

TFIN52

Contabilidade financeira II

SAP ERP - Financials

Data _____
Centro de Treinamento _____
Instrutores _____

Página de Treinamento _____

Manual do participante
Versão do curso: 95
Duração do curso: 10 dia(s)
Número do material: 50099829



Um curso SAP Compass - utilize-o como ferramenta de aprendizagem e consulta no seu trabalho.

Direitos autorais

Direitos autorais © 2012 SAP AG. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma ou para nenhum propósito sem autorização explícita da SAP AG. A informação aqui contida pode ser modificada sem aviso prévio.

Alguns produtos de software comercializados pela SAP AG e seus distribuidores contém componentes de software que são propriedades de outros vendedores.

Marcas registradas

- Microsoft®, WINDOWS®, NT®, EXCEL®, Word®, PowerPoint® e SQL Server® são marcas registradas da Microsoft Corporation.
- IBM®, DB2®, OS/2®, DB2/6000®, Parallel Sysplex®, MVS/ESA®, RS/6000®, AIX®, S/390®, AS/400®, OS/390®, and OS/400® são marcas registradas da IBM Corporation.
- ORACLE® é marca registrada da ORACLE Corporation.
- INFORMIX®-OnLine da SAP e INFORMIX® Dynamic ServerTM são marcas registradas da Informix Software Incorporated.
- UNIX®, X/Open®, OSF/1® e Motif® são marcas registradas do Open Group.
- Citrix®, o Citrix logo, ICA®, Program Neighborhood®, MetaFrame®, WinFrame®, VideoFrame®, MultiWin® e outros nomes de produtos da Citrix aqui referenciados são marcas da Citrix Systems, Inc.
- HTML, DHTML, XML, XHTML são marcas ou marcas registradas de W3C®, World Wide Web Consortium, Massachusetts Institute of Technology.
- JAVA® é marca registrada da Sun Microsystems, Inc.
- JAVASCRIPT® é marca registrada da Sun Microsystems, Inc., usada com licença para tecnologias desenvolvidas e implementadas pela Netscape.
- SAP, SAP Logo, R/2, RIVA, R/3, SAP ArchiveLink, SAP Business Workflow, WebFlow, SAP EarlyWatch, BAPI, SAPPHIRE, Management Cockpit, mySAP.com Logo e mySAP.com são marcas ou marcas registradas da SAP AG na Alemanha e em muitos outros países do mundo. Todos os outros produtos mencionados são marcas ou marcas registradas das respectivas companhias.

Exoneração de responsabilidades

ESTES MATERIAIS SÃO FORNECIDOS PELA SAP COM BASE EM UMA RELAÇÃO "AS IS" E A SAP NEGA EXPRESSAMENTE TODA E QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU PEDIDA, INCLUINDO GARANTIAS SEM LIMITE DE COMERCIALIZAÇÃO E APTIDÃO PARA UM OBJETIVO ESPECÍFICO COM RESPEITO A ESTES MATERIAIS E A SERVIÇOS, INFORMAÇÃO, TEXTO, GRÁFICOS, LINKS OU OUTROS MATERIAIS E PRODUTOS AQUI INCLUIDOS. EM NENHUM CASO A SAP PODERÁ SER RESPONSABILIZADA POR DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS, ACIDENTAIS, CONSEQÜENCIAIS OU DE PUNIÇÃO DE QUALQUER ORDEM, INCLUINDO PERDA DE RENDAS OU DE LUCROS SEM LIMITAÇÃO, QUE POSSAM RESULTAR DO USO DESTES MATERIAIS OU DO COMPONENTE DE SOFTWARE INCLUÍDO.

Sobre este manual

O objetivo deste material é complementar a apresentação do instrutor e servir como material de referência. Não é indicado como material autodidáctico.

Convenções tipográficas

As seguintes convenções tipográficas também serão usadas neste manual.

Estilo	Descrição
<i>Texto de exemplo</i>	Palavras ou caracteres que aparecem na tela. Incluem nomes de campos, títulos de telas, botões, assim como nome, caminhos e opções de menu. Também usado como referência em outras documentações, internas e externas.
Texto de exemplo	Enfatiza palavras ou frases no texto, em títulos de gráficos e tabelas.
TEXTO DE EXEMPLO	Nomes de elementos no sistema. Incluem nomes de reports, de programas, códigos de transações, nomes de tabelas e palavras-chave individuais de uma linguagem de programação, se acompanhados do texto principal, como, por exemplo, SELECT e INCLUDE.
Texto de exemplo	Saída em tela. Inclui nomes de files e diretórios e seus caminhos, mensagens, nomes de variáveis e de parâmetros e passagens do texto fonte de um programa.
Texto de exemplo	Entrada exata do usuário. São palavras e caracteres entrados no sistema exatamente como aparecem na documentação.
<Texto de exemplo>	Entrada variável do usuário. Colchetes indicam que palavras e caracteres podem ser substituídos por entradas apropriadas.

Ícones no texto

Os seguintes ícones são usados neste manual.

Ícone	Significado
	Para maiores informações, dicas ou background
	Observações e maiores explicações sobre o tópico anterior
	Exceções ou atenção
	Procedimentos
	Indica que o item está incluído na apresentação do instrutor.

Índice

Visão geral do curso	ix
Metas do curso	ix
Objetivos do curso	ix
Capítulo 1: Estruturas organizacionais.....	1
Atribuição: Empresa – Plano de contas – Plano de avaliação ...	2
Atribuição da contabilidade de custos.....	18
Áreas de avaliação/lançamento de valores	21
Introdução a classes do imobilizado	30
Capítulo 2: Dados mestre	37
Funções da classe do imobilizado.....	38
Registros mestre dos imobilizados	68
Modificação em massa.....	88
Capítulo 3: Movimentos do imobilizado.....	101
Aquisição do imobilizado (1).....	103
Demonstrações por Segmento (e Centro de lucro) no FI-AA..	121
Aquisição do imobilizado (2).....	146
Baixa.....	169
Transferência dentro da empresa e transferência de imobilizados interempresarial	180
Imobilizados em andamento (IeA).....	201
Depreciação extraordinária.....	212
Capítulo 4: Tarefas periódicas e avaliação	219
Áreas de avaliação, chaves de depreciação, cálculo e lançamento de depreciação	220
Mudança de exercício e encerramento do exercício na Contabilidade do imobilizado	266
Capítulo 5: Sistema de informação.....	279
Seleção de relatório	280
Simulação do valor	292
Quadro do imobilizado	304

Capítulo 6: Relatórios padrão na Contabilidade geral, Contabilidade de clientes e Contabilidade de fornecedores	311
Sistemas de informação	312
Variantes e variáveis do relatório	318
Capítulo 7: SAP List Viewer	335
Design do SAP List Viewer	336
Seleções	343
Modificação de layout da tela	359
Capítulo 8: Pesquisa na Contabilidade financeira	371
Arquitetura de pesquisa.....	372
Características e índices.....	377
Tipos de formulário	381
Navegação nos relatórios.....	387
Definição de formulário e relatório.....	397
Interface de relatório/relatório e atribuição de relatório	413
Capítulo 9: Transações do Razão especial	421
Visão de aplicação de operações do Razão Especial	422
Configuração de operações do Razão especial	456
Capítulo 10: Pré-edição de documentos	475
Conceitos básicos de Pré-edição de documento versus Memorizar documento.....	476
Pré-edição de documentos e processamento de documentos pré-editados.....	492
Pré-edição de documento e workflow	503
Capítulo 11: Validações/Substituições.....	523
Conceitos básicos de validação/substituição	525
Definição e execução de validações em Contabilidade financeira	534
Definição e execução de substituições em Contabilidade financeira	550
Técnicas adicionais para substituições/validações.....	565
Regra de validação para combinação de classificação contábil	582
Capítulo 12: Arquivamento FI.....	587
Conceitos básicos e classificação de arquivamento de dados	589
Atividades preparatórias – Configurações do sistema.....	596

Executando o arquivamento na Contabilidade financeira por meio de exemplos	612
Capítulo 13: Anexo	651
Informações adicionais sobre substituições/validações	652
Índice.....	667

Visão geral do curso

TFIN52, primeiro vamos discutir a configuração e a aplicação da Contabilidade do imobilizado (FI-AA). Depois, você aprenderá como usar as outras ferramentas do sistema de relatórios na Contabilidade financeira, além dos relatórios padrão. Você continuará com operações do razão especial e pré-edição de documento, duas técnicas adicionais de entrada/lançamento de documento na Contabilidade financeira. O curso é concluído com validação, substituição e arquivamento na Contabilidade financeira.

Público-alvo

Este curso foi elaborado para os seguintes grupos:

- Consultores de soluções responsáveis pela implementação da Contabilidade financeira com o SAP ERP Financials

Pré-requisitos do curso

Conhecimentos necessários

- Conhecimentos de contabilidade
- TFIN50, Contabilidade financeira I



Metas do curso

Este curso prepara o aluno para:

- Configurar e usar a Contabilidade do imobilizado
- Compreender e implementar os aspectos de integração da Contabilidade do imobilizado
- Selecionar a opção correta dentre uma variedade de ferramentas de relatórios, além dos relatórios padrão oferecidos pela SAP.
- Identificar possibilidades para usar operações do razão especial, pré-edição de documento, validação e substituição
- Descrever os elementos para arquivamento no Financials



Objetivos do curso

No final deste curso, você deverá estar apto a:

- Configurar Contabilidade do imobilizado

- Usar Contabilidade do imobilizado
- Exibir operações de razão especial no sistema
- Utilizar a função de pré-edição de documento no sistema e defini-la apropriadamente
- Utilizar as funções de arquivamento no SAP ERP Financials
- Aplicar validação e substituições à contabilidade financeira

Informações dos componentes do software da SAP

As informações deste curso estão relacionadas aos seguintes componentes e versões do software da SAP

- ERP 6.05

Capítulo 1

Estruturas organizacionais

Visão geral do capítulo

A unidade *Estruturas organizacionais* oferece aos participantes uma síntese de como a Contabilidade do imobilizado (=> FI-AA) se integra às estruturas de contabilidade externa e interna.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Citar e diferenciar unidades organizacionais importantes
- Descrever a importância de um plano de avaliação
- Explicar a importância de alocar um plano de avaliação a uma empresa
- Citar e diferenciar as diversas áreas de avaliação
- Descrever como o FI-AA está integrado com a Contabilidade gerencial
- Definir que áreas de avaliação lançam seus valores no Razão
- Diferenciar entre valores do imobilizado e valores de depreciação
- Descrever de que maneira os diferentes valores podem ser transferidos para o Razão
- Compreender a importância das classes do imobilizado nos Imobilizados de um sistema SAP ERP
- Definir classes do imobilizado
- Citar os elementos de uma classe do imobilizado e explicar a função de alguns deles

Conteúdo do capítulo

Lição: Atribuição: Empresa – Plano de contas – Plano de avaliação	2
Exercício 1: Atribuição: Empresa – Plano de avaliação	9
Lição: Atribuição da contabilidade de custos	18
Lição: Áreas de avaliação/lançamento de valores	21
Exercício 2: Áreas de avaliação/lançamento de valores no Razão ..	25
Lição: Introdução a classes do imobilizado	30

Lição: Atribuição: Empresa – Plano de contas – Plano de avaliação

Visão geral da lição

Esta lição aborda as **empresas**, os **plano de contas** e os **planos de avaliação**. Você aprenderá a definição um plano de avaliação e como atribuir um plano de contas e um plano de avaliação a uma empresa.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Citar e diferenciar unidades organizacionais importantes
- Descrever a importância de um plano de avaliação
- Explicar a importância de alocar um plano de avaliação a uma empresa
- Citar e diferenciar as diversas áreas de avaliação

Cenário de negócios

Seus consultores (externos) propuseram as seguintes estruturas organizacionais no sistema da SAP para o mapeamento da estrutura do grupo. Agora a equipe de projeto FI-AA se reunirá para discutir as propostas e tomar uma decisão.

Mandante – Empresa – Características do balanço

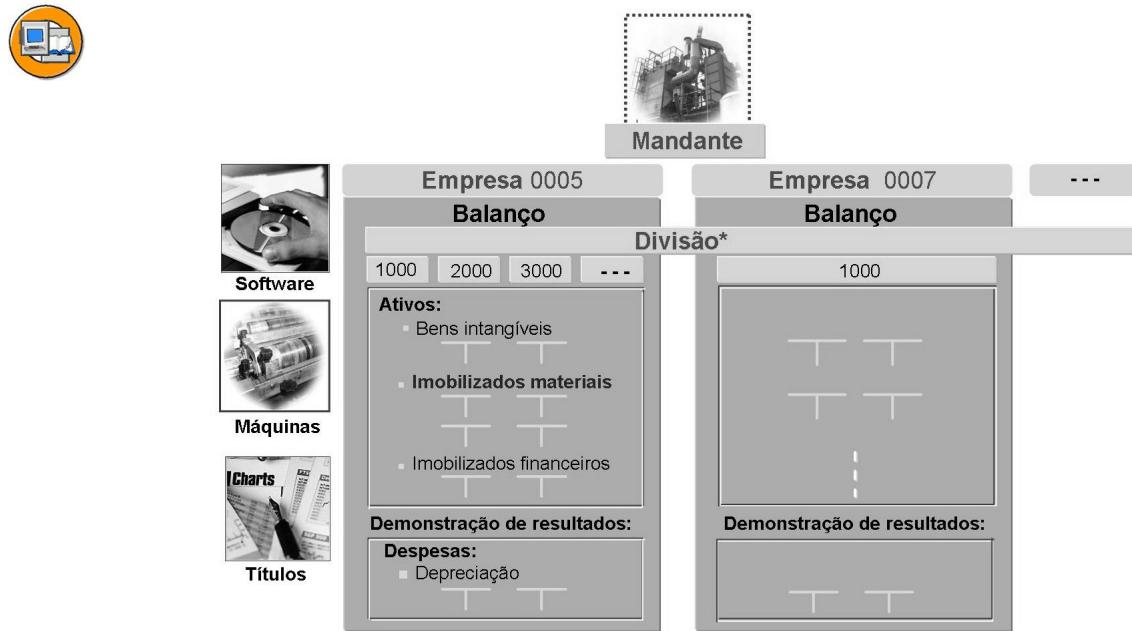


Figura 1: Mandante – Empresa – Divisão

O **mandante** é o nível mais elevado na hierarquia do sistema da SAP. Ele também designa o sistema lógico específico em que se está trabalhando. As especificações realizadas neste nível aplicam-se a todas as empresas.

Cada **empresa** é uma unidade contábil independente. Neste nível, são criados o balanço e a demonstração de resultados, legalmente exigidos.

Cada **divisão** deve ser considerada como uma unidade financeiramente separada para a qual podem ser criados um balanço e uma demonstração de resultados internos. Se quiser usar as características de *divisão*, você terá, primeiro, que definir no Customizing do FI as divisões a serem usadas: No SAP Customizing, selecione *Estrutura da empresa* → *Definição* → *Contabilidade financeira* → *Definir divisão*.

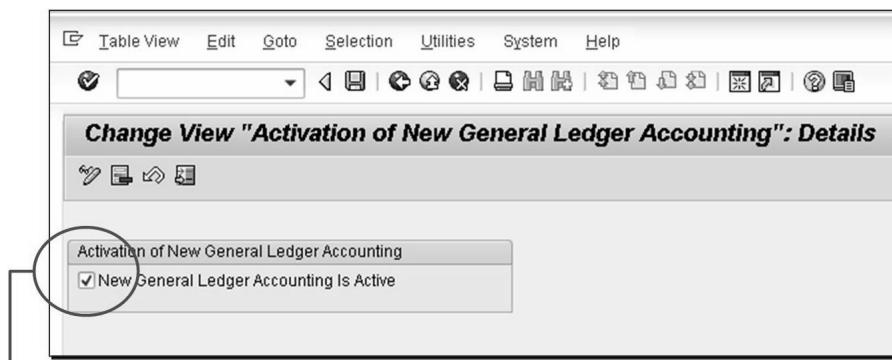


Observação: * Repartição de documento (uma função na Contabilidade geral nova) – consulte também a próxima figura ou, para mais detalhes, a seção de anexo no final – possibilita criar (preencher) balanços para a característica da divisão.

Outras características (FI) para as quais podem ser criados balanços no sistema standard com a contabilidade geral nova são **centro de lucro** e/ou **segmento**.



Atenção: As funções fundamentais da contabilidade geral nova não desempenham papel significativo na Contabilidade do imobilizado e, portanto, não são examinadas com detalhe no curso AC305.



Em nosso sistema de treinamento, a **Contabilidade geral nova** (novo Razão) → está **ativada**. Você reconhecerá isso em algumas partes do treinamento, por exemplo, ao analisar documentos contábeis.



O livro razão auxiliar imobilizado (FI-AA) está totalmente integrado com o (novo) Razão. Mas para **compreender o modo de funcionamento do FI-AA – o objetivo do treinamento AC305 da SAP – não é importante que o Razão seja usado**. Por isso, os novos tópicos do Razão como, por exemplo, repartição do documento não serão tratados em detalhes.

Figura 2: Sistema de treinamento: Novo Razão ativado

→ **Observação:** Pelos motivos descritos na figura, a **repartição de documento** não é **ativada** para as empresas, usadas no AC305 (empresas AA##).

 **Dica:** Se o novo Razão oferecer novas opções ou ativar uma funcionalidade alternativa para um processo do imobilizado, a respectiva explicação estará contida na documentação.

Além disso, uma seção de anexo descreve os recursos especiais da Contabilidade geral nova.

A figura acima mostra uma captura de tela do código da transação FAGL_ACTIVATION. As cores azuis da captura da tela indicam o uso do SAP GUI “SAP Signature Design”. Você pode selecionar o SAP Signature Design, do nível do patch 11 em diante do SAP Logon, geralmente no diretório *SAP Front End → Configuração da SAP GUI*.

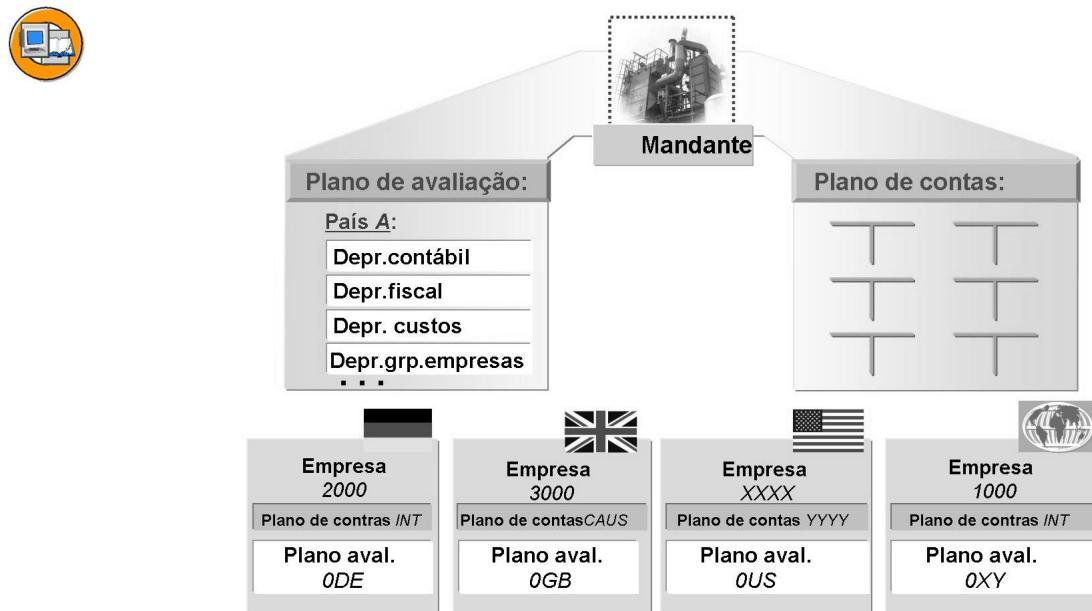


Figura 3: Plano de contas/Plano de avaliação

Todas as contas do Razão são definidas no **plano de contas**. A Contabilidade do imobilizado (FI-AA) funciona com o plano de contas atribuído à empresa em Contabilidade financeira (FI). Você pode modificar o plano de contas para atender às suas necessidades (por exemplo, global, específico de setor industrial ou específico de país).

Como o **plano de avaliação** deve ser específico ao país, a SAP fornece exemplos de planos de avaliação para vários países. Eles contêm **áreas de avaliação** predefinidas. Esses exemplos de planos de avaliação específicos ao país podem ser usados para criar seu próprio plano de avaliação específico à empresa.

Cada área de avaliação representa um tipo específico de avaliação (por exemplo, depreciação contábil ou depreciação fiscal etc.). O usuário também pode definir suas próprias áreas de avaliação para o plano de avaliação.

Cada empresa utiliza um único plano de contas (operativo) e um único plano de avaliação.

Todas as (ou várias) empresas podem trabalhar com o mesmo plano de contas e o mesmo plano de avaliação.



Exemplo de plano de avaliação
ODE

Áreas de avaliação:

- 01 Depreciação contábil
- 02 Depreciação fiscal especial
- 03 Partidas especiais com reserva
- 10 Avaliação de bens
- 15 balanço fiscal
- 20 Depreciação de contabilidade de custos
- 30 Balanço geral consolidado (moeda interna)
- 31 Balanço geral cons.(moeda grp.empresas)
- 32 Depr.contábil na moeda do grp.empresas
- 41 Subvenção ao invest.(redução do CAP)
- 51 Subvenção ao invest.como fundo reserva

Exemplo de plano de avaliação
OUS

Áreas de avaliação:

- 01 Depreciação contábil
- 10 Imposto federal ACRS/MACRS
- 11 Imposto mínimo alternativo
- 12 Resultado atual ajustado
- 13 Resultado e lucros da empresa
- 20 Seguros
- 30 Balanço geral consolidado (moeda interna)
- 31 Balanço geral cons.(moeda grp.empresas)
- 32 Depr.contábil (moeda do grupo de empresas)
- 40 ACRS modificado pelo Estado



Para informações sobre o (exemplo de) plano de avaliação usado no AC305,
consulte as explicações deste slide.

Figura 4: Exemplos de planos de avaliação (específicos ao país)

As áreas de avaliação do plano de avaliação são definidas com uma chave numérica de dois dígitos. A área de avaliação 01 é sempre conhecida como a **área de avaliação principal**. Essa área tem uma função especial, a qual examinaremos em diversos contextos ao longo deste curso. A área principal 01 reflete (atualmente) os princípios contábeis locais em cada exemplo de plano de avaliação.

Outras áreas de avaliação podem conter, por exemplo, as seguintes avaliações:

- Avaliação do balanço fiscal
- Avaliação analítica
- Prismas de avaliação em outras moedas e/ou prismas de avaliação (como avaliação do grupo de empresas)
- Avaliação de imposto sobre bens patrimoniais
- Diferenças entre depreciação contábil e depreciação fiscal específica do país



Atenção: Na Alemanha, pelo menos, o treinamento standard da SAP AC305 **não** envolve trabalhar com os exemplos fornecidos de plano de avaliação específicos ao país. Isto porque o exemplo de plano de avaliação da Alemanha no sistema de treinamento não corresponde mais ao sistema standard da SAP.

Na Alemanha o plano de avaliação **1AC** é usado (nos exercícios como um modelo). Porém, o plano de avaliação 1AC é uma cópia do mesmo plano de avaliação 0DE, com valores sugeridos adicionados.

Nos **Estados Unidos**, você pode usar o plano de avaliação **1ACU**, que é uma cópia semelhante do plano de avaliação **0US**.



Imobilizado XYZ no ano de 2005			
	Valor de aquisição	Ajuste do valor	Valor contábil residual
Depr. contábil	100.000,--	40.000,--	60.000,--
Depr. fiscal	100.000,--	40.000,--	60.000,--
Depr. Cont.custos	100.000,--	20.000,--	80.000,--
Depr. paralela	100.000,--	50.000,--	50.000,--
⋮			

Figura 5: Áreas de avaliação

Imobilizados e movimentos são, muitas vezes, avaliados de maneira distinta para diversos propósitos; por exemplo, diferentes prismas de avaliação podem ser usados para:

- Depreciação contábil (conforme as exigências locais)
- Balanços fiscais (desde que outra avaliação seja permitida)
- Depreciação de contabilidade de custos
- Prestação de contas paralela, como aquela para criar um balanço consolidado nos termos do IFRS ou US-GAAP.

Esses prismas de avaliação são mapeados no sistema da SAP por meio das **áreas de avaliação**.



Figura 6: Empresa na contabilidade do imobilizado

Resumo:

Primeiro, configure totalmente a empresa na Contabilidade financeira.

Em seguida, aloque um plano de avaliação para a empresa (em um projeto separado, se possível).

* Em seguida, a empresa será ampliada por meio de várias atividades de Customizing, para a inclusão das informações e dados necessários.

A empresa fica, então, “pronta” para utilização pela Contabilidade do imobilizado.

Exercício 1: Atribuição: Empresa – Plano de avaliação

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Procurar os modelos de planos de contas específicos ao país no Guia de implementação de Customizing da SAP (IMG)
- Definir um plano de avaliação
- Preparar uma empresa para utilização em FI-AA

Cenário de negócios

Em sua empresa, a Contabilidade do imobilizado deve ser mapeada no sistema da SAP, além do Razão (=> FI). Para tanto, você processa e analisa os objetos *Plano de avaliação* e *Área de avaliação* em um sistema de teste. Depois disso, você aloca uma empresa de teste para um plano de avaliação (separado).

Tarefa 1:



Dica: Após cada série de exercícios, há uma seção de solução. As soluções repetem o enunciado dos exercícios.

Se quiser trabalhar de maneira “orientada a resultados”, você poderá lançar mão diretamente das soluções, a qualquer momento.

Visão geral da tarefa: Definição e configuração de um plano de avaliação. Isso é um pré-requisito para muitas outras configurações que afetam a Contabilidade do imobilizado. Faça os exercícios a seguir:

1. **Crie seu próprio plano de avaliação** com a descrição (breve) AA##(## = é o número do seu computador, monitor ou grupo)**copiando o plano de avaliação 1AC** (pelo menos, em todos os cursos em idioma alemão).



Dica: Usamos o plano de avaliação 1AC somente nos cursos de treinamento da SAP. Na prática, você usaria o exemplo de plano de avaliação específico ao país como modelo de cópia, onde “XY” representa um país. Por exemplo: Você usa o exemplo de plano de avaliação 0DE na Alemanha, 0US nos Estados Unidos, 0GB no Reino Unido e assim por diante...



Observação: Nos cursos em alemão, o plano de avaliação 0DE (ou, ainda, 1DE) não é mais usado como modelo porque não corresponde mais ao sistema padrão da SAP (para a Alemanha) no sistema de treinamento. Por esse motivo, é utilizado o plano de avaliação 1AC, pois ele é uma cópia exata do exemplo de plano de avaliação específico ao país da Alemanha (0DE).



Atenção: Se o curso AC305 estiver sendo ministrado em um país que não fala alemão, pergunte ao instrutor qual plano de avaliação deve ser usado como modelo antes de fazer este exercício. Os cursos AC305 nos EUA podem usar o plano de avaliação 1ACU como o modelo.

2. **Mude a descrição** de seu novo plano de avaliação AA##, por exemplo, em: *Plano de avaliação Grupo ##.*
3. Em seguida, em seu plano de avaliação AA##, **elimine as áreas de avaliação** que não são necessárias (no curso). Se não souber quais áreas de avaliação pode/deve eliminar, pergunte a seu instrutor.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Atribua o plano de avaliação à empresa:

1. Agora, para usar a Contabilidade do imobilizado no sistema da SAP com seu (novo) plano de avaliação AA##, você deve **vincular o plano de depreciação a sua empresa**. Para esta atribuição, use sua **empresa AA##** (mais uma vez, ## corresponde ao número de seu computador, monitor ou grupo).

Tarefa 3:

Opcional: Análise do sistema

1. Ao analisar as tabelas em que cada empresa tem um plano de avaliação atribuído (consulte a Tarefa 2), você pode encontrar empresas **sem** um plano de avaliação atribuído. Qual poderia ser o motivo?

Tarefa 4:

Opcional: Verdadeiro ou falso?

1. O plano de avaliação é definido no nível do mandante?
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Um exemplo de plano de contas específico ao país fornecido pela SAP não pode ser adaptado às suas próprias “necessidades”?
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. Diferentes empresas podem ser atribuídas ao plano de avaliação?
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Solução 1: Atribuição: Empresa – Plano de avaliação

Tarefa 1:



Dica: Após cada série de exercícios, há uma seção de solução. As soluções repetem o enunciado dos exercícios.

Se quiser trabalhar de maneira “orientada a resultados”, você poderá lançar mão diretamente das soluções, a qualquer momento.

Visão geral da tarefa: Definição e configuração de um plano de avaliação. Isso é um pré-requisito para muitas outras configurações que afetam a Contabilidade do imobilizado. Faça os exercícios a seguir:

1. **Crie seu próprio plano de avaliação** com a descrição (breve) AA##(## = é o número do seu computador, monitor ou grupo)**copiando o plano de avaliação 1AC** (pelo menos, em todos os cursos em idioma alemão).



Dica: Usamos o plano de avaliação 1AC somente nos cursos de treinamento da SAP. Na prática, você usaria o exemplo de plano de avaliação específico ao país como modelo de cópia, onde “XY” representa um país. Por exemplo: Você usa o exemplo de plano de avaliação 0DE na Alemanha, 0US nos Estados Unidos, 0GB no Reino Unido e assim por diante...



Observação: Nos cursos em alemão, o plano de avaliação 0DE (ou, ainda, 1DE) não é mais usado como modelo porque não corresponde mais ao sistema padrão da SAP (para a Alemanha) no sistema de treinamento. Por esse motivo, é utilizado o plano de avaliação 1AC, pois ele é uma cópia exata do exemplo de plano de avaliação específico ao país da Alemanha (0DE).



Atenção: Se o curso AC305 estiver sendo ministrado em um país que não fala alemão, pergunte ao instrutor qual plano de avaliação deve ser usado como modelo antes de fazer este exercício.

Continua na próxima página

Os cursos AC305 nos EUA podem usar o plano de avaliação 1ACU como o modelo.

- a) Vá para o **Guia de implementação do SAP Customizing: SAP Easy Access → Ferramentas → Customizing → IMG → Processamento de projeto.**

Na janela exibida, clique em *Exibir IMG de referência SAP* ou pressione *F5*

No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Estruturas organizacionais* → *Copiar plano de avaliação de referência/áreas de avaliação.*



Atenção: Nas soluções seguintes, o caminho para o Customizing da Contabilidade do imobilizado não é descrito a partir do início; em vez disso, os caminhos para a solução partem do Customizing da Contabilidade do imobilizado.

A caixa de diálogo *Selecionar atividade* é exibida. Selecione *Copiar plano de avaliação de referência* (clicando duas vezes, por exemplo).

Na tela *Plano de avaliação do objeto organizacional*, selecione (*opção de menu*) *Objeto organizacional* → *Copiar objeto org.*

Na caixa de diálogo *Copiar*, insira os seguintes dados e confirme suas entradas: Insira os seguintes dados (ou quaisquer outros dados especificados pelo instrutor) e confirme suas entradas:

Nome de campo/Categoria de dados	Valores
Do plano de avaliação	1AC Preste atenção às observações, comentários e avisos no início do exercício/solução...
Até o plano de avaliação	AA## (=> ## representa o número de seu computador, monitor ou grupo...)

Confirme a informação do sistema afirmando que a transação de cópia foi bem-sucedida e volte com a *seta verde* (botão F3). Você retorna à caixa de diálogo *Selecionar atividade*.

Continua na próxima página

2. **Mude a descrição** de seu novo plano de avaliação AA##, por exemplo, em: *Plano de avaliação Grupo ##*.

- a) Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, marque a linha *Especificar descrição do plano de avaliação*.

Procure a linha que contém seu plano de avaliação AA## e a descrição *Exemplo de plano de avaliação para cursos AC (cópia de 0DE)* e **sobregrave** a coluna *Descrição* como segue:

Nome do campo/Categoria de dados	Valores
Plano de avaliação (PlAval)	AA##
Descrição	Plano de avaliação Grupo ##

Grave sua modificação e volte com o botão de *seta verde* (=> F3). Você retorna à caixa de diálogo *Selecionar atividade*.

3. Em seguida, em seu plano de avaliação AA##, **elimine as áreas de avaliação** que não são necessárias (no curso). Se não souber quais áreas de avaliação pode/deve eliminar, pergunte a seu instrutor.

- a) Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Copiar/eliminar áreas de avaliação*.

A caixa de diálogo *Determinar área de trabalho: entrada* é exibida, com a opção de inserir um plano de avaliação. Se não houver um valor proposto, **insira seu (próprio) plano de avaliação AA##** e confirme sua entrada.

No curso AC305, as **áreas de avaliação 10, 41 e 51** podem ser eliminadas sem nenhum problema. Para fazer isso, selecione as três áreas no início da linha, à esquerda – a linha fica destacada.

Na mesma tela, selecione *Processar → Eliminar* no menu.

Grave e confirme as mensagens que aparecerem.

Agora, você pode retornar à tela principal do Customizing da Contabilidade do imobilizado.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Atribua o plano de avaliação à empresa:

1. Agora, para usar a Contabilidade do imobilizado no sistema da SAP com seu (novo) plano de avaliação AA##, você deve **vincular o plano de depreciação a sua empresa**. Para esta atribuição, use sua **empresa AA##** (mais uma vez, ## corresponde ao número de seu computador, monitor ou grupo).
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Determinar atribuição de empresa/plano de avaliação*.

Na tabela exibida, procure sua empresa AA## e insira os dados a seguir na coluna *Plano de avaliação (Plano aval.)*:

Nome do campo/Categoria de dados	Valores
Plano aval. (Plano de avaliação)	AA## (seu novo plano de avaliação)

Grave e retorne à tela principal do Customizing.

Tarefa 3:

Opcional: Análise do sistema

1. Ao analisar as tabelas em que cada empresa tem um plano de avaliação atribuído (consulte a Tarefa 2), você pode encontrar empresas **sem** um plano de avaliação atribuído. Qual poderia ser o motivo?
 - a) **Resposta:** As empresas que não têm um plano de avaliação atribuído não podem trabalhar com o componente Contabilidade do imobilizado. Em razão do seu tamanho, tais empresas podem não necessitar de Contabilidade do imobilizado como livro auxiliar FI, ou pode ser que sua contabilidade do imobilizado seja realizada em um sistema externo.

Tarefa 4:

Opcional: Verdadeiro ou falso?

1. O plano de avaliação é definido no nível do mandante?

Resposta: Verdadeiro

Continua na próxima página

2. Um exemplo de plano de contas específico ao país fornecido pela SAP não pode ser adaptado às suas próprias “necessidades”?

Resposta: Falso

3. Diferentes empresas podem ser atribuídas ao plano de avaliação?

Resposta: Verdadeiro



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Citar e diferenciar unidades organizacionais importantes
- Descrever a importância de um plano de avaliação
- Explicar a importância de alocar um plano de avaliação a uma empresa
- Citar e diferenciar as diversas áreas de avaliação

Lição: Atribuição da contabilidade de custos

Visão geral da lição

Atribuição de objetos da Contabilidade gerencial ao imobilizado.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever como o FI-AA está integrado com a Contabilidade gerencial

Cenário de negócios

Embora o foco esteja sobre a contabilidade do imobilizado, é preciso discutir toda a visão contábil para compreender a integração entre as aplicações.

Atribuição da contabilidade de custos

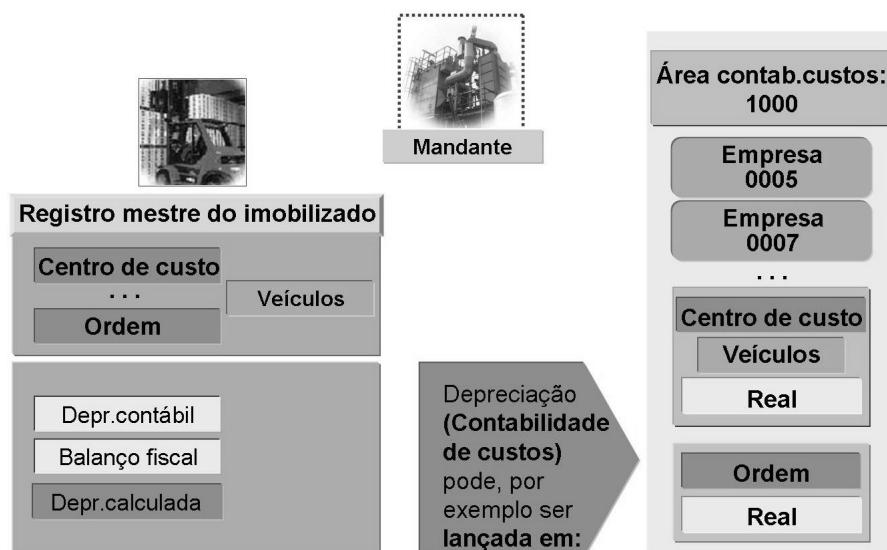


Figura 7: Atribuição da contabilidade de custos

No registro mestre, você pode atribuir os seguintes **objetos da Contabilidade gerencial** (original):

- Centro de custo
- Ordem (interna): A ordem pode ser “real” ou “estatística”
- Tipo de atividade: Apenas informações estatísticas

Esses objetos CO atribuídos a uma área de contabilidade de custos que, por sua vez, pode incluir uma ou mais empresas.



Dica: Porém, desde a solução R/3 Enterprise, é possível atribuir objetos de outras aplicações (com funções de controlling) além dos objetos CO originais. **Exemplos:**

- Elemento PEP
- Objeto de bens imóveis
- Ordem de manutenção: apenas informações estatísticas
- Objetos do Public Sector Management (PSM)

Por princípio, você pode lançar a depreciação de qualquer área de depreciação para o CO. Você pode lançar os seguintes objetos (CO):

- Um centro de custo
- Uma ordem (real)
- Um centro de custo e uma ordem estatística
- Um elemento PEP
- Um centro de custo e um elemento PEP estatístico
- um objeto de bens imóveis
- Objetos do Public Sector Management

Porém, **não** é possível atribuir um imobilizado a dois centros de custo.



Dica: Em vez disso, você pode atribuir o imobilizado a uma ordem (real), que, então, poderá ser (periodicamente) liquidada nos respectivos centros de custo.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever como o FI-AA está integrado com a Contabilidade gerencial

Lição: Áreas de avaliação/lançamento de valores

Visão geral da lição

Esta lição debate as áreas de avaliação de um plano de avaliação e a transferência dos seus valores para o Razão.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir que áreas de avaliação lançam seus valores no Razão
- Diferenciar entre valores do imobilizado e valores de depreciação
- Descrever de que maneira os diferentes valores podem ser transferidos para o Razão

Cenário de negócios

Os imobilizados devem ser avaliados sob várias perspectivas comerciais e legais.

Definir de que maneira as áreas de avaliação efetuam lançamentos no Razão



Livro auxiliar FI-AA:

Plano de avaliação	
Área aval. 01	Depr. cont.
Área aval. 02	Depr. fiscal
Área aval. 03	Item especial
Área aval. 20	Cálculo custos
Área aval. 30	Depr.grp. empresas

Razão/Balanço financeiro:

Commercial balance sheet

OL	Ledger
10	Currency type Company code currency
EUR	Amounts in Euro (EMU currency as of 01/01/1999)
2009.01 - 2009.16	Reporting periods
2008.01 - 2008.16	Comparison periods
F.S. item/account	Tot.rpt.pr
▼ □ ASSETS	41.972.356.760,39
▼ □ Fixed assets	66.236.043,48
▼ □ Tangible assets	54.780.259,86
► □ INT 1032010	48.894.384,34
► □ Plant and machinery	5.792.627,27
► □ Other fixtures and fittings,	76.509,00
► □ Payments on account and tangib	16.739,25
► □ Financial assets	11.455.783,62

Figura 8: Áreas de avaliação e balanços financeiros

Você avalia seus imobilizados para diversos fins comerciais e de legislação (tributária). Com o livro auxiliar FI-AA do FI, é possível administrar diferentes prismas de avaliação para cada imobilizado das áreas de avaliação.

Porém, os balanços financeiros **não necessitam dos** valores de **todas** as áreas de avaliação. Portanto, deve haver configurações no Customizing que definam os valores a serem transferidos para o FI e de que modo eles são transferidos.



	Valores de balanço	Depreciação	Nenhum valor/ depr.lançado
	Tempo real	Periódico (ou direto)	(sempre periódica)
Depr.contábil (01)	X		X
Cálc.cst (20)			X
Área definida pelo cliente		X	X
Área ZZ			X
Relatório 		Lançamentos periódicos do imobilizado	Execução da depreciação Sistema info. FI-AA

Figura 9: Definir Lançamento no Razão

Determine **se e como** os valores das áreas de avaliação da Contabilidade do imobilizado são lançados no Razão.

Ao usar a “Solução para contas” (consulte a seção *Tarefas periódicas e depreciação*) , você tem as seguintes opções:

- (0) A área não efetua lançamentos (nenhum valor é lançado no FI)
- (1) A área lança em tempo real (os valores do imobilizado são lançados no FI online – depreciação periódica)
- (2) A área lança valores do imobilizado e depreciação periodicamente
- (3) A área lança apenas depreciação (periodicamente)
- (4) A área lança valores do imobilizado e depreciação (periodicamente)



Atenção: As configurações (5) e (6) são necessárias apenas quando se utiliza a “Solução do ledger no novo Razão”. Essa opção alternativa de mapeamento de relatório financeiro paralelo não é abordada no treinamento padrão da SAP AC305, mas no AC210 (Contabilidade geral nova).

O sistema determina que a área de avaliação 01 lança valores do imobilizado no Razão em tempo real. Por padrão, a depreciação contábil, isto é, GAAP local, é mapeada nessa área de avaliação. Contudo, na prática, é cada vez mais frequente que a área de avaliação 01 mapeie o prisma de avaliação internacional e, portanto, o princípio contábil internacional é inserido em tempo real.

Com o lançamento periódico de valores do imobilizado (programa RAPERB2000), é possível lançar no Razão valores do imobilizado de outras áreas de avaliação além da 01. Como alternativa, uma área de avaliação pode lançar os valores diretamente.

A depreciação é sempre lançada periodicamente. Para tanto, é usado o programa RAPOST2000.

Também é possível definir áreas de avaliação para fins exclusivamente de relatórios, que não lancem nenhum valor no Razão.

Para mais informações, consulte a seção *Tarefas periódicas e depreciação*.

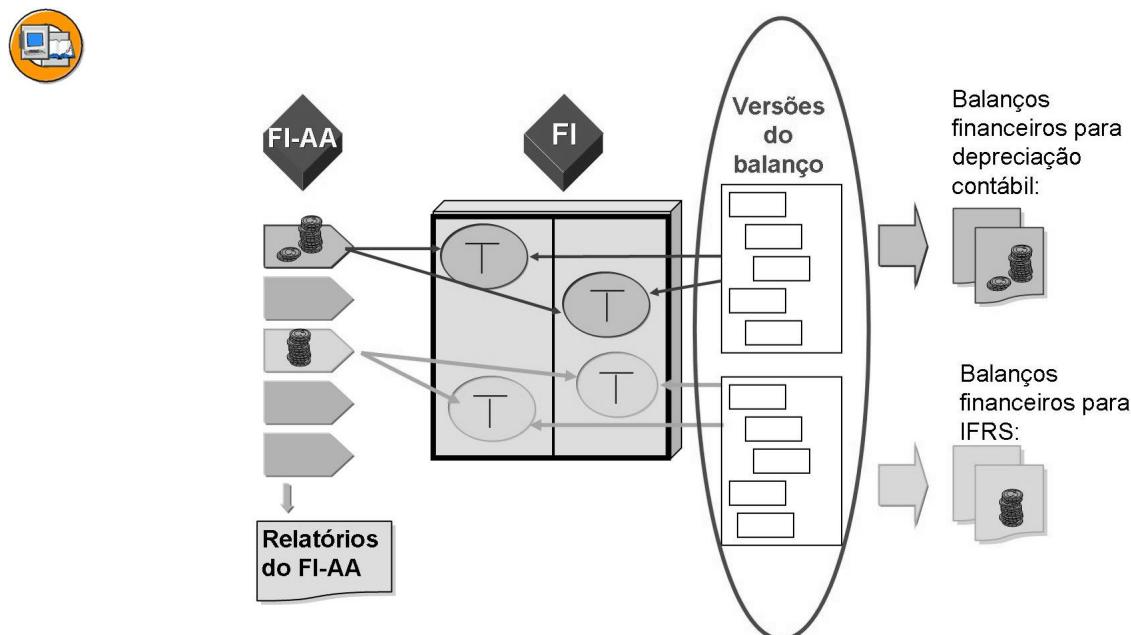


Figura 10: Áreas de avaliação e estruturas do balanço/DRE

É possível lançar os valores do imobilizado e da depreciação de cada área de avaliação em contas separadas de balanço financeiro ou demonstrações de resultados.

É possível quantas estruturas do balanço/DRE por plano de contas forem necessárias. A definição é feita no Customizing do razão. Especifique na **estrutura do balanço/DRE** o item de balanço ou de demonstração de resultados cujos valores da conta devem ser exibidos.

No Customizing para **Contabilidade do imobilizado**, você atribui uma estrutura do balanço/DRE para cada área de avaliação, se os relatórios do imobilizado tiverem que exibir itens de balanço: *Guia de implementação do SAP Customizing → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade do imobilizado → Integração com Contabilidade geral → Determinar versão do balanço para relatórios do imobilizado*.

Para finalmente exibir itens do balanço financeiro nos relatórios do imobilizado, você deve selecionar a variante de ordenação correta. Para mais informações sobre as variantes de ordenação, consulte a seção *Sistema de informações*.

Exercício 2: Áreas de avaliação/lançamento de valores no Razão

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir e explicar as diversas configurações das áreas de avaliação

Cenário de negócios

A equipe de projeto do FI-AA se reúne para adotar propostas de configurações e tipos de áreas de avaliação utilizadas/necessárias.

Tarefa 1:

Definir de que maneira as áreas de avaliação efetuam lançamentos no Razão

- As áreas de avaliação nem sempre lançam seus valores (valores do imobilizado e/ou depreciações) no Razão do FI. **Verifique** como as áreas de avaliação de seu **plano de avaliação AA##** efetuam lançamentos no Razão.
Que área de avaliação do FI-AA lança os valores do imobilizado no Razão em tempo real?
Qual área de avaliação lança apenas depreciação?
Que áreas de avaliação estão reservadas (atualmente) para fins de reporting e não transferem valores para o Razão?



Dica: Não modificar estas entradas.

Tarefa 2:

Determinar estrutura do balanço/L /P para relatórios do imobilizado

- A funcionalidade de relatórios standard da Contabilidade do imobilizado permite que você agrupe seu imobilizado de acordo com os item de balanço/demonstração do resultado (de uma versão do balanço) e para exibir os itens de balanço/demonstração do resultado nos relatórios do ativo.



Observação: Para isso, basta selecionar (na tela de seleção do relatório) uma variante de ordenação com o campo de item de balanço/demonstração do resultado (estrutura *ANLAV/campo ERGSO*). Você aprende mais sobre as variantes de ordenação na seção *Sistema de informações*.

Continua na próxima página

Para que o sistema saiba com qual estrutura do balanço/DRE uma área de avaliação deverá ser listada, é necessário atribuir a estrutura do balanço/DRE correspondente às suas áreas de avaliação: **Atribua a estrutura do balanço/DRE INT** a (quase) todas as áreas de avaliação! Apenas as áreas 30 e 31 (as áreas standard do balanço geral consolidado) devem receber a estrutura do balanço/DRE **CAUS**.

Tarefa 3:

Opcional: Definir áreas de avaliação para moeda estrangeira

1. Defina os valores do imobilizado nas áreas de avaliação 31 e 32 (áreas de avaliação com relatórios em moeda do grupo) de seu plano de avaliação, AA##, para que sejam exibidos em dólares dos E.U.A. (USD).

Solução 2: Áreas de avaliação/lançamento de valores no Razão

Tarefa 1:

Definir de que maneira as áreas de avaliação efetuam lançamentos no Razão

1. As áreas de avaliação nem sempre lançam seus valores (valores do imobilizado e/ou depreciações) no Razão do FI. **Verifique** como as áreas de avaliação de seu **plano de avaliação AA##** efetuam lançamentos no Razão.
Que área de avaliação do FI-AA lança os valores do imobilizado no Razão em tempo real?
Qual área de avaliação lança apenas depreciação?
Que áreas de avaliação estão reservadas (atualmente) para fins de reporting e não transferem valores para o Razão?



Dica: Não modificar estas entradas.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão → Determinar áreas de avaliação a serem contabilizadas automaticamente*.
Área com lançamento em tempo real: Área de avaliação 01
Lançamento apenas de depreciação: Área de avaliação 20
Incumbência de funções de reporting (atualmente): Áreas de avaliação: 02, 15, 30, 31, 32

Tarefa 2:

Determinar estrutura do balanço/L /P para relatórios do imobilizado

1. A funcionalidade de relatórios standard da Contabilidade do imobilizado permite que você agrupe seu imobilizado de acordo com os item de balanço/demonstração do resultado (de uma versão do balanço) e para exibir os itens de balanço/demonstração do resultado nos relatórios do ativo.



Observação: Para isso, basta selecionar (na tela de seleção do relatório) uma variante de ordenação com o campo de item de balanço/demonstração do resultado (estrutura ANLAV/campo ERGSO). Você aprende mais sobre as variantes de ordenação na seção *Sistema de informações*.

Continua na próxima página

Para que o sistema saiba com qual estrutura do balanço/DRE uma área de avaliação deverá ser listada, é necessário atribuir a estrutura do balanço/DRE correspondente às suas áreas de avaliação: **Atribua a estrutura do balanço/DRE INT** a (quase) todas as áreas de avaliação! Apenas as áreas 30 e 31 (as áreas standard do balanço geral consolidado) devem receber a estrutura do balanço/DRE **CAUS**.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Determinar versão do balanço para relatórios do imobilizado*.

Na tabela, selecione sua empresa, AA## e, depois *Atribuir estrutura do balanço/DRE* na estrutura de diálogo.

De acordo com o enunciado do exercício, armazene as estruturas do balanço/DRE para as áreas de avaliação exibidas.

Grave.

Tarefa 3:

Opcional: Definir áreas de avaliação para moeda estrangeira

1. Defina os valores do imobilizado nas áreas de avaliação 31 e 32 (áreas de avaliação com relatórios em moeda do grupo) de seu plano de avaliação, AA##, para que sejam exibidos em dólares dos E.U.A. (USD).
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliação geral* → *Moedas* → *Definir áreas de avaliação para moedas estrangeiras*.

Na tabela exibida à direita, selecione sua empresa AA## e depois *Moeda da área de avaliação* na estrutura de diálogo.

Para as áreas de avaliação 31 e 32, substitua a moeda exibida por USD.

Grave.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir que áreas de avaliação lançam seus valores no Razão
- Diferenciar entre valores do imobilizado e valores de depreciação
- Descrever de que maneira os diferentes valores podem ser transferidos para o Razão

Lição: Introdução a classes do imobilizado

Visão geral da lição

A classe do imobilizado é o principal critério para a classificação do imobilizado. Nesta lição, você aprenderá a definir classes do imobilizado e os elementos mais importantes delas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Compreender a importância das classes do imobilizado nos Imobilizados de um sistema SAP ERP
 - Definir classes do imobilizado
 - Citar os elementos de uma classe do imobilizado e explicar a função de alguns deles

Cenário de negócios

Pedem-lhe que classifique os imobilizados em sua firma e para criar um catálogo de classes do imobilizado.

Classe do imobilizado

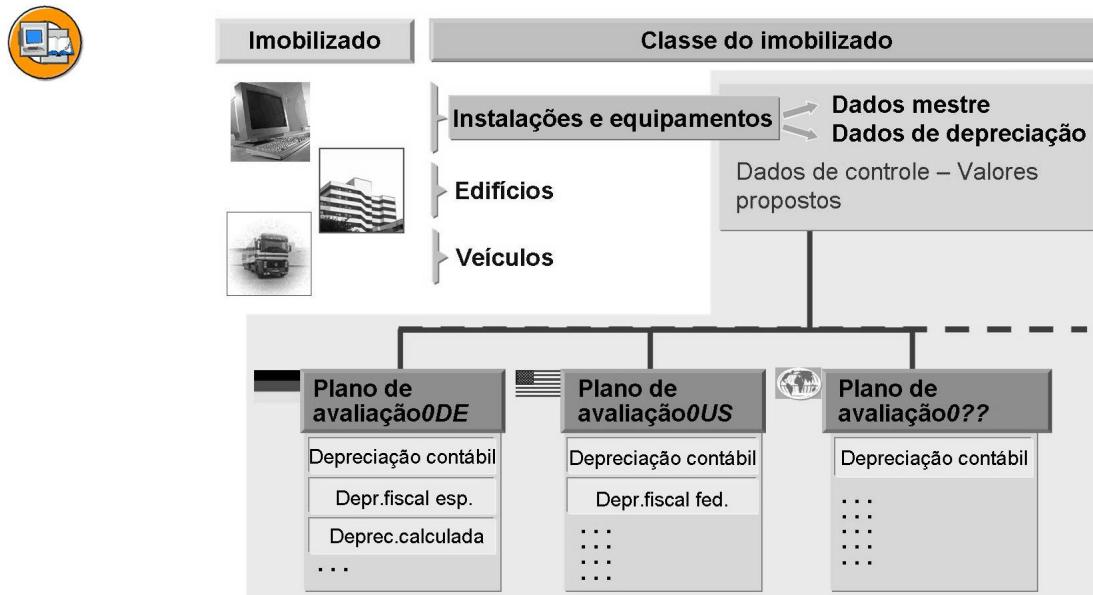


Figura 11: Classe do immobilizado - Principal critério de classificação

Os imobilizados são atribuídos a classes. Os **Exemplos** de classes do imobilização são:

- Edifícios
- Veículos
- Instalações e equipamentos
- Máquinas.



Dica: As classes do imobilizado são criadas no **nível do mandante**.



Observação: Uma classe do imobilizado consiste em **duas seções principais**:

- Uma seção de dados mestre
- Uma seção de dados de depreciação.

A seção de dados de depreciação de uma classe de imobilizado é atribuída a pelo menos um plano de avaliação. Uma classe de imobilizado também pode ser vinculada a vários planos de avaliação. Isso permite um catálogo de classes globalmente uniforme, apesar das diferentes áreas de avaliação.

Você pode completar a classe do imobilização com **valores propostos** para obter informações de dados mestre e parâmetros de depreciação para cada área de depreciação.

Além dos valores propostos, as classes do imobilizado também sempre transportam **dados de controle**, como determinação de conta, intervalo consecutivo de numeração ou estrutura da tela.

Pode suprimir áreas de avaliação individuais por classe do imobilizado.

Para cada área de avaliação, pode-se propor atributos de depreciação para os imobilizados e pode-se definir que eles sejam indicados pelo sistema. Se você propuser os atributos de depreciação, estes podem ser substituídos em caso de necessidade.

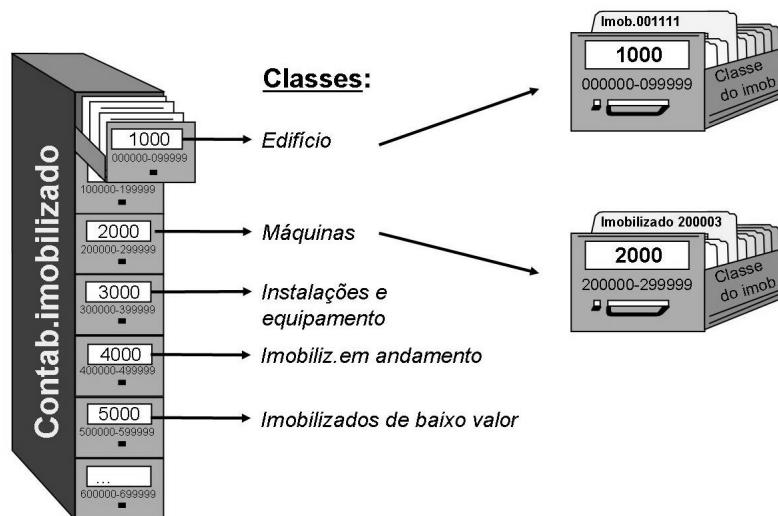


Figura 12: Classe do imobilizado e registro mestre do imobilizado

A classe do imobilizado é o principal critério para a classificação do imobilizado. Em outras palavras, cada imobilizado deve ser atribuído a apenas uma classe do imobilizado. Você pode especificar determinados parâmetros de controle e valores propostos para cálculo de depreciações e para outros dados mestre em cada classe do imobilizado.

Imobilizados que devem ser exibidos em diversos locais, ou seja, diferentes itens do balanço (por exemplo, edifícios e máquinas) devem ser atribuídos a classes de imobilizado distintas.

Existe, ainda, pelo menos uma classe de imobilizado especial para **imobilizado em andamento e bem de baixo valor**. Isso é abordado em detalhes em outra seção.

Também é possível criar bens intangíveis (como patentes ou software) e/ou imobilizados de leasing e realizar um mapeamento básico no FI-AA.



Dica: A administração técnica do imobilizado é feita por meio do componente (logística) **Manutenção** (PM). Na documentação (técnica) da SAP, você também encontrará o nome de solução **Enterprise Asset Management** (EAM).

A aplicação **Tesouraria** é usada para **administrar imobilizados financeiros**. Para localizar a aplicação no menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade → Financial Supply Chain Management → Gerenciamento de risco e tesouraria*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Compreender a importância das classes do imobilizado nos Imobilizados de um sistema SAP ERP
- Definir classes do imobilizado
- Citar os elementos de uma classe do imobilizado e explicar a função de alguns deles



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Citar e diferenciar unidades organizacionais importantes
- Descrever a importância de um plano de avaliação
- Explicar a importância de alocar um plano de avaliação a uma empresa
- Citar e diferenciar as diversas áreas de avaliação
- Descrever como o FI-AA está integrado com a Contabilidade gerencial
- Definir que áreas de avaliação lançam seus valores no Razão
- Diferenciar entre valores do imobilizado e valores de depreciação
- Descrever de que maneira os diferentes valores podem ser transferidos para o Razão
- Compreender a importância das classes do imobilizado nos Imobilizados de um sistema SAP ERP
- Definir classes do imobilizado
- Citar os elementos de uma classe do imobilizado e explicar a função de alguns deles

Capítulo 2

Dados mestre

Visão geral do capítulo

A unidade *Dados mestre* oferece aos participantes uma visão mais ampla do modo de funcionamento das classes do imobilizado e os mecanismos de controle existentes. A criação e modificação de dados mestre são demonstradas e será dada a oportunidade de praticar essas funções.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Estruturar imobilizados por meio da criação de classes do imobilizado.
- Compreender a importância da classe do mobilizado como principal critério de classificação
- Citar e explicar os componentes de uma classe do imobilizado, localizá-los e atualizá-los no Customizing
- Citar e compreender a natureza especial das classes especiais do mobilizado “imobilizados em andamento” e “bens de baixo valor”
- Criar e modificar dados mestre na contabilidade do imobilizado.
- Efetuar modificações em massa a dados mestre do imobilizado usando uma lista de trabalho

Conteúdo do capítulo

Lição: Funções da classe do imobilizado.....	38
Exercício 3: Funções da classe do imobilizado	51
Lição: Registros mestre dos imobilizados	68
Exercício 4: Registros mestre dos imobilizados.....	77
Lição: Modificação em massa.....	88
Exercício 5: Exercício opcional: Definir campo do usuário e alterações em massa de registros mestre do imobilizado.....	91

Lição: Funções da classe do imobilizado

Visão geral da lição

Esta lição fornece mais informações detalhadas sobre o funcionamento das classes do imobilizado e como podem ser controladas. Você aprenderá de que maneira os imobilizados podem ser (globalmente) estruturados pela criação de classes do imobilizado.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Estruturar imobilizados por meio da criação de classes do imobilizado.
- Compreender a importância da classe do mobilizado como principal critério de classificação
- Citar e explicar os componentes de uma classe do imobilizado, localizá-los e atualizá-los no Customizing
- Citar e compreender a natureza especial das classes especiais do mobilizado “imobilizados em andamento” e “bens de baixo valor”

Cenário de negócios

Os consultores propuseram um catálogo para as classes do imobilizado em seu grupo empresarial. A equipe de projeto FI-AA reúne-se para debater propostas e para testar os efeitos possíveis relacionados com funções. As classes do imobilizado são utilizadas como um modelo para os registros mestre do imobilizado que são criados posteriormente. Assim, é necessário decidir que valores propostos devem ser arquivados nas classes do imobilizado para garantir a uniformidade dos imobilizados.



Figura 13: Funções da classe do imobilizado

As classes do imobilizado representam o meio mais importante de estruturação de imobilizados de acordo com os requisitos da firma em questão. **Nota:** As definições da classe do imobilizado aplicam-se a **todas as empresas** em um mandante.

Uma classe do imobilizado consiste de duas seções principais:

- Uma **seção de dados mestre**, com dados de controle e valores propostos para os dados administrativos no registro mestre do imobilizado
- Uma **seção de dados de depreciação**, com parâmetros de controle e valores propostos de parâmetros de depreciação para cada área de avaliação

Quando você criar registros mestre do imobilizado, estes dados serão automaticamente adotados da classe do imobilizado especificada. Ao inserir valores propostos úteis, pode-se reduzir o tempo e o esforço necessários para criar novos registros mestre do imobilizado. O sistema também garante tratamento uniforme dos registros de uma determinada classe. Recomenda-se que defina um número de classes do imobilizado idêntico ao dos imobilizados com diferentes tipos de avaliação.

A classe do imobilizado é um **critério de seleção principal** em todos os relatórios standard de FI-AA.

Antes de começar a criar classes do imobilizado individuais, considere, primeiro, que forma seu **catálogo de classes do imobilizado** completo deve tomar.

Depois, é necessário verificar junto a seus colegas de FI se já existem as contas do Razão correspondentes (e, neste caso, quais) ou se ainda precisam ser criadas.

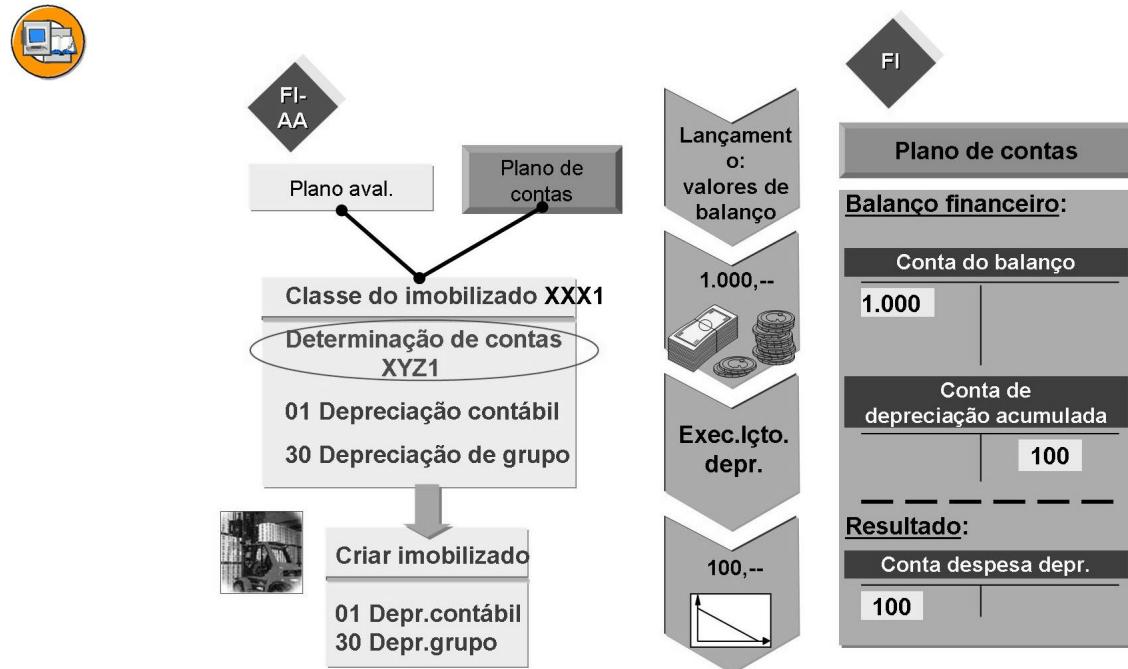


Figura 14: Classe do imobilizado: Determinação de contas/classificação contábil

Uma função essencial da classe do imobilizado é estabelecer uma ligação entre os registros mestre do imobilizado e seus valores e as contas do Razão em que devem ser lançados os valores e a depreciação do imobilizado relacionado. Isso é controlado pela **determinação de contas** (também conhecida como classificação contábil).

A chave de determinação de contas que é armazenada no Customizing da classe do imobilizado pode ser idêntica ao número da conta do ativo imobilizado. Porém, isso raramente acontece, mas pode acontecer se você transferir somente valores do imobilizado de uma área de avaliação para o razão e se o catálogo de classes do imobilizado for relativamente pequeno.

Se houver várias classes do imobilizado similares, você poderá usar a mesma chave de determinação de contas em várias classes do imobilizado e, assim, transferir os valores para uma conta do imobilizado no balanço financeiro.

Entretanto, se usar empresas diferentes com planos de contas operacionais distintos, você precisará de apenas uma chave de determinação de contas para lançar valores de um imobilizado de uma classe em diferentes contas em planos de contas distintos.

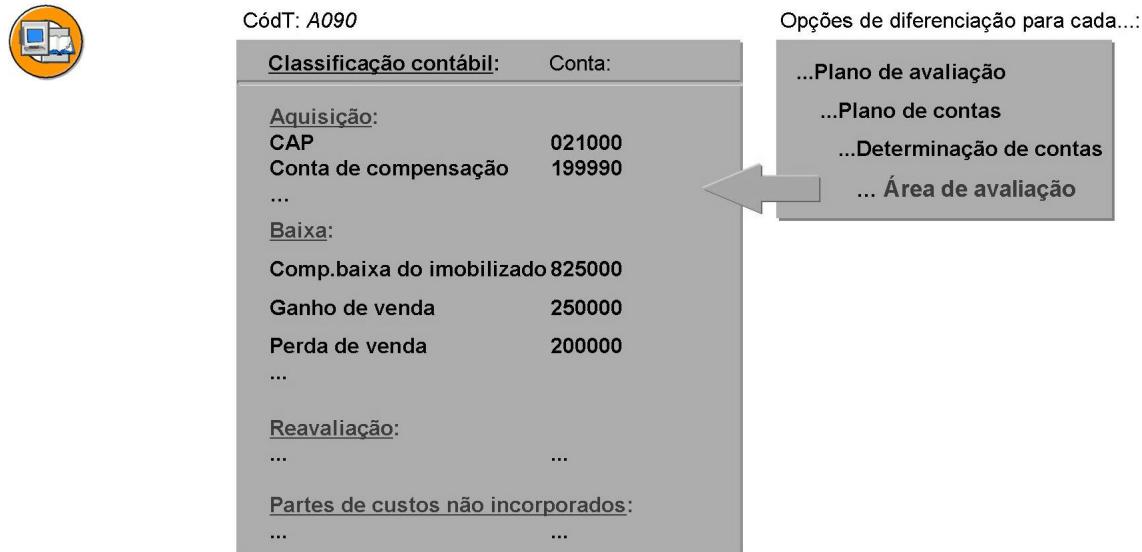


Figura 15: Atribuição de contas do Razão

Com a determinação de contas ou a chave de determinação de contas, você define todas as contas do Razão necessárias para todas as transações e processos do imobilizado que precisa ou deseja inserir.

Para atualizar a determinação de conta, no Customizing de contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com Contabilidade geral → Atribuir contas do Razão*.

Para as áreas de avaliação em que a depreciação é lançada no Razão, você deve atribuir as seguintes contas do Razão adicionais:

- Para depreciação normal:
 - Conta de depreciação acumulada
 - Conta de despesas
 - Conta de receita para reavaliação do ativo
- Para depreciação extraordinária:
 - Conta de depreciação acumulada
 - Conta de despesas
 - Contas de receita para reavaliação do ativo
- E para reavaliações de depreciação e juros (área de contabilidade de custos), se necessário ou desejado.



Empresa	Nº interv. numer.	de ... até ...	Externo?
1000	02 03	2000 2999 3000 3999	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Figura 16: Intervalos consecutivos de numeração

O **intervalo de numeração** controla a atribuição do número do registro mestre do imobilizado. Você define a atribuição de números como interna ou externa. Quando for usada a atribuição de números interna, o sistema automaticamente atribuirá o próximo número disponível na seqüência numérica no intervalo consecutivo de numeração. Quando for utilizada a atribuição externa de número, o número é atribuído pelo usuário ou por outro sistema.

Você pode atribuir a cada empresa seu próprio intervalo de numeração: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir intervalo consecutivo de numeração*.

Ou especifique uma atribuição de número interempresarial: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Definir atribuição de números para todas as empresas*.

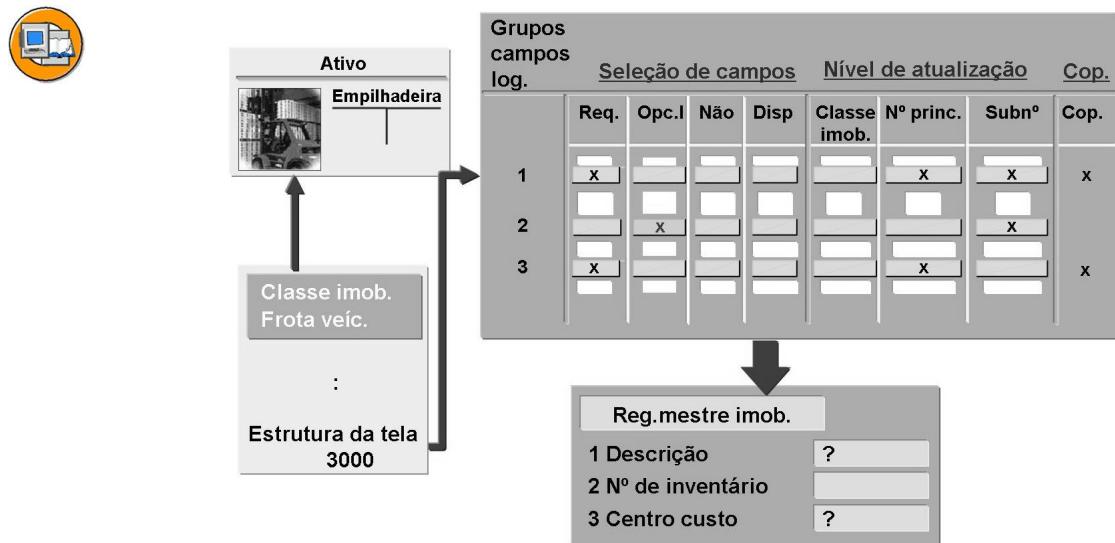


Figura 17: Regra de estrutura de tela de dados mestre do imobilizado

A **regra de estrutura da tela** determina quais campos de entrada nos registros mestre do imobilizado podem ser processados; ou se tais campos devem ser definidos como obrigatórios ou não serão exibidos.

Isto permite reduzir o número de campos de dados mestre para apenas os especificamente necessários para a classe do imobilizado e garantir a entrada de determinadas informações de controle importantes.

Além das informações na **seleção de campos** (entrada obrigatória, facultativa, exibir, suprimir), a estrutura da tela indica o **nível de atualização** de campos de dados mestre. Também determina se os campos de dados mestre podem ser utilizados como **referência**.

O nível de atualização especifica em que nível está autorizada a atualização de cada campo de dados. Os níveis de atualização possíveis são:

- Classe do imobilizado
- Número principal do imobilizado
- Subnúmero

A referência fornece informações sobre o conteúdo dos campos que pode ser copiado para o novo registro mestre quando um imobilizado é criado por meio de um modelo.



Depend.tempo

Intervalo de 01/01/1900 a 31/12/9999

Divisão	
Centro de custo	T-F05A00
Ordem interna	
Ordem manut.	
Centro	
Localização	
Sala	
Elemento PEP (custos)	
Chave de bens imóveis	
<input type="checkbox"/> Encerramento imobilizado	
Outros intervalos	

Estrutura da tela: 3000

Grupo campos log.: 3 (Dados dep.tempo)

FTD	Nome grupo campos	Req.	Opc.	Não	Disp.	Classe do imobilizado	NºPrinc	Subnº	Copiar
15	Centro de custo	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
16	Centro	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1. Para que os **objetos de classificação contábil** apareçam no registro mestre do imobilizado, você precisa ativá-los no Customizing:

Obj.classif.cont.	Atribuir nome objeto	Cta.	Sal.	A
CAUFN	Ordem interna	X		
EAUFN	Ordem de investimento	X		
IAUFN	Ordem de manutenção	X		
IMKEY	Objeto bem imóvel	X		
KOSTL	Centro de custo	X		
PS_PSP_PNR	Projeto de investimento	X		
PS_PSP_PNR2	Elemento PEP	X		

2. Apenas após a ativação (ver 1, acima) você pode especificar na **estrutura da tela** (Customizing) como o objeto de classificação contábil deve ser exibido no registro mestre (p.ex., como campo obrigatório).

Figura 18: Ativar objetos de classificação contábil

Alguns campos do registro mestre do imobilizado são **objetos de classificação contábil**. A partir do release 4.7, é necessário ativar os objetos de classificação contábil para que eles possam ser atualizados na estrutura de tela e no registro

mestre do imobilizado. No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objs.class.contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*.

→ **Observação:** Por um lado, você pode **lançar** (contabilidade de custos) **depreciação** para os objetos de classificação contábil como:

- Centro de custo (como antes do Release 4.7)
- Ordens internas CO (como antes do Release 4.7)
- Elemento PEP
- Objeto de bens imóveis (por exemplo, edifícios ou terrenos)
- Diversos objetos do componente Public Sector Management (PSM), tais como centros financeiros, fundos ou subsídios

Por outro lado, você pode **lançar inventários** para objetos de classificação contábil, como ordem de investimento ou elementos de WBS de um projeto de investimento. A contabilidade do inventário é necessária, caso você queira ilustrar o processo de Administração de investimentos (IM) “capitalização direta” ou para controle (estatístico) do orçamento para a aquisição de imobilizados.



Dica: Depois você aprenderá que com o Pacote de ampliação (EHP) 5 há ainda mais objetos de classificação contábil.



Geral	Depend.tempo	Atribuições	Origem		
<div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> Dados gerais <hr/> <hr/> </div> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> Informações de lançamento <hr/> <hr/> </div> <div style="font-size: 2em; color: black; opacity: 0.5; transform: rotate(-15deg); position: absolute; left: 35%; top: 10%;"> <i>Registro mestre do imobilizado</i> </div>					



Figura 19: Layout de registro para registros mestre do imobilizado

Desde o Release 4.5A, são usadas **fichas de registro** para a exibição dos registros mestre do imobilizado. Os dados que estavam nas diversas visões do registro mestre do imobilizado estão, agora, distribuídos pelas várias fichas de registro.

Você pode indicar um **layout** para os dados mestre de cada classe do imobilizado. O layout define:

- O número de fichas de registro
- Os nomes das fichas de registro
- Os grupos de campos lógicos (caixas de grupos de campos, como os grupos de campos lógicos visíveis *Dados gerais* e *Informações de lançamento*, na figura acima) que devem aparecer nas fichas de registro.

 **Dica:** Utilizando esta estrutura, pode-se definir a estrutura do registro mestre de dados que melhor se adequa às suas necessidades.

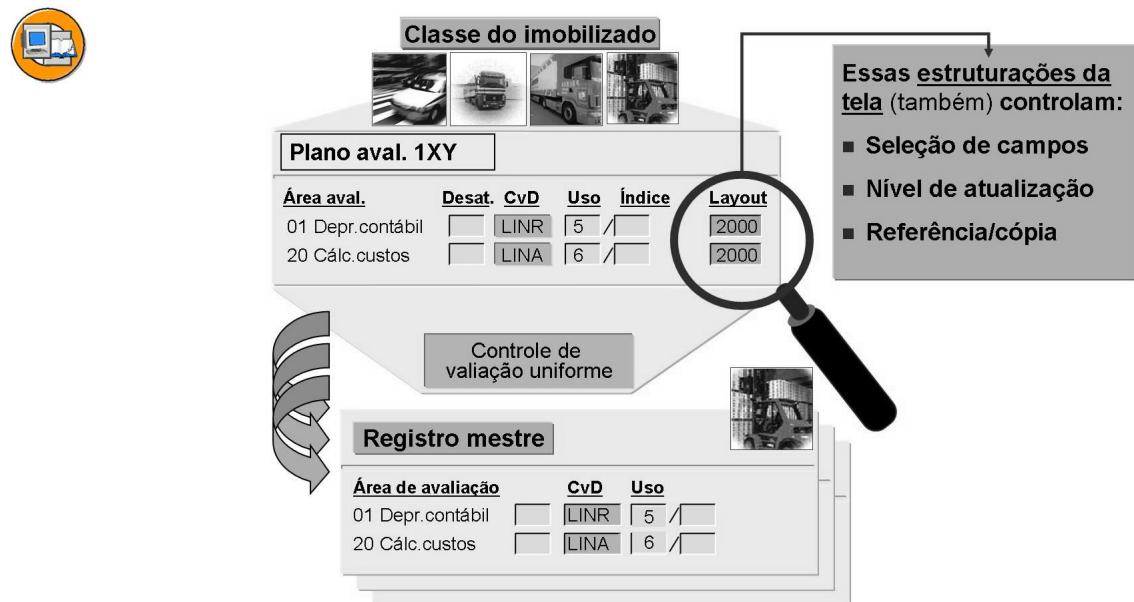


Figura 20: Estrutura da tela para áreas de avaliação do imobilizado

Em cada classe do imobilizado, inserir uma estruturação de tela para cada área de avaliação. Essas regras aplicam-se aos campos da seção de dados de depreciação.

A SAP fornece as regras de estruturação de tela 1000 e 2000.

Essas regras de estruturação de tela também contêm um **nível de atualização**. O nível de atualização garante que a depreciação seja controlada de forma uniforme. Existem três opções:

1. **Classe do imobilizado:** este nível de atualização assegura controle uniforme da avaliação no nível da classe do imobilizado.
2. **Número principal do imobilizado:** o controle de avaliação é uniforme no nível do registro mestre do imobilizado. As entradas efetuadas na classe do imobilizado são adotadas no registro mestre do imobilizado, onde podem ser modificadas. Todos os subnúmeros do imobilizado que pertençam a esse registro mestre do imobilizado adotam esses valores do número principal.
3. **Subnúmero do imobilizado:** a avaliação pode ser controlada de modo mais flexível. Os subnúmeros do imobilizado podem ter seus próprios parâmetros individuais de depreciação.



Dica: Você encontrará mais informações e entradas possíveis para cada área de avaliação se você acessar a tela detalhada de uma área de avaliação (por exemplo, clicando duas vezes). Este curso funciona no nível do número do imobilizado, por exemplo, com o movimento AS02 e, também, no nível de classe do imobilizado, por exemplo, com o movimento OAYZ.

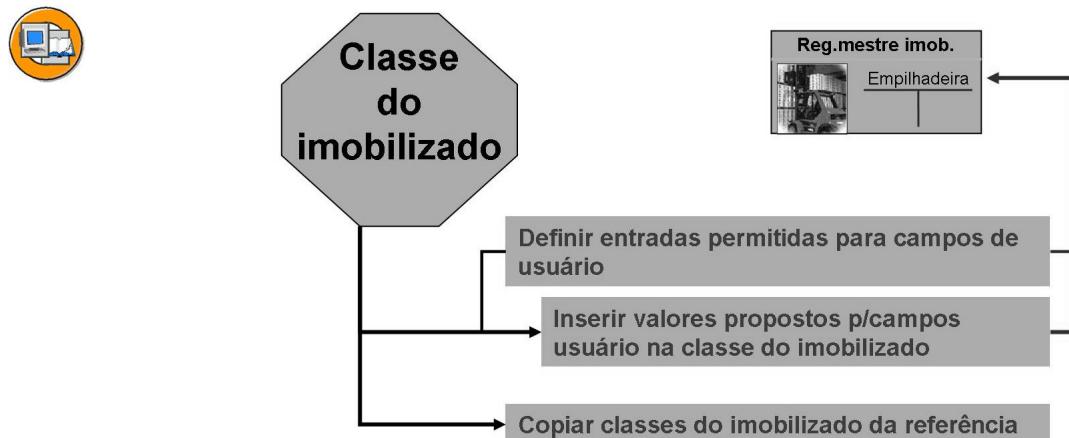


Figura 21: Funções adicionais das classes do imobilizado

Cópia das classes do imobilizado da referência: é possível criar novas classes do imobilizado ao copiar as classes do imobilizado existentes. A cópia é acionada a partir da seção de dados mestre das classes (transação de Customizing OAOA). Os valores propostos da seção de área de avaliação também são copiados automaticamente. Após a cópia, é possível modificá-los.

Definição de entradas permitidas para campos do usuários e outros campos de informação: No registro mestre do imobilizado, estão disponíveis os seguintes campos como standard para a estrutura de ativos imobilizados geral e específica do usuário:

- **Grupos de avaliação** (grupos de avaliação de 1 a 5): São campos do registro mestre do imobilizado usados para mapear informações específicas do cliente.
- **Código de proteção ambiental:** Neste campo, você pode gravar o motivo de um investimento em proteção ambiental, por exemplo, novas normas de proteção climática.
- **Motivo do investimento:** Neste campo, você pode inserir uma explicação para o investimento, por exemplo, uma aquisição para substituição.
- **Número de agrupamento de imobilizados:** pode ser atribuído a um bem patrimonial. É útil, por exemplo, quando vários bens patrimoniais tiverem que ser atribuídos a um número de agrupamento de imobilizados, por exemplo, uma unidade de negócio ou linha de produção.

Você pode usar todos os campos mencionados acima como **critério de seleção nos relatórios** do FI-AA.

Armazenamento de valores propostos nas classes do imobilizado: uma vez definidas as entradas possíveis, você pode armazená-las como valores propostos no Customizing.

Além disso, também pode inserir valores propostos para valores de seguros, avaliação de bens, leasing e para parâmetros de depreciação na seção de dados de depreciação (chave de depreciação, vida útil), bem como séries de índices.

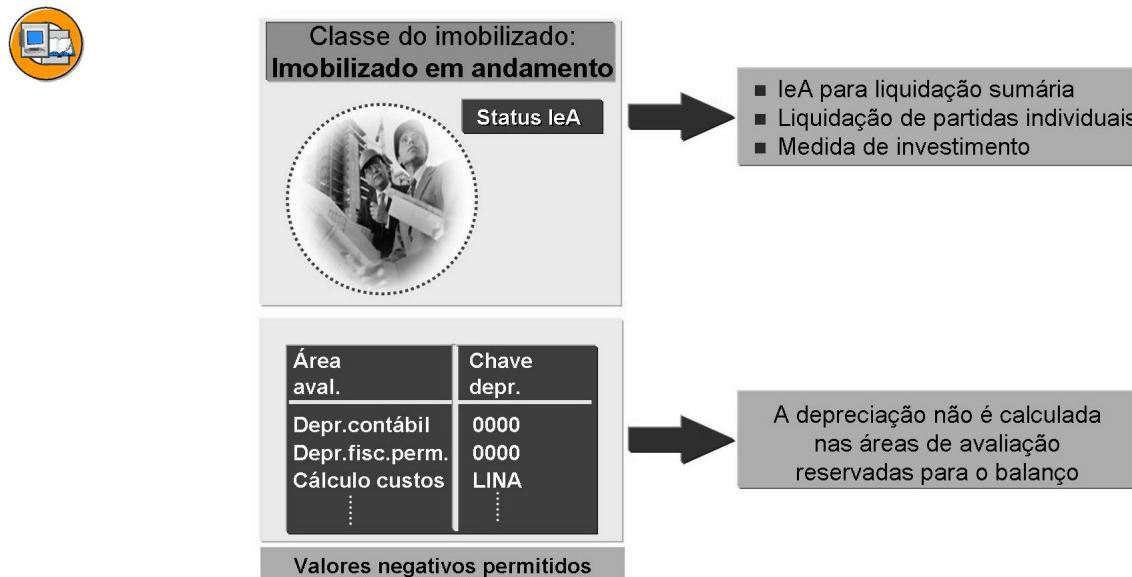


Figura 22: Classe do imobilizado especial: Imobilizados em andamento (IeA)

Os **Imobilizados em andamento (IeA)** necessitam de uma classe do imobilizado separada e uma conta do Razão correspondente, pois têm de ser mostrados separadamente no balanço financeiro.

Selecionando a chave de depreciação standard 0000, você assegura que não seja calculada depreciação para imobilizados em andamento nas áreas de avaliação (pelo menos, naquelas no balanço financeiro).

Entretanto, a depreciação fiscal especial permitida e a subvenção ao investimento também são possíveis para imobilizados em andamento.

Você pode inserir, ainda, adiantamentos de imobilizados em andamento em processos de contabilidade de fornecedores.

É possível lançar notas de crédito mesmo após a incorporação de um imobilizado em andamento. Para que isso seja possível, você deve permitir “valores (de inventário) negativos” na tela detalhada da seção de dados de depreciação.

→ **Observação:** Status da “medida de investimento”: A Administração de investimentos (IM) está disponível para ajudá-lo a administrar os investimentos em bens patrimoniais de forma mais abrangente. Integra ordens internas e projetos com imobilizados em andamento.

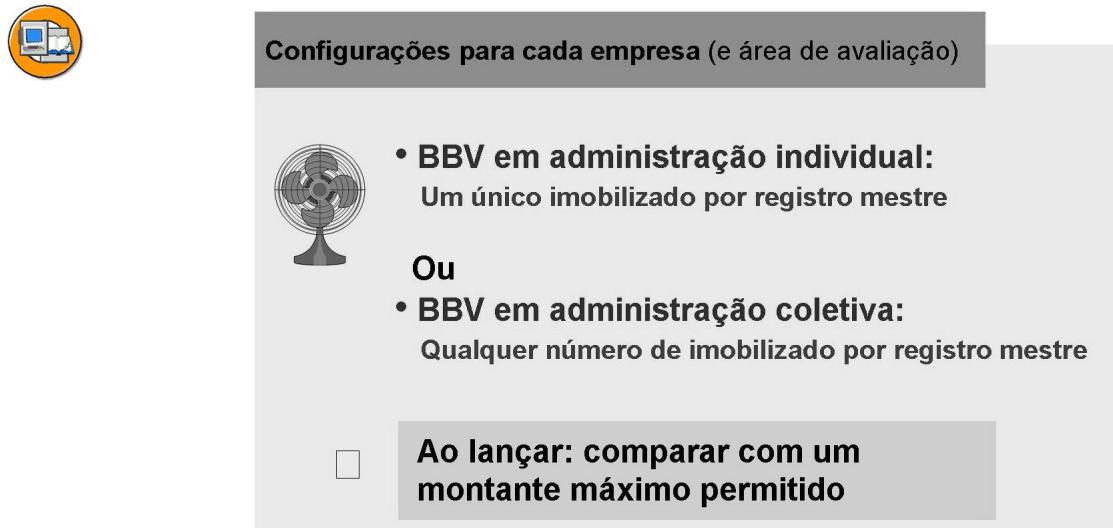


Figura 23: Classe do imobilizado especial: bens de baixo valor

O sistema permite selecionar entre a administração individual ou coletiva de bens de baixo valor (BBVs). Para cada tipo de administração, é preciso preparar uma classe do imobilizado separada.

Se você selecionar a administração coletiva de bens de baixo valor, deverá ser especificada uma unidade base de quantidade para essa classe do imobilizado. Isso pode ser feito no código de transação OAOA.

Para armazenar os montantes máximo correspondentes para cada empresa, no Customizing da Contabilidade do imobilizados, selecione *Avaliação geral* → *Dados do montante (empresa/área de avaliação)* → *Determinar montante para bens de baixo valor + classes do imobilizado*.



Dica: Na Alemanha, as exigências legais para procedimentos relativos a bens de baixo valor mudaram com a reforma tributária empresarial, chamada “Unternehmenssteuerreform 2008”. Consulte a **Nota SAP1082378** para obter informações sobre como o sistema da SAP mapeia as novas exigências legais.

Exercício 3: Funções da classe do imobilizado

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Explicar e demonstrar as funções e elementos de uma classe do imobilizado e, no Customizing, ajustar uma classe do imobilizado para atender suas necessidades
- Criar classes do imobilizado definidas pelo cliente
- Explicar as características das classes do imobilizado especiais (IeA e/ou BBV) e controlá-las no Customizing

Cenário de negócios

Seus consultores propuseram uma estrutura organizacional para seu grupo empresarial. A equipe de projeto FI-AA reúne-se para debater propostas relacionadas com o número de classes do imobilizado e respectivas configurações relativas à estrutura da tela, determinação/atribuição de contas e atribuição de números.



Dica: As classes do imobilizado formam um tipo de modelo para os registros mestre do imobilizado operativo criados posteriormente. Você pode atribuir valores propostos nas classes do imobilizado e definir as regras de estruturação de tela são obrigatórias, opcionais ou suprimidas. Além disso, também pode usar a classe do imobilizado para definir quais contas do Razão devem receber lançamentos do livro auxiliar *Imobilizados* e qual número de imobilizado o registro mestre deve ter.

Tarefa 1:

Atribuição de números da Contabilidade do imobilizado:

1. Para trabalhar com o componente FI-AA em sua **empresa AA##**, você precisa efetuar **configurações para atribuição de números**.

É possível usar UM dos seguintes métodos:

OU definir um intervalo consecutivo de números separados (a forma mais rápida de fazer isso é **copiar** o intervalo consecutivo de números da **empresa 1000**) **OU** selecionar atribuição de números interempresariais junto com a empresa 1000. No segundo caso, provavelmente você compartilha o intervalo de numeração com outros grupos no AC305.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

No Customizing da Contabilidade do imobilizado, primeiro chame a transação que fornece uma síntese de todas as classes do imobilizado existentes.

1. Qual é o código de transação?

Tarefa 3:

Vá para a **tela detalhadas** de uma classe do imobilizado (por exemplo, classe do imobilizado 3000).

1. Quais parâmetros de controle estão definidos para uma classe do imobilizado?
2. Qual intervalo de numeração/intervalo consecutivo de numeração está atribuído à classe do imobilizado 3000?
3. Permaneça na tela *Modificar visão Classes do imobilizado: Detalhes*, coloque o cursor no campo *Determinação de contas* e chame a **Ajuda F1** para encontrar informações detalhadas sobre o funcionamento da determinação de contas.

Tarefa 4:

Determinação de contas/classificação contábil:

1. Qual **determinação de conta** é inserida no sistema de treinamento para a classe 2000?
2. Em qual **conta do ativo imobilizado** o sistema lançaria em conexão com a **determinação de contas 20000** para uma aquisição do imobilizado (na área de avaliação 01 e utilizando o plano de contas INT)?
3. Que número de conta (FI) tem a conta de despesa para depreciação de contabilidade de custos (área de avaliação 20) de uma classe do imobilizado 2100, se for utilizado o plano de contas INT?

Tarefa 5:

Estrutura da tela:

1. Inicie a transação OAOA novamente e, use **F1** para chamar a função de ajuda, por exemplo, para a classe 2100, para descobrir para que servem as regras de estruturação da tela.
2. Qual regra de estruturação da tela está atribuída à classe 2100 no sistema de treinamento?
3. Observe que os campos do registro mestre do imobilizado *Descrição 1* (localizado no grupo de campos lógico *Dados gerais*) e *Centro de custo* (localizado no grupo de campos lógico *Dados dependentes de tempo*) sempre

Continua na próxima página

precisarão ser preenchidos (posteriormente), quando um novo registro mestre do imobilizado for criado. Verifique se esses campos estão definidos como campos de entrada obrigatórios na regra de estruturação da tela **2000**.



Dica: Da versão 4.7 em diante: Por exemplo, campo de entrada centro de custo (tal como a ordem interna de CO [ordem de custos], só é exibido para atualização nas regras de estruturação da tela (dentro do grupo de campos lógico *Dados dependentes de tempo*) porque o objeto de classificação contábil *Centro de custo* é **ativado** no Customizing. Se não fosse assim, você não conseguiria encontrar o campo de entrada *Centro de custo* em uma regra de estruturação da tela ou no registro mestre do imobilizado.

Você se familiarizará com as configurações de Customizing necessárias para isso na seção Tarefas periódicas.

4. Permite à regra de estruturação da tela 3000 que durante a “criação de bens patrimoniais com referência”, o campo de entrada *Descrição 1* seja copiado da referência?



Dica: Mesmo que não, **NÃO modifique** a entrada do **Customizing**.

5. **Opcional:** O campo de entrada *Tipo de seguro* é copiado durante uma “criação de imobilizados com referência”, ao usar a regra de layout de tela 3000?

Tarefa 6:

Agora que você já se familiarizou com a seção de dados mestre da classe do imobilizado, passe à **seção de dados da área de avaliação**. Chame o movimento relevante no Customizing.

1. Qual o código de transação para isso?
2. Quais são os valores propostos para as chaves de depreciação da classe do imobilizado 2100?
3. Que **regra de estruturação da tela** está arquivada na seção de dados de depreciação da classe do imobilizado 3000?
4. O campo de entrada da *chave de depreciação* da regra de estruturação da tela 1000 é especificado como **campo obrigatório**?

Continua na próxima página

Tarefa 7:

Cópia de classes do imobilizado:

1. **Premissa:** Para representar seus imobilizados no sistema, você precisa de uma classe do imobilizado separada para máquinas. Portanto, **crie uma nova classe do imobilizado MA##** (## = seu número de grupo), **copiando a classe 2100**.

Escolha como texto curto da nova classe do imobilizado *Máquinas especiais ##* e como descrição da classe do imobilizado *Grupo de máquinas especiais ##*.



Dica: Quando gera sua nova classe do imobilizado **copiando** uma classe do imobilizado já existente e modificando esta cópia, você obtém uma classe do imobilizado completa com a seção de dados e seção de dados da depreciação.

Se você criar uma nova classe do imobilizado sem referência, obterá apenas a seção de dados mestre e precisará configurar completamente a seção de dados de avaliação em uma etapa posterior.

Tarefa 8:

Classe do imobilizado 4000:

1. Um colega do departamento de contabilidade do imobilizado está interessado em saber se o imobilizado em andamento será adequadamente atualizado no sistema da SAP.

Ele está interessado, principalmente, em saber se há processos diferentes de liquidação. Portanto, compare as configurações para a classe do imobilizado 4000 (imobilizados em andamento) relacionada com o status “imobilizado em andamento” com as características de outras classes do imobilizado standard e explique as **diferenças** a seu colega (neste caso, seu vizinho).

Continua na próxima página

Tarefa 9:

Opcional e específico à Alemanha: No futuro, o departamento de contabilidade do imobilizado também deverá inserir e administrar bens de baixo valor (**BBV**). Portanto, é necessário definir agora o **valor máximo dos bens de baixo valor** para a empresa AA##.



Dica: Lembre-se de que o montante do BBV é **específico ao país**.

Pode-se definir o montante máximo de BBV para lançamentos normais de aquisição e também para aquisições por meio de pedidos.

1. Para mapear as normas que entraram em vigor em 01/01/2008 na Alemanha em um sistema da SAP, você **pode** proceder da seguinte maneira: Defina o **montante máximo de BBV** de EUR 1.000 para sua empresa AA## na área de avaliação 15.
2. Agora **verifique** se, a classe 3005 é verificada quanto ao montante máximo definido. Não é preciso definir nada, uma vez que essa configuração foi adotada de seu modelo de plano de avaliação 1AC.

Solução 3: Funções da classe do imobilizado

Tarefa 1:

Atribuição de números da Contabilidade do imobilizado:

1. Para trabalhar com o componente FI-AA em sua **empresa AA##**, você precisa efetuar **configurações para atribuição de números**.

É possível usar UM dos seguintes métodos:

Continua na próxima página

OU definir um intervalo consecutivo de números separados (a forma mais rápida de fazer isso é **copiar** o intervalo consecutivo de números da **empresa 1000**) **OU** selecionar atribuição de números interempresariais junto com a empresa 1000. No segundo caso, provavelmente você compartilha o intervalo de numeração com outros grupos no AC305.

a) **Primeira solução – copiar intervalo da empresa 1000:**

No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir intervalo consecutivo de numeração*.

Na tela *Intervalos de numeração para imobilizados*, entre a empresa 1000.

Na mesma tela, na barra de menu, selecione *Utilitários* → *Copiar*.

A caixa de diálogo *Copiar: A caixa de diálogo Empresa* é exibida.

Insira os dados a seguir e confirme suas entradas:

Nome do campo ou categoria de dados	Valor
De...	1000
Para...	AA##

Confirme a caixa de diálogo seguinte e observe a mensagem exibida na linha de status.

b) **Segunda solução – atribuição de número interempresarial com a empresa 1000:**

No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Definir atribuição de números para todas as empresas*.

Procure a linha que contém sua empresa AA## e insira os seguintes dados:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Nº da empresa	1000

Grave.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

No Customizing da Contabilidade do imobilizado, primeiro chame a transação que fornece uma síntese de todas as classes do imobilizado existentes.

1. Qual é o código de transação?

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir classes do imobilizado*.

Solução: O código da transação é OAOA.

Tarefa 3:

Vá para a **tela detalhadas** de uma classe do imobilizado (por exemplo, classe do imobilizado 3000).

1. Quais parâmetros de controle estão definidos para uma classe do imobilizado?

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir classes do imobilizado*.

Coloque o cursor na linha que contém a *Classe 3000* e selecione a opção de menu *Ir para* → *Detalhes* (ou clique duas vezes na linha para selecionar a classe).

Você verá os seguintes parâmetros de controle: determinação de contas, regra de estruturação da tela, intervalo de numeração

2. Qual intervalo de numeração/intervalo consecutivo de numeração está atribuído à classe do imobilizado 3000?

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir classes do imobilizado*.

Coloque o cursor na linha que contém a *Classe 3000* e selecione a opção de menu *Ir para* → *Detalhes* (ou clique duas vezes na linha para selecionar a classe correspondente).

Solução: Você verá o intervalo consecutivo de numeração 03.

3. Permaneça na tela *Modificar visão Classes do imobilizado: Detalhes*, coloque o cursor no campo *Determinação de contas* e chame a **Ajuda F1** para encontrar informações detalhadas sobre o funcionamento da determinação de contas.

- a) Proceda conforme descreve o texto do exercício.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Determinação de contas/classificação contábil:

1. Qual **determinação de conta** é inserida no sistema de treinamento para a classe 2000?
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir classes do imobilizado*.

Coloque o cursor na linha que contém a classe 2000 e selecione a opção de menu *Ir Para* → *Detalhes* (ou clique duas vezes na linha).

Solução: A determinação de contas para a classe 2000 é “20000”.

2. Em qual **conta do ativo imobilizado** o sistema lançaria em conexão com a **determinação de contas 20000** para uma aquisição do imobilizado (na área de avaliação 01 e utilizando o plano de contas INT)?
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Atribuir contas do Razão*.
Na tabela, selecione a entrada *INT*.
Na estrutura de diálogo, selecione *Determinação de contas* com dois cliques.
Na tabela, selecione a entrada *20000*.
Na estrutura de diálogo, selecione *Contas de estoque* com dois cliques.

Solução: O número da conta é 11000.

Continua na próxima página

3. Que número de conta (FI) tem a conta de despesa para depreciação de contabilidade de custos (área de avaliação 20) de uma classe do imobilizado 2100, se for utilizado o plano de contas INT?
 - a) Primeiro, tem de descobrir que determinação de contas está arquivada para a classe 2100.

Resultado: A determinação de conta 20000 também está definida para a classe 2100.

Para isso, proceda da seguinte maneira: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Atribuir contas do Razão*.

Na tabela, selecione a entrada *INT*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Determinação de contas* com dois cliques.

Na tabela, selecione a entrada *20000*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Depreciações* com dois cliques.

Posicione o cursor na linha da área de avaliação e selecione a opção de menu *Ir para* → *Detalhes*, por exemplo.

Solução: O número da conta é 481000.

Tarefa 5:

Estrutura da tela:

1. Inicie a transação OAOA novamente e, use **F1** para chamar a função de ajuda, por exemplo, para a classe 2100, para descobrir para que servem as regras de estruturação da tela.
 - a) Insira a transação /NOAOA no campo de comandos, na parte superior esquerda. Posicione o cursor na linha da classe 2100 e selecione a opção do menu *Ir para* → *Detalhes*.
Utilize **F1** para chamar a função de ajuda.
2. Qual regra de estruturação da tela está atribuída à classe 2100 no sistema de treinamento?
 - a) Insira a transação /NOAOA no campo de comandos, na parte superior esquerda. Posicione o cursor na linha da classe 2100 e selecione a opção do menu *Ir para* → *Detalhes*.

Solução: Regra de estruturação da tela 2000.

Continua na próxima página

3. Observe que os campos do registro mestre do imobilizado *Descrição 1* (localizado no grupo de campos lógico *Dados gerais*) e *Centro de custo* (localizado no grupo de campos lógico *Dados dependentes de tempo*) sempre precisarão ser preenchidos (posteriormente), quando um novo registro mestre do imobilizado for criado. Verifique se esses campos estão definidos como campos de entrada obrigatórios na regra de estruturação da tela **2000**.



Dica: Da versão 4.7 em diante: Por exemplo, campo de entrada centro de custo (tal como a ordem interna de CO [ordem de custos]), só é exibido para atualização nas regras de estruturação da tela (dentro do grupo de campos lógico *Dados dependentes de tempo*) porque o objeto de classificação contábil *Centro de custo* é **ativado** no Customizing. Se não fosse assim, você não conseguiria encontrar o campo de entrada *Centro de custo* em uma regra de estruturação da tela ou no registro mestre do imobilizado.

Você se familiarizará com as configurações de Customizing necessárias para isso na seção *Tarefas periódicas*.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Dados mestre* → *Estruturação da tela* → *Definir estrutura de tela para dados mestre do imobilizado*.

Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Definir estrutura de tela para dados mestre do imobilizado*.

Na tabela, selecione *Regra de estruturação da tela 2000*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Grupos de campos lógicos* com dois cliques.

Na tabela, selecione então os grupos de campos lógicos listados no exercício.

Na estrutura de diálogo, selecione *Conjunto de regras para grupos de campos* com dois cliques.

Continua na próxima página

4. Permite à regra de estruturação da tela 3000 que durante a “criação de bens patrimoniais com referência”, o campo de entrada *Descrição 1* seja copiado da referência?



Dica: Mesmo que não, **NÃO modifique** a entrada do **Customizing**.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Dados mestre* → *Estruturação da tela* → *Definir estrutura de tela para dados mestre do imobilizado*

Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Definir estrutura da tela para dados mestre do imobilizado*.

Na tabela, selecione *Regra de estruturação da tela 3000*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Grupos de campos lógicos* com dois cliques.

Na tabela, selecione o grupo de campos lógico *Dados gerais*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Conjunto de regras para grupos de campos* com dois cliques.

Solução: **Não**, o campo *Descrição 1* não é copiado.

5. **Opcional:** O campo de entrada *Tipo de seguro* é copiado durante uma “criação de imobilizados com referência”, ao usar a regra de layout de tela 3000?

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Dados mestre* → *Estruturação da tela* → *Definir estrutura de tela para dados mestre do imobilizado*

Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Definir estrutura da tela para dados mestre do imobilizado*.

Na tabela, selecione *Regra de estruturação da tela 3000*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Grupos de campos lógicos* com dois cliques.

Na tabela, selecione o grupo de campos lógico *Seguro*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Conjunto de regras para grupos de campos* com dois cliques.

Solução: **Sim**, o campo de entrada *Tipo de seguro* é copiado.

Continua na próxima página

Tarefa 6:

Agora que você já se familiarizou com a seção de dados mestre da classe do imobilizado, passe à **seção de dados da área de avaliação**. Chame o movimento relevante no Customizing.

1. Qual o código de transação para isso?
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliação* → *Determinar áreas de avaliação nas classes do imobilizado*.

 **Observação:** Na primeira vez em que iniciar essa transação após efetuar logon, você terá, ainda, que inserir seu plano de avaliação AA## na caixa de diálogo *Selecionar plano de avaliação* e confirmar suas entradas.
 - b) **Solução:** A transação se chama OAYZ.
2. Quais são os valores propostos para as chaves de depreciação da classe do imobilizado 2100?
 - a) Na tabela, selecione a classe 2100.

Na estrutura de diálogo, selecione *Áreas de avaliação* com dois cliques.

Solução: O sistema exibirá a chave de depreciação LINK, exceto para a área 20 - A chave de depreciação LINA é armazenada.
3. Que **regra de estruturação da tela** está arquivada na seção de dados de depreciação da classe do imobilizado 3000?
 - a) **Solução:** A regra de estruturação da tela 1000 está arquivada para todas as áreas.
4. O campo de entrada da *chave de depreciação* da regra de estruturação da tela 1000 é especificado como **campo obrigatório**?
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Dados mestre* → *Estruturação da tela* → *Definir estrutura de tela de áreas de avaliação do imobilizado*.

Na tabela, selecione *Regra de estruturação da tela 1000*.

Na estrutura de diálogo, selecione *Conjunto de regras para grupos de campos* com dois cliques.

Solução: Sim, o campo *chave de depreciação* está declarado como campo de entrada obrigatório.

Continua na próxima página

Tarefa 7:

Cópia de classes do imobilizado:

1. **Premissa:** Para representar seus imobilizados no sistema, você precisa de uma classe do imobilizado separada para máquinas. Portanto, **crie uma nova classe do imobilizado MA##** (## = seu número de grupo), **copiando a classe 2100**.

Escolha como texto curto da nova classe do imobilizado *Máquinas especiais ##* e como descrição da classe do imobilizado *Grupo de máquinas especiais ##*.



Dica: Quando gera sua nova classe do imobilizado **copiando** uma classe do imobilizado já existente e modificando esta cópia, você obtém uma classe do imobilizado completa com a seção de dados e seção de dados da depreciação.

Se você criar uma nova classe do imobilizado sem referência, obterá apenas a seção de dados mestre e precisará configurar completamente a seção de dados de avaliação em uma etapa posterior.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir classes do imobilizado*.

Selecione a classe do imobilizado 2100. Na mesma tela, escolha o item de menu *Processar, Copiar como....*

Sobregrave a entrada 2100 no campo de entrada *Classe do imobilizado* com a nova entrada *MA##*, mantenha o texto curto e a descrição, mencionados no texto do exercício.

- b) Confirme os dados com *Enter* e pressione o botão *Salvar*.

Tarefa 8:

Classe do imobilizado 4000:

1. Um colega do departamento de contabilidade do imobilizado está interessado em saber se o imobilizado em andamento será adequadamente atualizado no sistema da SAP.

Continua na próxima página

Ele está interessado, principalmente, em saber se há processos diferentes de liquidação. Portanto, compare as configurações para a classe do imobilizado 4000 (imobilizados em andamento) relacionada com o status “imobilizado em andamento” com as características de outras classes do imobilizado standard e explique as **diferenças** a seu colega (neste caso, seu vizinho).

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Estruturas organizacionais* → *Classes do imobilizado* → *Definir classes do imobilizado*.

Clique duas vezes na classe do imobilizado 4000.

Diferença mais importante: A classe do imobilizado 4000 especifica que, no grupo de campos *Status de IeA*, um IeA não é processado como liquidação sumária, mas liquidado com base na partida individual.

Tarefa 9:

Opcional e específico à Alemanha: No futuro, o departamento de contabilidade do imobilizado também deverá inserir e administrar bens de baixo valor (**BBV**). Portanto, é necessário definir agora o **valor máximo dos bens de baixo valor** para a empresa AA##.



Dica: Lembre-se de que o montante do BBV é **específico ao país**.

Pode-se definir o montante máximo de BBV para lançamentos normais de aquisição e também para aquisições por meio de pedidos.

1. Para mapear as normas que entraram em vigor em 01/01/2008 na Alemanha em um sistema da SAP, você **pode** proceder da seguinte maneira: Defina o **montante máximo de BBV** de EUR 1.000 para sua empresa AA## na área de avaliação 15.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliação geral* → *Dados do montante (empresa/área de avaliação)* → *Determinar montante para bens de baixo valor + classes do imobilizado*.

Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Determinar montante para bens de baixo valor*.

Na tabela, selecione sua empresa AA##.

Na estrutura de diálogo, selecione *Montante para bens de baixo valor* clicando duas vezes.

Insira o montante especificado no exercício, na área 15 na coluna *Montante de BBV*.

Continua na próxima página

2. Agora **verifique** se, a classe 3005 é verificada quanto ao montante máximo definido. Não é preciso definir nada, uma vez que essa configuração foi adotada de seu modelo de plano de avaliação 1AC.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliação geral → Dados do montante (empresa/área de avaliação)* → *Determinar montante para bens de baixo valor + classes do imobilizado.*
Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Determinar classe do imobilizado de baixo valor*.
Na tabela, selecione a classe do imobilizado 3005.
Na estrutura de diálogo, selecione *Verif.bens baix.val.* com dois cliques.
Solução: A área de avaliação 15 verifica um “montante máximo baseado em valor”.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Estruturar imobilizados por meio da criação de classes do imobilizado.
- Compreender a importância da classe do mobilizado como principal critério de classificação
- Citar e explicar os componentes de uma classe do imobilizado, localizá-los e atualizá-los no Customizing
- Citar e compreender a natureza especial das classes especiais do mobilizado “imobilizados em andamento” e “bens de baixo valor”

Lição: Registros mestre dos imobilizados

Visão geral da lição

Quando se criam registros mestres dos imobilizados, existem várias opções. Esta lição ensina a criar e a modificar dados mestre na Contabilidade do imobilizado.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar e modificar dados mestre na contabilidade do imobilizado.

Cenário de negócios

O departamento de Contabilidade do imobilizado gostaria de saber de que maneira as diversas transações comerciais ocorrem na Contabilidade do imobilizado da SAP. Para isso, são necessários os diversos registros mestre do imobilizado.

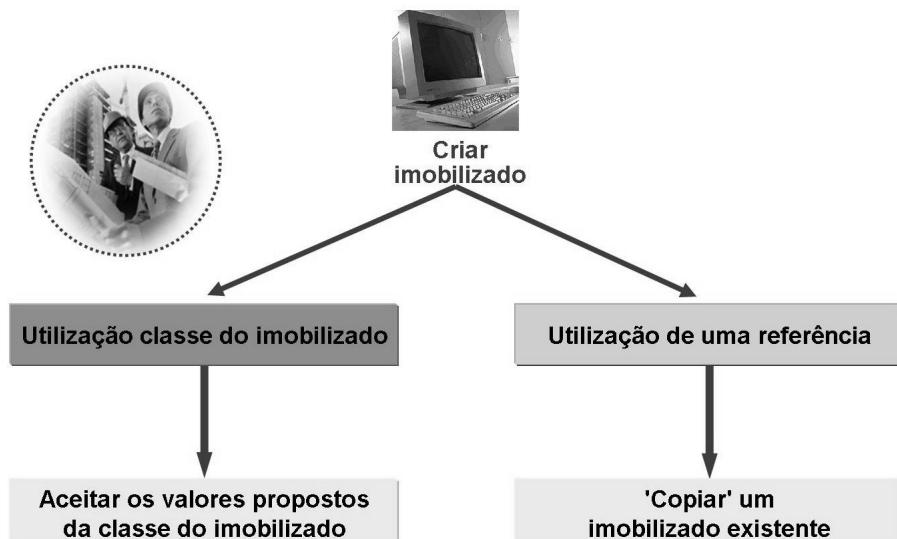


Figura 24: Criar registro mestre

Existem duas opções para a criação de um registro mestre do imobilizado:

1. Insira a empresa e a classe do imobilizado do novo registro mestre do imobilizado – a classe do imobilizado fornece os valores propostos mais importantes para o registro mestre do imobilizado.
2. Use um registro mestre do imobilizado como referência, já que o imobilizado de referência pode oferecer valores propostos melhores do que uma classe do imobilizado sozinha. Certifique-se de não copiar dados indesejados do “imobilizado de referência”; por exemplo, a data de incorporação.

Em ambos os casos, insira todos os campos obrigatórios e todas as demais informações desejadas no registro mestre; em seguida, grave o novo registro mestre do imobilizado. Ao gravar suas entradas, você recebe um **número do imobilizado**.

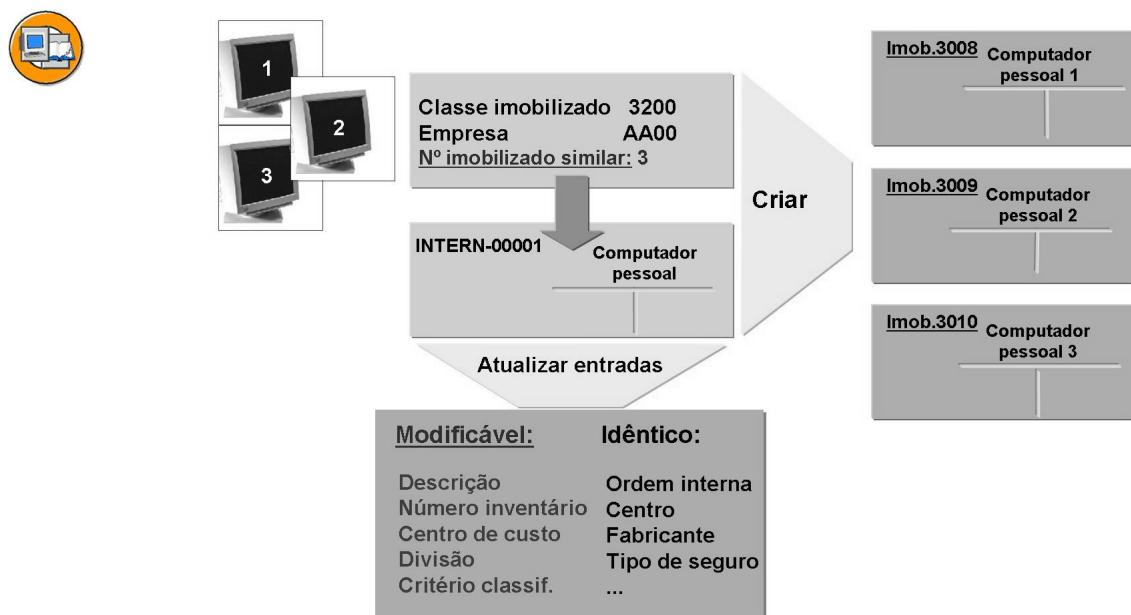


Figura 25: Criar registros múltiplos de imobilizados similares

Quando você criar registros mestre do imobilizado, é possível criar vários imobilizado similares.

Essa função é útil, por exemplo, se forem comprados 20 PCs de uma vez para o departamento de treinamento ou 12 mesas para um novo conjunto de escritórios.

Ainda é possível efetuar entradas separadas para cada imobilizado nos seguintes campos:

- Descrição do imobilizado
- Número do inventário
- Divisão
- centro de custo;
- Critérios de classificação 1-5

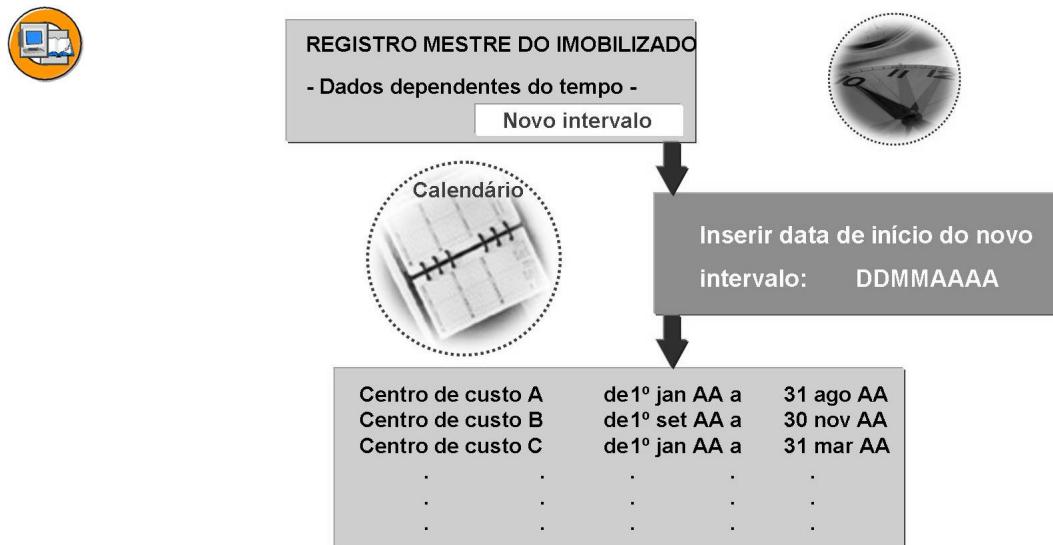


Figura 26: Dados dependentes de tempo

Algumas informações no registro mestre do imobilizado podem ser administradas como **dados dependentes de tempo**. Isso é importante para a atribuição de bens patrimoniais a unidades organizacionais CO; por exemplo, centro de custo ou projeto.

A operação de alocação e a paralisação do imobilizado podem ter um efeito direto sobre a depreciação. Portanto, devem ser entradas nos dados dependentes de tempo, onde podem ser modificadas mensalmente.

As várias atribuições/intervalos dependentes do tempo podem ser criadas, processadas e chamadas no registro mestre, tão logo estejam gravadas, por meio do botão *Outros intervalos* da ficha de registro *Dependente do tempo*.

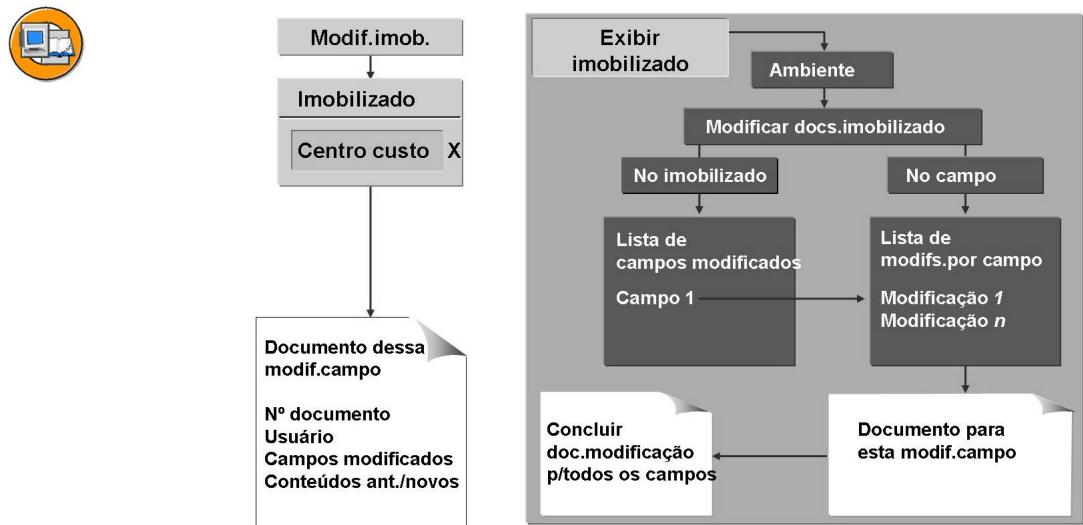


Figura 27: Modificação de imobilizados

Toda vez que você modifica um registro mestre do imobilizado, o sistema cria um **documento de modificação**. O documento de modificação contém uma lista de campos que foram modificados e número de modificações em cada campo. Além disso, ficam gravados o nome do usuário e os conteúdos (anterior/novo) dos campos.

Os documentos de modificação podem ser chamados diretamente do registro mestre do imobilizado relevante (código de transação AS02) ou por meio do relatório standard RAAEND01, que se encontra no sistema de informação de contabilidade do imobilizado, em: *Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado → Preparações para encerramento → Internacional → Modificações em registros mestre de imobilizados*.



Dica: Se muitos registros mestre do imobilizado forem afetados por uma alteração, você pode executar uma modificação em massa. Para mais informações, consulte a seção a seguir.

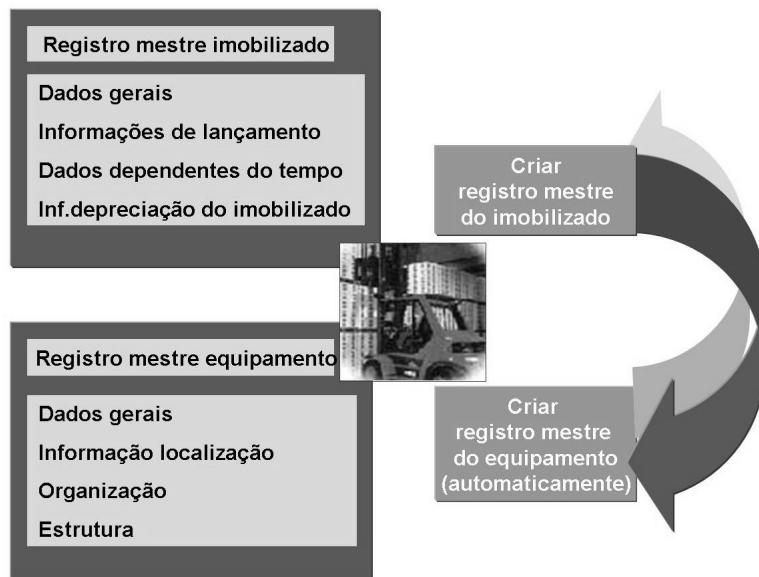


Figura 28: Registros mestre de imobilizado e equipamento

Antes, o método para **atribuir equipamento a um imobilizado** era inserir o número do imobilizado no registro mestre relevante. Esta funcionalidade ainda existe. Podem ser atribuídas várias peças de equipamento a um imobilizado, mas uma peça de equipamento só pode pertencer a um imobilizado.

Desde o Release 4.6C, você pode assegurar a integração entre os componentes FI-AA e Manutenção (PM) criando e/ou modificando, de forma síncrona, o equipamento e o imobilizado.

Você pode configurar o sistema, de forma que ao criar um registro mestre do imobilizado, o sistema crie automaticamente um registro mestre do equipamento. Neste caso, o sistema copia os valores de determinados campos de dados mestre, por exemplo, a *Empresa* e o *Número do inventário*. Se, posteriormente, você modificar os dados mestre no imobilizado, o sistema atualizará automaticamente os campos do registro mestre de equipamento, e vice-versa. Além disso, ou como alternativa, você pode configurar um workflow que informe a pessoa responsável da manutenção, por exemplo, sobre a criação ou modificação de imobilizados.

O Customizing relevante encontra-se em: *Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade do imobilizado → Dados mestre → Criação automática de registros mestre do equipamento*.

Para mais informações, consulte a **Nota SAP 370884 e 549929**.



Chave de depreciação		Qual o tipo de depreciação?
Vida útil		Durante quanto tempo a depreciação deve ser calculada?
Início depr.normal		Quando o cálculo da depreciação planejada é iniciado?
Ano de mudança do método de depreciação		Quando você deseja mudar, p.ex., de depreciação decrescente do saldo para depreciação linear?
Índice		Você quer calcular valores de reposição anuais?
Montante de depreciação variável		Qual montante de depreciação deve ser ponderado pelo fator de deslocamento quando forem usadas alocações?
Valor de sucata		Deseja que a depreciação seja finalizada quando atingir o valor de sucata?

Figura 29: Áreas de avaliação no Registro mestre do imobilizado

Os valores propostos na seção de dados de depreciação de um registro mestre do imobilizado são provenientes da classe do imobilizado. Você pode modificá-los ou adicioná-los às diferentes áreas de avaliação do registro mestre do imobilizado.

Alguns dos dados/informações das áreas de avaliação do imobilizado são derivadas do lançamento de aquisição.

Informações, como *índice*, *cota de amortização variável* ou *valor de sucata* são parâmetros adicionais utilizados/necessários, principalmente, na área de avaliação da contabilidade de custos.



Dica: O SAP ERP 6.0 lhe permite criar (também) definições dependentes do tempo de parâmetros de depreciação selecionados. Para mais informações, consulte a seção Tarefas periódicas.



Figura 30: Subnúmero do immobilizado

Se um immobilizado consistir em vários componentes, pode ser conveniente administrar esses immobilizados como **subnúmeros** separados. Isto pode ser útil por motivos técnicos e contábeis.

Também é possível indicar a atribuição externa ou interna de número para o subnúmero do immobilizado. Você efetua essa especificação na classe do immobilizado. Por exemplo, você pode utilizar a atribuição de número externa durante a transferência de dados pré-existentes e então mudar para a atribuição interna de números depois de concluir a transferência de dados pré-existentes. Após a transferência de dados, pode-se ir para a atribuição interna de número.

Os immobilizados poderão ser divididos em subnúmeros se:

- Você quiser administrar separadamente os valores de aquisições subsequentes nos anos seguintes (por exemplo, edifícios).
- Você quer administrar separadamente os valores para partes individuais dos immobilizados.
- Você quer dividir o immobilizado de acordo com vários aspectos técnicos.

Utilizando-se a estrutura da tela na classe do immobilizado, pode-se indicar o nível de atualização no nível de subnúmero. Isso permite modificar o valor proposto para parâmetros no subnúmero.



Figura 31: Lista de valores pessoal

Desde o Release 4.6, você tem a opção de gravar valores frequentemente necessários em uma **lista de valores pessoal**.

A lista de valores pessoal pode ser desativada (transação AS02: *Configurações → Interface...*), caso você não queira usá-la. Esta é uma decisão **específica do usuário**.

Após desativar a lista de valores pessoal, as Entradas possíveis F4 do campo do imobilizado, por exemplo, na transação AS03 ou em uma transação de lançamento, exibe a ajuda para pesquisa geral ou antiga.



Dica: Se as entradas já existirem na lista de valores pessoal, elas devem ser deletadas antes da ajuda para pesquisa geral ser exibida. Portanto, pressione o botão Eliminar da lista de valores pessoal

Exercício 4: Registros mestre dos imobilizados

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar e modificar todas as variações de registros mestre na Contabilidade do imobilizado

Cenário de negócios

Os imobilizados de uma empresa devem ser mapeados no sistema por meio de registros mestre.

Tarefa 1:

Criar registros mestre

1. Seus colegas informam que foram pedidas duas empilhadeiras. Use a classe do imobilizado (veículos) e sua empresa AA## para **criar um registro mestre** com a descrição *Empilhadeira grupo ##*.

Atribua o centro de custo T-F05E## (Produção de motocicletas) ao registro mestre.

Anote o número do registro mestre do imobilizado.

2. **Crie o segundo registro mestre** utilizando o seu primeiro como referência.. Chame o registro mestre *Empilhadeira 2 Grupo ##*. Anote o número do registro mestre do imobilizado.

Tarefa 2:

Crie um registro mestre do imobilizado separado para uma fotocopiadora.

1. Seus colegas do departamento de *Serviços empresariais* (centro de custo T-F05A##) precisam de uma fotocopiadora nova. **Crie um registro mestre do imobilizado** na classe do imobilizado adequada e com uma descrição adequada.



Dica: Se você não souber qual classe do imobilizado usar, não deixe de verificar a solução.

Se necessário, anote o número do registro mestre do imobilizado.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Conclua a tarefa a seguir:

- O departamento de produção deve receber 5 novos computadores. Crie **registros mestre do imobilizado similares** na classe do imobilizado adequada **utilizando o método mais rápido**.

Insira *PC 1* até *PC 5* como descrições. Insira os números do inventário *0001* até *0005* para os PCs e atribua um centro de custo aos registros mestre. Anote os números do registro mestre do imobilizado.

Tarefa 4:

Crie os seguintes **registros mestre do imobilizado** da maneira que achar mais fácil:

- Classe 1100 (edifícios): Dois registros mestre do imobilizado:
- Classe 2100 (máquinas, linear): 10 registros mestre do imobilizado com as descrições *Máquina 01 – Máquina 10* e os números de inventário *01 a 10*.
- Classe 3000 (instalações e equipamentos): Uma máquina de fax.
- Classe 3100 (veículos): 2 carros da empresa, com as descrições *Carro da empresa ## (1)* e *Carro da empresa ## (2)*
- Classe 4000 (imobilizados em andamento): Um leA com descrição *leA, grupo ##*.
- Classe MA## (sua classe de imobilizado recém-criada com texto curto *Máquinas especiais ##*): Três ativos com descrição *Máquina especial 01* para *Máquina especial 03*.
- Opcional e útil apenas se você tiver concluído o exercício opcional sobre valores máximos de bens de baixo valor no capítulo anterior.** Em caso negativo, não faça este exercício. Classe 3005 (BBV na área de instalações e equipamentos (administração individual)): Uma cafeteira para a cozinha do escritório.

Tarefa 5:

Conclua a tarefa a seguir:

- Crie um registro mestre do imobilizado separado para outro carro da empresa, desta vez (por engano) na **classe do imobilizado errada 3000**. A descrição é: *Carros 3000 Grupo ##*. Selecione centro de custo T-F05E##.

Continua na próxima página

Tarefa 6:

Conclua a tarefa a seguir.

1. **Modifique** o mestre do imobilizado de seu PC 1 (na empresa AA##) como segue: Modifique a descrição para *Superflux Scenic 4000 Gr. ##*.
2. Para o PC *Superflux Scenic 4000 Gr. ##*, crie, agora, **mais dois subnúmeros**, com as descrições *Monitor* e *Teclado* em uma única etapa, se souber como.



Dica: O subnúmero pode ser atribuído interna ou externamente, dependendo de como está configurada a classe do imobilizado correspondente. Como você precisa criar dois subnúmeros em uma única etapa, a classe 3200 está configurada, no sistema de treinamento, com a atribuição interna de subnúmero. A distinção/configuração pode ser exibida na tela detalhada de uma classe do imobilizado na transação OAOA.

Com base nas definições na regra de estruturação de tela relevante, é possível que os dados para alguns dos campos de entrada somente possam ser atualizados no nível do número principal do imobilizado.

Tarefa 7:

Obtenha uma síntese dos dados mestre que você criou:

1. Chame o relatório *Diretório de imobilizados não lançados* para sua empresa AA## para obter uma **síntese** dos dados mestre que você criou. O relatório encontra-se no **Sistema de informação da contabilidade do imobilizado** na opção de menu *Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado*, em *Operações diárias (internacional)*

O nome técnico deste programa é RAANLA_ALV01.

Tarefa 8:

Opcional: Execute a seguinte tarefa:

1. O departamento de CO modificou a atribuição do centro de custo de alguns dos equipamentos de seu escritório. O imobilizado *máquina fotocopiadora* (consulte a tarefa 2 deste exercício) está atribuído, atualmente, ao centro de custo T-F05A## (Serviços empresariais).

A partir de **1º de junho a 31 de outubro do exercício atual**, a diretoria necessitará da máquina fotocopiadora (centro de custo T-F05B##).

Após **gravar** um esboço, mapeie a próxima/segunda modificação da copiadora: Em **1º de novembro do exercício atual**, ela deverá ser devolvida ao departamento anterior. Modifique os dados dependentes do tempo.

2. Agora, verifique os documentos de modificação relacionados.

Solução 4: Registros mestre dos imobilizados

Tarefa 1:

Criar registros mestre

1. Seus colegas informam que foram pedidas duas empiladeiras. Use a classe do imobilizado (veículos) e sua empresa AA## para **criar um registro mestre** com a descrição *Empiladeira grupo ##*.

Atribua o centro de custo T-F05E## (Produção de motocicletas) ao registro mestre.

Anote o número do registro mestre do imobilizado.

- a) **Antes da solução, um rápido lembrete das informações básicas sobre navegação e informações gerais:**

Caminho de menu na **aplicação Contabilidade do imobilizado** (aplicação FI-AA): SAP Easy Access → Menu SAP → Contabilidade → Contabilidade financeira → Imobilizados

Caminho de menu para o **Customizing da Contabilidade do imobilizado** (Customizing FI-AA): Menu SAP Easy Access → Ferramentas → Customizing → IMG → Executar projeto Seleccione o botão *IMG de referência SAP* e navegue no Guia de implementação de Customizing da SAP: Contabilidade financeira (nv) → Contabilidade do imobilizado



Dica: Se considerar útil, você pode **anotar**, em uma folha separada, os **números** dos registros mestre dos imobilizados que precisam ser criados.

Porém, você pode usar as “Entradas possíveis” a qualquer momento para que o sistema pesquise e exiba os números dos imobilizados.

Você também precisará dos registros mestre em todas as partes subsequentes do exercício.

Crie os registros mestre em sua **empresa AA##**.

Continua na próxima página

Podem existir descrições nos registros mestre do imobilizado, como *Furadeira ##*.

 **Observação:** Se o exercício não fornecer detalhes quanto às informações a serem inseridas em um campo de entrada (por exemplo, para o centro de custo ou os montantes de lançamento a serem utilizados), você poderá selecionar uma entrada livremente.

Agora, a solução do exercício: Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Classe do imobilizado	3100
Empresa	AA##

Confirme seus dados e continue.

Descrição	Empilhadeira - Grupo ##
Centro de custo	T-F05A##

Depois de você ter entrado todos os dados mestre, grave suas entradas.

2. Crie o segundo **registro mestre** utilizando o seu primeiro como referência.. Chame o registro mestre *Empilhadeira 2 Grupo ##*. Anote o número do registro mestre do imobilizado.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*.

Tarefa 2:

Crie um registro mestre do imobilizado separado para uma fotocopiadora.

1. Seus colegas do departamento de *Serviços empresariais* (centro de custo T-F05A##) precisam de uma fotocopiadora nova. **Crie um registro mestre do imobilizado** na classe do imobilizado adequada e com uma descrição adequada.



Dica: Se você não souber qual classe do imobilizado usar, não deixe de verificar a solução.

Continua na próxima página

Se necessário, anote o número do registro mestre do imobilizado.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*.

Utilize a classe do imobilizado 3000 e entre os dados conforme descrito no texto do exercício.

Tarefa 3:

Conclua a tarefa a seguir:

1. O departamento de produção deve receber 5 novos computadores. Crie **registros mestre do imobilizado similares** na classe do imobilizado adequada **utilizando o método mais rápido**.

Insira *PC 1* até *PC 5* como descrições. Insira os números do inventário *0001* até *0005* para os PCs e atribua um centro de custo aos registros mestre. Anote os números do registro mestre do imobilizado.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*

Na primeira tela, insira a classe do imobilizado e *5* como o *número de registros semelhantes*.

Insira os dados como se indica no texto do exercício (inicialmente para o primeiro imobilizado).

Grave.

Na caixa de diálogo *Criar múltiplos imobilizados*, selecione *Atualizar*.

Atualize as descrições e os números do inventário e confirme suas entradas.

Na caixa de diálogo *Criar múltiplos imobilizados*, selecione *Criar*.

Tarefa 4:

Crie os seguintes **registros mestre do imobilizado** da maneira que achar mais fácil:

1. Classe 1100 (edifícios): Dois registros mestre do imobilizado:
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.
2. Classe 2100 (máquinas, linear): 10 registros mestre do imobilizado com as descrições *Máquina 01 – Máquina 10* e os números de inventário *01 a 10*.
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.

Continua na próxima página

3. Classe 3000 (instalações e equipamentos): Uma máquina de fax.
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.
4. Classe 3100 (veículos): 2 carros da empresa, com as descrições *Carro da empresa ## (1)* e *Carro da empresa ## (2)*
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.
5. Classe 4000 (imobilizados em andamento): Um leA com descrição *leA, grupo ##.*
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.
6. Classe MA## (sua classe de imobilizado recém-criada com texto curto *Máquinas especiais ##*): Três ativos com descrição *Máquina especial 01* para *Máquina especial 03.*
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.
7. **Opcional e útil apenas se você tiver concluído o exercício opcional sobre valores máximos de bens de baixo valor no capítulo anterior.** Em caso negativo, não faça este exercício. Classe 3005 (BBV na área de instalações e equipamentos (administração individual)): Uma cafeteira para a cozinha do escritório.
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior.

Tarefa 5:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Crie um registro mestre do imobilizado separado para outro carro da empresa, desta vez (por engano) na **classe do imobilizado errada 3000**. A descrição é: *Carros 3000 Grupo ##.* Selecione centro de custo T-F05E##.
 - a) Proceda como nas soluções do exercício anterior

Tarefa 6:

Conclua a tarefa a seguir.

1. **Modifique** o mestre do imobilizado de seu PC 1 (na empresa AA##) como segue: Modifique a descrição para *Superflux Scenic 4000 Gr. ##.*
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Modificar → Imobilizado*
Modifique a descrição do registro mestre do imobilizado para *Superflux Scenic 4000 Gr. ##.*

Continua na próxima página

2. Para o PC *Superflux Scenic 4000 Gr. ##*, crie, agora, **mais dois subnúmeros**, com as descrições *Monitor* e *Teclado* em uma única etapa, se souber como.



Dica: O subnúmero pode ser atribuído interna ou externamente, dependendo de como está configurada a classe do imobilizado correspondente. Como você precisa criar dois subnúmeros em uma única etapa, a classe 3200 está configurada, no sistema de treinamento, com a atribuição interna de subnúmero. A distinção/configuração pode ser exibida na tela detalhada de uma classe do imobilizado na transação OAOA.

Com base nas definições na regra de estruturação de tela relevante, é possível que os dados para alguns dos campos de entrada somente possam ser atualizados no nível do número principal do imobilizado.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Criar* → *Subnúmero* → *Imobilizado*.

Certifique-se de que o campo de entrada *Imobilizado* contém o número do imobilizado do PC correto.

No campo de entrada *Número de subnúmeros idênticos*, insira o número 2 e confirme suas entradas.

Modifique a descrição do subnúmero para *Monitor*.

Grave.

Na caixa de diálogo *Criar múltiplos imobilizados*, selecione *Atualizar*.

Modifique a descrição do segundo subnúmero para *Teclado* e grave suas entradas.

Na caixa de diálogo *Criar múltiplos imobilizados*, selecione *Criar*.

Tarefa 7:

Obtenha uma síntese dos dados mestre que você criou:

1. Chame o relatório *Diretório de imobilizados não lançados* para sua empresa *AA##* para obter uma **síntese** dos dados mestre que você criou. O relatório encontra-se no **Sistema de informação da contabilidade do imobilizado** na opção de menu *Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado*, em *Operações diárias (internacional)*

Continua na próxima página

O nome técnico deste programa é RAANLA_ALV01.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado* → *Operações diárias* → *Internacional* → *Lista de imobilizados não lançados*.

Execute o relatório com os dados a seguir:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Classe do imobilizado	(nenhuma entrada)
Variante de ordenação	0013

Tarefa 8:

Opcional: Execute a seguinte tarefa:

1. O departamento de CO modificou a atribuição do centro de custo de alguns dos equipamentos de seu escritório. O imobilizado *máquina fotocopiadora* (consulte a tarefa 2 deste exercício) está atribuído, atualmente, ao centro de custo T-F05A## (Serviços empresariais).

A partir de **1º de junho a 31 de outubro do exercício atual**, a diretoria necessitará da máquina fotocopiadora (centro de custo T-F05B##).

Continua na próxima página

Após **gravar** um esboço, mapeie a próxima/segunda modificação da copiadora: Em **1º de novembro do exercício atual**, ela deverá ser devolvida ao departamento anterior. Modifique os dados dependentes do tempo.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Modificar* → *Imobilizado*.

Insira o número do imobilizado para a fotocopiadora que você criou e confirme. Selecione a ficha de registro *Dependente do tempo* no registro mestre do imobilizado.

Role para baixo.

Pressione o botão *Mais intervalos*.

Pressione o botão *Adicionar intervalos*.

Na caixa de diálogo *Criar novo intervalo* insira *1º de junho, exercício atual*.

Na linha superior da tabela, modifique o centro de custo como descrito no exercício e **grave** a modificação.

Agora, chame **novamente** a atualização do intervalo nos dados dependentes do tempo do imobilizado e pressione outra vez o botão *Mais intervalos*. Pressione o botão *Adicionar intervalos* de novo.

Na caixa de diálogo *Criar novo intervalo*, insira *1º de novembro, exercício atual*.

Na linha superior da tabela, modifique o centro de custo de volta para T-F05A## e grave.

2. Agora, verifique os documentos de modificação relacionados.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Modificar* → *Imobilizado*

Na tela *Modificar imobilizado*, selecione no menu *Ambiente* → *Modificar documentos* → *No imobilizado*



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar e modificar dados mestre na contabilidade do imobilizado.

Lição: Modificação em massa

Visão geral da lição

Há várias maneiras de modificar dados mestre do imobilizado. Uma opção é efetuar uma modificação em massa. Esta lição descreve como se processam modificações em massa.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Efetuar modificações em massa a dados mestre do imobilizado usando uma lista de trabalho

Cenário de negócios

O departamento de Contabilidade do Imobilizado quer usar processamento em massa para modificar os centros de custo dos imobilizados e precisa de suporte de sistema.

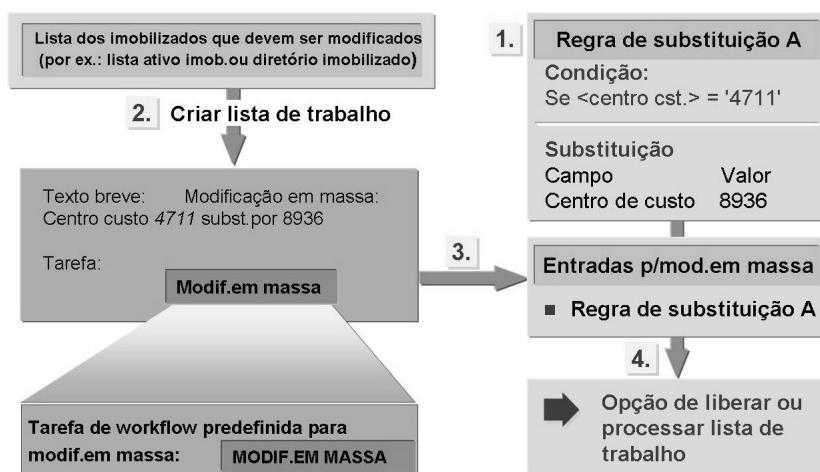


Figura 32: Modificações em massa a dados mestre do imobilizado usando listas de trabalho

Para efetuar **modificações em massa**, também é possível, a partir do Release 4.0, processar uma lista de trabalho no menu da aplicação FI-AA, caso você tenha autorização para essa transação de aplicação.

Portanto, não é mais necessário acessar a função por meio de atribuição de tarefa de workflow (no Customizing).

As etapas individuais para uma modificação em massa de dados mestre do imobilizado podem ser resumidas da seguinte maneira:

1. Crie uma regra de substituição para especificar quais campos devem ser modificados e de que maneira: No menu da aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Ambiente* → *Regra de modificação em massa*. Em seguida, selecione o botão *Substituição*. Agora, use o botão *Criar substituição* e crie pelo menos uma *Etapa* para atualizar uma “condição Se-Então”, isto é, uma regra de substituição que atenda às suas necessidades. A próxima figura descreve isto mais detalhadamente.
2. A regra de substituição salva deve, ser designada a um código da empresa. Você também faz isso na transação OA02, com o mesmo código de transação, você executa a etapa 1.
3. Crie uma lista de imobilizados para modificar (uma **lista de trabalho**). Você pode fazer isso chamando um relatório de imobilizado ABAP ou usando o caminho de menu *Ambiente* → *Lista de trabalho* → *Gerar* no menu de aplicação da Contabilidade do imobilizado.
4. Usando o programa chamado, selecione os dados mestre a serem modificados e pressione o botão *Criar lista de trabalho* na tela de resultados.
5. Inserir uma descrição e marcar um objetivo para a lista de trabalho. O objetivo é uma tarefa standard predefinida no sistema (por exemplo, modificar dados mestre).
6. Na janela de diálogo exibida, selecione a regra de substituição definida para a modificação em massa e grave os dados.
7. Agora, (apenas) a lista de trabalho ainda precisa ser processada. Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Ambiente* → *Lista de trabalho* → *Processar*.
8. Verifique se sua modificação em massa foi bem sucedida, exibindo os imobilizados ou executando um relatório adequado.

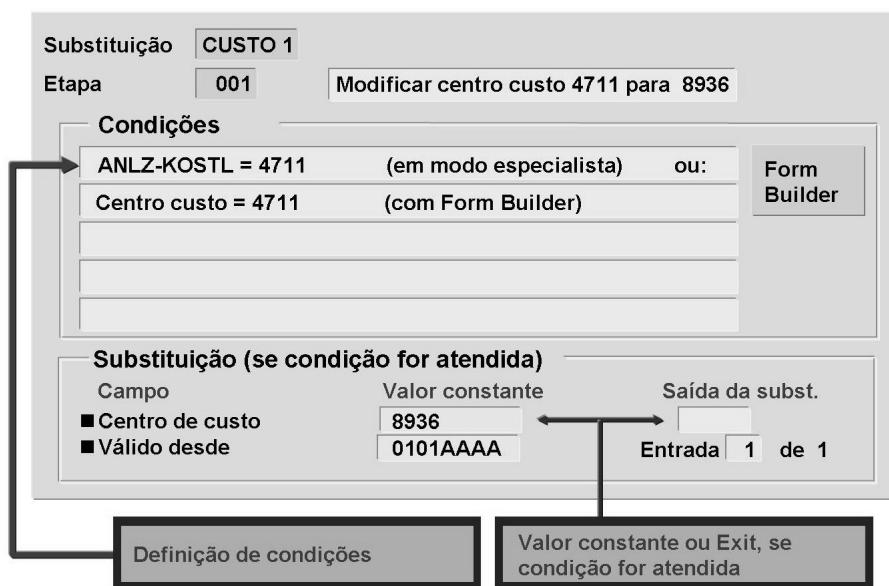


Figura 33: Regra de substituição para modificações em massa

Uma regra de substituição é formada por duas partes:

1. **Condições** que identificam os registros a serem selecionados: Você pode criar condições usando o Editor de Fórmula ou o modo especialista. Para usar o modo especialista, é preciso conhecer as descrições (técnicas) de campo e tabelas dos campos de entrada envolvidos.
2. **Substituições (se as condições forem atendidas)** que identificam os valores de substituição. Podem ser valores constantes, atribuições campo a campo ou exits do usuário.

Mais informações sobre o uso de regras de substituição para modificações em massa de dados mestre do imobilizado (dependentes do tempo) encontram-se na **Nota SAP 210897**.

Exercício 5: Exercício opcional: Definir campo do usuário e alterações em massa de registros mestre do imobilizado

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

-

Cenário de negócios

O departamento de Contabilidade do Imobilizado quer usar processamento em massa para modificar os registros mestre do imobilizado e precisa de suporte de sistema.

Tarefa 1:

Defina o campo do usuário insira-o na classe do imobilizado:

1. No futuro você deseja atualizar todos os imobilizados da classe do imobilizado MA## que tem um contrato de manutenção assinado. Você decide usar o campo (usuário) *Grupo de avaliação 3* para armazenar estas informações. Consequentemente, você **define** no Customizing para o campo *Grupo de avaliação 3* a **nova entrada** 99## (## = número do grupo) com a descrição *Contrato de manut. grp. ## assinado*.
2. Agora você **mantém** sua nova opção de campo do usuário (sua entrada 99## para o grupo de avaliação 3) no **classe do imobilizado MA##**. Isso significa que todos os imobilizados recém-criados da classe do imobilizado MA## tem a proposta no campo *Grupo de avaliação 3* se um contrato de manutenção for assinado.



Dica: Confirme as mensagens informativas exibidas ao salvar.

3. Verifique se a proposta do campo *grupo de avaliação* é exibida, ao criar os registros mestre do imobilizado na classe do imobilizado MA##. Você não deve salvar um novo registro mestre, apenas **verificar** a aba *Alocações* e, em seguida, finalizar a transação novamente.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Crie uma regra de modificação em massa e execute uma modificação em massa:

1. Com as modificações anteriores já existentes, os registros mestre do imobilizado não foram influenciados.
Agora você também quer modificar os (três) imobilizados existentes da classe do imobilizados MA## com uma **modificação em massa**. Portanto, **defina** uma nova **substituição Z##** (## = número do grupo) com a descrição *Substituição ##* e salve seus dados.
Insira uma nova etapa na qual você substitui o campo *grupo de avaliação 3* (Tabela ANLA, Campo ORD43) com um valor constante. A descrição da nova etapa é *Etapa 01 Grupo ##*.
2. Clique em *Pré-requisito* na etapa 001 de sua nova substituição Z## e clique duas vezes na descrição curta *Segmento do registro mestre do imobilizado* na aba *Campos de tabela* exibida. Clique duas vezes na linha *Classe do imobilizado* e ela aparecerá no monitor. Clique no botão = e, depois no botão *Constante*. Preencha a classe do imobilizado MA## e pressione *Enter*.
3. Clique em *Substituições* na etapa 001 de sua nova substituição Z## e preencha o campo *Valor da constante* com a nova entrada para o campo *grupo de avaliação 3*, que você criou em uma das etapas anteriores do exercício e grave seus dados
4. Volte para a Substituição *Modificar visão “na tela Modificações em massa”*: *Visão geral* e **crie** a seguinte **entrada**:

<i>Empresa</i>	<i>Nome da empresa</i>	<i>Número</i>	<i>Substituição</i>	<i>Texto de substituição</i>
AA##		1	Z##	

Grave os dados.

5. **Crie** uma **lista de trabalho** com todos os imobilizados não lançados de sua empresa AA##. Portanto, use (novamente) o relatório *Diretório de imobilizados não lançados*.
Para o nome da lista de trabalho, selecione *Modificação em massa grupo ##* e selecione a tarefa da lista de trabalho *Modificar imobilizado sem diálogo (alteração em massa)*.

 **Observação:** Quando o sistema solicitar uma substituição, informe a que foi criada Z##. No fim o sistema exibe um número de fila de trabalho na linha de status.

6. Processe e libere sua **lista de trabalho**.

Continua na próxima página

Use a variante de ordenação *0007*, de forma que possa visualizar facilmente os imobilizados que foram alterados.

7. **Verifique** se a alteração foi bem-sucedida. Exiba os registros mestre do imobilizado (na sua empresa AA##) da classe do imobilizado MA## mas também, por exemplo, da classe do imobilizado 2100 e 3100.

Solução 5: Exercício opcional: Definir campo do usuário e alterações em massa de registros mestre do imobilizado

Tarefa 1:

Defina o campo do usuário insira-o na classe do imobilizado:

1. No futuro você deseja atualizar todos os imobilizados da classe do imobilizado MA## que tem um contrato de manutenção assinado. Você decide usar o campo (usuário) *Grupo de avaliação 3* para armazenar estas informações.

Consequentemente, você **define** no Customizing para o campo *Grupo de avaliação 3* a **nova entrada 99##** (## = número do grupo) com a descrição *Contrato de manut. grp. ## assinado*.

- a) Selecione *Guia de implementação do SAP Customizing* → *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Dados mestre* → *Campos do usuário* → *Gravar critérios de classificação de 4 posições*
- b) Selecione o botão *Novas entradas* e atualize os seguintes dados:

<i>Nº (Número)</i>	<i>Critérios de classificação 1-4</i>	<i>Descrição</i>
3	99##	Contrato de manut. grp. ## assinado

Pressione *Enter* e salve seus dados.

Continua na próxima página

2. Agora você **mantém** sua nova opção de campo do usuário (sua entrada 99## para o grupo de avaliação 3) no **classe do imobilizado MA##**. Isso significa que todos os imobilizados recém-criados da classe do imobilizado MA## tem a proposta no campo *Grupo de avaliação 3* se um contrato de manutenção for assinado.



Dica: Confirme as mensagens informativas exibidas ao salvar.

- a) Selecione *Guia de implementação do SAP Customizing* → *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Dados mestre* → *Campos do usuário* → *Gravar definições na classe do imobilizado*
 - b) Selecione a classe do imobilizado MA## e clique no botão *Detalhes* (o botão com a lupa)
 - c) Atualize para o grupo de avaliação 3 sua nova opção 99##.
 - d) Salve e confirme as mensagens informativas exibidas.
3. Verifique se a proposta do campo *grupo de avaliação* é exibida, ao criar os registros mestre do imobilizado na classe do imobilizado MA##. Você não deve salvar um novo registro mestre, apenas **verificar** a aba *Alocações* e, em seguida, finalizar a transação novamente.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*
 - b) Preencha os dados necessários de acordo com o texto do exercício.

Tarefa 2:

Crie uma regra de modificação em massa e execute uma modificação em massa:

1. Com as modificações anteriores já existentes, os registros mestre do imobilizado não foram influenciados.
Agora você também quer modificar os (três) imobilizados existentes da classe do imobilizados MA## com uma **modificação em massa**. Portanto, **defina** uma nova **substituição Z##** (## = número do grupo) com a descrição *Substituição ##* e salve seus dados.

Continua na próxima página

Insira uma nova etapa na qual você substitui o campo *grupo de avaliação 3* (Tabela ANLA, Campo ORD43) com um valor constante. A descrição da nova etapa é *Etapa 01 Grupo ##*.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Ambiente → Regra de modificação em massa*.
 - b) Clique no botão *Substituição*
 - c) Clique no botão *Criar substituição*
 - d) Preencha o campo *Substituição* e entre uma descrição, conforme descrito no texto do exercício
 - e) Pressione *Enter*
 - f) Clique no botão *Inserir etapa*
 - g) Selecione a linha com a descrição *Grupo aval. 3*
 - h) Pressione *Enter*
 - i) Confirme a pop-up com o botão de rádio *Valor constante*
 - j) Atualize a descrição da nova etapa, conforme descrito no texto de exercício.
 - k) Grave os dados.
2. Clique em *Pré-requisito* na etapa 001 de sua nova substituição Z## e clique duas vezes na descrição curta *Segmento do registro mestre do imobilizado* na aba *Campos de tabela* exibida. Clique duas vezes na linha *Classe do imobilizado* e ela aparecerá no monitor. Clique no botão = e, depois no botão *Constante*. Preencha a classe do imobilizado MA## e pressione *Enter*.
 - a) Proceda conforme descrito no texto do exercício.
 3. Clique em *Substituições* na etapa 001 de sua nova substituição Z## e preencha o campo *Valor da constante* com a nova entrada para o campo *grupo de avaliação 3*, que você criou em uma das etapas anteriores do exercício e grave seus dados
 - a) Aja conforme descrito no texto do exercício e preencha o campo *Valor da constante* com 99## (## = número do grupo).
 - b) Grave os dados.
 4. Volte para a Substituição *Modificar visão “na tela Modificações em massa”*: *Visão geral* e crie a seguinte **entrada**:

<i>Empresa</i>	<i>Nome da empresa</i>	<i>Número</i>	<i>Substituição</i>	<i>Texto de substituição</i>
AA##		1	Z##	

Continua na próxima página

Grave os dados.

- a) Clique 4 vezes no botão *Voltar* (F3) até a tela *Modificar visão “Substituição em modificações em massa”*: *Visão geral* é exibida
 - b) Clique no botão *Novas entradas* e crie a nova entrada, conforme descrito no texto do exercício.
 - c) Grave os dados.
5. **Crie uma lista de trabalho** com todos os imobilizados não lançados de sua empresa AA##. Portanto, use (novamente) o relatório *Diretório de imobilizados não lançados*. Para o nome da lista de trabalho, selecione *Modificação em massa grupo ##* e selecione a tarefa da lista de trabalho *Modificar imobilizado sem diálogo (alteração em massa)*.

 **Observação:** Quando o sistema solicitar uma substituição, informe a que foi criada Z##. No fim o sistema exibe um número de fila de trabalho na linha de status.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado* → *Operações diárias* → *Internacional* → *Lista de imobilizados não lançados*.

Execute o relatório com os dados a seguir:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Classe do imobilizado	(nenhuma entrada)
Variante de ordenação	0007 (empresa/classe do imobilizado)

- b) Clique no botão *Criar lista de trabalho e selecione* a tarefa da lista de trabalho *Modificar imobilizado sem diálogo (alteração em massa)*.
- c) Para o nome da lista de trabalho, selecione *Modificação em massa grupo ##*
- d) Pressione *Enter* e preenche a substituição Z## e pressione *Enter* novamente. O sistema exibe um número de fila de trabalho na linha de status.

6. Processe e libere sua lista de trabalho.

Continua na próxima página

Use a variante de ordenação *0007*, de forma que possa visualizar facilmente os imobilizados que foram alterados.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Ambiente* → *Lista de trabalho* → *Processar*.
 - b) Altere a variante de ordenação de acordo com o texto do exercício e clique no botão *Executar*.
 - c) Clique no botão *Liberar* e clique no botão *Atualizar* até o status do item de trabalho *Concluído* ser exibido.
7. **Verifique** se a alteração foi bem-sucedida. Exiba os registros mestre do imobilizado (na sua empresa AA##) da classe do imobilizado MA## mas também, por exemplo, da classe do imobilizado 2100 e 3100.
- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Exibir* → *Imobilizado*
 - b) Exiba imobilizados de diferentes classes do imobilizado e verifique a aba *Alocações*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Efetuar modificações em massa a dados mestre do imobilizado usando uma lista de trabalho



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Estruturar imobilizados por meio da criação de classes do imobilizado.
- Compreender a importância da classe do mobilizado como principal critério de classificação
- Citar e explicar os componentes de uma classe do imobilizado, localizá-los e atualizá-los no Customizing
- Citar e compreender a natureza especial das classes especiais do mobilizado “imobilizados em andamento” e “bens de baixo valor”
- Criar e modificar dados mestre na contabilidade do imobilizado.
- Efetuar modificações em massa a dados mestre do imobilizado usando uma lista de trabalho

Capítulo 3

Movimentos do imobilizado

Visão geral do capítulo

A unidade *Movimentos do imobilizado* mostra aos participantes as opções de mapeamento de aquisições e baixas do imobilizado no contexto da contabilidade de clientes e fornecedores, bem como de integração com o MM.

Durante a “vida” de um imobilizado, há várias modificações que afetam seu valor.

O FI-AA diferencia uma ampla variedade de transações comerciais, o que, dentre outras coisas, possibilita que ele processe os tipos de movimento (na Contabilidade do imobilizado) de maneiras distintas.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados integradas
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer
- Compreender um documento contábil
- Descrever os impactos da ativação da demonstração por segmento (no FI-AA Customizing)
- Criar imobilizados e lançar aquisições do imobilizado com as características do Centro de lucro e segmento
- Derivar centro de lucro e segmento para imobilizados já ativados
- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados não-integradas
- Compreender a integração à Administração de materiais (MM)
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer
- Inserir no sistema baixas integradas e não-integradas
- Exibir transferências de imobilizados internas à empresa e interempresariais no sistema da SAP
- Representar, distribuir e liquidar imobilizados em andamento no sistema
- Inserir e analisar depreciação extraordinária no sistema.

Conteúdo do capítulo

Lição: Aquisição do imobilizado (1)	103
Exercício 6: Aquisição do imobilizado I.....	115
Lição: Demonstrações por Segmento (e Centro de lucro) no FI-AA....	121
Exercício 7: Demonstração por Segmento (e Centro de lucro) para Imobilizados	135
Lição: Aquisição do imobilizado (2)	146
Exercício 8: Aquisição do imobilizado II.....	151
Lição: Baixa	169
Exercício 9: Baixa	173
Lição: Transferência dentro da empresa e transferência de imobilizados interempresarial	180
Exercício 10: Transferência dentro da empresa e transferência de imobilizados interempresarial	187
Lição: Imobilizados em andamento (leA).....	201
Exercício 11: Imobilizados em andamento (leA)	205
Lição: Depreciação extraordinária.....	212
Exercício 12: Depreciação extraordinária.....	215

Lição: Aquisição do imobilizado (1)

Visão geral da lição

Aquisição do imobilizado: **Integrado** com Contas a pagar.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados integradas
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer
- Compreender um documento contábil

Cenário de negócios

Os empregados da Contabilidade do imobilizado querem que os diversos métodos de lançamento de aquisições do imobilizado integrados sejam apresentados a eles.

Aquisições do imobilizado

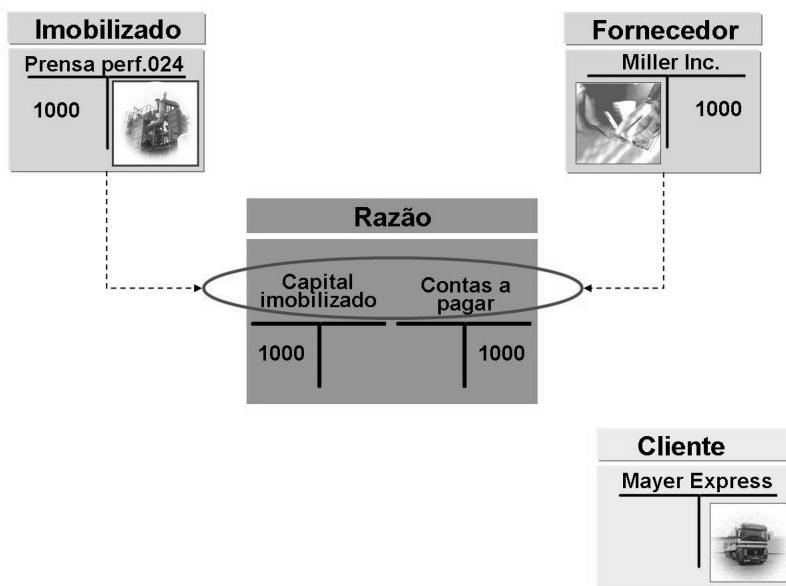


Figura 34: Contabilidade do imobilizado (e outros livros auxiliares)

A integração de livros auxiliares com o Razão é tão importante quanto a integração das funções de contabilidade e logística.

Todos os movimentos nas contas de cliente e fornecedor nos livros auxiliares de Contabilidade de clientes e fornecedores e nas contas do imobilizado afetam diretamente as contas correspondentes no Razão. Assim, os livros auxiliares estão sempre equilibrados com as respectivas contas de reconciliação do Razão.

As contas de reconciliação do Razão precisam ser preparadas previamente com o departamento dos imobilizados.



Imobilizados	Contas a pagar
Imobilizado	Fornecedor
100	100
100	100

- **Movimento do imobilizado integrado com contas a pagar**

Imobilizados	Razão
Imobilizado	CtaComp
100	100
100	100

- **Movimento do imobilizado lançado usando conta de compensação (não integrada)**

Imobilizados	Contas a pagar
Imobilizado	Fornecedor
100	100
100	100

- **Movimento do imobilizado lançado a partir da Administração de materiais (MM)**

Figura 35: Aquisição do imobilizado – Diversas opções

O lançamento de aquisição pode ser criado no departamento que é o principal responsável pela transação comercial.

Aquisição de um imobilizado de um parceiro de negócios: **Aquisição externa:**

- No FI-AA com integração à contabilidade de fornecedores, em geral quando há uma fatura recebida, mas sem referência a um pedido.
- Em FI-AA com lançamento de contrapartida automático, mas sem uma ligação a um pedido de compra e sem integração com contas a pagar. Normalmente, este lançamento é utilizado quando a fatura ainda não foi recebida ou quando a fatura foi lançada antecipadamente pelo departamento de contas a pagar em uma etapa separada. A conta de contrapartida também deve ser liquidada.
- Não aparece no slide: No FI-AA com compensação de contrapartida: Normalmente, o primeiro lançamento é efetuado no FI-AP. O lançamento do imobilizado também compensa a conta de compensação.
Contudo, também é possível para ambos os departamentos efetuar lançamentos na ordem inversa: Um imobilizado é inserido com lançamento de contrapartida automático e a conta de compensação é compensada com a criação do crédito da fatura recebida.
- Em administração de materiais (MM): O lançamento/ativação dos imobilizados ocorre em Logística.

Aquisição de produção interna é a capitalização de mercadorias ou serviços que são, parcial ou completamente, produzidos na própria empresa. Os custos dessas mercadorias produzidas internamente devem ser incorporados nos imobilizados. De um modo geral, incorporam-se os custos de produção criando uma medida de investimento (ordem ou projeto) na Administração de investimentos (IM) e liquidando um imobilizado em andamento e depois para o imobilizado concluído.

Uma última alternativa de aquisição, porém menos comum: Liquidação de uma ordem CO que já tenha cobrado a fatura recebida diretamente de um imobilizado. O processo é executado por processos de controlling.

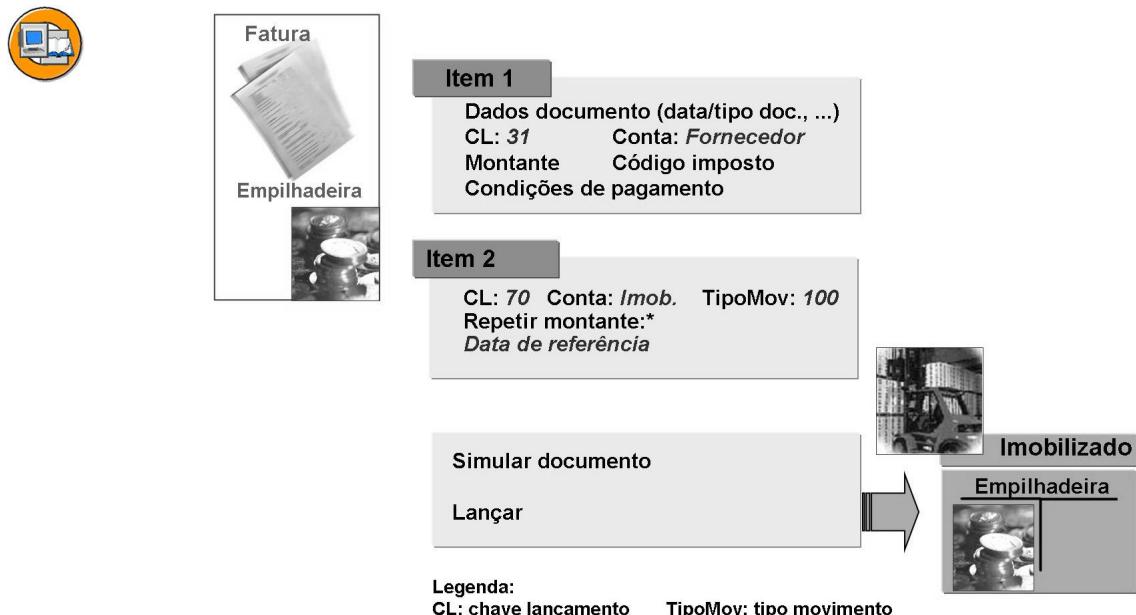


Figura 36: Aquisição do imobilizado: Integração com FI-AP

O aluno pode fazer lançamentos no imobilizado e no fornecedor no mesmo documento. Selecione *SAP Easy Access → Imobilizados → Lançamento → Aquisição → Aquisição externa → Com fornecedor*.

Muitas vezes, o lançamento é feito na Contabilidade de fornecedores. Ele satisfaz os requisitos da contabilidade financeira e da contabilidade do imobilizado.

→ **Observação:** Ao lançar nos imobilizados, é necessário informar um **tipo de movimento**. O tipo de movimento identifica os diferentes movimentos no quadro do imobilizado.

**Exemplo simples:**

Lançamento sem desconto e sem imposto em 1º de setembro



Chv.Lçto.	Conta	Mont.	Tipo transf.	Data refer.
31	Fornecedor	1000	---	
70	Imobilizado	1000	100	01/09/YY

Livro auxiliar**Razão****Figura 37: Aquisições integradas de imobilizado: Contas do Razão**

Durante o lançamento para um fornecedor ou conta do imobilizado, as contas relevantes do Razão (contas a pagar ou imobilizados) são automaticamente atualizadas.



Com o novo Razão, um documento sempre tem uma Visão de entrada e uma Visão do Razão.

- Na Visão de entrada, são exibidas as partidas individuais (com montantes e características) inseridas pelo criador do documento no momento do lançamento (muitas vezes, manualmente). Os montantes de lançamento armazenados no livro auxiliar são exibidos.
- Na Visão do Razão, um documento pode, dependendo da transação comercial, ter mais partidas individuais e outros montantes, se for usada a repartição de documento no novo Razão.

Nota: Como a repartição de documento não está ativa para o AC305 nas empresas que você usa, a Visão do Razão estará sempre idêntica à Visão de entrada!

Figura 38: Documento contábil: Visão de entrada de dados e Visão do Razão

A repartição de documentos é uma funcionalidade ativada pelo novo Razão. É usada para criar (preencher) balanços com base nas características da empresa. As características de repartição de documento da SAP são centro de lucro, divisão ou segmento.



Dica: Como a repartição de documentos é uma função do novo Razão e nada tem a ver com a lógica e a função diretas da contabilidade do imobilizado, ela **não** está ativada para a empresa AA##.



Observação: Se quiser saber mais sobre as funções do novo Razão, em geral, e de repartição de documentos, em particular, assista ao curso de treinamento standard da SAP AC210.



Figura 39: Asset Explorer

Desde o Release 4.7, o Asset Explorer contém todas as funções da “exibição de valor do imobilizado antiga”, substituindo-a totalmente.

Antes, você navegava pelas áreas de avaliação na exibição do valor usando botões. No Asset Explorer, as áreas de avaliação são exibidas em uma árvore de síntese, a partir da qual podem ser selecionadas. Devido aos símbolos diferentes, é possível distinguir imediatamente se é uma área de avaliação real ou derivada, por exemplo.

Os campos na parte superior da tela fornecem informações sobre o imobilizado selecionado: sua empresa, seus número principal e subnúmero do imobilizado. Um botão permite saltar do Asset Explorer para os dados mestre do imobilizado.

Pode-se exibir valores planejados, valores contábeis e movimentos diretamente no Asset Explorer em um formato de pré-visualização e é possível imprimir e exportar essas informações. Na ficha de registro Valores planejados, você pode utilizar as funções de cálculo e de recálculo da depreciação.

Do release 4.6C, há uma área da tela (parte esquerda inferior do asset explorer), que lista **os objetos da SAP relacionados aos imobilizados**, como, por exemplo, centro de custo, conta do Razão, fornecedor, pedido ou equipamento. Através de um clique, você está vinculado diretamente ao objeto de dados mestre correspondente.

Igualmente, a partir do Release 4.6C, pode ser usada a ficha de registro Comparar. Isto lhe permite exibir as modificações no valor de um imobilizado ao longo de vários anos e, ao mesmo tempo, em várias áreas de avaliação.

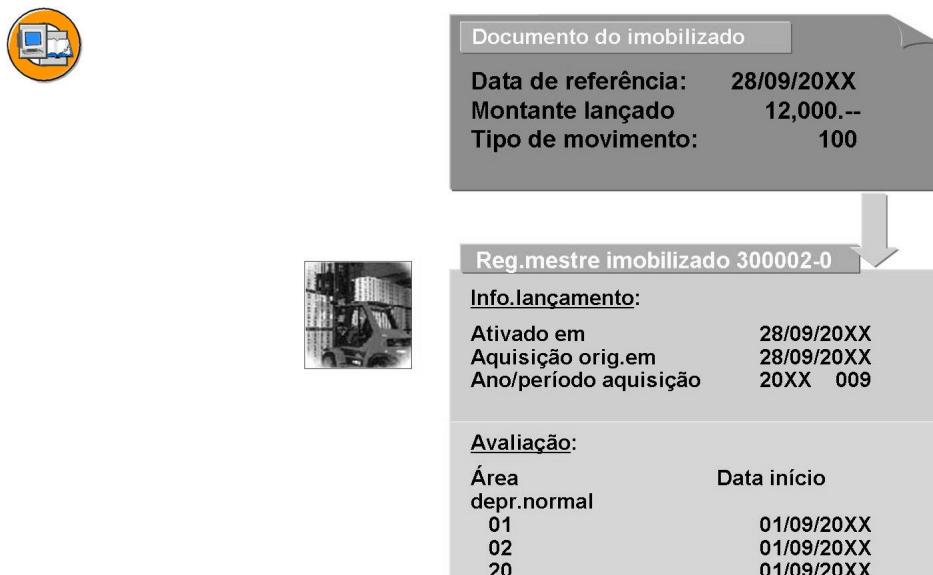


Figura 40: Aquisição do imobilizado: modificações do registro mestre

As informações a seguir são automaticamente definidas no registro mestre do imobilizado, durante o primeiro lançamento de aquisição:

- Data de incorporação de imobilizado; É obtida da data valor do imobilizado.
- Data de aquisição inicial no registro mestre relevante. É obtida também da data valor do imobilizado.
- Ano e período de aquisição. São obtidos da data de lançamento.

Em contabilidade do imobilizado, inserir valores propostos para a data valor do imobilizado para cada tipo de movimento de contabilidade.

O sistema determina a data de início da depreciação ordinária, usando a data de referência do lançamento de aquisição junto com o método de controle do período que é atualizada na chave de depreciação. O sistema armazena a data inicial da depreciação nas áreas de depreciação do registro mestre do imobilizado.

Quando lançar a aquisição integrada com FI-AP, o sistema automaticamente entra o fornecedor na aba *Origem* do registro mestre do imobilizado.

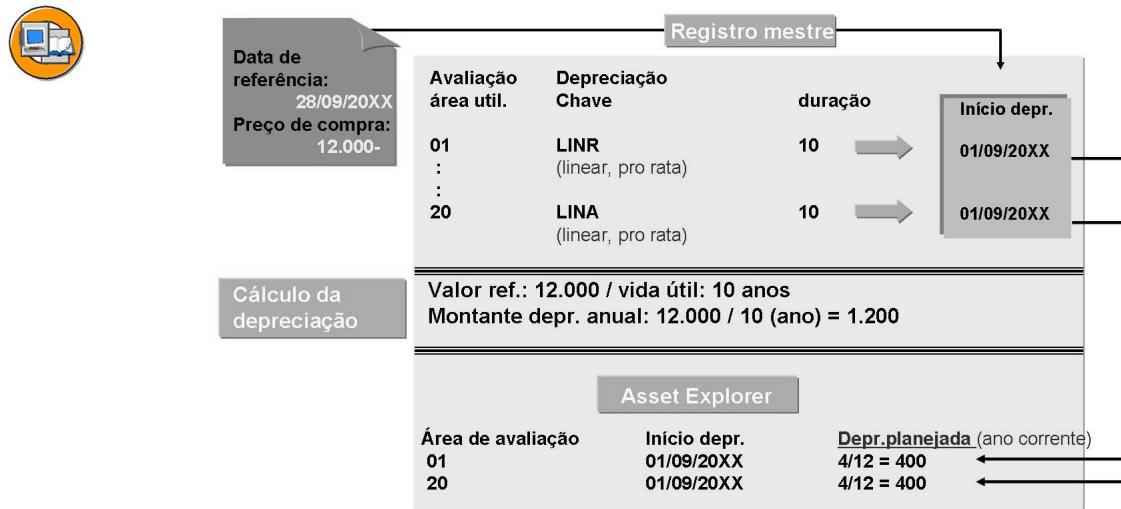


Figura 41: Aquisição do imobilizado: Campos de valor

A **data de referência** é a **data** real em que o imobilizado é ativado e determina a data de início da depreciação, além da chave de depreciação (para cada área de avaliação).

O sistema determina a depreciação anual planejada (e os juros planejados), com base nas datas de início e nos métodos de depreciação. Quando são lançados mais movimentos, esses valores são atualizados.



Atenção: A data de lançamento e a data de referência devem sempre estar no mesmo exercício.

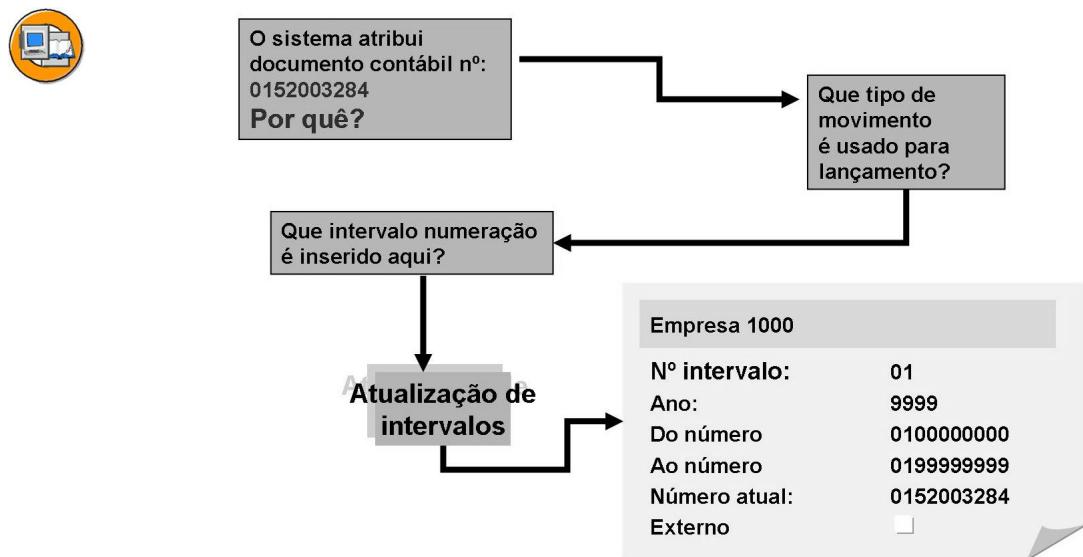


Figura 42: Atribuição de número de documento contábil

O intervalo consecutivo de numeração para a atribuição de números de documentos contábeis está definido no tipo de documento.



Dica: Embora o tipo de documento seja definido no cliente específico, o intervalo consecutivo de numeração de documentos contábeis é criado de modo específico à empresa.

A atualização do intervalo pode ser realizada, por exemplo, por meio da transação de customizing FBN1, por exemplo. Se não for possível definir a atribuição do número do documento FI como dependente do ano, você pode inserir um ano futuro (até 9999) na coluna ano na transação de atualização.

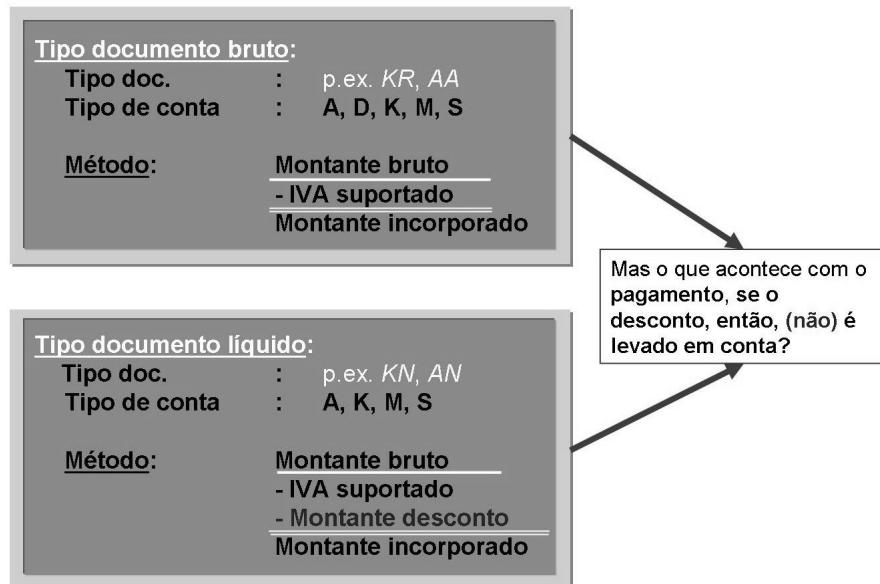


Figura 43: Tipo de documento bruto ou líquido

Ao criar um documento no sistema SAP, você pode usar o tipo de documento sugerido pelo sistema (consulte o código da transação OBU1 ou no Customizing *Contabilidade financeira (nova)* → *Configurações globais da Contabilidade financeira (nova)* → *Documento* → *Valores propostos* → *Definir valores propostos*) ou você pode entrar seu próprio tipo de documento.

O tipo de documento definido nos mandantes é uma entrada alfanumérica de dois caracteres.

Na definição do tipo de documento, você especifica, dentre outras coisas, os tipos de conta permitidos ao efetuar entradas com um tipo de documento específico. Define, também, se um documento contábil criado com o tipo de documento correspondente deve ser lançado “Bruto” ou “Líquido”.



Dica: Neste caso, as descrições “Bruta” ou “Líquida” não se referem às questões de impostos. Elas descrevem a opção que o sistema calcula automaticamente o montante de desconto e o deduz do montante de incorporação do imobilizado (**tipo de documento líquido**) ou capitaliza o imobilizado sem o montante de desconto (**tipo de documento bruto**).

O sistema standard da SAP contém, por exemplo, os seguintes tipos de documento standard:

- Tipos de documento brutos AA e KR
- Tipos de documento líquidos AN e KN

Contabilidade geral clássica ou Contabilidade geral nova SEM repartição de documento: Lance o recibo integrado como tipo de documento bruto, mas efetue uma dedução de desconto no momento do pagamento. Para mostrar o montante de incorporação correto nos imobilizados, você pode usar o **programa FI SAPF181** (ajuste posterior DRE) para deduzir o montante de desconto posteriormente.

Inversamente se o tiver lançado como tipo de documento líquido (o montante de desconto [normalmente] é lançado, primeiro, em uma conta de compensação de descontos), mas não efetuar o desconto (total) no momento do pagamento, o **programa SAPF181 corrige** o montante da incorporação do imobilizado também.



Dica: Contabilidade geral nova COM repartição de documento ativa:

O programa SAPF181 não é mais necessário, uma vez que o imobilizado, e não o montante de compensação do desconto (se necessário), é corrigido imediatamente quando a fatura recebida é paga.

Se quiser saber mais a esse respeito, assista ao curso de treinamento standard da SAP AC210.

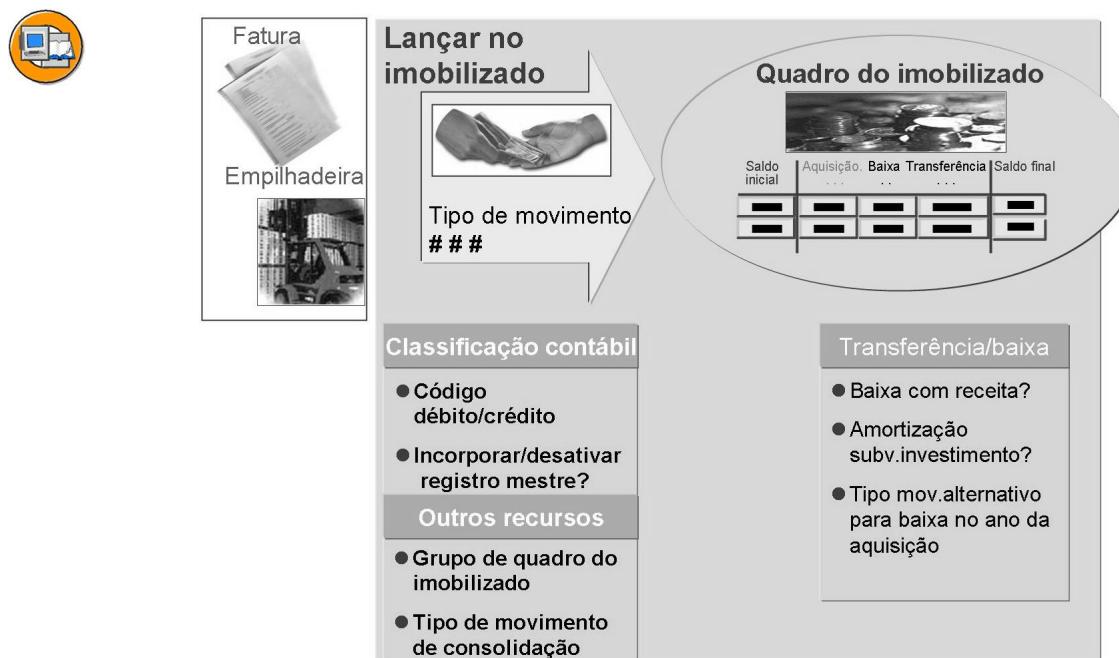


Figura 44: Tipos de movimento

Os **tipos de movimento** são usados com todos os lançamentos. Os tipos de movimento identificam aquisições, baixas e transferências, dentre outras coisas.

Os relatórios do quadro do imobilizado e outros relatórios de FI-AA utilizam o tipo de movimento para identificar os diferentes tipos de movimento e para exibir esses tipos de forma separada (por exemplo, o tipo de movimento indica onde a modificação do valor é mostrada no quadro do imobilizado: como uma baixa de um imobilizado do exercício anterior ou de uma aquisição nova).

Se necessário, você pode limitar os tipos de movimento a áreas de avaliação específicas, por exemplo, tipo de movimento 030: *Aquisição na área de avaliação do grupo de empresas*

Também é possível definir seus próprios tipos de movimento. **Contudo, na nossa experiência, a SAP fornece todos os tipos necessários de movimentos no sistema standard.** Os tipos de movimento são armazenados de acordo com o tipo de movimento no Customizing da contabilidade do imobilizado, em *Movimentos*, podendo, ali, ser processados/copiados/criados. Cada tipo de transação encontra-se atribuído a um grupo de tipos de movimento; isto não pode ser modificado pelos clientes, pois está predefinidos pela SAP.

Exercício 6: Aquisição do imobilizado I

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Fazer um lançamento de aquisição no imobilizado integrado com o Contas a Pagar
- Exibir e analisar valores do imobilizado com a ajuda do Asset Explorer

Cenário de negócios

Os empregados do departamento Contabilidade do imobilizado querem experimentar as várias opções para o lançamento de aquisições de imobilizado, tanto integradas como não-integradas. Os movimentos do imobilizado podem ser inseridos no departamento FI-AA e no departamento de contas a receber.

Tarefa 1:

Aquisição do imobilizado com fornecedor:

1. Crie um **fornecedor 305##** (onde ## = seu número de grupo) em sua empresa AA##, para que possa lançar uma aquisição de imobilizado integrada.

Crie o fornecedor utilizando a função “ **Criar com referência** ” nas Contas a pagar e utilize os seguintes dados:

Fornecedor: **305##**

Empresa: **AA##**

Grupo de contas: *NÃO preencha este campo.*

Referência **fornecedor 1000** e **empresa 1000**

Confirme suas entradas e preencha os **campos obrigatórios** na primeira tela.
Grave suas entradas.

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir:



Dica: Utilize os registros mestre do imobilizado que você criou no capítulo *Dados mestre*.

1. Para sua **primeira empiladeira**, lance uma aquisição para o 305## em **7 de janeiro, ano corrente**.

Selecione um tipo de documento com **dedução automática de desconto**.

Continua na próxima página

O preço de compra selecionado deve conter o IVA (calculado com a alíquota aplicável de imposto sobre vendas **ou** com a alíquota de imposto simplificada do curso, de 10% [código de imposto 1I]). Caso você não saiba que código do IVA deve utilizar, pergunte ao seu instrutor.

Anote os dados exibidos depois de gravar.

Número do documento: _____

2. Verifique os **valores do imobilizado** utilizando o **Asset Explorer**.
3. Explique ao seu parceiro como pode ir do **Asset Explorer** para o documento FI lançado e anote a **conta do balanço** (do Razão) em que o sistema lançou:

4. Você pode exibir a **data de início da depreciação normal** da área de depreciação 01 (depreciação contábil) no Asset Explorer? Se sim, qual é?

5. Os **valores da depreciação planejada** da empiladeira são os mesmos na **área de avaliação 01** e **área 20** no ano atual?
6. No Asset Explorer, verifique como a nova aquisição aparece na **lista de aquisições** e no **quadro do imobilizado**.
7. Vá do Asset Explorer para o **registro mestre do imobilizado** e verifique as **modificações**.

Solução 6: Aquisição do imobilizado I

Tarefa 1:

Aquisição do imobilizado com fornecedor:

1. Crie um **fornecedor 305##** (onde ## = seu número de grupo) em sua empresa **AA##**, para que possa lançar uma aquisição de imobilizado integrada.

Crie o fornecedor utilizando a função “ **Criar com referência** ” nas Contas a pagar e utilize os seguintes dados:

Fornecedor: **305##**

Empresa: **AA##**

Grupo de contas: *NÃO preencha este campo.*

Referência **fornecedor 1000 e empresa 1000**

Confirme suas entradas e preencha os **campos obrigatórios** na primeira tela.
Grave suas entradas.

- a) Vá para o **menu da aplicação Contabilidade de fornecedores:**
SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Dados mestre → Criar.

Depois proceda conforme o exercício descreve.

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir:



Dica: Utilize os registros mestre do imobilizado que você criou no capítulo *Dados mestre*.

1. Para sua **primeira empilhadeira**, lance uma aquisição para o **305## em 7 de janeiro, ano corrente**.

Selecione um tipo de documento com **dedução automática de desconto**.

O preço de compra selecionado deve conter o IVA (calculado com a alíquota aplicável de imposto sobre vendas **ou** com a alíquota de imposto simplificada do curso, de 10% [**código de imposto 1I**]). Caso você não saiba que código do IVA deve utilizar, pergunte ao seu instrutor.

Anote os dados exibidos depois de gravar.

Continua na próxima página

Número do documento: _____

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Com fornecedor.*

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento	07-01-ano corrente
Tipo de documento	KN (ou AN)
Empresa	AA##
Data de lançamento	07-01-ano corrente
Chave de lançamento	31
Conta	305##

Confirme suas entradas e continue:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Montante	Por exemplo, EUR 55.000
Código <i>Calcular IVA</i>	Selecione
Código do IVA	1I
Chv.lçmt.	70
Conta	Número do registro mestre do imobilizado da empilhadeira 1
Tipo de movimento	100

Confirme suas entradas e continue.

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Montante	* (ou EUR 55.000)

Em seguida, selecione a opção de menu *Documento → Simular Grave.*

2. Verifique os **valores do imobilizado** utilizando o **Asset Explorer**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer.*

Continua na próxima página

3. Explique ao seu parceiro como pode ir do **Asset Explorer** para o documento FI lançado e anote a **conta do balanço** (do Razão) em que o sistema lançou:

- a) No Asset Explorer, clique duas vezes no movimento exibido, por exemplo. A conta do balanço é exibida no documento FI à esquerda do número do imobilizado.

Solução: Conta 21000.

4. Você pode exibir a **data de início da depreciação normal** da área de depreciação 01 (depreciação contábil) no Asset Explorer? Se sim, qual é?

- a) Sim, você pode exibi-la na ficha de registro *Parâmetros do Asset Explorer*.

Solução: A data de início da depreciação é 1º de janeiro, ano corrente

5. Os **valores da depreciação planejada** da empilhadeira são os mesmos na **área de avaliação 01** e **área 20** no ano atual?

- a) Os valores **não** são os mesmos, devido às chaves de depreciação e vidas úteis diferentes. É possível visualizar isso chamando a ficha de registro *Comparações* no Asset Explorer, e exibindo as duas áreas lado a lado.

6. No Asset Explorer, verifique como a nova aquisição aparece na **lista de aquisições** e no **quadro do imobilizado**.

- a) Inicie o Asset Explorer e selecione a opção de menu *Ir para → Chamar relatórios*

Na caixa de diálogo *Selecionar relatório*, selecione a *Lista de aquisições* e o *Quadro do imobilizado*.

7. Vá do Asset Explorer para o **registro mestre do imobilizado** e verifique as **modificações**.

- a) Inicie o Asset Explorer e selecione *Ir para → Exibir dados mestre*.

Observe os dados nos grupos *Informações de lançamento* das fichas de registo Geral, as modificações na ficha de registro *Origem* e as modificações na ficha de registro *Depreciação*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados integradas
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer
- Compreender um documento contábil

Lição: Demonstrações por Segmento (e Centro de lucro) no FI-AA

Visão geral da lição

O registro mestre do ativo pode ser ampliado com os campos *Centro de lucro* e *Segmento*. Esta seção explica os requisitos e o impacto desta ampliação.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever os impactos da ativação da demonstração por segmento (no FI-AA Customizing)
- Criar imobilizados e lançar aquisições do imobilizado com as características do Centro de lucro e segmento
- Derivar centro de lucro e segmento para imobilizados já ativados

Cenário de negócios

A pessoa responsável no Contabilidade do imobilizado deseja saber as possibilidades, requisitos e impactos do item FI-AA Customizing *demonstrações por Segmento*.

Demonstrações por Segmento (e Centro de lucro) para Imobilizados



Até o momento, o AC305 não estava interessado no lançamento de valores do imobilizado para nenhuma característica de FI. Apenas verificamos o imobilizado, as contas do Razão e os montantes.

C...	Itm	PK	S	Account	Description	Σ	Amount	Curr.	Tx	Cost Center	BusA	Profit Center	Segment	F1
AA00	1	31		30500	Zimmermann GmbH		11.000,00	EUR	11					
	2	70		21000	000000003000 0000		9.700,00	EUR	11				9900	
	3	40		193000	Clearing supplier di		300,00	EUR	11					
	4	40		154000	Input tax		1.000,00	EUR	11					
							0,00	EUR						

Situação no AC305 até o momento:

- A divisão é derivada automaticamente do objeto CO do imobilizado.
- O centro de lucro e a entidade segmento não são derivados.



Com o novo Razão, o centro de lucro (PC), o segmento (SEG) e a divisão (Dv) são armazenados nas tabelas do Razão. Além disso, no FI é possível criar **balanços** nessas entidades.

Questão importante: Como derivamos o PC/SEG de um registro mestre do imobilizado, de forma que as informações sejam armazenadas no documento FI?

Figura 45: Lançamento para características de FI

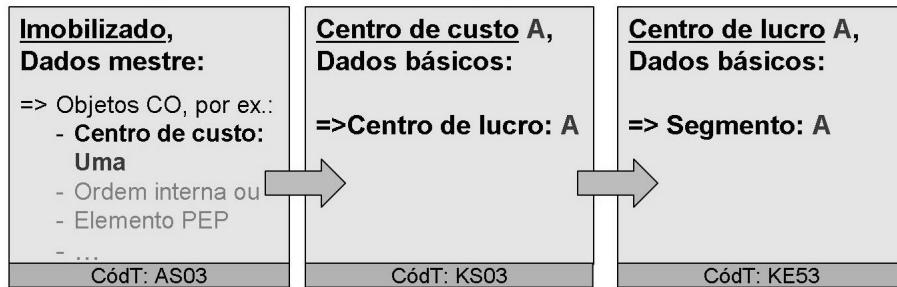
Torna-se cada vez mais importante criar balanços não apenas para uma empresa, mas também para centros de lucro e segmentos. A nova funcionalidade do Razão repartição de documento oferece a possibilidade de criar balanços completos nessas entidades.



Dica: No treinamento standard AC305 discutiremos como o centro de lucro, segmento e a divisão são derivados são derivados de um imobilizado.



Comportamento do sistema até o SAP ERP 6.0 EHP4: Ao lançar movimentos do imobilizado, as informações de centro de lucro (PC) e segmento (SEG) são obtidas do objeto CO do imobilizado. Exemplo:



Efeito: Embora não seja possível atualizar o PC/SEG no registro de dados mestre, o documento FI transporta as informações obtidas:

C...	Itm	PK	S	Account	Description	Σ	Amount	Curr.	Tx	Cost Center	Profit Center	Segment	R...
AA00	1	31		30500	Zimmermann GmbH		11.000,00-	EUR	1I		A	A	
	2	70		21000	000000003001 0000		9.700,00	EUR	1I				
	3	40		193000	Clearing supplier di		300,00	EUR	1I				
	4	40		154000	Input tax		1.000,00	EUR	1I				
=													0,00 EUR

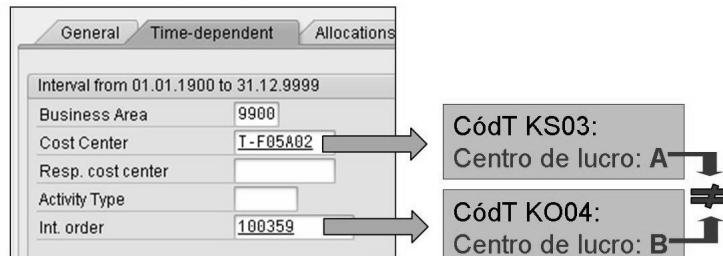
Figura 46: Derivação do centro de lucro e do segmento antes do SAP ERP 6.0 EHP5

Para obter a derivação, antes do EHP5 temos que definir o tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para os objetos de classificação contábil na respectiva área de depreciação, geralmente pelo menos na área de depreciação 01: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*.



Mas, como o centro de lucro e o segmento não podem ser mantidos diretamente nos dados mestre do imobilizado, podem surgir alguns problemas:

1. Não há verificação para uma **atribuição exclusiva** de centro de lucro e segmento diretamente **nos dados mestre** do imobilizado. Até o SAP ERP 6.0 EHP4, a seguinte situação é possível:



2. A **reconciliação entre Razão e livro auxiliar FI-AA**, referente ao centro de lucro e o segmento **nem sempre é garantida**. Exemplos:

- Se você usar substituições ao lançar aquisições ou depreciação, o centro de lucro no documento contábil pode ser diferente para o centro de lucro derivado adequado do objeto CO no mestre do imobilizado.
- É possível uma modificação do centro de lucro no objeto CO sem nenhum lançamento de correção no FI.

Figura 47: Sem derivação única do centro de lucro

Se mais de um objeto CO com centros de lucro diferentes for atribuído ao registro mestre do ativo, a SAP definiu uma lógica interna complexa, que controla a derivação do centro de lucro ao lançar o imobilizado.



Solução para os problemas: Função empresarial

FIN_GL_REORG_1

Descrição: FI-GL (Novo), Reorganização do centro de lucro e relatórios do segmento*

Pacote de ampliação
1 2 3 4 5

Após a ativação da função empresarial

FIN_GL_REORG_1, uma nova parte de FI-AA Customizing é exibida:

Contabilidade do imobilizado ->

Integração com Contabilidade geral ->

Reporting do segmento ->

Ativar reporting do segmento:

Activate Segment Reportin

Segment Rptng Active



Após ativação do reporting do segmento:

- ➔ As características do **centro de lucro** e **segmento** ** aparecem na tabela FI-AA Customizing dos objetos de classificação contábil adicionais:
- ➔ Por padrão eles são ativados (campo XACTIVE) e também são identificados com a marcação **Contrato** (campo XIDENT).***
- ➔ Você **não pode reverter a ativação**.

Figura 48: Ativar Reporting do segmento

As funções empresariais são ativadas (em todo o sistema) no código do movimentoSFW5. Elas são usadas para habilitar a nova funcionalidade de uma forma relativamente fácil. Para saber mais sobre as funções de negócios, consulte www.service.sap.com/erp-ehp.



Atenção:

- * A função empresarial FIN_GL_REORG_1 só pode ser ativada se o **novo Razão** for ativado: Consulte a descrição da função empresarial.
- Além da demonstração por segmento, a função empresarial FIN_GL_REORG_1 permite que você execute uma reorganização do centro de lucro. Uma funcionalidade nova, avançada que o auxilia se você precisar dividir, fundir ou modificar os centros de lucro. AC305 não pode cobrir esse tópico.
- Informações para obter os motivos da totalidade: Com a função empresarial ativada FIN_GL_REORG_1, o novo cenário do Razão FIN_AASEG fica disponível. O novo cenário não é necessário no AC305. Consulta mais informações na nota abaixo.



Dica: ** Embora o novo campo de seleção seja chamado somente “Reporting do segmento ativo” ele também é responsável pela disponibilidade do campo *Centro de lucro*.

Ativar Reporting do segmento: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Reporting do segmento* → *Ativar reporting do segmento*.

Exibir/atualizar objetos de classificação contábil para Contabilidade do imobilizado: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*

***** Informações sobre o código Idêntico (campo de seleção XIDENT):** O objeto de classificação contábil é igual no mestre do imobilizado e no lançamento. Defina este indicador se quiser evitar que o objeto de classificação contábil seja modificado quando a classificação contábil for feita. Isso garante que a classificação contábil só seja possível para o objeto de classificação contábil

entrado no registro mestre do imobilizado. No entanto, para garantir, durante o lançamento, no qual os valores do segmento e do centro de lucro são iguais àqueles dos dados mestre do imobilizado, essa marcação é essencial.

Depois da ativação dos objetos de classificação contábil *Centro de lucro* e *Segmento*, essas entidades também ficam disponíveis no layout da tela de dados mestre do ativo: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Dados mestre* → *Estruturação da tela* → *Definir layout da tela para dados mestre do imobilizado* -> Grupo de campos lógicos *Dados dependentes do tempo*.

 **Observação:** O novo cenário do Razão FIN_AASEG (Demonstração por segmento para imobilizados) somente é necessário se FIN_CONS (Preparações para Consolidação) ainda não foi atribuído, porque o cenário FIN_AASEG (somente) salva o tipo de transação de consolidação (nome do campo RMVCT) na nova tabela de novos totais do Razão FAGLFLEXT. Isso também é feito pelo cenário FIN_CONS.

Com base nos tipos de transação de consolidação, é possível (com EHP5) emitir um tipo de quadro do imobilizado no Razão. Este novo relatório é uma lista avançada que pode ser, por exemplo, iniciada pelo Launchpad do relatório financeiro simplificado.



Crie um imobilizado após ativação do reporting do segmento no FI-AA: e selecione a aba Dependente do tempo:

General		Time-dependent		Allocations	
Interval from 01.01.1900 to 31.12.9999					
Business Area	<input type="text"/>	Cost Center	<input checked="" type="checkbox"/> T-F05A00	Int. order	<input type="text"/>
Room	<input type="text"/>	Profit Center	<input type="text"/> 1402	Segment	<input type="text"/> SERV
<input type="checkbox"/> Asset shutdown <input type="button" value="More Intervals"/>					

Se um objeto CO, como o centro de custo T-F05A00, for atualizado, as entidades de FI *centro de lucro*, *segmento* (e divisão) serão **ainda derivados**. Mas agora as **características do centro de lucro e do segmento poderão ser vistas no registro mestre do imobilizado**.



* Se outro objeto CO for atualizado, por ex., uma ordem interna, o sistema verificará se PC/SEG nos dois objetos CO são **idênticos!**

Figura 49: Movimento AS01: Derivar centro de lucro e segmento

Quando você atualizar dois objetos CO no ativo e no centro de lucro e o segmento nos dois objetos CO **não** forem iguais, a mensagem de erro AIST009 é exibida:

O centro de lucro não é exclusivo. Os objetos de atribuição da conta *Centro de custo* e *Ordem interna* referem-se a diferentes centros de lucro:

- Centro de lucro do Centro de custo: 0001
- Centro de lucro da ordem interna: 0003

Para salvar o centro de lucro e o segmento no registro mestre do imobilizado, a tabela ANLZ foi (já com EHP4) prolongada com esses dois campos. Mas, para exibir os campos nos dados mestre do ativo, EHP5 e a função empresarial FIN_GL_REORG_1 e a ativação da demonstração por segmento no FI-AA é necessária.

Se, por exemplo, o campo *Segmento* não for necessário, ele pode ser suprimido através do layout da tela: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Dados mestre* → *Estruturação da tela* → *Definir layout da tela para dados mestre do imobilizado* -> Grupo de campos lógicos *Dados dependentes do tempo*.



Lançando aquisição do imobilizado antes de EHP5: A derivação do centro de lucro e do segmento é definida por meio do tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para os objetos CO correspondentes do imobilizado – Código da transação ACSET:

Exemplo

Company Code	AA00	IDES AC305 Gr. 00
Deprec. area	1	Book deprec.
Account Assignment Objects		
AcctAsgn	Acct Assgnmt Obj. Name	Tra
KOSTL	Cost Center	*
CAUFN	Internal Order	*
PS_PSP_PN_	WB Element	*
		Transact. type text
		01 APC Values Posting
		✓
		▲
		▼
		▼
		□

EHP5 – com reporting do segmento ativo no FI-AA: O tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* deve ser definido explicitamente para as características centro de lucro e segmento:

Company Code	AA00	IDES AC305 Gr. 00
Deprec. area	1	Book deprec.
Account Assignment Objects		
AcctAsgn...	Acct Assgnmt Obj. Name	Tra
PRCTR	Profit Center	*
SEGMENT	Segment	*
		Transact. type text
		01 APC Values Posting
		✓
		▲
		▼
		▼
		□

Suplemento: Não é mais obrigatório definir entradas para os objetos CO...

Figura 50: Aquisição do imobilizado: Definir tipo de classificação contábil



Dica: Se você não efetuar a atualização do tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para os novos objetos de classificação contábil *Centro de lucro* e *Segmento*, o sistema não pode derivar essas entidades do registro mestre do ativo. As definições anteriores, por exemplo, para o objeto de classificação contábil *Centro de Custo* ou *Ordem interna* não têm mais êxito.

Você deve manter todas as áreas de depreciação que lançam o APC.

Indicar tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil:

- Código do movimento ACSET
- No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*.



Se todas as configurações forem feitas conforme descrito, em um lançamento de fatura de fornecedor (transação F-90), a partida ativa deverá parecer, por exemplo como esta:

Enter Vendor invoice: Correct Asset item

G/L Account	11000	Machinery and equipment
Company Code	AA001	IDES AC305 Gr. 00
Asset	2002	Machine 4

Trans.Type [120]

Item 2 Debit asset 70 External asset acqui / 100

Amount	10.300,00	EUR
Tax Code	11	
Business Area	9900	Profit Center [1402]
Asset	2002	Machine 4
Order		VWPS Element
Reference Date	01.01.2010	[Mehr]

Coding Block

Business Area	9900	Trdg part.BA
Asset	2002	Reference Date [01.01.2010]
Cost Center		
Order		
Profit Center	1402	
Segment	SERV	

! Se você não puder visualizar os novos campos na transação de lançamento, verifique o status da conta do Razão do imobilizado e o status do campo da chave de lançamento:

Figura 51: Aquisição do imobilizado: Derivar centro de lucro e segmento



Dica: Os campos *Centro de lucro* e *Segmento* somente são exibidos na transação de lançamento e não aceitam entrada porque o código *Idêntico* é ativado na respectiva etapa do Customizing: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*.

Se você não puder visualizar os novos campos *Centro de lucro* e *Segmento* na transação de lançamento, verifique o status da conta do Razão do imobilizado e o status do campo da chave de lançamento:

- No status do campo da conta do Razão (11000 na figura acima), selecione grupo *Classificações contábeis adicionais* e verifique se os campos *Centro de lucro* e *Segmento* são entradas opcionais: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Modificar a variante de status de campo das contas do Razão do imobilizado* -> *Definir variantes de status de campo*.
- No status do campo da chave de lançamento (70 na figura acima), selecione grupo *Classificações contábeis adicionais* e verifique se os campos *Centro de lucro* e *Segmento* são entradas opcionais: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Modificar a variante de status de campo das contas do Razão do imobilizado* -> *Modificar status do campo para chaves de lançamento*.



Outras modificações em decorrência da ativação do reporting do segmento no FI-AA:

- O centro de lucro é exibido em Asset Explorer: Transação AW01.

Value	Fiscal year start	Change	Year-end	Crcy
APC transactions	3.000,00	3.000,00	EUR	
Investment support			EUR	
Acquisition value	3.000,00	3.000,00	EUR	
Ordinary deprec.	300,-	300,-	EUR	
Unplanned dep.			EUR	

- Você não pode atualizar o centro de lucro e o segmento ao criar mais de um imobilizado com a transação AS01.

N.	Description	Inventory no.	B...	Costcent...	Profit Ctr	Segment
1	Company car 1	123	9900 T-F05A00	0000001402	SERV	
2	Company car 2	124	9900 T-F05A00	0000001402	SERV	
3	Company car 3	125	3000 T-F05E00	0000001000	CONS	
4	Company car 4	126	9900 T-F05A00	0000001402	SERV	
5	Company car 5	127	3000 T-F05D00	0000001000	CONS	

Figura 52: Asset Explorer



Observação: A exibição do segmento no Asset Explorer não é possível porque o segmento não é um objeto de negócios (objeto BOR).



Dica: Alterações adicionais:

- Os novos campos *Centro de lucro* e *Segmento* também estão disponíveis na definição de substituições ou validações para Contabilidade do imobilizado.
- O novo *Centro de lucro* e o *Segmento* podem ser avaliados nos relatórios do BW.

Programa para derivar o centro de lucro e o segmento subsequentemente



O que fazer com imobilizados já ativados?

- Após ativação do Reporting do segmento, em todos os registros mestre do imobilizado, os campos *Centro de lucro* e *Segmento* terão o valor inicial.
- Dependendo do Customizing, o sistema evitará o lançamento desses imobilizados até que os dados sejam atualizados. Em qualquer caso, PC/SEG não é derivado.

Solução: A SAP oferece um **programa** para derivar PC/SEG para imobilizados criados ou ativados, se uma **derivação exclusiva** for possível.

Type	Message text
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001080
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001081
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001082
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001083
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001084
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001085
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001086
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001100
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001101
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001102
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001103
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001104
Profit center	Profit center 0000001402 and segment SERV entered for fixed asset 000000001105

Atenção: Se o programa não puder derivar um centro de lucro ou segmento idêntico, as modificações manuais (antes de uma reexecução) serão necessárias:

- Modificar dados mestre nos objetos CO ou
- Modificar os objetos CO no registro mestre do imobilizado.

Figura 53: Derivar centro de lucro e segmento para imobilizados já ativados

O nome técnico do programa para derivar um centro de lucro e um segmento dos imobilizados ativos é **FAGL_ASSET_MASTERDATA_UPD**.

Localize o programa FAGL_ASSET_MASTERDATA_UPD: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Segmentação* → *Preencher dados mestre para segmentação*

→ **Observação:** A execução de produção do programa só pode ser iniciada no background.

O programa produz **duas listas de spool**. A primeira inclui as informações se o centro de lucro e o segmento podem ser derivados para um imobilizado e daquele objeto do CO. O segundo inclui as informações de quais imobilizados foram alterados (semáforo verde) e quais imobilizados não foram alterados (semáforo vermelho), geralmente em decorrência de outras inconsistências de dados mestre.

Pré-condições para executar o programa FAGL_ASSET_MASTERDATA_UPD:

- O campo de seleção *Reorganização do imobilizado* deve estar inativo, o que ocorre no AC305: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade geral (nova)* → *Reorganização* → *Definições específica para reorganizações do centro de lucro* → *Reorganização de imobilizados* → *Ativar reorganização de imobilizado*.
- O campo de seleção *Balanço* (nome do campo XBILA) para centro de lucro e segmento da classificação contábil deve estar inativo, que é o que ocorre no treinamento AC305 da SAP: No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*.



Atenção: Os documentos FI lançados no passado sem derivar o centro de lucro dos objetos do CO não são atualizados com esse programa. Um programa standard não existe. Para atualizar os centros de lucro nos documentos FI ou valores FI, contate a consultoria da SAP.



Observação: No caso do tipo de atribuição contábil *Contabilidade do inventário* ser atualizado para centro de lucro, segmento e um objeto CO, um lançamento de aquisição para um imobilizado sem centro de lucro atualizado não é possível.

Exercício 7: Demonstração por Segmento (e Centro de lucro) para Imobilizados

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar um imobilizado após a ativação da demonstração por segmento (e centro de lucro) no Customizing para Imobilizados
- Lançar uma aquisição de imobilizado
- Analisar os valores
- Derivar centro de lucro e segmento para imobilizados já ativados

Cenário de negócios

A pessoa responsável no Contabilidade do imobilizado deseja saber as possibilidades, requisitos e impactos do item FI-AA Customizing *Segmentação*.

Tarefa 1:

Criar um imobilizado e lançar aquisição:

1. Verifique se a segmentação dos Imobilizados está ativada em seu cliente
 2. **Crie um imobilizado** em sua empresa AA## e classe do imobilizado 2100 com a descrição *Nova máquina - Grupo##* e o centro de custo T-F05B##. Verifique se o centro de lucro e o campo segmento é derivado e exibido nos dados mestre do imobilizado e salve seus dados.
-  **Dica:** O centro de lucro é derivado do centro de custo e o segmento é derivado do centro de lucro. **Opcional:** Verifique a transação KS03 para exibir o centro de custo T-F05B## e a transação KE53 para exibir o centro de lucro 1402.
3. **Tente alterar o centro de lucro** no imobilizado que você salvou na etapa do exercício ante de 1402 para o centro de lucro 1100 e leia o texto longo da mensagem de erro exibida. Posteriormente, cancele a tentativa.
 4. **Para seu novo imobilizado** com descrição *Nova máquina - Grupo ##*, tente lançar uma **aquisição do imobilizado** na empresa AA##, com seu fornecedor 305##. Use como data de lançamento e do documento 15 de janeiro do ano atual. O montante de aquisição é EUR 11.000 bruto – calcule imposto com alíquota de imposto simplificada do curso de 10% (código do imposto 1I).

Continua na próxima página

Na tela, agora o campo centro de lucro é exibido **mas o campo do centro de lucro é inicial.**



Dica: Importante: A partir de agora queremos lançar todo movimento do imobilizado com centro de lucro e informações do segmento.



Observação: No caso da repartição do documento estar ativa com centro de lucro/segmento como campos obrigatórios um lançamento seria negado.



Dica: Como não queremos lançar sem centro de lucro e segmento, **não grave e cancele** a transação.

5. Definir tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para os objetos de classificação contábil *Centro de lucro* e *Segmento* para sua empresa AA## e área de depreciação 01.
6. Agora novamente: **Tente lançar uma aquisição do imobilizado** externa em sua empresa AA## com fornecedor 305-##. Use como data de lançamento e do documento 15 de janeiro do ano atual. O montante de aquisição é EUR 11.000 bruto – calcule imposto com alíquota de imposto simplificada do curso de 10% (código do imposto 1I).
7. **Exiba o documento FI** e selecione **layout /AC_1**. Agora as informações de centro de lucro, segmento e unidade empresarial são exibidas.
8. Selecione layout /AC_1 como sua configuração predefinida.
9. Verifique os **valores do imobilizado** utilizando o **Asset Explorer**. As informações do centro de lucro são exibidas?

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Preencha os dados mestre para segmentação (e centro de lucro):

1. A partir de agora queremos lançar todo movimento do imobilizado com centro de lucro e segmento. Isso significa que temos que **derivar o centro de lucro e segmento** também **para os imobilizados já criados ou ativados**.



Dica: Na tarefa anterior você atualizou o tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para centro de lucro e segmento. Na medida em que somente esses dois objetos forem atualizados, é possível um lançamento de aquisição para um imobilizado já criado ou ativado sem centro de lucro ou segmento. Conforme descrito antes, não queremos lançar sem a derivação do centro de lucro e segmento. Além disso, na prática o tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* geralmente **também** é atualizado para objetos de CO, por exemplo para o centro de custo. Neste caso, um lançamento de aquisição para um imobilizado sem centro de lucro ou segmento atualização não é possível.

Um jeito fácil de derivar as novas entidades para **um** imobilizado é chamar o código do movimento AS02 e atualizar os dados dependentes do tempo manualmente. Tente fazer isso para seu imobilizado com a descrição *Máquina 01* em sua empresa AA##.

2. Para preencher os dados mestre em uma etapa para todos os imobilizados, você pode usar o programa FAGL_ASSET_MASTERDATA_UPD. Execute este programa para sua empresa AA## primeiro no modo de teste e, em seguida, como execução produtiva (na execução em segundo plano). Verifique os resultados nas listas de spool do programa.

Solução 7: Demonstração por Segmento (e Centro de lucro) para Imobilizados

Tarefa 1:

Criar um imobilizado e lançar aquisição:

1. Verifique se a segmentação dos Imobilizados está ativada em seu cliente
 - a) No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Segmentação* → *Ativar segmentação*
2. Crie um **imobilizado** em sua empresa AA## e classe do imobilizado 2100 com a descrição *Nova máquina - Grupo##* e o centro de custo T-F05B##. Verifique se o centro de lucro e o campo segmento é derivado e exibido nos dados mestre do imobilizado e salve seus dados.



Dica: O centro de lucro é derivado do centro de custo e o segmento é derivado do centro de lucro. **Opcional:** Verifique a transação KS03 para exibir o centro de custo T-F05B## e a transação KE53 para exibir o centro de lucro 1402.

- a) No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*
 - b) Preencha os campos obrigatórios de acordo com o texto do exercício e salve seus dados.
3. Tente alterar o **centro de lucro** no imobilizado que você salvou na etapa do exercício ante de 1402 para o centro de lucro 1100 e leia o texto longo da mensagem de erro exibida. Posteriormente, cancele a tentativa.
 - a) No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Imobilizado* → *Criar* → *Imobilizado*
 - b) Selecione o imobilizado da etapa do exercício anterior e selecione a aba Dependente do tempo.
 - c) Modifique o centro de lucro de acordo com o texto do exercício.
 - d) Clique na mensagem de erro exibida.
 - e) Clique no botão Cancelar ou pressione F12.

Continua na próxima página

4. Para seu novo imobilizado com descrição *Nova máquina - Grupo ##*, tente lançar uma **aquisição do imobilizado** na empresa AA##, com seu fornecedor 305##. Use como data de lançamento e do documento 15 de janeiro do ano atual. O montante de aquisição é EUR 11.000 bruto – calcule imposto com alíquota de imposto simplificada do curso de 10% (código do imposto 11).

Na tela, agora o campo centro de lucro é exibido **mas o campo do centro de lucro é inicial**.



Dica: Importante: A partir de agora queremos lançar todo movimento do imobilizado com centro de lucro e informações do segmento.



Observação: No caso da repartição do documento estar ativa com centro de lucro/segmento como campos obrigatórios um lançamento seria negado.



Dica: Como não queremos lançar sem centro de lucro e segmento, **não grave e cancele** a transação.

- a) No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade → Contabilidade financeira → Imobilizados → Lançamento → Aquisição → Aquisição externa → Com fornecedor*

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento	15 de janeiro-ano corrente
Tipo de documento	KR (ou KN)
Empresa	AA##
Data do lançamento	15 de janeiro, ano corrente
Chave de lançamento	31
Conta	305##

Confirme suas entradas e continue:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Montante	€ 11,000
Código Calcular IVA	Selecionar

Continua na próxima página

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Código do imposto	1I (10%)
Chave de lançamento	70
Conta	Registro mestre do ativo da etapa do exercício anterior
Tipo de movimento	100

Confirme suas entradas e continue.

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Montante	* (ou EUR 11.000)

- b) Na tela, agora o campo centro de lucro é exibido **mas o campo do centro de lucro é inicial**. Como **não** queremos **lançar** esse documento, clique duas vezes em cancelar ou pressione duas vezes o botão F12 e confirme a caixa de diálogo Sair da edição com *Sim*. Depois disso, pressione o botão F3 e confirme a caixa de diálogo Sair da edição com *Sim*.

Continua na próxima página

5. Definir tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para os objetos de classificação contábil *Centro de lucro* e *Segmento* para sua empresa AA## e área de depreciação 01.
- No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*
 - Marque a empresa AA##
 - Selecione na estrutura de diálogo *Área de avaliação*
 - Selecione a área de avaliação 01
 - Selecione na estrutura de diálogo *Objetos de classificação contábil*
 - Escolha o botão *Novas entradas* (F5)

Obj. classif. cont.	Tipo de movimento	Tipo classif. cont.	Classif. contábil
Centro de lucro	*	Contab.inventário	X
Segmento	*	Contab.inventário	X

- g) Entre e grave.
6. Agora novamente: **Tente lançar uma aquisição do imobilizado** externa em sua empresa AA## com fornecedor 305##. Use como data de lançamento e do documento 15 de janeiro do ano atual. O montante de aquisição é EUR 11.000 bruto – calcule imposto com alíquota de imposto simplificada do curso de 10% (código do imposto 1I).
- No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Lançamento* → *Aquisição* → *Aquisição externa* → *Com fornecedor*

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento	15 de janeiro-ano corrente
Tipo de documento	KR (ou KN)
Empresa	AA##
Data do lançamento	15 de janeiro, ano corrente

Continua na próxima página

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Chave de lançamento	31
Conta	305##

Confirme suas entradas e continue:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Montante	€ 11,000
Código <i>Calcular IVA</i>	Selecionar
Código do imposto	1I (10%)
Chave de lançamento	70
Conta	Registro mestre do ativo da etapa do exercício anterior
Tipo de movimento	100

Confirme suas entradas e continue:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Montante	* (ou EUR 11.000)

O campo **centro de lucro agora é preenchido** com o centro de lucro do registro mestre do imobilizado. Selecione a opção de menu *Documento* → *Simular* e depois *Simular* → *Razão*. O centro de lucro foi atribuído à linha do ativo.



Dica: No caso de repartição do documento ficaria ativo para a empresa AA##, todas as linhas do lançamento transportariam o centro de lucro e o segmento do registro mestre do imobilizado.

- b) Selecione o botão *Voltar*.
- c) Selecione Gravar/Lançar.

Continua na próxima página

7. **Exiba o documento FI e selecione layout /AC_1.** Agora as informações de centro de lucro, segmento e unidade empresarial são exibidas.
 - a) Há várias formas de exibir um documento FI, por exemplo, do movimento de lançamento da aquisição do imobilizado: No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Lançamento* → *Aquisição* → *Aquisição externa* → *Com fornecedor*
 - b) Na linha do menu, selecione *Documento* → *Exibir*.
 - c) Clique no botão *Selecionar layout ...* e escolha layout /AC_1.
 - d) Não saia da tela Exibir documento.
8. Selecione layout /AC_1 como sua configuração predefinida.
 - a) Na tela *Exibir documento*, clique na lista suspensa próxima ao botão *Selecionar layout ...* e escolha *Gerenciar layouts*. Clique em layout /AC_1 na coluna de Definição padrão e pressione *Gravar*.
9. Verifique os **valores do imobilizado** utilizando o **Asset Explorer**. As informações do centro de lucro são exibidas?
 - a) No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Imobilizado* → *Asset Explorer*

Tarefa 2:

Preencha os dados mestre para segmentação (e centro de lucro):

1. A partir de agora queremos lançar todo movimento do imobilizado com centro de lucro e segmento. Isso significa que temos que **derivar o centro de lucro e segmento também para os imobilizados já criados ou ativados**.



Dica: Na tarefa anterior você atualizou o tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* para centro de lucro e segmento. Na medida em que somente esses dois objetos forem atualizados, é possível um lançamento de aquisição para um imobilizado já criado ou ativado sem centro de lucro ou segmento. Conforme descrito antes, não queremos lançar sem a derivação do centro de lucro e segmento. Além disso, na prática o tipo de classificação contábil *Contabilidade do inventário* geralmente **também** é atualizado para objetos de CO, por exemplo para o centro de custo. Neste caso, um lançamento de aquisição para um imobilizado sem centro de lucro ou segmento atualização não é possível.

Continua na próxima página

Um jeito fácil de derivar as novas entidades para **um** imobilizado é chamar o código do movimento AS02 e atualizar os dados dependentes do tempo manualmente. Tente fazer isso para seu imobilizado com a descrição *Máquina 01* em sua empresa AA##.

- a) No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Imobilizado* → *Modificar* → *Imobilizado*
 - b) Preencha o número do imobilizado de sua Máquina 01 e sua empresa AA## e pressione *Enter*.
 - c) Selecione a ficha de registro *Dependente do tempo* e pressione *Enter*.
 - d) Na caixa de diálogo com a pergunta “Deseja sobregravar os dados dependentes do tempo existentes?”, selecione *Sim*. O centro de lucro e o segmento, derivados do centro de custo são exibidos.
 - e) Grave.
2. Para preencher os dados mestre em uma etapa para todos os imobilizados, você pode usar o programa FAGL_ASSET_MASTERDATA_UPD. Execute este programa para sua empresa AA## primeiro no modo de teste e, em seguida, como execução produtiva (na execução em segundo plano). Verifique os resultados nas listas de spool do programa.
 - a) No Customizing, selecione *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade do imobilizado* → *Integração com o Razão* → *Segmentação* → *Preencher dados mestre para segmentação*
 - b) Preencha a empresa AA##, ative o campo de seleção *Com objeto de custo* e o *Modo de teste* e execute o programa.
 - c) Analise os resultados exibidos e verifique se o centro de lucro e o segmento é derivado.
 - d) Volte e desative o campo de seleção de modo de teste e selecione *Programa* → *Executar em background*. Selecione o dispositivo de saída LOCL (ou LP01) e selecione *Continuar*. Selecione o botão *Imediato* e grave.
 - e) Verifique os resultados: Selecione o menu *Sistema* → *Ordens spool próprias*.
- Clique nos ícone na coluna *Tipo*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever os impactos da ativação da demonstração por segmento (no FI-AA Customizing)
- Criar imobilizados e lançar aquisições do imobilizado com as características do Centro de lucro e segmento
- Derivar centro de lucro e segmento para imobilizados já ativados

Lição: Aquisição do imobilizado (2)

Visão geral da lição

Aquisição do imobilizado: **Não-integrada** (aquisição com lançamento de contrapartida automático) e **integrado com Administração de materiais**.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados não-integradas
- Compreender a integração à Administração de materiais (MM)
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer

Cenário de negócios

Os empregados no departamento de Contabilidade do imobilizado querem saber as possibilidades de aquisição com lançamento de contrapartida automático e a integração com a Administração de materiais (MM).

Aquisição de imobilizado não integrada



① Contas a pagar
CONTA COMPENSAÇÃO 1 1000 2 1000
FORNECEDOR 1 1000



② Contab.imobilizado
Empilhadeira 2 1000

Figura 54: Aquisição do imobilizado com conta de compensação - aquisição com lançamento de contrapartida automático

Se os **lançamentos de aquisição do imobilizado não estiverem integrados**, use uma conta de compensação, normalmente. Ela deve ser uma conta do Razão com administração de partidas em aberto, para garantir a liquidação da conta (posteriormente).

Motivos para não efetuar lançamentos integrados:

- A fatura chegou antes do imobilizado
- O imobilizado já foi entregue e deve ser usado, mas a fatura ainda não foi entregue.

Um lançamento é feito na conta de compensação a partir da Contabilidade de fornecedores (=> registro do lançamento: debitando conta de compensação, debitar imposto, creditar fornecedor) e outro, a partir da Contabilidade do imobilizado (=> registro do lançamento: débito no imobilizado, crédito na conta de compensação). A seqüência é determinada pelo movimento.

A conta de compensação é compensada em uma etapa separada no Razão, seja manualmente, seja pela execução do programa de compensação automática SAPF124.

Outra alternativa para lançamentos de aquisições não integradas é compensar a conta de compensação durante a entrada da segunda parte do lançamento acima. Para este processo, use o código da transação F-91 ou, na Contabilidade do imobilizado, o caminho de aplicação: *Lançamentos → Aquisições → Aquisição externa → Lançamento de compensação/contrapartida*.

A partir do Release 4.6, o lançamento automático de contrapartida foi simplificado e aprimorado ainda mais. Você agora deve estar apto a:

- Criar um novo registro mestre do imobilizado, ao efetuar lançamentos
- Lançar vários registros mestre de imobilizados existentes em uma única etapa.

Integração com MM

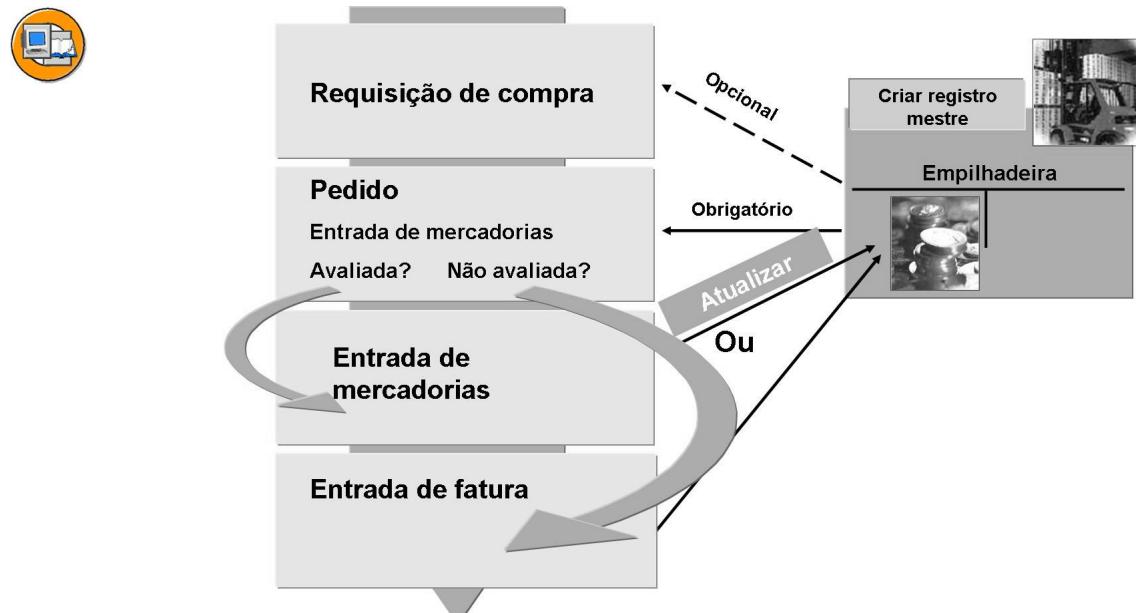


Figura 55: Aquisição do imobilizado com integração em MM

A figura mostra uma **aquisição do imobilizado com integração MM**. Ela mostra os seguintes processos/atividades logísticos: *requisição de compra*, *pedido*, *entrada de mercadorias*, *entrada de faturas* e *criação de um imobilizado*.

As primeiras **etapas do processo** poderiam ser as seguintes:

- Criar uma **requisição de compra** (RC) (opcional)
- Criar um registro mestre do imobilizado, se necessário
- Criar **pedido** (a partir da RC) com categoria de atribuição (A = imobilizado). No pedido, você pode especificar um número de registro mestre do imobilizado na área da tela *Detalhe do item*. É possível atingir um nível ainda mais elevado de integração se criar o registro mestre do imobilizado na transação do pedido.
- **Entrada de mercadorias:** Quando você insere o pedido, você determina se o imobilizado é ativado quando a entrada de mercadorias é lançada (entrada de mercadorias avaliada) ou se a incorporação não ocorrerá até que a verificação de fatura seja lançada (entrada de mercadorias não avaliada). A primeira opção seria usada, por exemplo, caso a entrada de mercadorias acontecesse antes da entrada da fatura. Quando, mais tarde, a fatura for recebida, podem existir diferenças entre o montante da fatura e o montante lançado no momento da entrada de mercadorias. Nesse caso, são feitos lançamentos de ajuste na conta do imobilizado. Nenhuma correção é necessária para uma entrada de mercadorias não avaliada, já que o imobilizado ainda não foi incorporado. O sistema, no entanto, usa a data da entrada de mercadorias como a data de incorporação.
- **Entrada de fatura:** Se a entrada de mercadorias for não avaliada, o imobilizado será incorporado. São criadas partidas individuais e os campos de valor são atualizados.

Exercício 8: Aquisição do imobilizado II

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar vários lançamentos de aquisição de imobilização não integrado e lançamentos integrados com Administração de materiais
- Exibir e analisar valores do imobilizado com a ajuda do Asset Explorer
- Estornar movimentos

Cenário de negócios

Os empregados do departamento Contabilidade do imobilizado querem experimentar as várias opções para o lançamento de aquisições de imobilizado não-integradas.

Tarefa 1:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Lance outra **aquisição**, desta vez com “**contrapartida automática**”, para o primeiro dos seus 10 registros mestre de máquinas (**Máquina 01**), custos de aquisição e de produção (CAP) de **EUR 100.000**.
2. Verifique os **valores do imobilizado**.
3. Verifique as modificações no **registro mestre do imobilizado**.

Tarefa 2:

Para **cada uma** das máquinas 02 a 05, lance uma **aquisição do imobilizado externa** (com lançamento automático de contrapartida), como segue:

1. Para a máquina 02, lance **CAP de EUR 100.000 no ano corrente**.
2. Para a **máquina 03 e máquina 04**, lance **CAP de EUR 100.000 para cada em 1º de janeiro, ano anterior** em um único lançamento.
3. Para a máquina 05, lance CAP de EUR 100.000 no ano anterior **e, em seguida**, custos posteriores de EUR 10.000 no ano corrente

Tarefa 3:

Conclua a tarefa a seguir:

1. **Lance uma aquisição no ano anterior** para sua empilhadeira 2.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Lance uma aquisição no ano corrente para um (novo) imobilizado na **classe 3100 sem, primeiro**, ter **criado um registro mestre**. Ou seja, crie o registro mestre durante o lançamento da aquisição.

Tarefa 5:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Para o seu PC *Superflux Scenic 4000 Grupo ##*, você recebeu uma fatura com os seguintes montantes líquidos:

PC:	€ 1000
Monitor:	€ 500
Teclado.	€ 20

Entre a **aquisição** (para números principais e subnúmeros) com o lançamento automático de contrapartida **da forma mais rápida**.

2. Em seguida, analise os valores do imobilizado concluído no **Asset Explorer**.

Tarefa 6:

Conclua a tarefa a seguir:

1. **Opcional:**

O imobilizado *máquina 01* foi lançado, por equívoco, com um valor de aquisição incorreto. **Estorne** o documento e, em seguida, lance o montante correto de **EUR 150.000** relativo a CAP.

Tarefa 7:

Conclua as tarefas a seguir:

1. **Opcional e funcionará apenas se você tiver concluído o exercício opcional sobre bens de baixo valor no capítulo anterior:**

Experimente efetuar um **lançamento de aquisição** de **1.200** para sua *cafeteira da cozinha do escritório*, ou seja, para seu **bem de baixo valor** em **07/01** do ano anterior. O sistema deve recusar o lançamento.

2. Tente novamente, retendo o lançamento e a data de documento **07/01**, ano anterior, com **montante de incorporação de EUR 800**.
3. Verifique os valores no **Asset Explorer**.

Continua na próxima página

4. Agora, experimente outra **aquisição posterior** no mesmo bem de baixo valor **no ano atual**; por exemplo, a data de hoje e um montante de EUR 100. Observe a mensagem de erro exibida quando o lançamento é executado. As *chaves de depreciação* são descritas detalhadamente no capítulo *Tarefas periódicas e depreciação*.

Tarefa 8:

Conclua as tarefas a seguir:

1. **Opcional:** Como ter certeza que apenas determinadas áreas de avaliação (por exemplo, a área de avaliação do grupo de empresas) são lançadas com valores?
2. Por exemplo, consulte o tipo de movimento 030.
3. Efetue lançamentos para o registro mestre *PC 03*, criado no capítulo anterior, utilizando o tipo de movimento 030 e, depois, verifique os valores do imobilizado.

Tarefa 9:

Opcional: Como o departamento de contabilidade do imobilizado também planeja utilizar as funções de **Administração de materiais (MM)** para aquisições do imobilizado, ele solicita que você teste os movimentos de lançamento.



Dica: Sua empresa AA## não tem integração com o MM. Portanto, você deve testar os lançamentos na empresa 1000.

Nos pontos a seguir, a cadeia do processo logístico *pedido – entrada de mercadorias – entrada de fatura* é processada etapa a etapa utilizando o exemplo de uma aquisição de PC.

1. Crie um imobilizado (descrição: *PC 1000 grupo ##*) na **empresa 1000**. Utilize a **classe do imobilizado 3200** (computador pessoal) e o **centro de custo 1000**.

Continua na próxima página

Tome nota do número do imobilizado. _____



Dica: Não fique surpreso se as áreas de avaliação do imobilizado na empresa 1000 estiverem estruturadas de maneira diferente das áreas de avaliação na empresa AA##. Isso se deve ao fato de que a empresa 1000 funciona com outro plano de avaliação, orientado globalmente.



Dica: Esta etapa não seria necessária se o imobilizado tivesse sido criado na transação do pedido (por um empregado da logística). Na prática, contudo, isso raramente acontece. Entretanto, se quiser usar esse recurso de integração, você poderá usar um “imobilizado dummy”.

2. Crie um pedido (standard) para o PC. No menu da SAP Easy Access, selecione *Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Criar → Fornecedor/centro fornecedor conhecido* usando os seguintes dados:

Fornecedor: 1000 (C.E.B. BERLIM)

Data do documento: Deixe a data atual no campo

Área da tela **Cabeçalho, aba Dados org.:**

Organização de compras: 1000 (IDES Alemanha)

Grupo de compradores: 001 (Dietl, B.)

Empresa: 1000 (IDES AG)

Área da tela **Visão geral do item:**

A (tipo de classificação contábil): A

Material: *Não preencha*

Texto breve: *Pedido PC Grupo ##*

Quantidade do pedido: 1

UMP = unidade de medida do pedido: CenLcr.

Data remessa: Data atual + 4 dias

Preço líquido: € 2,000

Grupo de mercadorias: 00103 (= Eletrônicos)

Centro: 1000 (centro Hamburgo)

Se você selecionar Enter agora, a área da tela **Item** será aberta com a ficha **Classificação contábil**:

Continua na próxima página

Campo/coluna **Imobilizado**: Insira o número de seu registro mestre do imobilizado da etapa 1 deste exercício.

Área da tela **Item**, aba **Entrega**:

No canto superior direito da tela, você decidirá se a entrada de mercadorias deve ser **avaliada** ou **não avaliada**. **Não efetue modificações**, uma vez que você quer fazer uma entrada de mercadorias avaliada.

Grave e anote o número de seu documento de pedido: 45000 _____

3. Verifique os dados de seu PC, iniciando o **Asset Explorer** para esse imobilizado.
4. É possível ver imediatamente o número do pedido?
5. Há alguma **data de incorporação** definida nos dados mestre para o imobilizado?
6. Lance agora a **entrada de mercadorias logística** e selecione a transação *MIGO* para esta aplicação Logística, da seguinte maneira: No menu da SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Administração de estoques* → *Movimento de mercadorias* → *Entrada de mercadorias* → *Para pedido* → *Nº pedido conhecido*.

Proceda assim:

Entre o pedido na parte de cima da tela, no terceiro campo de entrada a contar da esquerda.

Se você selecionar *Enter*, a tela de entrada de mercadorias é preenchida com os dados do pedido.

Caso não tenha ocorrido automaticamente, abra os *Dados detalhados*, role até o fim e **defina** o código **OK**, selecionando *Item OK*. Confirme suas entradas.

Selecione *Verificar*. Se o documento estiver OK, você poderá lançá-lo/gravá-lo.

7. Verifique novamente o valor do imobilizado, iniciando o **Asset Explorer** para o imobilizado.
8. Agora, lance uma **entrada de fatura** para o pedido acima, datado com o último dia do mês e contendo **os seguintes montantes (aceitos)**:
Montante da fatura (líquido): € 1,995
Montante de imposto (vendas) (10%): € 199.50
Montante da fatura (bruto): € 2,194.50

Continua na próxima página

Agora, lance uma entrada de fatura logística para a fatura recebida, chamando a transação *MIRO*, da seguinte maneira: No menu da SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Revisão de faturas (Logística)* → *Criar fatura recebida*

Entre o último dia do mês corrente como data da fatura e de lançamento. O campo de montante permanece vazio, inicialmente.

Observe a *parte inferior da tela/tabela inferior* e insira o número do pedido à direita do campo de entrada *Pedido/programa de remessas*.

Quando você pressionar *Enter*, os montantes relevantes serão copiados do pedido para a tela MIGO.

O **montante líquido do pedido** exibido na tela **coincide com o montante líquido do pedido aceito acima?**

Em caso negativo (como esperado), **modifique** o montante na linha amarela para o preço líquido da fatura (EUR 1.995) na coluna *Montante*. Confirme suas entradas.

Agora, faça com que o sistema verifique se o fornecedor incluiu o imposto correto na fatura. Para isso, verifique primeiro (na parte superior da tela) se foi definido o **código de imposto (VN)** correto. A seguir, ainda na parte superior da tela, selecione o código **Calcular imposto**.

O sistema deve agora exibir um montante de imposto junto a isso (à esquerda). Ele coincide com montante de imposto sobre vendas aceito acima?

Se o montante de imposto estiver correto, estará faltando, ainda, apenas o montante bruto da fatura. Ele será exibido na parte superior, à direita – como saldo, próximo ao semáforo vermelho. Esse **montante coincide** com o montante na fatura acima? Em caso afirmativo, a revisão da fatura estará concluída.

Entre o montante bruto da fatura na parte superior da tela, no campo de entrada *Montante*.

Confirme seus dados e lance-os/grave-os.

9. Verifique novamente o valor do imobilizado, iniciando o **Asset Explorer** para o imobilizado.

Solução 8: Aquisição do imobilizado II

Tarefa 1:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Lance outra **aquisição**, desta vez com “**contrapartida automática**”, para o primeiro dos seus 10 registros mestre de máquinas (**Máquina 01**), custos de aquisição e de produção (CAP) de **EUR 100.000**.
 - a) No menu SAP Easy Access, selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Imobilizados* → *Lançamento* → *Aquisição* → *Compra* → *Entrada automática de lançamento de contrapartida*.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Imobilizado existente	Número do registro mestre do imobilizado da Máquina 01
Data do documento	por exemplo, data de hoje
Data do lançamento	por exemplo, data de hoje
Montante lançado	100,000

Em seguida, selecione *Extras* → *Simular*

Lance/grave.

2. Verifique os **valores do imobilizado**.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.
3. Verifique as modificações no **registro mestre do imobilizado**.
 - a) Inicie o Asset Explorer e selecione *Ir para* → *Exibir dados mestre*.

Tarefa 2:

Para **cada uma** das máquinas 02 a 05, lance uma **aquisição do imobilizado externa** (com lançamento automático de contrapartida), como segue:

1. Para a máquina 02, lance **CAP de EUR 100.000 no ano corrente**.
 - a) Lance essa transação de acordo com a solução da tarefa precedente.

Continua na próxima página

2. Para a *máquina 03 e máquina 04*, lance CAP de EUR 100.000 para cada em **1º de janeiro, ano anterior** em um único lançamento.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*

Seleccione *Vários imobilizados* e insira os dados a seguir:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento, data de lançamento e data de referência	01/01ANO ANTERIOR

Na tabela Lista de imobilizados, insira os dois números de imobilizado para as máquinas 03 e 04, e o montante de lançamento de EUR 100.000 para cada uma.

Seleccione *Simular*

Confirme a advertência.

Grave sua entrada.

3. Para a máquina 05, lance CAP de EUR 100.000 no ano anterior e, **em seguida**, custos posteriores de EUR 10.000 no ano corrente

- a) Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*. **Primeiro**, insira EUR 100.000 com **data de lançamento, documento e valor no ano anterior**.

Depois, efetue um **lançamento separado** de EUR 10.000, na mesma transação e para o mesmo imobilizado, com datas **no ano corrente**.

Tarefa 3:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Lance uma **aquisição no ano anterior** para sua empilhadeira 2.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*

Seleccione uma data de lançamento, de documento e efetiva **no exercício anterior**. Simule e grave seus dados.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Lance uma aquisição no ano corrente para um (novo) imobilizado na **classe 3100 sem, primeiro**, ter **criado um registro mestre**. Ou seja, crie o registro mestre durante o lançamento da aquisição.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*

Selecione o botão de rádio *Imob.novo*.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Descrição	por exemplo, carro grande TDI
Classe do imobilizado	3100
Centro de custo	por exemplo, T-F05A##
Data do documento	por exemplo, data de hoje
Data do lançamento	por exemplo, data de hoje
Montante lançado	Por exemplo, EUR 30.000

Em seguida, selecione *Extras → Simular*

Lance/grave.

Tarefa 5:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Para o seu PC *Superflux Scenic 4000 Grupo ##*, você recebeu uma fatura com os seguintes montantes líquidos:

PC:	€ 1000
Monitor:	€ 500
Teclado.	€ 20

Continua na próxima página

Entre a **aquisição** (para números principais e subnúmeros) com o lançamento automático de contrapartida **da forma mais rápida**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*

Selecionar *Vários imobilizados*.

Selecionar a *data de hoje* como data do documento, de lançamento e de referência.

Na metade superior da tela, insira o número de seu PC *Siemens Scenic 400 Grupo ##*, no campo de entrada *Imobilizado* e selecione *Subnúmeros*.

Resultado: o sistema exibe o número principal e todos os subnúmeros do imobilizado na tabela *Lista de imobilizados*.

Insira os montantes de lançamento como indica o exercício.

Selecionar *Simular*.

Lance/grave.

2. Em seguida, analise os valores do imobilizado concluído no **Asset Explorer**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*.

No campo de entrada do subnúmero, **substitua** o subnúmero **0 por *** e confirme sua entrada.

Tarefa 6:

Conclua a tarefa a seguir:

1. **Opcional:**

Continua na próxima página

O imobilizado *máquina 01* foi lançado, por equívoco, com um valor de aquisição incorreto. **Estorne** o documento e, em seguida, lance o montante correto de **EUR 150.000** relativo a CAP.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Estornar documento* → *Outros documentos de imobilizado*

Seleciona o número de imobilizado de sua *máquina 01* e confirme sua entrada.

Seleciona *Estornar*.

Na caixa de diálogo *Especificações para lançamento de estorno*, entre o motivo de estorno *01* (estorno no período atual).

Confirme suas entradas.

Lance/grave.

Em seguida, lance uma aquisição com lançamento de compensação automático, como indicado no exercício.

Tarefa 7:

Conclua as tarefas a seguir:

1. **Opcional e funcionará apenas se você tiver concluído o exercício opcional sobre bens de baixo valor no capítulo anterior:**

Experimente efetuar um **lançamento de aquisição** de **1.200** para sua *cafeteira da cozinha do escritório*, ou seja, para seu **bem de baixo valor** em **07/01** do ano anterior. O sistema deve recusar o lançamento.

2. Tente novamente, retendo o lançamento e a data de documento **07/01**, ano anterior, com **montante de incorporação de EUR 800**.
 - a) Lance este montante.
3. Verifique os valores no **Asset Explorer**.
 - a) Chame o Asset Explorer, de acordo com as soluções dos exercícios precedentes.

Continua na próxima página

4. Agora, experimente outra **aquisição posterior** no mesmo bem de baixo valor **no ano atual**; por exemplo, a data de hoje e um montante de EUR 100. Observe a mensagem de erro exibida quando o lançamento é executado. As *chaves de depreciação* são descritas detalhadamente no capítulo *Tarefas periódicas e depreciação*.
 - a) Lance uma aquisição de imobilizado integrada ou não integrada, de acordo com as soluções dos exercícios anteriores. Durante a entrada da transação, o sistema exibe uma mensagem de erro na linha de status.
Clique duas vezes na mensagem de erro.

Tarefa 8:

Conclua as tarefas a seguir:

1. **Opcional:** Como ter certeza que apenas determinadas áreas de avaliação (por exemplo, a área de avaliação do grupo de empresas) são lançadas com valores?
 - a) **Resposta:** No Customizing, você pode **limitar tipos de movimento** para que apenas lancem em áreas de avaliação específicas.
2. Por exemplo, consulte o tipo de movimento 030.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Transações* → *Aquisições* → *Definir tipos de movimento para aquisições*
Na caixa de diálogo *Selecionar atividade*, selecione *Limitar tipos de movimento a áreas de avaliação*.
Se for necessário, selecione seu plano de avaliação *AA##*.
Na tabela, selecione o tipo de transação 030. Na estrutura de diálogo, clique duas vezes em *Indicação de área de avaliação*.
Resultado: O tipo de transação 030 lança apenas nas áreas de avaliação 30 e 31.

Continua na próxima página

3. Efetue lançamentos para o registro mestre *PC 03*, criado no capítulo anterior, utilizando o tipo de movimento 030 e, depois, verifique os valores do imobilizado.
- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Outros/as*.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Imobilizado	Número de registro mestre do PC 03
Tipo de movimento	030

Confirme suas entradas e insira um montante lançado.

Lance/grave.

Inicie o Asset Explorer para este imobilizado (transação AW01). Exiba os valores do imobilizado nas áreas de avaliação 30 e 31.

Tarefa 9:

Opcional: Como o departamento de contabilidade do imobilizado também planeja utilizar as funções de **Administração de materiais (MM)** para aquisições do imobilizado, ele solicita que você teste os movimentos de lançamento.



Dica: Sua empresa AA## não tem integração com o MM. Portanto, você deve testar os lançamentos na empresa 1000.

Nos pontos a seguir, a cadeia do processo logístico *pedido – entrada de mercadorias – entrada de fatura* é processada etapa a etapa utilizando o exemplo de uma aquisição de PC.

- Crie um imobilizado (descrição: *PC 1000 grupo ##*) na **empresa 1000**. Utilize a **classe do imobilizado 3200** (computador pessoal) e o **centro de custo 1000**.

Continua na próxima página

Tome nota do número do imobilizado. _____



Dica: Não fique surpreso se as áreas de avaliação do imobilizado na empresa 1000 estiverem estruturadas de maneira diferente das áreas de avaliação na empresa AA##. Isso se deve ao fato de que a empresa 1000 funciona com outro plano de avaliação, orientado globalmente.



Dica: Esta etapa não seria necessária se o imobilizado tivesse sido criado na transação do pedido (por um empregado da logística). Na prática, contudo, isso raramente acontece. Entretanto, se quiser usar esse recurso de integração, você poderá usar um “imobilizado dummy”.

- Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Criar → Imobilizado*

Insira os dados a seguir:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Classe do imobilizado	3200
Empresa	1000

Confirme seus dados e continue.

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Descrição	PC 1000 - Grupo ##
Centro de custo	1000

Depois de inserir todos os dados mestre, grave suas entradas.

- Crie um pedido (standard) para o PC. No menu da SAP Easy Access, selecione *Logística → Administração de materiais → Compras → Pedido → Criar → Fornecedor/centro fornecedor conhecido* usando os seguintes dados:

Fornecedor: 1000 (C.E.B. BERLIM)

Data do documento: Deixe a data atual no campo

Área da tela **Cabeçalho, aba Dados org.:**

Organização de compras: 1000 (IDES Alemanha)

Continua na próxima página

Grupo de compradores: 001 (Dietl, B.)

Empresa: 1000 (IDES AG)

Área da tela **Visão geral do item:**

A (tipo de classificação contábil): **A**

Material: *Não preencha*

Texto breve: *Pedido PC Grupo ##*

Quantidade do pedido: 1

UMP = unidade de medida do pedido: CenLcr.

Data remessa: Data atual + 4 dias

Preço líquido: € 2,000

Grupo de mercadorias: 00103 (= Eletrônicos)

Centro: 1000 (centro Hamburgo)

Se você selecionar Enter agora, a área da tela **Item** será aberta com a ficha **Classificação contábil:**

Campo/coluna **Imobilizado:** Insira o número de seu registro mestre do imobilizado da etapa 1 deste exercício.

Área da tela **Item**, aba **Entrega:**

No canto superior direito da tela, você decidirá se a entrada de mercadorias deve ser **avaliada** ou **não avaliada**. **Não efetue modificações**, uma vez que você quer fazer uma entrada de mercadorias avaliada.

Grave e anote o número de seu documento de pedido: 45000_____

a)

3. Verifique os dados de seu PC, iniciando o **Asset Explorer** para esse imobilizado.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.
4. É possível ver imediatamente o número do pedido?
 - a) Não, não imediatamente, mas na área de tela *Objetos relacionados com o imobilizado*, nota-se que existe um pedido para este imobilizado.

Clique duas vezes na data do pedido que é exibida. É exibida a tela do pedido, que contém o número do pedido.

Continua na próxima página

5. Há alguma **data de incorporação** definida nos dados mestre para o imobilizado?
 - a) Não, porque apenas foi criado um documento de pedido e não foram lançados “valores”. No entanto, é exibida a data do pedido.
6. Lance agora a **entrada de mercadorias logística** e selecione a transação *MIGO* para esta aplicação Logística, da seguinte maneira: No menu da SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Administração de estoques* → *Movimento de mercadorias* → *Entrada de mercadorias* → *Para pedido* → *Nº pedido conhecido*.

Proceda assim:

Entre o pedido na parte de cima da tela, no terceiro campo de entrada a contar da esquerda.

Se você selecionar *Enter*, a tela de entrada de mercadorias é preenchida com os dados do pedido.

Caso não tenha ocorrido automaticamente, abra os *Dados detalhados*, role até o fim e **defina** o código **OK**, selecionando *Item OK*. Confirme suas entradas.

Seleciona *Verificar*. Se o documento estiver OK, você poderá lançá-lo/gravá-lo.

a)

7. Verifique novamente o valor do imobilizado, iniciando o **Asset Explorer** para o imobilizado.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.

8. Agora, **lance uma entrada de fatura** para o pedido acima, datado com o último dia do mês e contendo **os seguintes montantes (aceitos)**:

Montante da fatura (líquido): € 1,995

Montante de imposto (vendas) (10%): € 199.50

Montante da fatura (bruto): € 2,194.50

Agora, lance uma entrada de fatura logística para a fatura recebida, chamando a transação *MIRO*, da seguinte maneira: No menu da SAP Easy Access, selecione *Logística* → *Administração de materiais* → *Revisão de faturas (Logística)* → *Criar fatura recebida*

Entre o último dia do mês corrente como data da fatura e de lançamento. O campo de montante permanece vazio, inicialmente.

Observe a *parte inferior da tela/tabela inferior* e insira o número do pedido à direita do campo de entrada *Pedido/programa de remessas*.

Continua na próxima página

Quando você pressionar *Enter*, os montantes relevantes serão copiados do pedido para a tela MIGO.

O **montante líquido do pedido** exibido na tela **coincide** com o **montante líquido do pedido aceito acima?**

Em caso negativo (como esperado), **modifique** o montante na linha amarela para o preço líquido da fatura (EUR 1.995) na coluna *Montante*. Confirme suas entradas.

Agora, faça com que o sistema verifique se o fornecedor incluiu o imposto correto na fatura. Para isso, verifique primeiro (na parte superior da tela) se foi definido o **código de imposto (VN)** correto. A seguir, ainda na parte superior da tela, **seleccione** o código *Calcular imposto*.

O sistema deve agora exibir um montante de imposto junto a isso (à esquerda). Ele coincide com montante de imposto sobre vendas aceito acima?

Se o montante de imposto estiver correto, estará faltando, ainda, apenas o montante bruto da fatura. Ele será exibido na parte superior, à direita – como saldo, próximo ao semáforo vermelho. Esse **montante coincide** com o montante na fatura acima? Em caso afirmativo, a revisão da fatura estará concluída.

Entre o montante bruto da fatura na parte superior da tela, no campo de entrada *Montante*.

Confirme seus dados e lance-os/grave-os.

a)

9. Verifique novamente o valor do imobilizado, iniciando o **Asset Explorer** para o imobilizado.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*. Você verá outra transação, que reduz o montante da incorporação do imobilizado em EUR 5.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados não-integradas
- Compreender a integração à Administração de materiais (MM)
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer

Lição: Baixa

Visão geral da lição

Esta lição explica as baixas integradas (integradas à Contabilidade de clientes) e não-integradas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Inserir no sistema baixas integradas e não-integradas

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade do imobilizado querem conhecer as várias opções para o lançamento de baixas integradas ou não-integradas, tanto individualmente, quanto por processamento em massa.

Baixa integrada



- Data de aquisição: 01/01/YYYY-1 // CAP, líquido: EUR 6.000 // vida útil: 10 anos
 - **Baixa total** em 1º mar AAAAA
 - Receita líquida/preço de venda: EUR 4.000 (+ 10% IVA)



Lançamento:

Data do documento 1º mar AAAAA
 Data do lançamento 1º mar AAAAA
 Chv.Içto 01 Conta: Cliente

Item de cliente

Montante 4400
 Calcular imposto Cód.imposto 10%
 PK 50 Conta: Receita vendas imobilizado

Item de receita

Montante * Cód.imposto
 baixa de imobilizado

Imobilizado: 30XX

Subnúmero: 0
 Tipo de movimento: 210
 Data de referência: 01/03/AAAA
 Montante: --
 Porcentagem: 100%/baixa total

Figura 56: Parâmetros importantes para a baixa integrada



Dica: Não esqueça de marcar o campo de seleção Baixa ao lançar Receita por baixa do imobilizado na conta.

Em seguida, o sistema exibe uma caixa de diálogo. Aqui, insira os seguintes dados, se não estiverem já propostos:

- Número do imobilizado
- Tipo de movimento de baixa
- Data de referência (data da baixa)
- A parte de um imobilizado que está recebendo baixa ou o código de *Baixa total*, por exemplo.



- Data de aquisição: 01/01/YYYY-1 // CAP, líquido: EUR 6.000 //
vida útil: 10 anos
- Baixa total em 1º mar AAAA
- Receita líquida/preço de venda: 4.000,-- EUR (+ 10% IVA)

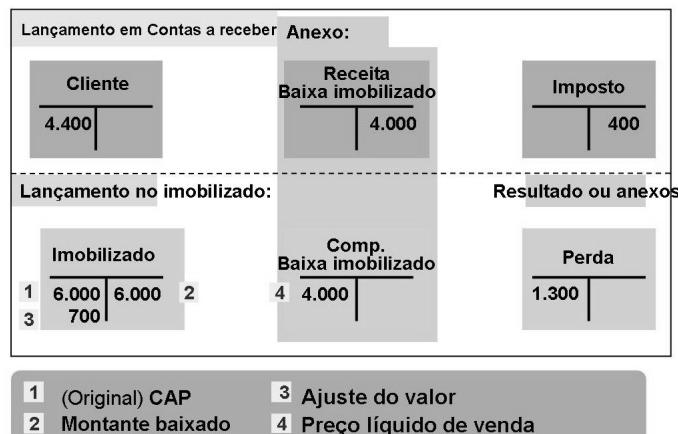


Figura 57: Baixa: Modelo de contas T

O exemplo acima mostra uma **baixa total com receita**. O sistema calcula automaticamente o ganho/perda (no exemplo, perda de EUR 1.300). Além disso, o sistema determina o valor do imobilizado e os ajustes de valor proporcionais (=> depreciação acumulada).

Existem formas diferentes de se lançar baixas:

- Baixa com receita e cliente (baixa integrada)
- Baixa com receita, mas sem cliente (não integrada)
- Baixa sem receita (baixa por sucateamento)
- Os três primeiros pontos podem ser inseridos como baixa total ou parcial
- Baixas em massa (com lista de trabalho)
- Baixa de vários imobilizados (dentro do movimento de baixa lançado manualmente).

Os valores das contas de *Receita por baixa do imobilizado* e *Baixa de compensação* podem ser exibidos em notas no balanço financeiro.

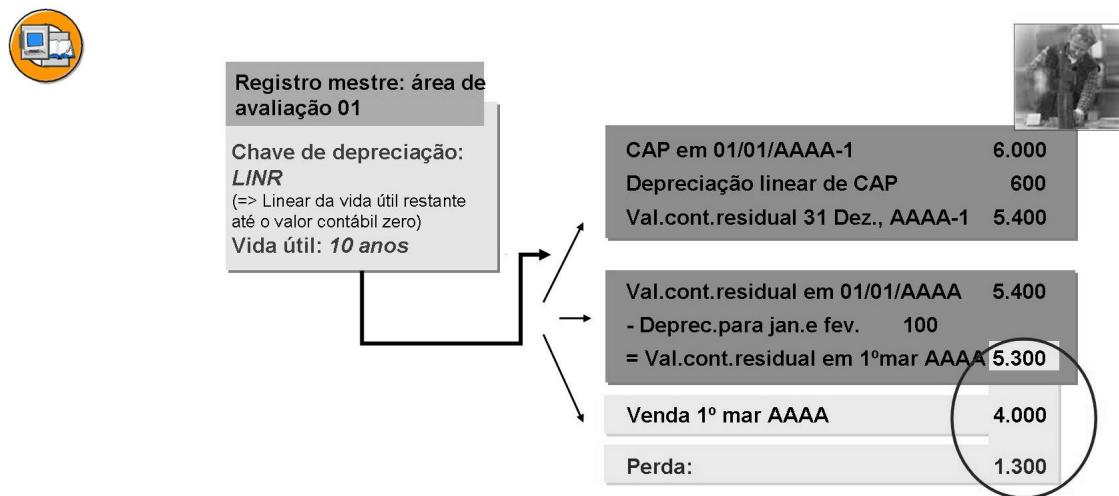


Figura 58: Baixa: Cálculo de ganho/perda

O sistema determina o período para a baixa do imobilizado de acordo com a data de referência da baixa (data da baixa). Usando o método de controle de períodos (chave de controle de período da chave de depreciação), o sistema calcula automaticamente por quanto tempo (se permite) lançar a depreciação do imobilizado.

O sistema determina automaticamente os ajustes proporcionais de valor (depreciação) até este período na parte do imobilizado para baixa e cancela a depreciação.

Ao mesmo tempo, o sistema lança a baixa.

Os resultados de ganho ou perda do saldo: do montante da baixa; do montante dos ajustes de valor; e da receita (isto é, o preço de venda) recebida pelo imobilizado.

Baixas em massa

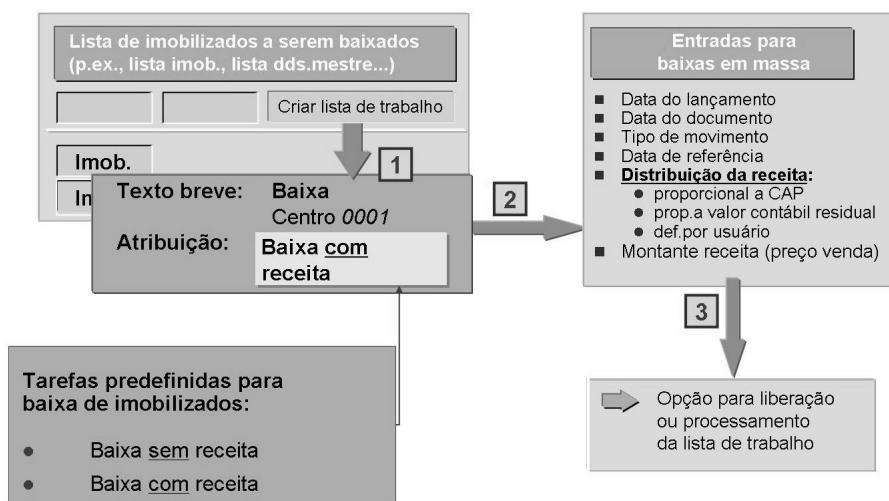


Figura 59: Baixas em massa (usando listas de trabalho)

A baixa em massa com e sem receita é definida como uma tarefa standard no sistema.

Para realizar uma baixa em massa, siga estas etapas:

1. Utilize um relatório de imobilizado para criar uma lista dos imobilizados a dar baixa.
2. Criar uma lista de trabalho
3. Selecione um objetivo para a lista de trabalho:
 - Baixa sem receita.
 - Baixa por venda (com receita).
4. Inserir a distribuição de receitas.
5. Processar a lista de trabalho ou editá-la antes de liberar.

Exercício 9: Baixa

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Efetuar vários lançamentos de baixa (integrados e não-integrados)
- Exibir e analisar valores do imobilizado com a ajuda do Asset Explorer

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade do imobilizado querem conhecer e testar as várias opções para o lançamento de baixas de imobilizados.

Tarefa 1:

A máquina 03 deve ser **vendida** (completamente) em **1º de julho do ano corrente**.

1. Primeiro, crie o **cliente “305##”** (## = número do seu grupo) em sua empresa AA##, para poder lançar uma baixa de imobilizado integrada. Crie o cliente utilizando a função **Criar com referência** na Contabilidade de clientes, e **use os seguintes dados**:

Grupo de contas: Deixe como selecionado - sem alterações

Cliente: **305##**

Empresa: **AA##**

Referência: Cliente **1000** e empresa **1000**

Usando seu próprio julgamento, insira dados nos **campos obrigatórios** da primeira tela (por exemplo, você pode escolher **0000000001** [região Norte] como **zona de transporte**) e grave suas entradas.

2. Agora, lance uma **baixa total integrada** da **máquina 03** (data de referência: **1º de julho, ano corrente**). Você obtém o preço/receita de venda de **EUR 10.000** (líquido).

Calcule o preço bruto de venda, usando a chave de IVA selecionada.

→ **Observação:** Se, para simplificar, você quiser trabalhar com um **IVA de 10%**, use a chave de IVA **10** (por extenso: *Um O, não um zero*).



Dica: Dica: A conta **Receita por baixa do imobilizado tem o número 820000** no plano de conta que você está usando.

3. Verifique os documentos de lançamento, as modificações no registro mestre do imobilizado e os valores do imobilizado no **Asset Explorer**.

Continua na próxima página

4. Como são exibidos os valores dos imobilizados vendidos no **quadro do imobilizado?**

Tarefa 2:

Opcional: Execute a seguinte tarefa:

1. **Parte** (60%) de um segundo imobilizado (máquina 04) deve ser **vendida**. Lance a baixa (integrada) no ano corrente e insira a receita/preço de venda de sua escolha.
2. Verifique o documento de lançamento, as modificações no registro mestre do imobilizado e os valores do imobilizado no Asset Explorer.

Tarefa 3:

O departamento de *Produção* quer **sucatear** PC 02.

1. **Primeiro**, lance uma **aquisição do imobilizado** para esse imobilizado **no ano anterior**.
2. Em seguida, lance a **baixa sem receita no ano corrente**.
3. Verifique o documento de lançamento, as modificações no registro mestre do imobilizado e nos valores do imobilizado. O imobilizado foi desativado?

Solução 9: Baixa

Tarefa 1:

A máquina 03 deve ser **vendida** (completamente) em **1º de julho do ano corrente**.

1. Primeiro, crie o **cliente “305##”** (## = número do seu grupo) em sua empresa AA##, para poder lançar uma baixa de imobilizado integrada. Crie o cliente utilizando a função **Criar com referência** na Contabilidade de clientes, e **use os seguintes dados**:

Grupo de contas: Deixe como selecionado - sem alterações

Cliente: **305##**

Empresa: **AA##**

Referência: Cliente **1000** e empresa **1000**

Usando seu próprio julgamento, insira dados nos **campos obrigatórios** da primeira tela (por exemplo, você pode escolher **0000000001** [região Norte] como **zona de transporte**) e grave suas entradas.

- a) No menu SAP Easy Access selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Dados mestre* → *Criar*

Em seguida, proceda como descrito no exercício e saia do menu da aplicação Contabilidade de clientes.

2. Agora, lance uma **baixa total integrada** da **máquina 03** (data de referência: **1º de julho, ano corrente**). Você obtém o preço/receita de venda de **EUR 10.000** (líquido).

Calcule o preço bruto de venda, usando a chave de IVA selecionada.

→ **Observação:** Se, para simplificar, você quiser trabalhar com um **IVA de 10%**, use a chave de IVA **10** (por extenso: *Um O, não um zero*).



Dica: Dica: A conta **Receita por baixa do imobilizado tem o número 820000** no plano de conta que você está usando.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Baixa* → *Baixa com receita* → *Com cliente*.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento	1º de julho, ano corrente

Continua na próxima página

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data de lançamento	1º de julho, ano corrente
Período	7
Chv.lcto.	01
Conta	305## (=> seu novo cliente)

Confirme suas entradas, **pressione Enter para ignorar eventuais advertências** e continue.

Montante (=> preço de compra, bruto)	por exemplo, EUR 11.000 (com IVA de 10%)
Calcular IVA	Definir
Código de imposto	por exemplo, 10
Chv.lcto.	50
Conta	8200000

Confirme suas entradas e continue.

Montante	*
Campo/marca de seleção Baixa	Definir

Pressione *Enter* para confirmar as entradas.

Na caixa de diálogo *Criar baixa*, insira os dados a seguir:

imobilizado	Número de imobilizado da máquina 03
Tipo de movimento	210
Data de referência	1º de julho, ano corrente
Campo/marca de seleção Baixa total	Definir

Confirme suas entradas.

Antes de lançar/gravar, selecione *Documento* → *Simular* na barra de menu.

Verifique os valores gerados pelo sistema e lance-os/grave-os, se estiverem corretos.

Continua na próxima página

3. Verifique os documentos de lançamento, as modificações no registro mestre do imobilizado e os valores do imobilizado no **Asset Explorer**.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.
4. Como são exibidos os valores dos imobilizados vendidos no **quadro do imobilizado?**
 - a) No Asset Explorer, selecione a opção de menu *Ir para* → *Chamar relatórios*.
Na caixa de diálogo *Selecionar relatório* clique duas vezes no relatório *Quadro do imobilizado* para selecioná-lo.

Tarefa 2:

Opcional: Execute a seguinte tarefa:

1. **Parte** (60%) de um segundo imobilizado (máquina 04) deve ser **vendida**. Lance a baixa (integrada) no ano corrente e insira a receita/preço de venda de sua escolha.
 - a) Repita o procedimento executado na tarefa anterior mas, na caixa de diálogo *Inserir baixa*, não entre uma baixa total. Em vez disso, entre uma baixa parcial de 60%.
2. Verifique o documento de lançamento, as modificações no registro mestre do imobilizado e os valores do imobilizado no Asset Explorer.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.

Realize as etapas descritas no exercício.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

O departamento de *Produção* quer **sucatear** PC 02.

1. **Primeiro**, lance uma **aquisição do imobilizado** para esse imobilizado **no ano anterior**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Aquisição* → *Compra* → *Entrada automática de lançamento de contrapartida*

Utilize as Entradas possíveis para encontrar seu *PC 02*.



Dica: Se, inicialmente, não conseguir localizar o *PC 03* com as Entradas possíveis, lembre-se de que pode ser porque apenas os últimos dez imobilizados processados são exibidos. Se for esse o caso, você poderá usar o botão *Todos os valores* para exibir todos os registros mestre.

Selecione um **lançamento e uma data de documento no ano anterior** e insira um valor de aquisição à sua escolha.

Grave suas entradas.

2. Em seguida, lance a **baixa sem receita no ano corrente**.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Baixa* → *Baixa por sucata*.
Insira a data de hoje como data do documento, de lançamento e de referência para *PC 02*.
Lance/grave.
3. Verifique o documento de lançamento, as modificações no registro mestre do imobilizado e nos valores do imobilizado. O imobilizado foi desativado?
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.
Realize as etapas descritas no exercício.
Verá que a data de desativação está definida no registro mestre do imobilizado de *PC 02*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Inserir no sistema baixas integradas e não-integradas

Lição: Transferência dentro da empresa e transferência de imobilizados interempresarial

Visão geral da lição

Transferências de imobilizados internas à empresa (movimentos dentro da mesma empresa) e interempresariais



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Exibir transferências de imobilizados internas à empresa e interempresariais no sistema da SAP

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade do imobilizado querem se familiarizar com as diversas formas de lançar transferências dentro da empresa e transferências de imobilizados interempresariais.

O tópico Transferência dentro da empresa devido a uma classe do imobilizado errada selecionada é particularmente interessante. Uma transferência de imobilizado dentro de uma empresa e entre empresas pode ser mapeada utilizando diversas variantes.

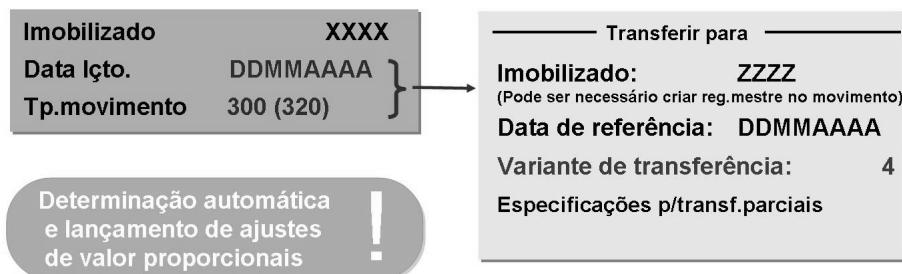


Figura 60: Transferência dentro da empresa

A Contabilidade do imobilizado faz distinção entre diferentes tipos de transferência, dependendo das circunstâncias:

- movimentos dentro de uma mesma empresa (**Transferência interna à empresa**) ou
- movimentos entre empresas diferentes (**transferência interempresarial**)

Possíveis motivos para transferências intra-empresariais (dentro da mesma empresa):

- Um registro mestre foi criado e lançado na classe errada (no ano anterior).
- Você deseja dividir um imobilizado ou mover parte dele. Logo, parte do imobilizado deve ser transferida para um novo imobilizado.
- Você deseja liquidar um imobilizado em andamento e transferi-lo para um imobilizado acabado.



Dica: Certamente, é possível mapear o processo de liquidação do IeA (Imobilizado em andamento) usando uma transferência, mas o sistema da SAP oferece uma solução muito mais conveniente para dividir e liquidar um IeA no sistema standard. Para mais informações, consulte a seção imobilizações em andamento.



Observação: O sistema usa a **variante de transferência 4** para transferências dentro de empresas.

Uma das funções da variante de transferência é determinar os tipos de movimento com os quais a transferência é registrada no imobilizado de origem e de destino.

Todas as variantes de transferência podem ser encontradas da seguinte maneira, no Customizing da Contabilidade do imobilizado: *Operações → Transfer. Imob. → Transferências automáticas de imobilizado → Definir variantes de transferência*.



Dica: Do release 4.6 em diante, é possível **criar um imobilizado no movimento** transferências de imobilizados internas à empresa e interempresariais. Se fizer isso, você poderá usar as transferências de campo, para determinar quais campos de entrada devem ser transferidos do imobilizado de origem para o imobilizado de destino.

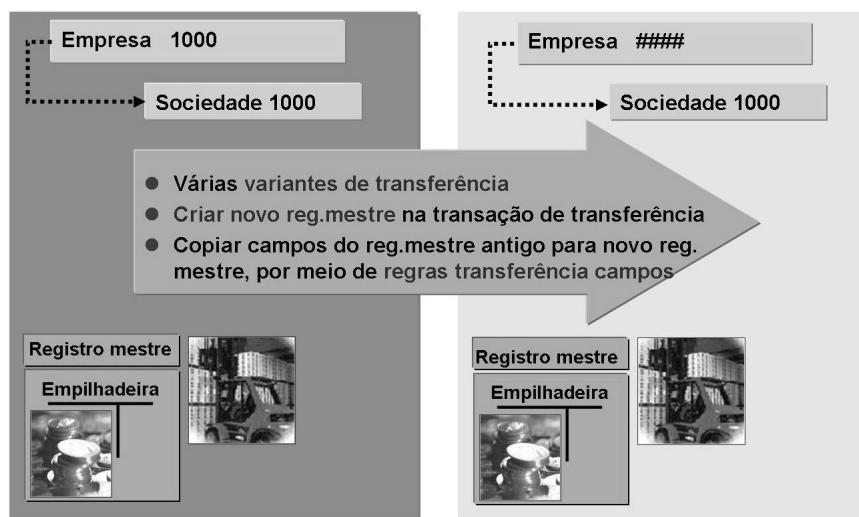


Figura 61: Transferência automática de imobilizado (interempresariais)

A função **transferência automática de imobilizado interempresariais** pode ser usada quando:

- Um imobilizado foi vendido ou simplesmente transferido para outra empresa.

Nas transferências, é feita a seguinte distinção:

- Se for uma transferência dentro de uma mesma unidade jurídica (dentro de uma sociedade [ID]). No caso de ambas as empresas pertencerem à mesma sociedade (ID), a SAP refere-se a uma transferência **do tipo de relação 02**. Neste caso, ambas as empresas devem ser consideradas “sem independência jurídica”.
- ou, se a transferência ocorrer entre unidades organizacionais juridicamente independentes (empresas), cada qual atribuída a uma sociedade diferente (ID). Assim, as empresas não estão ligadas entre si pela sociedade, porém ainda pertencem a um mesmo grupo de empresas (mapeado pelo mandante, isto é, pelo grupo). Essa disposição também pode ser redefinida com o uso de um tipo de relação – é um transferência **do tipo de relação 01**.

O sistema determina automaticamente o tipo de relação utilizando os números de sociedade das empresas. Esta atribuição pode ser verificada, mais uma vez, no Customizing da Contabilidade do imobilizado: *Operações → Transfer. Imob. → Transferências automáticas de imobilizado → Definir variantes de transferência → Verificar nº sociedade das empresas.*

Exceções a essa regra default podem ser definidas em um exit de programa de cliente.

Definição (global) de empresa: A menor unidade organizacional da qual se exigem demonstrações financeiras individuais nos termos da lei comercial relevante. Isso significa que uma unidade juridicamente independente pode ser ou é (também) refletida pela sociedade.



	Método do valor contábil bruto		Método do valor contábil líquido		Método de reavaliação	
Valores originais na empresa de origem	CAP 100	Depr.acum. 30	CAP 100	Depr.acum. 30	CAP 100	Depr.acum. 30
	Sem receita de vendas Compensação por meio de uma conta de compensação ou conta de perdas devido a sucateamento		Receita de vendas igual ao valor contábil residual Compensação por meio de conta de reconciliação para baixas		Receita: EUR 50 Compensação por meio de conta de compensação e conta de receita da baixa	
Valores novos na empresa de destino	CAP 100	Depr.acum. 30	CAP 70	Depr.acum.	CAP 50	Depr.acum.
	Lançamento em uma conta de reconciliação		Lançamento em uma conta de reconciliação		Lançamento em uma conta de reconciliação	

Figura 62: Método de transferência

Desde o release 4.0, é possível utilizar a transferência automática interempresarial para inserir a aquisição e de baixa da transferência em uma única etapa.

Dependendo da estrutura organizacional hierárquica de sua empresa, este movimento combinado pode ser lançado como um tipo de movimento de transferência interempresarial.

O método de transferência é usado para controlar de que maneira os valores são transferidos da empresa de origem para a empresa de destino.

Se você selecionar o **método de transferência de valor contábil bruto**, é incomum adicionar receita de vendas ao imobilizado. Na maioria dos casos, os tipos de movimentos para a transferência dentro da mesma sociedade são utilizados com o método do valor contábil bruto. Este método transfere os valores “históricos” do imobilizado para a empresa destinatária.

Quando você usa o **método de transferência de valor contábil líquido** ou o método de reavaliação, você deve inserir a receita de vendas. Se não houver ganho nem prejuízo devido à baixa do imobilizado, a receita de vendas é igual ao valor contábil residual do imobilizado. Com o método líquido, o valor contábil residual (da empresa de origem) é incorporado no imobilizado adquirido.

Quando você usa o **método de reavaliação**, o sistema incorpora o montante da receita de vendas no imobilizado adquirido.



Atribuição de empresa/sociedade		
Variante transf.	Empresas pertencem à mesma sociedade (=> tipo de relação 02)	Empresas pertencem a sociedades diferentes (=> tipo de relação 01)
Bruto	Método: Bruto Tp.mov.origem: Transf. Tp.mov.destino: Transf.	Método: Bruto Tp.mov.origem.: Baixa (s/rec.) Tp.mov.destino: Aquisição
Líquido	Método: Bruto Tp.mov.origem: Transf. Tp.mov.destino: Transf.	Método: Líquido Tp.mov.origem: Baixa Tp.mov.destino: Aquisição
Reaval.	Método: Bruto Tp.mov.origem: Transf. Tp.mov.destino: Transf.	Método: Reavaliação Tp.mov.origem: Baixa Tp.mov.destino: Aquisição

Figura 63: Configuração standard para as variantes de transferência

A configuração standard para as variantes de transferência do sistema da SAP (combinação de tipos de movimento e métodos de transferência) abrange 80% das transferências.



Dica: Essas configurações standard e outras informações sobre transferências do imobilizado podem ser encontradas na **Nota SAP 327088**.

A premissa standard da SAP é que as transferências do tipo de relação 02 (duas empresas mas um ID da sociedade) são sempre transferências dentro de uma unidade jurídica (a empresa [global]). Portanto, elas **sempre** são representadas

como **transferências interempresariais** (com tipos de transação ++ e o método do valor contábil bruto). A empresa individual não é uma entidade jurídica independente e não cria balanços para fins externos.



Dica: Se a estrutura de sua empresa não estiver refletida aqui, você terá que definir suas próprias variantes de transferência (com tipos de movimento standard ou definidos pelo usuário).



Observação: Se tiver que lançar uma **transferência em massa** em sua empresa, leia a **Nota SAP 379944** antes.

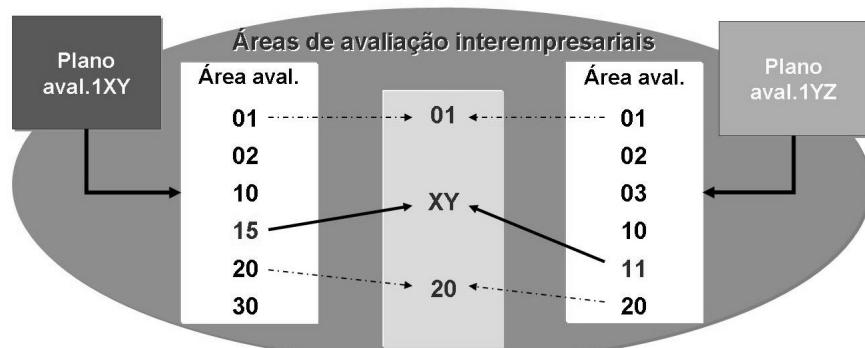


Figura 64: Transferência: Área de avaliação interempresarial

Se as empresas estiverem atribuídas a planos de avaliação diferentes, os planos poderão conter áreas de avaliação distintas (chaves/IDs de área diferentes), mas com as mesmas funções. Quando for esse o caso, você deverá definir as **áreas de avaliação interempresariais** antes da transferência do imobilizado.

Áreas de avaliação interempresarial não têm seus próprios parâmetros de controle. Elas consistem somente de uma *chave*, uniforme em todo o mandante, e de uma descrição breve.

Se a área de avaliação interempresarial correspondente não for definida, o sistema irá inserir um asterisco (*) como uma entrada genérica para áreas interempresariais.



Atenção: Contudo, tenha cuidado se você decidir usar áreas de avaliação interempresarial. Nesse caso, é necessário definir uma área de avaliação global para todas as outras áreas de avaliação transferidas, mesmo se as chaves das áreas de avaliação forem as mesmas.

Exercício 10: Transferência dentro da empresa e transferência de imobilizados interempresarial

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Realizar transferências de imobilizados (entre classes do imobilizado diferentes)
- Transferir um imobilizado dentro de uma empresa e entre empresas juridicamente independentes

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade do imobilizado querem conhecer as várias opções para o lançamento de transferências de imobilizados internas à empresa e interempresariais.

É especialmente importante a transferência de um imobilizado dentro de uma empresa devido à seleção de uma classe do imobilizado errada.

Tarefa 1:

Transferência dentro da empresa:

1. Lembra-se? Quando você criou um registro mestre do imobilizado para um carro da empresa (*Carros 3000 grupo ##*), você cometeu um erro e criou-o na classe do imobilizado errada (exercício da unidade *Dados mestre*).

Premissa: Você ainda não reconhece o erro. Lance EUR 60.000 (líquido) nesse registro mestre para janeiro do ano anterior.

Tarefa 2:

Agora, você percebeu seu erro e deseja **transferir o imobilizado** para um (novo) registro mestre na classe do imobilizado correta (classe do imobilizado *3100*).

1. Portanto, crie um (novo) registro mestre na classe do imobilizado *Veículos* (classe do imobilizado *3100*) de sua empresa *AA##* com a descrição *Carro 3100 Grupo ##* e o centro de custo *T-F05E##* e anote o número do imobilizado.

Continua na próxima página

Número do imobilizado: _____



Dica: Você sabe que pode criar um novo registro mestre no movimento de transferência a partir do Release 4.6?

As transferências de campos, como são chamadas, permitem-lhe copiar dados do registro mestre antigo para os campos de entrada do novo registro mestre. O sistema usa o tipo de movimento (aquisição) para controlar de que maneira a data de início da depreciação é copiada no novo registro mestre.

2. Lance uma **transferência dentro da empresa** de seu imobilizado *Carro 3000 grupo ##* para o novo registro mestre (*carro 3100 grupo ##*).

Insira a **data atual** como **data de lançamento e do documento**.



Atenção: Entretanto, o sistema deve calcular a depreciação correta para a totalidade do ano corrente. Deve-se definir a **data de referência** como **01 de janeiro, ano corrente**.

3. **Exiba os valores do imobilizado** dos dois imobilizados e **verifique as datas de lançamento e de referência**.

No novo imobilizado, verifique também o campo *Imobilizado original* (na aba *Origem*) e a vida útil.

Tarefa 3:

Movimentos de imobilizados interempresariais, entre os códigos da empresa pertencentes a uma empresa (global):

1. **Premissa:** Imagine que seu grupo empresarial possua pequenas unidades que são mapeadas utilizando diferentes empresas, mas definidas (no Customizing) como pertencentes à mesma sociedade global (empresa 1000).

O motorista do carro da empresa *Carro 3100 Grupo ##*, o imobilizado na classe correta da tarefa anterior) é transferido para a empresa de seu instrutor (filial ou escritório), que é, **normalmente empresa AA00**, no **23/12, ano corrente** e leva o carro consigo.



Observação: Se seu instrutor **não** trabalhar com a empresa *AA00*, você deverá usar uma empresa de destino e um centro de custo diferentes, conforme for apropriado, no próximo exercício.

O **imobilizado** portanto, deve ser transferido **de sua empresa AA##** para o novo escritório, **empresa AA00**.

Continua na próxima página



Atenção: Execute uma transferência utilizando a variante "bruto" e, ao fazê-lo, crie um novo registro mestre do imobilizado na empresa *AA00* com o centro de custo *T-F05E00*.

Utilize os seguintes dados:

Data de referência, do documento e de lançamento:	23 de dezembro, ano corrente
Especificações para receita:	Nenhuma receita
Variante de transferência (ficha de registro Detalhes adicionais):	1
Descrição do imobilizado a ser criado no movimento de transferência na empresa <i>AA00</i> :	Carro da empresa AA00/Gpo.##
Centro de custo do novo imobilizado na empresa <i>AA00</i> :	T-F05E00



Dica: O sistema standard da SAP considera que, no caso de uma transferência com o tipo de relação 2 (transferência dentro de uma sociedade), não será lançada receita. Se você pensar o contrário e quiser implementar um modelo diferente, você pode utilizar um user exit.

2. Mais uma vez, chame o Asset Explorer para o imobilizado transferido de imobilizado para sua empresa *AA##* (imobilizado *Carro 3100 Grupo ##*).



Atenção: O sistema sempre mostra o imobilizado processado mais recentemente no Asset Explorer. Neste caso, é o imobilizado na empresa *AA00*. Retorne à sua empresa *AA##*.

Que tipo de movimento foi usado?

3. Agora, exiba o documento contábil da transferência.
4. Para exibir os dois documentos de transferência, chame o número (de documento) interempresarial.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Opcional: Transferência interempresarial de imobilizado entre empresas legalmente independentes (além das fronteiras do ID de sociedade).

1. **Outro motorista** de um carro da empresa *AA## é transferido para a empresa AA31* (ID da empresa *AC305*) e leva o carro consigo.
Primeiro, lance uma **aquisição** com um valor de **EUR 50.000** (líquidos) de um dos carros da empresa ainda não lançados, em **1º de janeiro, ano anterior**.
2. Após dois anos de utilização em sua empresa *AA##*, o imobilizado deve ser transferido para a empresa *AA31, em 31 de dezembro, ano corrente*. Uma vez que as duas empresas são juridicamente independentes, também é combinado um **preço de venda**. É **EUR 30.000**, o **valor contábil residual** do ativo após dois anos de uso. Na nova empresa *AA31*, o imobilizado é depreciado para três anos adicionais.

Execute a transferência utilizando os dados a seguir:

Data de referência, do documento e de lançamento:	31 de dezembro, ano corrente
Especificações para receita:	Valor contábil residual da área 01
Transferência para empresa:	AA31
Variante de transferência (consulte a aba <i>Detalhes adicionais</i>):	7
Crie (na transação de transferência interempresarial) o novo imobilizado na empresa <i>AA31</i> e use o imobilizado emissor como referência:	Sim
Centro de custo na empresa <i>AA31</i> :	T-F05A31



Dica: A variante de transferência 7 também é uma das variantes de transferência standard fornecidas pelo sistema da SAP. Trata-se, efetivamente, do “equivalente bruto” da variante de transferência 2, mas as depreciações são calculadas corretamente nos lados emissor e recebedor, mesmo em caso de transferências de meio de ano. Esse não é automaticamente o caso da variante de transferência 2.

3. Exiba os valores de ambos os imobilizados no **Asset Explorer e analise** as **transações** nos dois documentos contábeis. **Exiba** também o **número interempresarial**.

Continua na próxima página

4. Agora exiba os campos *Tipo de movimento (imobilizado)* e *Sociedade parceira* (nome técnico ANBWA e VBUND) alterando o layout na exibição do número interempresarial.

Solução 10: Transferência dentro da empresa e transferência de imobilizados interempresarial

Tarefa 1:

Transferência dentro da empresa:

1. Lembra-se? Quando você criou um registro mestre do imobilizado para um carro da empresa (*Carros 3000 grupo ##*), você cometeu um erro e criou-o na classe do imobilizado errada (exercício da unidade *Dados mestre*).

Premissa: Você ainda não reconhece o erro. Lance **EUR 60.000 (líquido)** nesse **registro mestre para janeiro do ano anterior**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*.

Selecione o número do imobilizado do registro mestre relevante.

Selecione EUR 60.000 como montante do lançamento.

Selecione um lançamento e uma data de documento em janeiro do exercício anterior (por exemplo, 20 de abril, ano passado).

Tarefa 2:

Agora, você percebeu seu erro e deseja **transferir o imobilizado** para um (novo) registro mestre na classe do imobilizado correta (classe do imobilizado *3100*).

1. Portanto, crie um (novo) registro mestre na classe do imobilizado *Veículos* (classe do imobilizado *3100*) de sua empresa *AA##* com a descrição *Carro 3100 Grupo ##* e o centro de custo *T-F05E##* e anote o número do imobilizado.

Continua na próxima página

Número do imobilizado: _____



Dica: Você sabe que pode criar um novo registro mestre no movimento de transferência a partir do Release 4.6?

As transferências de campos, como são chamadas, permitem-lhe copiar dados do registro mestre antigo para os campos de entrada do novo registro mestre. O sistema usa o tipo de movimento (aquisição) para controlar de que maneira a data de início da depreciação é copiada no novo registro mestre.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Criar → Imobilizado*.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Classe do imobilizado	3100
Empresa	AA##
Denominação	Carros 3100 Grupo ##
Centro de custo	T-F05E##

Grave.

2. Lance uma **transferência dentro da empresa** de seu imobilizado *Carro 3000 grupo ##* para o novo registro mestre (*carro 3100 grupo ##*).

Insira a **data atual** como **data de lançamento e do documento**.

Continua na próxima página



Atenção: Entretanto, o sistema deve calcular a depreciação correta para a totalidade do ano corrente. Deve-se definir a **data de referência** como **01 de janeiro, ano corrente**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Transferência → Transferência dentro da empresa*.



Observação: No campo de entrada *Imobilizado* preencha seu imobilizado *Carro 3000 Grupo ##*, o imobilizado na classe do imobilizado incorreta.

Insira os dados e as datas, como especificado no exercício. No quadro *Transferir para*, escolha *Imobilizado existente* e preencha seu “novo” número do imobilizado de *Carro 3100 grupo ##*.

No movimento de transferência, selecione o botão *Simular*. Observe os ajustes de valores. A depreciação do ano anterior foi totalmente corrigida?

Resposta: Sim. Se tiver definido os montantes e os dados do lançamento de acordo com o exercício, você verá um ajuste de valor de EUR 20.000 na simulação do documento, que será adotado pela nova classe 3100 no registro mestre.

Grave.

3. **Exiba os valores do imobilizado dos dois imobilizados e verifique as datas de lançamento e de referência.**

No novo imobilizado, verifique também o campo *Imobilizado original* (na aba *Origem*) e a vida útil.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*.

Você poderá ver a data de referência da transferência no Asset Explorer: Na aba *Valores planejados*, consulte a área *Transações*.

Se você ramificar para o documento contábil, por exemplo, clicando duas vezes no movimento, verá a data de lançamento e do documento no cabeçalho do documento.

No Asset Explorer, selecione a ficha de registro *Parâmetros* de seu (novo) ativo na classe 3100.

Solução: Deve ser exibida uma vida útil decorrida de um ano. A vida útil remanescente é de quatro anos.

Do Asset Explorer, vá para o registro mestre do (novo) imobilizado e exiba a ficha de registro *Origem*.

Continua na próxima página

Solução: Você deve ver o número do imobilizado no imobilizado original (de classe 3000).

Tarefa 3:

Movimentos de imobilizados interempresariais, entre os códigos da empresa pertencentes a uma empresa (global):

1. **Premissa:** Imagine que seu grupo empresarial possua pequenas unidades que são mapeadas utilizando diferentes empresas, mas definidas (no Customizing) como pertencentes à mesma sociedade global (empresa 1000).

O motorista do carro da empresa *Carro 3100 Grupo ##*, o imobilizado na classe correta da tarefa anterior) é transferido para a empresa de seu instrutor (filial ou escritório), que é, **normalmente empresa AA00**, no **23/12, ano corrente** e leva o carro consigo.

→ **Observação:** Se seu instrutor **não** trabalhar com a empresa *AA00*, você deverá usar uma empresa de destino e um centro de custo diferentes, conforme for apropriado, no próximo exercício.

O **imobilizado** portanto, deve ser transferido **de sua empresa AA## para o novo escritório, empresa AA00**.



Atenção: Execute uma transferência utilizando a **variante "bruto"** e, ao fazê-lo, **crie um novo registro mestre do imobilizado na empresa AA00 com o centro de custo T-F05E00**.

Utilize os seguintes dados:

Continua na próxima página

Data de referência, do documento e de lançamento:	23 de dezembro, ano corrente
Especificações para receita:	Nenhuma receita
Variante de transferência (ficha de registro Detalhes adicionais):	1
Descrição do imobilizado a ser criado no movimento de transferência na empresa <i>AA00</i> :	Carro da empresa AA00/Gpo.##
Centro de custo do novo imobilizado na empresa <i>AA00</i> :	T-F05E00



Dica: O sistema standard da SAP considera que, no caso de uma transferência com o tipo de relação 2 (transferência dentro de uma sociedade), não será lançada receita. Se você pensar o contrário e quiser implementar um modelo diferente, você pode utilizar um user exit.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Transferência → Transferência de imobilizado dentro da empresa*. Os números dos imobilizados a serem transferidos (imobilizado *Carros 3100 Grupo ##*) devem estar disponíveis para processamento. **Para todos os outros dados, utilize as informações fornecidas no exercício. Selecione Novo imobilizado clique no botão Dados mestre para inserir dados sobre o novo imobilizado a ser criado na empresa AA00**

Inseridos todos os dados necessários, selecione *Extras → Simular* para simular o documento.

Observe o documento contábil simulado.

Lance/grave.

Você deve ver três mensagens. A última mensagem mostra o número do novo imobilizado na empresa AA00.

2. Mais uma vez, chame o Asset Explorer para o imobilizado transferido de imobilizado para sua empresa AA## (imobilizado *Carro 3100 Grupo ##*).



Atenção: O sistema sempre mostra o imobilizado processado mais recentemente no Asset Explorer. Neste caso, é o imobilizado na empresa *AA00*. **Retorne à sua empresa AA##**.

Continua na próxima página

Que tipo de movimento foi usado?

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.

Selecione o imobilizado *Carros 3100 Grupo ##* de sua empresa *AA##*. Agora, há dois movimentos na ficha de registro *Valores planejados*, abaixo. O segundo movimento é a transferência. **Resposta:** O tipo de movimento *300* foi usado para a transferência.

3. Agora, exiba o **documento contábil da transferência**.
 - a) Do Asset Explorer, vá para o documento contábil, clicando duas vezes.
4. Para exibir os dois documentos de transferência, chame o **número (de documento) interempresarial**.
 - a) Clique duas vezes no número (de documento) interempresarial, visível no cabeçalho do documento.

Tarefa 4:

Opcional: Transferência interempresarial de imobilizado entre empresas legalmente independentes (além das fronteiras do ID de sociedade).

1. **Outro motorista** de um carro da empresa *AA##* é **transferido para a empresa AA31** (ID da empresa *AC305*) e leva o carro consigo.

Primeiro, lance uma **aquisição** com um valor de **EUR 50.000** (líquidos) de um dos carros da empresa ainda não lançados, em **1º de janeiro, ano anterior**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Aquisição* → *Compra* → *Entrada automática de lançamento de contrapartida*.

Para todos os outros dados, utilize as informações fornecidas no exercício.

2. Após dois anos de utilização em sua empresa *AA##*, o imobilizado deve ser transferido para a empresa *AA31*, **em 31 de dezembro, ano corrente**. Uma vez que as duas empresas são juridicamente independentes, também é combinado um **preço de venda**. É **EUR 30.000**, o **valor contábil residual** do ativo após dois anos de uso. Na nova empresa *AA31*, o imobilizado é depreciado para três anos adicionais.

Execute a transferência utilizando os dados a seguir:

Continua na próxima página

Data de referência, do documento e de lançamento:	31 de dezembro, ano corrente
Especificações para receita:	Valor contábil residual da área 01
Transferência para empresa:	AA31
Variante de transferência (consulte a aba <i>Detalhes adicionais</i>):	7
Crie (na transação de transferência interempresarial) o novo imobilizado na empresa AA31 e use o imobilizado emissor como referência:	Sim
Centro de custo na empresa AA31:	T-F05A31



Dica: A variante de transferência 7 também é uma das variantes de transferência standard fornecidas pelo sistema da SAP. Trata-se, efetivamente, do “equivalente bruto” da variante de transferência 2, mas as depreciações são calculadas corretamente nos lados emissor e receptor, mesmo em caso de transferências de meio de ano. Esse não é automaticamente o caso da variante de transferência 2.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Transferência → Transferência de imobilizado interna à empresa*. Para todos os outros dados, utilize as informações fornecidas no exercício.
Selecione menu *Extras → Simular* antes de gravar. Os ajustes de valor devem ser corrigidos em EUR 20.000 no imobilizado de origem e o valor contábil residual do novo imobilizado na empresa AA31 é de EUR 30.000 em 31/12, ano corrente.
Grave.
3. Exiba os valores de ambos os imobilizados no **Asset Explorer** e analise as **transações** nos dois documentos contábeis. **Exiba** também o **número interempresarial**.
- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*.
Selecione um dos dois imobilizados e vá até o documento contábil. O número interempresarial é exibido no cabeçalho do documento. Clique duas vezes nele para exibir a transferência interempresarial completa.

Continua na próxima página

4. Agora exiba os campos *Tipo de movimento (imobilizado)* e *Sociedade parceira* (nome técnico ANBWA e VBUND) alterando o layout na exibição do número interempresarial.

- a) No modo de exibição do número interempresarial, selecione a **lista suspensa** do botão **Selecionar layout...** e marque *Modificar layout* Ordene a coluna alfabeticamente, clicando na linha superior, com a descrição *Nome da coluna*.

Selecione a linha com a entrada *Movimento. Digite* e transfira-a para a tabela (esquerda) *Colunas Exibidas*. Agora, pesquise a linha *Sociedade parceira* na tabela *Conjunto de colunas*, à direita.

Pressione o botão *Copiar*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Exibir transferências de imobilizados internas à empresa e interempresariais no sistema da SAP

Lição: Imobilizados em andamento (leA)

Visão geral da lição

Esta lição abordará a liquidação e distribuição de imobilizados em andamento.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Representar, distribuir e liquidar imobilizados em andamento no sistema

Cenário de negócios

Os empregados no departamento de Contabilidade do imobilizado querem que você demonstre a distribuição e liquidação de imobilizados em andamento, gerenciados e executados no FI-AA.

Distribuição e liquidação de leA

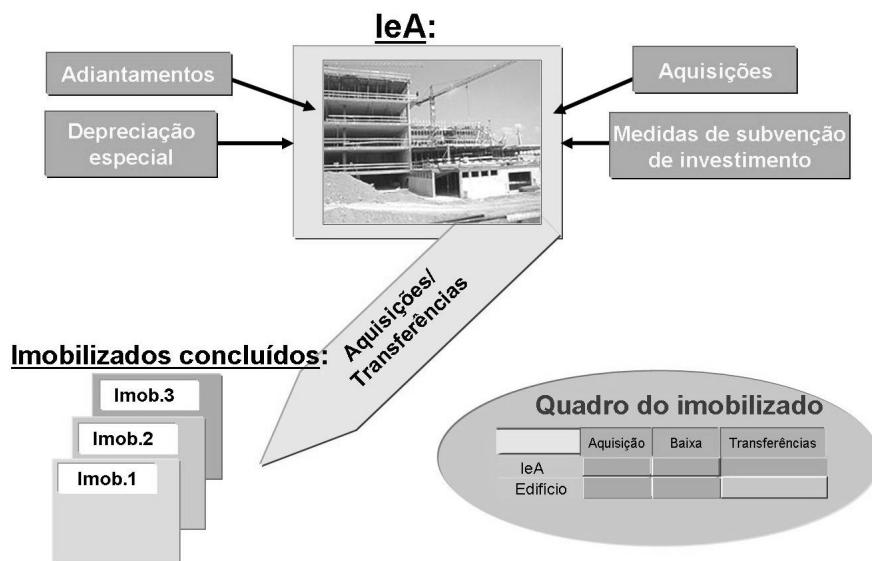


Figura 65: Liquidação de imobilizados em andamento em “Imobilizados concluídos”

Os imobilizados em andamento têm **duas fases** relevantes para a Contabilidade do imobilizado::

- Fase de construção
- Fase de vida útil

Geralmente, os imobilizados devem aparecer em dois itens diferentes do balanço durante essas duas fases. Portanto, eles têm de ser administrados utilizando diversos objetos ou registros mestre do imobilizado para a fase de andamento e para os imobilizados concluídos.

A transferência da fase de andamento para imobilizado concluído é referida aqui como **incorporação do imobilizado em andamento**. Os imobilizados em fase de andamento no FI-AA podem ser administrados das seguintes maneiras (dependendo das funções de que você necessitar):

- Como um registro mestre do imobilizado “normal” (para liquidação sumária)
- **Como um registro mestre do imobilizado com administração de partidas individuais**

Quando o imobilizado em andamento é incorporado, os valores são transferidos para um ou mais imobilizados concluídos (por partida individual).

Quando o imobilizado em andamento é incorporado, o **sistema separa automaticamente os movimentos dos exercícios anteriores dos movimentos do ano corrente**. Isso é feito usando os diferentes tipos de movimento.

Você pode usar a Administração de investimentos (IM) para grandes medidas de investimento nas quais também queira adicionar atividades internas (e mapeá-las no sistema). O curso standard AC020 da SAP fornece mais informações.

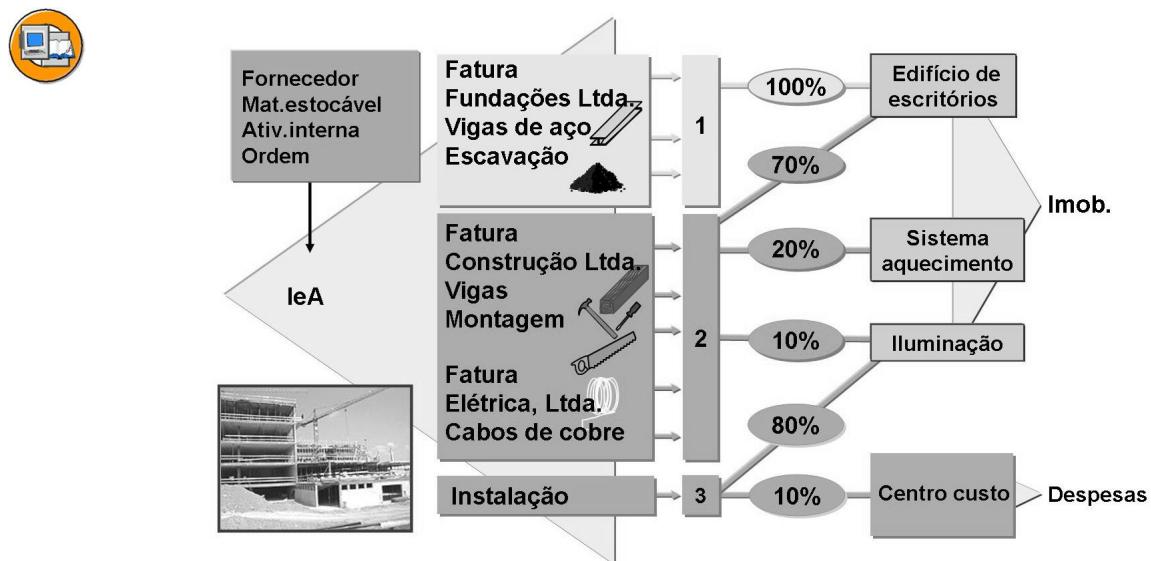


Figura 66: IeA – liquidação por partida individual

Proceda da seguinte maneira para liquidar o imobilizado em andamento por partida individual em um ou mais imobilizados concluídos:

- Primeiro, atribua um **perfil da liquidação** (perfil standard SAP = AI) a sua empresa no customizing da Contabilidade do imobilizado: *Transações → Incorporação de Imobilizados em andamento → Definir/atribuir Perfis da liquidação*.
- Selecione todas as partidas individuais que você quer liquidar na mesma proporção para o mesmo receptor.
- Definir regras de liquidação para essas partidas individuais.
- Lançar a liquidação das partidas individuais nos receptores especificados usando a regra de liquidação.

Observe que esse procedimento de lançamento liquida todas as partidas individuais às quais está atribuída uma regra de liquidação.

Se quiser fazer a liquidação usando montantes (possível desde o Release 4.0), você deverá marcar e distribuir uma partida individual depois da outra.

Quando fizer a liquidação, você não precisará liquidar todas as partidas individuais ao mesmo tempo e também não terá que distribuir 100% de cada uma delas.

Exercício 11: Imobilizados em andamento (IeA)

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar e lançar um imobilizado em andamento e liquidá-lo nos “imobilizados concluídos”

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de *Contabilidade do imobilizado* querem que você demonstre a liquidação de imobilizados em andamento. A liquidação dos imobilizados em andamento sem integração com a Administração de investimentos (IM) é de particular interesse.

Tarefa:

Lançar, distribuir e liquidar um imobilizado em andamento:

- Primeiro, você precisa **atribuir um perfil da liquidação** à sua empresa *AA##*. A SAP fornece o perfil da liquidação standard **AI**.
- Agora, lance (três) **aquisições** (para o ano anterior e o ano corrente) em seu **registro mestre na classe Imobilizados em andamento** (classe do imobilizado *4000*) em sua empresa *AA##*.



Dica: Se ainda não tiver criado um imobilizado de classe *4000* no exercício da parte inicial do curso, quando foram criados registros mestre do imobilizado, você pode fazer isso agora.

Não se esqueça, contudo, de que, dependendo de sua lista de valores pessoal, seu registro mestre na classe *4000* poderá não ser exibida em Entradas possíveis.

Insira as seguintes **aquisições no IeA** e assegure-se de que as datas de lançamento, do documento e de referência estejam corretas:

1º de janeiro, **ano anterior:** € 10,000 Texto lançamento: *Aquisição 1*

1º de outubro, **ano anterior:** € 60,000 Texto lançamento: *Aquisição 2*

1º de fevereiro, **ano corrente:** € 35,000 Texto lançamento: *Aquisição 3*

Continua na próxima página

3. Observe seu imobilizado em andamento no **Asset Explorer** e visualize as **transações** nos anos anterior e corrente.
4. O IeA foi agora totalmente lançado e é possível **distribuir** e, em seguida, “**incorporar**” as **aquisições**.

Distribua a **aquisição de EUR 60.000 totalmente** para o imobilizado (concluído) **Máquina 07**.

Distribua e liquide as outras duas aquisições para o IeA, da seguinte maneira: **70%** para o imobilizado **Máquina 08** e **30%** para o imobilizado **Máquina 09**.



Dica: Pode-se inserir a **data atual** como a **data de liquidação**, se o curso **não** estiver sendo realizado em **janeiro**. Se o curso estiver ocorrendo em janeiro, utilize a data de liquidação de 18 de fevereiro, ano corrente.

Não se esqueça de iniciar uma atualização após a execução de teste.

Selecione o layout standard **3SAP** na lista de partidas individuais do movimento de distribuição. Isso fará com que os textos de seus lançamentos também sejam exibidos.

5. Chame agora o **Asset Explorer para o IeA**. O IeA foi **creditado integralmente?** O **mesmo tipo de movimento** é usado para todos os movimentos de crédito?

Se não, porquê?

6. Observe os **valores** de seus imobilizados **Máquina 07** até **Máquina 09** no **Asset Explorer** e no **quadro do imobilizado**.

Como são exibidos os valores no **quadro do imobilizado**?

Solução 11: Imobilizados em andamento (IeA)

Tarefa:

Lançar, distribuir e liquidar um imobilizado em andamento:

1. Primeiro, você precisa **atribuir um perfil da liquidação** à sua empresa AA##. A SAP fornece o perfil da liquidação standard **AI**.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Operações* → *Capitalização de imobilizado em andamento* → *Definir/atribuir perfis de liquidação*.
Na caixa de diálogo *Selecionar ação*, selecione *Atribuir perfil de liquidação a empresa*.
Atribua o perfil de liquidação AI a sua empresa, AA##.
2. Agora, lance (três) **aquisições** (para o ano anterior e o ano corrente) em seu **registro mestre na classe Imobilizados em andamento** (classe do imobilizado 4000) em sua empresa AA##.



Dica: Se ainda não tiver criado um imobilizado de classe 4000 no exercício da parte inicial do curso, quando foram criados registros mestre do imobilizado, você pode fazer isso agora.

Não se esqueça, contudo, de que, dependendo de sua lista de valores pessoal, seu registro mestre na classe 4000 poderá não ser exibida em Entradas possíveis.

Insira as seguintes **aquisições no IeA** e assegure-se de que as datas de lançamento, do documento e de referência estejam corretas:

Continua na próxima página

1º de janeiro, **ano anterior:** € 10,000 Texto lançamento: *Aquisição 1*

1º de outubro, **ano anterior:** € 60,000 Texto lançamento: *Aquisição 2*

1º de fevereiro, **ano corrente:** € 35,000 Texto lançamento: *Aquisição 3*

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*.

Execute as três aquisições de IeA consecutivamente, segundo o texto do exercício, e preencha o campo de entrada *Texto* de acordo, no movimento de lançamento.

3. Observe seu imobilizado em andamento no **Asset Explorer** e visualize as **transações** nos anos anterior e corrente.
 - a) Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*. Para visualizar as aquisições do ano anterior, é necessário selecionar o exercício anterior no campo de entrada *Exercício*.
4. O IeA foi agora totalmente lançado e é possível **distribuir** e, em seguida, “**incorporar**” as **aquisições**.

Distribua a **aquisição de EUR 60.000 totalmente** para o imobilizado (concluído) **Máquina 07**.

Distribua e liquide as outras duas aquisições para o IeA, da seguinte maneira: **70%** para o imobilizado **Máquina 08** e **30%** para o imobilizado **Máquina 09**.



Dica: Pode-se inserir a **data atual** como a **data de liquidação**, se o curso **não** estiver sendo realizado em **janeiro**. Se o curso estiver ocorrendo em janeiro, utilize a data de liquidação de 18 de fevereiro, ano corrente.

Não se esqueça de iniciar uma atualização após a execução de teste.

Continua na próxima página

Selecione o layout standard *3SAP* na lista de partidas individuais do movimento de distribuição. Isso fará com que os textos de seus lançamentos também sejam exibidos.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Incorporar imobilizado em andamento* → *Distribuir*.

Entre o número de imobilizado do IeA.

Selecione o botão *Executar*.

Selecione a barra de menu *Configurações* → *Layout* → *Selecionar...*

Selecione o layout standard *3SAP* para exibir o texto de seu lançamento.

Agora, selecione *Aquisição 2* com um valor de EUR 60.000.

Selecione a barra de menu *Processar* → *Inserir regras de distribuição*.

Na tabela, insira o número do registro mestre da *Máquina 07* como o recebedor da liquidação e confirme suas entradas.

Volte atrás. A *Aquisição 2* agora é exibida com um semáforo verde.

Selecione as outras duas aquisições de uma só vez, com a tecla **Ctrl**.

Selecione *Processar* → *Inserir regras de distribuição* novamente.

Na tabela, insira os números dos registros mestre da *Máquina 08* e *09* como recebedor da liquidação e as porcentagens (70 e 30).

Confirme suas entradas.

Volte atrás.

Grave seus valores.

Selecione o menu *Ambiente* → *Executar liquidação*.

Selecione, primeiro *Liquidação* → *Executar* como **execução de teste** e, depois, **execução efetiva**.

5. Chame agora o **Asset Explorer para o IeA**. O IeA foi **creditado integralmente?** O **mesmo tipo de movimento** é usado para todos os movimentos de crédito?

Se não, porquê?

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.

Resposta: O IeA é completamente creditado.

Os tipos de movimento de crédito não são os mesmos porque as aquisições no IeA eram do ano anterior e do ano corrente.

6. Observe os **valores** de seus imobilizados *Máquina 07* até *Máquina 09* no **Asset Explorer** e no **quadro do imobilizado**.

Continua na próxima página

Como são exibidos os valores no **quadro do imobilizado**?

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*. Vá para o quadro do imobilizado de cada imobilizado: barra de menu *Ir para* → *Chamar relatórios*.

Pode-se agora observar os imobilizados individuais um após o outro. O imobilizado *Máquina 07*, por exemplo, exibe apenas uma transferência. As outras duas máquinas exibem transferência e aquisições.

Para exibir o **quadro do imobilizado** das *Máquinas 07 a 09 de uma só vez*, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados* → *Explicações para o balanço* → *Internacional* → *Quadro do imobilizado* na aplicação Contabilidade do imobilizado.

Insira os seguintes dados:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Número do imobilizado	Números de imobilizado das <i>Máquinas 07 a 09</i> .
Variante de ordenação	0013
Botão de rádio <i>Listar imobilizados</i>	Seleccione

Execute o relatório



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Representar, distribuir e liquidar imobilizados em andamento no sistema

Lição: Depreciação extraordinária

Visão geral da lição

Esta lição discute a opção de lançamento de depreciação extraordinária.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Inserir e analisar depreciação extraordinária no sistema.

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade do imobilizado querem conhecer as diversas opções para a entrada e mapeamento de depreciação extraordinária.

Depreciação extraordinária/depreciação do valor parcial



Exemplo (imob.exercício anterior)
Tipo de movimento 640

Selecionar área de avaliação
 01 Depreciação contábil
 02 Depr.fiscal esp.
 30 Grupo USD
 31 Grupo EUR

Montante mda.int. 1000
Data referência DDMMAAAA
Conta contrapartida

Figura 67: Depreciação extraordinária

Além da depreciação normal, que pode ser programada por meio das chaves de depreciação, você também pode programar a depreciação extraordinária de imobilizados individuais no FI-AA, manualmente.

Ao inserir o tipo de movimento relevante, o sistema reconhece que você quer efetuar depreciação manual.

Selecione, em uma caixa de diálogo, as áreas de avaliação para as quais deseja inserir a depreciação A depreciação pode ser a depreciação do valor atual, por exemplo, permitido para depreciação contábil mas não para depreciação fiscal permitida.

Como você apenas programou a depreciação manualmente, o sistema não criará um documento contábil. Esse documento contábil não é gerado até que o programa de lançamento de depreciações seja executado.

Relatórios: É possível usar um relatório especial para avaliar a depreciação manual: *SAP Easy Access → Imobilizados → Sistema de Informação → Relatórios de contabilidade do imobilizado → Explicações para cálculo de lucro e perdas → Internacional → Depreciações manuais.*

Exercício 12: Depreciação extraordinária

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Representar no sistema uma redução de valor não planejada de longo prazo

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade do imobilizado pretendem representar no sistema uma redução de valor de um imobilizado não planejada de longo prazo.

Tarefa:

A **segunda empilhadeira**, que foi fornecida e incorporada no ano passado (consulte os exercícios das seções *Dados mestre* e *Movimentos do imobilizado*), se envolveu em um **acidente** no ano corrente.

1. Entre no sistema esta redução de valor não planejada de longo prazo, com a data de hoje. O **montante da depreciação extraordinária** deve ser **superior na área contábil** do que na **área de avaliação da contabilidade de custos**.
2. Exiba os valores de imobilizado e explique ao participante do curso ao seu lado por que **nenhum documento contábil** é exibido quando você clica duas vezes no movimento relevante.
3. Que **tipo de movimento** utilizaria para lançar a depreciação extraordinária de uma nova aquisição?

Solução 12: Depreciação extraordinária

Tarefa:

A **segunda empilhadeira**, que foi fornecida e incorporada no ano passado (consulte os exercícios das seções *Dados mestre* e *Movimentos do imobilizado*), se envolveu em um **acidente** no ano corrente.

1. Entre no sistema esta redução de valor não planejada de longo prazo, com a data de hoje. O **montante da depreciação extraordinária** deve ser **superior na área contábil** do que na **área de avaliação da contabilidade de custos**.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento* → *Ajuste manual valor* → *Depreciação extraordinária*.
Insira o número de imobilizado de seu imobilizado com a descrição *Empilhadeira 02*.
Confirme suas entradas e insira o montante da depreciação extraordinária.
Confirme suas entradas. O sistema propõe agora as outras áreas de avaliação, uma após a outra.
Entre um valor inferior para a área 20.
Selecione o botão *Partidas individuais* para obter uma síntese dos montantes nas diversas áreas de depreciação e fazer as modificações necessárias.
Grave os dados.
2. Exiba os valores de imobilizado e explique ao participante do curso ao seu lado por que **nenhum documento contábil** é exibido quando você clica duas vezes no movimento relevante.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*. Clique duas vezes na transação exibida.
Responda à pergunta acima: O sistema apenas anotou a depreciação extraordinária. Ela será lançada apenas na execução dos lançamentos de depreciação, com as demais depreciações.
3. Que **tipo de movimento** utilizaria para lançar a depreciação extraordinária de uma nova aquisição?
 - a) Tipo de movimento 650.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Inserir e analisar depreciação extraordinária no sistema.



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados integradas
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer
- Compreender um documento contábil
- Descrever os impactos da ativação da demonstração por segmento (no FI-AA Customizing)
- Criar imobilizados e lançar aquisições do imobilizado com as características do Centro de lucro e segmento
- Derivar centro de lucro e segmento para imobilizados já ativados
- Criar/lançar no sistema aquisições de imobilizados não-integradas
- Compreender a integração à Administração de materiais (MM)
- Analisar as aquisições do imobilizado no sistema usando o Asset Explorer
- Inserir no sistema baixas integradas e não-integradas
- Exibir transferências de imobilizados internas à empresa e interempresariais no sistema da SAP
- Representar, distribuir e liquidar imobilizados em andamento no sistema
- Inserir e analisar depreciação extraordinária no sistema.

Capítulo 4

Tarefas periódicas e avaliação

Visão geral do capítulo

A unidade *Tarefas periódicas* oferece uma síntese das tarefas periódicas. Além de apresentar detalhadamente a **execução da depreciação**, você também aprenderá outras atividades de encerramento no FI-AA, como **mudança de exercício** e **encerramento do exercício**.

Não é possível lançar depreciação sem, antes, efetuar o cálculo de seus montantes. Consequentemente, esta unidade examina detalhadamente os **tópicos das chaves de depreciação e do (re)cálculo dos montantes de depreciação**.

Outro foco desta unidade é um exame mais aprofundado e rigoroso de cada **área de avaliação** e suas formas de controle.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Analisar as áreas de avaliação minuciosamente e configurá-las
- Descrever e compreender de que maneira uma chave de depreciação é estruturada e funciona
- Compreender o (novo) cálculo de montantes de depreciação e descrever as opções de parâmetros de depreciação dependentes do tempo
- Lançar depreciação e analisar os valores de depreciação
- Executar programas para a mudança de exercício e o encerramento do exercício (da Contabilidade do imobilizado)

Conteúdo do capítulo

Lição: Áreas de avaliação, chaves de depreciação, cálculo e lançamento de depreciação	220
Exercício 13: Avaliação e depreciação	241
Lição: Mudança de exercício e encerramento do exercício na Contabilidade do imobilizado	266
Exercício 14: Encerramento do exercício (na Contabilidade do imobilizado).....	271

Lição: Áreas de avaliação, chaves de depreciação, cálculo e lançamento de depreciação

Visão geral da lição

Esta lição examina o cálculo e o lançamento de depreciação, a estrutura das chaves de depreciação e as configurações de cada área de avaliação.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Analisar as áreas de avaliação minuciosamente e configurá-las
- Descrever e compreender de que maneira uma chave de depreciação é estruturada e funciona
- Compreender o (novo) cálculo de montantes de depreciação e descrever as opções de parâmetros de depreciação dependentes do tempo
- Lançar depreciação e analisar os valores de depreciação

Cenário de negócios

Os testes iniciais foram concluídos. Foram criados e lançados imobilizados. Agora você pretende fornecer apoio ao departamento de Contabilidade do imobilizado durante o encerramento do mês.

Síntese

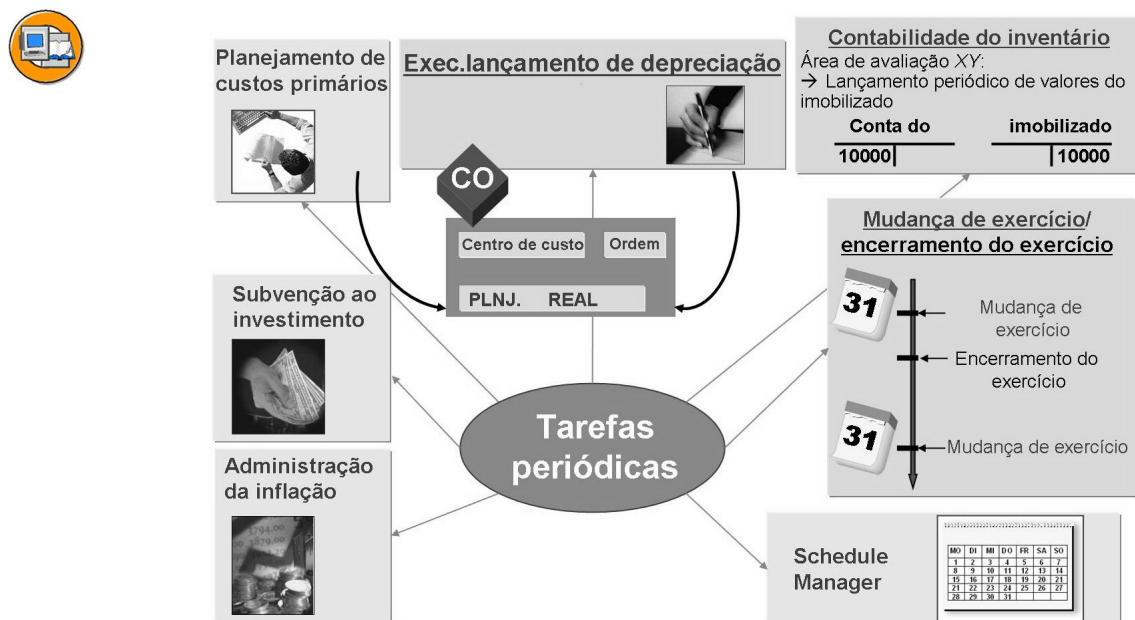


Figura 68: Trabalhos periódicos: Síntese

Os trabalhos periódicos compreendem aquelas tarefas da contabilidade do imobilizado que precisam ser executadas periodicamente.

Para o planejamento de custos primários com base em centros de custo, pode-se determinar periodicamente a depreciação e os juros planejados e transferir estes últimos para planejamento de custo primário no sistema CO por meio de um programa.

A subvenção ao investimento é um subsídio recebido por uma empresa para determinados investimentos do imobilizado. Os ativos que podem ser escolhidos para esse subsídio são assinalados, no registro-mestre do imobilizado, com uma chave de subvenção ao investimento. Todas as modalidades que devem receber subvenção são armazenadas na definição dessa chave. Pode-se lançar o pedido manualmente ou em um procedimento em massa.

A administração da inflação é necessária em países com altas taxas de inflação ou deflação.

→ **Observação:** Agora você também pode usar o Schedule Manager em FI-AA para definir, programar, processar e controlar periodicamente as atividades recorrentes. Para saber mais sobre essa ferramenta de fechamento, você pode participar do curso AC690 standard da SAP.

Áreas de avaliação



Figura 69: Configuração das áreas de avaliação

As áreas de avaliação são identificadas no sistema, por uma chave numérica de dois caracteres.

Você também pode definir de que maneira os valores do imobilizado (=> CAP, depreciação acumulada proporcional) e a depreciação devem ser lançados nas contas do Razão, por área de avaliação. Você também pode definir áreas de avaliação apenas por motivos de relatórios. Essas áreas de avaliação mostrarão os valores e calcularão a depreciação, mas não lançarão valores em contas do Razão.

Podem-se calcular valores diferentes na área de avaliação para um objetivo específico (por exemplo, para balanço patrimonial, contabilidade de custos ou impostos).

Os valores a serem administrados são definidos por área de avaliação (por exemplo, CAP ou valores contábeis residuais positivos/negativos).

Além disso, é possível definir, para cada área de avaliação, de que maneiras os valores de lançamento e os parâmetros de depreciação devem ou podem ser transferidos para outras áreas.

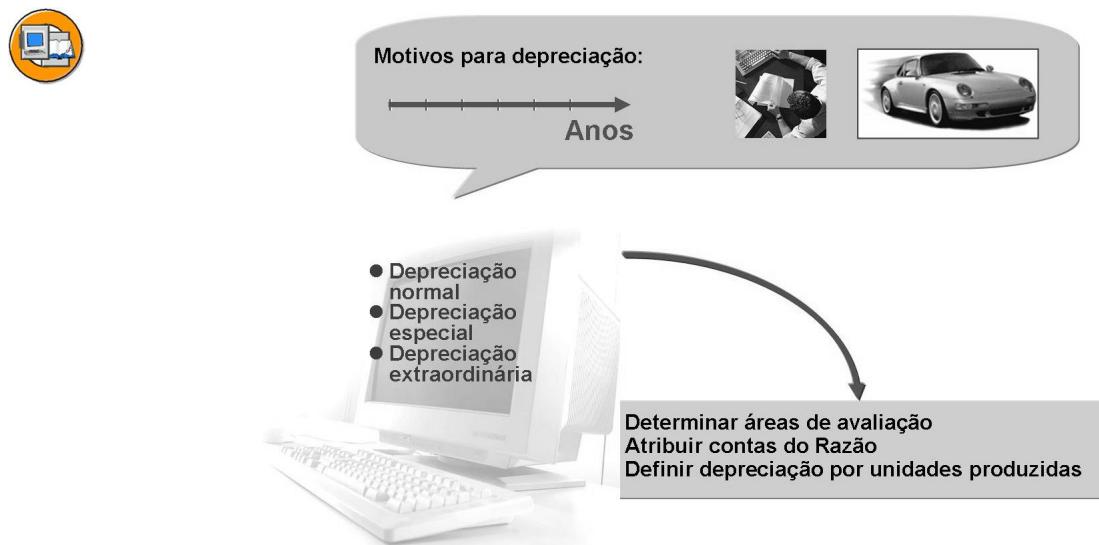


Figura 70: Tipos de depreciação (determinar para cada área de avaliação)

O sistema suporta os seguintes **tipos de depreciação**:

- Depreciação normal
- Depreciação especial
- Depreciação extraordinária

Depreciação normal: é a redução planejada do valor do imobilizado devido ao desgaste normal.

Depreciação especial: representa um tipo de depreciação apenas fiscal para desgaste. Em geral, este tipo de depreciação permite a depreciação de uma porcentagem do valor do imobilizado. Essa porcentagem pode ser escalonada dentro de um período de vantagem fiscal, sem levar em consideração o desgaste real sobre o ativo.

Depreciação extraordinária: trata das circunstâncias incomuns, tais como danos no imobilizado, que levam à redução permanente de seu valor.

Depreciação de unidades produzidas: permite a você calcular a depreciação considerando as flutuações da atividade. Calcula o montante de depreciação dependendo do uso sazonal do imobilizado (exemplo: quilometragem percorrida por um caminhão ou unidades produzidas de uma máquina).

Chave de depreciação e cálculo de depreciação

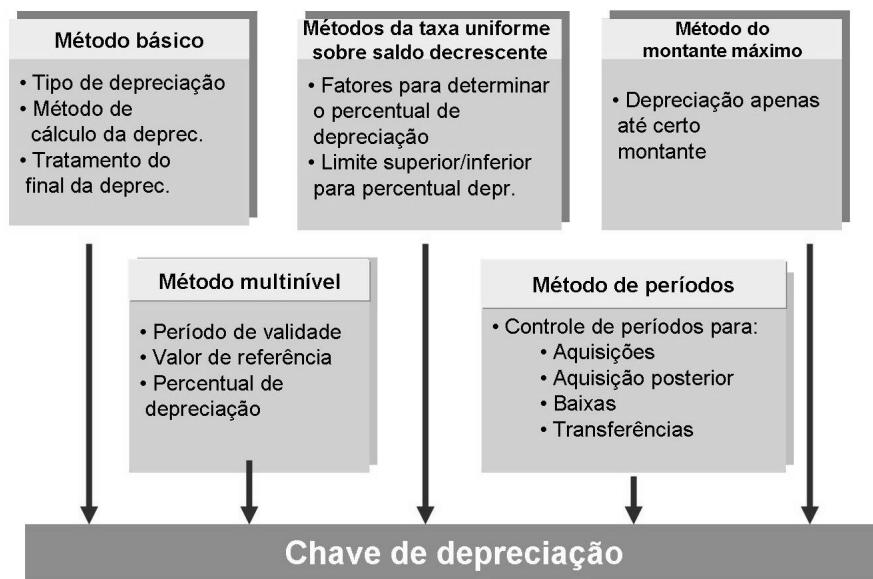


Figura 71: Chave de depreciação – Métodos de cálculo

Nos **métodos de cálculo**, são informadas as especificações e os parâmetros necessários para o sistema calcular os montantes de depreciação.

A partir do Release 4.6, os métodos de cálculos substituem a chave de cálculo interna de uma chave de depreciação.

Os métodos de cálculo individuais são:

- O método básico
- O método da taxa uniforme sobre saldo decrescente
- O método do valor máximo
- O método multinível
- O método de períodos

Os métodos de cálculo são atribuídos à chave de depreciação no no TCode AFAMA.

Caminho de customizing para o movimento AFAMA: *Depreciação → Métodos de avaliação → Chave de depreciação → Atualizar chave de depreciação.*

Durante uma migração (de um release anterior a 4.6 para uma release 4.6 e acima), as tabelas antigas são migradas automaticamente para as novas tabelas. O **status** das novas chaves de depreciação deve ser definido como **ativo** de forma que você possa trabalhar com elas. Se necessário, verifique isso no código da transação AFAMA.

Vantagem dos métodos de cálculo (em comparação com a chave de cálculo interna):

- As necessidades específicas de país são representadas por métodos específicos de um plano de contas em particular.
- Permitem evitar a utilização de um número crescente de chaves de cálculo internas.
- É possível inserir chaves de depreciação como valores propostos para uma determinada empresa ou área de avaliação.



A lista detalhada de métodos (o cálculo da depreciação) se tornou consideravelmente mais transparente desde o mySAP ERP 2004:

The screenshot shows two SAP screens side-by-side. The left screen is titled "Release 4.7:" and displays a list of depreciation methods. The right screen is titled "ECC 5.0:" and shows a more detailed view of the depreciation key LINR in chart of depreciation 1DE. The ECC 5.0 screen includes sections for "Base Methods", "Multi-Level Methods", "Code Distance Methods", and "Period Control Methods". It lists various depreciation phases and their descriptions, along with tables for base methods, multi-level methods, and period control methods.

Figura 72: Lista detalhada de métodos

A lista detalhada dos métodos de cálculo atribuída a uma chave de depreciação pode ser chamada diretamente do movimento AFAMA, do registro mestre do imobilizado e/ou do Asset Explorer.



Figura 73: Cálculo de valores de depreciação

Os parâmetros de depreciação são armazenados no registro mestre do imobilizado. No exemplo acima, o sistema calcula a depreciação anual usando a chave de depreciação e a vida útil. Dependendo do objetivo da área de avaliação, também são calculados outros parâmetros, como reavaliação ou juro calculado.

O sistema determina a data de início da depreciação usando a data de referência e o método de períodos.

O Asset Explorer mostra os valores e a depreciação para cada movimento e para cada área.

Com base no Asset Explorer é possível exibir o cálculo de valores de depreciação.



Dica: Observe que modificações nas configurações das chaves de depreciação (modificações de Customizing), **não levam, automaticamente**, a uma **correção** dos montantes de depreciação de imobilizados já lançados/ativos. Para que isso ocorra, é preciso executar um **recálculo da depreciação**: Por exemplo, no código da transação AS02 para um único imobilizado ou com o programa RAAFAR00.



Com a solução SAP ERP 6.0 (e o Enterprise Extension EA-FIN ativo), a **lógica de cálculo para depreciação** mudou de "cálculo baseado na transação" para "**cálculo baseado em intervalos de períodos**"

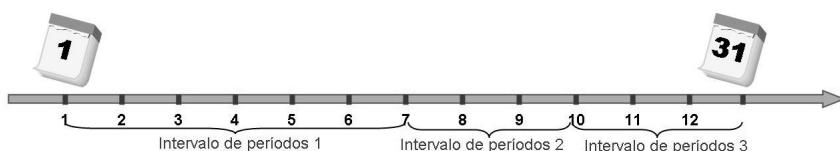
Exemplo (imobilizado com uma vida útil de 10 anos/depreciação linear):

1. Aquisição em 01/01, ano corrente a 1.000
2. Baixa/sucateamento parcial (40%) em 1º jul, ano corrente
3. Baixa/sucateamento parcial de mais 200 em 1º out, ano corrente

Cálculo de acordo com a LÓGICA ANTIGA:

Montante da depreciação para aquisição:	$1.000 \times 10\% \times 12/12$ períodos de depreciação	= 100,00
Montante da depreciação da primeira baixa:	$-400 \times 10\% \times 06/12$ períodos de depreciação	= -20,00
Montante da depreciação da segunda baixa:	$-200 \times 10\% \times 03/12$ períodos de depreciação	= -5,00
		75,00

Cálculo com a NOVA LÓGICA:



Montante da depreciação Intervalo de períodos 1 (01/01 – 30/06):	$1000 \times 10\% \times \frac{1}{2}$ fator de período	= 50,00
Montante da depreciação Intervalo de períodos 2 (07/01 – 30/09):	$600 \times 10\% \times \frac{1}{4}$ fator de período	= 15,00
Montante da depreciação Intervalo de períodos 3 (10/01 – 31/12):	$400 \times 10\% \times \frac{1}{4}$ fator de período	= 10,00
		75,00

Figura 74: Cálculo de depreciação com base em intervalos de períodos

Na grande maioria dos casos, o novo programa de cálculo calcula exatamente o mesmo montante de depreciação que a lógica antiga, veja exemplo da figura.

Não obstante, a nova maneira de calcular depreciação (que às vezes também descreve o uso do **Mecanismo de depreciação**) permite a princípio um **cálculo mais exato e preciso** dos montantes de depreciação.

A nova lógica examina durante quanto tempo o mesmo valor de referência (por exemplo, valor de compra ou valor contábil residual de um imobilizado) pode ser assumido como válido dentro de um exercício fiscal. Se não existir nenhum movimento do imobilizado, o cálculo de depreciação terá o mesmo valor de referência para todo o ano e o cálculo usará exatamente um **intervalo de períodos** (do período 1 ao período 12). Se houver movimentos, o valor de referência mudará sempre e o sistema usará intervalos de períodos adicionais (dependendo do controle de períodos).

Observação: Isso significa que são possíveis as alterações dos termos de depreciação durante o ano fiscal. As alterações durante o exercício, conduzem a montantes de depreciação diferentes, comparados à lógica de cálculo antiga. A seção a seguir explica isso em mais detalhes.

Na maioria dos casos, essa conversão não será notada nas chaves de depreciação utilizadas na Alemanha, uma vez que as aquisições posteriores nos anos seguintes são frequentemente processadas “no início de cada ano”. Em outros países (tais como o Japão), as aquisições nos anos seguintes também são processadas “pro rata”, o que pode resultar em diferenças de cálculo entre a lógica antiga e a nova.



Dica: Para mais informações sobre as **diferenças fundamentais** entre dos dois métodos de cálculo, consulte a **Nota SAP 965032**.

Se quiser saber mais sobre o que muda no ECC 6.0 devido à ativação da **Enterprise Extension EA-FIN**, consulte o anexo (em alemão ou inglês) da **Nota SAP 1121965**.



Com o novo cálculo de depreciação é possível gerenciar importantes parâmetros de depreciação dependentes do tempo: Transação AS02 -> Tela de detalhes das áreas de avaliação
Os seguintes parâmetros podem ser modificados em uma base dependente do tempo:

- Chave de depreciação
- Vida útil (ano/período)
- Montante de depreciação variável
- Valor de sucata absoluto
- Valor de sucata percentual

Utilizando os botões (na tela detalhada da área de depreciação) e , você pode definir dependência do tempo para o parâmetro de depreciação para cada área de avaliação.

[Exemplo de números](#)

Figura 75: Dependência do tempo de parâmetros de depreciação (1)

A lógica e o método para trabalhar com parâmetros de depreciação dependentes do tempo podem ser comparados com o procedimento de dados dependentes do tempo na área de dados mestre. Conseqüentemente, as modificações dependentes do tempo também podem ser definidas criando novos intervalos.

Resumo: O que há de novo no método de depreciação no FI-AA com SAP ERP 6.0 e Enterprise Extension EA-FIN (ampliação do Finanças) ativo:

- Cálculo de depreciação com base em intervalos de períodos/utilização do Mecanismo de depreciação
- Parâmetros de depreciação dependentes do tempo
- Suporte a um método de conversão (automática) para período/meses. Todavia, esse não é um método standard; ele deve ser implementado com o uso do BAdI (Business Add-In) FAA_DC_CUSTOMER.

→ **Observação:** Os intervalos dependentes do tempo também ficam visíveis no Asset Explorer, consulte a Nota SAP 1398629.

Para mais informações sobre como manter parâmetros de depreciação dependentes do tempo, consulte a **Nota FAQ 981222**.



Se você usar parâmetros de depreciação dependentes do tempo, uma diferença poderá ocorrer nos montantes de depreciação em comparação com o cálculo da depreciação antes do SAP ERP 6.0.

Exemplo de números:

Para um **imobilizado** com a **vida útil de 5 anos/linear** original (valor contábil residual sobre a vida útil restante) passados 2 anos a vida útil é **reduzida para 3 anos**.

Situação inicial assumida:

- => O ano da aquisição do imobilizado já terminou
- => O segundo ano de vida útil do imobilizado ainda está aberto
- => Modificação dependente do tempo da vida útil 01/01 do terceiro ano de vida útil

Cálculo de depreciação **sem a opção de uma definição dependente do tempo** da modificação:

Exercício	CAP	Depr.
Ano aquis. (ex. 01/2005)	10,000	- 2,000
Ano aquis. + 1		- 4,000
Ano aquis. + 2		- 4,000
Σ	10,000	- 10,000

Cálculo da depreciação com o **ECC 6.0**, usando **parâmetros dependentes do tempo**:

Exercício	CAP	Depr.
Ano aquis. (ex. 01/2005)	10,000	- 2,000
Ano aquis. + 1		- 2,000
Ano aquis. + 2		- 6,000
Σ	10,000	- 10,000

Figura 76: Dependência do tempo de parâmetros de depreciação (2)

O exemplo mostra que, **graças ao uso de parâmetros de depreciação dependentes do tempo**, agora, a **depreciação pode ser calculada mais detalhadamente** do que no passado.



Atenção: Se os parâmetros de depreciação dependentes do tempo não forem usado, uma modificação do parâmetro afeta **todos** os exercícios abertos (e futuros). Isso significa que o sistema recalcula todos os períodos do exercício aberto e todos do futuro.

A nova lógica do cálculo de depreciação cria um novo intervalo de períodos para modificações durante o exercício. Assim, a modificação afeta somente os períodos futuros.



Dica: Você pode usar o **movimento AW01_AFAR** para exibir quais montantes do plano de avaliação o sistema calcula com o método antigo.



Observação: Em relação a uma modificação dependente do tempo dos parâmetros de depreciação, você deve saber que as alterações só entram em vigor se não infringirem nenhuma outra dependência do sistema, por exemplo, configurações das áreas de depreciação. Se as configurações das áreas de depreciação forem violadas, pode ser que o sistema reduza automaticamente os montantes de depreciação. Este recurso do sistema é chamado “Redução de depreciação calculada”.

(Alemanha) Exemplo: Você deseja modificar só a área de depreciação 01 para um imobilizado (com uma redução de vida útil dependente do tempo). Tanto a área 01 como a área 02 são utilizadas para calcular os valores para uma área de avaliação 03 (derivada) ($\text{área 03} = \text{02} - \text{01}$). Assuma que de acordo com as configurações do Customizing para essa área 03, o valor contábil residual só pode ser negativo ou zero. Apenas a redução da vida útil na área 01 resulta em um valor contábil residual na área 01, que é inferior ao valor na área 02 e, consequentemente, um valor contábil residual positivo resultaria na área 03. O sistema não permite isso: A redução da vida útil da área 01 não tem efeito, o sistema não exibirá montantes modificados.

**Área de avaliação 20 (Depr.cont.custo):**

Chave de depreciação: LINA (pro rata por início de período, linear de valor de reposição, mesmo negativo)

Indexação de CAP: 3%, não histórico

Juros calculados: 10%, meio CAP

A valor contábil residual negativo é permitido na área

			Valores	
	Ano	Valor rep.	Dep.	VCR
1	10000	917-	9083	458
2	10300	1030-	8353	500
3	10609	1061-	7601	500
4	10927	1093-	6826	500
5	11255	1126-	6028	500
6	11593	1160-	5206	500
7	11941	1195-	4359	500
8	12299	1230-	3487	500
9	12668	1267-	2589	500
10	13048	1305-	1664	500
11	13439	1232-	823	500
12	...			



Figura 77: Área de avaliação de contabilidade de custos

É possível definir se devem ser calculados **juros** para a área de avaliação de contabilidade de custos e se a depreciação deve continuar negativa. Essas opções são feitas na definição das áreas de avaliação.

Você pode usar a **série de índices** para indexar o valor de aquisição e, assim, calcular um **valor de reposição**.

O exemplo do slide acima contém os seguintes parâmetros e informações de depreciação:

- Chave de depreciação LINA: Linear de valor de reposição, pro rata temporis, com atenuação e juros
- Início de depreciação normal: 01 de fevereiro, AAAA → depreciação e juros no ano 1: 11/12 do valor anual.
- Índice: 103% para CAP (o cálculo de depreciação do segundo exercício está baseado no valor de reposição indexado)
- Juros: 10% de juros sobre metade do valor de aquisição
- Cálculo automático:
 - Depreciação após fim da vida planejada: Isso indica que você quer que o sistema continue a depreciação após o fim da vida útil planejada.
 - Depreciação abaixo do valor contábil: Defina esse código se quiser que o sistema continue a depreciação depois de o valor contábil chegar a zero. A área de avaliação deve permitir valor contábil residual negativo (é possível usar uma chave de transição).
 - Vida efetiva após o fim planejado (com atenuação): A vida real, não a vida planejada, determina a taxa de depreciação.

Exemplo: A vida útil é de 10 anos, então, existe depreciação de 1/10 por ano. Este código reduz a taxa de depreciação de 1/10 do CAP para 1/11 no 11º ano, e assim por diante, para que o montante de depreciação diminua (devagar) após o fim planejado.

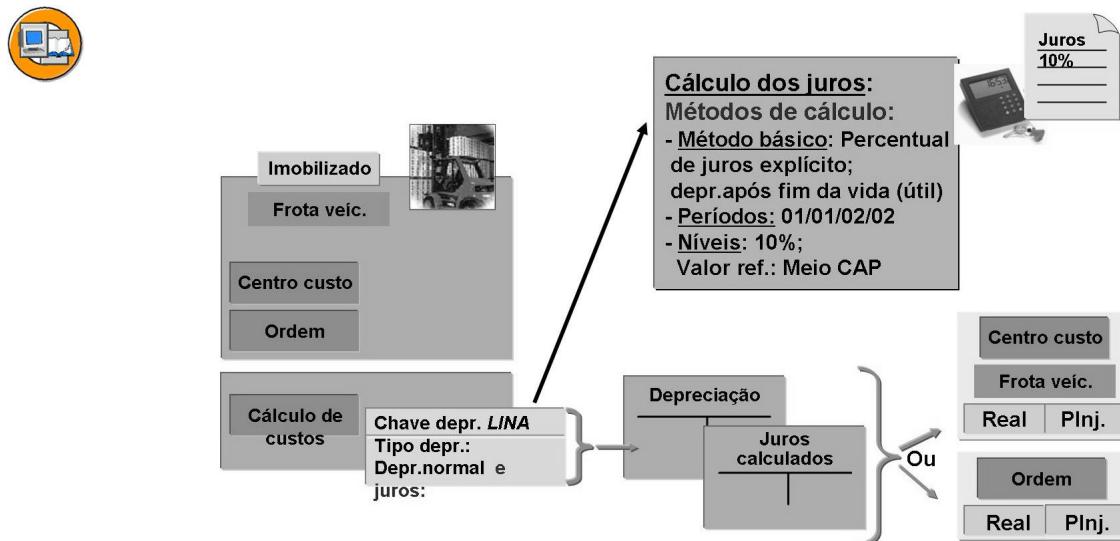


Figura 78: Juros calculados

Na contabilidade de custos, talvez seja preciso calcular os juros com base no capital vinculado ao imobilizado. Indicar as seguintes opções:

- Permitir o cálculo de juro calculado para a área de avaliação.
- Determinar o lançamento de juros para a empresa e para a respectiva área de avaliação.
- Usar uma chave de depreciação à qual sejam atribuídos métodos de cálculo para o tipo de depreciação *Juros* ou definir uma chave específica do usuário.
- Se o cálculo de juros tiver como base um valor de reposição, o sistema calcula juros indexados.

O sistema lança os juros (periodicamente) durante a execução do lançamento periódico de depreciações. São feitos lançamentos nas contas inseridas na determinação de contas para cada área de avaliação. Além disso, pode-se fazer uma atribuição de conta adicional para o centro de custo ou para a ordem interna entrada em cada registro mestre do imobilizado (como é o caso da depreciação).

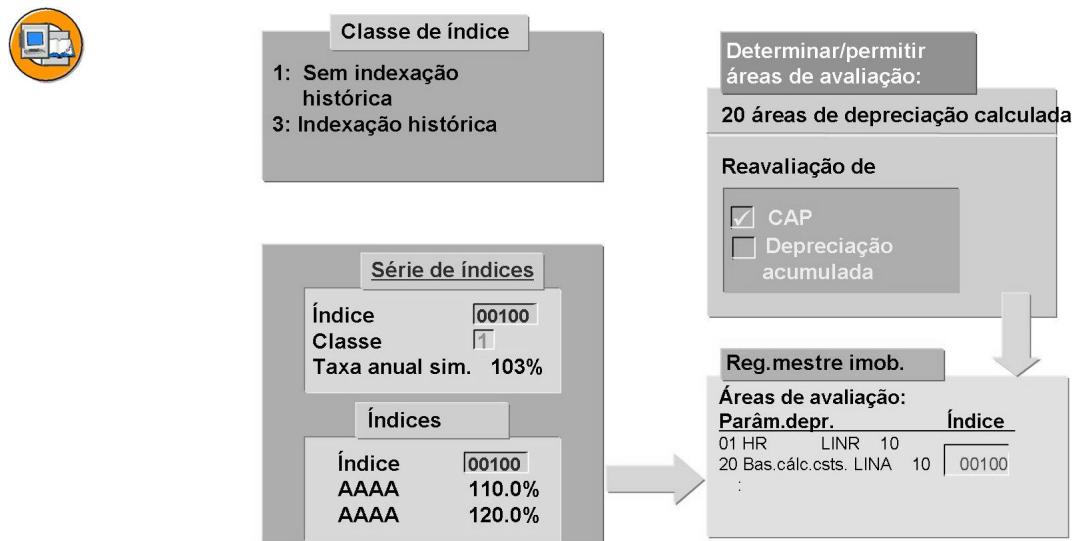


Figura 79: Valores de reposição: Série de índices

Se a reavaliação (indexação) for utilizada em uma área de avaliação, você poderá indicar uma **série de índices** padrão para o cálculo do valor de reposição no imobilizado ou classe do imobilizado.

Para cada exercício deve-se especificar percentuais para a série. Se estes estiverem faltando, o sistema alternará para uma **taxa anual simulada**.

Uma reavaliação indexada também pode ser calculada para a depreciação acumulada e para o juro calculado (se a chave de cálculo dos juros tenha como base o valor de reposição).

Na área de avaliação, indicar se você quer lançar no Razão, indicando se quer lançar a reavaliação apenas dos CAP ou incluir também depreciação/juros.

Execução de depreciação

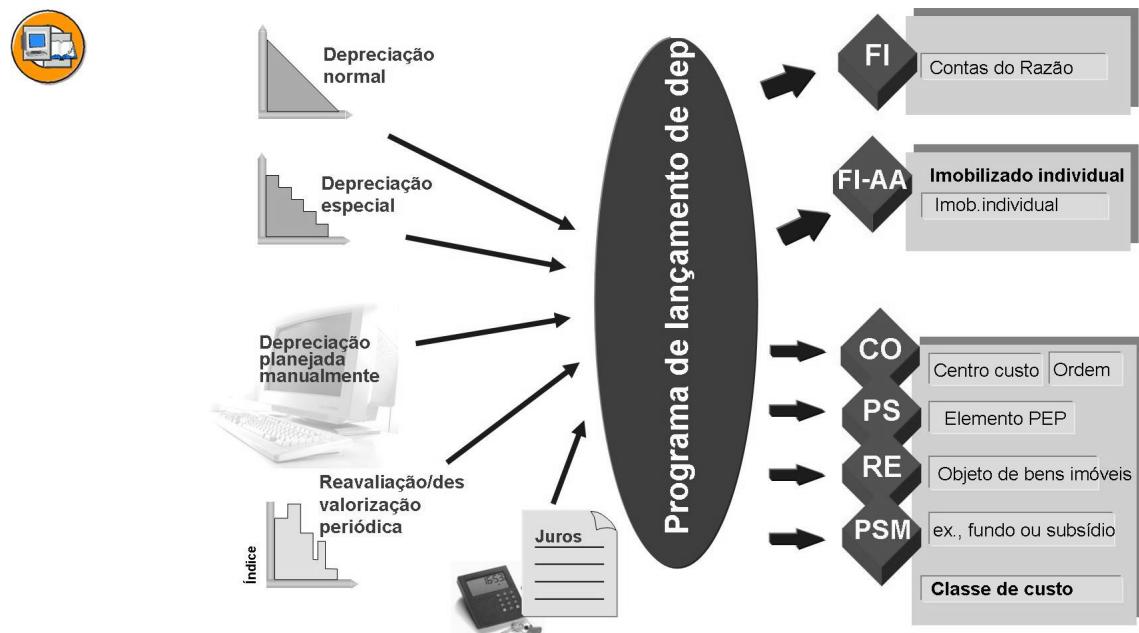


Figura 80: Execução de depreciação - Programa RAPOST2000

A execução de depreciação (programa RAPOST2000) lança:

- Depreciação normal (depreciação contábil e contabilidade de custos)
- Depreciação fiscal permitida ou alocação e liquidação de reservas devido a amortização especial fiscal
- Depreciação extraordinária (ou outra depreciação manual planejada)
- Juro calculado
- Reavaliação de CAP ou de depreciação acumulada



Dica: O programa RAPOST2000 lança os montantes de depreciação na Contabilidade do imobilizado e também **diretamente** nas **contas do Razão**. Juntamente com objetos de classificação contábil adicionais são lançados e o programa cria documentos de Controlling.

Utilizando uma **execução de teste**, é possível verificar a existência de possíveis erros, como centros de custo bloqueados. Eventuais erros ocorridos são exibidos em uma lista de erros.



Observação: Pesquisando novamente: Até e incluindo o release 4.6C, o antigo programa de lançamento RABUCH00 podia/devia ser usado para criar uma pasta batch input, contendo os documentos de lançamento de depreciação para o Razão. É necessário processar a pasta batch input para realmente lançar os documentos no Razão.



Você precisa efetuar as seguintes configurações para lançar a depreciação:

1. Configurar as áreas de avaliação nas quais pretende lançar a depreciação
2. Especificar contas do Razão para lançamentos de depreciação em suas determinações de conta
3. Atribuir o tipo de documento para lançamentos de depreciação (AF) para a empresa
4. Definir regras de contabilização e intervalos por área de avaliação
5. Ativar objetos de classificação contábil e
6. Especificar **tipo de classificação contábil** para objetos de classificação contábil de CO (ativo), para lançar a depreciação de Contabilidade de custos para os objetos de controlling do registro mestre do imobilizado.

Objetos de classificação contábil						
Objeto AA	Descr.objeto AA	TM	Texto tp.mov.	Tp.classif. contábil	Classif.a cum.	
KOSTL	Centro de custo	*	Tipo mov.gen.	Ciclo depr.	<input checked="" type="checkbox"/>	
CAUFN	Ordem interna	*	Tipo mov.gen.	Ciclo depr.	<input checked="" type="checkbox"/>	
PS_PSP_...	Elemento PEP	*	Tipo mov.gen.	Ciclo depr.	<input type="checkbox"/>	
IMKEY	Objeto de bens imóveis	*	Tipo mov.gen.	Ciclo depr.	<input type="checkbox"/>	

Transação ACSET

Figura 81: Lançar a depreciação: Especificar tipos de classificação contábil

Os caminhos de menu necessários para efetuar estas definições são:

- Para 1: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliação geral* → *Áreas de avaliação* → *Definir áreas de avaliação*
 - Para 2: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Atribuir contas do Razão*
 - Para 3: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Lançar depreciação no Razão* → *Especificar tipo de documento para lançamento da depreciação* → *Especificar tipo de documento para lançamento da depreciação*.
-  **Observação:** Se você ainda usar um intervalo de numeração do documento com atribuição externa de números, verifique a Nota SAP 890976.
- Para 4: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Lançar depreciação no Razão* → *Determinar periodicidade/regra de classificação contábil*
 - Para 5: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objs.class.contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*
 - Para 6: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objs.class. contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*
 - Há um programa e um código de transação disponível para a exibição de todos os objetos de classificação contábil ativos: Programa RAACCOBJ01 - código de transação AACCOBJ.



Com Reporting de segmento ativado no FI-AA, a derivação das entidades de centro de lucro e de segmento é diferente da anterior.
Não apenas para contabilidade do inventário, mas também para lançamentos de depreciação:

- Não é suficiente definir o tipo de classificação contábil *Execução da depreciação* para os objetos CO (classificação contábil). Além disso, você deve manter esse tipo de classificação contábil explícito para o *Centro de lucro* e o objeto *Segmento*.
- Em todas as áreas, nas quais você deseja lançar a depreciação.

Empresa:	AA00 (IDES AC305 Gr. 00)				
Área de avaliação:	01 (Depr.cont.) e 20 (Depr.cont.custo)				
Objetos de classificação contábil					
Objeto AA	Descr.objeto AA	TM	Texto tp.mov.	Tp.classif. contábil	Classif.acum.
PRCTR	Centro de lucro	*	Tipo mov.gen.	Ciclo depr.	<input checked="" type="checkbox"/>
SEGMENTO	Segmento	*	Tipo mov.gen.	Ciclo depr.	<input checked="" type="checkbox"/>
					<input type="checkbox"/>
		Transação ACSET			

Figura 82: Lançar a depreciação: Especificar tipos de classificação contábil (2)

Existe a possibilidade de manter o centro de lucro e o segmento como objeto de classificação contábil adicional a partir do Pacote de ampliação 5 do SAP ERP 6.0. A ativação da função empresarial FIN_GL_REORG_1 expande a tabela de objetos de atribuição da conta adicional: *Guia de implementação da SAP Customizing → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade do imobilizado → Integração com o Razão → Objetos de classificação contábil associados → Ativar objetos de classificação contábil*.

O tipo de classificação contábil da *Execução da depreciação* é definido no: *Guia de implementação da SAP Customizing → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade do imobilizado → Integração com Contabilidade geral → Objetos de classificação contábil associados → Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*.



Execução de teste									
Data de Içto.: 07/31/20XX			Data de criação: 08/02/20XX			Período: 20XX/007/01			
Imobilizado	CCD	TpBs	CenCst.	Ordem	Doc.ref.	Descrição	Planejado	Lançado	Para Içmto.
2008	20000	9900			11	Depreciação normal	1.200,00	600,00	100,00
30007	30000						4.800,00	2.400,00	400,00
						Depreciação normal	6.000,00	3.000,00	500,00
Área de avaliação 1							6.000,00	3.000,00	500,00
2008	20000	9900	T-F05A00		12	Depreciação normal	600,00	0,00	100,00
30007	30000		T-F05A00	100219			4.800,00	2.400,00	400,00
						Depreciação normal	5.400,00	2.400,00	500,00
2008	20000	9900	T-F05A00		12	Juros	120,00	0,00	20,00
30007	30000		T-F05A00	100219			2.400,00	1.200,00	200,00
						Juros	2.520,00	1.200,00	220,00
Área de avaliação 20							2.520,00	1.200,00	220,00
EXECUÇÃO TESTE concluída com êxito. Foram criados 2 documentos.									

Figura 83: Log do programa RAPOST2000 (execução de teste)

O Programa RAPOST2000, ao contrário do seu antecessor (Programa RABUCH00), executa **todas as verificações essenciais durante a execução de teste** e registra quaisquer erros ocorridos:

- Objetos de classificação contábil incorretos (por exemplo, um centro de custo que está bloqueado em CO)
- Tipos de classificação contábil ausentes do Customizing da Contabilidade do imobilizado. É exibida a mensagem de erro *A conta xxxx requer uma atribuição a um objeto CO*
- Contas para lançamento de depreciação em falta
- Período de lançamento foi entrado incorretamente (relacionado com o “intervalo de lançamento” entrado no Customizing) na primeira tela do programa RAPOST2000
- Definições em falta para a periodicidade de lançamento da depreciação na área de avaliação



Dica: Os erros são indicados com “semáforos vermelhos” no final do log. Você pode selecionar o botão Lista de erros para ver mais detalhes.

Também existe uma função de simulação de documento relacionada à execução de teste: Você pode ramifica a partir do log para um documento FI simulado.

Se realizar uma execução efetiva, poderá ver todos os documentos do período no **log da execução de lançamento**. O programa correspondente é chamado RAPOST2001 e você pode encontrá-lo na aplicação Contabilidade do imobilizado: *Tarefas periódicas*→*Execução da depreciação* → *Exibir log*.

Exercício 13: Avaliação e depreciação

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Analisar as áreas de avaliação
- Analisar modificações de parâmetros de depreciação (nos dados mestre)
- Compreender e atualizar chaves de depreciação
- Compreender e controlar o cálculo de montantes da depreciação
- Executar e analisar o ciclo de depreciação

Cenário de negócios

Os testes iniciais do FI-AA foram concluídos. Foram criados e lançados imobilizados. Agora, você quer fornecer suporte ao departamento de *Contabilidade do imobilizado* durante o encerramento do mês.

Tarefa 1:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Primeiro, verifique no IMG quais as **áreas de avaliação** do seu plano de avaliação AA# permitem **depreciação normal**.



Dica: Não modificar as entradas.

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Lance EUR 12,000 em 1º de janeiro, **ano corrente** para um de seus **registros mestre da classe** (instalações e equipamentos) nos quais não tenham sido lançados dados até o momento.
2. Se iniciar agora o **Asset Explorer**, verá que o sistema mostra a **depreciação planejada de 4.000** para o ano corrente devido à chave de depreciação LINR na área 01. É esse o caso?
3. Em modo de modificação, vá para o registro mestre do imobilizado e **modifique a chave de depreciação** (pelo menos) nas áreas de avaliação e 02 de **LINR** para **LINK**. Antes de confirmar as modificações, **reduza a vida útil de 3 para 2 anos** (também nas áreas de avaliação 01 e 02).

Grave as modificações e leia as mensagens de advertência que o sistema exibe com toda a atenção, chamando as mensagens de advertência com **dois cliques**.

Continua na próxima página

4. Analise novamente a depreciação contábil planejada no **Asset Explorer**.
O montante da depreciação planejada alterou-se? Exiba o cálculo do montante de depreciação planejada.
5. Um dos textos das mensagens de advertência chamadas anteriormente explica a situação com a “transferência (biunívoca) de parâmetros de depreciação”.
Onde no Customizing pode ser encontrada a tabela ou as opções de controle para seu plano de avaliação AA##?



Atenção: **Não** faça nenhuma modificação no sistema.

Tarefa 3:



Dica: A partir do release 4.6, as chaves de cálculo internas foram substituídas por **métodos de cálculo**. Para usar as “novas” chaves de depreciação após uma migração para o release 4.6 ou superior, é necessário modificar seus status de *migrado* para *ativo*, caso isso não tenha sido feito automaticamente pela migração.

1. No sistema de treinamento, todas as chaves de depreciação já devem ter o status *ativo*. **No entanto, para certificar-se**, examine as configurações de Customizing de suas chaves de depreciação (de seu plano de avaliação AA##).
2. Qual o código de transação para isso?

Tarefa 4:

Um exemplo típico da experiência diária: As seções da Nota SAP 328780 estão listadas abaixo (com alguns suplementos específicos do curso):

1. Nota SAP 328780, Página 1

Número	328780
Versão	8, datada de 01/09/08
Definida em	02.09.2008
Idioma	EN
Texto	Modificações de acordo com a lei alemã sobre redução de impostos
Responsável	P. Mustermann
Componente FI-AA	Contabilidade do imobilizado

Continua na próxima página

Texto descriptivo/sintoma: Com a introdução da lei alemã de redução de impostos, são relevantes as seguintes medidas para a avaliação de bens econômicos complexos:

1.

2. Uma redução de depreciação linear para edifícios nos imobilizados da sociedade de 4% para 3%.

Solução:

1.

2. Procedimento a partir do release 4.6A: **Crie uma nova chave de depreciação** (por exemplo, **GL30** com a descrição *Edifício 3% linear/Grp. ##*) copiando a chave de depreciação **GL20**.

Depois disso, substitua o método multinível por um **novo** método multinível **## = número/descrição de seu computador** - Descrição: *Método multinível A##/3%*. Deve ter os seguintes valores:

Ano de aquisição	Ano	Per	Valor de base	Porcentagem
9999	999	12	01	3
...				
...				
...				

Agora começa o exercício: Implemente a “solução” descrita acima para seu plano de avaliação AA##.



Dica: Quando criar o novo método multinível, pode-se simplificar o procedimento utilizando uma **referência** e copiando um método existente (por exemplo, método multiníveis 007) e modificando a cópia.

2. Procure um de seus **registros mestre de edifícios** (classe do imobilizado 1100) que ainda não tenha recebido o lançamento e **lance** nele **EUR 1.000.000 em 1º de janeiro, ano corrente**.
3. Analise os valores da depreciação planejada do imobilizado.
4. Após ativar e analisar o imobilizado, **modifique os termos da depreciação** de todas as áreas, exceto da área de depreciação 20 do GD50 **para** a nova chave de depreciação da etapa 1 deste exercício: Chave de depreciação GL30.

Continua na próxima página

5. Observe novamente os valores no **Asset Explorer**. A nova chave de depreciação calcula os valores corretamente?

Quão elevado, agora, é o montante da depreciação anual planejada?

Quando será totalmente liquidado o imobilizado na área de avaliação 01?

Tarefa 5:

Exercício opcional:



Atenção: Você só pode fazer este exercício se tiver concluído o anterior.

Resolva a seguinte tarefa no tópico *Parâmetros de depreciação dependentes do tempo*:

1. **Exceção:** O legislativo mudou de idéia novamente: De 1º de julho ao ano corrente + 1 em diante, todo imobilizado (inclusive imobilizados já ativados), poderá ter baixa contábil dentro de 10,5 anos a contar dessa data.
Por isso, mude da chave de depreciação GL30 para chave de depreciação o edifício do exercício precedente, de 1º de julho, ano corrente + 1 em diante, nas áreas de avaliação 01 e 02.
Além disso, mude a **vida útil** para 12 anos, em ambas as áreas.



Dica: As modificações que você faz (basicamente) como dependentes do tempo (e, no exemplo, em um ano futuro) são exibidas imediatamente na ficha de registro *Áreas de avaliação* do registro mestre do imobilizado. Uma “exibição de intervalo de tempo” fica disponível apenas na **tela detalhada** da área de avaliação e no Asset Explorer.

2. Analise seu imobilizado no Asset Explorer. Observe o **valor da depreciação planejada do ano corrente + 1**. É **maior que** o valor planejado do ano atual, isto é (ainda) EUA 30,000.
3. Quais seriam os valores de depreciação planejados se você **não** tivesse ativado o novo cálculo de depreciação?

Tarefa 6:

Opcional: Realize as tarefas a seguir.

1. **Execute um lançamento de aquisição** para um de seus registros mestre sem lançamentos da classe 3200 em 15 janeiro, **ano corrente**, para um montante de **EUR 7.000**.

Continua na próxima página

2. Verifique os valores na **área de avaliação da contabilidade de custos** (=> área de avaliação 20).

Em particular, observe os **CAP** e os **juros (contabilidade de custos)**, e o modo como estes valores se desenvolverão no **futuro**, porque o efeito do índice (da série de índices 00070) não será sentido antes do ano seguinte. Isso significa que, de ano corrente + 1, você deve ver um montante na linha *Reavaliação*, que aumenta os CAP. Com base nesse **valor de reposição**, a depreciação normal planejada é calculada para o ano corrente + 1.

3. Crie uma nova **série de índices AA## AA##** (## = número de seu grupo) **classe de índice 3**.

Considere o ano corrente como ano base com o índice de avaliação *100* e reduza esse montante em 10 pontos de índice ao ano, ao longo de três anos. Se desejar, trabalhe com uma **taxa anual simulada** de + 5% ou seja, 105%) após esse período.

4. Em seu imobilizado (da classe do imobilizado 3200, com valores APC de EUR 7.000), na área de depreciação 20, **substitua a série de índice 00070** pela nova **série de índice AA##**.

Depois, retorne ao **Asset Explorer** e verifique se a reavaliação foi calculada de acordo com sua nova série de índices.

Tarefa 7:

Você deve lançar agora a **depreciação para a totalidade do ano anterior** para sua empresa AA##.

1. Primeiro certifique-se de que fez todas as **configurações de Customizing necessárias** para sua empresa AA##.

Os **objetos de classificação contábil ativos** no mandante que está sendo utilizado devem ser, **no mínimo**, o *Centro de custo* (KOSTL) e a *Ordem interna* (CAUFN). Outros objetos também são ativados. **É isso que acontece?**



Atenção: Não modifique as entradas nessa tabela.

Outros objetos também podem permanecer ativos.



Atenção: Estes exercícios **não** podem, todavia, ser realizados desta forma nos EUA. Caso seja necessário, seu instrutor fornecerá mais informações.

2. Na **área de contabilidade de custos**, você quer lançar depreciação de contabilidade de custos (custos) no respectivo centro de custos no registro mestre do imobilizado.

Continua na próxima página

Para o **objeto de classificação contábil centro de custo**, verifique se foi definido um **tipo de classificação contábil** (para depreciação), para sua empresa, AA## (na área de avaliação 20).



Atenção: Normalmente, **não** é isso o que acontece. **Portanto, crie a entrada correspondente.**

3. Verifique que **tipo de documento** que tipo de documento de lançamento de depreciação está indicado em sua empresa AA##.
4. Certifique-se de que todas as áreas de avaliação de sua empresa que são responsáveis pelo lançamento de depreciação, façam isso **mensalmente** por padrão.
5. Além disso, a **área 20** (contabilidade de custos) em seu plano de avaliação AA## **deve lançar juros** juntamente com a depreciação. Marque o respectivo campo de seleção.
6. Agora você fez todas as configurações para a execução da depreciação para sua empresa AA## sem erros. Um documento FI para a área de avaliação 01 e 20 e um documento CO para a área 20 devem ser lançados. **Mas: Também queremos derivar um centro de lucro e um segmento nos documentos FI da área 01 e 20.** Para tanto, você deve atualizar além das configurações atuais, o tipo de classificação contábil *Execução de depreciação* para os objetos de classificação contábil *Centro de lucro e Segmento* na área de depreciação 01 e 20.
7. Execute uma **execução de teste do programa de lançamento de depreciações** para sua empresa, AA## para o **mês de janeiro do ano anterior**.
Marque o campo de seleção *Listar imobilizados*. **Compare** as colunas que mostram os montantes *Planejado* e *A ser lançado*.
8. **Lance a depreciação de todo o ano anterior** em uma única etapa. Portanto, execute outra **execução de teste** (não planejada) para a **totalidade do ano anterior**.
Analise o log da execução de teste e vá para um ou mais documentos contábeis simulados.
O tipo de documento está correto??
9. Realize a **execução efetiva** para sua empresa AA## (em background) para a **totalidade do ano anterior**.
Entre a impressora LP01 como dispositivo de saída. Inicie “**imediatamente**” o job.

Continua na próxima página

Tarefa 8:

Conclua as tarefas a seguir.

1. Chame o **log** (programa RAPOST2001) **da execução de depreciação** que acabou de ser lançada.
Ou você pode novamente fazer com que o sistema liste todos os imobilizados. Aqui, você também pode exibir os **documentos lançados a qualquer momento**.
2. **Do log**, vá diretamente para o **monitor do Schedule Manager**. Quais foram as **horas de início** e de **fim** de seu programa?

Tarefa 9:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Chame o **Asset Explorer** e usando sua máquina 03 (máquina com baixa total) como exemplo , verifique se a depreciação do ano anterior está marcada como “lançada”.
2. **A partir do Asset Explorer**, é possível ver o **número do documento contábil**, correspondente, com o qual foi entrada/lançada a depreciação da máquina 03?

Tarefa 10:

Opcional: Execute a seguinte tarefa:

1. Você decide **atribuir depreciação da contabilidade de custo** na área de avaliação 20 para os **elementos PEP**.

Quais são as duas configurações básicas que devem ser efetuadas no Customizing da Contabilidade do imobilizado para poder atualizar uma característica *elemento PEP* nos dados mestre do imobilizado e, em seguida, lançar realmente a depreciação nesse objeto?

Solução 13: Avaliação e depreciação

Tarefa 1:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Primeiro, verifique no IMG quais as **áreas de avaliação** do seu plano de avaliação AA# permitem **depreciação normal**.



Dica: Não modificar as entradas.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Depreciação → Depreciação normal → Determinar áreas de avaliação*.

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir:

1. **Lance EUR 12,000 em 1º de janeiro, ano corrente** para um de seus **registros mestre da classe** (instalações e equipamentos) nos quais não tenham sido lançados dados até o momento.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*.
Insira os dados na tela de lançamento, de acordo com o texto do exercício.
2. Se iniciar agora o **Asset Explorer**, verá que o sistema mostra a **depreciação planejada de 4.000** para o ano corrente devido à chave de depreciação LINR na área 01. É esse o caso?
 - a) Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*.

Resposta: Sim, o montante de depreciação é EUR 4.000.

3. Em modo de modificação, vá para o registro mestre do imobilizado e **modifique a chave de depreciação** (pelo menos) nas áreas de avaliação e 02 de LINR para LINK. Antes de confirmar as modificações, **reduza a vida útil de 3 para 2 anos** (também nas áreas de avaliação 01 e 02).

Continua na próxima página

Grave as modificações e leia as mensagens de advertência que o sistema exibe com toda a atenção, chamando as mensagens de advertência com dois cliques.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Modificar* → *Imobilizado*.

Efetue as modificações conforme se descreve no exercício.



Atenção: Depois de ler as mensagens de advertência, **não se esqueça de gravar** as modificações.

4. Analise novamente a depreciação contábil planejada no **Asset Explorer**. **O montante da depreciação planejada alterou-se? Exiba o cálculo do montante de depreciação planejada.**
- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.
- Resposta:** Sim, é isso que acontece. O montante da depreciação planejada é, agora, de EUR 6.000 por ano, distribuído por (agora apenas) dois anos.
5. Um dos textos das mensagens de advertência chamadas anteriormente explica a situação com a “transferência (biunívoca) de parâmetros de depreciação”.
- Onde no Customizing** pode ser encontrada a tabela ou as opções de controle para seu plano de avaliação AA##?



Atenção: **Não** faça nenhuma modificação no sistema.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliação geral* → *Áreas de avaliação* → *Determinar aceitação dos parâmetros de avaliação*

Continua na próxima página

Tarefa 3:



Dica: A partir do release 4.6, as chaves de cálculo internas foram substituídas por **métodos de cálculo**. Para usar as “novas” chaves de depreciação após uma migração para o release 4.6 ou superior, é necessário modificar seus status de *migrado* para *ativo*, caso isso não tenha sido feito automaticamente pela migração.

1. No sistema de treinamento, todas as chaves de depreciação já devem ter o status *ativo*. **No entanto, para certificar-se**, examine as configurações de Customizing de suas chaves de depreciação (de seu plano de avaliação AA##).
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Depreciação* → *Métodos de avaliação* → *Chave de depreciação* → *Atualizar chaves de depreciação*.
2. Qual o código de transação para isso?
 - a) **Solução:** A transação se chama AFAMA.

Tarefa 4:

Um exemplo típico da experiência diária: As seções da Nota SAP 328780 estão listadas abaixo (com alguns suplementos específicos do curso):

1. Nota SAP 328780, Página 1

Número	328780
Versão	8, datada de 01/09/08
Definida em	02.09.2008
Idioma	EN
Texto	Modificações de acordo com a lei alemã sobre redução de impostos
Responsável	P. Mustermann
Componente FI-AA	Contabilidade do imobilizado

Texto descritivo/sintoma: Com a introdução da lei alemã de redução de impostos, são relevantes as seguintes medidas para a avaliação de bens econômicos complexos:

1.
2. Uma redução de depreciação linear para edifícios nos imobilizados da sociedade de 4% para 3%.

Continua na próxima página

Solução:

1.

2. Procedimento a partir do release 4.6A: **Crie uma nova chave de depreciação** (por exemplo, **GL30** com a descrição *Edifício 3% linear/Grp. ##*) copiando a chave de depreciação **GL20**.

Depois disso, substitua o método multinível por um **novo** método multinível **## = número/descrição de seu computador**) - Descrição: *Método multinível A##/3%*. Deve ter os seguintes valores:

Ano de aquisição	Ano	Per	Valor de base	Porcentagem
9999	999	12	01	3
...				
...				
...				

Agora começa o exercício: Implemente a “solução” descrita acima para seu plano de avaliação AA##.



Dica: Quando criar o novo método multinível, pode-se simplificar o procedimento utilizando uma **referência** e copiando um método existente (por exemplo, método multiníveis 007) e modificando a cópia.

- a) **Copie a chave de depreciação:** No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Depreciação → Métodos de avaliação → Chave de depreciação → Atualizar chaves de depreciação*.
- b) **Copiar método multinível:** No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Depreciação → Métodos de avaliação → Chave de depreciação → Métodos de cálculo → Definir métodos multiníveis*.
- c) **Insira o novo método multinível em nova chave de depreciação:** No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Depreciação → Métodos de avaliação → Chave de depreciação → Atualizar chaves de depreciação*.

Continua na próxima página

2. Procure um de seus **registros mestre de edifícios** (classe do imobilizado 1100) que ainda não tenha recebido o lançamento e **lance** nele **EUR 1.000.000 em 1º de janeiro, ano corrente.**
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento decontrapartida.*
3. Analise os valores da depreciação planejada do imobilizado.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer.*
4. Após ativar e analisar o imobilizado, **modifique os termos da depreciação** de todas as áreas, exceto da área de depreciação 20 do GD50 para a nova chave de depreciação da etapa 1 deste exercício: Chave de depreciação GL30.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Modificar → Imobilizado.* Efetue as modificações de acordo com o exercício, grave e confirme as mensagens de advertência.
5. Observe novamente os valores no **Asset Explorer.** **A nova chave de depreciação calcula os valores corretamente?**

Quão elevado, agora, é o montante da depreciação anual planejada?
Quando será totalmente liquidado o imobilizado na área de avaliação 01?

 - a) Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer.*

Solução: A depreciação planejada anual é de EUR 30.000. O imobilizado na área 01 será liquidado totalmente no decorrer do ano Ano corrente + 33.

Tarefa 5:

Exercício opcional:



Atenção: Você só pode fazer este exercício se tiver concluído o anterior.

Resolva a seguinte tarefa no tópico *Parâmetros de depreciação dependentes do tempo*:

1. **Exceção:** O legislativo mudou de idéia novamente: De 1º de julho ao ano corrente + 1 em diante, todo imobilizado (inclusive imobilizados já ativados), poderá ter baixa contábil dentro de 10,5 anos a contar dessa data.

Continua na próxima página

Por isso, mude da chave de depreciação GL30 para chave de depreciação o edifício do exercício precedente, de 1º de julho, ano corrente + 1 em diante, nas áreas de avaliação 01 e 02.

Além disso, mude a **vida útil** para 12 anos, em ambas as áreas.



Dica: As modificações que você faz (basicamente) como dependentes do tempo (e, no exemplo, em um ano futuro) são exibidas imediatamente na ficha de registro *Áreas de avaliação* do registro mestre do imobilizado. Uma “exibição de intervalo de tempo” fica disponível apenas na **tela detalhada** da área de avaliação e no Asset Explorer.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Modificar* → *Imobilizado*.

Selecione a *Avaliação* e clique duas vezes para selecionar a área de avaliação 01.

Selecione o botão *Mais intervalos*.

Em seguida, selecione o botão *Adicionar intervalo*. Seu novo intervalo (segundo o exercício) deve começar em 1º de julho, ano corrente + 1. Faça as modificações de parâmetros de depreciação no novo intervalo conforme descrito no exercício.

Após a criação do novo intervalo na área 01, faça a mesma modificação para a área de avaliação 02.

Grave os dados.

2. Analise seu imobilizado no Asset Explorer. Observe o **valor da depreciação planejada do ano corrente + 1**. É **maior que** o valor planejado do ano atual, isto é (ainda) EUA 30,000.
 - a) Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*. Vá para a ficha de registro *Comparar*.

Continua na próxima página

3. Quais seriam os valores de depreciação planejados se você **não** tivesse ativado o novo cálculo de depreciação?
 - a) Em qualquer sessão, insira o código de transação /OAW01_AFAR no campo de comando na parte superior esquerda.

Confirme a caixa de diálogo com as mensagens de advertência e leia a nota subsequente.



Dica: As mensagens de advertência afirmam que (na lógica de depreciação antiga) o ano corrente também é calculado novamente, **porque ainda não foi encerrado**.

Após confirmar as mensagens de advertência, os valores da depreciação planejada (do ano corrente) são exibidos em uma nova sessão, mas **ainda assim** são calculados pela **nova** lógica.

Então, selecione o botão *Recalcular depreciação* e observe como os valores da depreciação planejada mudam (devem mudar) quando calculados pela lógica **antiga**.

Agora, você pode chamar a ficha de registro *Comparar* do Asset Explorer para ver todos os anos da vida útil do imobilizado, calculados pela lógica antiga.

Tarefa 6:

Opcional: Realize as tarefas a seguir.

1. **Execute um lançamento de aquisição** para um de seus registros mestre sem lançamentos da classe **3200** em **15 janeiro, ano corrente**, para um montante de **EUR 7.000**.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*. Lance a aquisição conforme descrito na tarefa.
2. Verifique os valores na **área de avaliação da contabilidade de custos** (=> área de avaliação 20).

Em particular, observe os **CAP** e os **juros (contabilidade de custos)**, e o modo como estes valores se desenvolverão no **futuro**, porque o efeito do índice (da série de índices 00070) não será sentido antes do ano seguinte. Isso significa que, de ano corrente + 1, você deve ver um montante na linha *Reavaliação*, que aumenta os CAP. Com base nesse **valor de reposição**, a depreciação normal planejada é calculada para o ano corrente + 1.

- a) Na Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*. Selecione a área 20 e vá para a ficha de registro *Comparar*.

Continua na próxima página

3. Crie uma nova **série de índices AA## AA##** (## = número de seu grupo) **classe de índice 3.**

Considere o ano corrente como ano base com o índice de avaliação 100 e reduza esse montante em 10 pontos de índice ao ano, ao longo de três anos. Se desejar, trabalhe com uma **taxa anual simulada** de + 5% ou seja, 105%) após esse período.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Avaliações especiais* → *Valorizações/desvalorizações do ativo imobilizado* → *Valores de reposição indexados* → *Definir série de índices*

Crie uma nova série de índices, conforme descrito no exercício.

4. Em seu imobilizado (da classe do imobilizado 3200, com valores APC de EUR 7.000), na área de depreciação 20, **substitua a série de índice 00070** pela nova **série de índice AA##**.

Depois, retorne ao **Asset Explorer** e verifique se a reavaliação foi calculada de acordo com sua nova série de índices.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Modificar* → *Imobilizado*. Vá para a ficha de registro *Avaliação* e faça as modificações descritas no exercício.
- b) Em seguida, chame o Asset Explorer. Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado* → *Asset Explorer*.

Tarefa 7:

Você deve lançar agora a **depreciação para a totalidade do ano anterior** para sua empresa AA##.

1. Primeiro **certifique-se de que fez todas as configurações de Customizing necessárias** para sua empresa AA##.

Os **objetos de classificação contábil ativos** no mandante que está sendo utilizado devem ser, **no mínimo**, o *Centro de custo* (KOSTL) e a *Ordem interna* (CAUFN). Outros objetos também são ativados. **É isso que acontece?**



Atenção: Não modifique as entradas nessa tabela.

Outros objetos também podem permanecer ativos.

Continua na próxima página



Atenção: Estes exercícios **não** podem, todavia, ser realizados desta forma nos **EUA**. Caso seja necessário, seu instrutor fornecerá mais informações.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*.
2. Na **área de contabilidade de custos**, você quer lançar depreciação de contabilidade de custos (custos) no respectivo centro de custos no registro mestre do imobilizado.

Para o **objeto de classificação contábil centro de custo**, verifique se foi definido um **tipo de classificação contábil** (para depreciação), para sua empresa, AA## (na área de avaliação 20).



Atenção: Normalmente, **não** é isso o que acontece. **Portanto, crie a entrada correspondente.**

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objs.class. contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*

Na tabela, selecione sua empresa AA##.

Na estrutura de diálogo, duplo clique para selecionar *Áreas de avaliação*.

Na tabela, selecione a *área de avaliação 20* (contabilidade de custos).

Na estrutura de diálogo, clique duas vezes para selecionar *Objetos de classificação contábil*.

Selecione *Novas entradas* e crie a seguinte entrada:

Objeto de classificação contábil:	KOSTL (Centro de custo)
Tipo de movimento:	*
Tipo de classificação contábil:	Execução de depreciação
Campo de seleção <i>Classificação contábil</i> :	Seleccione

Grave seus dados.

Continua na próxima página

3. Verifique que **tipo de documento** que tipo de documento de lançamento de depreciação está indicado em sua empresa AA##.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão → Lançar depreciação no Razão → Determinar tipo de documento para lançamento de depreciação*
Na caixa de diálogo *Selecionar ação*, selecionar *Indicar tipo de documento para lançamento de depreciação*.
Solução: Está indicado o tipo de documento AF.
4. Certifique-se de que todas as áreas de avaliação de sua empresa que são responsáveis pelo lançamento de depreciação, façam isso **mensalmente** por padrão.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão → Lançar depreciação no Razão → Determinar periodicidade/regra de classificação contábil*.
Na tabela, selecione sua empresa AA##.
Na caixa de diálogo, clique duas vezes para selecionar *Regras de contabilização*.
Clique duas vezes na área 01 e 20, visto que, nelas, deve ocorrer lançamento mensalmente.
5. Além disso, a **área 20** (contabilidade de custos) em seu plano de avaliação AA## **deve lançar juros** juntamente com a depreciação. Marque o respectivo campo de seleção.
 - a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão → Lançar depreciação no Razão → Determinar periodicidade/regra de classificação contábil*
Na tabela, selecione sua empresa AA##.
Na caixa de diálogo, clique duas vezes para selecionar *Regras de contabilização*.
Clique duas vezes na área 20.
No grupo de campos *Outras definições de lançamento*, **defina** o código *Lançar juros*.
Grave suas entradas.

Continua na próxima página

6. Agora você fez todas as configurações para a execução da depreciação para sua empresa AA## sem erros. Um documento FI para a área de avaliação 01 e 20 e um documento CO para a área 20 devem ser lançados. **Mas: Também queremos derivar um centro de lucro e um segmento nos documentos FI da área 01 e 20.** Para tanto, você deve atualizar além das configurações atuais, o tipo de classificação contábil *Execução de depreciação* para os objetos de classificação contábil *Centro de lucro* e *Segmento* na área de depreciação 01 e 20.

- a) No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*

Na tabela, selecione sua empresa AA##.

Na estrutura de diálogo, duplo clique para selecionar *Áreas de avaliação*.

Na tabela, selecione a **área 01**.

Na estrutura de diálogo, clique duas vezes para selecionar *Objetos de classificação contábil*.

Além das entradas existentes, selecione o botão *Novas Entradas* e crie as seguintes entradas:

Objeto de classificação contábil:	PRCTR – (Centro de lucro)
Tipo de movimento:	*
Tipo de classificação contábil:	Execução de depreciação
Campo de seleção <i>Classificação contábil</i> :	Selecionar

e

Objeto de classificação contábil:	SEGMENT – (Segmento)
Tipo de movimento:	*
Tipo de classificação contábil:	Execução de depreciação
Campo de seleção <i>Classificação contábil</i> :	Selecionar

Grave seus dados.

- b) Agora repita para a **área de avaliação 20**: No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objetos de classificação contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*

Continua na próxima página

Na tabela, selecione sua empresa AA##.

Na estrutura de diálogo, duplo clique para selecionar *Áreas de avaliação*.

Na tabela, selecione a *área de avaliação 20* (contabilidade de custos).

Na estrutura de diálogo, clique duas vezes para selecionar *Objetos de classificação contábil*.

Selecione o botão *Novas entradas* e crie a seguinte entrada:

Objeto de classificação contábil:	PRCTR – (Centro de lucro)
Tipo de movimento:	*
Tipo de classificação contábil:	Execução de depreciação
Campo de seleção <i>Classificação contábil</i> :	Selecionar

e

Objeto de classificação contábil:	SEGMENT – (Segmento)
Tipo de movimento:	*
Tipo de classificação contábil:	Execução de depreciação
Campo de seleção <i>Classificação contábil</i> :	Selecionar

Grave seus dados.

7. Execute uma **execução de teste do programa de lançamento de depreciações** para sua empresa, AA## para o **mês de janeiro do ano anterior**.

Continua na próxima página

Marque o campo de seleção *Listar imobilizados*. **Compare** as colunas que mostram os montantes *Planejado* e *A ser lançado*.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Prog.depreciação* → *Executar*.

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Exercício	Ano anterior: ano corrente - 1
Período de lançamento	01
Botão de rádio <i>Execução extraordinária de lançamento</i>	Definir
Código <i>Listar imobilizados</i>	Definir
Código <i>Execução de teste</i>	Definir

Selecione a opção de menu *Programa* → *Executar*.

Confirme a mensagem que aparece na caixa de diálogo.

8. **Lance a depreciação de todo o ano anterior** em uma única etapa. Portanto, execute outra **execução de teste** (não planejada) para a **totalidade do ano anterior**.

Analise o log da execução de teste e vá para um ou mais documentos contábeis simulados.

Continua na próxima página

O tipo de documento está correto??

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Prog.depreciação* → *Executar*.

Desta vez, use os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Exercício fiscal	Exercício anterior
Período de lançamento	12
Botão de rádio <i>Execução extraordinária de lançamento</i>	Definir
Código <i>Listar imobilizados</i>	Definir
Código <i>Execução de teste</i>	Definir

Selecione *Programa* → *Executar* no menu.

Confirme a caixa de diálogo.

9. Realize a **execução efetiva** para sua **empresa AA##** (em background) para a totalidade do **ano anterior**.

Continua na próxima página

Entre a impressora *LP01* como dispositivo de saída. Inicie “**imediatamente**” o job.

- a) Preencha a tela do programa RAPOST2000, da seguinte maneira:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Exercício	Exercício anterior
Período de lançamento	12
Botão de rádio <i>Execução extraordinária de lançamento</i>	Definir
Código <i>Listar imobilizados</i>	Definir
Código <i>Execução de teste</i>	Não defina

Selecione o menu *Programa → Executar em background*.

Na caixa de diálogo *Parâmetros de impressão em background*, insira o dispositivo de saída *LP01*.

Confirme selecionando *Continuar*.

Na caixa de diálogo *Valores para hora de início*, selecione *Imediatamente*.

Grave.

Tarefa 8:

Conclua as tarefas a seguir.

1. Chame o **log** (programa RAPOST2001) **da execução de depreciação** que acabou de ser lançada.

Ou você pode novamente fazer com que o sistema liste todos os imobilizados. Aqui, você também pode exibir os **documentos lançados a qualquer momento**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos → Prog.depreciação → Exibir log*

Execute o relatório para sua empresa, ano anterior e período 12.

Você pode ir para o documento contábil e o documento de contabilidade de custos clicando em uma das figuras exibidas na coluna *Documento de referência*.

Continua na próxima página

2. **Do log**, vá diretamente para o **monitor do Schedule Manager**. Quais foram as **horas de início** e de **fim** de seu programa?
 - a) Concluída a primeira parte desta tarefa (chamar o log), selecione o botão *Log do Schedule Manager* na tela *Log da execução de depreciação para a empresa AA##*.

Tarefa 9:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Chame o **Asset Explorer** e usando sua máquina 03 (máquina com baixa total) como exemplo , verifique se a depreciação do ano anterior está marcada como “lançada”.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*.
Selezione Máquina 3 utilizando as Entradas possíveis.
Exiba os valores do exercício anterior.
Seleccione a ficha de registro *Valores lançados*.
2. **A partir do Asset Explorer**, é possível ver o **número do documento contábil**, correspondente, com o qual foi entrada/lançada a depreciação da máquina 03?
 - a) **Solução:** Sim, há uma maneira: Seleccione a linha que exibe o período lançado.
Seleccione o botão *Exibir log de depreciação*.

Tarefa 10:

Opcional: Execute a seguinte tarefa:

1. Você decide **atribuir depreciação da contabilidade de custo** na área de avaliação 20 para os **elementos PEP**.

Continua na próxima página

Quais são as duas configurações básicas que devem ser efetuadas no Customizing da Contabilidade do imobilizado para poder atualizar uma característica *elemento PEP* nos dados mestre do imobilizado e, em seguida, lançar realmente a depreciação nesse objeto?

- a) Primeiro, deve-se ativar o objeto de classificação contábil *elemento PEP* (PS_PSP_PNR2). No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objs.class.contábil associados* → *Ativar objetos de classificação contábil*.
- b) Para este objeto de classificação contábil, você necessita definir o tipo de classificação contábil *Execução de depreciação* para sua empresa, AA## e área de avaliação 20. No Customizing de Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão* → *Objs.class. contábil associados* → *Definir tipos de classificação contábil para objetos de classificação contábil*. Crie a entrada correspondente, conforme descrito.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Analisar as áreas de avaliação minuciosamente e configurá-las
- Descrever e compreender de que maneira uma chave de depreciação é estruturada e funciona
- Compreender o (novo) cálculo de montantes de depreciação e descrever as opções de parâmetros de depreciação dependentes do tempo
- Lançar depreciação e analisar os valores de depreciação

Lição: Mudança de exercício e encerramento do exercício na Contabilidade do imobilizado

Visão geral da lição

Mudança de exercício e encerramento do exercício na Contabilidade do imobilizado



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Executar programas para a mudança de exercício e o encerramento do exercício (da Contabilidade do imobilizado)

Cenário de negócios

Imobilizados foram criados, lançados e depreciados. Agora, você quer ajudar o departamento de *Contabilidade do imobilizado* com o encerramento do exercício.

Mudança de exercício



Mudança de exercício: valores do imobilizado



Ano 0001		No início do exercício	Ano 0002
Saldo do imobilizado/transação:	10,000	10.000	0
CAP	10.000	10,000	10,000
Depr.normal:	- 1,000	- 1,000	- 1,000
VCR:	9,000	9,000	8,000

Figura 84: Mudança de exercício (na Contabilidade do imobilizado)

O programa de mudança de exercício abre novos campos anuais de valor para cada imobilizado.

- O período mais recente em que o usuário pode iniciar esse programa (no sistema produtivo) corresponde ao último período contábil do ano corrente.
- É preciso executar o programa de mudança de exercício para toda a empresa.
- A mudança de exercício para o ano subsequente poderá ser processada apenas se o ano anterior já tiver sido encerrado para negócios.

Cuidado para não confundir o programa de mudança de exercício com o (programa de) encerramento do exercício para fins contábeis.

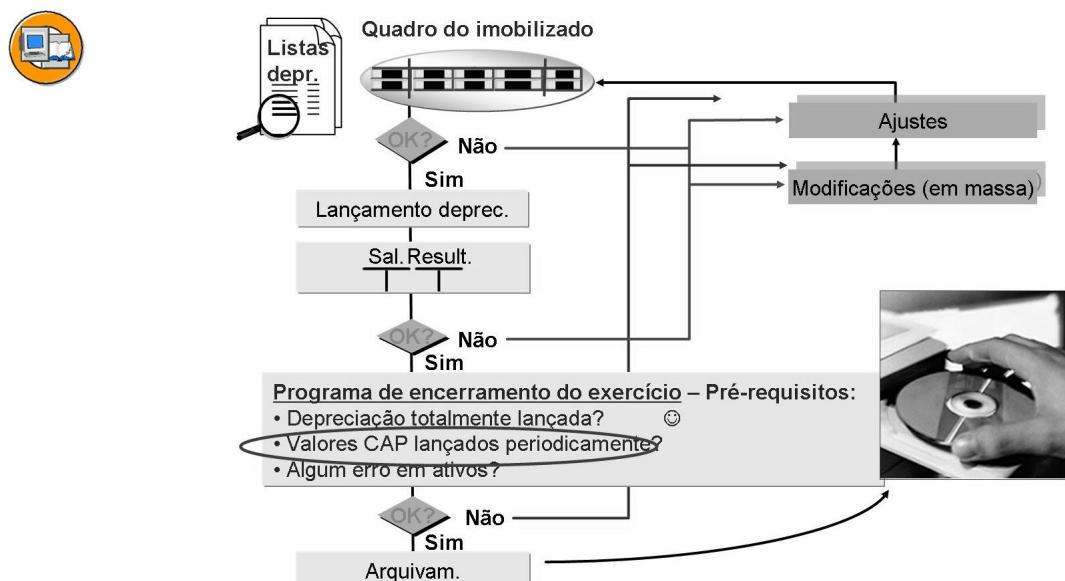


Figura 85: Encerramento do exercício (na Contabilidade do imobilizado)

Encerramento do exercício (na Contabilidade do imobilizado) – Preparativos:

- Após a verificação das listas de depreciação e do quadro do imobilizado, a depreciação é lançada.
- Se uma área lançar *inventários periodicamente no Razão*, você terá que iniciar o relatório para lançamentos periódicos de inventário (programa RAPERB2000), pelo menos uma vez na **execução efetiva**.
- Se o resultado final não for satisfatório, pode-se executar uma simulação de depreciação ou modificações (em massa) ou, ainda, efetuar lançamentos de correção.
- Se forem modificados valores de depreciação, deve-se executar novamente o lançamento de depreciações.

O programa de encerramento do programa RAJABS00 verifica se:

- Os valores de depreciação e de inventário estão lançados em sua totalidade.
- Os imobilizados contêm erros ou estão incompletos.

Se o programa não encontrar nenhum erro, ele atualizará o último exercício encerrado (para cada área de avaliação). O programa também bloqueia todos os exercícios encerrados de acordo com lançamentos da área do imobilizado.

Se o exercício encerrado for liberado para lançamentos, ele só poderá ser encerrado novamente quando o programa de encerramento do programa RAJABS00, for executado outra vez.

O programa de encerramento do exercício se encontra na aplicação Contabilidade do imobilizado, em *Trabalhos periódicos → Encerramento do exercício → Executar*.



Até o Release 4.7, inclusive: É possível inserir os inventários das áreas de lançamento periódico usando o programa RAPERB00. O RAPERB00 coloca os documentos de contabilidade do inventário em uma **pasta batch input** de acordo com o período específico. Esta pasta deve ser executada.

Opcão a partir do Release 4.7, Ext. 1.10 ou ECC 5.0: Programa **RAPERB2000** – Quando o programa é iniciado **sem** uma pasta, os inventários são lançados imediatamente nas contas do balanço (do grupo de empresas).

Condições: Você precisa definir um **tipo de documento com atribuição interna de números e atribuí-lo a cada empresa**. Os documentos de contabilidade do inventário periódica são criados com este tipo de documento.

Tipos de documentos para contabilidade do inventário periódica			
Lçto.	Denominação	Tipo doc.	Descrição
1000	IDES AG		
AA00	IDES AC305 Gr. 00	AP	Imob.periódico
AA01	IDES AC305 Gr. 01		

Novo intervalo						
Tipo de documento:	AP	Nº	Ano	Do número	Ao número	Número atual
Intervalo numeração:	21	21	9999	210000000	219999999	<input type="checkbox"/>

Figura 86: Contabilidade do inventário periódica

Configurações para a utilização do programa RAPERB2000:

- Definir (novo) **tipo de documento**: No Customizing da Contabilidade do imobilizado (ou, alternativamente, no customizing de FI), selecione *Integração com o Razão → Lançar depreciações no Razão → Determinar tipo de documento para lançamento de depreciação → Definir tipos de documentos*.



Dica: Não há tipo de documento standard criado pela SAP. Você pode criar, por exemplo, tipo de documento AP (Imobilizados periódicos, se possível). Qualquer outro novo tipo de documento também se ajustará.

- Criar intervalo consecutivo de numeração:** A partir da definição do tipo de documento, selecione a função de *Informação do intervalo de numeração* para ir diretamente para a atualização do intervalo consecutivo de numeração e criar um novo intervalo. Nesse contexto, leia a Nota SAP 890976.
- Neste momento, especifique o novo tipo de documento para sua empresa:** No Customizing da Contabilidade do imobilizado, selecione *Integração com o Razão → Lançar os inventários periodicamente no Razão → Determinar tipo de documento para contabilidade do inventário periódico*.

Inicie o programa RAPERB2000: No menu de aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Contabilidade do inventário*.

→ **Observação:** Inicie o programa RAPERB2000 usando o release 4.7 com Enterprise Extension 1.10:

No menu de aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Contabilidade do inventário (nova)*.

- Quando você efetuar uma **execução de teste**, o programa fornecerá um log abrangente (em formato ALV). Você pode ir diretamente do log para uma simulação de documentos.

Exercício 14: Encerramento do exercício (na Contabilidade do imobilizado)

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Compreender a lógica do programa de encerramento do exercício da Contabilidade do imobilizado e executar o programa
- Configurar e executar o programa de contabilidade do inventário

Cenário de negócios

Muitos testes foram realizados. Imobilizados foram criados, lançados e depreciados. Agora, você quer ajudar o departamento de *Contabilidade do imobilizado* com o encerramento do exercício.

Tarefa:

Para lançar alguns dos exercícios anteriores para o ano anterior, seu instrutor reinicializou o encerramento do exercício do componente FI-AA para o ano anterior em sua empresa AA##.

Agora, você precisa executar o **encerramento do exercício para o ano anterior na empresa AA##**.

1. Inicie uma **execução de teste** do **programa de encerramento do exercício** para sua empresa AA## para o **ano anterior** (ano corrente - 1).
O que encontra?
2. Considerando que o encerramento do exercício só pode ser executado em sua empresa AA## quando o sistema estabelecer que não falta lançar nenhum movimento (periódico), o programa de registro do inventário deverá ser iniciado (como uma **execução efetiva**).

O programa usado para esse fim é (a partir do Release 4.7, Extension 1.10) RAPERB2000. Execute uma **execução de teste** do programa RAPERB2000 e você verá que ele não pode ser iniciado imediatamente, você receberá outra mensagem de erro.



Observação: A especificação do tipo de documento para lançamento periódico dos valores do imobilizado, precisa ser feita antecipadamente - consulte a próxima etapa desta tarefa ...

Continua na próxima página

3. In Customizing da Contabilidade do imobilizado, sua empresa AA##, **insira o tipo de documento AP (Imobilizados periódicos) para lançamento periódico de valores do imobilizado.**



Dica: O tipo de documento AP é **tipo de documento não standard** fornecido pela SAP. É um tipo de documento que o autor do curso criou para você no sistema de treinamento do SAP ERP. Em casa, você também deve criar um novo documento para os lançamentos periódicos de valores do imobilizado. Se ainda não existir, você também pode criar o tipo de documento AP (Imobilizados periódicos).

4. **Inicie o programa de lançamento periódico RAPERB2000** (novamente) na **execução de teste** de sua empresa AA##.
5. Se a execução de teste de RAPERB2000 também não tiver nenhum documento a ser lançado, **você deve iniciar a execução efetiva**. Para processamento em background, selecione a impressora *LP01* e inicie *imediatamente*.
6. Você pode verificar novamente (na execução de teste) se o **encerramento do exercício** (do ano anterior) é **possível** para sua empresa AA##?
Se a execução de teste não apresentar mais nenhum erro, inicie a execução efetiva.
7. No movimento relevante, verifique se o **ano anterior** foi entrado como o **“último exercício encerrado”** para sua empresa, AA##.

Solução 14: Encerramento do exercício (na Contabilidade do imobilizado)

Tarefa:

Para lançar alguns dos exercícios anteriores para o ano anterior, seu instrutor reinicializou o encerramento do exercício do componente FI-AA para o ano anterior em sua empresa AA##.

Agora, você precisa executar o **encerramento do exercício para o ano anterior na empresa AA##**.

1. Inicie uma **execução de teste** do **programa de encerramento do exercício** para sua empresa AA## para o **ano anterior** (ano corrente - 1).

O que encontra?

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Encerramento do exercício* → *Executar*

Insira os dados, conforme descrito, e deixe em branco os campos de entrada de *Classes de imobilizado em andamento*.

Selecione *Programa* → *Executar* no menu. Confirme a mensagem exibida pelo sistema.

Nota: O encerramento do exercício não pode ser realizado porque (possivelmente) nem todos movimentos foram lançados (de modo periódico).

2. Considerando que o encerramento do exercício só pode ser executado em sua empresa AA## quando o sistema estabelecer que não falta lançar nenhum movimento (periódico), o programa de registro do inventário deverá ser iniciado (como uma **execução efetiva**).

O programa usado para esse fim é (a partir do Release 4.7, Extension 1.10) RAPERB2000. Execute uma **execução de teste** do programa RAPERB2000 e você verá que ele não pode ser iniciado imediatamente, você receberá outra mensagem de erro.

→ **Observação:** A especificação do tipo de documento para lançamento periódico dos valores do imobilizado, precisa ser feita antecipadamente - consulte a próxima etapa desta tarefa ...

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Contabilidade do inventário*. Ao tentar iniciar o programa para sua empresa AA## em execução de teste, é exibida uma mensagem de erro.

Continua na próxima página

3. In Customizing da Contabilidade do imobilizado, sua empresa AA##, **insira o tipo de documento AP (Imobilizados periódicos) para lançamento periódico de valores do imobilizado.**



Dica: O tipo de documento AP é **tipo de documento não standard** fornecido pela SAP. É um tipo de documento que o autor do curso criou para você no sistema de treinamento do SAP ERP. Em casa, você também deve criar um novo documento para os lançamentos periódicos de valores do imobilizado. Se ainda não existir, você também pode criar o tipo de documento AP (Imobilizados periódicos).

- a) No Customizing da **Contabilidade do imobilizado**, selecione *Integração com o Razão → Lançar os inventários periodicamente no Razão → Determinar tipo de documento para contabilidade do inventário periódica.*
 - b) Selecione sua empresa AA## e insira o tipo de documento AP e grave seus dados.
4. **Inicie o programa de lançamento periódico RAPERB2000** (novamente) na **execução de teste** de sua empresa AA##.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos → Contabilidade do inventário.*
A máscara de entrada foi preenchida corretamente; execute o programa e confirme a mensagem informativa.
Resultado: Normalmente, não deve haver documento a ser inserido.
 5. Se a execução de teste de RAPERB2000 também não tiver nenhum documento a ser lançado, **você deve iniciar a execução efetiva**. Para processamento em background, selecione a impressora *LP01* e inicie *imediatamente*.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos → Contabilidade do inventário.*
Remova a marca de seleção da execução de teste e selecione *Programa → Executar em background* no menu
Insira o nome de impressora *LP01* e selecione *Continuar*.
Escolha *Imediato* para selecionar a data de início do job e, em seguida, selecione *Gravar*.
 6. Você pode verificar novamente (na execução de teste) se o **encerramento do exercício** (do ano anterior) é **possível** para sua empresa AA##?

Continua na próxima página

Se a execução de teste não apresentar mais nenhum erro, inicie a execução efetiva.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Trabalhos periódicos* → *Encerramento do exercício* → *Executar*

Insira os dados, conforme descrito, e deixe em branco os campos de entrada de *Classes do imobilizado em andamento*.

Para a **execução de teste**, selecione, primeiro, *Programa* → *Executar* na barra de menu. Confirme a mensagem exibida.

Execução efetiva: Remova a marca de seleção da execução de teste e selecione *Programa* → *Executar em background* no menu

Insira o nome de impressora *LP01* e selecione *Continuar*.

Escolha *Imediato* para selecionar a data de início do job e, em seguida, selecione *Gravar*.

7. No movimento relevante, verifique se o **ano anterior** foi entrado como o “último exercício encerrado” para sua empresa, AA##.

- a) Na aplicação *Contabilidade do imobilizado*, selecione *Trabalhos periódicos* → *Encerramento do exercício* → *Anular -> Empresa completa*



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Executar programas para a mudança de exercício e o encerramento do exercício (da Contabilidade do imobilizado)



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Analisar as áreas de avaliação minuciosamente e configurá-las
- Descrever e compreender de que maneira uma chave de depreciação é estruturada e funciona
- Compreender o (novo) cálculo de montantes de depreciação e descrever as opções de parâmetros de depreciação dependentes do tempo
- Lançar depreciação e analisar os valores de depreciação
- Executar programas para a mudança de exercício e o encerramento do exercício (da Contabilidade do imobilizado)

Capítulo 5

Sistema de informação

Visão geral do capítulo

A unidade *Sistema de informação* oferece uma síntese de alguns relatórios padrão no sistema de informação FI-AA. O quadro do imobilizado é um relatório/programa muito importante. O tópico da *Simulação de valores do imobilizado e parâmetros de depreciação* também é examinado.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Selecionar e executar os vários relatórios da contabilidade do imobilizado
- Definir ordenação e totalização variáveis para relatórios de imobilizado
- Gerar uma previsão da depreciação (e/ou movimento) de um imobilizado no Asset Explorer
- Gerar uma previsão da depreciação para diversos imobilizados, usando o programa RASIMU02
- Executar o quadro do imobilizado
- Compreender a estrutura de um quadro do imobilizado
- Configurar seu próprio quadro do imobilizado, se necessário

Conteúdo do capítulo

Lição: Seleção de relatório	280
Exercício 15: Seleção de relatório	285
Lição: Simulação do valor	292
Exercício 16: Simulação do valor	295
Lição: Quadro do imobilizado	304
Exercício 17: Quadro do imobilizado	307

Lição: Seleção de relatório

Visão geral da lição

Esta lição abordará a seleção de relatórios, inclusive por meio do SAP List Viewer e variantes de ordenação.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Selecionar e executar os vários relatórios da contabilidade do imobilizado
- Definir ordenação e totalização variáveis para relatórios de imobilizado

Cenário de negócios

Durante a discussão da preparação para o encerramento do exercício com a equipe de projeto, seus colegas da Contabilidade financeira ficaram em dúvida quanto à possibilidade de ajustar o imobilizado antes do encerramento. O **sistema standard da SAP** contém vários relatórios diferentes.

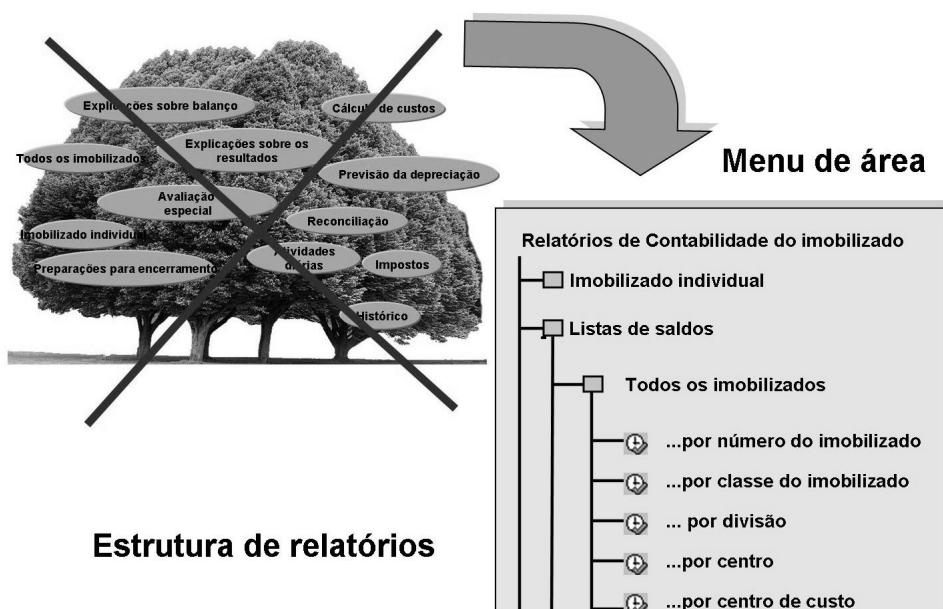


Figura 87: Estrutura de relatórios e menu de área

Até o release 4.5, os relatórios standard da Contabilidade do imobilizado (e os relatórios de outros componentes) estavam incluídos em uma estrutura de relatórios, armazenada no Customizing da Contabilidade do imobilizado.

As estruturas de relatórios foram então substituídas por menus de área. O menu de área para relatórios chama-se *Contabilidade do imobilizado do sistema de informação de FI-AA*.

Este, por sua vez, está integrado no menu de área Contabilidade do imobilizado (ASMN).

Os menus de área podem ser exibidos e modificados na atualização de menus de área (transação SE43).



● Vantagens:

- Exibindo ou ocultando colunas
- Formatando colunas com clique duplo ou arrastando com o mouse
- Filtrar
- Ordenar
- Permite sumários e subtotais
- Expandido/comprimindo níveis de hierarquia
- Gravando configurações dependentes de usuário e de cliente (**variantes de exibição**)
- **Função de exportação num cálculo de tabela** (=> função integrada ao utilizar o ALV grid control)
- **Exibição relativamente simples de campos adicionais para relatórios do imobilizado** (=> Nota 335 065)



Figura 88: SAP List Viewer

Os relatórios do imobilizado (desde a versão 4.6) utilizam o **ABAP List Viewer (ALV)**: Essa ferramenta é usada para padronizar e **simplificar o uso de relatórios no sistema da SAP**.

Existe um novo design gráfico que simplifica ainda mais o processamento e a exibição de listas e relatórios por meio do ALV Grid Control.

Funções importantes do List Viewer:

- Eliminar e inserir colunas
- Dispor os valores em colunas por ordem crescente ou decrescente
- Calcular totais ou subtotais para uma ou mais colunas dentro de uma lista
- Utilizar layouts para gravar uma estrutura de relatório individual para que possa ser usada posteriormente
- Definir o filtro: Você pode optar por exibir apenas as linhas que atendem a critérios específicos.
- É possível adicionar qualquer número de campos de entrada de imobilizados em relatórios ALV no FI-AA usando “estruturas FIAA_SALVTAB_*”.



Figura 89: Variante de ordenação

Todos os relatórios permitem ordenar (e totalizar) os dados de vários modos, usando critérios de ordenação definidos livremente. Os diferentes critérios de classificação são combinados em variantes de ordenação.

Uma variante de ordenação tem, no máximo, 5 critérios de ordenação, determinados por campos do ABAP dictionary.



Dica: A partir do release ECC5.0, a SAP oferece **variante de ordenação 0016** (empresa e centro de lucro).

A partir da SAP ERP 6.05 (sem nenhuma função empresarial), a SAP oferece **variante de ordenação 0024** (empresa e segmento).

O relatório pode exibir um total e, em alguns casos, as estatísticas para cada nível de ordenação.

- Na coluna *Total* pode-se indicar os níveis para os quais se deseja a saída de totais.
- Uma discriminação mais detalhada do total de um nível de grupo em algumas listas pode ser visualizada ao selecionar o código *Estatística*.

É possível usar uma variante de ordenação com qualquer relatório do FI-AA.

Exercício 15: Seleção de relatório

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Executar um relatório
- Usar variantes de ordenação
- Navegar em uma lista

Cenário de negócios

O departamento de Contabilidade de custos quer que o departamento de Contabilidade do imobilizado forneça uma lista dos imobilizados lançados, ordenados e totalizados de acordo com o centro de custo.

Tarefa 1:

Conclua as tarefas a seguir:

1. O departamento de Contabilidade do imobilizado gostaria que você fizesse o seguinte: Eles querem uma **lista de todos os imobilizados (lançados)** de sua **empresa AA##, ordenados e totalizados de acordo com o centro de custo**. Por isso, você deve iniciar um relatório do imobilizado (programa RABEST_ALV01) com a variante de ordenação apropriada.
2. Para **verificar** quais imobilizados ativados de sua empresa AA## foram atribuídos ao **centro de lucro**, use a variante de ordenação apropriada.
3. **Opcional:** Utilize o “SAP Mail” para enviar esta lista para o usuário sentado à sua frente ou atrás de você.
4. **Opcional:** Se quiser exibir a atribuição de seus imobilizados para os segmentos, quais variantes de ordenação são adequadas?

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Você pretende **modificar** uma **lista de imobilizados** de sua **empresa, AA##**, de modo a que os imobilizados de sua empresa sejam listados **por valor de aquisição por ordem decrescente**.
2. **Grave** estas configurações em uma **variante de exibição** (específica do usuário) ou **layout** (específico do usuário) e, depois, experimente chamar novamente a variante.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Conclua a tarefa a seguir.

1. Agora, teste a função *Seleções dinâmicas*. Em sua empresa *AA##*, pesquise todos os imobilizados (lançados) que contêm o número do seu grupo, *##*, no campo de registro mestre *Descrição*.

Solução 15: Seleção de relatório

Tarefa 1:

Conclua as tarefas a seguir:

1. O departamento de Contabilidade do imobilizado gostaria que você fizesse o seguinte: Eles querem uma **lista de todos os imobilizados (lançados)** de sua **empresa AA##, ordenados e totalizados de acordo com o centro de custo**. Por isso, você deve iniciar um relatório do imobilizado (programa RABEST_ALV01) com a variante de ordenação apropriada.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação → Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados → Ativo imobilizado → Listas de estoques → Ativo imobilizado → ... por número do imobilizado.*

Insira os seguintes valores:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Data do relatório	12/31/ano corrente
Variante de ordenação	0014
Listar imobilizado	Marcar

Selecione o menu *Programa → Executar*.

Continua na próxima página

2. Para **verificar** quais imobilizados ativados de sua empresa AA## foram atribuídos ao **centro de lucro**, use a variante de ordenação apropriada.
- Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados* → *Ativo imobilizado* → *Listas de estoques* → *Ativo imobilizado* → ... por número do imobilizado.

Insira os seguintes valores:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Data do relatório	12/31/ano corrente
Variante de ordenação	0016
Listar imobilizados	Selecionar

Selecione o menu *Programa* → *Executar*.

- Opcional:** Utilize o “SAP Mail” para enviar esta lista para o usuário sentado à sua frente ou atrás de você.
- Você concluiu o exercício 2? – OK.
- Depois, selecione o menu *Listar* → *Destinatário de e-mail*.
- Insira o nome de usuário relevante (normalmente, AC305##) como destinatário.
- Selecione a barra de menu *Documento* → *Enviar*.
- Opcional:** Se quiser exibir a atribuição de seus imobilizados para os segmentos, quais variantes de ordenação são adequadas?
- Variante de ordenação 0024 (empresa e segmento), disponível a partir da SAP ERP 6.05.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir:

1. Você pretende **modificar** uma **lista de imobilizados** de sua **empresa**, AA##, de modo a que os imobilizados de sua empresa sejam listados **por valor de aquisição** por **ordem decrescente**.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados* → *Ativo imobilizado* → *Listas de estoques* → *Ativo imobilizado* → ... *por n. do imobilizado*.

Insira os seguintes valores:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Data do relatório	12/31/ano corrente
Variante de ordenação	0013
Listar imobilizados	Definir

Selecione o menu *Programa* → *Executar*.

Selecione a coluna *Valor aquis..*

Selecione o botão *Ordenar em ordem decrescente*.

2. **Grave** estas configurações em uma **variante de exibição** (específica do usuário) ou **layout** (específico do usuário) e, depois, experimente chamar novamente a variante.

- a) Você concluiu o exercício 1? Bom.

Selecione a barra de menu *Configurações* → *Layout* → *Gravar*.

Atribua um nome à variante, por exemplo, VAR## (## = número de seu grupo), e defina o indicador *Específico do usuário*.

Para chamar novamente a variante, é necessário, primeiro, executar o relatório.

Selecione a barra de menu *Configurações* → *Layout* → *Selecionar*.

Selecione sua variante VAR## clicando com o mouse.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Conclua a tarefa a seguir.

1. Agora, teste a função *Seleções dinâmicas*. Em sua empresa AA##, pesquise todos os imobilizados (lançados) que contêm o número do seu grupo, ##, no campo de registro mestre *Descrição*.

- a) A melhor maneira de fazer isso é utilizando uma lista de imobilizados:
Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados* → *Ativo imobilizado* → *Listas de estoques* → *Ativo imobilizado* → ... por n. do imobilizado.

Insira os seguintes valores:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Data do relatório	31/12, ano corrente
Variante de ordenação	0013
Listar imobilizados	Definir

Não execute já este programa.

Selecione a barra de menu *Processar* → *Seleções dinâmicas*.

No “quadro” exibido, abra a pasta *Dados gerais*.

Clique duas vezes em *Descrição*.

No “lado direito” da tela, insira *##* no campo *Descrição*.

Selecione *Programa* → *Executar* no menu.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Selecionar e executar os vários relatórios da contabilidade do imobilizado
- Definir ordenação e totalização variáveis para relatórios de imobilizado

Lição: Simulação do valor

Visão geral da lição

Simulação de depreciação e movimento



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Gerar uma previsão da depreciação (e/ou movimento) de um imobilizado no Asset Explorer
- Gerar uma previsão da depreciação para diversos imobilizados, usando o programa RASIMU02

Cenário de negócios

Durante a discussão da preparação para o encerramento do exercício com a equipe de projeto, seus colegas da contabilidade financeira perguntaram se seria possível ajustar o imobilizado às metas das políticas do balanço antes do encerramento.

Você verifica o sistema de informação FI-AA e descobre funções e programas para simular diferentes avaliações do imobilizado.

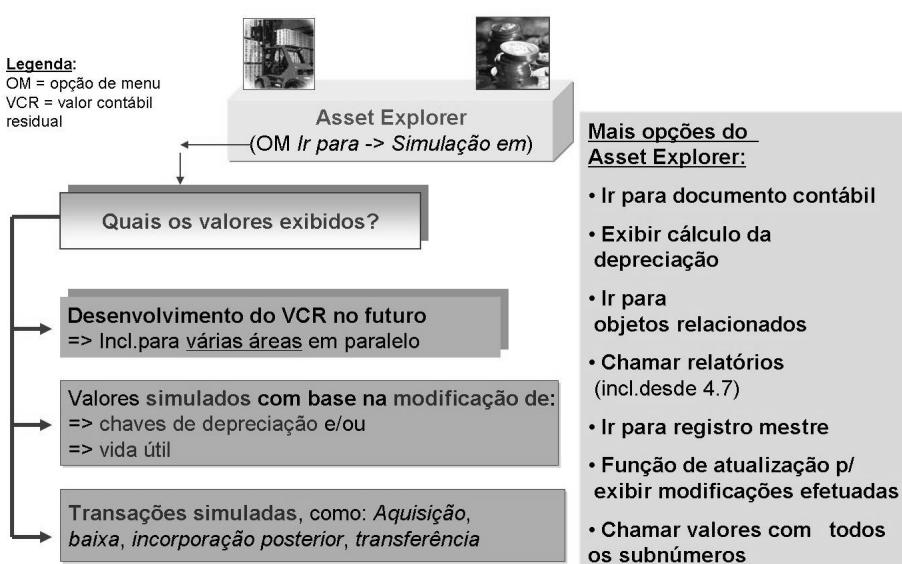


Figura 90: Simulação com o Asset Explorer

O Asset Explorer oferece imensas possibilidades para a análise de registros mestre de imobilizado individuais.

Ao inserir um asterisco “*” no campo de subnúmero, é possível solicitar (até mesmo) relatórios combinados para um número principal e para os subnúmeros que lhe pertencem.

Selecione a função *Exibir cálculo de depreciação* para ver uma exibição detalhada do cálculo de depreciação no sistema.

A ficha de registro *Valores lançados* exibe não somente os dados planejados para um exercício, mas também os montantes realmente lançados até o momento.

Desde o release 4.7, também se pode utilizar o Asset Explorer para criar uma pré-visualização da forma como os valores de cada imobilizado se desenvolve por meio de **movimentos simulados** e/ou **parâmetros simulados**.

Você pode iniciar outros relatórios de imobilizado a partir do Asset Explorer. Desde o release 4.7, é possível criar suas próprias variantes de relatório para esses relatórios: barra de menu *Ir para* → *Atualizar relatórios*.

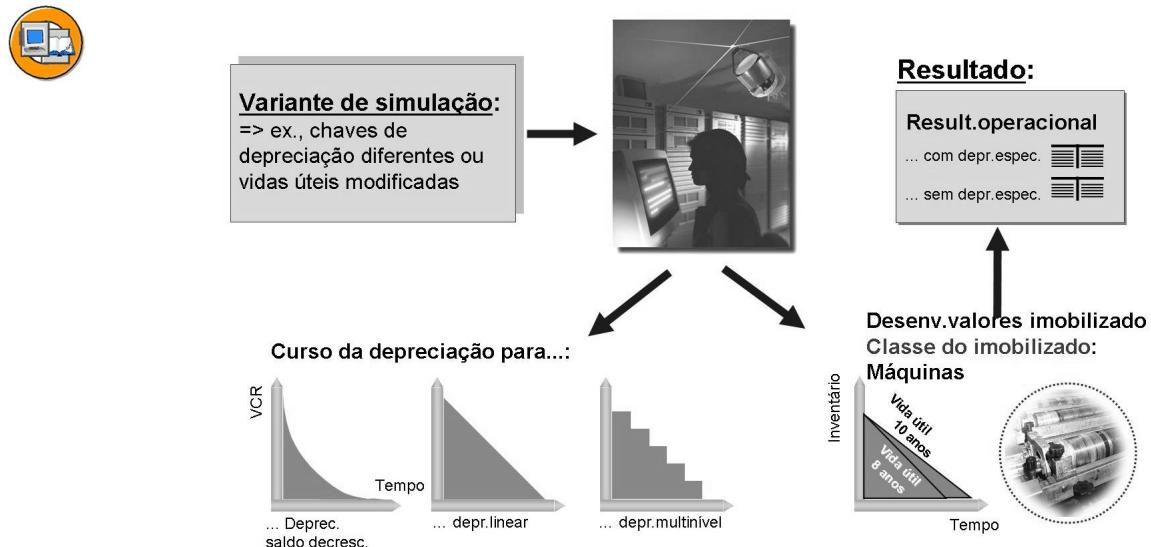


Figura 91: Simulação de depreciação

Neste contexto, a simulação refere-se à modificação experimental dos parâmetros de depreciação que afetam a avaliação do imobilizado. Essa modificação aplica-se a um único imobilizado, a todo o imobilizado ou a partes dele, apenas.

Nosso exemplo descreve o **relatório standard para simulações de depreciação** - programa RASIMU02.

Ao simular o desenvolvimento de valores do imobilizado, você pode modificar todos os parâmetros de depreciação importantes usando uma **variante de simulação** e simular a depreciação para exercícios futuros. Consulte o próximo gráfico.

 **Observação:** Você tem a opção de incluir na previsão a depreciação de seus investimentos de capital planejados. Para aproveitar essa opção, você deve administrar os montantes de investimentos planejados como custos planejados de uma ordem ou projeto em CO. Ao atribuir as condições de depreciação e uma data de início de funcionamento planejada para a ordem ou o projeto, torna-se possível exibir a depreciação futura.

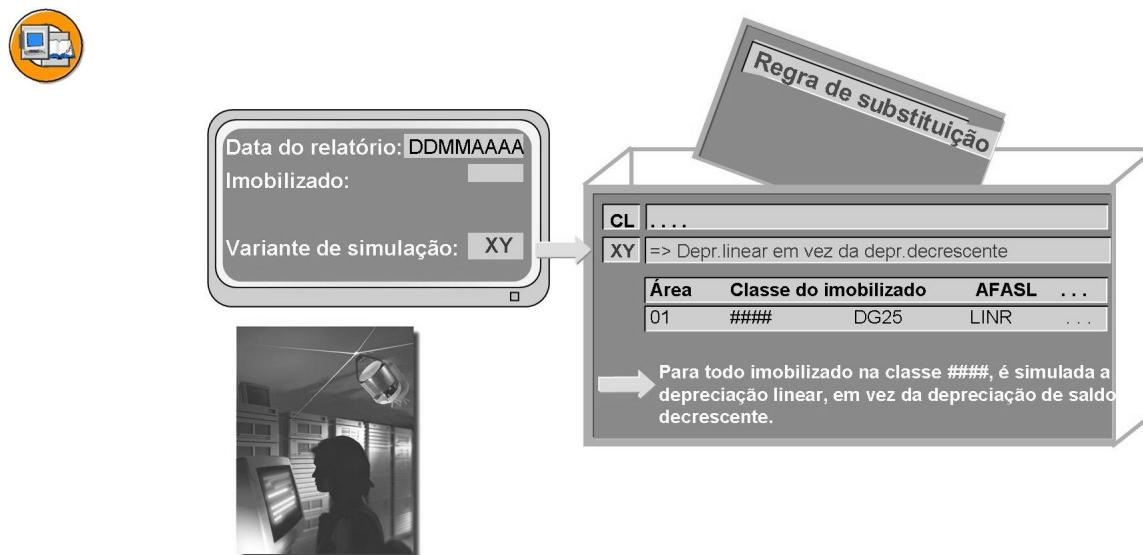


Figura 92: Variante de simulação

As variantes de simulação permitem-lhe simular uma modificação da lógica de depreciação.

Para cada área, classe do imobilizado e chave de depreciação, defina qual a chave de depreciação e a vida útil a serem escolhidas como alternativas para a simulação. O intervalo de validade excluirá o imobilizado com a data de incorporação que estiver fora desse intervalo.

Exercício 16: Simulação do valor

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Prever montantes de depreciação futura

Cenário de negócios

Você quer simular a depreciação de imobilizados na previsão de depreciação.

Tarefa 1:

Conclua as tarefas a seguir.

1. Lance uma **aquisição** para o último **registro mestre de carro da empresa*** ainda não lançado. **Lance um valor de EUR 50.000 em 10 de janeiro, ano corrente.**

* Se você não tiver mais nenhum registro mestre do imobilizado sem valores, basta criar um novo na classe 3100.

2. Qual a forma mais rápida de ver as **alterações de valor** deste (único) imobilizado **para os próximos cinco anos?**
3. Quão elevado é o **montante da depreciação anual linear?**

4. Por motivos tributários, você está considerando **reduzir a vida útil na área 01 E 02 de 5 a 4 anos**. Simule essa modificação no Asset Explorer.

5. Quão elevado seria o **montante da depreciação anual?**

6. **Simule uma aquisição posterior de EUR 20.000 para o imobilizado acima em 30 de junho, ano corrente.**

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir.

1. Agora, você está interessado nas **futuras modificações anuais de valor**, não de apenas um imobilizado, mas de **vários imobilizados** por exemplo, toda uma classe do imobilizado. Portanto, chame o **relatório de simulação da depreciação** (programa RASIMU02) para sua empresa AA## e **classe do imobilizado 3100** e exiba os valores até **31 de dezembro/ano corrente+2..**
2. No relatório, **você consegue encontrar** seu *carro da empresa* da tarefa 1 deste bloco de exercício e o **montante de depreciação anual** que descobriu nele?
3. O que você faria se quisesse exibir os **montantes mensais de depreciação do ano corrente**, em vez dos montantes anuais de depreciação planejada, utilizando o **programa RASIMU**?
4. Agora você quer exibir a depreciação com **parâmetros alternativos** para vários imobilizados. Que “objeto” deve ser utilizado?

Tarefa 3:

Opcional: Simule sua classe do imobilizado (completa) 3100 (novamente) até ano corrente+2, porém, desta vez **não** com o valor proposto de depreciação da classe do imobilizado **LINR**, mas com a chave de depreciação **DG30**.



Dica: Obviamente, a depreciação DG30 (atualmente) não é permitida na Alemanha, mas estamos apenas tentando compreender a lógica das variantes de simulação.

1. Para tanto, primeiro **crie** uma **variante de simulação ##** (## = número do grupo), que reflete o cenário acima, **pelo menos para as áreas de avaliação 01 e 02**. Não se espera uma modificação da vida útil planejada.
2. Agora inicie o programa RASIMU02 de sua empresa AA## e classe do imobilizado 3100 e exiba os valores até **31 de dezembro/ano corrente+2..**

No entanto, **utilize também** sua nova **variante de simulação ##**. O que **você observa**, se examinar os valores do imobilizado *carro da empresa* dos exercícios anteriores ?

Resposta: Nenhum valor é simulado.

Questão: Por que?

Volte à **tela de seleção** de **RASIMU02** e escolha o botão *Todas as seleções*.

Role para baixo até a caixa/quadro de grupo *Tratamento de incorporações no exercício atual (ordens/elementos PEP)*.

Continua na próxima página

Aqui, pode observar que (todos) os valores do imobilizado são **simulados em 01 de janeiro, ano corrente**. No entanto, neste momento, o carro da empresa em questão ainda não foi incorporado e, assim, o relatório não exibe qualquer valor para este imobilizado.

Marque o botão *Reduzir base da simulação de depreciação do plano de investimento por incorporações* e inicie o programa RASIMU02 novamente.

Agora você deve conseguir ver os “valores alternativos”.

Para mais esclarecimentos, consulte a **nota SAP 333818, da qual apresentamos um trecho:**

A utilização dos valores do imobilizado no início do exercício serve para garantir que não sejam contadas duas vezes as partes dos investimentos de capital planejados que tenham sido realizados (uma vez como valor planejado ou do orçamento de um investimento de capital planejado e outra vez como um lançamento de incorporação para um imobilizado ativo). Se você executar uma simulação de depreciação apenas para imobilizados ativos, a definição do código *Utilizar valores de imobilizado desde o início do exercício* normalmente não fará sentido (*e, por isso, é ignorada pelo programa*).



Dica: Como pode observar na nota, o relatório de simulação (programa RASIMU02) não é relevante para a Contabilidade do imobilizado, mas é relevante para os colegas que executam medidas de investimento importantes (normalmente no componente IM).

Solução 16: Simulação do valor

Tarefa 1:

Conclua as tarefas a seguir.

1. Lance uma **aquisição** para o último **registro mestre de carro da empresa*** ainda não lançado. **Lance um valor de EUR 50.000 em 10 de janeiro, ano corrente.**

* Se você não tiver mais nenhum registro mestre do imobilizado sem valores, basta criar um novo na classe 3100.

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Lançamento → Aquisição → Compra → Entrada automática de lançamento de contrapartida*

Insira os dados como se indica no exercício.

2. Qual a forma mais rápida de ver as **alterações de valor** deste (único) imobilizado **para os próximos cinco anos?**

- a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Imobilizado → Asset Explorer*.

Selecione a ficha de registro *Comparações*.

3. Quão elevado é o **montante da depreciação anual** linear?

Resposta: € 10,000

4. Por motivos tributários, você está considerando **reduzir a vida útil na área 01 E 02 de 5 a 4 anos**. Simule essa modificação no **Asset Explorer**.

- a) No Asset Explorer, selecione o botão (*Ativar*) *Simulação*.

Selecione a ficha *Parâmetros*:

Sobregrave a vida útil de 005 (anos) na área 01 por 004 (anos) e, em seguida, faça o mesmo na área 02.

Confirme suas entradas.

Selecione a ficha de registro *Valores planejados*.

5. Quão elevado seria o **montante da depreciação anual**?

Resposta: € 12,500

Continua na próxima página

6. **Simule uma aquisição posterior de EUR 20.000 para o imobilizado acima em 30 de junho, ano corrente.**

a) No Asset Explorer, selecione a ficha de registro *Valores planejados*.

Na área de tela *Movimento de simulação*, selecione *Simular movimento*.

Na tela Simular movimento do imobilizado, insira os seguintes valores:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento, data de lançamento e data de referência	30/06/ano corrente
Tipo de documento	AA
Montante lançado	20,000
Tipo de movimento	100

Confirme suas entradas.

Selecione *Movimento* → *Copiar* no menu.

Tarefa 2:

Conclua as tarefas a seguir.

1. Agora, você está interessado nas **futuras modificações anuais de valor**, não de apenas um imobilizado, mas de **vários imobilizados** por exemplo, toda uma classe do imobilizado. Portanto, chame o **relatório de simulação da depreciação** (programa RASIMU02) para sua empresa AA## e **classe do imobilizado 3100** e exiba os valores até **31 de dezembro/ano corrente+2..**

a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados* → *Previsão da depreciação* → *Depreciação do imobilizados capitalizado (simulação da depreciação)*

Insira os dados a seguir e execute o relatório:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AA##
Classe do imobilizado	3100
Data de relatório	31 de dezembro/ano corrente+2

Continua na próxima página

2. No relatório, **você consegue encontrar** seu *carro da empresa* da tarefa 1 deste bloco de exercício e o **montante de depreciação anual** que descobriu nele?
 - a) **Solução:** Se você fizer a simulação corretamente, o registro mestre também será exibido no relatório.
3. O que você faria se quisesse exibir os **montantes mensais de depreciação do ano corrente**, em vez dos montantes anuais de depreciação planejada, utilizando o **programa RASIMU**?
 - a) Na tela do relatório, deve-se selecionar um período de análise diferente.

Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Relatórios relativos à contabilidade de imobilizados* → *Previsão da depreciação* → *Depreciação do imobilizado capitalizado (simulação da depreciação)*.

Insira 31 de dezembro, ano corrente como data do relatório.

Selecione *Processar* → *Todas as seleções* no menu.

Role para baixo até ao grupo de campos *Período de análise*.

Selecione o botão de rádio *Mês*.

Execute o relatório

→ **Observação:** Se houver excesso de informação, você poderá limitar novamente a seleção à classe do imobilizado 3100.
4. Agora você quer exibir a depreciação com **parâmetros alternativos** para vários imobilizados. Que “objeto” deve ser utilizado?
 - a) **Resposta:** Use uma variante de simulação.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Opcional: Simule sua classe do imobilizado (completa) 3100 (novamente) até ano corrente+2, porém, desta vez **não** com o valor proposto de depreciação da classe do imobilizado **LINR**, mas com a chave de depreciação **DG30**.



Dica: Obviamente, a depreciação DG30 (atualmente) não é permitida na Alemanha, mas estamos apenas tentando compreender a lógica das variantes de simulação.

1. Para tanto, primeiro **crie uma variante de simulação ##** (## = número do grupo), que reflita o cenário acima, **pelo menos para as áreas de avaliação 01 e 02**. Não se espera uma modificação da vida útil planejada.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação* → *Ferramentas* → *Variantes de simulação*
Selecionar *Novas entradas* e crie a variante de simulação ##.
Confirme suas entradas.
Selecione a nova variante.
Na estrutura de diálogo, selecione *Regras de simulação* com dois cliques.
Selecionar *Novas entradas*.
Crie uma regra de substituição (em formato de tabela) para refletir o cenário descrito no exercício.
2. Agora inicie o programa RASIMU02 de sua empresa AA## e classe do imobilizado 3100 e exiba os valores até **31 de dezembro/ano corrente+2**.
No entanto, **utilize também** sua nova variante de simulação ##. **O que você observa**, se examinar os valores do imobilizado *carro da empresa* dos exercícios anteriores ?
Resposta: Nenhum valor é simulado.
Questão: Por que?
Volte à **tela de seleção** de **RASIMU02** e escolha o botão *Todas as seleções*.
Role para baixo até a caixa/quadro de grupo *Tratamento de incorporações no exercício atual (ordens/elementos PEP)*.
Aqui, pode observar que (todos) os valores do imobilizado são **simulados em 01 de janeiro, ano corrente**. No entanto, neste momento, o carro da empresa em questão ainda não foi incorporado e, assim, o relatório não exibe qualquer valor para este imobilizado.

Continua na próxima página

Marque o botão *Reducir base da simulação de depreciação do plano de investimento por incorporações* e inicie o programa RASIMU02 novamente.

Agora você deve conseguir ver os “valores alternativos”.

Para mais esclarecimentos, consulte a **nota SAP 333818, da qual apresentamos um trecho:**

A utilização dos valores do imobilizado no início do exercício serve para garantir que não sejam contadas duas vezes as partes dos investimentos de capital planejados que tenham sido realizados (uma vez como valor planejado ou do orçamento de um investimento de capital planejado e outra vez como um lançamento de incorporação para um imobilizado ativo). Se você executar uma simulação de depreciação apenas para imobilizados ativos, a definição do código *Utilizar valores de imobilizado desde o início do exercício* normalmente não fará sentido (*e, por isso, é ignorada pelo programa*).



Dica: Como pode observar na nota, o relatório de simulação (programa RASIMU02) não é relevante para a Contabilidade do imobilizado, mas é relevante para os colegas que executam medidas de investimento importantes (normalmente no componente IM).

- a) **Solução:** Consulte o exercício para obter a solução ...



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Gerar uma previsão da depreciação (e/ou movimento) de um imobilizado no Asset Explorer
- Gerar uma previsão da depreciação para diversos imobilizados, usando o programa RASIMU02

Lição: Quadro do imobilizado

Visão geral da lição

Chamar e configurar um quadro do imobilizado



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Executar o quadro do imobilizado
- Compreender a estrutura de um quadro do imobilizado
- Configurar seu próprio quadro do imobilizado, se necessário

Cenário de negócios

Como **parte obrigatória** do encerramento do exercício, você deve apresentar seus imobilizados em um quadro do imobilizado. Por padrão, a SAP fornece o programa RAGITT_ALV01 com esse fim. O departamento de Contabilidade do imobilizado quer saber como o programa funciona.

Quadro do imobilizado

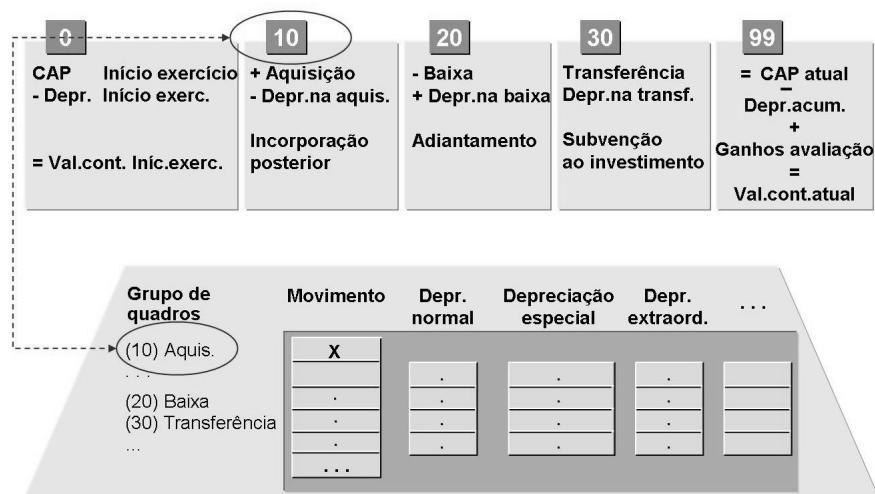


Figura 93: Estrutura de um quadro do imobilizado

O **quadro do imobilizado** é um relatório de encerramento de exercício ou relatório intermediário muito importante e abrangente.

Ele pode ser criado com o uso de **quaisquer variantes de ordenação e totais** em qualquer nível de grupo, como qualquer outro relatório.

Uma **lista compacta de totais** que não contenha informações sobre cada imobilizado pode ser criada.

A partir da exibição de totais do quadro do imobilizado, você pode chamar a folha de cada imobilizado. Dali, é possível acessar o Asset Explorer.

Você também pode usar a IRR (interface de relatório/relatório) para iniciar outros programas de reporting do FI-AA.

A SAP fornece **versões (de quadro) específicas de país**. Essas versões atendem às exigências legais do país em questão. Você também pode definir suas próprias versões do quadro do imobilizado:

- **Tamanho:** menos do que 10 linhas e 8 colunas
- Defina os cabeçalhos dos itens do quadro
- Defina o modo como os valores são fornecidos aos itens do quadro

Exercício 17: Quadro do imobilizado

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Executar e interpretar o quadro do imobilizado

Cenário de negócios

Como **parte obrigatória** do encerramento do exercício, você deve apresentar seus imobilizados em um quadro do imobilizado. Por padrão, a SAP fornece o programa RAGITT_ALV01 com esse fim. O departamento de Contabilidade do imobilizado quer saber como o programa funciona.

Tarefa:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Solicite o **quadro do imobilizado** (programa RAGITT_ALV01) e utilizando **variante de ordenação 13 e versão do quadro do imobilizado 0001**, exiba todos os imobilizados de sua empresa AA##, **primeiro individualmente e depois como um grupo total**.

Solução 17: Quadro do imobilizado

Tarefa:

Conclua a tarefa a seguir:

1. Solicite o **quadro do imobilizado** (programa RAGITT_ALV01) e utilizando **variante de ordenação 13 e versão do quadro do imobilizado 0001**, exiba todos os imobilizados de sua empresa AA##, **primeiro individualmente e depois como um grupo total**.
 - a) Na aplicação Contabilidade do imobilizado, selecione *Sistema de informação → Relatórios relativos à contabilidade do imobilizado → Explicações para o Balanço → Internacional → Quadro do imobilizado*.

Insira os dados como indicado no exercício.

Clique duas vezes na linha da empresa agregada para exibir a folha de cada imobilizado.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Executar o quadro do imobilizado
- Compreender a estrutura de um quadro do imobilizado
- Configurar seu próprio quadro do imobilizado, se necessário



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Selecionar e executar os vários relatórios da contabilidade do imobilizado
- Definir ordenação e totalização variáveis para relatórios de imobilizado
- Gerar uma previsão da depreciação (e/ou movimento) de um imobilizado no Asset Explorer
- Gerar uma previsão da depreciação para diversos imobilizados, usando o programa RASIMU02
- Executar o quadro do imobilizado
- Compreender a estrutura de um quadro do imobilizado
- Configurar seu próprio quadro do imobilizado, se necessário

Capítulo 6

Relatórios padrão na Contabilidade geral, Contabilidade de clientes e Contabilidade de fornecedores

Visão geral do capítulo

Que relatórios padrão são fornecidos no sistema da SAP na Contabilidade geral (FI-GL), Contabilidade de clientes (FI-AR) e Contabilidade de fornecedores (FI-AP)? Onde os usuários encontram esses relatórios e como os iniciam com seus próprios critérios de seleção? Como eles gravam esses critérios de seleção? Os usuários querem ter a possibilidade de exibir listas padrão com um mínimo de esforço.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Demonstrar onde encontrar os relatórios solicitados na Contabilidade geral, de clientes e de fornecedores
- Explicar a importância dos sistemas de informação
- Executar relatórios
- Criar variantes do relatório
- Utilizar variáveis do relatório

Conteúdo do capítulo

Lição: Sistemas de informação	312
Lição: Variantes e variáveis do relatório	318
Exercício 18: Variantes e variáveis do relatório	323

Lição: Sistemas de informação

Visão geral da lição

Nesta lição, você aprenderá os diferentes critérios de seleção disponíveis para procurar relatórios na Contabilidade Geral, Contabilidade de clientes e Contabilidade de fornecedores.



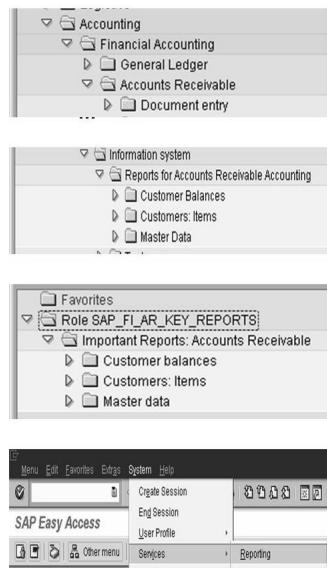
Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Demonstrar onde encontrar os relatórios solicitados na Contabilidade geral, de clientes e de fornecedores
- Explicar a importância dos sistemas de informação
- Executar relatórios

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade geral, Contabilidade de clientes e Contabilidade de fornecedores querem utilizar diferentes relatórios para acessar seus dados.



- **No sistema de informação de cada área**
- **Na tela de seleção geral de relatório**
- **Em um menu de usuário, baseado em uma das funções (por exemplo, contador de contas a pagar/a receber)**
- **Geralmente: Sistema -> Serviços -> Reporting**
 - Vantagem: esse menu está disponível em cada tela
 - No entanto: você precisa saber o nome do relatório

Figura 94: Onde estão os relatórios?

Você pode encontrar os relatórios que solicitou em vários locais no sistema:

- Você pode acessar relatórios importantes utilizando o **sistema de informação para cada área** (Razão, Contas a receber, Contas a pagar) e na tela de seleção geral de relatório.
- Os relatórios também estão incluídos nos **menus de usuário baseados em função**.
- Em *Sistema*, selecione *Serviços → Reporting*. A tela geral de execução do programa ABAP é exibida e você pode inserir o nome do relatório. Se você não souber o nome técnico do relatório, poderá utilizar a ajuda F4 e os caracteres de preenchimento (por exemplo, RFD*) para obter uma síntese dos relatórios contidos na Contabilidade geral, de clientes e de fornecedores, além dos relatórios no sistema de informação de cada área.

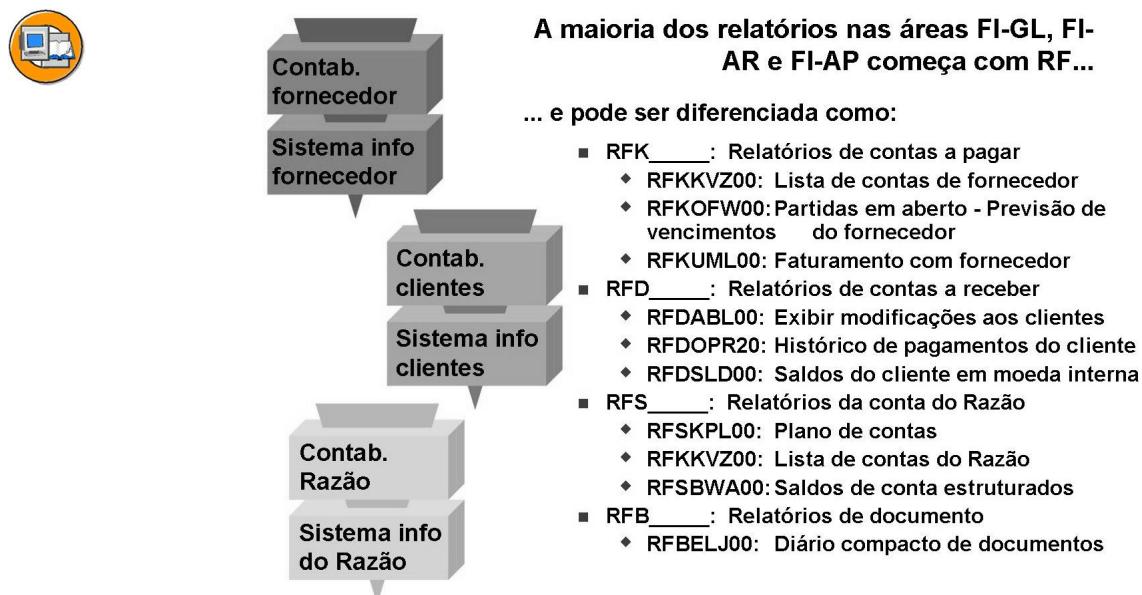


Figura 95: Nomes de relatório

Geralmente, é possível deduzir os nomes de relatórios standard a partir das letras. Por exemplo, o nome da lista de contas do **fornecedor** é **RFKKVZ00**, o nome da **lista de contas** do cliente é **RFDKVZ00**, e o nome da lista da **Conta do Razão** é **RFSKVZ00**.

Os relatórios que começam com **RF** são diferenciados pelo tipo de conta. Os relatórios começam com **RFK_____** (para fornecedores), **RFD_____** (para clientes), **RFS_____** (para contas do Razão) e **RFB_____** (para demonstrações financeiras).

Para exibir a documentação do programa, selecione **I**.

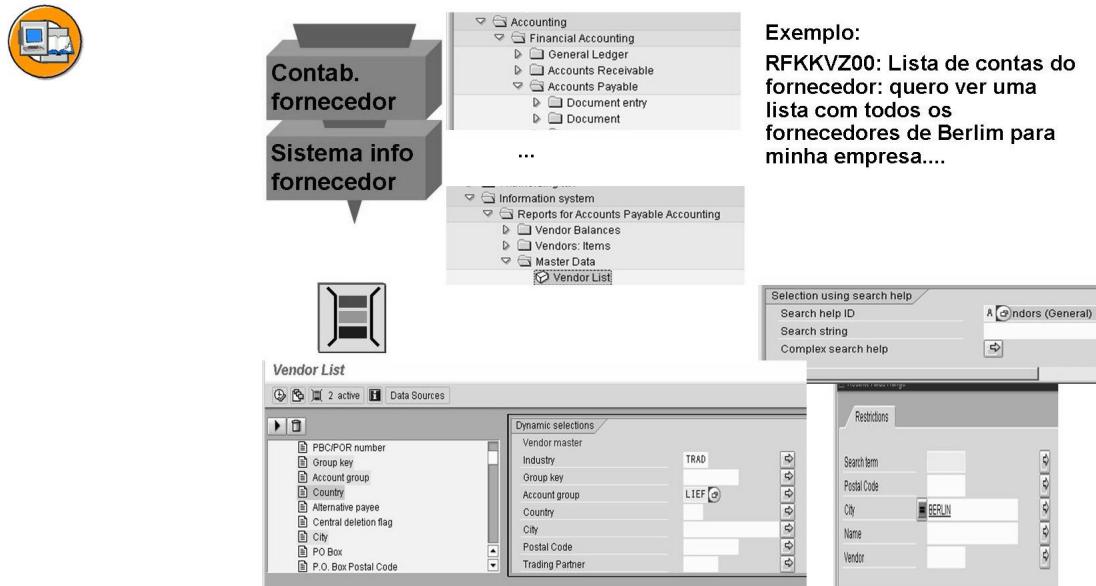


Figura 96: Sistema de informação de fornecedores: relatórios para contabilidade de fornecedores

O sistema de informação de fornecedores está dividido em relatórios para saldos de fornecedor, itens de fornecedor, dados mestre e operações de pagamento. Esse sistema de informação contém todos os relatórios-chave de que você precisa como analista de contas a pagar.

Em *Seleções dinâmicas*, há várias opções de seleção (por exemplo, setor industrial, grupo de contas, país, cidade etc.).

Se utilizar a ajuda para pesquisa, você também receberá opções de seleção complexas que podem ser utilizadas para diferentes relatórios.

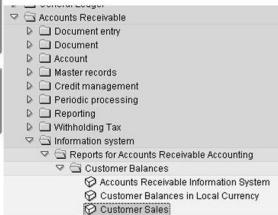
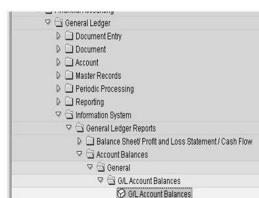



Figura 97: Sistema de informação de clientes: relatórios para contabilidade de clientes

Com as seleções e o controle de saída, você pode restringir os dados exibidos na lista. Por exemplo, para o relatório RFDUML00, Faturamento do cliente, é possível criar uma lista de clientes atual ou histórica ordenada pelas vendas do cliente. Para isso, escolha *Seleções adicionais* e insira os intervalos apropriados antes de executar o relatório.

Ao inserir as vendas, você poderá utilizar valores individuais ou intervalos, selecionando e/ou excluindo valores individuais e intervalos.



Exemplo:

RFDUML00: Saldos da conta do Razão

Quero uma lista de saldos da conta do Razão por números selecionados. Na lista, quero exibir o saldo de transferência no começo do exercício fiscal, os totais do período de transferência e os totais de débito e crédito do período de relatório...

Figura 98: Sistema de informação do Razão: relatórios do Razão

A lista de saldos da conta do Razão exibe os números dos totais selecionados por período de relatório. Você pode verificar o transporte de saldo inicial no início do exercício, o total para o período de transferência, o total de débito e crédito para o período do relatório, e os saldos de débito e crédito no final de cada período de relatório.

No final da lista, você pode verificar o total para cada empresa e o total final para todas as empresas para cada moeda interna.

Você pode escolher um método de ordenação que também permita compactar dados, utilizando níveis de compactação. Por exemplo, é possível compactar dados por divisão ou por conta do Razão.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Demonstrar onde encontrar os relatórios solicitados na Contabilidade geral, de clientes e de fornecedores
- Explicar a importância dos sistemas de informação
- Executar relatórios

Lição: Variantes e variáveis do relatório

Visão geral da lição

Nesta lição, você aprenderá a criar e utilizar variáveis do relatório.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar variantes do relatório
- Utilizar variáveis do relatório

Cenário de negócios

Os empregados da Contabilidade geral, Contabilidade de clientes e Contabilidade de fornecedores querem utilizar diferentes critérios de seleção para acessar seus conjuntos de dados. Eles devem estar aptos a gravar esses critérios de seleção (alguns dos quais não serão modificados por um longo período) para acessar os dados de forma rápida e fácil.



● Variantes

■ Permite:

- ◆ Executar um relatório repetidamente com critérios de seleção diferentes em variantes diferentes.

RFBELJ00: Diário compacto documentos			
Empresa	1000	a	
Nº documento	1	a	9999999
Exerc.fiscal	2001	a	
.			
.			
.			

Para acessar os mesmos critérios de seleção ao criar relatórios...

- ◆ Insira os critérios de seleção necessários uma vez.
- ◆ Grave-os como uma variante.

Figura 99: Variantes do relatório: critérios de seleção

Você pode definir diversas **variantes do relatório** para um relatório. Essas variantes contêm diferentes **critérios de seleção**. Uma variante é uma **memória de seleção** de uma quantidade específica de **critérios de seleção gravados**. Em vez de inserir valores para critérios de seleção toda vez que inicia o relatório, você

insere os valores somente uma vez e depois grava a variante. Da próxima vez que executar o relatório, você poderá utilizar a variante. A opção de criar variantes com seu próprio critério de seleção, reduzindo com isso tempo e esforço subsequentes, é particularmente útil para relatórios utilizados de forma freqüente ou periódica.

Portanto, um relatório pode ter diferentes **variantes de relatório**, cada uma fornecendo um tipo específico de informação com base no **critério de seleção** definido. Por exemplo, para o relatório RFKKVZ00 (Lista de contas do fornecedor), você pode utilizar uma variante para fornecedores nacionais e outra para fornecedores estrangeiros.

Primeiro, insira os critérios de seleção obrigatórios na tela de seleção. As opções disponíveis para os critérios de seleção nos relatórios individuais são explicadas nos índices a seguir.

Selecione *Ir para → Variantes → Gravar como variante*.

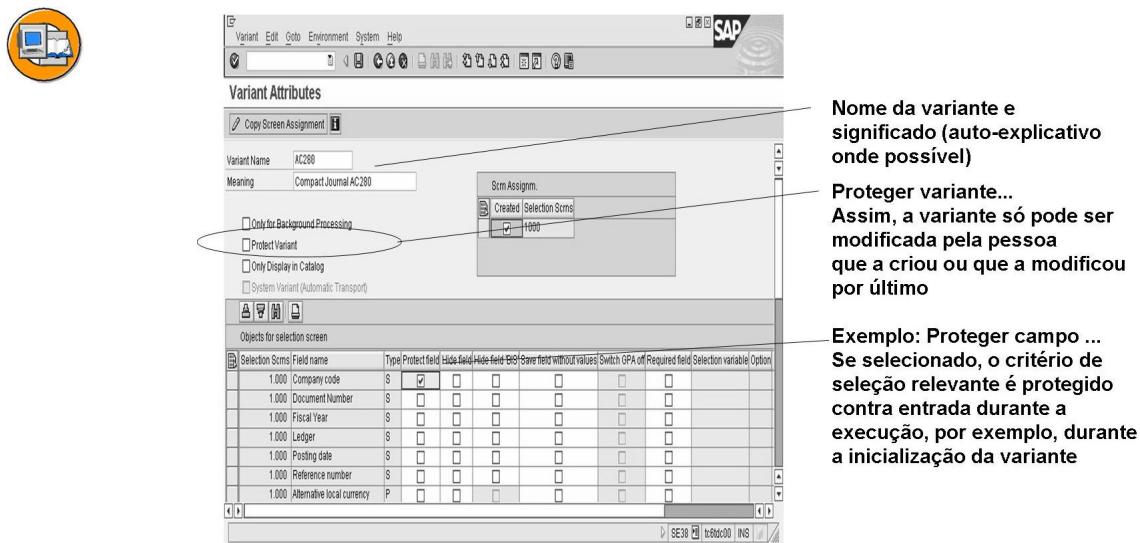


Figura 100: Variantes do relatório: atributos

Insira os atributos para sua variante; primeiro um *Nome de variante* e, depois, a *Descrição*.

Se você selecionar o campo *Somente para processamento em background*, a variante só será permitida para processamento em background. Se você não selecionar o campo, a variante será permitida para processamento em background e online.

Se você selecionar o campo *Proteger variante*, somente você poderá modificar a variante.

As variantes de sistema só serão exibidas no catálogo e não nas Entradas possíveis F4 se você selecionar o indicador relevante.

É possível atribuir determinadas propriedades a alguns campos. Por exemplo, você pode *proteger um campo*, *ocultar um campo* ou tornar um campo *obrigatório*.



Critérios de seleção:

T: Variável de tabela de TVARV
D: Cálculo dinâmico de data

Critérios de seleção:

T	D											
<p>Exemplos:</p> <table><tr><td>Nome</td><td>Conteúdo</td></tr><tr><td>AC280-BUK</td><td>Empresa 1000,2000,3000</td></tr><tr><td>AC280-KRED</td><td>Contas européias</td></tr><tr><td></td><td>Área ctas.pagar 7000 - 7900</td></tr></table>	Nome	Conteúdo	AC280-BUK	Empresa 1000,2000,3000	AC280-KRED	Contas européias		Área ctas.pagar 7000 - 7900	<p>Exemplos:</p> <table><tr><td>Data atual</td></tr><tr><td>Do inicio do mês à data de hoje</td></tr><tr><td>...</td></tr></table>	Data atual	Do inicio do mês à data de hoje	...
Nome	Conteúdo											
AC280-BUK	Empresa 1000,2000,3000											
AC280-KRED	Contas européias											
	Área ctas.pagar 7000 - 7900											
Data atual												
Do inicio do mês à data de hoje												
...												

Figura 101: Variantes do relatório: variáveis de seleção

Em vez de inserir valores para critérios de seleção toda vez que iniciar um relatório, é possível inserir os valores somente uma vez e depois gravá-los em uma **variante**. Se você chamar o relatório e utilizar uma variante, mas ainda quiser exibir determinados valores até a data atual (por exemplo, partidas em aberto até determinada data fixada), poderá utilizar as **variáveis de seleção**.

Por exemplo, para visualizar todas as partidas de uma determinada data fixada em um relatório, selecione o botão *Variável de seleção* ao **atualizar atributos** ou, mais especificamente, ao atualizar os **objetos da tela de seleção**, depois, selecione o tipo de variável de seleção.

Atualmente, são suportados os seguintes **dois tipos de variáveis de seleção** (mas não para cada critério de seleção):

- Variáveis de tabela de TVARV
- Cálculo dinâmico de data

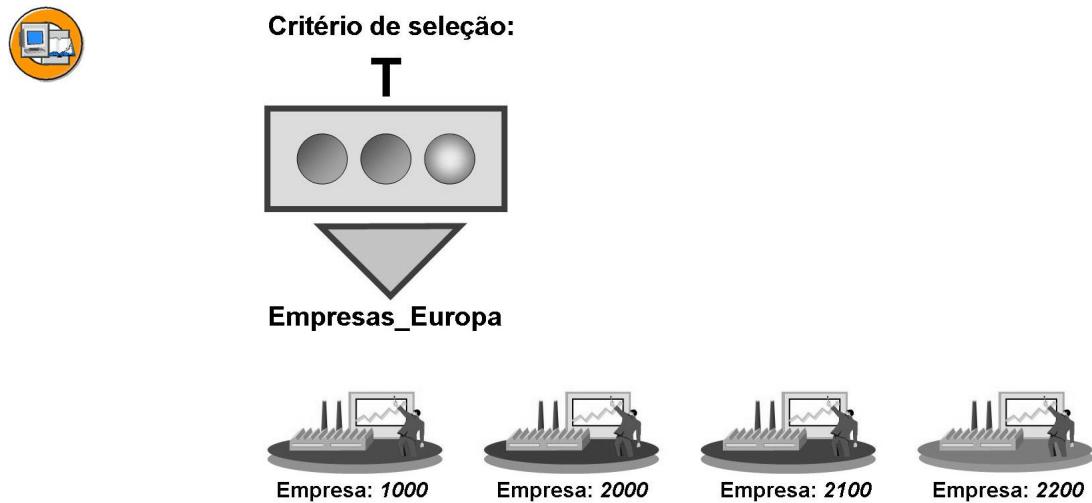


Figura 102: Variáveis de tabela

Variáveis de tabela de TVARV: Essas variáveis são utilizadas quando você armazena informações estatísticas que podem ser utilizadas em diferentes relatórios. Isso significa que ao **gravar atributos para a variante**, é possível atualizar parâmetros na tabela TVARV que contém opções de seleção, valores individuais e/ou intervalos ao selecionar *Ambiente → Atualiz.variáv.sel.* Após a atualização dessas variáveis de seleção na tabela TVARV, você pode utilizá-las em outros relatórios ou variantes de relatório.

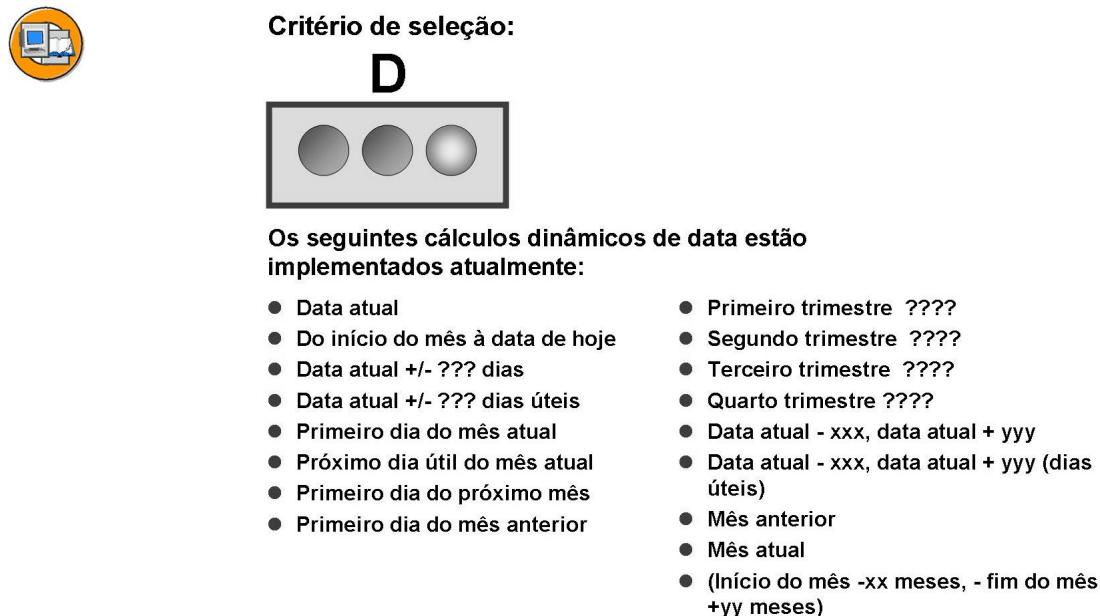


Figura 103: Cálculo dinâmico de data

Cálculos dinâmicos de data:

O pré-requisito para utilizar essas variáveis é que o critério de seleção correspondente no programa seja tipo **D** (data). Se você modificar a variável de seleção do tipo T para ao tipo D, o campo *Nome das variáveis* não estará mais disponível para entrada. Só é possível definir valores utilizando as entradas possíveis.

Exercício 18: Variantes e variáveis do relatório

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar variantes do relatório
- Utilizar variáveis do relatório

Cenário de negócios

Você quer replicar o mesmo relatório utilizando os mesmos critérios de seleção.

Tarefa 1:

Crie uma variante para o relatório **RFBELJ00** (diário compacto de documentos).

1. Crie uma variante de relatório com o nome e a descrição **AC280-1-##** (## = seu número de grupo) para o diário compacto de documentos **RFBELJ00** de forma que somente documentos de **0100000000** a **0199999999** sejam exibidos na **empresa 1000** no **exercício atual**.

Execute esse relatório com sua variante de relatório.

2. Modifique sua variante com o nome e a descrição **AC280-1-##**, de forma que a variante fique protegida. A empresa não deve ser modificada. O exercício é um campo de entrada obrigatório e os intervalos de numeração de documentos não devem conter somente documentos **0100000000** a **0199999999**, mas também documentos **1700000000** a **1799999999** e **1800000000** a **1899999999**. Para a data de lançamento, selecione um cálculo dinâmico de data, com a data de lançamento a partir do começo do mês até hoje.

Oculte todos os outros campos.

Tarefa 2:

Para agrupar fornecedores de forma significativa, as contas foram divididas em grupos de contas. Para obter uma síntese dos registros mestre de fornecedores existentes, você quer uma lista com fornecedores específicos.

1. Utilizando o relatório **RFKKVZ00**, crie uma variante de relatório **AC280-2-##** (## = seu número de grupo) com uma lista de todos os fornecedores no grupo de contas **LIEF** localizados em Berlim.

Continua na próxima página

Somente fornecedores nas empresas 1000, 2000, 2200, 3000, 4000, 5000 e 6000 devem ser incluídos. Como esse intervalo de empresas também é relevante para outros relatórios e você não quer atualizar essas empresas individualmente em cada variante de seleção, utilize as variáveis de seleção.

Crie a *variável de seleção AC280_GR##*.

Tarefa 3:

Opcional:

1. Para executar uma campanha publicitária para um público específico, você deve criar uma **lista de clientes em setores industriais de alta tecnologia (HITE) e de engenharia mecânica (MBAU)** com **vendas entre 2.000.000 e 1.000.000 unidades monetárias** (uma entrada que você deve proteger na variante), nos **períodos do exercício corrente** nas **empresas 1000, 2000, 2200, 3000, 4000, 5000 e 6000**.

Você quer exibir os dados na moeda **USD**, com **tipo de taxa de câmbio M** para conversão de taxas de câmbio **na data fixada atual**.

Crie uma **variante com nome e descrição AC280-3-##** (## = o número do seu grupo).

Tarefa 4:

1. Especifique o **caminho de menu para a documentação do relatório**.

Solução 18: Variantes e variáveis do relatório

Tarefa 1:

Crie uma variante para o relatório **RFBELJ00** (diário compacto de documentos).

1. Crie uma **variante de relatório** com o **nome** e a **descrição AC280-1-##** (## = seu número de grupo) para o diário compacto de documentos **RFBELJ00** de forma que somente **documentos de 0100000000 a 0199999999** sejam exibidos na **empresa 1000** no **exercício atual**.

Execute esse relatório com sua variante de relatório.

- a) **Crie uma variante de relatório:**

Caminho de menu: Sistema → Serviços → Sistema de relatórios

(ou no menu SAP Easy Access :

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios do Razão (novo) → Documento → Geral → Diário compacto do documento

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Programa	RFBELJ00

Selecione *Executar*.

Insira seus critérios de seleção:

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
<i>Empresa</i>	1000
<i>Nº documento</i>	0100000000 a 0199999999
<i>Exercício</i>	<i>Ano corrente</i>
<i>Ledger</i>	0L

Caminho de menu: Ir para → Variantes → Gravar como variante...

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
<i>Variante</i>	AC280-1-##

Continua na próxima página

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
<i>Descrição</i>	AC280-1-##

Selecione *Gravar*.

Execute o relatório

Caminho de menu: *Sistema → Serviços → Sistema de relatórios*

(ou no menu SAP Easy Access :

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios do Razão (novo) → Documento → Geral → Diário compacto do documento

Execute **RFBELJ00** com a nova variante **AC280-1-##**.

Programa: **RFBELJ00**

Programa → Executar com variante (ou o botão *Variante*)

Variante: **AC280-1-##**

Enter

Executar

2. Modifique sua variante com o **nome** e a **descrição AC280-1-##**, de forma que a variante fique protegida. A empresa não deve ser modificada. O exercício é um campo de entrada obrigatório e os intervalos de numeração de documentos não devem conter somente documentos 0100000000 a 0199999999, mas também documentos 1700000000 a 1799999999 e 1800000000 a 1899999999. Para a data de lançamento, selecione um cálculo dinâmico de data, com a data de lançamento a partir do começo do mês até hoje.

Ocute todos os outros campos.

- a) Caminho de menu: *Sistema → Serviços → Sistema de relatórios*

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
<i>Programa</i>	RFBELJ00

Selecione *Ir para → Variantes*.

Insira **AC280-1-##**

Selecione *Variantes → Modificar → Modificar valores*.

Continua na próxima página

Depois do número do documento, selecione o botão *Seleção múltipla*.

Selecione a ficha de registro *Intervalos*

Insira **0100000000** a **0199999999**,

1700000000 a **1799999999**,

e **1800000000** a **1899999999**.

Selecione *Executar*.

Selecione *Variante* → *Atributo* (ou o botão *Atributo de variante*).

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
<i>Proteger variante</i>	Selecionar
<i>Empresa</i>	Proteger campo
<i>Exercício</i>	Campo de entrada obrigatório
Todos os outros campos exceto Data de lançamento	Selecione <i>Ocultar campo</i>

Nome de campo: *Data do lançamento*

Botão: *Variável de seleção*. Seleção (matchcode: selecionar ícone)

Tipo de variável:

Selecione “D” (para cálculo dinâmico de data).

Selecione o botão *Nome da variável* (as entradas só são possíveis usando Entradas possíveis)

Clique duas vezes em “Do início do mês à data de hoje”.

Grave a variante.

Quando o sistema exibir a mensagem “Deseja sobregravar a variante AC280-1-##?”, selecione *Sim*.

Execute RFBELJ00 com a variante modificada AC280-1-##:

Programa: **RFBELJ00**

Programa → Executar com variante (ou o botão *Variante*)

Variante: **AC280-1-##**

Selecione *Enter*. Preste atenção às opções de seleção

Continua na próxima página

Executar

Tarefa 2:

Para agrupar fornecedores de forma significativa, as contas foram divididas em grupos de contas. Para obter uma síntese dos registros mestre de fornecedores existentes, você quer uma lista com fornecedores específicos.

1. Utilizando o relatório **RFKKVZ00**, crie uma **variante de relatório AC280-2-##** (## = seu número de grupo) com uma lista de todos os fornecedores no **grupo de contas LIEF localizados em Berlim**.

Somente fornecedores nas empresas 1000, 2000, 2200, 3000, 4000, 5000 e 6000 devem ser incluídos. Como esse intervalo de empresas também é relevante para outros relatórios e você não quer atualizar essas empresas individualmente em cada variante de seleção, utilize as variáveis de seleção.

Crie a variável de seleção **AC280_GR##**.

- a) Crie uma variante de relatório:

Caminho de menu: Sistema → Serviços → Sistema de relatórios: RFKKVZ00

(ou no menu SAP Easy Access :

Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Sistema de informação → Relatórios relativos à contabilidade de fornecedores → Dados mestre → Lista de fornecedores)

Relatório: RFKKVZ00

Selecione *Ir para → Variantes*.

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
<i>Variante</i>	<i>AC280-2-## (## = número de grupo)</i>

Selecione *Variante → Criar*.

Selecione *Processar → Seleções dinâmicas*.

Selecione **Grupo de contas**

Botão: **selecione o botão (seta) Cópia selecionada**.

Grupo de contas: LIEF

Quando for exibido *Seleção via ajuda para pesquisa*, insira:

ID de ajuda para pesquisa: A (Fornecedores em geral)

Continua na próxima página

Cidade: **Berlim**

Enter

Selecione *Processar → Atributos.*

Descrição	AC280_2##
-----------	------------------

Selecione *Ambiente → Atualizar variáveis de seleção.*

Selecione *Variáveis → Modificar.*

Você receberá a mensagem, “A tabela é válida em todos os mandantes.”

Selecione *Enter.*

Selecione a ficha de registro *Opções de seleção.*

Selecione *Processar → Criar.*

Nome: **AC280_GR##** (## = o número do seu grupo)

Selecione o botão **Seleção múltipla.**

Insira as empresas **1000, 2000, 2200, 3000, 4000, 5000 e 6000**

Selecione *Executar.*

Selecione *Gravar.*

Selecione *Voltar.*

Nome de campo: Empresa

Botão: *Variáveis de seleção*

Tipo de variável: T: Variáveis de tabela da TVARV

Botão: Nome da variável (entrada possível somente por meio das entradas possíveis)

Selecione **AC280_GR##** da lista

Grave a variante.

Execute **RFBELJ00** com a variante **AC280-2-##.**

Programa: **RFKKVZ00**

Programa → Executar com variante (ou o botão Variante)

Variante: **AC280-2-##**

Selecione *Enter.* Preste atenção às opções de seleção.

Selecione *Executar.*

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Opcional:

1. Para executar uma campanha publicitária para um público específico, você deve criar uma **lista de clientes em setores industriais de alta tecnologia (HITE) e de engenharia mecânica (MBAU)** com **vendas entre 2.000.000 e 1.000.000 unidades monetárias** (uma entrada que você deve proteger na variante), nos **períodos do exercício corrente** nas **empresas 1000, 2000, 2200, 3000, 4000, 5000 e 6000**.

Você quer exibir os dados na moeda **USD**, com **tipo de taxa de câmbio M** para conversão de taxas de câmbio **na data fixada atual**.

Crie uma **variante** com **nome e descrição AC280-3-##** (## = o número do seu grupo).

- a) Relatório: **RFDUML00**

Variante com nome e descrição **AC280-3-##** (## = o número do seu grupo)

Crie uma variante de relatório.

Selecione

Sistema → Serviços → Sistema de relatórios: RFDUML00

ou, no menu **SAP Easy Access**, selecione

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Sistema de informação → Relatórios relativos à contabilidade de clientes → Saldos de clientes → Volumes de negócios de clientes.

Relatório: RFDUML00

Selecione **Ir para → Variantes → Gravar como variante**.

Nome de campo ou categoria de dados	Valores
Variante	AC280-3-## (## = número de grupo)

Selecione **Variante → Gravar**.

Selecione **Processar → Seleções dinâmicas**.

Setor industrial: HITE (Alta tecnologia) e MBAU

Períodos de relatório: 1 a 16

Vendas por conta: 100 a 1.000.000 unidades monetárias

Continua na próxima página

Exercício: Exercício atual

Converter em moeda de saída: Selecionar

Moeda: **USD**

Categoria de taxa de câmbio: M

Data: **Data atual**

Gravar

Atributos da variante:

Descrição: AC280-03-##

Nome de campo: Empresa

Botão: *Variáveis de seleção*

Como tipo de variável, selecione *T: Variáveis de tabela de TVARV*

Botão: Nome da variável (entrada possível somente por meio das entradas possíveis)

Selecione AC280_GR## da lista

Em *Vendas para conta*, selecione *Proteger campo*.

Data (data de conversão)

Botão: *Variável de seleção*. Seleção (matchcode: selecionar ícone)

Tipo de variável: Selecione “D” (para cálculo dinâmico de data) e depois selecione o botão *Variável de nome* (entradas possíveis somente por meio de Entradas possíveis)

Selecione *Data atual*

Grave a variante.

Execute **RFDUMLJ00** com a variante **AC280-3-##**.

Programa: **RFDUML00**

Programa → Executar com variante (ou o botão *Variante*)

Variante: **AC280-3-##**

Selecione *Enter*. Preste atenção às opções de seleção.

Executar

Continua na próxima página

Tarefa 4:

1. Especifique o **caminho de menu para a documentação do relatório.**

- a) *Selecione documentação de relatório.*

Na tela de seleção de relatório, selecione *Ajuda* → *Ajuda para aplicação*.

Ajuda → *Ajuda para aplicação*

Você criou novas variantes e trabalhou com:

- Seleções dinâmicas
- Variáveis de seleção



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar variantes do relatório
- Utilizar variáveis do relatório



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Demonstrar onde encontrar os relatórios solicitados na Contabilidade geral, de clientes e de fornecedores
- Explicar a importância dos sistemas de informação
- Executar relatórios
- Criar variantes do relatório
- Utilizar variáveis do relatório

Capítulo 7

SAP List Viewer

Visão geral do capítulo

Como os usuários podem trabalhar eficientemente com o SAP List Viewer, por exemplo, para exibirem “suas próprias” listas de partidas em aberto? As variantes SAP são úteis, mas os usuários têm suas próprias ideias sobre qual deve ser a aparência da lista.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar o conceito do SAP List Viewer
- Utilizar as funções do SAP List Viewer
- Utilizar critérios de seleção para contas nas quais você deseja encontrar partidas individuais em empresas específicas
- Escolher critérios de seleção usando a ajuda para pesquisa
- Selecionar partidas individuais com base em seu status e categoria
- Modificar layouts de tela standard e específicos ao usuário

Conteúdo do capítulo

Lição: Design do SAP List Viewer	336
Lição: Seleções	343
Exercício 19: Seleções	353
Lição: Modificação de layout da tela	359
Exercício 20: Modificação de layout da tela	363

Lição: Design do SAP List Viewer

Visão geral da lição

No SAP List Viewer, você pode exibir diferentes variações de documentos e utilizar diferentes designs.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar o conceito do SAP List Viewer
- Utilizar as funções do SAP List Viewer

Cenário de negócios

O gerente do departamento de contabilidade quer saber como criar listas standard no sistema da SAP. Ele também quer entender mais sobre as funções do SAP List Viewer.



Lista de itens do cliente																																																																																																																							
Lista de itens do cliente																																																																																																																							
Cliente 100056 Nome Grupo de clientes AC280-## Cidade Hockenheim																																																																																																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>St</th><th>Assignment</th><th>Doct. no.</th><th>Type</th><th>Doct. Date</th><th>S</th><th>Due</th><th>Amount in LC</th><th>LCurr.</th><th>Circ. Item</th><th>Text</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>[]</td><td>1600000046</td><td>160000046</td><td>DG</td><td>13.02.2000</td><td></td><td></td><td>2000-</td><td>EUR</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td>1800000012</td><td>180000012</td><td>DR</td><td>06.04.2000</td><td></td><td></td><td>100000</td><td>EUR</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td>1800000016</td><td>180000016</td><td>DR</td><td>12.05.2000</td><td></td><td></td><td>50000</td><td>EUR</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td>1400000012</td><td>1400000012</td><td>DZ</td><td>12.05.1999</td><td></td><td></td><td>50000</td><td>EUR</td><td>1400000012</td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td>1800054102</td><td>180005412</td><td>DR</td><td>12.03.1999</td><td></td><td></td><td>50000</td><td>EUR</td><td>1400000012</td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td>1400000002</td><td>1400000002</td><td>DZ</td><td>15.01.1999</td><td></td><td></td><td>60000</td><td>EUR</td><td>1400000002</td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td>180001324</td><td>180001324</td><td>DR</td><td>15.12.1998</td><td></td><td></td><td>60000</td><td>EUR</td><td>1400000002</td><td></td></tr> <tr> <td>[]</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>										St	Assignment	Doct. no.	Type	Doct. Date	S	Due	Amount in LC	LCurr.	Circ. Item	Text	[]	1600000046	160000046	DG	13.02.2000			2000-	EUR			[]	1800000012	180000012	DR	06.04.2000			100000	EUR			[]	1800000016	180000016	DR	12.05.2000			50000	EUR			[]											[]	1400000012	1400000012	DZ	12.05.1999			50000	EUR	1400000012		[]	1800054102	180005412	DR	12.03.1999			50000	EUR	1400000012		[]	1400000002	1400000002	DZ	15.01.1999			60000	EUR	1400000002		[]	180001324	180001324	DR	15.12.1998			60000	EUR	1400000002		[]										
St	Assignment	Doct. no.	Type	Doct. Date	S	Due	Amount in LC	LCurr.	Circ. Item	Text																																																																																																													
[]	1600000046	160000046	DG	13.02.2000			2000-	EUR																																																																																																															
[]	1800000012	180000012	DR	06.04.2000			100000	EUR																																																																																																															
[]	1800000016	180000016	DR	12.05.2000			50000	EUR																																																																																																															
[]																																																																																																																							
[]	1400000012	1400000012	DZ	12.05.1999			50000	EUR	1400000012																																																																																																														
[]	1800054102	180005412	DR	12.03.1999			50000	EUR	1400000012																																																																																																														
[]	1400000002	1400000002	DZ	15.01.1999			60000	EUR	1400000002																																																																																																														
[]	180001324	180001324	DR	15.12.1998			60000	EUR	1400000002																																																																																																														
[]																																																																																																																							

Figura 104: SAP List Viewer: lista de partidas individuais

O SAP List Viewer é uma ferramenta de exibição genérica que cria uma lista ergonômica standard a partir de dados predefinidos.

Ele padroniza e simplifica a utilização de listas no sistema da SAP ao fornecer uma interface uniforme e uma função de preparação de lista.

É possível utilizar o List Viewer para exibir listas simples seqüenciais e hierárquicas.

O SAP List Viewer contém diversas funções interativas como ordenação, totalização, filtro etc.

Você pode modificar o layout das listas sem precisar selecionar os dados primeiro e gravar o layout modificado de lista em variantes.



The screenshot shows the SAP List Viewer interface. At the top, there's a header bar with the title "Lista de itens do cliente". Below it is a toolbar with various icons for file operations like New, Open, Save, Print, and Filter. The main area is divided into two sections: a summary section on the left and a detailed list on the right. The summary section contains fields for "Cliente" (Client) with value "100056", "Nome" (Name) with value "Keller", and "Cidade" (City) with value "Walldorf". The detailed list section shows a table of document assignments:

St	Assignment	Doct. No.	Type	Doct. Date	S	Due	Amount in LC	LCurr.	Circ. Item	Text
■	1600000046	160000046	DG	13.02.2000			-2000	EUR		
■	1800000012	180000012	DR	06.04.2000			10000	EUR		
■	1800000001	180000001	DR	09.05.2000			50000	EUR		
○	1400000012	1400000012	DR				50000	EUR	1400000012	
○	1800054102	1800054102	DR				50000	EUR	1400000012	
○	1400000002	1400000002	DZ	15.01.1999			60000	EUR	1400000002	
○	180001324	180001324	DR	15.12.1998			60000	EUR	1400000002	

Figura 105: SAP List Viewer: exibir/modificar documentos

O SAP List Viewer fornece as seguintes funções para exibição e modificação de documentos:

Selecionar detalhe

Para obter informações detalhadas de um item, você precisa selecioná-lo primeiro. Depois, pode utilizar o ícone dos óculos (ou clicar duas vezes no item) para exibir o documento individual. Além disso, também é possível chamar o item com o ícone do lápis se quiser fazer modificações no documento.

Selecionar itens: para selecionar um item, selecione-o no lado esquerdo da lista de partidas individuais. Para selecionar vários itens, selecione um único item, pressione **Ctrl** e selecione os outros itens. Para selecionar todos os itens, utilize o ícone apropriado.

Depois de selecionar vários itens, é possível executar uma **modificação em massa** nos documentos correspondentes. Para visualizar as modificações na lista de partidas individuais, selecione *Atualizar Lista*. Se houver falha na modificação, você poderá ver os motivos no **Log de erros de modificação** utilizando o botão correspondente.

É possível escolher se deseja ramificar para a **visão de item do documento ou síntese do documento** na exibição do documento. As opções de processamento contábil contêm uma caixa de seleção correspondente.



Lista de itens do cliente

Lista de itens do cliente

Cliente	100056							
Nome	Grupo de clientes AC280-##							
Cidade	Hockenheim							
St Assignment	Doc. No.	Type	Doc. Date	S	Amount	Amount in LC	LCurr.	Chrg.
■ 1600000046	160000046 DG		13.02.2000			-2000	EUR	
■ 1800000012	1800000012 DR		06.04.2000			10000	EUR	
■ 1800000016	1800000016 DR		12.05.2000			50000	EUR	
○ 1400000012	1400000012 DZ		12.05.1999			50000	EUR	1400000012
○ 1800054102	1800005412 DR		12.03.1999			50000	EUR	1400000012
○ 1400000002	1400000002 DZ		15.01.1999			60000	EUR	1400000002
○ 180001324	180001324 DR		15.12.1998			60000	EUR	1400000002

Figura 106: SAP List Viewer: funções genéricas

Algumas das funções oferecidas pelo SAP List Viewer incluem as seguintes funções genéricas para várias aplicações:

Selecionar colunas: para selecionar uma coluna, clique uma vez no cabeçalho da coluna. Para selecionar várias colunas, selecione uma coluna, pressione **Ctrl** e selecione as colunas necessárias.

Você pode **ordenar** a lista em ordem crescente ou decrescente. Ordene a lista selecionando a coluna necessária e depois selecionando a função correspondente.

Você pode configurar e eliminar **filtros** da mesma forma.

Totalização: é possível criar **totais e subtotais** para valores específicos. Crie totais selecionando a coluna desejada e depois selecionando o ícone apropriado.

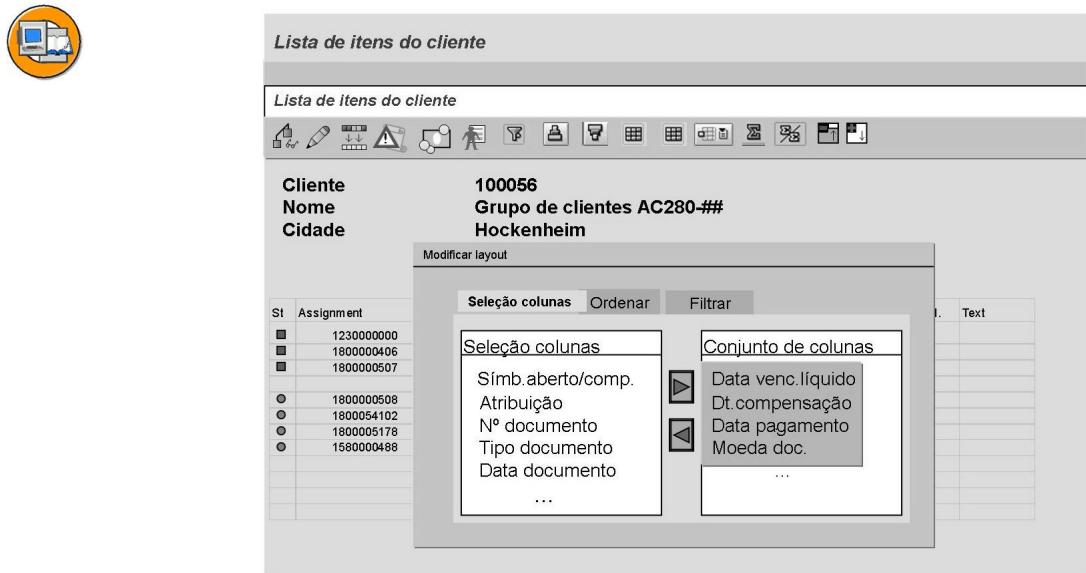


Figura 107: List Viewer: exibir variantes e campos

Além das variantes de exibição fornecidas pela SAP, você também pode criar suas próprias variantes. Isso permite que você defina sua própria visão específica a uma lista.

É possível selecionar os campos que deseja verificar a partir dos **campos disponíveis no conjunto de colunas**. Os campos dos quais não necessita podem ser ocultados. Além disso, também é possível ordenar **campos na seleção de colunas** na ordem necessária.

Você pode ainda adicionar **campos especiais** a um conjunto de colunas, além dos campos já exibidos. Para obter mais informações, consulte as Notas SAP 215798 e 420591.

Se necessitar de **informações de conta de contrapartida**, consulte a Nota SAP 112312. Esta não é uma modificação do sistema standard, mas um evento de transações contábeis.



St	Assignment	DocumentNo	Type	Doc. Date	\$ (0)	Amount in local curr.	Curr	Cling doc.	Text
		01000000132008	100000013	KN	16.01.2008	5.500,00	EUR		First Posting with EHPO3
		1900000002005	1900000000	KR	10.01.2005	500.000,00	EUR		
		1900000002006	1900000000	KR	17.02.2006	10.000,00	EUR		AC605
		1900000002007	1900000000	KR	11.01.2007	1.190,00	EUR		
		1900000002008	1900000000	KR	05.01.2008	220,00	EUR		
		19000000012007	1900000001	KR	11.01.2007	1.160,00	EUR		
		19000000042006	1900000004	KR	12.04.2006	1.000,00	EUR		
		19000000042004	1900000004	KR	15.03.2004	5.000,00	EUR		Rent Warehouse
		19000079412004	1900007941	KR	04.07.2004	8.000,00	EUR		
		19000079422004	1900007942	KR	01.08.2004	3.265,00	EUR		
		19000091352004	1900009135	KR	15.04.2004	5.000,00	EUR		Rent Warehouse

Padrão:
**Lista
clássica**

Grid Control
**Parâmetro:
FIT_ALVC**

St	Assignment	Document	Doc. Type	Doc. Date	\$ (0)	Amount in local currency	Curr	Cling doc.	Text
		01000000132008	100000013	KN	16.01.2008	5.500,00	EUR		First Posting with EHPO3
		1900000002005	1900000000	KR	10.01.2005	500.000,00	EUR		
		1900000002006	1900000000	KR	17.02.2006	10.000,00	EUR		AC605
		1900000002007	1900000000	KR	11.01.2007	1.190,00	EUR		
		1900000002008	1900000000	KR	05.01.2008	220,00	EUR		
		19000000012007	1900000001	KR	11.01.2007	1.160,00	EUR		
		19000000042006	1900000004	KR	12.04.2006	1.000,00	EUR		
		19000000042004	1900000004	KR	15.03.2004	5.000,00	EUR		Rent Warehouse
		19000079412004	1900007941	KR	04.07.2004	8.000,00	EUR		
		19000079422004	1900007942	KR	01.08.2004	3.265,00	EUR		
		19000091352004	1900009135	KR	15.04.2004	5.000,00	EUR		Rent Warehouse

Figura 108: Lista clássica e Grid control na Lista de partidas individuais

Ao exibir a lista, você pode selecionar entre a **lista clássica ALV** e o **ALV grid control** (design do grid).

Com algumas listas, não é possível alternar entre os dois layouts; essa é uma característica especial da lista de partidas individuais.

A lista clássica ALV é a lista exibida quando não foram feitas configurações especiais.

A lista clássica ALV é essencialmente a **tela de impressão** e oferece uma melhor **visão geral da lista ordenada** quando os itens de várias contas são exibidos.

O design do grid control tem texto proporcional e é particularmente útil quando você **exibe contas individuais online** para serviços de Internet oferecidos por programas da SAP.

Desde o SAP R/3 4.6C, os usuários têm conseguido escolher o design de grid selecionando *Configurações → Comutar lista*. Esse design de lista é inserido nos parâmetros do usuário (parâmetro **FIT_ALVC**) quando você escolhe a lista alternada.

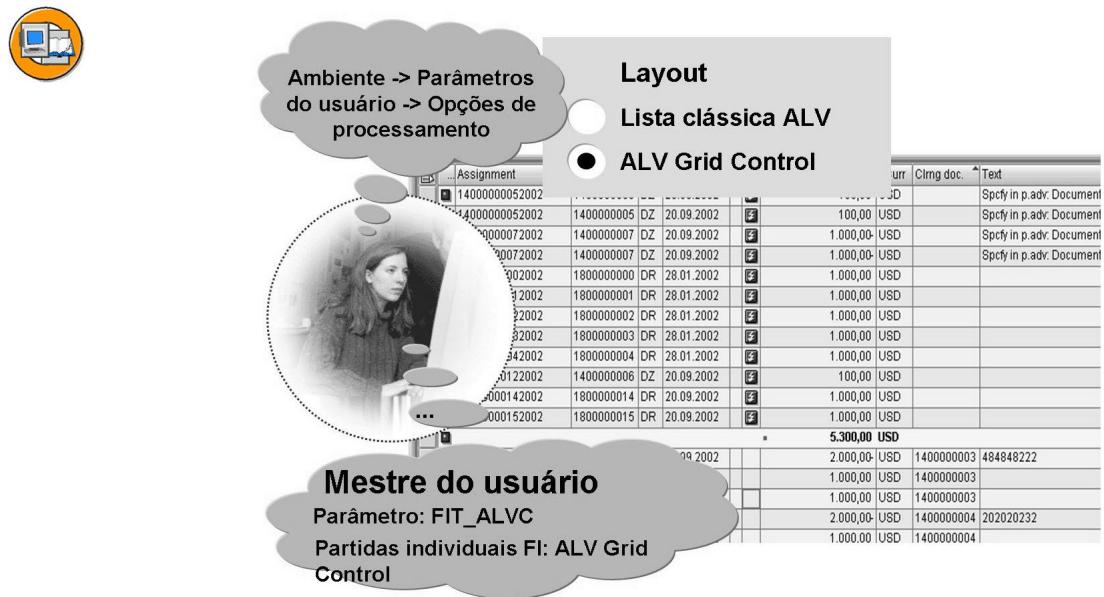


Figura 109: Parâmetros de usuário para a lista

Você pode exibir (e modificar, se necessário) as configurações com a transação FB00, as opções de *processamento de contabilidade* na ficha de registro *Partidas individuais*. Também é possível exibir e modificar parâmetros pela transação SU3.

Com os **IDs de parâmetro**, você pode inserir valores propostos do usuário em campos onde o valor normalmente permanece constante. Se, por exemplo, a lista for alternada para grid control, o valor será gravado nos seus parâmetros de usuário. Quando você chamar a lista, esse valor será exibido automaticamente no design correspondente. Isso significa que não será necessário alternar a lista manualmente outra vez. Da próxima vez que efetuar o logon no sistema, você não terá de selecionar novamente o layout necessário.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o conceito do SAP List Viewer
- Utilizar as funções do SAP List Viewer

Lição: Seleções

Visão geral da lição

Os participantes podem usar critérios de seleção específicos para selecionar as partidas individuais que querem analisar. Esses critérios de seleção estão relacionados a:

- Contas para as quais você deseja ver partidas individuais; criadas em empresas específicas
- Critérios de seleção que podem ser escolhidos usando a ajuda para pesquisa das próprias partidas individuais, com base em seu status e categoria



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Utilizar critérios de seleção para contas nas quais você deseja encontrar partidas individuais em empresas específicas
- Escolher critérios de seleção usando a ajuda para pesquisa
- Selecionar partidas individuais com base em seu status e categoria

Cenário de negócios

Funcionários que trabalham na contabilidade querem saber como selecionar itens em listas no sistema da SAP.

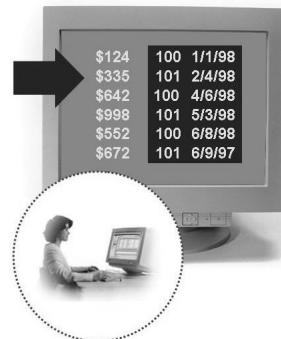
Eles também querem saber mais sobre os critérios de seleção que podem ser usados no SAP List Viewer.



Critérios de seleção

- Conta Razão/conta cliente/conta fornecedor
- Empresa

Os usuários podem restringir dados exibidos na tela *Lista de partidas individuais* usando critérios específicos.



- Seleção com a ajuda para pesquisa
- Seleção de item:
 - Status do item
 - Tipo do item
- Saída de listagem

Figura 110: Lista de partidas individuais

Você pode usar **critérios de seleção** específicos para selecionar partidas individuais para análise.

Esses critérios de seleção referem-se a:

- Contas nas quais você quer ver partidas individuais em empresas específicas
- Critérios de seleção escolhidos com a ajuda para pesquisa
- Seleção das partidas individuais, com base em seu status e categoria

Além disso, também é possível selecionar o seguinte para a **saída de listagem**:

- Layout
- Número máximo de itens

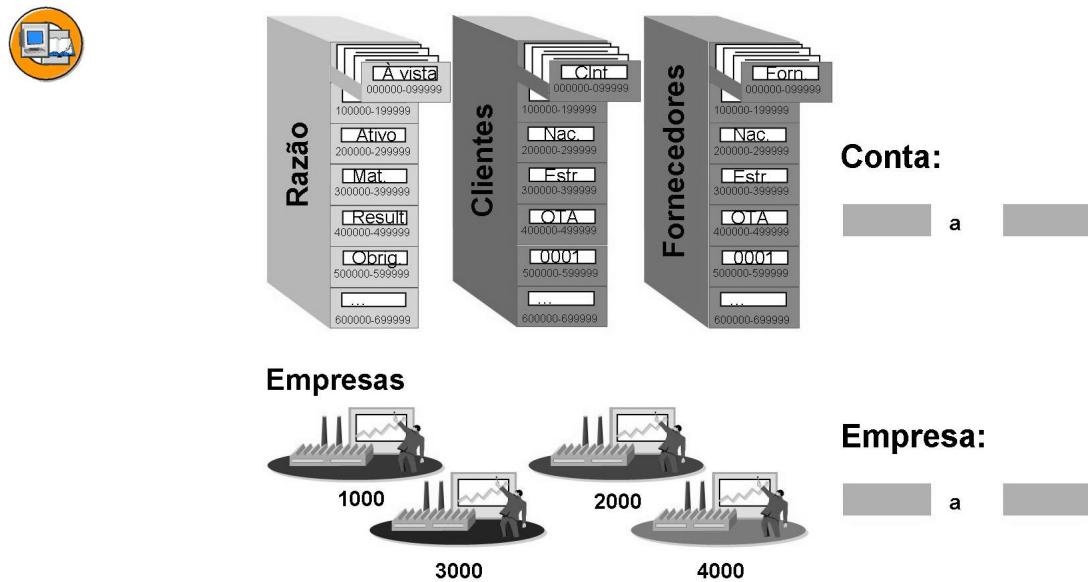


Figura 111: Seleção de contas do Razão, fornecedor e cliente

Quando você efetua a **seleção de contas** para contas do Razão, contas de cliente e contas de fornecedor, pode usar a **seleção simples e múltipla** para incluir ou excluir **contas e intervalos de contas** individuais na seleção.

Se você selecionar o campo *Listas de trabalho disponíveis*, poderá ativar e desativar os **campos de entrada para listas de trabalho** na tela de seleção de cada lista de partidas individuais. Se a lista de trabalho existir, quando você selecionar o campo *Campos de entrada de lista de trabalho ativos* ao chamar a tela de seleção para exibição da partida individual, a tela de seleção será exibida com campos de entrada para listas de trabalho. Os valores de lista de trabalho podem ser atualizados com a transação OB55.



Figura 112: Seleção com a Ajuda para pesquisa

Se você selecionar itens usando a **ajuda para pesquisa**, o sistema fornecerá **ajuda para pesquisa de lista de partidas individuais de contas do Razão**:

- Número de conta do Razão no plano de itens (também combinado com a especificação da empresa)
- Nome da conta do Razão (texto descritivo da conta do Razão) no plano de itens (também combinado com a especificação da empresa)
- Contas do Razão com códigos de eliminação e bloqueio
- Palavras-chave
- Números de conta alternativa

Quando você seleciona itens usando a ajuda para pesquisa, o sistema fornece **ajuda para pesquisa de lista de partidas individuais de fornecedor**:

- Dados gerais do fornecedor (critérios de pesquisa, código postal, cidade, nome e número do fornecedor)
- País/empresa do fornecedor
- Fornecedor por número pessoal
- Fornecedor por referência de compra, material ou centro

Quando você seleciona itens usando a ajuda para pesquisa, o sistema fornece **ajuda para pesquisa de lista de partidas individuais de cliente**:

- Dados gerais do cliente (critérios de pesquisa, código postal, cidade, nome e número do cliente)
- País/empresa/grupo de contas do cliente
- Clientes com contrato de locação
- Clientes para cada grupo de vendas ou com referência do centro
- Clientes da sede

Seleção de item

Status do item

Conta PA	
2000	<input type="checkbox"/>
3000	<input type="checkbox"/>
5000	<input type="checkbox"/>
1000	<input type="checkbox"/>

- Partidas em aberto
 - ◆ Em aberto dt.fixada **12/31/01**
- Partidas compensadas
 - ◆ Data compensação **Até**
 - ◆ Em aberto dt.fixada
- Todos os itens
 - ◆ Data lançamento **Até**

Tipo item

Conta PA	
2000	<input checked="" type="checkbox"/>
3000	<input checked="" type="checkbox"/>
5000	<input checked="" type="checkbox"/>
1000	<input checked="" type="checkbox"/>

- Itens standard
- Operações Razão Especial (C/F)
- Partidas-memo
- Itens pré-editados
- Itens cliente/fornecedor

Figura 113: Seleção de item

Você pode selecionar itens para a lista de partidas individuais com base no **status** e **categoria** dos itens.

Quando você seleciona **partidas em aberto**, seleciona itens que estão ou que foram abertos em um **momento específico**. A data atual é proposta por padrão.

Se você selecionar *Partidas compensadas*, o sistema exibirá itens compensados na **data de compensação especificada** e que ainda estavam **abertos na data fixada**. Se você não especificar a data de compensação e a data fixada, os sistema exibirá todos os itens compensados.

Para ver partidas individuais em aberto e compensadas, selecione *Todos os itens*. Essa seleção pode ser restringida pela data de lançamento.

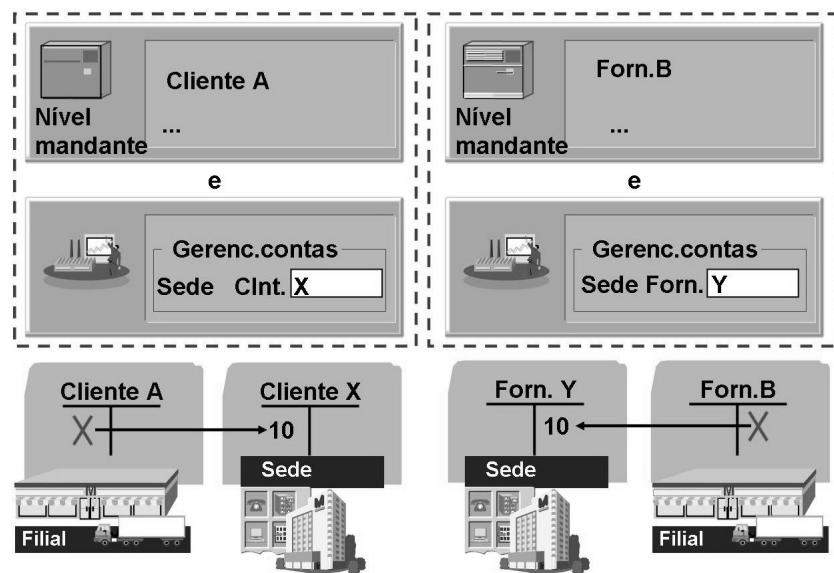


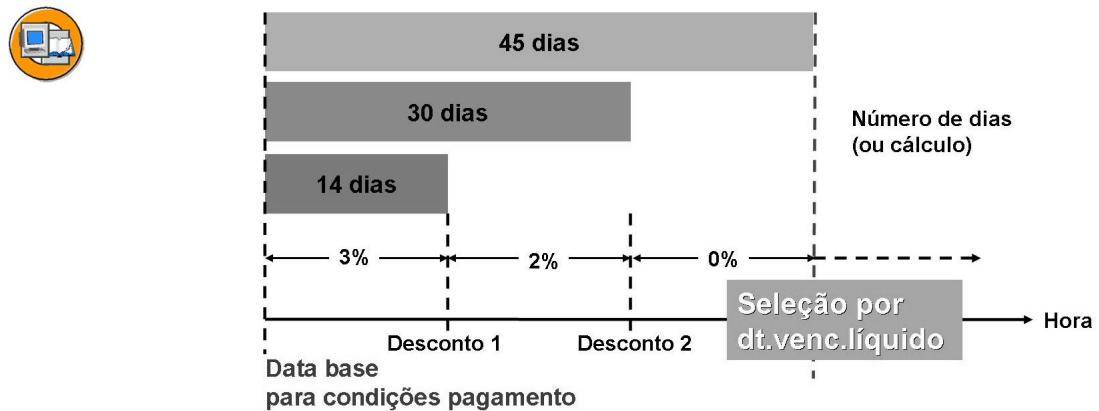
Figura 114: Sede/Filial

Em alguns setores industriais, os clientes enviam pedidos localmente – ou seja, pela filial – mas pagam as faturas centralmente pela sede. A SAP faz a diferenciação entre fluxo de mercadorias e fluxo de dinheiro. No sistema da SAP, você pode configurar contas de **sede** e **filial**.

Todos os itens lançados em uma conta de filial são automaticamente enviados para a conta da sede.

Se você selecionar o código *Filial/Sede*, uma **caixa de diálogo** será exibida para cada conta filial. Na caixa de diálogo, é possível selecionar se a filial exibirá itens administrados na sede.

Se você desativar a caixa de diálogo, as configurações feitas no campo *Itens administrados na sede* serão aplicadas automaticamente.

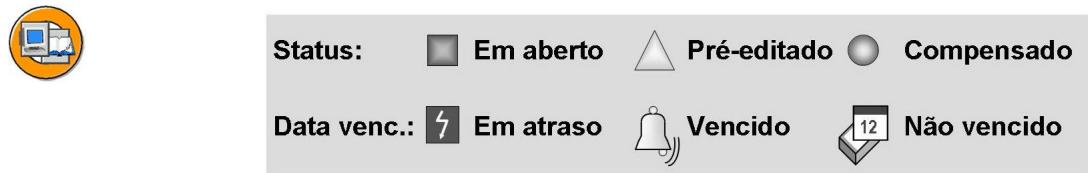


A data de vencimento líquido é calculada a partir da data base de condições de pagamento e do maior número de dias nas condições de pagamento.

Figura 115: Seleção por data de vencimento líquido

Quando as partidas individuais são exibidas, podem ser selecionadas por **data de vencimento líquido**.

Se você selecionar o campo *Seleção por data de vencimento líquido* nas opções de processamento de parâmetros do usuário, o sistema ativará os **campos de entrada** para **seleção por data de vencimento líquido**, na tela *Seleção*.



Ícone partida compensada/em aberto

- **Partida em aberto:**
O item foi lançado na data fixada. Foi compensado após a data fixada ou ainda não foi compensado.
- **Partida compensada:** O item foi lançado e compensado na data fixada.
- **Itens pré-editados:** O item foi pré-editado.

Ícone Data venc.líquido p/partidas em aberto data fixada

- **Item em atraso:**
Na data fixada, a data de vencimento líquido passou. O pagamento está atrasado.
- **Item em atraso:**
Na data fixada, o item deve ser pago sem deduções.
- **Item em atraso:**
A data de vencimento líquido é posterior à data fixada.

Figura 116: Chave de ícones

No **cabeçalho da lista clássica ALV**, é possível exibir as **chaves de ícones** para o **status do item (aberto, pré-editado, compensado)** e, também, os ícones da **data de vencimento (em atraso, vencido, a vencer)**.

Nas opções de processamento da exibição de partidas individuais, você pode selecionar se quer ver essas **chaves** ao chamar a lista.

Comentário: a data chave é o fator determinante para classificar se um item está em aberto ou foi compensado. Para um item com data retroativa, você pode exibir o status do item em uma data fixada no passado. Itens lançados após a data fixada não serão exibidos.

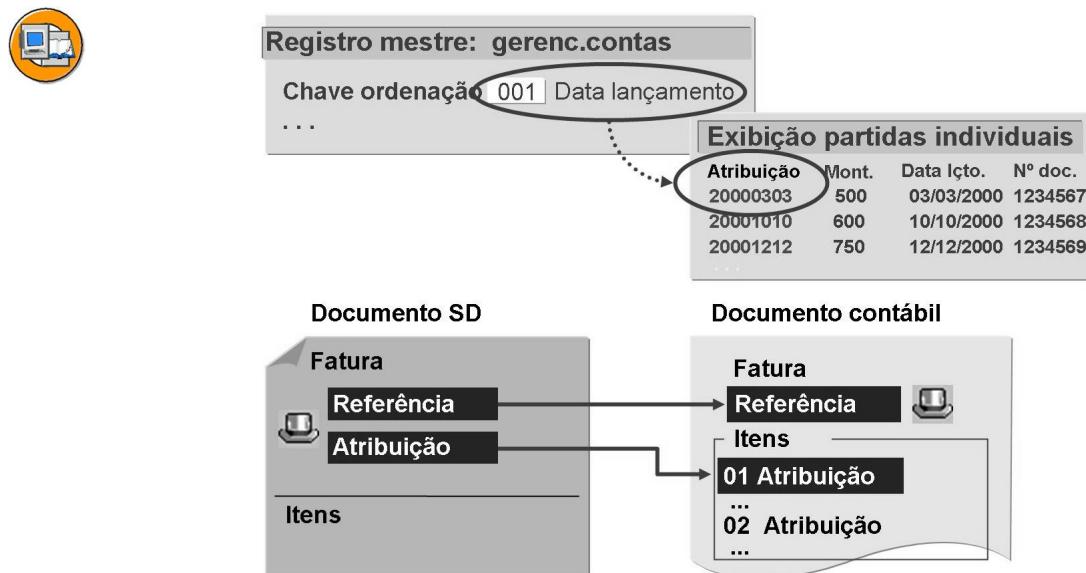


Figura 117: O campo de seleção como campo de ordenação

Além de selecionar colunas, ao criar ou modificar o layout, você também pode definir os **critérios de ordenação** e criar **subtotais**.

O sistema preenche automaticamente o campo Atribuição de uma partida individual de acordo com a entrada *Chave de ordenação* no registro mestre, quando você lança os itens.

O campo Atribuição pode ser uma combinação de até 4 campos com um máximo de 18 caracteres. Por exemplo, para exibir o número do documento (10 caracteres) e a data de lançamento (6 caracteres), esses nomes de campo podem ser incluídos na definição do campo Atribuição.

Se você selecionar a chave de ordenação *Número do pedido* no registro mestre de clientes/fornecedor, o campo Atribuição da partida individual conterá o número do pedido dos clientes/fornecedores.

Se você selecionar a chave de ordenação do *Centro de custo* em um registro mestre do Razão, o campo Atribuição no item do Razão correspondente da partida individual conterá o número do centro de custo quando você efetuar o lançamento nessa conta do Razão.

As partidas individuais na exibição de partida individual são freqüentemente ordenadas pelo valor no campo Atribuição. Um exemplo prático:

- Por exemplo, quando uma fatura é lançada no SD, gera um documento contábil no FI. O documento contábil tem um número que, geralmente, é diferente do número da fatura no SD. Usando a referência e a atribuição, você pode localizar o documento SD no qual o documento contábil está baseado. A referência e a atribuição na fatura FI são copiadas da referência e da atribuição no documento de faturamento SD. Você pode definir quais números (pedido, ordem do cliente, entrega, documento de faturamento) são copiados como referência e quais são copiados como atribuição no documento SD e copiado para o FI. Portanto, é possível utilizar esses campos como critérios de seleção no FI.

Exercício 19: Seleções

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Utilizar o SAP List Viewer com a lista de partidas individuais como exemplo
- Descobrir quais critérios de seleção são exibidos na seleção da lista de partidas individuais

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade quer saber como selecionar itens nas listas do sistema da SAP e quais opções de seleção estão disponíveis.

Tarefa:

Você aprendeu sobre o **SAP List Viewer** como uma ferramenta para a **preparação** de listas standard e agora quer conhecer melhor as opções que a ferramenta oferece em sua área de trabalho. Para isso, você observa a lista de partidas individuais do cliente.

Observe a lista de partidas individuais do cliente **1033** na empresa 1000. Selecione as **partidas em aberto** e selecione a **data de hoje** como **data fixada**.

1. Você quer ordenar a coluna de atribuição. Que tipo de opções existem? Como proceder?
2. Além disso, você quer exibir somente documentos que contenham montantes de até **40 unidades monetárias**. Como fazer isso? Como **exibir todos os documentos novamente**?
3. Para o cliente **1033** você também quer exibir uma **linha de totais para um subtotal de acordo com a data de pagamento**.
4. Um colega informa que você também pode exibir a lista no design de grid, além do design clássico da lista ALV. Agora você quer utilizar o design de grid.
5. Você quer exibir as colunas **Data de pagamento** e **Condições de pagamento** próximas do ícone **Partidas em aberto/compensadas/pré-editadas**. Como mover as colunas para a **posição necessária**?
6. Você também quer inserir a **classificação contábil da divisão** como um **campo adicional** na lista. Você quer exibir o campo à **esquerda do campo de texto**.

Continua na próxima página

7. Você não quer mover as colunas nem adicionar novas colunas toda vez, e por isso quer criar uma **variante de exibição** na qual os campos obrigatórios estejam na posição correta e na qual a classificação contábil da **divisão** também seja exibida.

Crie uma **variante de exibição específica a usuário** apropriada e grave-a como **AC280-D-##** (##= seu número de grupo), **sem** utilizar a configuração padrão. A **variante de exibição AC280-D-##** (## = seu número de grupo) é *chamada com a divisão*.

Solução 19: Seleções

Tarefa:

Você aprendeu sobre o **SAP List Viewer** como uma ferramenta para a **preparação** de listas standard e agora quer conhecer melhor as opções que a ferramenta oferece em sua área de trabalho. Para isso, você observa a lista de partidas individuais do cliente.

Observe a lista de partidas individuais do cliente **1033** na empresa 1000. Selecione as **partidas em aberto** e selecione a **data de hoje como data fixada**.

1. Você quer ordenar a coluna de atribuição. Que tipo de opções existem?
Como proceder?
 - a) Selecione *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Conta* → *Exibir/modificar partidas (transação FBL5N)*

Cliente: **1033**

Empresa: **1000**

Partidas em aberto

Em aberto na data fixada: data atual

Programa → *Executar*

- b) Você pode ordenar a exibição em ordem crescente ou decrescente.
Selecione *Processar* → *Ordenação crescente/decrescente*
(Como alternativa, posicione o cursor na coluna e utilize os botões apropriados (Ordenação crescente ou ordenação decrescente))

Continua na próxima página

2. Além disso, você quer exibir somente documentos que contenham montantes de até **40 unidades monetárias**. Como fazer isso? Como **exibir todos os documentos novamente?**

- a) Configurar/Eliminar filtro:

Processar → Definir filtro

(ou posicione o cursor na coluna e utilize o botão *Definir filtro*).

Moeda interna: **EUR**

Montante em moeda interna: **até 40**

Entrar

Então:

Processar → Eliminar filtro

3. Para o cliente **1033** você também quer exibir uma **linha de totais para um subtotal de acordo com a data de pagamento.**

- a) Subtotal para a data de pagamento:

Primeiramente, selecione outro layout:

Configurações → Layout → Selecionar

(ou o botão *Selecionar layout*)

Selezione **1SAP-P**

Posicione o cursor sobre a coluna *Data de pagamento*.

Processar → Subtotal

(ou selecione o botão *Subtotais*)

4. Um colega informa que você também pode exibir a lista no design de grid, além do design clássico da lista ALV. Agora você quer utilizar o design de grid.

- a) Modificar lista:

Configurações → Comutar lista

Continua na próxima página

5. Você quer exibir as colunas **Data de pagamento** e **Condições de pagamento** próximas do ícone **Partidas em aberto/compensadas/pré-editadas**. Como mover as colunas para a **posição necessária**?
 - a) *Colunas Data de pagamento e Condições de pagamento depois do ícone Partidas em aberto/compensadas/pré-editadas:*
Posicione o cursor na coluna e arraste-a para a posição apropriada (mantenha o dedo no botão esquerdo do mouse)
(ou *Configurações → Variante de exibição → Atual:*
mova as linhas selecionadas para cima ou para baixo utilizando as setas).
6. Você também quer inserir a **classificação contábil da divisão** como um na lista. Você quer exibir o campo **à esquerda do campo de texto**.
 - a) Campo adicional (Divisão):
Configurações → Layout → Atual:
No conjunto de colunas (direita): selecione *Divisão*
Mova-a para a seleção de colunas (esquerda) utilizando a seta *Adicionar campos selecionados*.
Mova as **linhas selecionadas para cima ou para baixo** para o local necessário utilizando as setas.
7. Você não quer mover as colunas nem adicionar novas colunas toda vez, e por isso quer criar uma **variante de exibição** na qual os campos obrigatórios estejam na posição correta e na qual a classificação contábil da **divisão** também seja exibida.
Crie uma **variante de exibição específica a usuário** apropriada e grave-a como **AC280-D-##** (## = seu número de grupo), **sem** utilizar a configuração padrão. A variante de exibição **AC280-D-##** (## = seu número de grupo) é *chamada com a divisão*.
 - a) Selecione *Configurações → Layout → Gravar*.
Você pode gravar a variante com seu próprio nome (**AC280-D-##**).
Grave o layout: **AC280-D-##**
Nome: **Com divisão**
Selecione *Especifico ao usuário*.
Selecione *Continuar*.
O sistema emite a seguinte mensagem: “Layout gravado”.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Utilizar critérios de seleção para contas nas quais você deseja encontrar partidas individuais em empresas específicas
- Escolher critérios de seleção usando a ajuda para pesquisa
- Selecionar partidas individuais com base em seu status e categoria

Lição: Modificação de layout da tela

Visão geral da lição

Você pode gerar vários layouts standard. Nesta lição, você aprenderá sobre layouts standard e específicos ao usuário.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Modificar layouts de tela standard e específicos ao usuário

Cenário de negócios

Ao exibir uma lista, os contadores podem optar entre diferentes layouts (standard e específicos ao usuário).



St	Assignment	DocumentNo	Type	Prc. Date	S	BK	Amount in doc. curr.	Curr	Chrg doc	Text
		51000000052085	RE	27.01.2005			167.020,51-	EUR	1500000001	
		51000017122004	RE	06.05.2004			13.362,74-	EUR	1500000006	
		51000017362004	RE	04.06.2004			15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000017612004	RE	06.07.2004			13.362,74-	EUR	1500000006	
		51000017832004	RE	05.08.2004			15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000018092004	RE	06.09.2004			18.327,07-	EUR	1500000006	
		51000018342004	RE	06.10.2004			15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000018682004	RE	05.11.2004			15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000018852004	RE	06.12.2004			13.362,74-	EUR	1500000006	
		51000009320085	RE	04.02.2005			15.462,34-	EUR	1500000013	
		51000009320085	RE	04.02.2005			15.462,34-	EUR	1500000013	
		51000009320085	RE	04.03.2005			165.519,94-	EUR	1500000030	
							468.267,44-	EUR		

Moeda
interna
uniforme
1SAP

Condições de
pagamento
1SAP-P

St	DocumentNo	Prc. date	Pay	DY 1	DY 1SC1	DY 2	DY 2SC2	Net	PM	PK	DB	Amount in doc. curr.	Curr	Chrg doc	Text
		5100000005102005	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				167.020,51-	EUR	1500000001	
		51000017122004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				13.362,74-	EUR	1500000006	
		5100001736102004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000017612004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				13.362,74-	EUR	1500000006	
		51000017832004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000018092004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				18.327,07-	EUR	1500000006	
		51000018342004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000018682004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				15.462,34-	EUR	1500000006	
		51000018852004	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				13.362,74-	EUR	1500000006	
		51000009320085	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				15.462,34-	EUR	1500000013	
		51000009320085	ZB01	14	3,000	30	2,000	45				165.519,94-	EUR	1500000030	
												468.267,44-	EUR		

Figura 118: Layout

Ao exibir uma lista, é possível escolher entre diferentes layouts.

A SAP oferece vários **layouts standard** que você pode gerar com outros layouts (standard). Os layouts standard começam com uma **barra (/)**. É possível selecionar um layout standard como seu **layout predefinido**. Se o código de

uma variante de exibição estiver definido como **variante de acesso**, essa variante será sempre usada para a saída de listagem, a não ser que você especifique explicitamente uma variante de exibição diferente.

Além disso, também é possível selecionar um **layout específico ao usuário**, contanto que você possa gravar variantes de exibição específicas ao usuário.

Insira o **layout inicial ALV** nas **opções de processamento de contabilidade**.

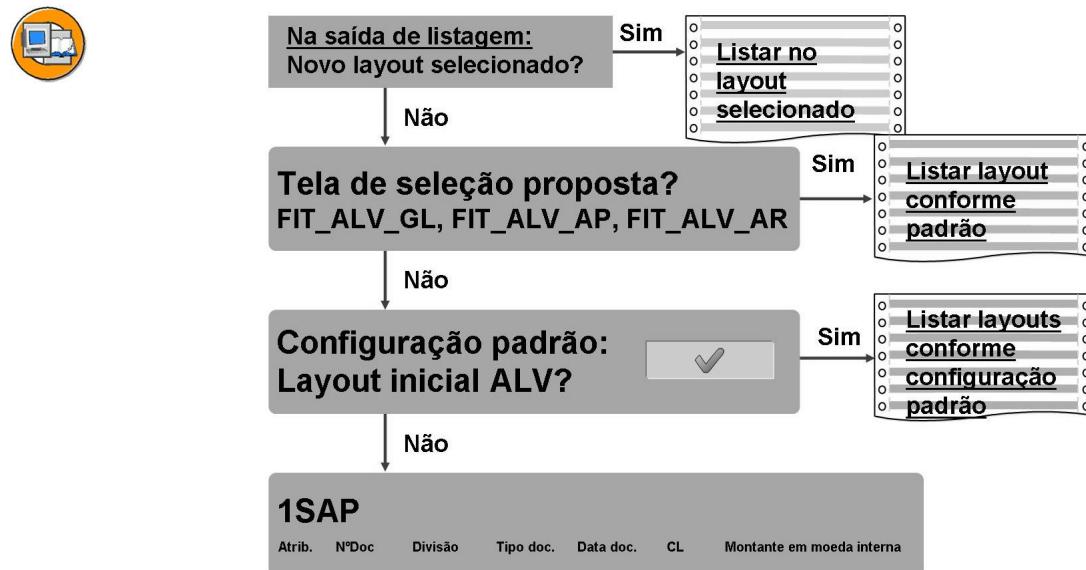


Figura 119: Layout standard: layout predefinido e inicial

O layout standard **aplica-se a todos os usuários**.

Você pode selecionar um layout para a saída de listagem para a exibição de partidas individuais. Se você fizer isso, o layout será exibido novamente da próxima vez que chamar a transação FBL*N (* = 1 para fornecedores, = 3 para contas do Razão e = 5 para clientes). Nas opções de processamento de contabilidade, em seus parâmetros de usuário, é possível **gravar o último layout utilizado como padrão**. Se você selecionar o campo *Último layout inserido como padrão*, sempre que executar a exibição de partidas individuais, o layout na tela de seleção será salvo como padrão nas especificações do usuário. Dica: para evitar que o layout predefinido seja sobregravado acidentalmente pela seleção de outro layout, deixe o campo em branco.

Se você não selecionar um layout, o layout da lista da **tela de seleção padrão** será selecionado a partir dos seus parâmetros de usuário. É possível padronizar o campo de entrada para cada **tipo de conta**.

Se você não fizer uma entrada e nenhuma configuração padrão for feita para a tela de seleção nos parâmetros do usuário, o sistema utilizará o layout inicial ALV. Não é possível definir o **layout inicial ALV** nas opções de processamento

de contabilidade. Só é possível fazer isso na própria lista de partidas individuais. Você define seu layout inicial ALV como padrão na **administração de variantes de exibição**.

Se você não fizer a configuração padrão na administração de variantes de exibição, o sistema escolherá o layout **1SAP**.

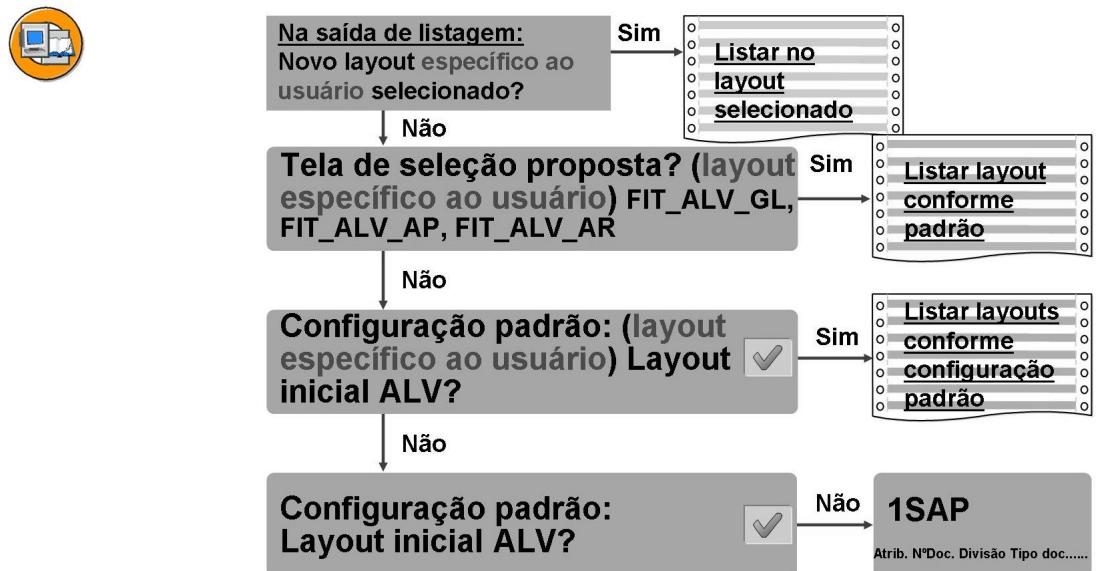


Figura 120: Layout específico ao usuário

É possível criar um **layout específico ao usuário**, que só você pode usar.

Se quiser trabalhar somente com o layout específico ao usuário, chame a lista de partidas individuais relevante com o novo layout específico ao usuário. Nas opções de processamento de parâmetros do usuário, a tela de seleção padrão será atualizada com o novo layout específico ao usuário. Se você também quiser chamar a lista de partidas individuais usando outro layout em sua seleção, assim como o layout específico ao usuário, desmarque o campo *Gravar último layout como padrão*

A seguinte ordem é aplicada: a tela inicial específica ao usuário (configurada como padrão) tem prioridade sobre as variantes iniciais gerais (configuradas como padrão).

Exercício 20: Modificação de layout da tela

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Modificar e gravar o layout da tela
- Selecionar um layout

Cenário de negócios

Ao selecionar uma lista, os analistas contábeis podem escolher entre diferentes layouts (padrão e específicos ao usuário). Eles querem adicionar seus próprios layouts.

Tarefa 1:

Realize a seguinte tarefa:

1. Chame a **lista de partidas em aberto** para o cliente **1033** na empresa **1000**. Localize a variante de exibição **AC280-D-##**. Selecione *Configuração padrão* para a variante de exibição e grave. Qual variante de exibição o sistema propõe quando você chama a lista de partidas em aberto novamente?
2. Nos **textos de item** das partidas em aberto, você pode ver como a receita de vendas foi alcançada. Modifique todos os itens utilizando a **função modificação em massa** para que o texto *Monitores de telas planas* apareça no texto do item.

Tarefa 2:

Lista de partidas individuais da conta do Razão

1. Observe todos os **itens** na conta **receita de vendas para produtos internos (800000)**. Quantos itens são exibidos?
2. Para localizar a data de lançamento, primeiro você deve alternar do item do documento para o cabeçalho do documento. Porém, se preferir localizar as informações imediatamente, poderá **ramificar para o documento**. Quais são suas opções?
3. Crie uma lista que mostre apenas os **totais para os centros de lucro lançados** e o **montante em moeda interna**. Quando você analisar os subtotais das partidas individuais, verá a **data do documento** e o **número do documento**. Você quer que todos os usuários possam utilizar a variante de exibição **AC280-PC-##** (## = seu número de grupo), com a descrição **Centro de lucro ##**. Você pode fazer isso?

Continua na próxima página

4. Um usuário quer ver as **partidas individuais para o centro de lucro 1600**.
5. Além da conta do Razão com número, nome e empresa, no **item de cabeçalho** da lista você também quer ver o **grupo de contas** ao qual a conta pertence.

Solução 20: Modificação de layout da tela

Tarefa 1:

Realize a seguinte tarefa:

1. Chame a **lista de partidas em aberto** para o cliente **1033** na empresa **1000**. Localize a variante de exibição **AC280-D-##**. Selecione *Configuração padrão* para a variante de exibição e grave. Qual variante de exibição o sistema propõe quando você chama a lista de partidas em aberto novamente?

a) Selecionando *Configurações* → *Selecionar variante de exibição*

Configuração de layout → *Específico do usuário*

você pode localizar sua variante **AC280-D-##**.

Selecionando *Configurações* → *Gravar layout*

você pode gravar a variante **AC280-D-##**.

A variante deve permanecer como específica do usuário. Selecione a configuração padrão.

Selecione *Continuar*.

O sistema emite a seguinte mensagem: “**Este layout já existe. Sobregravar o layout existente?**”

Selecione **Sim** para confirmar.

O sistema emite a seguinte mensagem: “Layout gravado”

Chame a lista de partidas em aberto novamente. A variante **AC280-D-##** é exibida.

Continua na próxima página

2. Nos **textos de item** das partidas em aberto, você pode ver como a receita de vendas foi alcançada. Modifique todos os itens utilizando a **função modificação em massa** para que o texto *Monitores de telas planas* apareça no texto do item.
 - a) Modificação em massa:

Chame a lista de partidas em aberto e selecione *Processar → Selecionar tudo.*

Processar → Selecionar tudo

Ambiente → Modificação em massa → Valores novos (ou selecione Modificação em massa).

Selecione *Enter.*

Lista → Atualizar.

Tarefa 2:

Lista de partidas individuais da conta do Razão

1. Observe todos os **itens** na conta **receita de vendas para produtos internos (800000)**. Quantos itens são exibidos?
 - a) *Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Conta → Exibir/Modificar partidas (Novo)*

Conta do Razão: 800000

Empresa: 1000

Seleção de item: **todos os itens**

Tipo: ledger 0L:

Programa → Executar
2. Para localizar a data de lançamento, primeiro você deve alternar do item do documento para o cabeçalho do documento. Porém, se preferir localizar as informações imediatamente, poderá **ramificar para o documento**. Quais são suas opções?
 - a) *Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Ambiente → Parâmetros do usuário → Opções de processamento*

Ficha de registro **Partidas individuais**

Seleção de item: *Ir para Síntese do documento*
3. Crie uma lista que mostre apenas os **totais para os centros de lucro lançados** e o **montante em moeda interna**. Quando você analisar os subtotais das partidas individuais, verá a **data do documento** e o **número**

Continua na próxima página

do documento. Você quer que todos os usuários possam utilizar a variante de exibição **AC280-PC-##** (## = seu número de grupo), com a descrição **Centro de lucro ##.** Você pode fazer isso?

- a) Chame a lista de partidas individuais novamente.

Configurações → Layout → Atuais (ou escolha Modificar layout)

No conjunto de colunas: Selecionar tudo (botão Ctrl + clique)

Seta para a direita (oculta os campos selecionados)

No conjunto de colunas:

- Centro de lucro
- Montante em moeda interna
- Data do documento
- Nº documento

Seta para a esquerda (adiciona os campos selecionados) para adicionar os campos na coluna de seleção

Organize-os nessa ordem (consulte acima)

Ficha de registro *Sequência de ordenação*

No conjunto de colunas: Selecionar tudo (botão Ctrl + clique)

Seta para a direita (oculta os campos selecionados)

No conjunto de colunas:

- Centro de lucro

Seta para a esquerda (adiciona os campos selecionados) para adicionar os campos na coluna de seleção

Selecione *Ordenação crescente*

Selecione *Subtotais*

Selecione *Enter*

Configurações → Níveis de totalização → Definir lista expandida

Selecione nível 1 (Centro de lucro) (ou * ...)

Configurações → Layout → Gravar

Layout: /AC280-PC-##

Nome: **Centro de lucro**

(* ... Se você não definiu a lista expandida selecionando *Configurações → Níveis de totalização → Definir lista expandida* na ficha de registro, selecione “Gravar com”):

Continua na próxima página

Selecione a sequência de ordenação e subtotais

Subdivisão até níveis de totais: 1 *Centro de lucro)

4. Um usuário quer ver as **partidas individuais para o centro de lucro 1600**.
 - a) Selecione um ícone para o subtotal. Selecione o * na saída para abrir as partidas individuais do centro de lucro selecionado.
5. Além da conta do Razão com número, nome e empresa, no **item de cabeçalho** da lista você também quer ver o **grupo de contas** ao qual a conta pertence.
 - a) Cabeçalho da lista:

Configurações → Layout → Linhas atuais cabeçalho

Inserir → Características (ou selecione o botão *Características*)

Tipo de variável: variável de texto referente a característica

Características: **Grupo de contas**

Tipo de texto: **Descrição**

Tipo de valor: **valor individual**

Formato: **selecione Negrito, largura 25**

Inserir → Características (ou selecione o botão *Características*)

Categoria de variável: **variável de texto referente a característica**

Características: **Grupo de contas**

Tipo de texto: **Valor**

Tipo de valor: **valor individual**

Formato: **largura 4**

Grave



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Modificar layouts de tela standard e específicos ao usuário



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o conceito do SAP List Viewer
- Utilizar as funções do SAP List Viewer
- Utilizar critérios de seleção para contas nas quais você deseja encontrar partidas individuais em empresas específicas
- Escolher critérios de seleção usando a ajuda para pesquisa
- Selecionar partidas individuais com base em seu status e categoria
- Modificar layouts de tela standard e específicos ao usuário

Capítulo 8

Pesquisa na Contabilidade financeira

Visão geral do capítulo

Os empregados da Contabilidade geral estão procurando formas de exibir análises e índices apropriados, com seus próprios formulários e relatórios, quando pesquisam dados a serem analisados.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever seu conhecimento sobre a arquitetura de pesquisa
- Explicar os termos **características** e **índices** e os diferentes tipos de cada um.
- Explicar a diferença entre formulários de uma e duas coordenadas e usar esses formulários de forma apropriada
- Usar várias opções de navegação em relatórios de pesquisa
- Definir formulários
- Definir e executar relatórios
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto
- Configurar uma interface de relatório/relatório
- Utilizar atribuições de relatório

Conteúdo do capítulo

Lição: Arquitetura de pesquisa.....	372
Lição: Características e índices.....	377
Lição: Tipos de formulário	381
Lição: Navegação nos relatórios.....	387
Exercício 21: Pesquisa na Contabilidade financeira.....	391
Lição: Definição de formulário e relatório.....	397
Exercício 22: Pesquisa na Contabilidade financeira.....	403
Lição: Interface de relatório/relatório e atribuição de relatório.....	413
Exercício 23: Pesquisa na Contabilidade financeira.....	415

Lição: Arquitetura de pesquisa

Visão geral da lição

Nesta lição descreveremos a arquitetura de pesquisa.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever seu conhecimento sobre a arquitetura de pesquisa

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira desejam usar as opções de análise em pesquisas. Eles estão interessados, principalmente, em aprender os conceitos básicos da arquitetura de pesquisa. Além disso, querem um ideia geral dos possíveis tipos de relatório com tipos de formulário existentes na Contabilidade financeira.

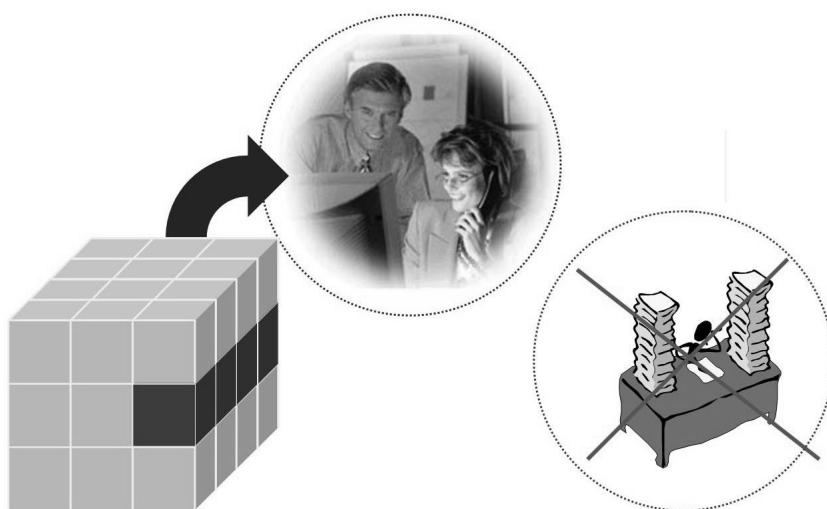


Figura 121: Pesquisa

Pesquisa é um sistema de informação baseado em diálogo para analisar dados dos bancos de dados FI, GL, AR e AP.

A pesquisa contém funções úteis para navegar no conjunto de dados. Ela também contém diversas funções adicionais para o processamento interativo de relatórios.

SAP Graphics, SAPmail e várias outras funções de impressão estão conectadas à pesquisa juntamente com o Microsoft Word for Windows e o Microsoft Excel.

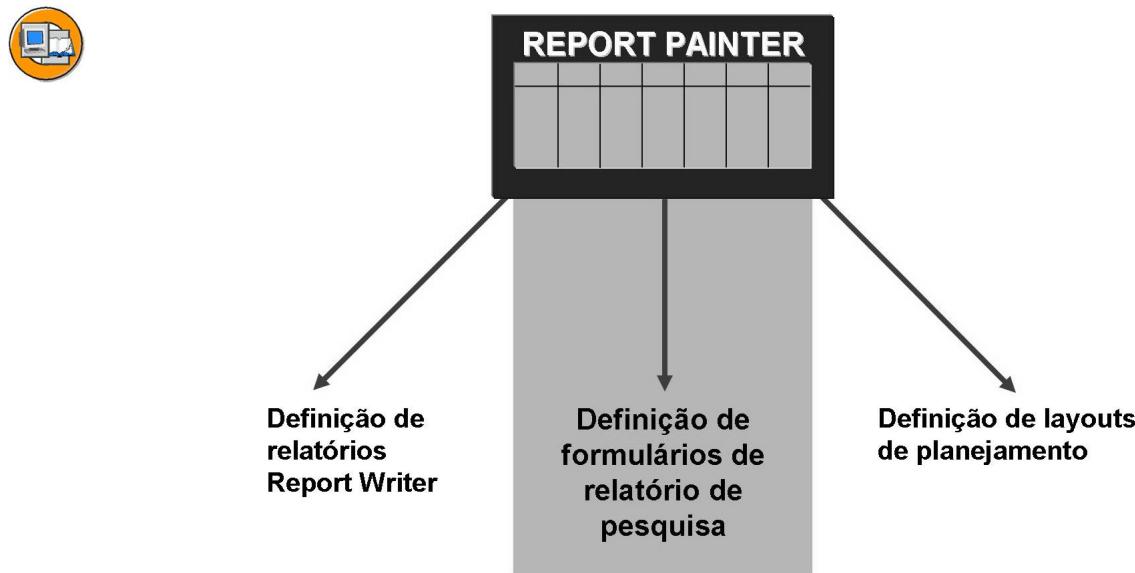


Figura 122: Utilização do Report Painter

É possível usar a interface gráfica do Report Painter para diversas atividades (para definir relatórios do Report Writer, formulários de pesquisa e layouts de planejamento, por exemplo).

Neste capítulo, você aprenderá como usar o Report Painter para criar formulários de pesquisa, necessários para pesquisas na Contabilidade financeira.



Figura 123: Tipos de formulário: pesquisas na Contabilidade financeira

Os seguintes tipos de relatório podem ser usados para análises de contas do Razão:

1. Relatórios para análise do balanço financeiro: têm como base as estruturas do balanço/DRE definidas na Contabilidade financeira. É possível executar qualquer número de análises de desvio com base em dados reais e planejados (comparação anual, semestral, trimestral ou mensal).
2. Relatórios de índices: para relatórios de índices, o sistema considera somente os itens de balanço na estrutura do balanço/DRE necessários para o cálculo de índices específicos. Não é o caso de relatórios de análises do balanço. Os índices da estrutura do balanço/DRE podem ser, por exemplo, quota de capital próprio (patrimônio líquido: soma do patrimônio líquido), nível de endividamento (capital externo: patrimônio líquido) e proporção dos investimentos (imobilizado: total de ativos). É possível criar índices a partir de linhas e/ou colunas de relatórios usando um interpretador de fórmula integrado.
3. Exibição de saldos:

Os seguintes tipos de relatório podem ser usados para pesquisas de cliente ou fornecedor:

- a) Exibição de saldo
- b) Análise de partidas individuais

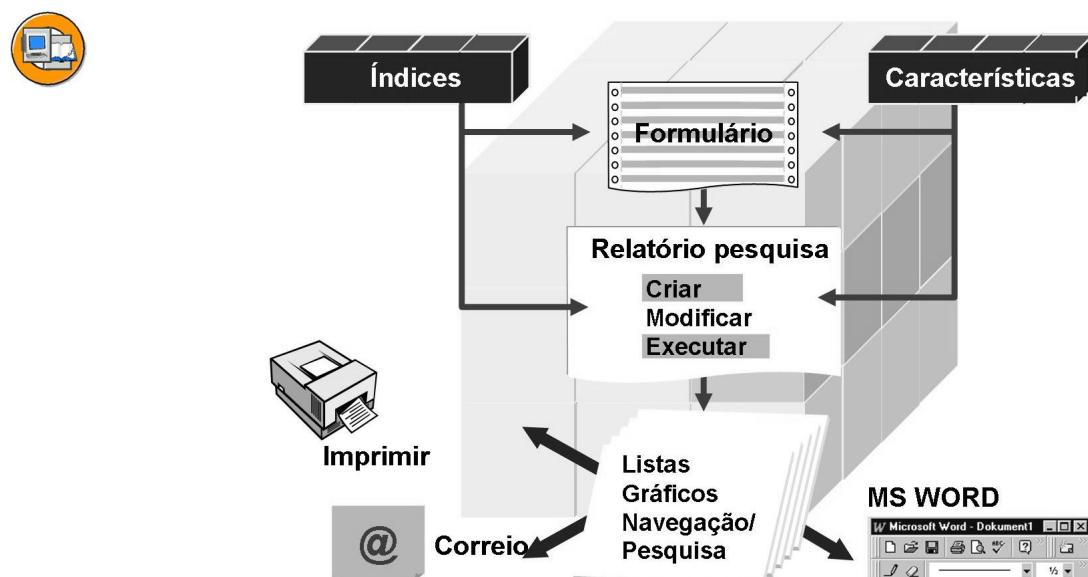


Figura 124: Arquitetura de pesquisa

Conforme demonstrado acima, uma definição de relatório pode ter características, índices e formulários. Um relatório é um número de listas e gráficos controláveis e interativos exibidos na tela.

A pesquisa oferece funções úteis para a navegação no conjunto de dados (por exemplo: próximo nível, próximo objeto em um nível, ocultar um nível, lista detalhada/expandida). Além disso, também contém várias funções adicionais que podem ser usadas para processar um relatório de forma interativa (ordenação, especificação de condições, lista ranking e assim por diante). É possível enviar listas de relatório (um fax, por exemplo), exibi-las na internet ou transferi-las como arquivos para o Microsoft Word e para o Microsoft Excel.

Além das funções de diálogo para exibir relatórios, a pesquisa também contém funções para imprimir relatórios. Há diversas funções de preparação de impressão para que você possa estruturar relatórios conforme desejado (quebra de página, cabeçalhos e rodapés, sublinhado etc.)

Um **formulário** descreve o conteúdo básico e a estrutura formal de listas de relatório. Um formulário pode ser considerado um **produto semiacabado** de um **relatório**, sendo posteriormente concluído com características e índices quando você define o relatório. As características são exibidas no formulário e no relatório. É possível selecionar índices no formulário ou no relatório.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever seu conhecimento sobre a arquitetura de pesquisa

Lição: Características e índices

Visão geral da lição

Nesta lição você aprenderá o significado das características e dos índices nas listas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar os termos **características** e **índices** e os diferentes tipos de cada um.

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira desejam usar características e índices em pesquisas. Eles estão interessados principalmente nos diferentes tipos de cada um.

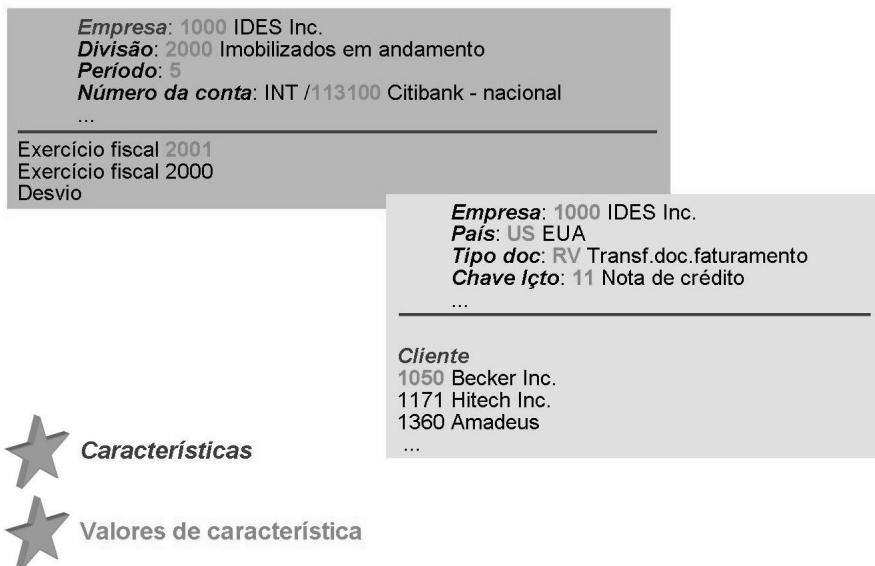


Figura 125: Características e valores de característica

Características especificam as opções de classificação do conjunto de dados. Alguns exemplos de características são: **empresa**, **divisão** e **código planejado/real**. A referência temporal (**exercício fiscal**, **período**) também é uma característica.

Valores de características são formas concretas de uma característica. Valores possíveis para a característica **empresa** poderiam ser 0001, 0002, 1000 ou todas as empresas definidas no sistema.

Uma combinação de **características e valores de característica** é geralmente chamada de **objeto** na pesquisa.

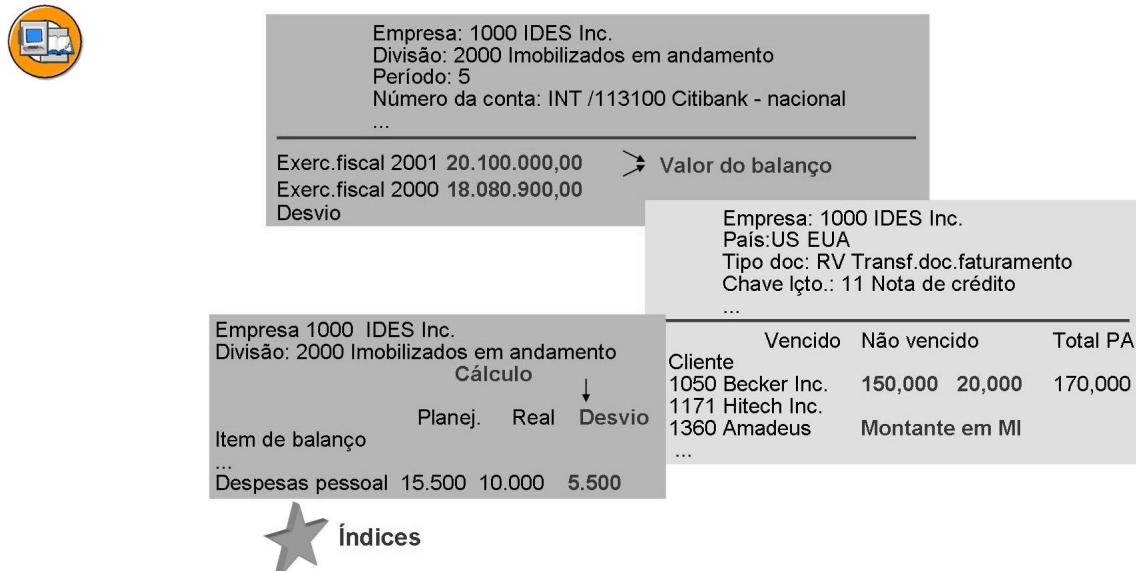


Figura 126: Índices

Nos aplicativos, há vários **índices** que podem ser relevantes para análises. Índices não são somente **valores e quantidades**, mas também **cálculos** que envolvem esses valores e quantidades com fórmulas definidas pelo usuário.

A seguir, alguns exemplos de índices:

- **Valor:** valor do balanço, débito total, vendas/compras
- **Quantidade:** número de empregados, quantidade de vendas
- **Cálculo:** vendas por empregado, desvio planejado/real

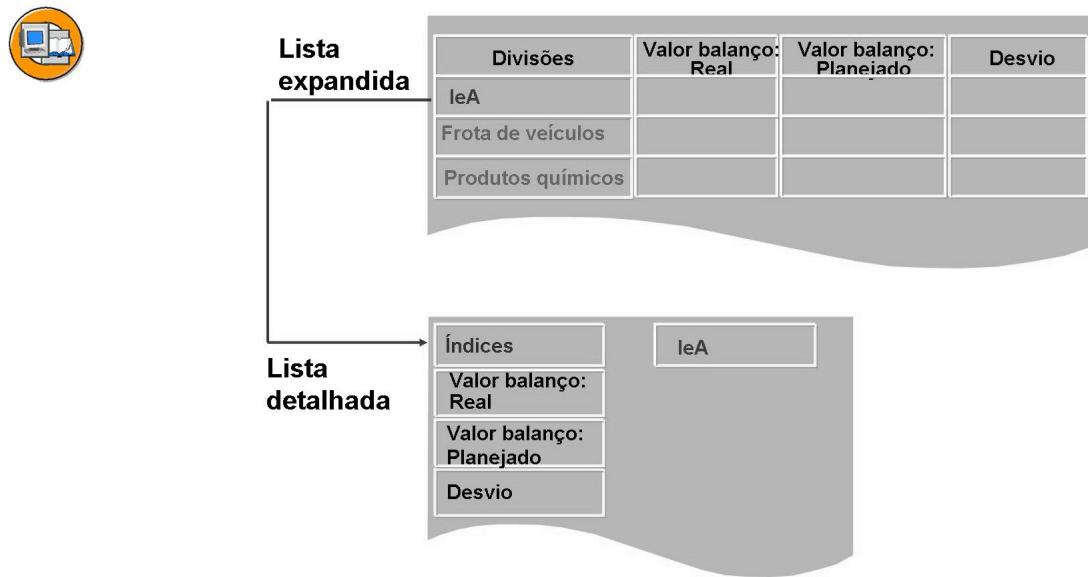


Figura 127: Lista detalhada/expandida

Há dois tipos de lista para exibir informações: a **lista detalhada** e a **lista expandida**.

Em uma **lista expandida**, vários objetos (por exemplo: immobilizado em andamento, veículos, substâncias químicas) são formatados por meio da seleção de índices. Geralmente, os índices estão nas colunas da lista (por exemplo: valor do balanço, total de lançamentos de débito, total de lançamentos de crédito). As linhas contêm os valores de característica de todas as características expandidas.

Em uma **lista detalhada**, um objeto individual (uma divisão, por exemplo) é formatado para todos os índices de acordo com o formulário. Geralmente, os índices estão nas linhas da lista detalhada (por exemplo: valor do balanço, total de lançamentos de débito, total de lançamentos de crédito).



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar os termos **características** e **índices** e os diferentes tipos de cada um.

Lição: Tipos de formulário

Visão geral da lição

Nesta lição, você aprenderá como usar formulários de uma e de duas coordenadas (matriz) para pesquisa na Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar a diferença entre formulários de uma e duas coordenadas e usar esses formulários de forma apropriada

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira desejam usar um formulário de uma ou duas coordenadas com índices.



Figura 128: Tipos diferentes de formulários

Existem os seguintes tipos de formulário:

Formulário de uma coordenada sem índice

- Se você estiver usando um formulário de uma coordenada sem índices, definirá linhas ou colunas do formulário com características. Ao acessar a 1^a tela, o sistema exibirá uma lista vazia com colunas.

Formulário de uma coordenada com índice

- Se você estiver usando um formulário de uma coordenada com índices, definirá linhas ou colunas do formulário com índices e características. Ao acessar a 1^a tela, o sistema exibirá uma lista vazia com linhas.

Formulário de duas coordenadas com índice

- Se você estiver usando um formulário de duas coordenadas com índices, definirá as linhas e colunas do formulário com índices e características. Ao acessar a 1^a tela, o sistema exibirá uma lista vazia com linhas e colunas. Você tem total liberdade para definir se as linhas devem conter índices e as colunas devem conter características, ou vice-versa. De acordo com o que deseja informar.

Ao criar um formulário, você define o nome e o tipo do formulário que deseja processar.

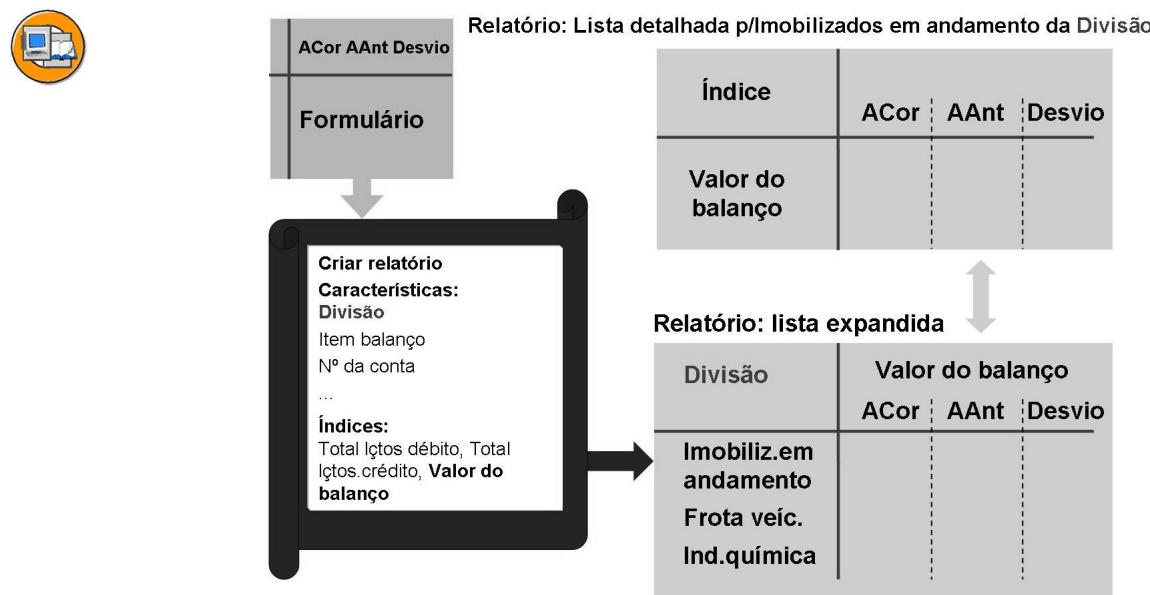


Figura 129: Uma coordenada sem índice

Em um formulário de uma coordenada sem índices, você faz seleções somente nas colunas de características. As características selecionadas no formulário definem o conteúdo da coluna. Também é possível realizar cálculos com fórmulas (por exemplo: o desvio pode ser a diferença entre o planejado e o real).

Você seleciona os índices e as características de expansão (ou seja, as características cujos valores você deseja usar para navegar no relatório) ao definir o relatório (por exemplo: as características divisão, item de balanço, ou número da conta).

A lista expandida contém um cabeçalho de coluna de duas linhas. Os índices (por exemplo: valor do balanço, total de lançamentos de débito, total de lançamentos de crédito) estão na primeira linha e as características selecionadas no formulário (por exemplo: ano fiscal, ano anterior, desvio) estão relacionadas abaixo. Os valores das características de expansão estão nas linhas (por exemplo: imobilizado em andamento, veículos e substâncias químicas da divisão).

Na lista detalhada, as características selecionadas no formulário estão nas colunas, enquanto os índices estão nas linhas. A lista detalhada exibe os resultados de um valor de característica selecionado (por exemplo: imobilizado em andamento de uma divisão).

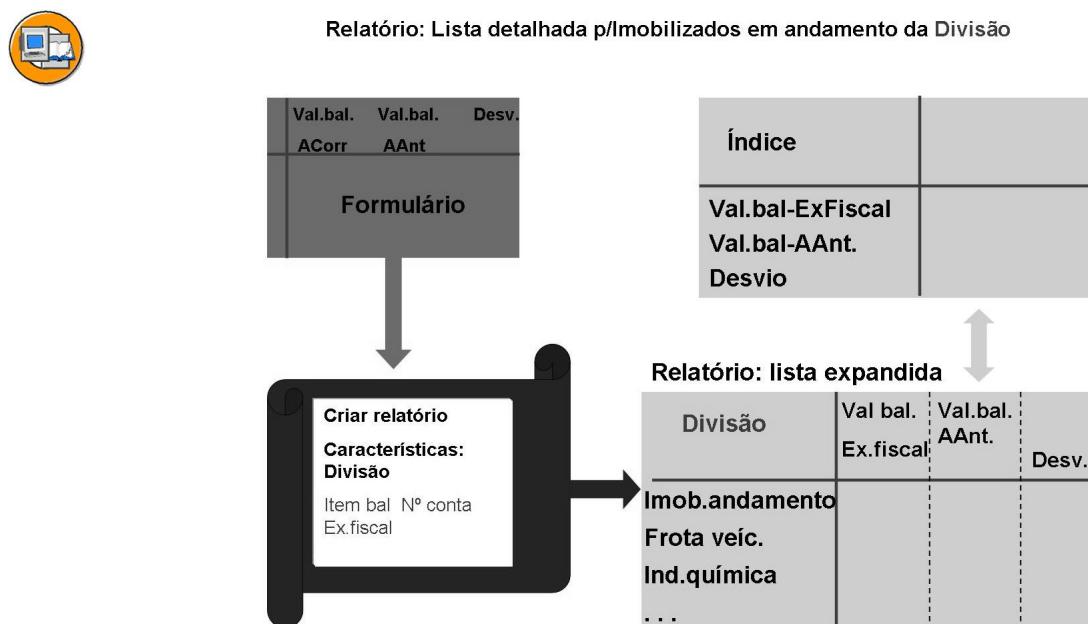


Figura 130: Uma coordenada com índice

Em um formulário de uma coordenada com índices, os índices são integrados com características nas linhas do relatório (por exemplo: valor do balanço financeiro, valor do balanço financeiro do ano anterior com desvio etc.).

Na definição do relatório, somente as características de expansão são selecionadas (por exemplo: divisão, número de conta da linha do balanço financeiro e assim por diante).

Na lista expandida, os índices integrados com as características são as colunas do relatório, enquanto os valores das características de expansão formam as linhas (por exemplo: imobilizado em andamento, veículos, substâncias químicas e assim por diante).

A lista detalhada tem uma coluna e contém o valor da característica selecionada que você deseja informar (por exemplo: imobilizado em andamento) e os índices nas linhas.



Dica: Ao usar um formulário de uma coordenada com índices, você define as linhas ou as colunas do relatório. Na tela inicial, o sistema exibe uma lista com linhas, mas sem conteúdo. Entretanto, é possível usar a função de exibição de colunas para modificar a exibição do formulário. Isso significa que você pode decidir se deseja definir linhas ou colunas para esse tipo de formulário.

Você define a lista detalhada ao definir um formulário. Isso significa que a posição dos elementos definidos no formulário corresponde à posição na lista detalhada. Portanto, para formulários de uma coordenada com índices, os índices são definidos nas linhas por padrão.

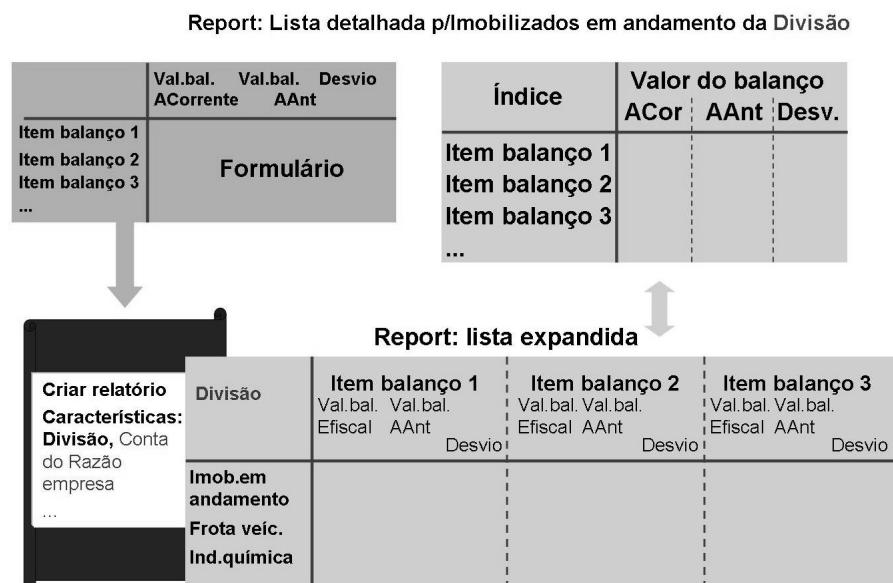


Figura 131: Duas coordenadas (matriz)

Em um formulário com duas coordenadas (matriz), tanto as linhas quanto as colunas são definidas por índices ou características. Os índices devem estar nas linhas **ou** nas colunas do formulário, mas também é possível inserir características nas linhas **e** nas colunas.

Ao definir o relatório, você seleciona somente as características de expansão (por exemplo: divisão, empresa, número da conta etc.).

Na figura 74, as colunas da lista expandida são criadas com dois níveis; ou seja, o nível superior contém os índices (total de débitos, total de créditos) e o nível inferior contém as características selecionadas no formulário (ano fiscal planejado/real com desvio). As linhas contêm os valores da divisão (imobilizados em andamento, veículos, substâncias químicas e assim por diante).

Na lista detalhada, as características selecionadas no formulário estão nas colunas, enquanto os índices estão nas linhas do formulário. A lista detalhada é um relatório sobre o valor de característica selecionado (imobilizado em andamento).



Dica: Em todos os tipos de formulários é possível usar várias funções para alterar o layout e as configurações necessárias (cores, formato de números, separadores, texto etc.).



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar a diferença entre formulários de uma e duas coordenadas e usar esses formulários de forma apropriada

Lição: Navegação nos relatórios

Visão geral da lição

Nesta lição, você aprenderá a navegar em relatórios de pesquisa usando listas básicas e listas expandidas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Usar várias opções de navegação em relatórios de pesquisa

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira querem usar a grande variedade de opções de navegação fornecida nos relatórios de pesquisa FI.



The figure consists of three screenshots of the SAP Fiori interface, illustrating the navigation between expanded and detailed lists in financial reports.

- Screenshot 1 (Top Left):** Shows the "Execute Actual/actual comparison for year: Overview" screen. A magnifying glass icon points to the "Assets" section of the navigation tree on the left. The table below shows a comparison between fiscal years 2001 and 2000.

	Fiscal year 2001 1 UNI	Fiscal year 2000 1 UNI	Variance
Commercial balance sheet	0	5.000	5.000-
ASSETS	47.923.902.816	46.848.792.057	1.075.110.760
LIABILITIES	7.453.166	6.283.322.711	270.775.950
Profit and loss statement	12.343	12.343	0
Financial results	0	130.000	-130.000
Extraordinary result	5.874.499.224	5.081.588.891	812.912.333
Financial statement usage	0	5.000	5.000-
Accounts not assigned	5.882.050.765	4.798.411.523	1.083.639.242
Supplement			

- Screenshot 2 (Top Right):** Shows the same overview screen, but with the "Assets" section now expanded. The magnifying glass icon is placed over the expanded "Assets" node in the navigation tree.
- Screenshot 3 (Bottom):** Shows the "Execute Actual/actual comparison for year: Overview" screen again, but with the "Assets" section expanded. The magnifying glass icon is placed over the "Assets" section in the table header.

Figura 132: Navegação em relatórios de pesquisa clássica

Da lista expandida para a lista detalhada

Para alternar da lista expandida para a lista detalhada, selecione o símbolo *Lista detalhada*. Todos os símbolos de seleção de linha serão destacados com uma cor diferente. Selecione o objeto de análise desejado. O sistema exibe a lista detalhada exigida.

De volta à lista básica: para retornar à lista básica, selecione o símbolo **XX** (em vermelho). Observe que as modificações efetuadas nas configurações nesse período (alterações no formato de números, por exemplo) serão mantidas.



The screenshot illustrates the navigation between two SAP Fiori reports. On the left, a small icon of a smartphone with a chart on its screen is shown above two screenshots of the SAP Fiori interface. The top screenshot shows a 'Lista detalhada' (Detailed List) report with a table comparing fiscal years 2001 and 2000. The bottom screenshot shows the same report after selecting a characteristic, with a red arrow pointing to the 'XX' symbol in the navigation bar, indicating the transition to an expanded report.

Lista detalhada

Fiscal year: 2001	0,00
Fiscal year: 2000	5.000,00
Variance	5.000,-

Lista expandida e
Característica (no bloco de navegação) selecionada

Lista expandida por item de balanço

Displayed in	Fiscal year	Fiscal year	Variance
Commercial balance sheet	2001	2000	1 UNIT
ASSETS	47.923.902,616	46.848.792,057	1.075.110.769
LIABILITIES	47.923.902,616	46.848.792,057	1.075.110.769
Profit and loss statement	7.453.169	293.371.711	270.775.889
Financial result	0	5.000,-	5.000,-
Extraordinary result	12.343	12.343	0
Taxes	86.000	130.000	44.000
Financial statement usage	5.974.499,224	5.081.598,691	812.912.333
Accounts not assigned	0	5.000,-	5.000,-
Supplement	5.982.050,765	4.798.411,523	1.183.639,242

Figura 133: Navegação em relatórios de pesquisa clássica (2)

Da lista detalhada para a lista expandida

Se a lista básica for definida como a lista detalhada para um relatório, a lista detalhada será a primeira tela a ser exibida quando o relatório for executado. Para passar da lista detalhada para a lista expandida, selecione *Lista expandida*. O sistema destacará **todas as características livres no bloco de navegação**. Clique em uma **característica** para selecioná-la. A lista expandida será exibida.

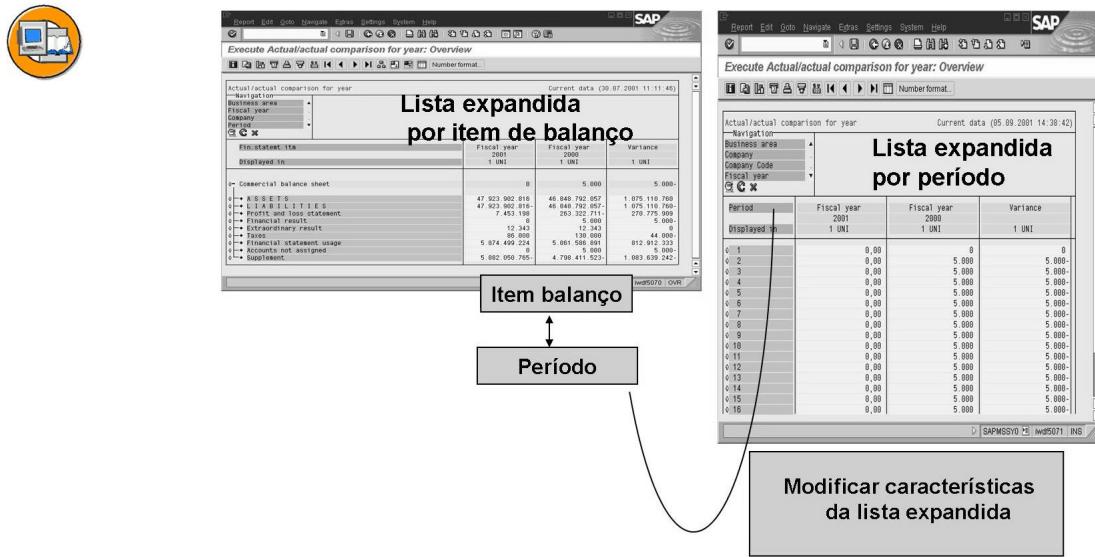


Figura 134: Navegação em relatórios de pesquisa clássica (3)

Você está na lista expandida na qual a característica *item de balanço* está expandida. A área de navegação da lista expandida contém características adicionais que você pode usar. Para trocar a característica *item de balanço* por outra característica, *Período*, por exemplo, clique primeiro em *Item do balanço* e depois em *Período*. As duas características trocarão de lugar: o *Item de balanço* agora está disponível para seleção no bloco de navegação, enquanto *Período* está expandido para todos os valores de característica.

→ **Observação:** Com a nova funcionalidade do Razão todos os formulários e relatórios são baseados na nova tabela FAGLFLEXS que é a tabela de relatórios para FAGLFLEXT

Exercício 21: Pesquisa na Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir e executar formulários e relatórios de tipos diferentes na Contabilidade geral
- Explicar e usar opções de navegação durante a exibição de um relatório
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto
- Experimentar diversas configurações de layout para a saída de relatório
- Explicar os diferentes tipos de células e usar células em fórmulas
- Usar diferentes tipos de saída para relatórios e testar as funções durante a saída

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira querem conhecer as opções de avaliação fornecidas pela pesquisa e usar as diversas opções de navegação.

Tarefa:

Navegação

1. Execute o relatório padrão para a análise de balanço **0SAPFS10-01** (Comparação real/real anual).

Menu do usuário → Atividades de pesquisa AC280 → Executar relatórios de pesquisa standard → Comparação real/real anual

Na tela de seleção, insira a empresa **1000** e o **tipo de moeda 10**. A **Estrutura do relatório anual FIS** é **INT**. O Ledger é **0L**. O exercício do relatório é o ano atual. O exercício inicial e final do relatório é **1-16** e o ano de comparação é o exercício anterior a **1-16**. Selecione *Relatório de pesquisa clássico* como o tipo de saída.

A exibição inicial é um lista expandida. A Estrutura do relatório anual FIS e os **itens do balanço** são exibidos na linha. As **colunas apresentam os resultados do balanço para o exercício corrente, o anterior e o desvio**.

Com seu conhecimento sobre opções de navegação na saída (alternando da lista expandida para a lista detalhada e modificando as características de expansão), encontre os seguintes resultados e anote-os na tabela:

Continua na próxima página

- | |
|--|
| 1. Remunerações e salários do item de balanço para o exercício corrente _____ |
| 2. Provisões do item de balanço para o centro de lucro 1005 (Automóveis) no ano anterior _____ |
| 3. Item de balanço Receita de capital do centro de lucro 1000 no período 7 do ano fiscal atual _____ |

Solução 21: Pesquisa na Contabilidade financeira

Tarefa:

Navegação

- Execute o relatório padrão para a análise de balanço **0SAPFS10-01** (Comparação real/real anual).

Menu do usuário → Atividades de pesquisa AC280 → Executar relatórios de pesquisa standard → Comparação real/real anual

Na tela de seleção, insira a empresa **1000** e o **tipo de moeda 10**. A Estrutura do relatório anual FIS é INT. O Ledger é **0L**. O exercício do relatório é o ano atual. O exercício inicial e final do relatório é **1-16** e o ano de comparação é o exercício anterior a **1-16**. Selecione *Relatório de pesquisa clássico* como o tipo de saída.

A exibição inicial é um lista expandida. A Estrutura do relatório anual FIS e os **itens do balanço** são exibidos na linha. As **colunas apresentam os resultados do balanço** para o **exercício corrente, o anterior e o desvio**.

Com seu conhecimento sobre opções de navegação na saída (alternando da lista expandida para a lista detalhada e modificando as características de expansão), encontre os seguintes resultados e anote-os na tabela:

1. Remunerações e salários do item de balanço para o exercício corrente
2. Provisões do item de balanço para o centro de lucro 1005 (Automóveis) no ano anterior
3. Item de balanço Receita de capital do centro de lucro 1000 no período 7 do ano fiscal atual

- Menu do usuário → Executar relatórios de pesquisa standard → Comparação real/real anual*
(ou no menu SAP: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios para o Razão (Novo) → Balanço/demonstração de resultados/fluxo de caixa → Geral → Comparações real/real - Balanço/DRE.)

Empresa: **1000**

Tipo de moeda: **10**

Nas seleções do Relatório, insira Estrutura do relatório anual FIS como INT

Continua na próxima página

O Ledger é **0L**

O ano do relatório é o ano Atual

O Relatório Inicial e Final é **1-16**

E o ano de comparação é o **ano anterior** com 1-16 como períodos para os campos De e Até do período de comparação

Tipo de saída: *relatório de pesquisa clássico*

A exibição inicial é uma lista expandida:

- Itens de balanço financeiro nas linhas
- Resultados de valor do balanço para o exercício corrente, para o exercício anterior e desvio nas colunas

Alterne do menu SAP Easy Access para o menu do usuário .

Na pasta *Executar relatórios de pesquisa standard*: Relatório, selecione **Comparação real/real anual (análise do balanço real/comparação real anual)**. Na tela de seleção, insira a **empresa 1000**, a **Estrutura do relatório anual FIS INT** e o **exercício fiscal atual**. Execute o relatório.

A Estrutura do relatório anual FIS e os itens do balanço são exibidos nas linhas. Navegue até **Demonstração de resultados** na versão e prossiga até encontrar **Remunerações e salários** .

→ **Demonstração de resultados** → **Custos com pessoal** → **Remunerações e salários**

Anote o valor do balanço para esse item no exercício corrente.

Prossiga até *Passivos* e continue navegando até encontrar **Provisões** .

→ **Passivos**→ **Provisões**

Role até a **área de navegação**, até encontrar o **centro de lucro**. Selecione a linha *Imobilizados tangíveis* clicando no ícone colchetes ($\langle \rangle$). Depois, clique em **centro de lucro** na área de navegação. Os valores do relatório para os *Imobilizados tangíveis* agora estão expandidos por centro de lucro. Anote o valor do balanço para a combinação de *Provisões* e *centro de lucro 1005 (Automóveis)* no ano anterior.

É possível modificar a exibição da característica: Você pode escolher **nome** e **chave** selecionando **Configurações** → **Exibição da característica** .

Agora é possível anular a lista expandida pela característica *Item de balanço* selecionando o ícone **Σ(desativar característica)**. A característica *Item do balanço* agora está disponível para seleção na área de navegação.

Continua na próxima página

Selecione a linha **centro de lucro 1000** clicando no ícone de colchetes (<>). Clique na característica da lista expandida **Item do balanço** (talvez seja necessário rolar para baixo na área de navegação). Os valores do relatório para o centro de lucro 1000 são expandidos **por item de balanço**. A Estrutura do relatório anual FIS e os itens do balanço são exibidos nas linhas. Nesta versão, prossiga para **PASSIVO** e navegue até encontrar **Capital e reservas** e depois **Receita de capital**.

→ **PASSIVO** → **Capital e reservas** → **Receita de capital**.

Selecione a linha **Receita de capital** e clique em **Período/ano** na área de navegação. Para o **Centro de lucro (1000)** e o item do balanço **Receita de capital**, o sistema pesquisa os valores do relatório **por período/ano**. Anote o valor do balanço para a combinação *centro de lucro 1000, Receita de capital e Período 7* no exercício fiscal atual.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Usar várias opções de navegação em relatórios de pesquisa

Lição: Definição de formulário e relatório

Visão geral da lição

Nesta lição, você aprenderá a usar formulários de uma e de duas coordenadas (matriz) para pesquisa na Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir formulários
- Definir e executar relatórios
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira querem definir formulários e relatórios para pesquisa na Contabilidade financeira.

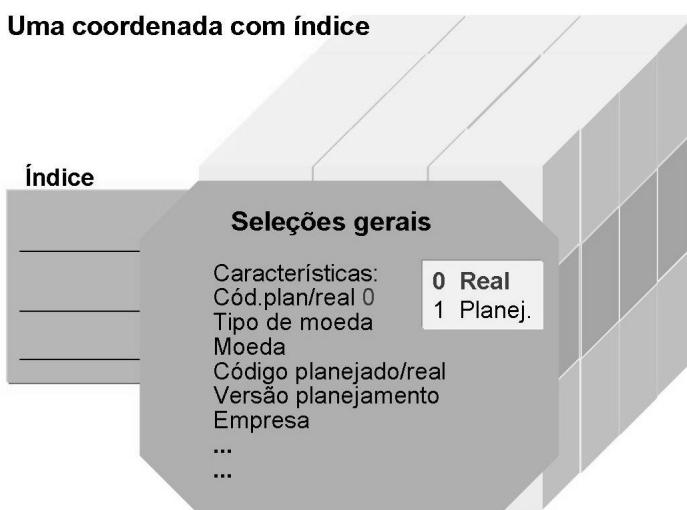


Figura 135: Definição de formulário: Exemplo de Análise de balanço

A SAP fornece formulários padrão, que você pode usar como modelo para criar seus próprios formulários. Os nomes desses formulários padrão são 0SAPBLNCE-01 até 0SAPBLNCE-NN, e esses nomes não podem ser usados em seus próprios formulários.

Definição de características para todas as colunas (seleções gerais)

Primeiro, defina as características que se aplicam a todas as colunas em seu formulário. Já que você quer inserir dados reais em todas as colunas do formulário, você pode definir essas características gerais selecionando *Processar → Seleções gerais*.

Uma caixa de diálogo é exibida, onde é possível selecionar as características para as seleções gerais. Na caixa de diálogo, adicione a característica *Tipo de registro* à tabela de características selecionadas e defina o valor **0** para dados reais.



Uma coordenada com índice

© Índices com características
Elemento predefinido

Índice: Valor do balanço
(total Içtos.débito, total Içtos.
crédito)

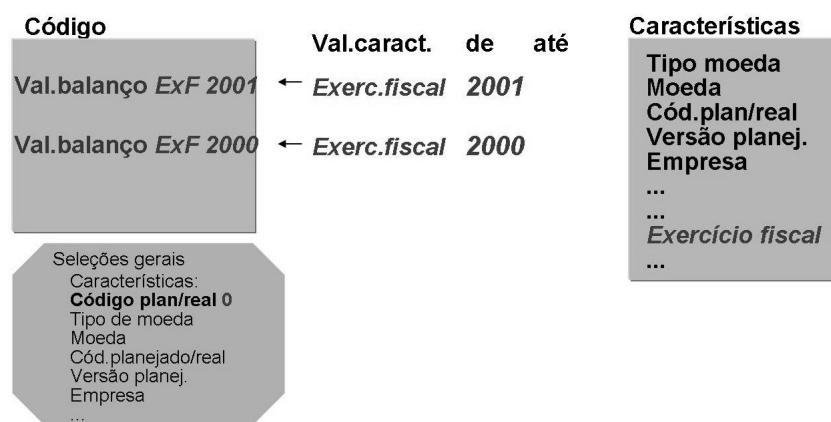


Figura 136: Definição de formulário (2): Exemplo de Análise de balanço

Depois de definir as características gerais, você pode definir as características das colunas individuais.

Uma caixa de diálogo aparece, na qual você pode selecionar *Índice com características*. Uma segunda caixa de diálogo é exibida. Selecione *Valor do balanço (BILWERT)* na lista de índices disponíveis. Nesse caso, o índice reflete os valores do balanço que você quer analisar para seu relatório.

Para executar uma comparação real/real anual, você precisará da característica *Exercício fiscal*.

Depois defina os valores de característica para as características selecionadas. Por exemplo, para o exercício fiscal, você pode inserir valores fixos ou variáveis. Para inserir valores fixos, especifique o valor específico (por exemplo, 2001).

A figura 79 mostra a entrada para duas colunas, na qual você selecionou os valores fixos 2001 e 2000 para o *Valor do balanço*.

É possível inserir três diferentes comprimentos de texto. Esses textos serão usados como títulos de coluna dos elementos. Você pode inserir um texto breve, médio ou descriptivo. Usando o tipo de texto você poderá, posteriormente, determinar qual

texto será usado em cada coluna. Para inserir um título de duas linhas, observe que quando você entra um texto descritivo você separa as duas linhas usando um ponto-e-vírgula (;). Você pode modificar o tipo de texto selecionando *Formatar* → *Todas as colunas* → *Tipo de texto*.



Uma coordenada com índice

© Índices com características
Elemento predefinido

Índice: Valor do balanço (total de
Içtos.de débito, total de Içtos.de crédito)

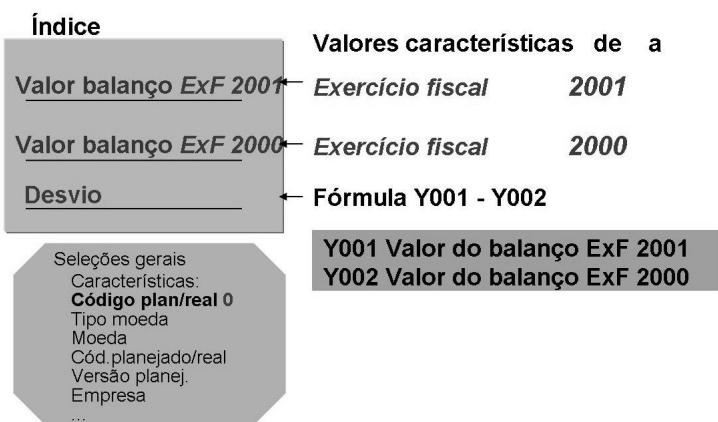


Figura 137: Definição de formulário (3): Exemplo de Análise de balanço

Na terceira coluna, defina o desvio entre a primeira e a segunda coluna.

Para isso, posicione o cursor na terceira coluna e selecione *Processar* → *Elemento* → *Definir elemento*.

Na tela seguinte, selecione *Fórmula*. O editor de fórmula aparece, no qual você define a fórmula a ser usada para calcular o desvio. Com o editor de fórmula, é possível realizar operações aritméticas padrão (+, -, *, /) com quaisquer elementos.

Em ID, clique duas vezes no primeiro valor, selecione o sinal negativo e depois clique duas vezes no segundo valor.

Na tela seguinte, atualize os tipos de texto para a coluna *Desvio*.

Grave o formulário.



Definição do relatório: Seleção de característica

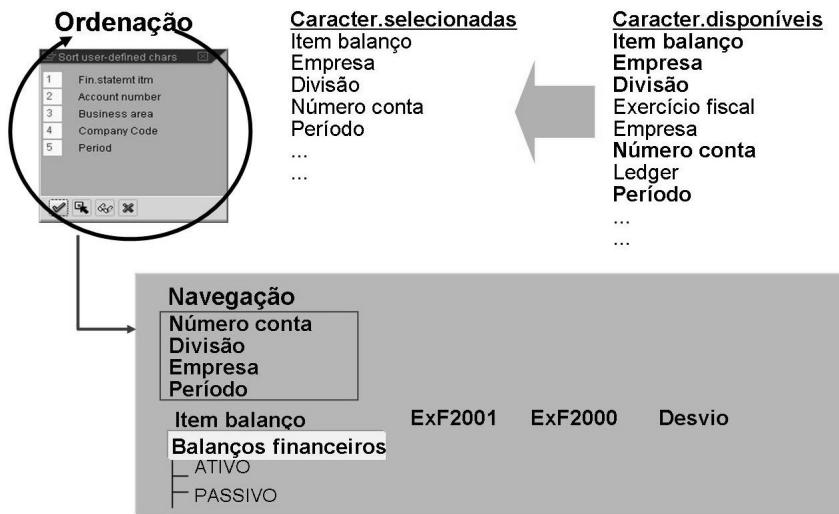


Figura 138: Definição de relatório: Exemplo de Análise de balanço

Insira o nome de um novo relatório ou selecione o nome do relatório cuja definição você quer modificar. É necessário selecionar um formulário apropriado para o tipo de relatório (análise de balanço, índices de balanço ou exibição de saldos). Se necessário, selecione um relatório de referência.

Na ficha de registro *Características*, o sistema exibe uma lista com todas as características disponíveis. Na lista de características, selecione as que deseja usar para sua análise no relatório e use os botões de seta para adicioná-las ao relatório. Essas características são as **características de expansão** usadas para navegar no relatório.

Usando a função *Ordenar características*, você pode determinar a ordem das características no bloco de navegação da lista de relatórios, para o relatório executado. A ordem das características determina o layout da lista expandida padrão. As características definidas para um valor de característica na definição do relatório ficam acima do bloco de navegação e não podem ser reordenadas. Para melhorar o desempenho, você não deve selecionar características que não sejam necessárias na pesquisa. Mesmo ao imprimir, somente as características realmente necessárias deverão ser retidas, caso contrário, o sistema emitirá subtotal supérfluos. O número de características oferecido para seleção é restrito pelos critérios de seleção definidos no **formulário**. Se você já especificou uma característica no formulário, elas não serão mais oferecidas para seleção.

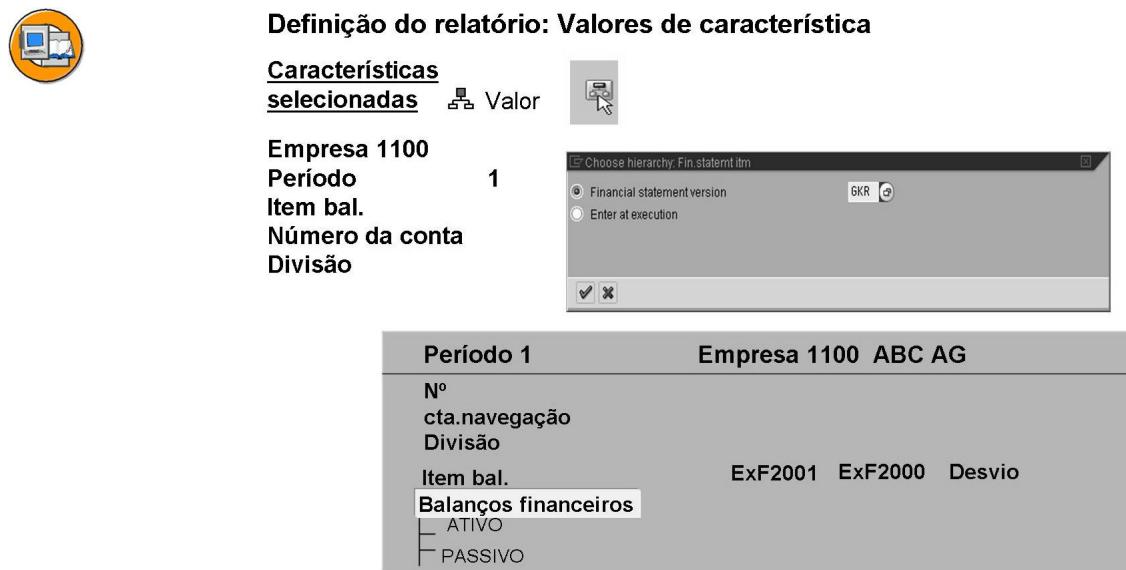


Figura 139: Definição de relatório (2): Exemplo de Análise de balanço

Depois de selecionar uma característica, todos os valores para essa característica serão incluídos no relatório. Há várias maneiras de restringir a quantidade de valores de uma característica para saída no relatório.

Na ficha de registro *Características*, você pode restringir os valores de cada característica de expansão selecionada. Há várias opções, dependendo da definição do relatório e da característica selecionada.

1. Você não efetua uma entrada. Se você não aplicar nenhuma das restrições descritas abaixo, o sistema selecionará todos os valores de característica na execução do relatório. Por exemplo, o sistema exibe todas as divisões para a característica *Divisão*. Em todos os outros casos, o sistema lê somente o valor de característica que você inseriu; por exemplo, somente *Imobilizados em andamento* para a *Divisão*.

A SAP recomenda que você escolha cuidadosamente as características para limitar a quantidade de dados selecionada. Isso aprimora o tempo de resposta do sistema.

1. Defina um valor para uma característica. Se, por exemplo, você estiver interessado somente no valor 1100 para *Empresa*, você pode consequentemente restringir o relatório. A característica e seu valor foram definidos e são exibidos acima do bloco de navegação na lista de relatórios (ou seja, a característica não pode ser usada como característica de expansão).

1. Utilize uma variável para valores de característica (consulte a figura 83).

Exercício 22: Pesquisa na Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir e executar tipos diferentes de formulários e relatórios em FI-GL
- Explicar e usar opções de navegação durante a exibição de um relatório
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto
- Experimentar diversas configurações de layout para a saída de relatório
- Explicar os diferentes tipos de células e usar células em fórmulas
- Usar diferentes tipos de saída para relatórios e testar as funções durante a saída

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira desejam conhecer as opções de análise fornecidas pela pesquisa e usar as diversas opções de navegação.

Tarefa 1:

1. Crie um formulário **G##-BALPL-01** (## = seu número de grupo) para o tipo de formulário **Relatório da Tabela FAGLFLEXT**. Insira **G## real-ano real como descrição**. Selecione **Uma coordenada com índice** como estrutura

Menu do usuário → Atividades de expansão AC280 → Pesquisa: Atualizar formulários → Criar formulário

Nas seleções gerais, inclua o Tipo de registro **0** para real e **Ledger 0L**.

Processar → Seleção de dados gerais → Seleção de dados gerais

Selecione a **coluna de exibição** para suas entradas no formulário.

Ir para → Exibição de coluna

Defina **3 colunas**:

Coluna 1:

Índice **BILWERT** (Valor do balanço) com a característica **Exercício fiscal**.

Insira o **exercício fiscal atual** para a característica **Exercício fiscal (valor fixo)**. Insira **ExF XXXX** (XXXX = ano atual) como um texto **breve, médio ou descritivo**.

Continua na próxima página

Coluna 2:

Índice *BILWERT* (Valor do balanço) com a característica *Exercício fiscal*.
Insira o **exercício fiscal anterior** para a característica *Exercício fiscal (valor fixo)*. Insira *ExF XXXX* (XXXX = exercício anterior) como um **texto breve, médio ou descriptivo**.

Coluna 3:

Desvio entre o exercício fiscal atual e o anterior (usando fórmula). Insira *Desvio* como **texto breve, médio ou descriptivo**.

Verifique seu formulário

Grave o formulário.

Tarefa 2:

1. Para esse formulário, crie o relatório **G##-BALPL-01** (<## = número de grupo) para o tipo de relatório *Relatório da Tabela FAGLFLEXT* com a descrição *G## real-real/ano*.

Ambiente → Relatório → Criar (ou o botão Relatório)

Nas **características de expansão**, selecione **item de balanço, empresa, centro de custo e número da conta**. Você deve poder inserir a **hierarquia de seleção (estrutura do balanço/DRE)** usando a característica *Item de balanço ao executar o relatório*. Insira o **valor fixo 1000** para a característica *Empresa*.

Modifique a **ordem das características definidas pelo usuário**.

Botão *Ordenar características definidas pelo usuário*, após

Moeda (1), Tipo de moeda (2) e Empresa (3) classificar por:

Item (4),

Número da conta (5), e

Centro de lucro (6).

Na ficha de registro *Tipo de saída*, selecione *Lista expandida clássica (Lista básica: lista expandida)* e *Disponível na tela de seleção*.

Grave o relatório.

Tarefa 3:

1. **Execute o relatório:**

Continua na próxima página

Saia da tela para atualizar o relatório.

Inicie o relatório do menu do usuário.

Selecione *Lista expandida: Atualizar e executar relatórios* → *Executar relatórios*.

Posicione o cursor sobre o relatório **G##-BALPL-01** e selecione
Relatório de pesquisa → *Executar* (ou clique duas vezes no relatório)
G##-BALPL-01.

Tipo de moeda: 10

Estrutura do relatório anual FIS: INT:

Tipo de saída: **relatório de pesquisa clássico**

Executar

Navegue no relatório até encontrar o número de conta para **materiais de escritório**. Anote o valor do balanço para o **Centro de lucro Motocicletas (1000)** para o **exercício fiscal atual**.

Solução 22: Pesquisa na Contabilidade financeira

Tarefa 1:

1. Crie um formulário **G##-BALPL-01** (## = seu número de grupo) para o tipo de formulário **Relatório da Tabela FAGLFLEXT**. Insira **G## real-ano real como descrição**. Selecione **Uma coordenada com índice** como estrutura

Menu do usuário → Atividades de expansão AC280 → Pesquisa: Atualizar formulários → Criar formulário

Nas seleções gerais, inclua o Tipo de registro **0** para real e **Ledger 0L**.

Processar → Seleção de dados gerais → Seleção de dados gerais

Selecione a **coluna de exibição** para suas entradas no formulário.

Ir para → Exibição de coluna

Defina **3 colunas**:

Coluna 1:

Índice **BILWERT** (Valor do balanço) com a característica *Exercício fiscal*.
Insira o **exercício fiscal atual** para a característica *Exercício fiscal (valor fixo)*. Insira *ExF XXXX* (XXXX = ano atual) como um texto **breve, médio ou descritivo**.

Coluna 2:

Índice **BILWERT** (Valor do balanço) com a característica *Exercício fiscal*.
Insira o **exercício fiscal anterior** para a característica *Exercício fiscal (valor fixo)*. Insira *ExF XXXX* (XXXX = exercício anterior) como um texto **breve, médio ou descritivo**.

Coluna 3:

Desvio entre o exercício fiscal atual e o anterior (usando fórmula). Insira *Desvio* como texto **breve, médio ou descritivo**.

Verifique seu formulário

Grave o formulário.

a) Procedimento:

No menu do usuário, selecione a transação **FGI4 - Criar formulário** na pasta *Pesquisa: Atualizar formulários*.

Continua na próxima página

Menu do usuário → Pesquisa: Atualizar formulários → Criar formulário

Nas seleções gerais, inclua o Tipo de registro **0** para real e **Ledger 0L**.

Processar → Seleção de dados gerais → Seleção de dados gerais

Clique em **Tipo de registro** na lista de *características disponíveis* e depois clique na seta para a esquerda para adicionar essa característica à lista de *características selecionadas*. Insira **0** como o **Valor de início**. Clique em **Ledger** na lista de características disponíveis e depois clique na seta para a esquerda para adicionar essa característica à lista de características selecionadas. Insira **0L** como o **Valor de início**. Selecione **Confirmar**.

Selecione a coluna de exibição para suas entradas no formulário.

Ir para → Exibição de coluna

Primeira coluna:

Clique duas vezes em **primeira coluna (elemento 1)** e selecione **Índice com características (botão de seleção)**. Selecione **BILWERT (Valor do balanço)** como índice. Selecione **Exercício fiscal** na lista de *Características disponíveis* e selecione a seta apontada para a esquerda para adicionar essa **característica** à lista de *Características selecionadas*. Insira o **exercício fiscal atual (XXXX)** como valor de *Data de início*.

Insira os **textos** selecionando o símbolo *Modificar texto breve/médio/descriptivo*. Insira o texto: **Breve: GJ XXXX** (XXXX = ano atual) e selecione o botão *Copiar texto breve*. Aceite sua entrada e selecione **Confirmar**.

Segunda coluna:

Clique duas vezes na **segunda coluna (elemento 2)** e selecione **Índice com características (botão de seleção)**. Selecione **BILWERT (Valor do balanço)** como o índice. Clique em **Exercício fiscal** na **lista de características disponíveis** e depois clique na seta para a esquerda para adicionar essa **característica** à **lista de características selecionadas**. Insira o **exercício fiscal anterior (YYYY)** como valor de *Data de início*.

Insira os textos para definição do elemento:

Selecione o símbolo *Modificar textos breve, médio e descriptivo*. Insira o texto: **Breve: GJ YYYY** (YYYY = ano anterior) e selecione o botão *Copiar texto breve*.

Aceite sua entrada e selecione **Confirmar**.

Continua na próxima página

Terceira coluna:

Clique duas vezes na **terceira coluna (elemento 3)** e selecione **Fórmula (botão de seleção)**. Entre a **fórmula de estruturação**.

Clique no ID **X001**, no **sinal negativo** e no ID **X002**. Aceite suas entradas.

Insira os **textos para definição do elemento**:

Insira o **texto: Breve: Desvio**, e selecione **Copiar texto breve**. Aceite sua entrada e selecione **Confirmar**.

Verifique seu formulário: Selecione *Verificar*.

Grave o formulário.

Tarefa 2:

1. Para esse formulário, crie o relatório **G##-BALPL-01** (**## = número de grupo**) para o tipo de relatório *Relatório da Tabela FAGLFLEXT* com a descrição *G## real-real/ano*.

Ambiente → Relatório → Criar (ou o botão Relatório)

Nas **características de expansão**, selecione **item de balanço, empresa, centro de custo e número da conta**. Você deve poder inserir a **hierarquia de seleção (estrutura do balanço/DRE)** usando a característica *Item de balanço ao executar o relatório*. Insira o **valor fixo 1000** para a característica *Empresa*.

Modifique a **ordem das características definidas pelo usuário**.

Botão *Ordenar características definidas pelo usuário*, após

Moeda (1), Tipo de moeda (2) e Empresa (3) classificar por:

Item (4),

Número da conta (5), e

Centro de lucro (6).

Na ficha de registro *Tipo de saída*, selecione *Lista expandida clássica (Lista básica: lista expandida)* e *Disponível na tela de seleção*.

Continua na próxima página

Grave o relatório.

a) **Procedimento:**

Crie o relatório **G##-BALPL-01** (## = número do grupo) para este formulário. Na tela de atualização *formulário* → *modificar*:

Ambiente → *Relatório* → *Criar* (ou selecione *Criar relatório*).

Selecione o **tipo de relatório Relatório da Tabela FAGLFLEXT**.

Para o **relatório G##-BALPL-01**, aceite o mesmo nome de formulário oferecido e insira **G## real-anو real como descrição do relatório**.

Selecione *Criar*.

Na lista **Características disponíveis**, clique em

Item, empresa, centro de lucro e número da conta continue e clique na seta para a esquerda para adicionar essas características à lista de **Características selecionadas**.

Selecione o **Item** da característica e escolha o botão **Selecionar hierarquia**. Selecione “Inserir na execução”.

Insira o valor fixo **1000** para a característica *Empresa*.

Modifique a **ordem das características definidas pelo usuário**:

Clique em **Ordenar características definidas pelo usuário** e insira

Item (4),

Número da conta (5), e

Centro de lucro (6).

Na ficha de registro *Tipo de saída*, selecione *Lista expandida clássica* (*Lista básica: lista expandida*) e marque o campo de seleção *Disponível na tela de seleção*.

Grave o relatório.

Tarefa 3:

1. **Execute o relatório:**

Saia da tela para atualizar o relatório.

Inicie o relatório do menu do usuário.

Selecione *Lista expandida: Atualizar e executar relatórios* → *Executar relatórios*.

Continua na próxima página

Posicione o cursor sobre o relatório **G##-BALPL-01** e selecione

Relatório de pesquisa → Executar (ou clique duas vezes no relatório)
G##-BALPL-01.

Tipo de moeda: 10

Estrutura do relatório anual FIS: INT:

Tipo de saída: **relatório de pesquisa clássico**

Executar

Navegue no relatório até encontrar o número de conta para **materiais de escritório**. Anote o valor do balanço para o **Centro de lucro Motocicletas (1000)** para o **exercício fiscal atual**.

Continua na próxima página

a) **Procedimento:**

Execute o relatório:

Saia da tela de atualização do relatório selecionando *Sair*, até ver o menu do usuário na tela.

Inicie o relatório do menu do usuário.

Lista expandida: Atualizar e executar relatórios → Executar relatórios.

Relatório: G##-BALPL-01 → Relatório de pesquisa → Executar (ou clique duas vezes no relatório G##-BALPL-01)

Na tela de seleção:

Tipo de moeda **10 e estrutura do balanço/DRE INT** e

Tipo de saída: Relatório de pesquisa clássico

Executar

Quando é gerado o relatório, os itens de balanço da estrutura do balanço/DRE INT são exibidos nas linhas.

Navegue no relatório até encontrar o número de conta para **materiais de escritório**:

Na **área de navegação**, clique na característica da lista expandida **Número da conta**.

Selecione **Item de balanço**.

Isso produz a **lista expandida por número de conta**.

Role para baixo na lista até encontrar a conta **materiais de escritório 476000**. Alternativamente, você pode usar o ícone do binóculo para pesquisar o termo "*materiais*".

Anote o valor do balanço para o centro de lucro **Centro de lucro Motocicletas (1000)** para o **exercício fiscal atual**:

Selecione a linha **Materiais de escritório** selecionando o **ícone em forma de colchetes (<>)**.

Na área de navegação, clique na característica de expansão **Centro de lucro**. Os **valores do relatório** para o **número da conta 476000 (Materiais de escritório)** são pesquisados agora por divisão. Anote o **valor do balanço** para a combinação **Número da conta 476000 (Materiais de escritório)** para o Centro de lucro (1000) **Motocicletas no exercício fiscal atual**.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir formulários
- Definir e executar relatórios
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto

Lição: Interface de relatório/relatório e atribuição de relatório

Visão geral da lição

Nesta lição, você aprenderá sobre as interfaces de relatório/relatório e atribuições de relatório, fornecidas em relatórios de pesquisa.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Configurar uma interface de relatório/relatório
- Utilizar atribuições de relatório

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira querem usar vários relatórios de pesquisa. As atribuições de relatório a relatórios de pesquisa são consideradas importantes.



- Chame o seguinte em um relatório de pesquisa:**
- Relatórios de pesquisa
 - Relatórios de pasta de relatórios SAP EIS
 - Relatórios do Report Writer
 - Relatórios gerais (ABAP, análises)
 - Consultas
 - Transações

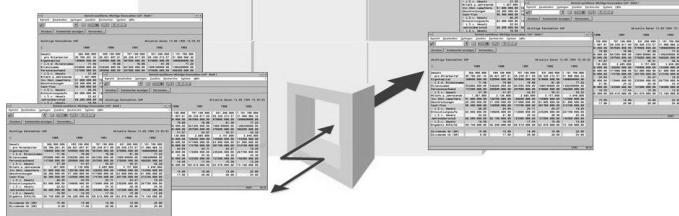


Figura 140: Interface de relatório/relatório

Para informar um grande número de características ou combinações de modificação de características, é necessário definir um relatório bem abrangente, que não pode ser executado online por causa do grande volume de dados.

A interface relatório/relatório permite vincular vários relatórios individuais, cada um com um número limitado de características, para permitir a execução da análise de dados flexíveis online.

Os objetos de destino podem ser outros relatórios de pesquisa, pasta de relatórios, relatórios BW, ABAP, Report Writer ou transações.

Com a interface relatório/relatório é possível, por exemplo:

- Vincular relatórios com características diferentes em uma aplicação. Isso permite que você informe um grande número de características em vez de relatórios individuais.
- Vincular relatórios criados em classes de aplicação diferentes.

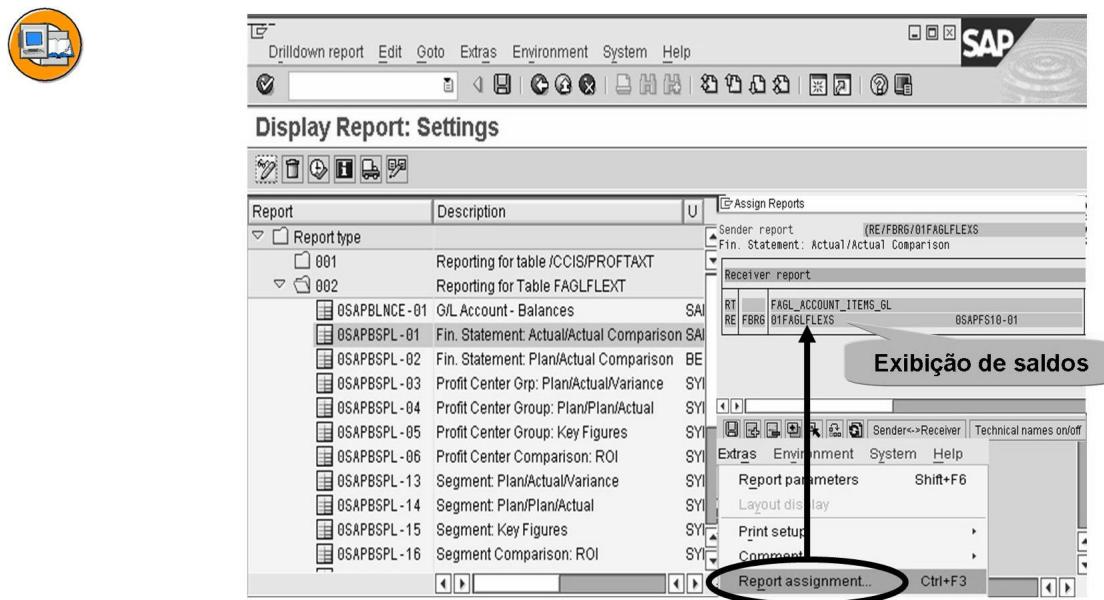


Figura 141: Atribuição de relatório

1.

Os relatórios de destino são atribuídos na definição do relatório selecionando *Opções*. Selecione *Atribuição de relatório* e defina o tipo de relatório (pasta de relatórios, relatório BW, relatório de pesquisa, relatório ABAP, Report Writer ou transação).

Exercício 23: Pesquisa na Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir e executar tipos diferentes de formulários e relatórios em FI-GL
- Explicar e usar opções de navegação durante a exibição de um relatório
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto
- Experimentar diversas configurações de layout para a saída de relatório
- Explicar os diferentes tipos de células e usar células em fórmulas
- Usar diferentes tipos de saída para relatórios e testar as funções durante a saída

Cenário de negócios

Empregados na Contabilidade financeira desejam conhecer as opções de análise fornecidas pela pesquisa e usar as diversas opções de navegação.

Tarefa 1:

Modifique o relatório **G##-BALPL-01** (## = número do grupo) para que você possa enviar os dados desse relatório para **um relatório de destino**.

1. Relatório de partidas individuais FAGL_ACCOUNT_ITEMS_GL

Seleciona

a ficha de registro *Opções*.

Seleciona *Suplementos* e, depois, *Atribuição de relatório*.

Seleciona *Inserir linha*.

Seleciona o botão *Outro tipo de relatório: Tipo de relatório RT*.

Seleciona *FAGL_ACCOUNT_ITEMS_GL* (sem variação); descrição do relatório de destino: *Contas do razão de partida individual*

Grave a atribuição do relatório.

Grave o relatório.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Execute o relatório **G##-BALPL-01** (## = número do grupo). Selecione **tipo de moeda 10, empresa 1000 e Exercício fiscal atual**.

1. Na saída, selecione o Número da conta para decompor e vá para baixo até localizar a conta **113100 Dte Bank - nacional**.

Posicione o cursor sobre o **montante** para o **exercício fiscal atual**.

Selecione *Chamar relatório*.

Chame o relatório para as partidas individuais da conta do Razão e vá para a exibição do documento.

Solução 23: Pesquisa na Contabilidade financeira

Tarefa 1:

Modifique o relatório **G##-BALPL-01** (## = número do grupo) para que você possa enviar os dados desse relatório para **um relatório de destino**.

1. Relatório de partidas individuais FAGL_ACCOUNT_ITEMS_GL

Selecione

a ficha de registro *Opções*.

Selecione *Suplementos* e, depois, *Atribuição de relatório*.

Selecione *Inserir linha*.

Selecione o botão **Outro tipo de relatório: Tipo de relatório RT**.

Selecione *FAGL_ACCOUNT_ITEMS_GL* (sem variação); descrição do relatório de destino: *Contas do razão de partida individual*

Grave a atribuição do relatório.

Grave o relatório.

- a) Modifique o relatório **G##-BALPL-01**.

Selecione *Menu do usuário → Modificar relatório*.

Posicione o cursor sobre **G##-BALPL-01**.

Selecione *Relatório de pesquisa → Modificar*.

Selecione a ficha de registro *Opções*

Selecione *Suplementos* e, depois, *Atribuição de relatório*.

Selecione *Inserir linha*.

Selecione o botão **Outro tipo de relatório: Tipo de relatório RT**,

Insira *FAGL_ACCOUNT_ITEMS_GL* (sem variação); descrição do relatório de destino: *Linha*

contas do Razão de partida individual

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Execute o relatório **G##-BALPL-01** (## = número do grupo). Selecione **tipo de moeda 10, empresa 1000 e Exercício fiscal atual**.

1. Na saída, selecione o Número da conta para decompor e vá para baixo até localizar a conta **113100 Dte Bank - nacional**.

Posicione o cursor sobre o **montante** para o **exercício fiscal atual**.

Selecione *Chamar relatório*.

Chame o relatório para as partidas individuais da conta do Razão e vá para a exibição do documento.

- a) Clique no número da Conta do elemento de navegação, depois em Item do balanço para permitir uma divisão por número de conta. Em seguida, role para baixo até localizar a conta 113100. Clique no saldo do ano atual e, em seguida, pressione o ícone *Chamar relatório*. Isto o levará para Exibir partidas individuais de Conta do Razão.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Configurar uma interface de relatório/relatório
- Utilizar atribuições de relatório



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever seu conhecimento sobre a arquitetura de pesquisa
- Explicar os termos **características** e **índices** e os diferentes tipos de cada um.
- Explicar a diferença entre formulários de uma e duas coordenadas e usar esses formulários de forma apropriada
- Usar várias opções de navegação em relatórios de pesquisa
- Definir formulários
- Definir e executar relatórios
- Definir formulários e relatórios de modo mais flexível usando características e variáveis de texto
- Configurar uma interface de relatório/relatório
- Utilizar atribuições de relatório

Capítulo 9

Transações do Razão especial

Visão geral do capítulo

Em primeiro lugar a área organizacional das operações do Razão especial são apresentadas. As configurações do sistema serão tratadas posteriormente.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever operações do Razão especial.
- Explicar as particularidades de operações do Razão especial
- Explicar as funções de operações do Razão especial
- Configurar operações do Razão especial ou verificar sua configuração
- Criar suas próprias operações do Razão especial conforme a necessidade

Conteúdo do capítulo

Lição: Visão de aplicação de operações do Razão Especial	422
Exercício 24: Fiança concedida (Cliente)	439
Exercício 25: Solicitação de adiantamento, Adiantamento recebido, Fatura e compensação de cliente	443
Exercício 26: Ajuste de valor individual - opcional	451
Lição: Configuração de operações do Razão especial.....	456
Exercício 27: Configuração de operações do Razão especial	465

Lição: Visão de aplicação de operações do Razão Especial

Visão geral da lição

A visão de aplicação de operações do Razão Especial em contabilidade financeira aparece nesta lição com base de exemplos selecionados. A lição explica porque e quando é possível ou apropriado trabalhar com operações do Razão Especial.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever operações do Razão especial.
- Explicar as particularidades de operações do Razão especial
- Explicar as funções de operações do Razão especial

Cenário de negócios

Você quer demonstrar determinadas operações de negócios separadamente no razão e livro auxiliar na contabilidade financeira. Neste contexto, adiantamentos, solicitações de adiantamento e ajustes de valores individuais de créditos duvidosos, por exemplo, devem ser exibidos na contabilidade financeira.

O que são contas de reconciliação?

Operações em livros auxiliares (por exemplo: contabilidade de clientes e fornecedores) também são lançadas em contas de reconciliação no Razão. O objetivo é ter os valores disponíveis em forma de totais assim como no Razão, para que se crie rapidamente um balanço financeiro/demonstração de resultados. Para determinar as contas a pagar/receber, os saldos de contas de reconciliação podem ser demonstrados diretamente, sem a necessidade de pesquisar os valores no livro auxiliar.

A conta de reconciliação é lançada para ser entrada em cada registro mestre de cliente/fornecedor. O campo **Conta de reconciliação** pode ser encontrado no segmento de empresa do registro mestre de cliente/fornecedor.



Exibir cliente: Dados da empresa

Cliente	AC202##
Empresa	AC00

Gerenc.contas Operações Correspondência

Conta de reconciliação | 140000

Figura 142: Exibir cliente: Segmento de empresa-Administração de conta

Lançamentos no livro auxiliar

Se, por exemplo, uma fatura ou nota de crédito de cliente é entrada em contas a receber, ela é lançada da mesma forma na conta de reconciliação criada. O número de conta da conta de reconciliação lançada pode ser visto no documento de FI. Os números de operação são atualizados na conta de reconciliação relacionada.



Entrar fatura de cliente: Empresa AC00

Operação	Fatura R
----------	----------

Dados básicos Pagamento Detalhes

Razão | 140000

Figura 143: Entrada de fatura de cliente

Operações do Razão especial – Contas de reconciliação alternativas

As operações do Razão especial são operações em contas a receber e contas a pagar exibidas separadamente no Razão e no livro auxiliar. Isso pode ser necessário por questões internas ou determinados tipos de relatórios. Adiantamentos, por exemplo, podem não aparecer no balanço junto com contas a receber e a pagar de mercadorias e serviços.

As operações nos livros auxiliares estão vinculadas ao Razão pela conta de reconciliação definida no registro mestre de livro auxiliar. Se as atribuições de conta de livro auxiliar forem feitas utilizando um código do Razão especial, os lançamentos serão executados em contas de reconciliação alternativas (contas do Razão especial) para permitir que essas operações possam ser demonstradas separadamente.

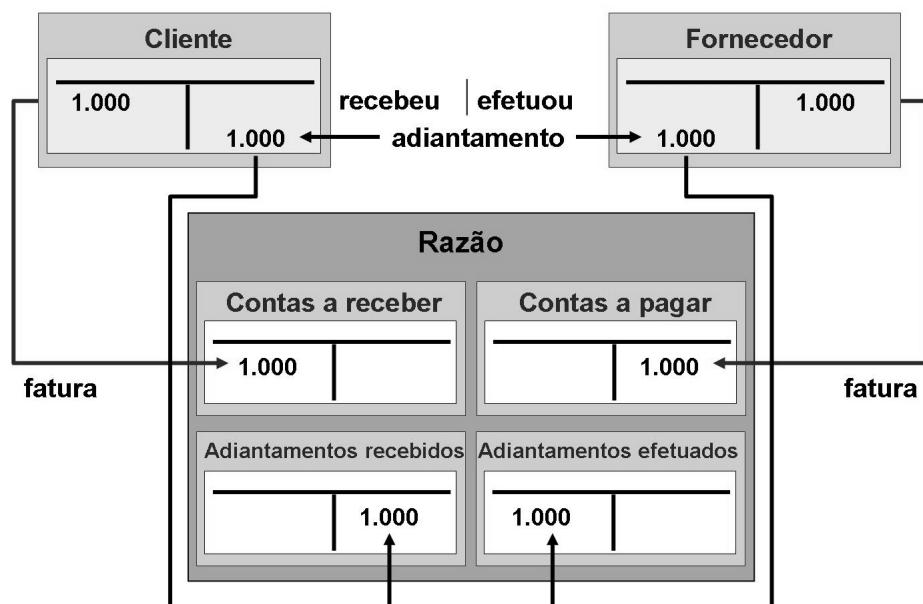


Figura 144: Operações do Razão especial – Contas de reconciliação alternativas

Classes de livro do Razão especial

As operações do Razão especial podem ser divididas, de modo geral, em três classes:

- Adiantamentos
- Letras de câmbio
- Outras transações



Figura 145: Classes de livro do Razão especial

Os objetivos de operações do Razão especial podem ser divididos em três classes:

- **Operações em conexão com adiantamentos:** O sistema da SAP fornece programas pré-configurados especiais e telas de entrada para a administração de adiantamentos solicitados, recebidos e utilizados. Eles podem ser utilizados em contabilidade de clientes e fornecedores e ser chamados pelos respectivos menus standard. Além disso, o processamento de adiantamentos é integrado aos programas de sistema de advertência e de pagamentos.
- **Operações em conexão com letras de câmbio:** Letras de câmbio são usadas para lidar com particularidades específicas do país. O sistema da SAP contém programas pré-configurados especiais e telas de entradas que utilizam as funções de operações do Razão Especial para atender a essas necessidades. As opções para processamento de letras de câmbio estão disponíveis nos menus padrão de contabilidade de clientes e fornecedores.
- **Outras operações:** As funções de operações do Razão Especial são utilizadas para muitos tipos diferentes de operações contábeis. Essas operações são controladas pela opção “Outro” no menu de entrada do documento na contabilidade de clientes e fornecedores. Com o código do Razão especial é possível transmitir documentos de partidas individuais a uma conta de reconciliação. O código regula o tipo de processamento que é acionado para a operação de negócio.

Tipos de Razão especial



- Há três tipos operações do Razão especial, que variam de acordo com seus relacionamentos com o Razão Geral.

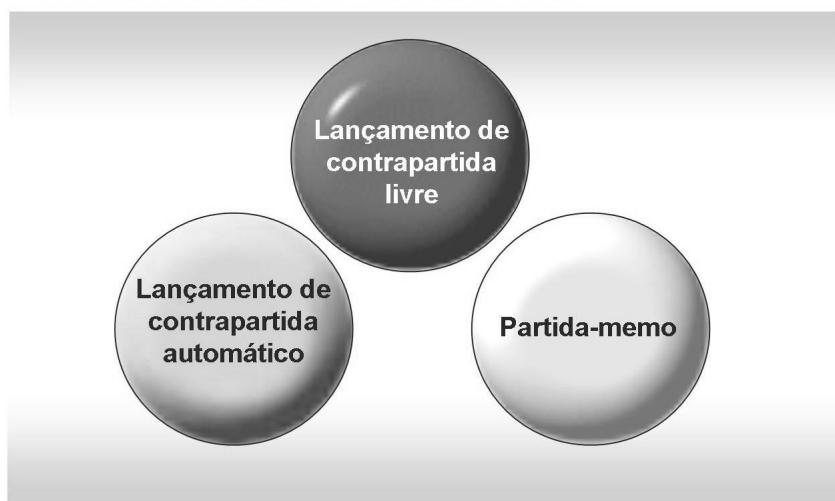


Figura 146: Tipos de Razão especial

Há três maneiras (tipos de Razão especial) de transferir entradas de livro de Razão especial para o sistema. A configuração do código do Razão especial determina se o lançamento é de conta de Razão livre, uma partida-memo ou um lançamento com contrapartida automática.

1. Os lançamento de contrapartida automática (estatísticos) são operações que serão sempre lançadas na mesma conta de contrapartida. Eles são normalmente incluídos nos anexos de balanços. Exemplo: Lançamento de uma fiança.

2. Partidas-memo são atribuições de contas individuais utilizadas apenas para lembrar o respectivo departamento de pagamentos vencidos ou pagamentos a serem feitos, sem o propósito de serem exibidas no Razão.

Exemplo: Solicitação de adiantamento.

3. Lançamentos de contrapartidas livres fazem parte dos balanços patrimoniais. São lançamentos com uma contrapartida de livre definição.

Exemplo: O lançamento bancário de um adiantamento recebido.

1. Lançamento de contrapartida automático (estatístico)

Lançamentos de contrapartidas automáticos (estatísticos) são feitos sempre na mesma conta de contrapartida. Para simplificar o procedimento de lançamento, o número da conta do lançamento de contrapartida está definido no Customizing. O

sistema, então, faz automaticamente os lançamentos de contrapartidas. Quando você liquida partidas em aberto de uma conta respectiva, o sistema liquida automaticamente as respectivas partidas na conta de contrapartida.

Estas transações são chamadas **lançamentos estatísticos**, pois geralmente eles são mostrados nas notas para os balanços financeiros (ou de forma nenhuma). As fianças efetuadas, são demonstradas no anexo, por exemplo, mas não as fianças recebidas. No entanto, para propósitos internos, faz sentido ter uma síntese das fianças recebidas.



Tipo do Razão especial 1:



Figura 147: Síntese: Lançamento de contrapartida automático (estatístico)



- Duas partidas individuais com lançamentos em uma conta de contrapartida predefinida

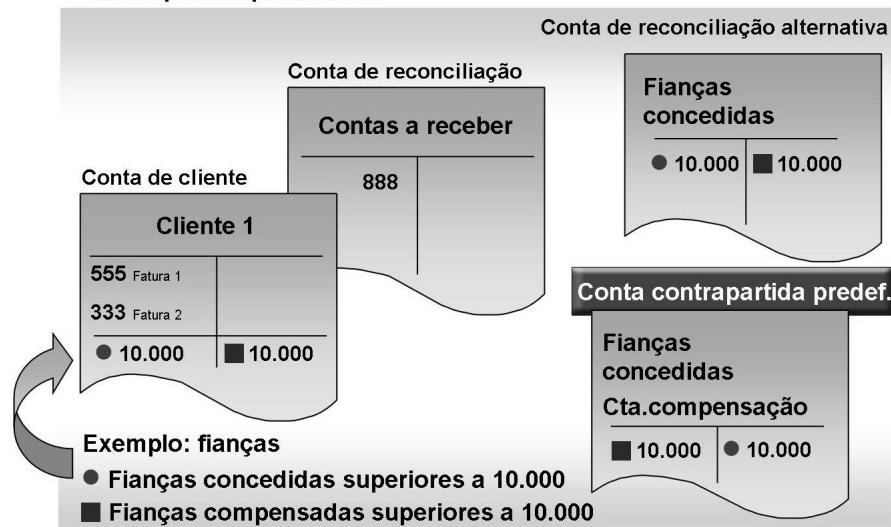


Figura 148: Lançamento: Lançamento de contrapartida automático (estatístico)

Exemplo de um lançamento estatístico – fiança: Você aceita ser avalista de um cliente para um montante de 10.000 e, consequentemente, aceita assumir a responsabilidade por esse montante. Esse compromisso é demonstrado na conta do cliente e na conta do Razão especial, “Fiança efetuada”. Os lançamentos de contrapartidas automáticas são feitos na conta de compensação de fiança efetuada. A fiança é cancelada assim que você não tiver mais o compromisso.

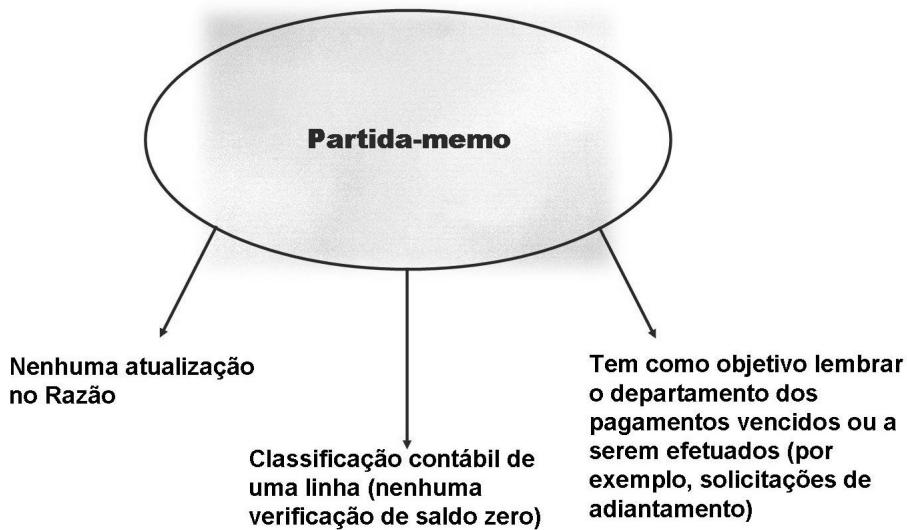
2. Partidas-memo

Partidas-memo são operações do Razão especial com característica de informação que apenas lembra o usuário dos pagamentos em atraso ou a serem efetuados e não são demonstrados ou incluídos no Razão.

Apenas uma partida individual é atualizada se uma partida-memo for criada. Nenhum lançamento de contrapartida é feito. Como consequência, nenhuma verificação de saldo zero é feita.

O programa de pagamentos e o programa de advertência podem ter acesso a partidas-memo para processamentos adicionais.

As partidas-memo são administradas como partidas em aberto na contabilidade de clientes e fornecedores e no Razão especial. Por isso, você deve sempre ativar a exibição de partidas individuais dessas contas.

**Tipo do Razão especial 2:****Figura 149: Síntese: Partidas-memo**

Exemplos de partidas-memo: solicitações de adiantamentos, solicitações de pagamento de letras de câmbio.

Uma solicitação de adiantamento é um “lembrete” – uma partida-memo estatística para lembrá-lo de fazer um adiantamento. Nenhuma movimentação no período é atualizada para solicitações de adiantamento. Como todas as operações do Razão Especial envolvendo adiantamentos, as solicitações de adiantamento podem ser pagas e advertidas automaticamente. Todas as informações solicitadas pelo programa de pagamento ou de advertência estão disponíveis.

Há solicitações de adiantamento de cliente e fornecedor. O objetivo das solicitações de adiantamento de cliente é permitir adiantamentos a serem processados automaticamente pelo programa de pagamento (pré-requisito: autorização de cobrança do cliente). A solicitação de adiantamento entrada no sistema deve permitir um cliente por sistema (processo automático) para que seja lembrado sobre o adiantamento ou para criar um lembrete sobre um adiantamento. Solicitações de adiantamento de fornecedor são feitas para regular adiantamentos usando o programa de pagamento.



- Uma partida-memo é criada. A movimentação no período não é atualizada no Razão durante o processo.

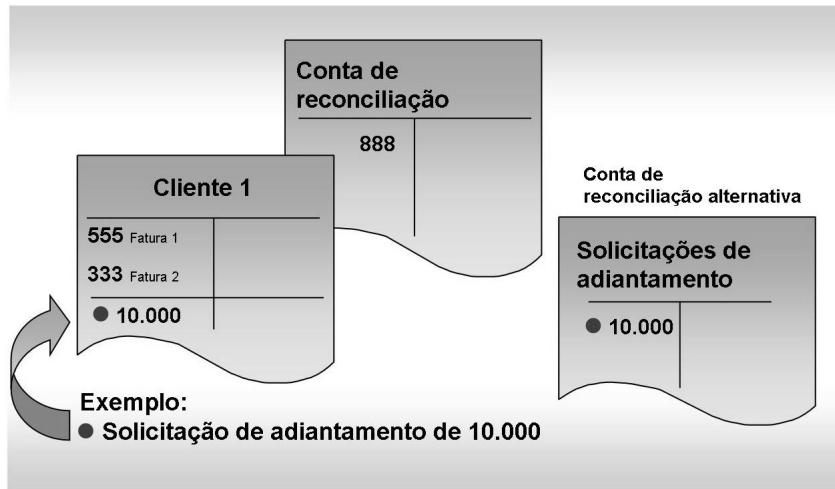


Figura 150: Lançamento: Partidas-memo

Exibição de partidas-memo no Razão

Nenhuma movimentação no período será atualizada quando entrar as partidas-memo. Isso significa que os itens podem ser encontrados na lista de partida individual, mas não afeta o saldo do cliente exibido. Além disso, a conta do Razão especial lançada sempre exibe um saldo zero.

3. Lançamento de contrapartida livre

As operações do Razão Especial definidas como **lançamentos de contrapartidas livres** criam lançamentos adequados no Razão. A conta de reconciliação alternativa é automaticamente debitada ou creditada, dependendo do tipo de lançamento. A conta do Razão deve ser entrada pelo usuário para o lançamento da contrapartida.

Tipo do Razão especial 3:

Figura 151: Síntese: Lançamento de contrapartida livre

Exemplo de um lançamento de contrapartida livre – entrada de adiantamento:

O cliente responde a uma solicitação de adiantamento com um pagamento de EUR 11.000. O sistema da SAP registra a entrada de pagamento tanto na conta do livro auxiliar do cliente quanto na conta de reconciliação alternativa (adiantamentos recebidos) do Razão. A conta do balanço bancário (que varia dependendo do banco e número de conta) a ser creditada com a entrada de pagamento pode ser selecionada no sistema da SAP durante a operação.

Um adiantamento efetuado pelo cliente antes da execução de um serviço é uma obrigação e deve, portanto, não alterar as contas a receber da conta de reconciliação. A conta do Razão especial (conta de reconciliação alternativa) para adiantamentos efetuados é exibida nos balanços financeiros na área de contas a pagar.



- A conta para o item de contrapartida é inserida no mesmo momento do lançamento.

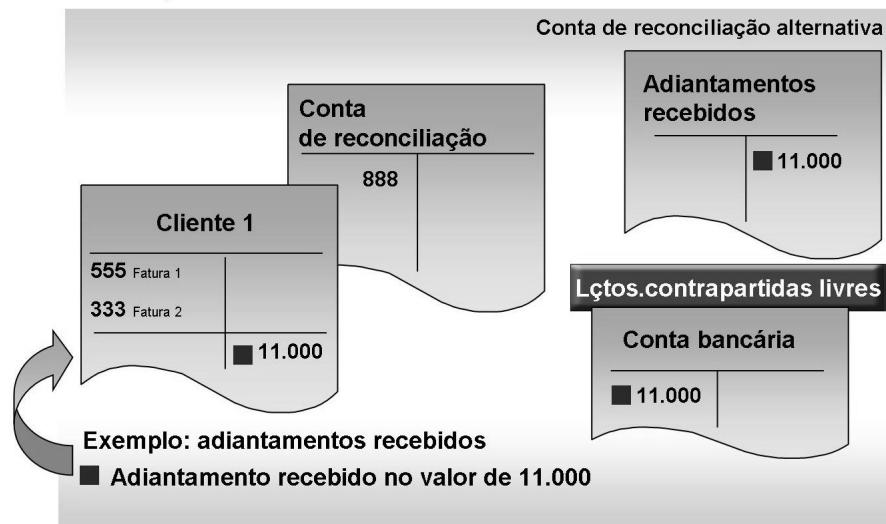


Figura 152: Lançamento: Lançamentos de contrapartidas livres

O adiantamento deve ser transferido ou liquidado após gerar a fatura.

Adiantamento na área de cliente

Aqui, o procedimento é o seguinte:

1. **Solicitação de adiantamento:** Solicitações de adiantamento são partidas-memo. Elas não alteram nenhum saldo de conta. Você pode emitir avisos de advertência e efetuar pagamentos automaticamente com base nas solicitações de adiantamento.
2. **Adiantamentos recebidos:** Os adiantamentos recebidos são demonstrados nas suas contas de passivo. Eles não devem alterar o saldo da conta de reconciliação “a receber”. Adiantamentos recebidos são administrados na conta de reconciliação alternativa “Adiantamentos recebidos” na área de passivo em balanços financeiros.
3. **Fatura de cliente:** O cliente recebe uma fatura sempre que mercadorias são fornecidas ou serviços são efetuados.
4. **Lançamento de compensação de adiantamento com fatura:** O adiantamento não é mais considerado um adiantamento neste ponto. O montante pode/deve ser demonstrado como pagamento na conta de reconciliação normal.
5. **Compensação** dos itens durante o pagamento do saldo do cliente



Cliente		Conta de reconciliação	
(3) 33000	11000 (4) 22000 (5)		
(1) [09F 11000]		Solicitação de adiantamento	
(4) 09A 11000	19A 11000 (2)	(1) [11000]	
IVA liquidado		Adiantamento (+B)	
(4) 1000	1000 (2) 3000 (3)	(4) 11000	11000 (2)
Compensação IVA liquidado		Receita	
(2) 1000	1000 (4)		30000 (3)
Banco			
(2) 11000		(2) 22000	
(5) 22000			

Figura 153: Adiantamento na área de cliente – Exemplo

Adiantamento na área de cliente

O procedimento para adiantamentos de cliente deve ser o seguinte:

1. O adiantamento solicitado é lançado.
2. O adiantamento efetuado é entrado.
3. A fatura do cliente é criada.
4. O adiantamento é compensado.
5. O pagamento é compensado durante o pagamento do saldo.



Fornecedor		Conta de reconciliação	
(4)	11000	33000	(3)
(5)	22000		
		 [39F 11000] (1)	
 (2) 29A 11000		39A 11000	(4)
IVA suportado		Despesas	
(2)	1000	1000	(4)
(3)	3000		
Compensação IVA suportado		 (3) 30000	
(4)	1000	1000	(2)
Banco		 11000 (2) 22000 (5)	

Figura 154: Adiantamento na área de cliente – Exemplo

Outro exemplo de operações do Razão Especial: Ajuste de valor individual

Créditos litigiosos ou duvidosos são lançados como ajustes de valor individual ao preparar a exibição das demonstrações financeiras no encerramento do ano. O procedimento do livro do Razão especial pode ser utilizado neste processo, uma vez que a operação é lançada na conta do cliente e em uma conta do Razão especial **Ajustes de valores individuais para contas a receber**.

Descrição de procedimento de ajustes de valor individual:

1. O crédito é lançado na conta do cliente.
2. O ajuste de valor individual (sem impostos) é lançado. As despesas agora estão no local correto na conta “Despesa para ajuste de valor individual” do relatório de demonstração de resultados.
3. O ajuste de valor individual compensado depois da data fixada do balanço, significando que foi estornado.
4. O ajuste de valor final é efetuado após você verificar que o crédito não pode ser cobrado. Nesse caso, a conta **Despesas de créditos incobráveis** é lançada. Nenhuma conta do Razão especial é utilizada, uma vez que os lançamentos de correção podem ser feitos na conta de reconciliação normal do cliente.



Cliente		Conta de reconciliação	
(1)	11000	11000	(4)
(3) 09E	10000	19E 10000	(2)
sem imposto!			
(3)	10000	10000	(2)
Despesas de ajuste do valor individual			
(2)	10000	10000	(3)
Despesas de contas a receber incobráveis			
(4)	10000		
Receita		IVA liquidado	
	10000	1000	(1)
		1000	(1)

Figura 155: Ajuste de valor individual– Exemplo

Fianças - Cliente (fianças efetuadas)

O assunto "fianças" já foi apresentado brevemente durante a apresentação do tipo de Razão Especial de lançamento de contrapartida estatística (automático).



Cliente		Conta de reconciliação	
(1) 09	10000	19	10000 (2)
Fianças concedidas			
(1)	10000	10000	(2)
Compensação de fianças concedidas			
(2)	10000	10000	(1)

Figura 156: Fianças - Cliente (Fiança concedida)

Você fechou um contrato com seu cliente onde assume a fiança por uma taxa de EUR 10.000. Há o risco de ter que assumir o compromisso em caso de cobranças. Essa operação é mostrada na conta do cliente na conta do Razão Especial. As fianças concedidas são demonstradas nas notas para o balanço financeiro.

A operação de lançamento (1) mostra o lançamento da fiança concedida.

A operação de lançamento (2) mostra o cancelamento da fiança concedida.

As fianças são armazenadas na SAP como operações com lançamentos de contrapartidas automáticos.

Fianças – Fornecedor (Fianças recebidas)

Você celebrou um contrato com o fornecedor para que ele lhe dê uma garantia. Essa operação é mostrada na conta do fornecedor e na conta do Razão especial.

A operação de lançamento (1) mostra o lançamento da fiança concedida.

A operação de lançamento (2) mostra o cancelamento da fiança concedida.



Fornecedor		Conta de reconciliação	
(2) 29 10000	39 10000 (1)		

Fianças recebidas	
(2) 10000	10000 (1)

Compensação de fianças recebidas	
(1) 10000	10000 (2)

Figura 157: Fianças – Fornecedor (Fianças recebidas)

Letras de câmbio - opcional

Letras de câmbio são um tipo de financiamento de curto prazo. Se uma fatura for paga com uma letra de câmbio, o período de pagamento poderá ser ampliado para seus clientes (por exemplo: três meses). Se quiser, você poderá transferir a letra de câmbio a terceiros para refinanciá-la. Ela pode ser descontada no banco antes da data de vencimento, o que implica em cobrança de juros por parte do banco.

As letras de câmbio são tratadas como operações do Razão especial no sistema da SAP. Essas operações são, portanto, registradas automaticamente no livro auxiliar, separadamente a partir de outras operações, e lançadas a uma conta do Razão especial. Consequentemente, você pode obter a qualquer momento uma síntese das atividades com letras de câmbio. Você pode lançar letras de câmbio de compromisso e crédito e entrada e saída de cheques e letras de câmbio.

Abaixo, um exemplo de letra de câmbio de crédito sem cobrança:

1. O crédito é lançado na conta do cliente.
2. O cliente inicia o pagamento com uma letra de câmbio. O saldo da conta é registrado como uma letra de câmbio de crédito e não como saldo normal de conta a receber.
3. O banco arrecada o dinheiro da conta do cliente na data fixada.
4. O montante arrecadado é transferido para a conta de sua empresa.
5. O montante é lançado na conta do cliente e as respectivas contas compensadas.



Conta de reconciliação	
(1) 10000	10000 (2)
Letra de câmbio a receber	
(2) 10000	10000 (5)
Receita	
	8695,65 (1)
IVA liquidado	
	1304,35 (1)
Banco	
(4) 10000	
Compensação da cobrança de letra de câmbio	
(5) 10000	10000 (3)

Cliente		
(1) 10000	10000	(2)
	10000	
Cobrança de letras de câmbio do banco		
(3) 10000	10000	(4)
	10000	

Figura 158: Letra de câmbio – Exemplo (gratuito)

Exercício 24: Fiança concedida (Cliente)

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Inserir uma fiança concedida ao sistema

Cenário de negócios

As fianças concedidas devem ser demonstradas nas notas para o balanço financeiro.

Tarefa:

Insira uma fiança concedida ao sistema

1. Entre uma **fiança concedida** de 6.000 EUR (vencido em 12 meses) em conta a receber AC202-##C na sua empresa AC## no primeiro dia do mês atual.
2. Exiba as fianças concedidas na lista de partida individual.
3. Estorne o lançamento estatístico (fiança concedida)

Solução 24: Fiança concedida (Cliente)

Tarefa:

Insira uma fiança concedida ao sistema

1. Entre uma **fiança concedida** de 6.000 EUR (vencido em 12 meses) em conta a receber AC202-##C na sua empresa AC## no primeiro dia do mês atual.
- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Outros/as → Lançamento estatíst. (F-38)*

Entre os seguintes valores:

Data do documento	Primeiro dia do mês atual
Data de lançamento	Primeiro dia do mês atual
Tipo de documento	DA
Moeda	EUR
Empresa	AC##

Chave de lançamento	09
Cód. Razão especial	G
Conta (cliente)	AC202-##C
Montante	6,000
Vencimento	Em 12 meses
Texto	Fiança concedida conforme contrato

Grave/Lance os dados entrados.

O sistema confirma o número do documento atribuído.

Exiba o documento. No menu, selecione *Documento → Exibir*.



Dica: O documento é lançado na conta de reconciliação alternativa 196100. A conta de contrapartida lançada automaticamente é a Compensação de conta de fianças concedidas (196110).

Continua na próxima página

2. Exiba as fianças concedidas na lista de partida individual.
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/Modificar partidas.*
Selecione **Todas as partidas e Operações do Razão especial**.
3. Estorne o lançamento estatístico (fiança concedida)
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Oper.Razão especial → Anular lançto.estat.*

Entre os seguintes valores:

Data do documento	Data atual
Data de lançamento	Data atual
Tipo de documento	DA
Empresa	AC##
Razão	196100

Grave/Lance o documento.

Exercício 25: Solicitação de adiantamento, Adiantamento recebido, Fatura e compensação de cliente

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Entrar uma solicitação de adiantamento
- Lançar adiantamento recebido
- Entrar uma fatura de cliente correspondente
- Compensar o adiantamento

Cenário de negócios

Uma **solicitação de adiantamento** é um “lembrete” (uma partida-memo estatística) para lembrá-lo de fazer um adiantamento. Nenhuma movimentação no período é atualizada para solicitações de adiantamento. Solicitações de adiantamento podem ser pagas e advertidas automaticamente. Todas as informações solicitadas pelo programa de pagamento ou de advertência estão disponíveis.

Um **adiantamento** efetuado pelo cliente antes da execução do serviço respectivo é uma obrigação e pode, portanto, não alterar as contas a receber da conta de reconciliação. A conta do Razão especial (conta de reconciliação alternativa) para adiantamentos efetuados é demonstrada nos balanços financeiros na área do passivo.

O adiantamento deixa de ser um adiantamento assim que uma fatura é gerada. O montante deve ser lançado para a conta como um pagamento.

Tarefa 1:

Insira uma solicitação de adiantamento no sistema para um cliente.

1. Insira uma **solicitação de adiantamento** de 11.000 EUR no sistema da conta de seu cliente AC202-##, em sua empresa AC##. A data do documento e data de lançamento é hoje. O item vence agora.
2. **Exiba** a solicitação de adiantamento na lista de partida individual da sua conta de cliente.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Agora, lance um adiantamento recebido enquanto considera a solicitação do adiantamento atual. Em seguida, entre uma fatura de cliente. A fatura do cliente deve ser compensada depois de lançada.

1. Lance um **adiantamento recebido** de 11.000 EUR em sua conta de cliente AC202-##, em sua empresa AC##. Verifique se há solicitações de adiantamento no sistema e, se houver, considere-as. Lance a entrada em caixa para sua conta de lançamento bancário 113109.
2. Exiba os adiantamentos na **lista de partida individual**.
3. Lance uma **fatura de cliente** de 33.000 EUR em sua conta de cliente AC202-##, em sua empresa AC## (data de hoje de documento/lançamento; certifique-se de que a condição de pagamento ZB00 seja utilizada). Você pode lançar na conta 800200 como conta de receita de vendas.
4. Compense a fatura do cliente e adiantamento recebido.

Solução 25: Solicitação de adiantamento, Adiantamento recebido, Fatura e compensação de cliente

Tarefa 1:

Insira uma solicitação de adiantamento no sistema para um cliente.

1. Insira uma **solicitação de adiantamento** de 11.000 EUR no sistema da conta de seu cliente AC202-##, em sua empresa AC##. A data do documento e data de lançamento é hoje. O item vence agora.
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Adiantamento - Solicitação*.

Entre os seguintes valores:

Nome do campo ou categoria de dados	Valor
Data de documento/Data de lançamento	Hoje
Empresa	AC##
Moeda	EUR
Cliente	AC202-##
Cd.RzE.destinaç.	A

Selecione *Entrar*.

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Montante	11,000
Imposto	10 (10% IVA liquidado de curso)
Calcular IVA	X
Vencimento em	Hoje

Selecione **Gravar/Lançar**.

Continua na próxima página

2. **Exiba** a solicitação de adiantamento na lista de partida individual da sua conta de cliente.
- a) Exiba a partida-memo na conta: *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/Modificar Partidas individuais*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	AC202-##
Empresa	AC##
Partidas em aberto	Selecione
Aberto à data fixada	Hoje
Partidas normais	Não selecione
Partidas-memo	Selecione

Selecionar **Executar**.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Agora, lance um adiantamento recebido enquanto considera a solicitação do adiantamento atual. Em seguida, entre uma fatura de cliente. A fatura do cliente deve ser compensada depois de lançada.

1. Lance um **adiantamento recebido** de 11.000 EUR em sua conta de cliente AC202-##, em sua empresa AC##. Verifique se há solicitações de adiantamento no sistema e, se houver, considere-as. Lance a entrada em caixa para sua conta de lançamento bancário 113109.
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Adiantamento - Adiantamento.*

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Data de documento/Data de lançamento	Hoje
Empresa	AC##
Cliente - Conta	AC202-##
Código RzE	A
Banco - Conta	113109
Montante	11,000

Clique no botão **Solicitações**.

As solicitações de adiantamento atuais são selecionadas e exibidas.

Selecione a solicitação de adiantamento desejada utilizando a chave do lado esquerdo da tela e clique no botão **Criar adiantamentos**.

Grave/Lance as entradas (botão disco).

A solicitação de adiantamento compensado não é mais exibida como partida em aberto na conta de cliente. Tente selecionar a solicitação de adiantamento utilizando a exibição de partidas-memo.

Você também pode exibir a solicitação de adiantamento enquanto considera as partidas compensadas.

Continua na próxima página

2. Exiba os adiantamentos na **lista de partida individual**.

a) Selecione:

SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/Modificar Partidas individuais

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Cliente	AC202-##
Botão de rádio	Partidas em aberto
Em aberto na data fixada	Hoje
Partidas normais	Não selecione
Operações do Razão especial	Selecione
Partidas-memo	Não selecione

Selecione **Executar**.

Continua na próxima página

3. Lance uma **fatura de cliente** de 33.000 EUR em sua conta de cliente AC202-##, em sua empresa AC## (data de hoje de documento/lançamento; certifique-se de que a condição de pagamento ZB00 seja utilizada). Você pode lançar na conta 800200 como conta de receita de vendas.
- a) *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura.*

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Empresa	AC##
Cliente	AC202-##
Data do documento/Data do lançamento	Hoje
Montante	33,000
Código de imposto	10 (10% IVA liquidado de curso)
Calcular IVA	X

Uma mensagem de sistema é gerada indicando um adiantamento!

Alterne para a ficha de registro **Pagamento** e certifique-se de que a condição de pagamento ZB00 tenha sido definida.

No nível de partida individual, atribua o adiantamento à conta a seguir:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Conta	800200
Montante	*

Grave o documento e tome nota do número do documento.

Ele é necessário como referência de fatura para compensação.

Continua na próxima página

4. Compense a fatura do cliente e adiantamento recebido.
- a) Selecione: *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Adiantamento - Compensação.*

Entre os seguintes valores:

Nome do campo ou categoria de dados	Valor
Data de documento/Data de lançamento	Hoje
Empresa	AC##
Moeda	EUR
Cliente - Conta	AC202-##
Fatura relevante -Ref. de fatura	O seu número anotado da fatura de cliente
Exercício fiscal	Exercício fiscal atual

Clique no botão **Processar adiantamento**.

Clique duas vezes no campo de montante (transferir lançamento) e 11.000 EUR aparecerá ali.

Marque **Gravar**.

O adiantamento é compensado.



Dica: A mesma entrada é efetuada no campo Atribuição de compensação e fatura emitida.

Na prática é o número de fatura, número de pedido ou número de fornecimento. Para o treinamento este é o número do documento de Finanças da fatura emitida.

Exercício 26: Ajuste de valor individual - opcional

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Entrar uma fatura
- Ajustar o valor individual de um crédito duvidoso

Cenário de negócios

Créditos litigiosos ou duvidosos individuais são lançados como ajustes de valor individual ao preparar as exibições das demonstrações financeiras no encerramento do ano. O procedimento do livro do Razão especial pode ser utilizado neste processo, uma vez que a operação é lançada na conta do cliente e em uma conta do Razão especial, **Ajustes de valores individuais para contas a receber**.

Tarefa:

Primeiro lance uma **fatura de cliente** em sua empresa. Com base em informações de segurança, em seguida, faça um **ajuste de valor individual** utilizando uma operação do Razão especial.

1. Lance uma **fatura de cliente** de 11.000 EUR (incl.impostos) em sua conta de cliente AC202-##B, em sua empresa AC## (data de lançamento/documento de 6 meses atrás).
2. Utilize a operação do Razão especial E para fazer um **ajuste de valor individual** de 10.000 EUR para a fatura entrada (vencida no último dia do período atual, despesas de conta do ajuste de valor individual: 210100).
3. Lance o **ajuste de valor individual** após a data fixada dos balanços financeiros. **Estorne o documento**.
4. Exiba a lista de partidas individuais de sua conta de cliente:

Solução 26: Ajuste de valor individual - opcional

Tarefa:

Primeiro lance uma **fatura de cliente** em sua empresa. Com base em informações de segurança, em seguida, faça um **ajuste de valor individual** utilizando uma operação do Razão especial.

1. Lance uma **fatura de cliente** de 11.000 EUR (incl. impostos) em sua conta de cliente AC202-##B, em sua empresa AC## (data de lançamento/documento de 6 meses atrás).
 - a) Selecione: *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura.*
na empresa AC##.

Entre os seguintes valores:

Cliente	AC202-##B
Data da fatura	Hoje - 6 meses
Data do lançamento	Hoje - 6 meses
Montante	11.000 (incluindo IVA)
Moeda	EUR
Calcular IVA	Verificar
Cód.ímposto	10 (10% IVA liquidado de curso)
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante	*

Grave/Lance suas entradas.

2. Utilize a operação do Razão especial E para fazer um **ajuste de valor individual** de 10.000 EUR para a fatura entrada (vencida no último dia do período atual, despesas de conta do ajuste de valor individual: 210100).
 - a) *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Outros/as → Transferência sem compensação.*

Entre os seguintes valores:

Continua na próxima página

Data do documento/Data do lançamento	Último dia do período atual
Empresa	AC##
Moeda	EUR
ChvLnçt (cliente)	19
Conta (cliente)	AC202-##B
Cód.RzE	E (código do Razão especial do ajuste de valor individual)



Dica: A conta de reconciliação do cliente é a conta 140000. O item que você lançou durante a operação anterior também foi lançado para esta conta. Com o ajuste de valor individual, você transfere o item da sua conta 140000 (créditos de cliente nacionais) para a conta 142000 (ajustes de valores individuais para solicitações de clientes).

Entre os seguintes valores quando lançar:

Montante	10,000
Vencim.em	Último dia do período atual
Texto	Ajuste de valor
Chv.lçto.	40
Conta	210100 (despesas de ajustes de valores de créditos))

Selecione Entrar.

Agora, entre os seguintes valores:

Montante	*
Cód.imposto	A0 (0% IVA liquidado nacional)
Data efetiva	Último dia do período atual

Lance seu documento e tome nota do número do documento

Continua na próxima página

3. Lance o **ajuste de valor individual** após a data fixada dos balanços financeiros. **Estorne o documento.**
 - a) Estorne o ajuste de valor individual como segue:
Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Estornar → Estorno indiv.*
Entre o seu número de documento e 01 como motivo do estorno.
Grave/Lance o documento.
4. Exiba a lista de partidas individuais de sua conta de cliente:
 - a) Selecione: *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/Modificar partidas*
Selecione **Todas as partidas, Partidas normais e Transações de Razão especial** para exibi-las.
Selecione **Executar**.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever operações do Razão especial.
- Explicar as particularidades de operações do Razão especial
- Explicar as funções de operações do Razão especial

Lição: Configuração de operações do Razão especial

Visão geral da lição

A visão de aplicação de operações do Razão especial foram descritas na lição anterior. Nesta lição, você aprenderá sobre as configurações do sistema necessárias.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Configurar operações do Razão especial ou verificar sua configuração
- Criar suas próprias operações do Razão especial conforme a necessidade

Cenário de negócios

As operações do Razão especial devem ser definidas no sistema utilizando códigos do Razão especial. Quaisquer configurações atuais devem ser verificadas. A determinação de conta desejada é verificada e, se necessário, definida em consulta com o respectivo departamento.

Configurações globais das operações do Razão especial: Chaves de lançamento

Operações do Razão especial são lançadas a partir da aplicação utilizando chaves de lançamento e códigos do Razão especial. As chaves de lançamento exigem uma configuração especial para isso.

As operações do Razão especial do sistema standard são atribuídas às chaves de lançamento 09, 19, 29 e 39.

O diagrama mostra a configuração de chave de lançamento 09. O código do **Razão especial** indica que a chave de lançamento é utilizado para inserir as operações do Razão especial. O código do Razão especial deve sempre ser incluído na entrada.

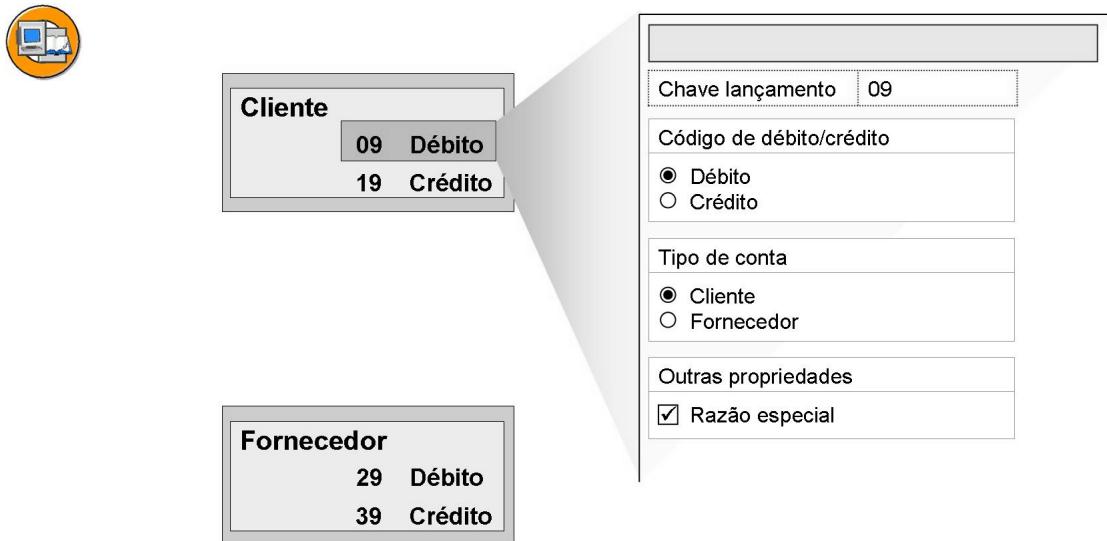


Figura 159: Chaves de lançamento

Configurações globais das operações do Razão especial: Configuração de contas de reconciliação alternativas

Operações do Razão especial são lançadas para uma conta definida no Customizing e não para a conta de reconciliação definida no registro mestre. Essas contas devem ser criadas na contabilidade financeira como contas do Razão e configuradas conforme a necessidade.

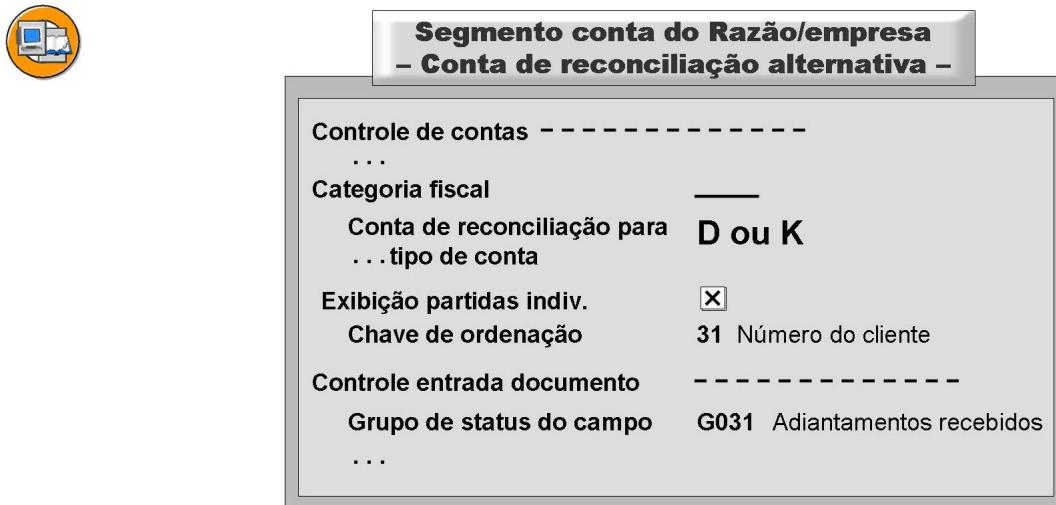


Figura 160: Livro do Razão especial: Controle de conta

As contas do Razão especial são definidas como contas de reconciliação para os tipos de conta D ou K.

Ao contrário das contas de reconciliação “normais” (clientes/fornecedores), a exibição de partidas individuais geralmente ficam ativas para contas do Razão especial. Isso significa que uma lista de partidas individuais pode ser exibida.

Você pode utilizar o grupo de status de campo para modificar a estrutura da tela para os lançamentos entrados.

Configuração de operações do Razão especial - Determinação de propriedades e conta



- As operações do Razão especial estão pré-configuradas no sistema standard.

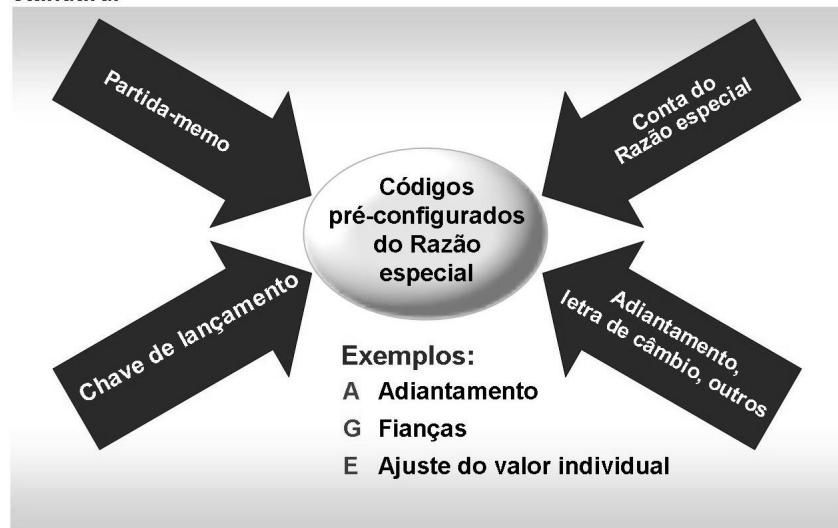


Figura 161: Configuração de operações do Razão especial

As operações do Razão especial fazem parte do escopo de fornecimento do sistema padrão. Você pode fazer ajustes individuais se, por exemplo, quiser fazer modificações nas áreas a seguir:

- Diferentes números para as contas de reconciliação ou do Razão especial
- Outras chaves de lançamento ou códigos do Razão para transações individuais
- Outras configurações para lançamentos automáticos, que incluem as contas a ser lançadas, as chaves de lançamento e as regras para atribuições de conta com lançamentos automáticos

O **código do Razão especial** define a configuração específica de uma transação especial do Razão e o **tipo de conta** (conta do cliente ou fornecedor).

O tipo de conta é importante, por exemplo, porque os adiantamentos de cliente e fornecedor são configurados separadamente.

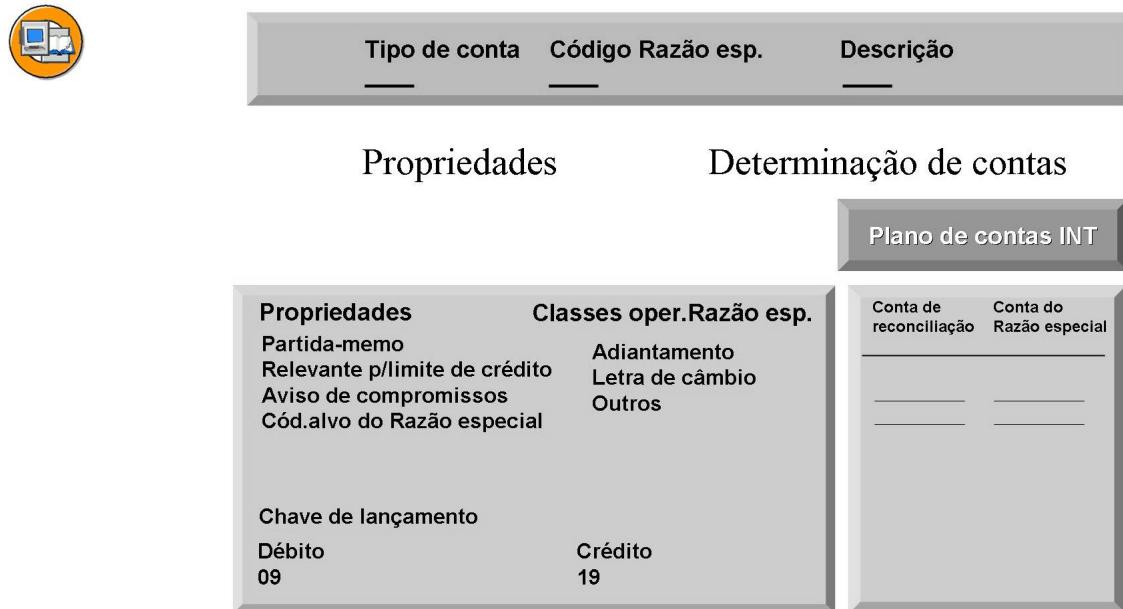


Figura 162: Operações do Razão especial: Definição de propriedades e contas

As características de cada código do Razão especial são definidas em conexão com o tipo de conta em **Propriedades**.

Partidas-memo: Você pode determinar que uma operação do Razão especial não atualize saldos da conta.

Relevância para verificação do limite de crédito: Você pode incluir operações do Razão especial na verificação do limite de crédito para clientes. Partidas-memo geralmente não são consideradas. Todas as outras operações podem ser selecionadas conforme desejado pelo usuário.

Advertência sobre compromissos: Você pode definir uma mensagem de advertência para notificar o usuário sobre a existência de uma operação do Razão especial ao lançar na conta de cliente ou fornecedor.

Exemplo: Ao lançar uma fatura de fornecedor, é útil saber que há um adiantamento para esse fornecedor.

Código do Razão de destino: Esta entrada é importante apenas para partidas-memo. Para partidas-memo, você pode definir quais códigos do Razão especial podem ser adicionados como códigos do Razão especial de destino ao entrar (aplicar) uma solicitação de pagamento. O código do Razão especial de destino é utilizado no sistema padrão para solicitações de adiantamentos.

Classe de operação do Razão especial: A classe de operação do Razão especial determina se a operação é um adiantamento, uma letra de câmbio ou qualquer outro tipo de operação.

Chave Içto.: Apenas essas chaves de lançamento podem ser utilizadas com os respectivos códigos do Razão especial.

A conta do Razão especial alternativa a ser selecionada ao usar os códigos do Razão especial que são usados são salvos separadamente na determinação da conta para cada plano de contas. O sistema prossegue a partir da conta de reconciliação encontrada no registro mestre do cliente ou fornecedor e a atribui ao lançar a conta do Razão especial definida na determinação da conta durante o lançamento.

Lançamentos automáticos de contrapartidas estatísticas



■ Configuração financeira: Lançamentos automáticos



Figura 163: Configuração - Lançamentos automáticos de contrapartidas estatísticas

Lançamento estatísticos sempre são feitos na mesma conta de contrapartida. A conta é armazenada na base de uma combinação do tipo de conta (conta de cliente ou fornecedor) e código do Razão especial utilizado.

Configuração de suas próprias operações do Razão especial Partidas-memo

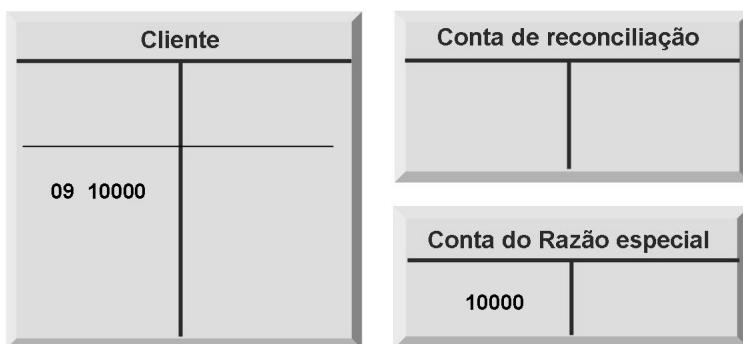


Figura 164: Configuração de suas próprias operações do Razão especial Partidas-memo

Ao configurar muitas operações do Razão especial, você pode aproveitar todos os seus recursos técnicos.

Nenhuma movimentação no período será atualizada para as partidas-memo. Não há classificação contábil de contrapartida; apenas informações (um “lembrete”) na conta do cliente ou fornecedor.

Um exemplo: Você envia mercadorias em containers e gostaria que o sistema mostrasse quais clientes atualmente têm um container. Um código do Razão especial correspondente, que está definido como partida-memo, deve ser criado na configuração. Uma conta de reconciliação deve ser armazenada.

Configuração de suas próprias operações do Razão especial – Partidas estatísticas com lançamentos de contrapartidas automáticas

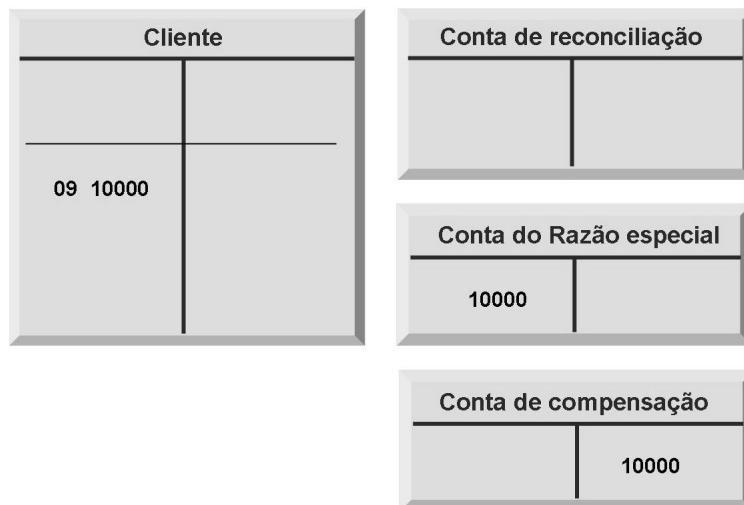


Figura 165: Configuração de suas próprias operações do Razão especial – Partidas estatísticas com lançamentos de contrapartidas automáticas

Para definir uma operação do Razão especial com um lançamento de contrapartida automática, além de salvar uma conta do Razão especial alternativa (conta de reconciliação alternativa) para o código do Razão especial selecionado, você também pode criar uma conta de compensação na tabela de “contas para lançamentos (de contrapartidas) automáticos” (à semelhança das operações do Razão especial de “fianças”).

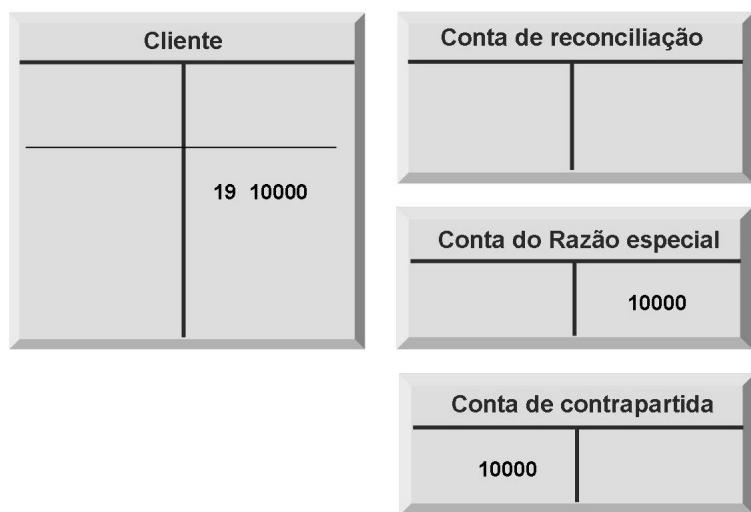


Figura 166: Configuração de suas próprias operações do Razão especial – Operações com Lançamento de contrapartida manual.

Você deseja salvar a conta do Razão alternativa (conta de reconciliação alternativa) para o indicador de Razão especial selecionado. A conta de contrapartida é entrada manualmente durante a operação.

Exercício 27: Configuração de operações do Razão especial

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Compreender a configuração de uma operação do Razão especial
- Configurar uma operação do Razão especial de **partida-memo**

Cenário de negócios

Você precisará explicar a configuração de operações do Razão especial para um novo colega utilizando o exemplo de uma fiança concedida e definir uma nova operação do Razão especial (partida-memo).

Tarefa 1:

Mostrar todas as configurações de customizing necessárias para a operação **fiança concedida** como um exemplo de operações do Razão especial.

1. Mostre onde as contas para lançamentos de contrapartidas automáticas estão armazenadas.
2. Onde as contas de reconciliação alternativas estão armazenadas?

Tarefa 2:

Configure uma **nova operação do Razão especial**. Você enviará containers aos seus clientes, mas o retorno lento é inconveniente e provoca custos altos. Agora você quer administrar os containers no sistema e, se necessário, emitir lembretes.

1. Primeiro crie uma nova conta do Razão em sua empresa AC## como uma conta de reconciliação alternativa para operações de container (número de conta 196999). Defina apenas as entradas permitidas do segmento de sua empresa se um segmento do plano de contas já tiver sido criado.
2. Crie a operação de código do Razão especial de partida-memo com uma letra aleatória (selecione uma letra não utilizada) em Customizing (configurar código do Razão especial, armazenar determinação de conta...).
3. **OPCIONAL:** Insira uma operação de container em sua conta de cliente AC202## em sua empresa AC##.
4. **Opcional:** Exiba a operação em sua conta de cliente.

Solução 27: Configuração de operações do Razão especial

Tarefa 1:

Mostrar todas as configurações de customizing necessárias para a operação **fiança concedida** como um exemplo de operações do Razão especial.

1. Mostre onde as contas para lançamentos de contrapartidas automáticas estão armazenadas.
 - a) Selecione *IMG: Contabilidade financeira (Nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Lançamentos com conta de reconciliação divergente → Outras operações de Razão especial → Definir contas para lançamento de contrapartida automático*

Na próxima tela, selecione o plano de contas **INT**.

As entradas em **tipo de conta e código do Razão especial** podem ser encontradas na tabela abaixo. As respectivas combinações são atribuídas a contas de reconciliação.

As contas de contrapartida desejadas estão armazenadas aqui, junto com os lançamentos com os códigos do Razão especial.

Esses são valores fixos.

Os seguintes valores (entre outros) são encontrados aqui:

DG	Cliente	Fiança concedida	196110
KG	Fornecedor	Fiança recebida	196410

Continua na próxima página

2. Onde as contas de reconciliação alternativas estão armazenadas?
- a) Selecione *IMG: Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Lançamentos com conta de reconciliação divergente → Outras operações do Razão especial → Definir conta de reconciliação alternativa para clientes.*

Selecione **Executar**.

Clique duas vezes na seguinte entrada da lista para exibi-la:

Tp.cta.	D
Código do Razão especial	G

Você verá uma lista de contas de reconciliação e contas do Razão especial atribuídas.

Tarefa 2:

Configure uma **nova operação do Razão especial**. Você enviará containers aos seus clientes, mas o retorno lento é inconveniente e provoca custos altos. Agora você quer administrar os containers no sistema e, se necessário, emitir lembretes.

1. Primeiro crie uma nova conta do Razão em sua empresa AC## como uma conta de reconciliação alternativa para operações de container (número de conta 196999). Defina apenas as entradas permitidas do segmento de sua empresa se um segmento do plano de contas já tiver sido criado.
- a) Crie uma conta do Razão para ser usada como conta de reconciliação em sua empresa AC##.

Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Dados mestre → Contas do Razão → Processamento individual → Central*.

Insira os seguintes valores:

Conta do Razão	196999
Empresa	AC##

Selecione **Criar com modelo**.

Insira os seguintes valores:

Conta de referência - Conta do Razão N°	196000
Conta de referência - Empresa	AC##

Continua na próxima página

Insira “Container” em textos breves e descriptivos.

Remova a entrada do campo *Número de conta alternativa (ficha de registro de dados de controle)*.

Grave a nova conta.

Confirme as mensagens informativas.

Caso o segmento do plano de contas já tenha sido criado:

Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Dados cadastrais → Contas do Razão → Processamento individual → Na empresa*.

Insira os seguintes valores:

Conta do Razão	196999
Empresa	AC##

Selecione **Criar com modelo**.

Insira os seguintes valores:

Conta de referência - Conta do Razão Nº	196000
Conta de referência - Empresa	AC##

Grave suas entradas.

Continua na próxima página

2. Crie a operação de código do Razão especial de partida-memo com uma letra aleatória (selecione uma letra não utilizada) em Customizing (configurar código do Razão especial, armazenar determinação de conta...).

- a) Crie a partida-memo com uma **letra livre de sua escolha** com o nome do Container para o tipo D de conta (clientes).

Continue via *IMG: Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Lançamentos com conta de reconciliação divergente → Outras operações do Razão especial → Definir conta de reconciliação diferente para clientes.*

Selecione **Criar**.

O tipo de conta D é pré-atribuído.

Insira os seguintes valores:

Código do Razão especial	Sua letra
Descrição	Con##
Descrição	Container##

Selecione **Avançar (Enter)**.

Insira os seguintes valores:

Partidas-memo	Verificação	
Chave de lançamento - Débito	09	Container
Chave de lançamento - Crédito	19	Container

Nota: O texto é exibido sempre que os documentos forem inseridos para verificação.

Selecione **Contas** para gravar a determinação da conta.

Salve os dados que você inseriu até o momento (se necessário).

Selecione o plano de contas **INT** e insira os valores a seguir:

Conta de reconciliação	Conta do Razão especial
140000	196999

Grave suas entradas.

Continua na próxima página

3. **OPCIONAL:** Insira uma operação de container em sua conta de cliente AC202## em sua empresa AC##.

- a) **Opcional:** Insira uma partida-memo de container **com a operação do Razão especial criada recentemente por você** em sua conta de cliente AC202##.

Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Outros/as → Partidas-memo.*

Insira os seguintes valores:

Data do lançamento/Data do documento	Hoje
Empresa	AC##
Moeda	EUR

Insira os valores a seguir em Partida individual:

Chave de lançamento	09
Código do Razão especial	Sua carta
Conta (cliente)	AC202-##
Vencimento em	Hoje
Montante	2
Texto	Livre escolha

Grave/Lance a operação.

4. **Opcional:** Exiba a operação em sua conta de cliente.

- a) Selecione as partidas em aberto e partidas-memo da área de clientes, *Conta → Exibir/Modificar partidas individuais.*



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Configurar operações do Razão especial ou verificar sua configuração
- Criar suas próprias operações do Razão especial conforme a necessidade



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever operações do Razão especial.
- Explicar as particularidades de operações do Razão especial
- Explicar as funções de operações do Razão especial
- Configurar operações do Razão especial ou verificar sua configuração
- Criar suas próprias operações do Razão especial conforme a necessidade



Teste os seus conhecimentos



Respostas

Capítulo 10

Pré-edição de documentos

Visão geral do capítulo

Primeiro, as duas funções **Memorizar documento** e **Pré-editar documento** serão explicadas e discutidas. Na segunda lição, a pré-edição de documentos é apresentada em detalhes, inclusive as opções para processamento adicional de documentos. A unidade é concluída com uma verificação breve de assuntos de workflow no contexto da pré-edição do documento.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever a funcionalidade de pré-edição de documento
- Identificar as diferenças entre **pré-edição de documentos e memorização de documentos**
- Pré-editar documentos de contabilidade financeira
- Processar, eliminar ou lançar documentos pré-editados
- Descrever como utilizar o workflow ao pré-editar documentos
- Nomear as vantagens de utilizar workflows ao pré-editar documentos

Conteúdo do capítulo

Lição: Conceitos básicos de Pré-edição de documento versus Memorizar documento	476
Exercício 28: Memorização de documentos - Pré-edição de documentos	481
Lição: Pré-edição de documentos e processamento de documentos pré-editados	492
Exercício 29: Processamento de documentos pré-editados	497
Lição: Pré-edição de documento e workflow.....	503
Exercício 30: Pré-edição de documento e workflow.....	515

Lição: Conceitos básicos de Pré-edição de documento versus Memorizar documento

Visão geral da lição

Esta lição apresenta as funções **Pré-edição de documento** e **Memorizar documento**.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a funcionalidade de pré-edição de documento
- Identificar as diferenças entre **pré-edição de documentos** e **memorização de documentos**

Cenário de negócios

Vários documentos são entrados na contabilidade financeira. Se as informações necessárias para o respectivo lançamento não forem conhecidas na entrada, ou informações adicionais forem necessárias, a data inserida anteriormente não deverá ser eliminada, mas ficar disponível para uma utilização futura. O departamento do usuário está interessado nos procedimentos possíveis.

Memorização/Pré-edição de documentos

Um empregado da Contabilidade financeira está ocupado com a entrada de documentos. O documento com que o empregado está lidando consiste em dez partidas individuais. O centro de custo a ser lançado para a partida nove não pode ser exclusivamente determinado pelos documentos. Quais opções o empregado tem? **O documento não pode ser gravado ou lançado, uma vez que não está completo.** A conta do Razão necessita estar atribuída a um centro de custo. Se o empregado interrompe o procedimento de lançamento, todos os dados devem ser reentrados da próxima vez. Esta tarefa extra deve ser evitada.

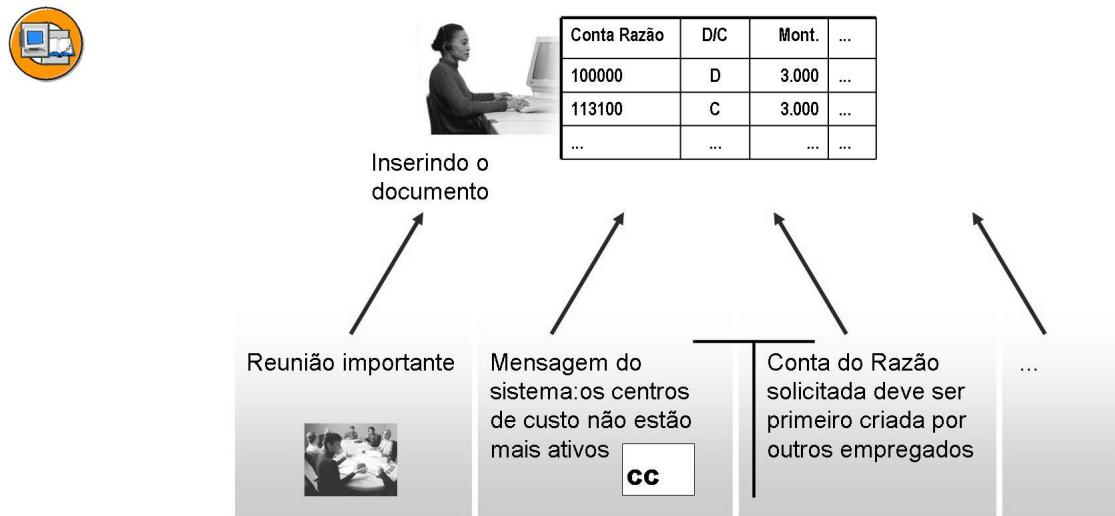


Figura 167: Cenários para entrada de documentos

A entrada do documento pode ser interrompida por vários motivos. O departamento do usuário está procurando uma maneira de gravar temporariamente os dados inseridos até o ponto de interrupção para continuar as entradas posteriormente.

Há duas maneiras diferentes de gravar documentos (sem a necessidade do lançamento de Contabilidade financeira “adequado”):

- **MEMORIZANDO** documentos
- **PRÉ-EDITANDO** documentos

Esses dois procedimentos são descritos abaixo.

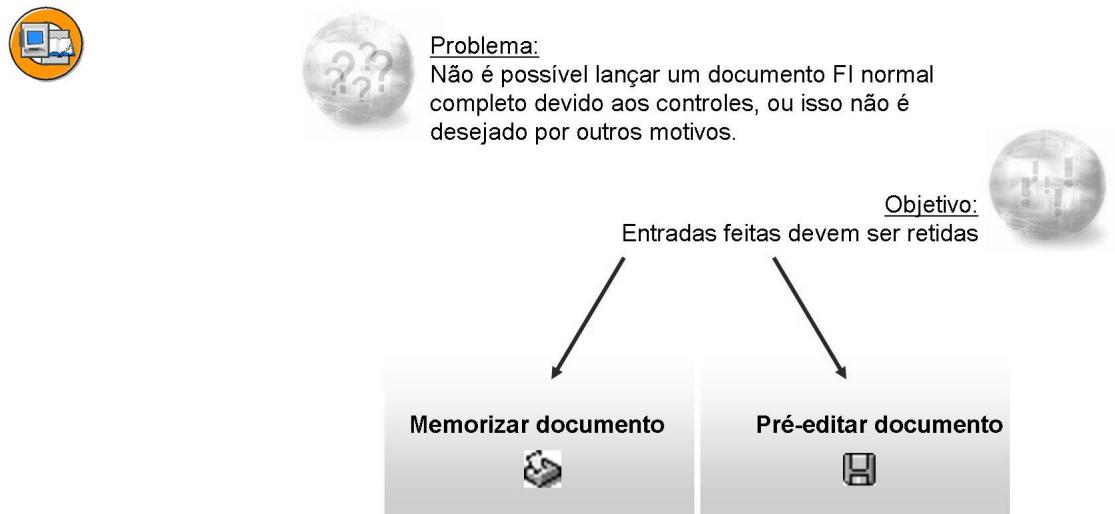


Figura 168: Memorização/Pré-edição de documentos como possível solução

Memorização de documentos

A função **Memorizar documento** permite que você grave os dados que foram inseridos temporariamente para continuar a entrada posteriormente. Os documentos guardados pelo sistema não precisam estar completos. Nenhum saldo de conta é atualizado e os dados do documento não estão disponíveis para avaliação. Sem atribuição de nº de documento.

É solicitado à pessoa que está fazendo as entradas que nomeie o documento após selecionar a função de Memorizar documento. O documento pode ser encontrado por esse nome posteriormente.

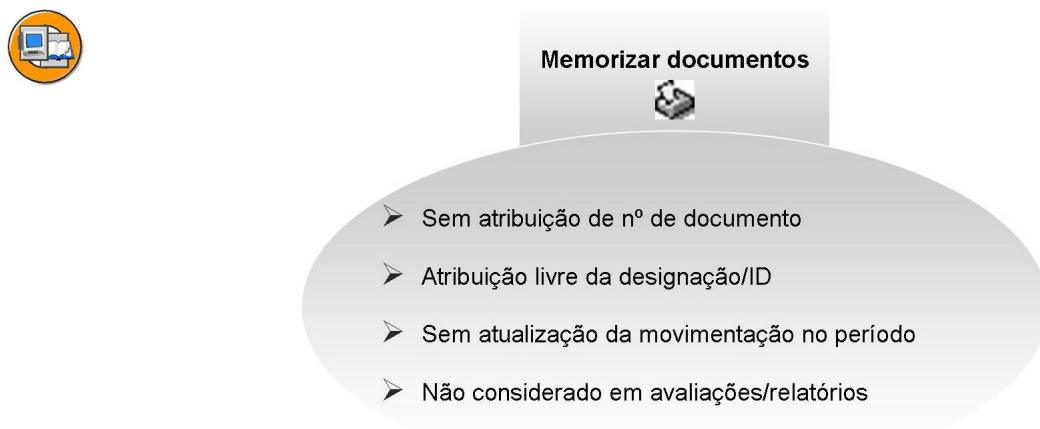


Figura 169: Síntese: Memorização de documentos

Os documentos memorizados podem ser **finalizados e lançados** ou **eliminados** em um determinado momento posterior.

Há um risco de esquecer os documentos memorizados e assim não lançá-los completamente.

Pré-edição de documentos

A pré-edição de documento permite que você insira documentos incompletos no sistema da SAP sem ter de executar verificações de entrada abrangentes. Ao pré-editar documentos, o sistema atribui um número de documento pelo tipo de documento da mesma maneira que lançamentos de Contabilidade financeira “normais”. O usuário deve transferir o número, caso este tenha sido atribuído externamente.

Documentos pré-editados podem ser suplementados, verificados e lançados posteriormente, caso seja necessário, por outro responsável. Nenhum tipo de dados, tais como movimentações no período, pode ser atualizado ao pré-editar documentos. Os dados de documentos pré-editados estão disponíveis para o sistema para avaliações em tempo real. Como consequência, os montantes de documentos pré-editados podem ser utilizados, por exemplo, para uma declaração prévia e ampliada do IVA.

A função **Pré-editar documento** está disponível para lançamentos convencionais e novas máscaras de lançamento.

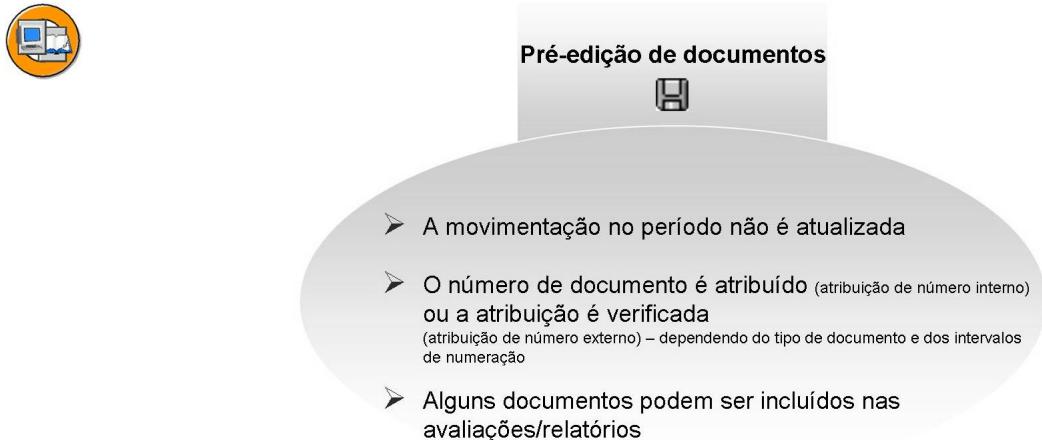


Figura 170: Síntese: Pré-edição de documentos

Os documentos pré-editados podem ser **finalizados, modificados, lançados ou eliminados** em um determinado momento no futuro.

Ao pré-editar documentos, o departamento do usuário deve também, se quiser, certificar-se de que os documentos pré-editados estejam finalizados para convertê-los em lançamentos de Contabilidade financeira “adequados” no prazo de lançamento. Documentos pré-editados que não são mais necessários devem ser eliminados para fornecer uma síntese melhor.

Substituições não são suportadas pelo recurso de pré-edição de documento. Se quiser usar substituição com documentos pré-editados, você deve convertê-los em documentos contábeis primeiramente.

As funções de pré-edição de documento são mais eficientes que as funções de memorização de documento. Por exemplo, muitas empresas usam a pré-edição de documento para implementar o princípio de controle duplo. As autorizações permitem que você modele áreas de responsabilidade claramente.

**Pré-edição de documentos****Memorizar documentos**

- Exibição de autorizações, aprovação
- Princípio de controle duplo
- Responsabilidades
- Aceleração dos procedimentos de trabalho

Figura 171: Funções adicionais da *Pré-edição de documentos*

Exercício 28: Memorização de documentos - Pré-edição de documentos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- **Memorizar e pré-editar** documentos.

Cenário de negócios

Os empregados são constantemente interrompidos quando faltam informações ou lançamentos de documentos, fazendo com que o documento fique incompleto e, portanto, impossibilitado de ser lançado. Para evitar a perda de dados lançados, os dados devem ser gravados sem lançá-los com as funções **Memorizar documento** ou **Pré-editar documento**. A entrada/lançamento completo podem ser efetuados em momento oportuno.

Tarefa 1:

Memorização de documentos: Você está efetuando a entrada de um documento, quando é interrompido por uma ligação urgente de seu chefe antes de finalizar a operação. Você, então, utiliza a função **Memorizar documento** no sistema antes de dirigir-se à reunião. Após retornar, você preenche o documento e lança-o.

1. Entre uma fatura de cliente com os seguintes valores:

Cliente	AC202-##
Data da fatura	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Continua na próxima página

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	<input checked="" type="checkbox"/> Selecionar/definir marcação
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Memorizar 1

O telefone toca. Você tem que interromper a operação imediatamente e decide **memorizar** o documento.

2. **Exiba o documento memorizado.**
3. Você já está de volta ao seu local de trabalho e **finaliza** o documento memorizado antes de **lançá-lo**.

Tarefa 2:

Você **memorizou outro documento**. Devido a uma nova informação, você quer **eliminar** este documento, em vez de lançá-lo.

1. Insira um documento **ememorize-o** conforme descrito no exercício anterior.
2. Chame o **documento memorizado** novamente e **elimine-o**.

Tarefa 3:

Pré-edição de documentos: **Pré-edite** uma fatura de cliente na conta de cliente AC202## em sua empresa AC##.

1. Insira uma fatura de cliente com os seguintes dados:

Certifique-se de usar a operação de pré-edição de documento FV70 (*Clientes → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou processar fatura*).

Continua na próxima página

Cliente	AC202-##
Data da fatura	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	Verificar x
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Pré-edição de documento 1

Você foi interrompido e decidiu pré-editar o documento.

Anote o número de documento do documento pré-editado.

2. Exiba o documento pré-editado (desta vez, não diretamente da tela de entrada).
3. Você já está de volta ao seu trabalho e **finaliza** o documento pré-editado antes de **lançá-lo**.

Solução 28: Memorização de documentos - Pré-edição de documentos

Tarefa 1:

Memorização de documentos: Você está efetuando a entrada de um documento, quando é interrompido por uma ligação urgente de seu chefe antes de finalizar a operação. Você, então, utiliza a função **Memorizar documento** no sistema antes de dirigir-se à reunião. Após retornar, você preenche o documento e lança-o.

1. Entre uma fatura de cliente com os seguintes valores:

Cliente	AC202-##
Data da fatura	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	X Selecionar/definir marcação
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Memorizar 1

Continua na próxima página

O telefone toca. Você tem que interromper a operação imediatamente e decide **memorizar** o documento.

- a) Selecione: *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura (FB70)*.

Cliente	AC202-##
Data do documento	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	X Selecionar/definir marcação
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Memorizar 1

Selecione **Memorizar** na barra de ferramentas da aplicação (ou utilize o menu: *Documento → Memorizar*).

É exibida uma caixa de diálogo solicitando que você insira o *Número provisório do documento*. Insira o número provisório do documento **1000##**. Clique em **Memorizar documento** ou pressione *Enter*.

A mensagem “Documento1000## memorizado” aparece na barra de status.

2. Exiba o documento memorizado.

- a) Há duas formas de exibir um documento memorizado na tela do lançamento.

Primeiro selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura (FB70)*.

Proceda da seguinte maneira:

1. Selecione o caminho de menu: *Processar → Selecionar documento memorizado ou*
2. Selecione *Modelos → Memorizar documentos* (uma lista completa de documentos memorizados é exibida). Clique duas vezes no documento desejado para selecioná-lo.

Continua na próxima página

3. Você já está de volta ao seu local de trabalho e **finaliza** o documento memorizado antes de **lançá-lo**.
- a) Chame o documento a partir da operação de lançamento como descrito no exercício anterior.

Complemente os seguintes campos:

Conta do Razão	800200
Montante em moeda do documento	*

No menu, selecione *Documento → Lançar*. Ou selecione o ícone *Disco (lançamento)*. A mensagem "Documento 18000000xx lançado na empresa AC##" aparece na barra de status.

Tarefa 2:

Você **memorizou outro documento**. Devido a uma nova informação, você quer **eliminar** este documento, em vez de lançá-lo.

1. Insira um documento **ememorize-o** conforme descrito no exercício anterior.
- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura (FB70)*.

Cliente	AC202-##
Data do documento	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	X Seleccionar/definir marcação
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Memorizar 2

Selecione **Memorizar** na barra de ferramentas da aplicação (ou utilize o menu: *Documento → Memorizar*).

É exibida uma caixa de diálogo solicitando que você insira o *Número provisório do documento*. Insira o número provisório do documento **2000#**. Clique em **Memorizar documento** ou pressione *Enter*.

Continua na próxima página

2. Chame o **documento memorizado** novamente e **elimine-o**.

- a) Chame o documento memorizado novamente como descrito no exercício anterior.

Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura (FB70)*.

Elimine o documento memorizado, selecionando **Processar → Eliminar documento memorizado**. Insira o nome/número do documento memorizado ou use a ajuda F4. Em seguida, clique em "Continuar". Quando atualizar a exibição (botão na barra de ferramentas da aplicação), o montante eliminado não será mais exibido em *Documentos memorizados*.

Tarefa 3:

Pré-edição de documentos: Pré-edite uma fatura de cliente na conta de cliente AC202## em sua empresa AC##.

1. Insira uma fatura de cliente com os seguintes dados:

Certifique-se de usar a operação de pré-edição de documento FV70 (*Clientes → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou processar fatura*).

Cliente	AC202-##
Data da fatura	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Continua na próxima página

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	Verificar x
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Pré-edição de documento 1

Você foi interrompido e decidiu pré-editar o documento.

Anote o número de documento do documento pré-editado.

- a) Selecione *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Entrada de documento* → *Pré-editar ou processar fatura (FV70)*.

Entre os seguintes valores:

Cliente	AC202-##
Data da fatura	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular imposto	x Verificar/definir marcação
Código de imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)

Continua na próxima página

Text	Pré-edição de documento 1
------	---------------------------

Selecione o ícone de disco na barra de ferramentas standard com o texto **Gravar documento pré-editado** ou selecione o caminho de menu *Documento → Pré-editar*. Você verá uma mensagem na barra de status: “Documento 18000000xy AC## pré-editado”. Anote o número do documento.



Dica: Você pode, também, ir diretamente para a exibição de documento selecionando *Documento→Exibir* no menu. O documento pré-editado será exibido (barra de título: Exibir fatura de cliente pré-editada 18000000xy AC## 20XX).

2. Exiba o documento pré-editado (desta vez, não diretamente da tela de entrada).
 - a) *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Docs. pré-editados - Exibir (FBV3)*

Entre os dados de seu documento:

Empresa	AC##
Número do documento	18000000xx
Exercício	20xx

(Se preferir, você também pode ir para a lista de documentos e procurar o documento lá.)

Pressione Enter. A síntese de seu documento pré-editado é exibida.

Continua na próxima página

3. Você já está de volta ao seu trabalho e **finaliza** o documento pré-editado antes de **lançá-lo**.

- a) Chame o documento da seguinte forma:

*SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira
→ Clientes → Documento → Documentos pré-editados →
Eliminar/lançar transação em tela única*

Você necessita de modelos. Se não estiverem exibidos ainda, selecione **Ativar árvore**.

Você pode encontrar o seu documento na pasta **Documentos pré-editados**. (Os documentos são exibidos da seguinte forma: empresa, número de documento, exercício fiscal).

Clique duas vezes no documento para selecioná-lo.

Complete o seu documento com os seguintes valores:

Conta do Razão	800200
Montante em moeda do documento	*

No menu, selecione **Documento → Lançar**. Ou selecione o botão **Disco (lançamento)**. A mensagem "Documento 18000000xx lançado na empresa AC##" aparece na barra de status.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a funcionalidade de pré-edição de documento
- Identificar as diferenças entre **pré-edição de documentos e memorização de documentos**

Lição: Pré-edição de documentos e processamento de documentos pré-editados

Visão geral da lição

Esta lição descreve a função **pré-edição de documento** em detalhes.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Pré-editar documentos de contabilidade financeira
- Processar, eliminar ou lançar documentos pré-editados

Cenário de negócios

O departamento do usuário está interessado nas funções de **Pré-edição de documento** e solicita informações detalhadas. Quais dados de documentos pré-editados podem ser modificados? Documentos pré-editados podem ser eliminados?

Como usar a pré-edição de documento... e o que acontece depois

A pré-edição de documentos permite que você insira e armazene documentos incompletos na SAP sem submetê-los a verificações de entrada abrangentes. Isso pode ser usado de várias maneiras diferentes.

Você pode executar uma verificação de integridade opcional durante a pré-edição do documento. Você pode verificar, por exemplo, se o saldo do documento é zero e se todos os campos de entrada obrigatórios (ex.: chave de lançamento e número de conta) estão preenchidos. Você pode usar modelos de atribuição de conta para pré-editar documentos, mas não para fazer referência aos documentos. Operações interempresariais podem também ser pré-editadas. Apenas um documento pré-editado é criado na empresa inicial para tais operações (dois documentos com número para várias aplicações são então criados como padrão no lançamento).

Quando você salva um documento pré-editado, nenhuma movimentação no período, valores do imobilizado etc, são atualizados, assim como os totais de controle. Nenhum lançamento automático criado. O saldo não é verificado, entretanto, ele é exibido na síntese de documento dos documentos pré-editados.

Áreas de uso de pré-edição de documento

- Armazenamento temporário de valores de entrada ao pré-editar documentos
- Útil para exibir modelos de vários níveis ao pré-editar documentos (por exemplo, princípio de controle duplo, procedimentos de aprovação)
- Atribuição de trabalho usando listas de trabalho (dinamização/acceleração de procedimentos de trabalho)

Maneiras de utilizar pré-edição de documento

- Contas de clientes (faturas e notas de crédito)
- Contas de fornecedores (faturas e notas de crédito)
- Contas do Razão (lançamentos de conta do Razão)

Você pode pré-editar documentos de contas de clientes, fornecedores e do Razão.

Os documentos que foram pré-editados no sistema geralmente exigem processamento adicional. Há diversas maneiras de fazer isso: O procedimento usual é, portanto, processar documentos pré-editados e então lançá-los conforme necessário. Documentos pré-editados devem ser eliminados apenas em casos de exceção.

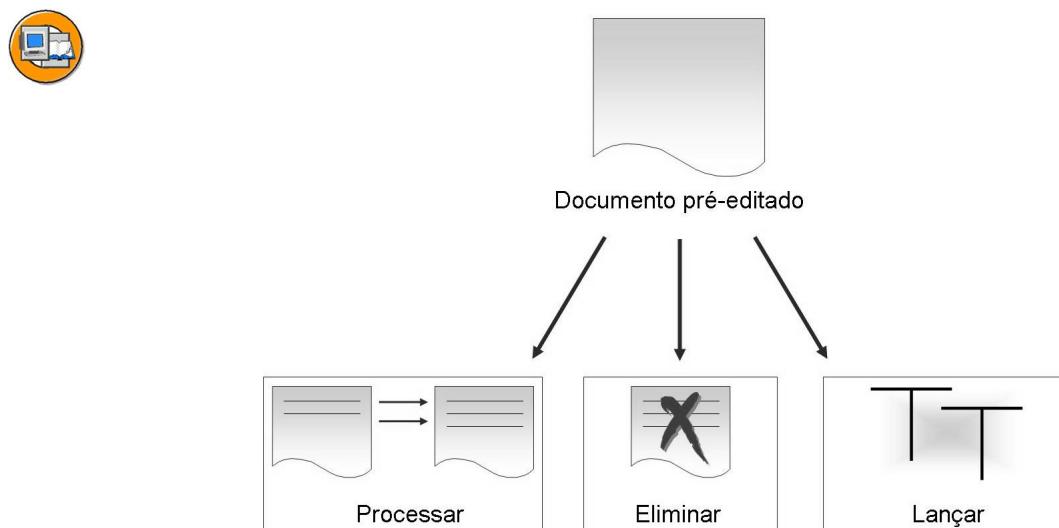


Figura 172: Continuação do processamento de documentos pré-editados

Você também pode exibir documentos pré-editados no sistema (individualmente, ou com a seleção de lista; também possível com a lista de partida individual).

Processamento de documentos pré-editados

Você pode editar documentos pré-editados, por exemplo, preenchendo-os incrementalmente. Um número de cabeçalhos e campos de itens podem ser processados, incluindo os montantes. As regras de modificação de documento

que são salvas para documentos lançados no sistema não são aplicadas aos documentos pré-editados. A moeda, o tipo/número de documento e a empresa não podem ser modificados.

Modificações podem ser feitas sempre que necessárias. Modificações múltiplas também são possíveis.

Você pode modificar as informações de data, montantes, contas e objetos de atribuição de conta, por exemplo.

Você pode fazer modificações em documentos individuais e em itens individuais ou usar as listas de documentos ou listas de partidas individuais para alterar vários documentos.



Figura 173: Modificações de documentos pré-editados

Modificações em documentos pré-editados podem ser exibidos tanto antes como depois de lançá-los.

Lançamento de documentos pré-editados

Você pode lançar documentos pré-editados como operações padrão individualmente ou usando uma lista de seleção. Se você lança vários documentos por uma lista de seleção, o sistema subsequentemente emitirá uma lista, indicando se os documentos foram lançados de forma bem-sucedida. Documentos pré-editados que não puderam ser lançados por falta de informações, como classificações contábeis de custo, podem ser pós-processados na lista. O usuário pode também criar uma pasta batch input para gravar documentos pré-editados.

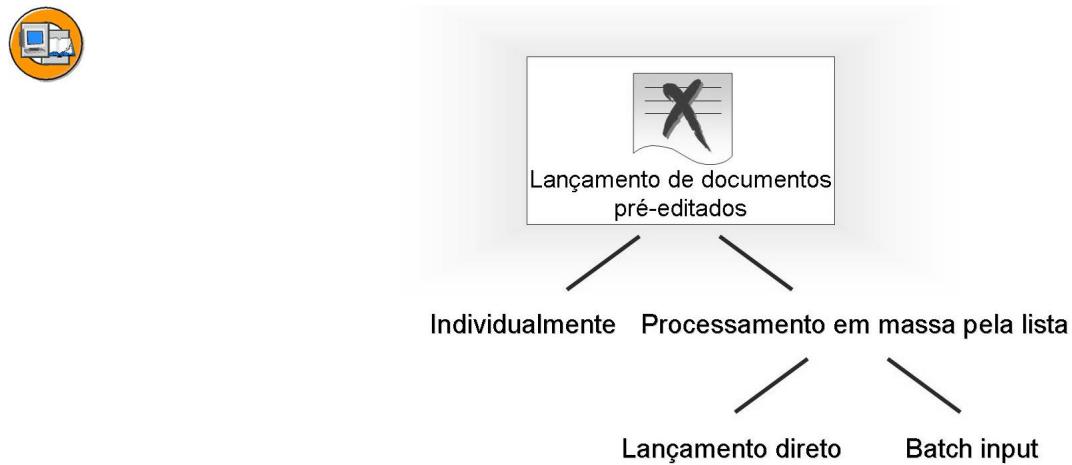


Figura 174: Lançamento de documentos pré-editados

O que acontece quando um documento pré-editado é lançado como um documento “normal”?

- As verificações de lançamento de documento comuns são executadas.
- Um documento de Contabilidade financeira normal e completo é criado
- O histórico (como modificações em documentos pré-editados) é documentado
- O número do documento permanece o mesmo.
- As movimentações no período são atualizadas
- O documento pré-editado é eliminado após a criação de um documento FI normal.

Sempre que um documento pré-editado for lançado, os dados de tal documento pré-editado são eliminados, um documento é gravado para o banco de dados do documento e os respectivos dados (movimentações no período, etc.) são atualizados. O número do documento pré-editado se torna o número do documento lançado.

A pessoa que efetuou as entradas fica registrada no cabeçalho do documento de Contabilidade financeira.

Pré-edição de documento – Sistema de relatórios e síntese

A função de pré-edição de documentos está ligada aos modos de análise e exibição de conta em Contabilidade financeira. Vários relatórios podem avaliar documentos pré-editados. Pode-se incluir documentos pré-editados no diário de documentos. Pode-se ver documentos pré-editados na exibição de partidas individuais.



➤ A movimentação no período não é atualizada

➤ Exibição de contas

➤ Relatório

Muitos relatórios contêm opções para listar documentos já pré-editados

Tipo seleção:

<input type="checkbox"/>	Partidas normais
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Pré-registros

Exemplo:

Lista partidas individuais cliente RFDEPL00

Partidas individuais conta Razão RFSOPO00

Docs.pré-editados

Figura 175: Documentos pré-editados e sistema de relatórios

As diferenças entre documentos pré-editados e “documentos lançados adequadamente” são listadas na tabela a seguir:



Documentos de lançamento, pré-edição de documentos

	Lançar documento ou documento lançado	Pré-editar documento ou documento pré-editado
Atualizar movimentações no período	Sim	Não
Eliminação de documento possível	Não (alternativa: estorno)	Sim
Modificações possíveis em documentos lançados/pré-editados: Montantes, números de conta, objetos de classificação contábil, especificações de data Conforme as regras de modificação de documento, considerando GAAP	Não Sim	Sim Não relevante

Exercício 29: Processamento de documentos pré-editados

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Modificar e lançar documentos pré-editados
- OPCIONAL: Eliminar documentos pré-editados

Cenário de negócios

Documentos pré-editados podem ser processados também em várias etapas. Em alguns casos, diferentes pessoas são responsáveis pela continuação do processamento.

Tarefa 1:

Efetue modificações em um documento pré-editado. Em seguida, lance o documento. Exiba as modificações do documento.

1. Pré-edite uma fatura de cliente com quaisquer tipos de dados.
Certifique-se de usar a operação de pré-edição de documento FV70 (*Clientes → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou processar fatura*).
2. **Modifique** o documento que você acabou de pré-editar. A data de lançamento deve ser a data atual +1. Digite a palavra “Modificar” no texto do item do cliente. Grave seu documento novamente no status **pré-editado**.
3. **Modificações de registro de log de/em (documento individual)**: Exiba as modificações para seu documento.
4. **Modificações de registro de log de/em (lista completa)**: Exiba uma lista de todas as modificações efetuadas em documentos pré-editados nas empresas AC00 a AC20.

Tarefa 2:

OPCIONAL: Pré-edite um documento e, em seguida, **elimine** o documento pré-editado.

1. **Pré-edição do documento com eliminação posterior do documento**: Pré-edite um documento (fatura de cliente) em sua empresa com os valores que quiser. Em seguida, eliminate esse documento pré-editado.
2. **Exibição de documento eliminado após a pré-edição**: O departamento do usuário quer saber se a eliminação de um documento pré-editado resulta em um lacuna no intervalo de numeração do documento. Mostre que este não é o caso.

Solução 29: Processamento de documentos pré-editados

Tarefa 1:

Efetue modificações em um documento pré-editado. Em seguida, lance o documento. Exiba as modificações do documento.

1. Pré-edite uma fatura de cliente com quaisquer tipos de dados.

Certifique-se de usar a operação de pré-edição de documento FV70 (*Clientes → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou processar fatura*).

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Pré-edição do documento → Pré-editar ou processar fatura (FV70)*.

Entre os seguintes valores:

Cliente	AC202-##
Data da fatura	Hoje
Data do lançamento	Hoje
Empresa	AC##

Montante	1,100
Moeda	EUR
Calcular IVA	xVerificar/definir marcação
Cód.imposto	1O (10% IVA liquidado de curso)
Conta do Razão	800200
Montante	*

Selecione o ícone de disco na barra de ferramentas padrão com o texto **Gravar documento pré-editado** ou selecione o caminho de menu *Documento → Pré-editar*. Você verá uma mensagem na barra de status: “Documento 18000000xy AC## pré-editado”. Anote o número do documento.

Continua na próxima página

2. **Modifique** o documento que você acabou de pré-editar. A data de lançamento deve ser a data atual +1. Digite a palavra “Modificar” no texto do item do cliente. Grave seu documento novamente no status **pré-editado**.

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Docs. pré-editados → Modificar (FBV2)*.

Insira o número do documento desejado ou clique na Lista de documentos. Lá você pode selecionar uma lista dos documentos pré-editados conforme seus próprios critérios. Clique duas vezes no documento desejado para selecioná-lo ou faça as modificações diretamente.

Data do lançamento	Data atual +1
Texto do item de cliente	Modificar

Para gravar, clique no disco na barra de ferramentas padrão, **Gravar documento pré-editado** ou selecione o caminho do menu *Documento → Pré-editar*. Você verá uma mensagem na barra de status: “O documento pré-editado 18000000xy AC## foi modificado”.

3. **Modificações de registro de log de/em (documento individual):** Exiba as modificações para seu documento.
- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Documento → Docs. pré-editados → Exibir modificações (FBV5)*. Insira o número do documento desejado e pressione Enter.

Empresa	AC##
Número do documento	18000000xx
Exercício fiscal	20xx

Continua na próxima página

4. **Modificações de registro de log de/em (lista completa):** Exiba uma lista de todas as modificações efetuadas em documentos pré-editados nas empresas AC00 a AC20.

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios do Razão (Novo) → Documento → Geral → Exibição de documentos modificados.*

Clique no botão próximo aos **Documentos pré-editados**.

Efetue as seleções gerais a seguir:

Empresa	AC00 a AC20
Modificado em	Data atual

Insira os valores a seguir para as seleções dinâmicas:

Dados cabeçalho doc.	Selecione X
Dados das linhas do doc.	Selecione X

Execute o relatório (F8).

As modificações são exibidas.

Tarefa 2:

OPCIONAL: Pré-edite um documento e, em seguida, elimine o documento pré-editado.

1. **Pré-edição do documento com eliminação posterior do documento:**
Pré-edite um documento (fatura de cliente) em sua empresa com os valores que quiser. Em seguida, eliminate esse documento pré-editado.

- a) Consulte os exercícios anteriores para pré-editar o documento.

Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Contabilidade de Clientes → Documento → Docs. pré-editados → Lançar/eliminar transação de tela única (FV70)*.

Clique duas vezes do documento desejado para selecioná-lo dos modelos. Em seguida, selecione *Documento → Eliminar documento pré-editado* no menu.

Confirme a mensagem.

A mensagem **Documento pré-editado 18000000xx AC## 200x eliminado** aparece na barra de status.

Continua na próxima página

2. **Exibição de documento eliminado após a pré-edição:** O departamento do usuário quer saber se a eliminação de um documento pré-editado resulta em um lacuna no intervalo de numeração do documento. Mostre que este não é o caso.
- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Contabilidade de clientes → Documento → Documentos pré-editados - Exibir (FBV3)*.

Entre o número do documento eliminado. Pressione Enter. O cabeçalho do documento aparece na tela com as informações usuais. O campo **Status de documento** é definido como Z ou com o texto “documento pré-editado que foi eliminado”. O documento não contém nenhuma partida individual.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Pré-editar documentos de contabilidade financeira
- Processar, eliminar ou lançar documentos pré-editados

Lição: Pré-edição de documento e workflow

Visão geral da lição

Esta lição apresenta a opção de workflow de pré-edição de documentos. Observe que a configuração de workflows exige amplo conhecimento que não pode ser fornecido no escopo deste curso. O objetivo desta lição é habilitar o administrador da aplicação de Contabilidade financeira a desenvolver um plano para esta área e garantir a coordenação entre o departamento do usuário e especialistas de workflow.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever como utilizar o workflow ao pré-editar documentos
- Nomear as vantagens de utilizar workflows ao pré-editar documentos

Cenário de negócios

Diferentes empregados estão envolvidos no lançamento de documentos de Contabilidade financeira no departamento do usuário. Um empregado pré-edita os documentos, enquanto outro verifica a classificação contábil e complementa objetos de classificação contábil, e depois, garante que o lançamento seja efetuado para atualizar as movimentações no período. O departamento gostaria de descobrir o quanto o sistema da SAP suporta este fluxo do processo.

Resumo do Workflow



“Gerenciamento de workflow bem-sucedido pressupõe fornecer aos empregados as tarefas certas e as respectivas informações no momento certo”.



Figura 176: Resumo do Workflow

No SAP Business Workflow, há quatro dimensões do processo

- Estrutura organizacional (quem?)
- Estrutura de processos (quando? qual a ordem? sob quais circunstâncias?)
- Função (qual?)
- Informações (com quais dados?)

são combinadas para permitir que os processos empresariais sejam conduzidos da maneira mais eficiente possível.

O processo a ser modelado como um workflow é gravado no sistema como parâmetros, por meio de uma ferramenta de definição gráfica. Durante o processo, o administrador de workflow – ou seja, o sistema – desempenha todas as tarefas que foram determinadas na definição do processo. Como resultado, os usuários estão livres de quaisquer tarefas organizacionais desnecessárias e podem se concentrar nos aspectos do trabalho real.



Figura 177: As cinco questões essenciais sobre cada processo empresarial



Figura 178: Benefícios do SAP Business Workflow

O SAP Business Workflow suporta processos da empresa dentro de um sistema da SAP. Ele também suporta a comunicação entre os processos empresariais operados em diferentes sistemas.

O SAP Business Workflow fornece aos usuários todas as informações que eles precisam para executar a próxima etapa.

O SAP fornece modelos de workflow padrão que modelam os processos de negócios. Você pode personalizar esses modelos de workflow SAP ou criar o seu próprio.

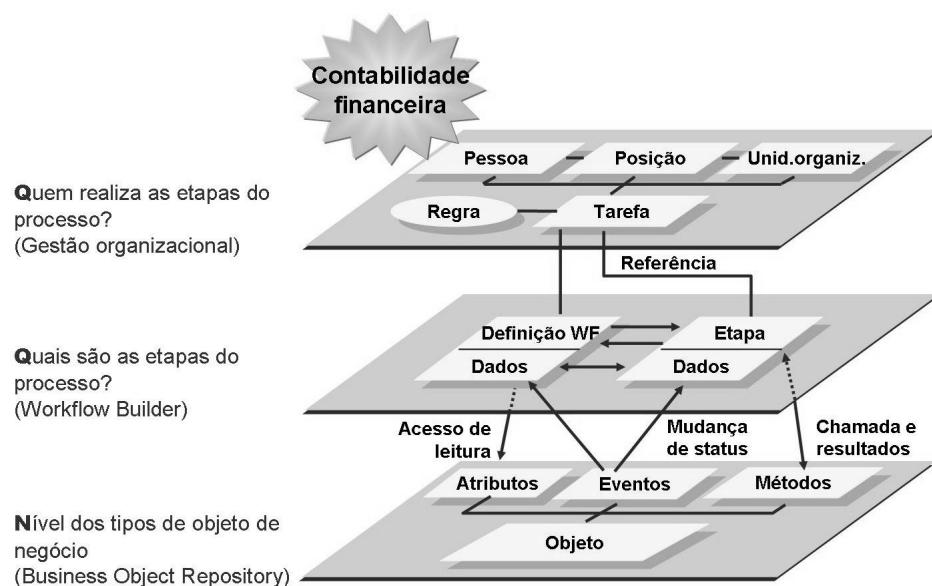


Figura 179: Arquitetura de gerenciamento de workflow

Arquitetura de gerenciamento de workflow

Resumindo, workflow significa: O trabalho certo, no momento certo para o empregado certo.

O SAP Business Workflow tem uma arquitetura de três camadas. Essa modularização de componentes fornece a base para um alto grau de flexibilidade.

O trabalho certo: Não importa o que você deseja fazer durante o workflow, ele deve ser implementado no Business Object Repository como um método de um tipo de objeto de negócio.

No momento certo: O nível de processo descreve o processo empresarial como uma sequência de etapas individuais. A definição de workflow é o total de todas as etapas colocadas juntas. As etapas individuais podem se referir aos métodos do BOR (Business Object Repository.), como também podem ser utilizadas para controlar o processo. Por exemplo: habilitar o processamento de tipo de loop, condições de consulta, fornecer valores na interface (= container). O Workflow Builder é a ferramenta utilizada para a atualização do nível de processo.

Para o empregado certo: O nível organizacional estabelece um vínculo com a estrutura organizacional.

- Há um grupo de processadores potenciais disponível para cada tarefa, que é executada como parte do workflow.
- Você pode restringir este grupo, especificando restrições para os processadores na etapa de workflow. Os processadores selecionados recebem um item de trabalho em seus locais de trabalho no momento da execução. Quando o item de trabalho é executado, o método correspondente do tipo de objeto de negócios é iniciado.

Workflow

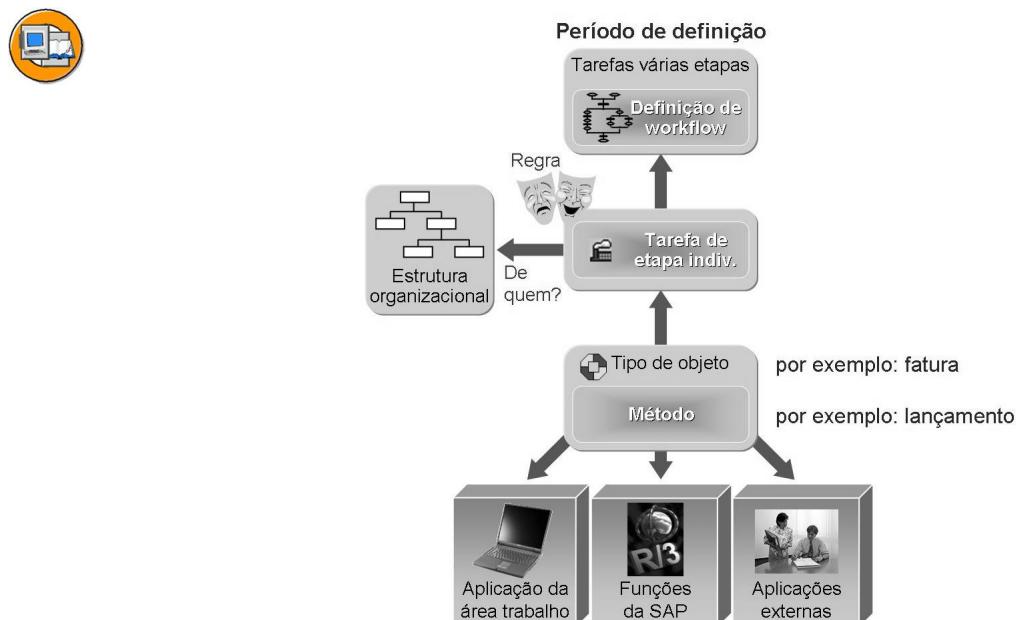


Figura 180: Workflow: Design e fluxo do processo I

Os workflows são normalmente iniciados por um *evento acionador*. Eventos são utilizados para exibir as modificações no status de objetos dentro do sistema. Assim como os métodos, eles são definidos no repositório de objeto para cada tipo de objeto. Eventos são acionados nas respectivas aplicações.

Exemplo: O **workflow de aprovação de classificação contábil (WS0100000)** é iniciado pelo acionamento do evento **marcação para modificação organizacional** ao gravar um documento pré-editado com indicação de uma medida.

Os itens de trabalho representam tarefas de etapa única durante a execução. Eles são encaminhados aos processadores responsáveis, pelo administrador de workflow.

Sempre que um processador aceita processar um item de trabalho, este desaparece das caixas de entrada de outros processadores.

Sempre que um item de trabalho é processado, o método do objeto correspondente é chamado.

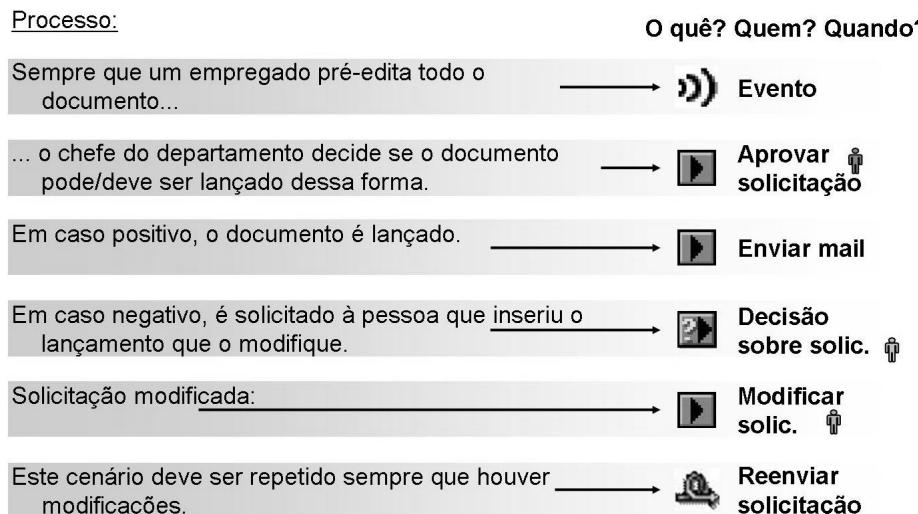


Figura 181: Exemplo: Desenvolvendo o workflow (completo) de um documento pré-editado

Para cada etapa empresarial, pergunte a si mesmo:

- Qual trabalho necessita ser feito?
Você saberá qual o tipo de objeto e método de que necessita.
- Com etapas de diálogo: Quem deve executar o trabalho?
Você saberá quais serão os processadores responsáveis.
- Qual texto deve ser exibido no local de trabalho do destinatário do item de trabalho?
O texto é atualizado como uma tarefa ao criar a etapa. Defina suas perguntas no projeto.



Workflows para a Otimização do fluxo de informações	Workflows para Controle de processos simples	Workflows para Controle de processos complexos
Fluxo de informações <ul style="list-style-type: none"> - Mensagens em caso de modificações de status - Mensagens em caso de modificações em dds.sensíveis 	Tratamento de erros/exceções <ul style="list-style-type: none"> - Reação a EDIs incorretos - Processo subsequente em caso de desvios - Processo subsequente em relação ao limite de crédito 	Processo de autorização <ul style="list-style-type: none"> - Requisição de compra - Faturas pré-editadas - Solicitação de viagem
Administração de documentos <ul style="list-style-type: none"> - Arquivamento inicial - Esquema bas.em formulários - Representação de circulares 	Atividades automáticas do sistema <ul style="list-style-type: none"> - Impressão e envio de relatórios - Arquivamento automático - Lançamento automático de dados (consulte CATTs) 	Monitorização de prazos <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento escalonamento
Ajuda automática <ul style="list-style-type: none"> - Ajuda para customizing - Ajuda em cenários de erro 	Atualização de dados mestre <ul style="list-style-type: none"> - Mestre de clientes - Mestre de materiais 	Suporte geral de procedimentos <ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento de aplicativo - Modificar processamento de gerenciamento - Desativação de artigo Integração de cenários da Internet

Figura 182: Workflow: Áreas de aplicação

O QUE está sendo executado? – Tarefas relacionadas ao workflow

- **Lançamento de faturas**
- **Liberação de requisições de compra**
- **Modificação de mestres de material**
- **Aprovação de licença**
- **Criação de contas de cliente**
- **Eliminação de ordens de compra**
- **Criação de solicitações de aprovisionamento pela Internet**

As **Tarefas** representam etapas do processo empresarial. O processo que você deseja modelar deve ser dividido em tarefas individuais durante a definição. A definição de workflow determina as tarefas e a ordem na qual serão conduzidas no processo. Uma tarefa refere-se a um tipo de objeto específico no Business Object Repository e para um método específico definido lá. Em casos excepcionais, um processo empresarial pode conter somente uma tarefa. Entretanto, uma definição de workflow deve ser criada até nesses casos. As tarefas são representadas por itens de trabalho na execução do workflow. Os **itens de trabalho** aparecem na caixa de entrada do **destinatário**.

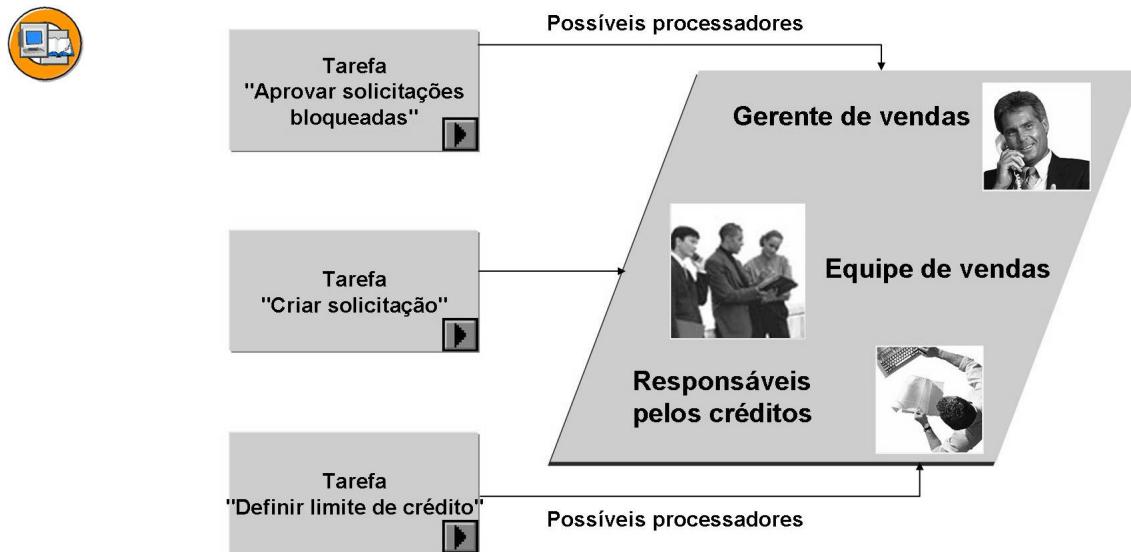


Figura 183: Definição de tarefa: “Processadores possíveis” – – QUEM está fazendo algo?

Cada tarefa deve ser atribuída a **processadores possíveis**. Este é o grupo de empregados em sua empresa, que levanta a questão sobre quem conduzirá a respectiva tarefa.

QUEM está fazendo algo?

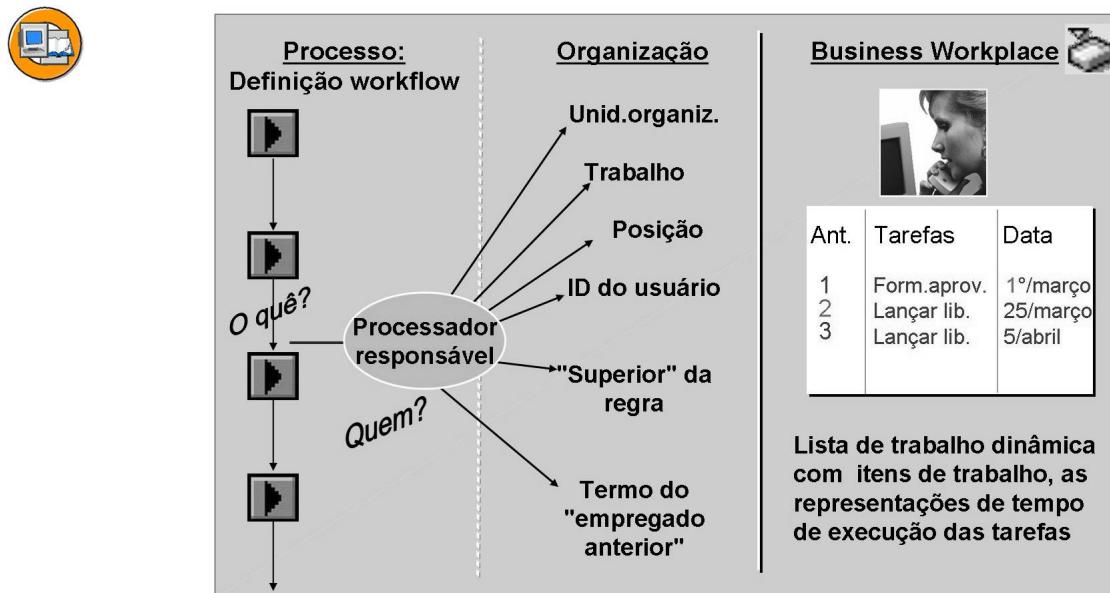


Figura 184: QUEM está fazendo algo? Etapas de Workflow e “Processadores responsáveis”

Você define uma etapa de workflow ao inserir um trabalho na definição de workflow. Nesta **etapa de workflow**, você pode inserir **processadores responsáveis**. Você pode eliminar processadores explicitamente. A figura mostra a você como atribuir processadores durante a etapa.

O sistema calcula a interseção de “processadores possíveis” e “processadores responsáveis” no momento da execução. O sistema depois verifica se cada usuário incluído nela foi excluído na definição da etapa de workflow. Se os resultados de ambas as inspeções forem positivas, o usuário recebe um item de trabalho em sua caixa de entrada e passa a pertencer a **destinatários de item de trabalho**.

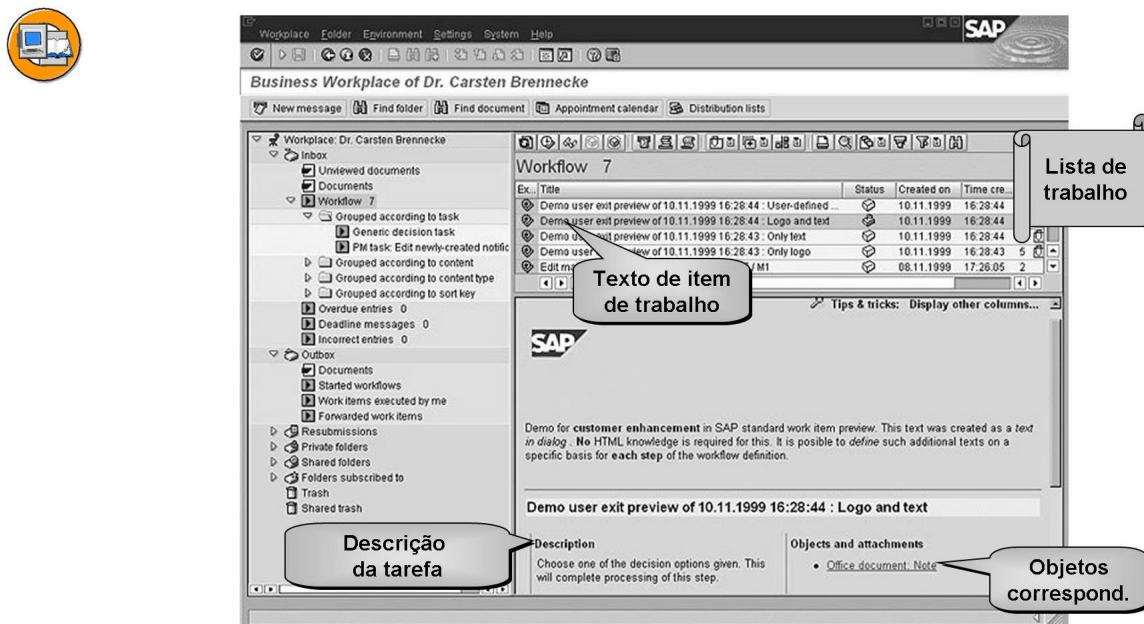


Figura 185: Interface de usuário: Caixa de entrada no sistema da SAP

O Business Workplace consiste em três áreas de tela:

Síntese em árvore: Você pode encontrar síntese em árvore no lado esquerdo do Business Workplace. Aqui você pode selecionar os itens de trabalho a serem executados, workflows que você iniciou e documentos.

Lista de trabalho: A lista de trabalho é exibida no canto superior direito da tela do Business Workplace, caso queira marcar a pasta “Workflow”. O sistema automaticamente ordena as entradas em grupos nessa pasta. Há pastas especiais nas quais você pode encontrar itens de trabalho em atraso ou itens de trabalho com data excedida. Se você marcar “Caixa de entrada” na síntese em árvore, poderá ver todos os itens de trabalho e documentos nessa área da tela.

Pré-visualização de item de trabalho: O item de trabalho selecionado a partir da lista de trabalho é exibido em uma pré-visualização no canto inferior direito da tela. Nem todas as funções da exibição de item de trabalho ou log de workflow estão disponíveis. O usuário pode efetuar uma decisão a partir da pré-visualização do item de trabalho.

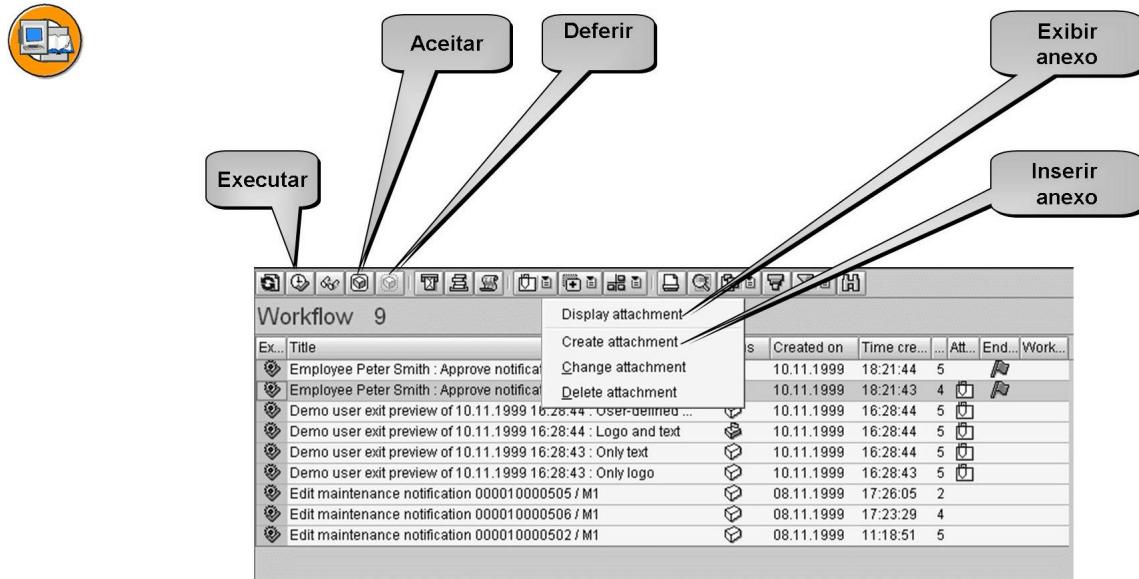


Figura 186: Caixa de entrada

Os itens de trabalho podem ser executados diretamente na lista de trabalho. As aplicações correspondentes são iniciadas diretamente e fornecidas com os dados necessários clicando-se duas vezes neles. Os destinatários podem exibir os anexos do item de trabalho e adicionar novos. Você pode adicionar tipos de documentos a um item de trabalho como anexos, como documentos SAPscript, documentos do Microsoft Office ou páginas da Internet.

O WebFlow Engine determina os destinatários do item de trabalho. Todos os destinatários selecionados podem visualizar o item de trabalho e executá-lo no Business Workplace. No entanto, apenas um único usuário pode executar o item de trabalho. Se, entretanto, um usuário iniciar a execução do item de trabalho, os outros destinatários não poderão executar esse item. Um destinatário pode aceitar um item de trabalho. Um item de trabalho aceito pode ser executado apenas pelo usuário que o tenha aceitado. Ao selecionar *Deferir*, você pode desabilitar o status reservado do item de trabalho e torná-lo acessível novamente a todos os processadores selecionados. O status do item de trabalho é, então, definido de volta como “pronto”. Você pode definir que a conclusão do processamento de uma etapa de workflow deva ser confirmada explicitamente. Depois de processar um item de trabalho, uma caixa de diálogo aparece, na qual você pode finalizar o processamento do item de trabalho. O item de trabalho permanece na lista de trabalho e é definido como “executado” caso selecione Cancelar neste momento.

Você pode configurar “Definir como concluído” na lista de trabalho para itens de trabalho com o status “executado”. O item de trabalho pode ser executado várias vezes ou transmitido, caso isso não tenha sido feito.

Workflow e Contabilidade financeira

As variantes de workflow podem ser criadas para pré-edição de documento em Customizing de FI. A ativação da **liberação do documento** é definida aqui, juntamente com o montante mínimo para o qual isso é necessário.

As empresas podem ser atribuídas a variantes de workflow. Nenhum documento será liberado se qualquer empresa não for atribuída a uma variante de workflow.

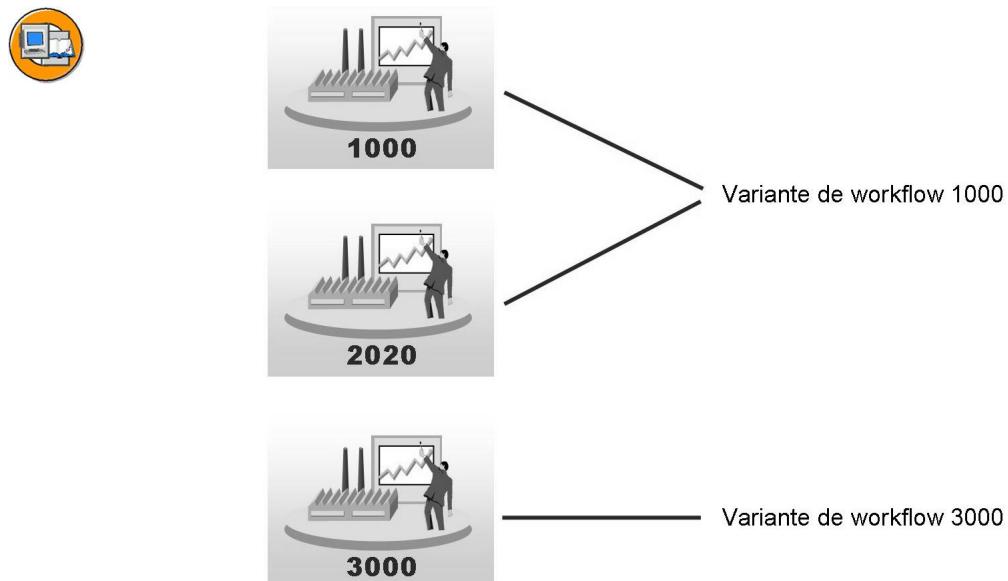


Figura 187: Atribuição de variantes de workflow a empresas

É possível aplicar diferentes processos de liberação a diferentes contabilidades de clientes e fornecedores. Isso pode ser controlado por meio do campo **Grupo de liberação** no registro mestre da contabilidade de clientes e fornecedores.

O grupo de liberação é necessário para determinar a **sequência de liberação** no momento do processamento. A seqüência de liberação é determinada pela variante de workflow em conexão com o tipo de documento e grupo de liberação.

O subworkflow, que é iniciado pela liberação do montante, e quem deverá liberar, são determinados pela sequência de liberação e pelo montante particular. Se nenhum grupo de liberação for definido, o grupo de liberação inicial será então utilizado para o acesso.

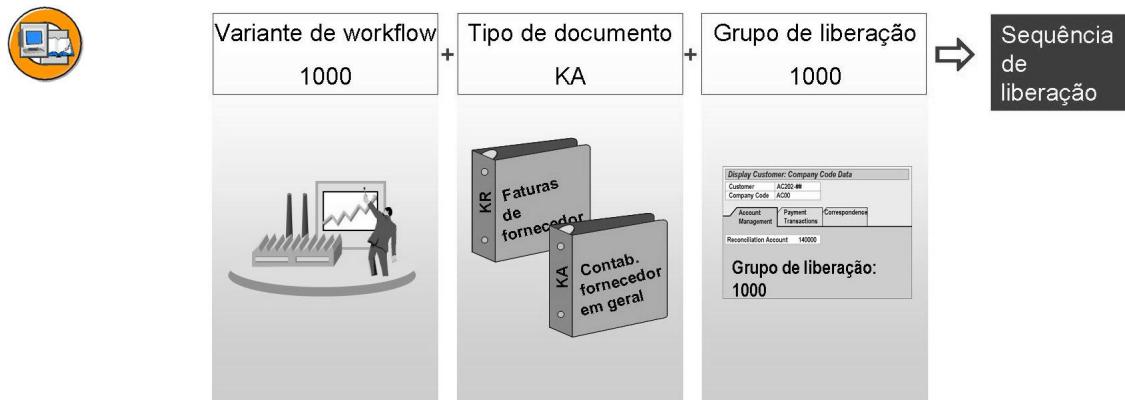


Figura 188: Cálculo da seqüência de liberação

O processo de liberação é representado por **subworkflows** na terminologia de workflow. Para pré-edição de documento, variantes de workflow (em combinação com seqüências de liberação) são atribuídos a montantes, que determinam os processos de liberação a serem iniciados e realizados. Os subworkflows controlam os processos de liberação individual, por exemplo, o número de níveis de liberação a serem executados.

Por padrão, os subworkflows são fornecidos como modelos de workflow para referência. O primeiro subworkflow (WS10000052) contém uma liberação de nível único, o segundo (WS10000053) uma liberação de dois níveis e o terceiro (WS10000054) uma liberação de três níveis. Com a liberação de nível único, uma pessoa deve liberar o documento. O princípio de duplo controle pode ser suportado com a liberação de dois níveis, e o princípio de controle triplo com liberação de três níveis. O respectivo subworkflow é acionado por documentos pré-editados durante a entrada inicial.



Variante de workflow	Seqüência de liberação	Montante	Subworkflow
1000	1000	1.000	WVS 10000052
1000	1000	10.000	WVS 10000053
1000	1000	999.999.999.999	WVS 10000054

Figura 189: Atribuição de subworkflows

Exercício 30: Pré-edição de documento e workflow

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Compreender o processo de documentos pré-editados como parte do workflow

Cenário de negócios

Você deseja utilizar um workflow para pré-edição de documento em sua empresa. Para documentos acima de EUR 500, o montante deve ser liberado por um empregado autorizado.

Tarefa:

Primeiro, você deve garantir que a variante de workflow 1000 esteja definida para sua empresa. Em seguida, pré-edite o documento que dá início ao workflow. Depois, um outro empregado recebe o documento pré-editado para a continuação do processamento (para liberar o montante). Você efetua o logon com um nome de usuário diferente e libera o montante do seu documento.

1. Certifique-se de que a **variante de workflow 1000** (variante IDES FIPP-WF) esteja definida para sua empresa AC##.
2. **Pré-edição e processamento de documento (variante de workflow 1000):** Pré-edite um documento para uma fatura de fornecedor em sua empresa (AC##) (fornecedor AC202## para EUR 700).

Verifique se inseriu a fatura com a operação de pré-edição de documento FV60 (*Fornecedores → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou Processar fatura*).

Selecione GRAVAR COMPLETAMENTE

3. Exiba o documento pré-editado. Onde se pode obter informações sobre o assunto workflow e quais informações estão disponíveis?
4. Você deseja ter uma idéia da aparência do workflow, que foi iniciado quando seu documento foi pré-editado. Você está particularmente interessado em saber quais pessoas têm condições para liberar seu documento.
5. **Liberação de documento pré-editado:** Efetue o logon em seu sistema e mandante utilizando o nome de usuário WF-FI-1. Seu instrutor lhe fornecerá a senha.

Libere o documento que você mesmo pré-editou com um nome de usuário diferente. Dê uma olhada no log para isso e efetue logoff do usuário WF-FI-1.

Solução 30: Pré-edição de documento e workflow

Tarefa:

Primeiro, você deve garantir que a variante de workflow 1000 esteja definida para sua empresa. Em seguida, pré-edite o documento que dá início ao workflow.

Depois, um outro empregado recebe o documento pré-editado para a continuação do processamento (para liberar o montante). Você efetua o logon com um nome de usuário diferente e libera o montante do seu documento.

- Certifique-se de que a **variante de workflow 1000** (variante IDES FIPP-WF) esteja definida para sua empresa AC##.

- Selecione *IMG → Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais da contabilidade financeira (Nova) → Parâmetros globais para empresa → Verificar e completar parâmetros globais*.

Selecione sua empresa (AC##) e clique no botão (F2) *Detalhe* na barra de ferramentas da aplicação.

Na seção de parâmetros de processamento, entre **1000** para *Variante de workflow*.

Variante de workflow	1000 (IDES FIPP-WF variante)
-----------------------------	------------------------------

Grave suas entradas clicando no ícone do disco na barra de ferramentas padrão.

- Pré-edição e processamento de documento (variante de workflow 1000):**

Pré-edite um documento para uma fatura de fornecedor em sua empresa (AC##) (fornecedor AC202-## para EUR 700).

Verifique se inseriu a fatura com a operação de pré-edição de documento FV60 (*Fornecedores → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou Processar fatura*).

Selecione **GRAVAR COMPLETAMENTE**

- SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Entrada preliminar → Pré-editar ou processar fatura (FV60)*.

Fornecedor	AC202-##
Data do documento	Data atual
Data do lançamento	Data atual

Continua na próxima página

Empresa	AC##
Montante	700
Moeda	EUR
Calcular IVA	x Selecionar/definir marcação
Cód.Imposto	11 (10% IVA liquidado de curso)
Texto	Pré-edição de fatura
Conta do Razão	400020
D/C	D
Montante	*

Na barra de ferramentas da aplicação, selecione **Gravar como concluído** ou o caminho de menu **Documento → Gravar como concluído**.

Você verá uma mensagem na barra de status: "Documento 18000000xy AC## pré-editado."

Anote o número do documento.

3. Exiba o documento pré-editado. Onde se pode obter informações sobre o assunto workflow e quais informações estão disponíveis?
 - a) Você pode, também, ir diretamente para a tela de entrada de exibição do documento, selecionando *Documento → Exibir*. O documento pré-editado será exibido (*barra do título : Exiba fatura de cliente pré-editada 19000000xx AC## 20xx*).



Dica: (Se preferir, selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Documento → Exibir (FB03)*). Entre a empresa, o exercício fiscal e o número de documento, ou utilize a função de pesquisa com o botão da Lista de documento na barra de ferramentas da aplicação.)

Clique na **ficha de registro Workflow**. Aqui você pode encontrar informações sobre controle de workflow. Uma liberação é necessária. A sequência de liberação 1000 é mostrada.

Continua na próxima página

4. Você deseja ter uma idéia da aparência do workflow, que foi iniciado quando seu documento foi pré-editado. Você está particularmente interessado em saber quais pessoas têm condições para liberar seu documento.

- a) Selecione *SAP Easy Access* → *Escrítorio*. Clique duas vezes em **Centro de trabalho**. Selecione *Saída* → *Workflows iniciados*. Selecione a transação no lado direito da tela clicando no título do item do trabalho e, em seguida, no botão *Exibir log de workflow* (símbolo de rolagem).

O montante ainda será liberado.

Você pode selecionar **Processador** para exibir informações adicionais.

5. **Liberação de documento pré-editado:** Efetue o logon em seu sistema e mandante utilizando o nome de usuário WF-FI-1. Seu instrutor lhe fornecerá a senha.

Libere o documento que você mesmo pré-editou com um nome de usuário diferente. Dê uma olhada no log para isso e efetue logoff do usuário WF-FI-1.

- a) Efetue o logon no sistema com o nome de usuário WF-FI-1.

Sistema	é designado pelo seu instrutor
Mandante	é designado pelo seu instrutor
Usuário	WF-FI-1
Senha	é designado pelo seu instrutor
Idioma:	Idioma local

Quando a caixa de diálogo *Informações de licença para vários logons* aparecer, selecione “Continuar com este logon sem finalizar os logons atuais”.

Utilizando **lista de trabalho na área de escritório** você pode encontrar uma lista de documentos disponível para processamento.

Selecione *Escrítorio* → *Local de trabalho* → *Entrada* → *Workflow* → *Agrupado por tarefas* → *Liberar montante*

No lado direito da tela, selecione o documento que deseja processar (geralmente aquele lançado por você com um nome de usuário diferente).

Selecione o ícone **Executar**. O documento é exibido - verifique-o. O documento está OK e pode ser lançado. Libere o documento.

Clique no botão **Liberar** na barra de ferramentas da aplicação (Liberar documento).

O processo de liberação do montante é, agora, finalizado.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever como utilizar o workflow ao pré-editar documentos
- Nomear as vantagens de utilizar workflows ao pré-editar documentos



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a funcionalidade de pré-edição de documento
- Identificar as diferenças entre **pré-edição de documentos e memorização de documentos**
- Pré-editar documentos de contabilidade financeira
- Processar, eliminar ou lançar documentos pré-editados
- Descrever como utilizar o workflow ao pré-editar documentos
- Nomear as vantagens de utilizar workflows ao pré-editar documentos



Teste os seus conhecimentos

1. Um número de documento é atribuído com base no tipo de documento com a função “Memorizar documento”.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

2. Quais afirmações estão corretas?

Selecione a(s) resposta(s) correta(s).

- A Uma empresa pode ser atribuída a diversas variantes de workflow.
- B Uma tarefa pode ser atribuída a apenas um único processador possível.
- C É possível projetar seqüências de workflow multiníveis.
- D A mesma variante de workflow pode ser atribuída a várias empresas.



Respostas

1. Um número de documento é atribuído com base no tipo de documento com a função “Memorizar documento”.

Resposta: Falso

Um número é atribuído com base no tipo de documento com a função “Pré-editar documento”. Com “Memorizar documento”, o usuário atribui uma designação.

2. Quais afirmações estão corretas?

Resposta: C, D

Uma variante de workflow pode ser utilizada para várias empresas. É possível criar sequências de workflow multiníveis. Tarefas individuais normalmente podem ser atribuídas a vários processadores possíveis.

Capítulo 11

Validações/Substituições

Visão geral do capítulo

As áreas de aplicação e maneiras de usar as validações e substituições na contabilidade financeira são descritas nesta unidade.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar as maneiras de utilização de validação e substituição usando alguns exemplos
- Identificar as áreas de aplicação e os eventos de validação e substituição em Contabilidade financeira
- Inserir regras e definir o customizing de mensagens de saída do sistema (pré-requisitos, verificação, geração)
- Executar validações usando suas próprias regras e mensagens de sistema definidas
- Fornecer os pré-requisitos para substituição
- Definir regras próprias, especificar valores substituídos e executar substituições
- Explicar como usar regras e usá-las
- Explicar como usar sets e usá-los
- Descrever a forma de funcionamento da nova validação de combinações de classificação contábil

Conteúdo do capítulo

Lição: Conceitos básicos de validação/substituição	525
Lição: Definição e execução de validações em Contabilidade financeira.....	534
Exercício 31: Definição e execução de uma validação em Contabilidade financeira	541
Lição: Definição e execução de substituições em Contabilidade financeira.....	550

Exercício 32: Definição e execução de substituições em Contabilidade financeira	555
Lição: Técnicas adicionais para substituições/validações	565
Exercício 33: Utilização de regras e sets	571
Lição: Regra de validação para combinação de classificação contábil .	582

Lição: Conceitos básicos de validação/substituição

Visão geral da lição

Este capítulo apresenta as formas de uso da validação e substituição na Contabilidade Financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar as maneiras de utilização de validação e substituição usando alguns exemplos
- Identificar as áreas de aplicação e os eventos de validação e substituição em Contabilidade financeira

Cenário de negócios

Para garantir a consistência e exatidão dos dados inseridos nos documentos de Contabilidade financeira, as maneiras de utilização da validação e substituição e seus efeitos serão examinadas na própria Contabilidade financeira e nos componentes subsequentes.

Comparação entre Validação/Substituição

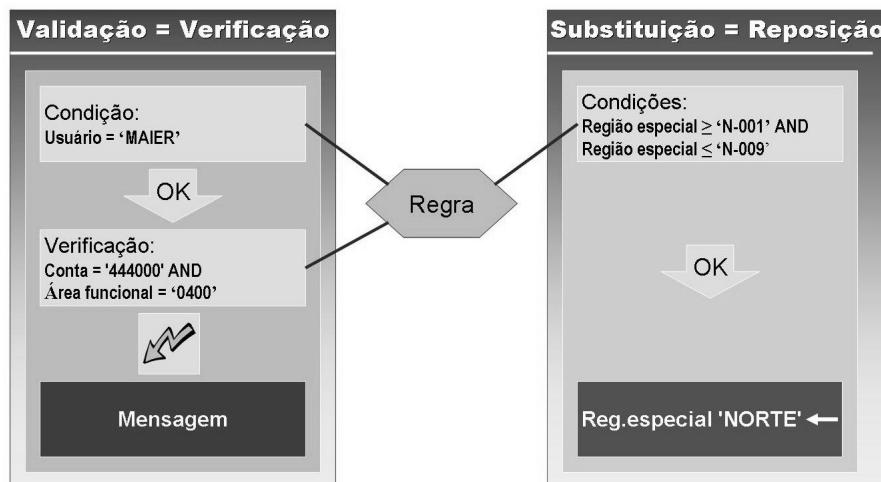


Figura 190: Comparação entre validação/substituição

As ferramentas de validação e substituição podem ser utilizadas para validar e substituir dados imediatamente na entrada.

A função de validação auxilia você a verificar os valores entrados e os intervalos de valores. Quando são inseridos dados no sistema, o Administrador de regras valida-os de acordo com as regras de validação. Como os dados são validados antes de serem de fato lançados, apenas os dados validados são aceitos. Você define as regras de validação usando a lógica booleana. Quando você define uma regra de validação, o sistema a verifica para garantir que esteja sintaticamente correta. Você também pode definir o resultado de divergências com a regra de validação. Por exemplo, você pode especificar que uma mensagem seja emitida mas que o usuário possa continuar processando. Você também pode forçar o usuário a corrigir o erro antes que o processamento possa continuar.

Na substituição, os valores entrados no sistema da SAP são validados de acordo com um pré-requisito definido pelo usuário. Se o pré-requisito for atendido, o sistema substituirá os valores entrados por outros valores.



Figura 191: Procedimento

As medidas a seguir são necessárias para executar a validação/substituição:

1. É preciso decidir para qual área de aplicação a validação/substituição deve aplicar.
2. O evento correto de validação/substituição deve ser selecionado.
3. A validação/substituição deve ser definida.
4. Você deve atribuir sua validação/substituição a uma unidade organizacional apropriada (por exemplo, empresa para Contabilidade financeira, empresa para FI-SL, área de contabilidade de custos para CO)
5. e ativá-la.

área de aplicação

Ao usar a área de aplicação e o evento, os campos que podem ser usados para sua validação/substituição são especificados. É possível selecionar os campos dessa lista ao entrar os valores para os pré-requisitos e verificações.

A **área de aplicação** é onde a validação, substituição, ou regra são usadas. As seguintes áreas de aplicação usam validações e substituições: Contabilidade financeira FI, Contabilidade de custos CO, Contabilidade do imobilizado AM, Ledgers especiais GL, Consolidação (apenas validações) CS, Sistema de projetos PS, Bem imóvel RE, Contabilidade de centros de lucro (apenas substituições) PC, Alocações (FI-SL) GA (apenas substituições).

Cada aplicação define as estruturas disponíveis e libera seu campo para substituição.

Eventos são pontos específicos em uma aplicação que especificam a localização exata da ocorrência de uma validação/substituição. Caso queira validar ou substituir um valor, é preciso ativar a validação ou substituição para o evento em que você queira que a validação ou substituição ocorra.

Quando se criam validações, substituições e regras, é necessário atribuir uma área de aplicação e um código de evento à validação, substituição, ou regra. A chave para a área de aplicação especifica a área de aplicação geral onde a validação/substituição é usada (como **FI** para lançamentos FI). A chave para o evento estabelece o ponto onde o processamento da validação ou substituição (como **0001** para uma verificação no cabeçalho do documento) inicia. A combinação de “área de aplicação e evento” determina a **classe booleana** para uma validação, substituição, ou regra. As **Classes booleanas** estabelecem as dimensões que podem ser usadas na definição de valores, substituições e regras. Elas também especificam quais classes de mensagem podem ser usadas para mensagens de validação.

Três eventos foram fornecidos por FI:

1. Cabeçalho do documento
2. Item do documento
3. Documento completo

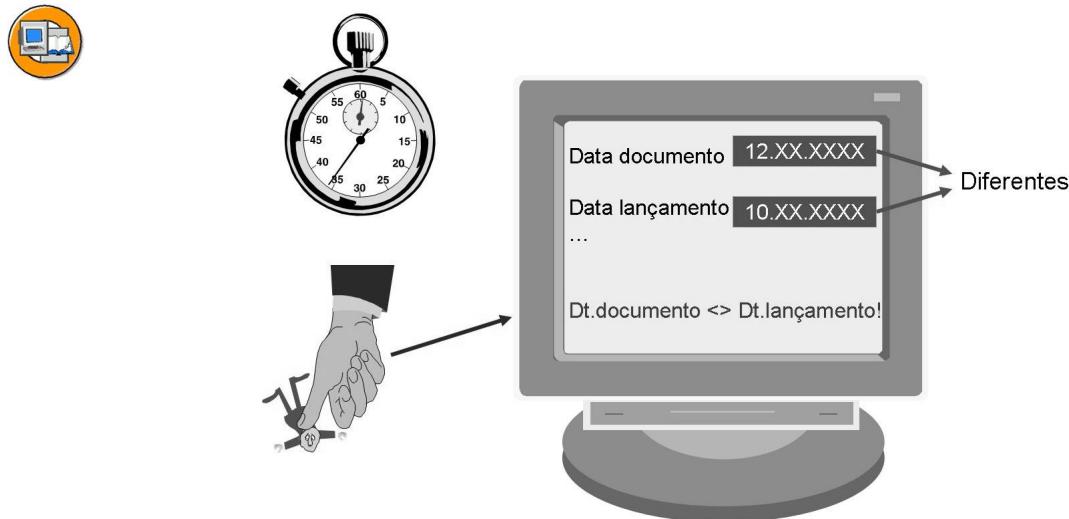


Figura 192: Documento contábil para evento 1: cabeçalho do documento

O exemplo acima mostra como a validação pode ser executada para lançamento em conta do Razão FI para o evento 1. Os campos do cabeçalho do documento podem ser validados no evento 1.



Figura 193: Documento contábil para evento 2: partida individual

O evento 2 para validação dos campos da partida individual foi fornecido para um FI-GL, por exemplo, uma entrada direta FI-SL. Exemplo: Verificação combinada de conta/divisão: Conta/Centro de custo...

Os campos disponíveis no evento 1 também estão disponíveis aqui para possíveis verificações cruzadas. O sistema pode usar informações já inseridas (como um nome do usuário, informações do cabeçalho do documento, por exemplo, o tipo

de documento, no evento anterior) para validar ou substituir os valores que você inserir. Exemplo: Apenas certas contas podem ser usadas para tipos de documentos selecionados.



Tempo de validação de FI 3: Documento completo

Condição: TRUE

Verificação: **SUM (BSEG-DMBTR) WHERE RULE_1
=< SUM (BSEG-DMBTR) WHERE RULE_2**

Mensagem: (I) **Soma para não maior que para**!

Exemplo: Validação de matriz com uma expressão matemática

Figura 194: Documento contábil para evento 3: documento completo

Você deseja criar uma validação ou substituição que será chamada no evento **Documento completo**.

No evento **Documento completo**, você pode usar apenas aqueles campos numéricos com os quais você primeiramente executa cálculos matemáticos.

Os seguintes operadores estão disponíveis para validação de matriz ou substituição de matriz (evento 3 - consulte a tabela a seguir).

(Importante: É preciso inserir um espaço em branco após a palavra-chave e imediatamente antes do parêntese de abertura.)

Operador	Descrição
MONTANTE()	Total do documento
AVG()	Montante total do documento

Operador	Descrição
MAX()	Valor máximo de todas as linhas do documento
MIN()	Valor mínimo de todas as linhas do documento
GRUPO POR	Compare um grupo de totais com outro grupo de totais

Como trabalhar com o Editor de fórmula



Figura 195: Definindo com o Editor de fórmula

O editor de fórmulas fornece uma interface fácil de usar para inserir expressões aritméticas e lógicas.

Dependendo do contexto e necessidades, botões diferentes estão disponíveis para que você possa entrar operandos e operadores para expressões lógicas em sua fórmula.

Sua entrada passa por um controle passo-a-passo de exatidão de sua sintaxe (incluindo os parênteses).

O sistema permite apenas a entrada de expressões sintaticamente corretas; como resultado, não ocorre erros ao inserir regras.

O uso de nomes técnicos, como era possível no passado (nomes de tabela e campo), ainda é suportado. No entanto, as opções disponíveis podem agora ser chamadas usando botões e textos. Isso simplifica o manuseio de uma lógica essencial e puramente técnica.

Você pode trabalhar no Editor de fórmula usando três configurações diferentes:

- A configuração preliminar, quando você chamar o Editor de fórmula, é *Descrições breves*. Todos os operandos (como campos de tabela, sets, exits e assim por diante) são exibidos usando suas descrições respectivas.
- Caso queira inserir expressões usando nomes técnicos de operandos ao invés de descrições, modifique a configuração selecionando *Configurações* → *Nomes técnicos*.
- Ao configurar *Modo especialista*, os nomes técnicos dos operandos são exibidos. Você pode inserir também uma expressão diretamente. Nesse caso, o campo de expressão estará disponível para entrada.



Operandos	
➤ Anotações	...
➤ Constantes	True, T, False, F
➤ Comparação constante campo	Campo tabela = 'literal'
➤ Comparação de campo parcial	Campo tabela: n1 – n2: = 'literal'
➤ Comparação de campo	Campo tabela 1 = Campo tab.2
➤ Comparação de modelo	Campo tabela LIKE 'Text pattern'
➤ Set	Nome set tabelas
➤ Regra	&RULE
➤ Exit	Uxxx
➤ Fórmulas matemáticas	SUM, AVG, MIN, MAX
Operadores lógicos	Operadores de comparação
➤ AND (NAND)	= Igual a
➤ OR (NOR)	> Maior que
➤ NOT	< Menor que
➤ IN	>= Maior que ou igual a
➤ LIKE	<= Menor que ou igual a
➤ à Implicação	<> Diferente de
➤ ßá Equivalência	

Figura 196: Operandos e operadores

Os seguintes elementos estão disponíveis para inserir regras dos pré-requisitos (validação e substituição) e verificações (validação):

- Operandos
- Operadores lógicos (condições booleanas) e
- Operadores de comparação.



Exemplo

Empresa	Evento	Validação	Substituição
AC01	0001	VAL001	
AC02	0001	VAL002	
AC03	0002	VAL003	
AC04	0002		SUB001
AC05	0001	VAL001	

A circular diagram labeled "Ativo" contains the numbers 1, 0, 1, 2, and 0, representing activation levels. An arrow points from the table towards this circle.

Grau de ativação: "0" - inativo, "1" - ativo, "2" - ativo, exceto para processamento de batch input

Figura 197: Atribuição e ativação

Você deve **atribuir** sua validação/substituição a uma unidade organizacional apropriada (por exemplo, empresa para FI, empresa para FI-SL, área de contabilidade de custos para CO) Uma validação/substituição pode ser válida para várias empresas ao mesmo tempo.

Além disso, a validação/substituição para o evento correto deve ser ativada. Para a combinação de unidade organizacional (por exemplo, empresa) + tempo + substituição (ou validação), estão disponíveis os seguintes níveis de ativação:

- 0 Inativo
- 1 Ativo para diálogo e batch
- 2 Ativo, exceto para batch input

Apenas uma validação/substituição pode ser ativada para **uma** empresa para um evento.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar as maneiras de utilização de validação e substituição usando alguns exemplos
- Identificar as áreas de aplicação e os eventos de validação e substituição em Contabilidade financeira

Lição: Definição e execução de validações em Contabilidade financeira

Visão geral da lição

Agora você quer se familiarizar com os métodos de validação ao inserir documentos de Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Inserir regras e definir o customizing de mensagens de saída do sistema (pré-requisitos, verificação, geração)
- Executar validações usando suas próprias regras e mensagens de sistema definidas

Cenário de negócios

Ao serem inseridos no sistema da SAP, quase todos os dados são validados por um programa ou conferidos com tabelas ou arquivos mestre. Como alguns tipos de validação não podem ser ajustados, você pode usar os programas de validações para criar validações para suas necessidades específicas. Para alguns lançamentos de encerramento, por exemplo, você deve se certificar de que somente determinadas contas são usadas e que determinadas aplicações podem ser designadas somente para centros de custo relevantes.

Essas aplicações de validação podem fornecer um controle mais elevado para as pessoas responsáveis pela contabilidade geral, contabilidade de clientes e fornecedores, para garantir dados consistentes.

Procedimento de validação

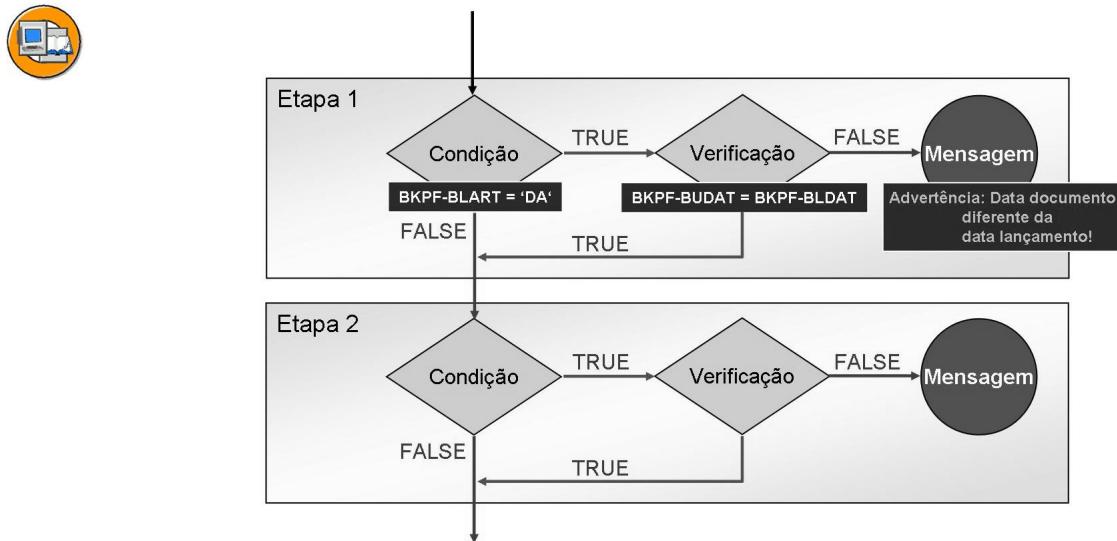


Figura 198: Procedimento de validação

A validação permite a validação específica do cliente de certos campos/combinações de campos/tipos de documentos.

A validação consiste em diversas etapas (são possíveis até 999), cada uma com 3 partes:

- Pré-requisito
- Validação
- Mensagem

Se a expressão da condição for satisfeita (VERDADEIRO), a verificação será executada. Se o resultado da verificação for FALSO, o sistema emitirá uma mensagem.

Exemplo: Em algumas faturas, a data do documento deverá ser comparada com a data do lançamento e, caso os dados não coincidam, uma advertência será emitida.

Mensagens



Validação: VAL001

Descrição: Contab./Divisão

Etapa de validação

Condição:	BSEG – HKONT = '432160'
Verificação:	BSEG – GSBER = '1500'
Mensagem:	
Mensagem de erro	Texto tipo E nº. 210 bseg & incorreto para conta & Campos de saída 1 BSEG-GSBER 2 BSEG HKONT

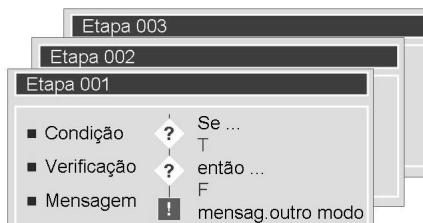


Figura 199: Mensagens

Você pode usar uma mensagem predefinida ou criar uma nova mensagem para validação.

Uma mensagem pode conter até quatro campos. O caractere “&” é usado como um curinga para os valores do campo a serem emitidos na mensagem.

As mensagens podem ter significados diferentes:

I = Informação

W = Advertência

E = Erro (exige que a entrada seja corrigida)

A = Cancelamento

Exemplo de validação 1



Figura 200: Exemplo de validação 1

Modelo de validação para o evento 2: Se a conta 473110 for inserida, será executada uma verificação para constatar se o centro de custo não é um centro de administração. Se o centro de custos for realmente um centro de administração, a mensagem relevante será emitida e o usuário deverá fazer uma correção.

Exemplo de comparação de campos

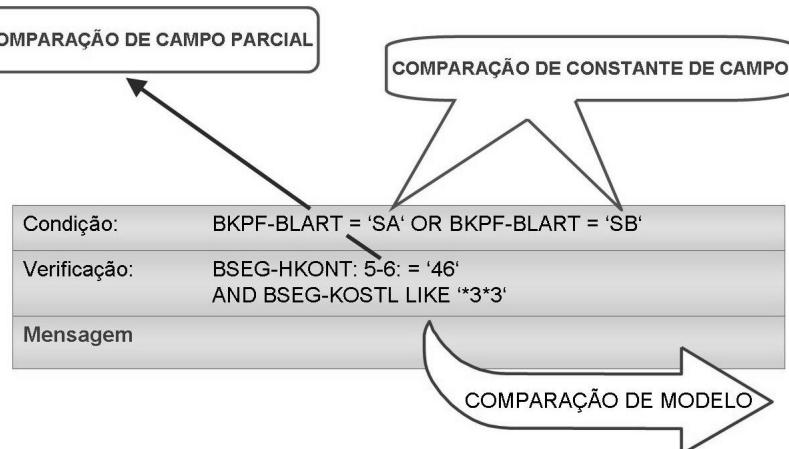


Figura 201: Exemplo de comparação de campos

Usando a lógica booleana, você pode definir diferentes tipos de expressões lógicas. Pode-se criar expressões simples que usam apenas um dos tipos de expressões listados aqui ou expressões complexas que usam combinações de diferentes tipos de expressões.

Pode-se fazer o seguinte em uma expressão lógica:

1. Comparar campos entre si:

BKPF-BUDAT <> BKPF-BLDAT

Essa expressão é VERDADEIRA se a data no campo *BUDAT* não for a mesma da data no campo *BLDAT*.

2. Validar conteúdos do campo para certos valores:

BKPF-BLART = 'SA'

Nesse exemplo, o tipo de documento deve ser SA.

3. Verifique ou compare apenas uma parte do campo.

Caso queira executar essa verificação parcial, insira o seguinte:

- O nome da tabela e o nome do campo (nome da tabela - nome do campo)
- Um espaço em branco

É importante inserir um espaço em branco antes dos primeiros dois-pontos.

- Os dois pontos (:)
- Os dígitos que deseja que sejam verificados no nome do campo
- Os dois pontos (:)

1 sempre representa o primeiro dígito do campo. (O número que você inserir não representa um valor; ele representa a posição de um valor dentro de uma barra de campos.)

Exemplo: **BSEG-HKONT :3:**

O sistema verifica apenas o terceiro dígito do campo *Conta* para determinar se uma condição é VERDADEIRA.

Exemplo: **BSEG-HKONT :1-3:**

O sistema verifica apenas os três primeiros dígitos do campo **Conta** para determinar se uma condição é TRUE.

Exemplo: **BSEG-HKONT: 3-:**

O sistema verifica do dígito 3 até o final do campo **Conta** para determinar se uma condição é TRUE.

4. Compare modelos de texto em suas expressões usando a palavra-chave LIKE.

Exemplo: **BSEG-KOSTL LIKE '*3*3'**

Nesse exemplo, o sinal * representa qualquer combinação de caracteres. O sistema pesquisa todos os centros de custo (campo KOSTL) onde o valor '3' é usado após a primeira e segunda combinações de caracteres (por exemplo, 363, 323 e 2303).

Dentro das pesquisas de modelos de texto, você também pode usar o sinal + para representar um caractere único.

Exercício 31: Definição e execução de uma validação em Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir uma validação com uma etapa em Contabilidade financeira
- Definir um pré-requisito e uma verificação nessa etapa
- Criar uma mensagem de sistema para a etapa de validação e simular a validação antes da execução
- Atribuir a validação a uma empresa e a um evento e ativá-la
- Em seguida, executar a validação com a entrada de documento

Cenário de negócios

Após consultar o gerente do centro de custos, o gerente da Contabilidade de fornecedores quer garantir que certas despesas de telefonia sejam atribuídas ao centro de custo de telefone apropriado.

Tarefa:

Para a sua fatura de fornecedor, é preciso garantir que apenas o centro de custo de telefone (*T-A20F##*) seja inserido nas despesas de telefonia (conta 473110 ou 473120). Se você atribuir um centro de custo incorreto, deverá receber uma mensagem de erro (E): ‘*Grupo ##: Atribua somente o centro de custo T-A20F## para a conta &*’ (& é um curinga da conta a ser emitida.) Antes de ativar a validação, é necessário fazer sua *simulação*.

1. Para a área de aplicação FI e a partida individual do evento 2, crie uma validação **G##-VAL** com a descrição '**Custos de telefone**'.
2. Insira uma etapa '**Verificação da combinação conta / centro de custo**' e use o Editor de fórmula para definir seu pré-requisito e verificação.
3. Defina a mensagem necessária com o número **2##** (# = seu número de grupo).
4. Grave sua validação **G##-VAL**.
5. Simule a sua validação e verifique se o resultado esperado aparece.
6. Ative a validação para a empresa **AC##** e para o evento **2**.
7. Faça o lançamento de uma fatura de fornecedor.

Continua na próxima página

1. Selecione *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura*.

2. Insira a empresa se a caixa de diálogo correspondente aparecer.

Nome de campo	Valor
<i>Empresa</i>	AC##

3. Selecione *Enter*.

4. Insira os seguintes valores para os dados básicos:

Nome do campo	Valor
<i>Fornecedor</i>	T-F00A00
<i>Data da fatura</i>	<Data de ontem>
<i>Data do lançamento</i>	<Data de hoje>

5. Selecione *Enter*. Um link para o registro mestre de fornecedor é exibido agora no lado direito da tela.

Nome do campo	Valor
<i>Montante</i>	400
<i>Moeda</i>	EUR

Continua na próxima página

Nome do campo	Valor
<i>Calcular imposto</i>	X - Marque esta opção
<i>Código de imposto</i>	V0 (0% IVA suportado)
<i>Texto</i>	Custos de telefone

6. Selecione *Árvore*. Na pasta *Variante de entrada para itens*, selecione variante *Z_WITH COST CENTER*.

Nome do campo	Valor
<i>Conta do Razão</i>	Insira uma conta (473110 ou 473120)
<i>D/C</i>	Débito
<i>Montante em moeda do documento</i>	400 ou *
<i>Código de imposto</i>	V0
<i>Centro de custo</i>	T-A20B##

7. Selecione *Enter*.
8. Examine a mensagem emitida.
9. Corrija sua entrada e insira o centro de custo correto **T-A20F##**.
10. Selecione *Lançar*. Confirme as mensagens que aparecerem.

Solução 31: Definição e execução de uma validação em Contabilidade financeira

Tarefa:

Para a sua fatura de fornecedor, é preciso garantir que apenas o centro de custo de telefone (*T-A20F##*) seja inserido nas despesas de telefonia (conta 473110 ou 473120). Se você atribuir um centro de custo incorreto, deverá receber uma mensagem de erro (E): '*Grupo ##: Atribua somente o centro de custo T-A20F## para a conta &*' (& é um curinga da conta a ser emitida.) Antes de ativar a validação, é necessário fazer sua *simulação*.

1. Para a área de aplicação FI e a partida individual do evento 2, crie uma validação **G##-VAL** com a descrição '**Custos de telefone**'.
 - a) *SAP Easy Access → Ferramentas → IMG de customizing → Processar projeto*
IMG de referência SAP → Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais contabilidade financeira (nova) → Ferramentas → Validação/substituição → Validação em docs. contábeis
Menu: *Ambiente→ Validação*
Selecione *Partida individual* e clique duas vezes em *Validação*.
Insira sua validação **G##-VAL** com a descrição '**Custos de telefone**'.

Continua na próxima página

2. Insira uma etapa '**Verificação da combinação conta / centro de custo**' e use o Editor de fórmula para definir seu pré-requisito e verificação.
 - a) Clique duas vezes no botão *Etapa (inserir)*. Insira a descrição '**Verificação da combinação conta / centro de custo**'. Selecione *Enter*. Clique em *Pré-requisito*. Clique duas vezes na estrutura *BSEG* e role para baixo até encontrar o campo *BSEG-HKONT [Razão]*. (Você pode exibir o nome técnico em **Configurações → Nomes técnicos** se necessário.)
Clique duas vezes no campo *BSEG-HKONT [Razão]* para selecioná-lo.
Clique =.
Clique em *Constante*.
Insira a conta **473110**.
Clique em *OR*.
Clique duas vezes no campo *BSEG-HKONT [Razão]* para selecioná-lo.
Clique =.
Clique em *Constante*.
Insira a conta **473120**.
Escolha *Verificar* na etapa 1 de sua validação. Clique duas vezes na estrutura *BSEG* para selecioná-la e role para baixo até encontrar o campo *BSEG-KOSTL [centro de custo]*.
Clique duas vezes no campo *BSEG-KOSTL [centro de custo]* para selecioná-lo.
Clique em =.
Clique em *Constante*.
Insira o centro de custos **T-A20F##**.
3. Defina a mensagem necessária com o número **2##** (**##** = seu número de grupo).
 - a) Selecione *Mensagem*.
Ambiente → Atualizar mensagens
Role pela tabela de mensagens até encontrar seu número **2##** e insira sua mensagem na linha após clicar nela duas vezes. Inserir as seguintes informações:
**Grupo ##: Atribua apenas o centro de custo
T-A20F## à conta &**

Continua na próxima página

Grave sua mensagem e clique na seta verde para atualizar sua validação.

Insira seu número de mensagem e variável da mensagem **1 BSEG HKONT** na sua etapa de validação.

4. Grave sua validação **G##-VAL**.
 - a) Coloque o cursor em sua validação **G##-VAL** e selecione *Gravar*.
5. Simule a sua validação e verifique se o resultado esperado aparece.
 - a) Coloque o cursor em sua validação e selecione *Validação → Simular*.
Insira a conta **473110** ou **473120** e um centro de custo incorreto (ex. **T-A20B##**) e verifique se uma mensagem é emitida. Depois saia da simulação e retorne à atualização de sua validação.
6. Ative a validação para a empresa **AC##** e para o evento **2**.
 - a) Saia da validação (pressionar Voltar 3 vezes). Retorne para *Modificar visão "Validação de documentos contábeis": tela de síntese*.
Selecione *Novas entradas*.
Insira as seguintes informações:

Empresa	AC##
Evento	2
Validação	G##-VAL
Grau de ativação	1

Grave suas entradas.

7. Faça o lançamento de uma fatura de fornecedor.
 1. Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura*.
 2. Insira a empresa se a caixa de diálogo correspondente aparecer.

Nome de campo	Valor
<i>Empresa</i>	AC##

3. Selecione *Enter*.

4. Insira os seguintes valores para os dados básicos:

Continua na próxima página

Nome do campo	Valor
<i>Fornecedor</i>	T-F00A00
<i>Data da fatura</i>	<Data de ontem>
<i>Data do lançamento</i>	<Data de hoje>

5. Selecione *Enter*. Um link para o registro mestre de fornecedor é exibido agora no lado direito da tela.

Nome do campo	Valor
<i>Montante</i>	400
<i>Moeda</i>	EUR
<i>Calcular imposto</i>	X - Marque esta opção
<i>Código de imposto</i>	V0 (0% IVA suportado)
<i>Texto</i>	Custos de telefone

6. Selecione *Árvore*. Na pasta *Variante de entrada para itens*, selecione variante *Z_WITH COST CENTER*.

Continua na próxima página

Nome do campo	Valor
<i>Conta do Razão</i>	Insira uma conta (473110 ou 473120)
<i>D/C</i>	Débito
<i>Montante em moeda do documento</i>	400 ou *
<i>Código de imposto</i>	V0
<i>Centro de custo</i>	T-A20B##

7. Selecione *Enter*.
8. Examine a mensagem emitida.
9. Corrija sua entrada e insira o centro de custo correto **T-A20F##**.
10. Selecione *Lançar*. Confirme as mensagens que aparecerem.
 - a) A fatura de fornecedor é lançada.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Inserir regras e definir o customizing de mensagens de saída do sistema (pré-requisitos, verificação, geração)
- Executar validações usando suas próprias regras e mensagens de sistema definidas

Lição: Definição e execução de substituições em Contabilidade financeira

Visão geral da lição

Os participantes aprendem métodos de substituição ao inserir documentos de Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Fornecer os pré-requisitos para substituição
- Definir regras próprias, especificar valores substituídos e executar substituições

Cenário de negócios

Durante a entrada de documento, algumas vezes, o sistema determina automaticamente valores para campos de valores inseridos em outros campos, como a divisão ou o centro de lucro com base em centro de custo atribuído ou uma ordem interna. Para componentes subsequentes e (ocasionalmente) para Finanças em si, algumas vezes, é necessário ou desejável executar substituições adicionais ao inserir documentos.

Exemplo: Preenchimento do campo de atribuição ou texto de segmento de acordo com regras especificadas pelo cliente.

Exemplo: Fornecimento de conteúdos do Centro de lucro usando certas combinações de contas de despesa / números do material / regiões.

O pessoal responsável em Contabilidade financeira deve verificar cuidadosamente se as substituições nesses casos individuais podem ou deveriam ser usadas em uma entrada de documento FI.

Procedimento de substituição

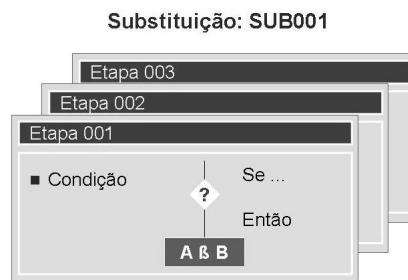


Figura 202: Procedimento de substituição

A substituição permite a ampliação específica de cliente (substituição) de determinados conteúdos de campos.

A substituição consiste em diversas etapas (são possíveis até 999), cada uma com duas partes:

- Pré-requisito
- Substituição

Se o pré-requisito for satisfeito (VERDADEIRO), a substituição será executada.

Exemplo: O campo Área funcional deve ser preenchido de acordo com o tipo de centro de custo.

Métodos de substituição

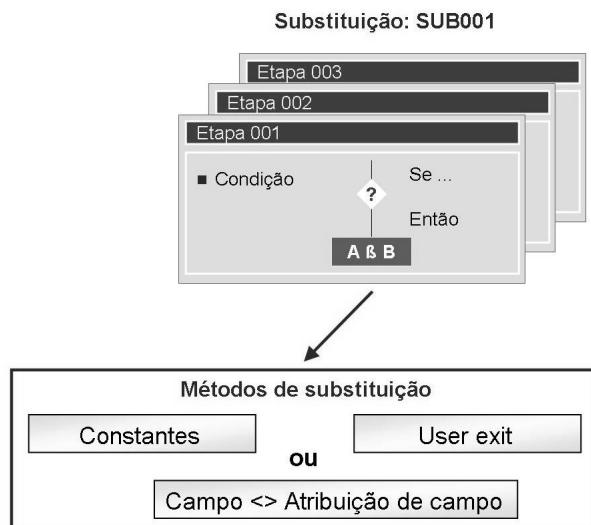


Figura 203: Métodos de substituição

O campo deve ser liberado para substituição

Para cada um dos campos selecionados, aparece uma caixa de diálogo em que se pode definir o método de substituição. Você pode selecionar entre:

- *Valor constante*
- *Exit*
- *Campo - atribuição de campo*

Você pode inserir posteriormente um valor constante, ou o nome de um exit a ser executado no momento da execução, ou o nome de um campo cujo conteúdo será usado para a substituição.

Substituição com uma constante

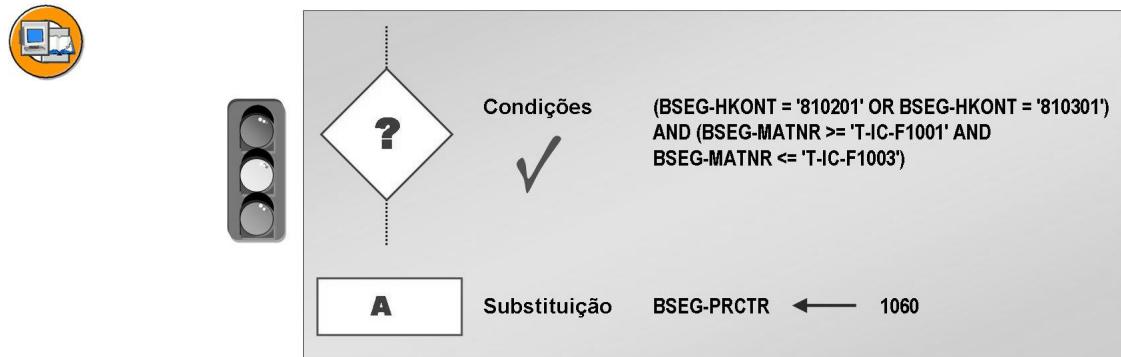


Figura 204: Substituição com uma constante

Exemplo: Crie uma substituição que substitua (adicone) o valor 1060 em dimensão “Centro de lucros” todas as vezes em que os valores inseridos afetarem as contas 810201 ou 810301 e o número de material for entre T-IC-F1001 e T-IC-F1003.

A etapa de substituição contém os seguintes componentes:

- **Pré-requisito**

A expressão da condição estabelece quais condições devem ser atendidas antes que a substituição possa ser executada. Se a expressão da condição não for atendida (falsa), a operação prosseguirá sem substituição. Se a expressão da condição for verdadeira, a operação prosseguirá com os valores substituídos.

- **Valores de substituição.**

O valor de substituição é um valor numérico ou uma barra de letras que substitui o valor inserido. Um único processo de substituição pode substituir mais de um valor.

Quando se definem substituições, deve-se usar a mesma sintaxe utilizada com validações. A expressão da condição usada em uma substituição pode consistir em uma expressão simples ou uma combinação complexa de expressões compostas de expressões lógicas, regras e sets.

Substituição com campo <> Atribuição de campo

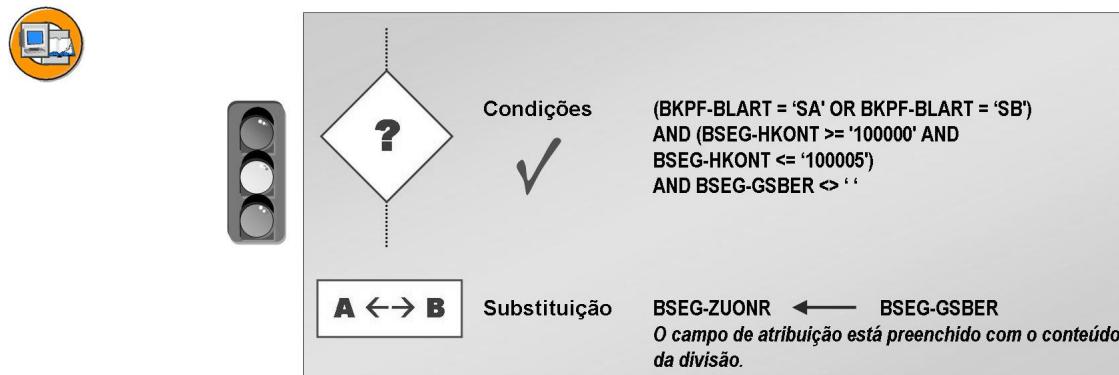


Figura 205: Substituição com campo <> Atribuição de campo

Se o pré-requisito da etapa de substituição for verdadeiro no momento da execução, o sistema substituirá o conteúdo do campo pelo conteúdo do campo de origem.

Exemplo: O campo *Atribuição* (geralmente contém informações de compensação) será substituído pelo conteúdo do campo *Divisão* caso certos pré-requisitos sejam atendidos.

Exercício 32: Definição e execução de substituições em Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir uma substituição com uma etapa em Finanças
- Definir um pré-requisito e uma substituição nessa etapa
- Fornecer um campo com um valor substituído ou com o conteúdo de outro campo
- Atribuir a substituição a uma empresa e a um evento e ativá-la
- Em seguida, executar a substituição

Cenário de negócios

Durante a entrada de documento, o sistema, às vezes, determina **automaticamente** valores para campos, como a divisão ou o centro de lucro devido a um centro de custo atribuído ou a uma ordem interna. Para componentes subsequentes e (ocasionalmente) para a própria contabilidade financeira, algumas vezes é necessário ou desejável executar substituições adicionais durante a entrada de documentos. O campo **Centro de lucro** é usado como exemplo de uma substituição com uma constante. O campo **Atribuição** cujo conteúdo é determinado por outros campos, é apresentado como um exemplo de substituição com “campo <> atribuição de campo”.



Dica: O sinal **##** é um curinga para seu grupo (**01, 02, 03 e assim por diante**)

Tarefa:

Para a sua fatura de cliente, você deve garantir que o *Centro de lucro PC00* seja substituído quando uma certa *conta de receitas* (**810201** ou **810301**) [*BSEG-HKONT*], combinada com uma *região especial* (**N-001** ou **S-001**) [*BSEG-ZZSPREG*] for inserida. Antes de ativar a substituição, é necessário fazer sua simulação.

1. Para a área de aplicação FI e a partida individual (evento 2), crie uma substituição **G##SUB1** com a descrição '**substituição de Centro de lucro**'.
2. Insira uma etapa '**Centro de lucro << PC00**' e use o Editor de fórmula para definir seu pré-requisito e a constante para substituição em sua etapa.

Continua na próxima página

3. Grave sua substituição **G##SUB1**.
4. Faça a simulação de sua substituição e verifique se aparece o resultado esperado.
5. Ative a *substituição* para sua empresa **AC##** e o evento **2**.
→ **Observação:** Nota: uma substituição já foi ativada para o evento **BK AC## 2**. Atribua sua nova regra de substituição.
6. Lance uma fatura de cliente
 1. Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura - Geral*.
 2. Insira os seguintes dados de cabeçalho:

Nome de campo	Valor
<i>Data do documento</i>	<Data de hoje>
<i>Tipo de documento</i>	DR
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Data do lançamento</i>	<Data de hoje>
<i>Moeda</i>	EUR

3. Primeira partida individual:

Continua na próxima página

Nome de campo	Valor
<i>Chave de lançamento</i>	01
<i>Conta</i>	T-F00A00

Selecione *Enter*.

Insira as seguintes informações:

Nome de campo	Valor
<i>Montante</i>	1000
<i>Calcular IVA</i>	✓
<i>Cód.imposto</i>	A0

4. Próxima partida individual

Nome de campo	Valor
<i>Chave de lançamento</i>	50
<i>Conta</i>	810201 ou 810301

Selecione *Enter*.

Continua na próxima página

Nome do campo	Valor
<i>Montante</i>	1000
<i>Cód.imposto</i>	AO
<i>Região especial</i>	N-001 ou S-001

Selecione *Enter*.

Verifique se campo *Centro de lucro* é substituído pelo valor *PC00*.

5. Lance seu documento. Examinar o documento e o valor substituído para o campo Centro de lucro no item de receita. (O bloco de classificação contábil pode ser acessado com o botão *Mais*).

Solução 32: Definição e execução de substituições em Contabilidade financeira

Tarefa:

Para a sua fatura de cliente, você deve garantir que o *Centro de lucro PC00* seja substituído quando uma certa *conta de receitas* (**810201** ou **810301**) [*BSEG-HKONT*], combinada com uma *região especial* (**N-001** ou **S-001**) [*BSEG-ZZSPREG*] for inserida. Antes de ativar a substituição, é necessário fazer sua simulação.

1. Para a área de aplicação FI e a partida individual (evento 2), crie uma substituição **G##SUB1** com a descrição '**substituição de Centro de lucro**'.
 - a) *SAP Easy Access → Ferramentas → Customizing → IMG → Processar projeto*
IMG de referência SAP → Contabilidade financeira (nova) → Configuração globais da contabilidade financeira (nova) → Ferramentas → Validação/substituição → Substituições em docs. contábeis → Ambiente → Substituição
Selecione *Partida individual* e clique em *Substituição (Criar substituição)*. Inserir sua *substituição G##SUB1* com a descrição '**substituição de Centro de lucro**'.
2. Insira uma etapa '**Centro de lucro << PC00**' e use o Editor de fórmula para definir seu pré-requisito e a constante para substituição em sua etapa.
 - a) Coloque o cursor sobre sua substituição.
 - b) Selecione *Inserir etapa*.
 - c) Na lista, selecione o campo *BSEG PRCTR (Centro de lucro)* e selecione *Continuar*.
 - d) Como o método de substituição, selecione *Valor de constante* e então *Continuar*.
 - e) Insira '**Centro de lucro<< PC00**' como *descrição* para sua etapa. Registre seu pré-requisito usando o Editor de fórmula.

O pré-requisito deverá ter a seguinte expressão:

```
( BSEG-HKONT = '810201' OU BSEG-HKONT =  
'810301' ) E ( BSEG-ZZSPREG = 'N-001' OU  
BSEG-ZZSPREG = 'S-001' ).
```

Continua na próxima página

- f) Selecione *Substituições* (na estrutura em árvore à esquerda). Insira *Valor constante PC00* para o campo Centro de lucro.
3. Grave sua substituição **G##SUB1**.
 - a) Coloque o cursor em sua *substituição G##SUB1* e selecione *Gravar*.
 4. Faça a simulação de sua substituição e verifique se aparece o resultado esperado.
 - a) Coloque o cursor em sua substituição e, na barra de menu, selecione *Substituição → Simular*. Insira a conta **810201** ou **810301** e uma das regiões (**N-001** ou **S-001**). Execute a simulação e verifique se o campo *BSEG-PRCTR* é substituído pelo valor *PC00*. Então, saia da simulação e retorne à atualização de sua substituição.

Nota: As entradas de simulação reconhecem letras maiúsculas/minúsculas e, portanto, as entradas para um tipo de documento devem ser entradas com maiúsculas.
 5. Ative a *substituição* para sua empresa **AC##** e o evento **2**.

 **Observação:** Nota: uma substituição já foi ativada para o evento **BK AC## 2**. Atribua sua nova regra de substituição.

- a) Saia da substituição (pressione Voltar 3 vezes). Retorne a *Modificar visão "Substituição de Documentos contábeis": Tela de síntese*. Selecione *Posição*.
- Insira as seguintes informações:

<i>Empresa</i>	AC##
<i>Evento</i>	2

Sobregrave a entrada **Z0001** com o nome de sua substituição.

<i>Substituição</i>	G##SUB1
<i>Grau de ativação</i>	1

Grave suas entradas.

6. Lance uma fatura de cliente
 1. Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura - Geral*.
 2. Insira os seguintes dados de cabeçalho:

Continua na próxima página

Nome de campo	Valor
<i>Data do documento</i>	<Data de hoje>
<i>Tipo de documento</i>	DR
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Data do lançamento</i>	<Data de hoje>
<i>Moeda</i>	EUR

3. Primeira partida individual:

Nome de campo	Valor
<i>Chave de lançamento</i>	01
<i>Conta</i>	T-F00A00

Selecione *Enter*.

Insira as seguintes informações:

Continua na próxima página

Nome de campo	Valor
<i>Montante</i>	1000
<i>Calcular IVA</i>	✓
<i>Cód.imposto</i>	A0

4. Próxima partida individual

Nome de campo	Valor
<i>Chave de lançamento</i>	50
<i>Conta</i>	810201 ou 810301

Selecione *Enter*.

Nome do campo	Valor
<i>Montante</i>	1000
<i>Cód.imposto</i>	A0
<i>Região especial</i>	N-001 ou S-001

Selecione *Enter*.

Continua na próxima página

Verifique se campo *Centro de lucro* é substituído pelo valor *PC00*.

5. Lance seu documento. Examinar o documento e o valor substituído para o campo Centro de lucro no item de receita. (O bloco de classificação contábil pode ser acessado com o botão *Mais*).

a) Você se certificou agora de que a substituição foi concluída com êxito.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Fornecer os pré-requisitos para substituição
- Definir regras próprias, especificar valores substituídos e executar substituições

Lição: Técnicas adicionais para substituições/validações

Visão geral da lição

Agora você deseja se familiarizar com técnicas adicionais do quadro de substituições e validações.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar como usar regras e usá-las
- Explicar como usar sets e usá-los

Cenário de negócios

Regras e sets independentes estão disponíveis para fornecer uma lógica mais complexa. Recomendamos que validações, substituições e regras sejam definidas somente no sistema de desenvolvimento/teste. Depois, esses objetos devem ser transportados para o sistema de produção.

Às vezes, regras mais detalhadas e processamentos mais abrangentes são necessários para inserir suas expressões lógicas em pré-requisitos e verificações, assim como as especificações de valores a serem usados. Por essa razão, você pode usar regras e sets para definir suas validações/substituições.

Regras



NOME DA REGRA: CONTA DE GRUPO	
CONTEÚDO	
(BKPF-USNAM = 'MEIER' OR BKPF-USNAM = 'MUELLER') AND (BSEG-HKONT >= '101000' AND BSEG-HKONT <= '101009')	
Condições:	CONTA DE GRUPO AND BKPF-BLART = 'SB'
Verificação:	BSEG-GSBER <= '3000'
Mensagem	

Figura 206: Regras

Uma regra é uma expressão lógica que você pode usar em uma expressão da condição, uma verificação ou outra regra.

Uma regra permite que uma lógica complexa possa ser compactada; ela pode ser reutilizada. Tecnicamente, uma regra não é nada mais que, por exemplo, um pré-requisito ou verificação de uma validação.

Se uma expressão booleana for utilizada com freqüência, ou se contiver uma lógica complexa, você poderá criar uma regra para essa expressão. Exemplo: uma validação contém um pré-requisito abrangente que também será usado em uma substituição.

Exemplo: **REGRA1 E BKPF-BLART <> 'SB'**

Nesse exemplo, a regra é denominada REGRA1. Quando o sistema processa essa expressão, primeiro ele processa REGRA1 e então verifica se o tipo de documento não é SB. O nome da regra pode conter no máximo 11 caracteres em extensão.

Regra em uma Validação de matriz (Evento 3)



Regra: KTO810200GB

BSEG-HKONT =
'810200' AND (BSEG-GSBER >= '1000' AND BSEG-GSBER <= '1500')

Tempo de validação FI 3: Documento completo

Condições: BKPF-BLART = 'DA' OR BKPF-BLART = 'DR'

Verificação: **SUM (BSEG-DMBTR) WHERE KTO810200GB <= '5000.00'**

Mensagem: (I) Soma para conta & com relatório completo de consumo de tipo
não > 5000.00!

Exemplo: Validação de matriz com regra

Figura 207: Regra em uma Validação de matriz (Evento 3)

Você também pode usar regras dentro de uma expressão que utilize operadores matemáticos.

MONTANTE (BSEG-DMBTR) ONDE REGRA_1 < MONTANTE (BSEG-DMBTR) ONDE REGRA_2

Nesse exemplo, o sistema calcula o total da moeda interna (DMBTR) de acordo com a REGRA1. Caso o total atenda às condições definidas na REGRA1, o sistema, então, verifica se o total é menor que a moeda interna. Ele usa as condições definidas na REGRA2.

Utilização do set: Exemplo 1

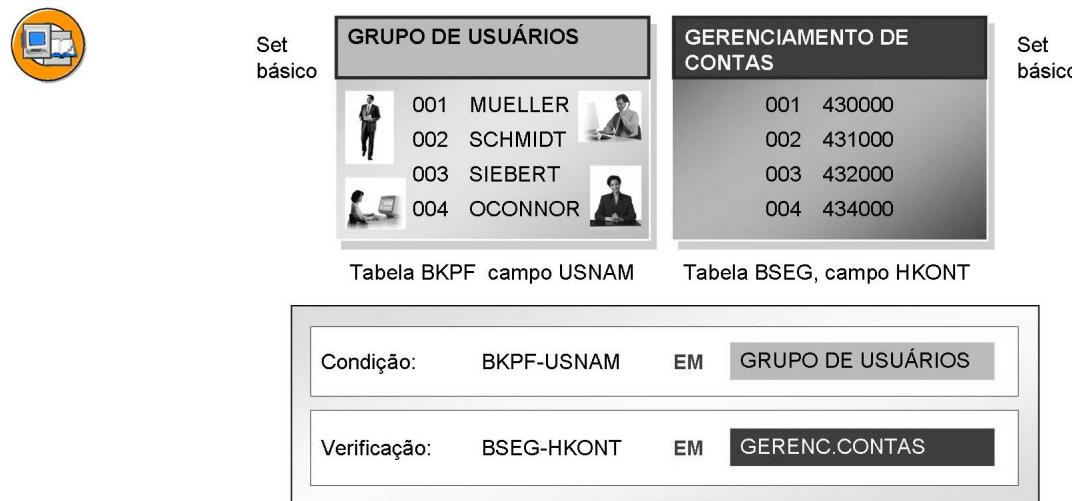


Figura 208: Utilização do set: Exemplo 1

Um *set* é uma estrutura de dados flexível para mapear montantes ordenados e hierarquias.

Os sets são atualizados e administrados de forma centralizada.

Eles são usados em quase todo componente do sistema FI-SL: em fórmulas lógicas booleanas em validação, substituição e seleção de ledger, durante alocação (rateio/distribuição), em planejamento, rollups, conversão de moeda e assim por diante.

Para melhorar a performance do sistema, você deve usar sets básicos ou unidimensionais ao invés de longas listas de expressões booleanas ou user exits.

Regra de sintaxe: **nome da tabela - nome do campo nome do set IN**

Exemplo acima: Caso o usuário esteja contido no set *GRUPO DE USUÁRIOS*, é feita uma verificação se o usuário usa uma conta correspondente (incluída em set *GERENCIAMENTO DE CONTAS*).

Utilização do set: Exemplo 2



Figura 209: Utilização do set: Exemplo 2

Você pode usar multisets (uma combinação de sets para vários campos [dimensões]) para executar validação cruzada com valores de características diferentes.

Exemplo para a verificação acima: se o usuário inserir uma das contas administrativas (476500, 476510, 476520 ou 476530), ele deverá usar o centro de custos correspondente (1000, 1100, 1200 ou 1300).

Exercício 33: Utilização de regras e sets

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Explicar como usar regras e demonstrar seu uso
- Explicar como usar sets e demonstrar seu uso

Cenário de negócios

Às vezes, outra regra mais detalhada e outros processamentos mais abrangentes são necessários para registrar suas expressões lógicas em pré-requisitos e verificações, assim como para a especificação de valores a serem usados. Por essa razão, você pode usar regras e sets para definir suas validações/substituições.



Dica: O sinal **##** é um curinga para seu grupo (**01**, **02**, **03** e assim por diante)

Tarefa:

Se o usuário inserir uma *conta de receitas* (810201, 810301 ou 810401) com determinado *número de material* (T-AS601, T-AS602 ou T-AS603), o *centro de lucro PC01* deverá ser substituído.

Defina uma *regra GR##-RULE1* para a consulta sobre *Conta com número de material*. Dois *sets* são necessários nessa *regra*:

- Um set básico **G##-REVENUE** para as contas e
 - Um set básico **G##-MATERIAL** para o número de material.
1. Para suas *contas de receitas*, crie o *set básico G##-REVENUE* com a descrição '**Contas de receitas**' para a tabela *BSEG* e o campo *HKONT*.
 2. Para o seu *número de material*, crie *set básico G##-MATERIAL* com a descrição **Espec.materiais** para a tabela *BSEG* e para o campo *MATNR*.
 3. Para a *área de aplicação FI e a partida individual (evento 2)*, crie uma *regra GR##-RULE1* com a descrição **Combinação conta de receita/materiais**; você precisa disso como um pré-requisito para sua etapa de substituição. A regra deve conter a seguinte expressão lógica:

Se uma das *contas* 810201, 810301 ou 810401 e um dos *materiais* T-AS601, T-AS602, ou T-AS603 for usado na partida individual, insira os **G##-REVENUE** e **G##-MATERIAL** na *regra*.

Continua na próxima página

4. Para a área de aplicação FI e a partida individual (evento 2), crie uma substituição G##SUB2 com a designação 'substituição de Centro de lucro << PC01'.
- Selecione Partida individual e clique duas vezes em (Criar) Substituição. Grave sua substituição G##SUB2.
1. Selecione Inserir etapa.
 2. Selecione o campo BSEG PRCTR (Centro de lucro) da lista e então Continuar.
 3. Selecione Constante como método de substituição e então Continuar.
 4. Como descrição para sua etapa, insira 'Centro de lucro << PC01'.
 5. Registre seu pré-requisito usando o Editor de fórmula. Use sua regra no pré-requisito. Selecione a ficha de registro "Regras". Clique duas vezes no nome de sua regra.
 6. Clique em Substituições e insira o valor **PC01** no campo Centro de lucro.
 7. Coloque seu cursor em sua substituição G##SUB2 e selecione Gravar.
 5. Faça a simulação de sua substituição e verifique se aparece o resultado esperado. Verifique se o valor **PC01** no campo BSEG-PRCTR foi substituído.
 6. Ative essa nova substituição para sua empresa AC## e evento 2 removendo a substituição anterior e definindo uma nova.
 7. Lance uma fatura de cliente
 1. Selecione SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura - Geral.
 2. Insira os seguintes dados de cabeçalho:

Nome de campo	Valor
Data do documento	<Data de hoje>
Tipo de documento	DR

Continua na próxima página

Nome de campo	Valor
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Data do lançamento</i>	<data de hoje>
<i>Moeda</i>	EUR

3. Primeira partida individual

Nome de campo	Valor
<i>Chave de lançamento</i>	01
<i>Conta</i>	T-F00A00

Selecione *Entrar*.

Insira as seguintes informações:

Nome de campo	Valor
<i>Montante</i>	1000
<i>Calcular IVA</i>	✓
<i>Cód.imposto</i>	A0

Continua na próxima página

4. Próxima partida individual

Nome de campo	Valor
Código do lançamento	50
Conta	810201, 810301 ou 810401

Selecione Entrar.

Nome de campo	Valor
Montante	1000 ou *
Código de imposto	AO
Número de material (escolha o botão Mais)	T-AS601 ou T-AS602 ou T-AS603

Selecione Entrar.

Verifique se o campo *Centro de lucro* foi substituído pelo valor *PC01*.

5. Lance seu documento. Examine o documento e o valor substituído (*PC01*) para o *Centro de lucro* no item de receita.

Solução 33: Utilização de regras e sets

Tarefa:

Se o usuário inserir uma *conta de receitas* (810201, 810301 ou 810401) com determinado *número de material* (T-AS601, T-AS602 ou T-AS603), o *centro de lucro PC01* deverá ser substituído.

Defina uma *regra GR##-RULE1* para a consulta sobre *Conta com número de material*. Dois *sets* são necessários nessa *regra*:

- Um set básico *G##-REVENUE* para as contas e
- Um set básico *G##-MATERIAL* para o número de material.

1. Para suas *contas de receitas*, crie o *set básico G##-REVENUE* com a *descrição 'Contas de receitas'* para a tabela *BSEG* e o campo *HKONT*.

a) SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Ledgers especiais → Ferramentas → Atualização de set → Sets → Criar

Nome de set: G##-REVENUE

Tabela: BSEG

Tipo de set: Set básico

Selezione Entrar.

Nome de campo: HKONT

Selezione Avançar.

Descrição 'Contas de receitas'

Entradas básicas:

Linha	Do valor
1.	810201
2.	810301
3.	810401

Selezione Entrar e grave o set básico **G##-REVENUE**

Continua na próxima página

2. Para o seu *número de material*, crie *set básico G##-MATERIAL* com a descrição **Espec.materiais** para a tabela *BSEG* e para o campo *MATNR*.

- a) SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Ledgers especiais → Ferramentas → Atualização de set → Sets → Criar

Nome de set: **G##-MATERIAL**

Tabela: *BSEG*

Tipo de set: Set básico

Selecione Entrar.

Nome de campo: *MATNR*

Selecione Avançar.

Descrição 'Espec. materiais'

Entradas básicas:

Linha	Do valor
1.	T-AS601
2.	T-AS602
3.	T-AS603

Selecione Entrar.

Grave set básico **G##-MATERIAL**.

Volte ao Menu SAP Easy Access.

3. Para a área de aplicação FI e a partida individual (evento 2), crie uma regra **GR##-RULE1** com a descrição **Combinação conta de receita/materiais**; você precisa disso como um pré-requisito para sua etapa de substituição. A regra deve conter a seguinte expressão lógica:

Continua na próxima página

Se uma das *contas* 810201, 810301 ou 810401 e um dos *materiais* T-AS601, T-AS602, ou T-AS603 for usado na partida individual, insira sets **G##-REVENUE** e **G##-MATERIAL** na regra.

- a) SAP Easy Access → Ferramentas → Customizing → IMG → Processar projeto

botão *IMG de referência SAP*

Contabilidade financeira (nova) → *Configurações globais de contabilidade financeira (nova)* → *Ferramentas* → *Validação/substituição* → *Substituições em docs. contábeis* → *Ambiente* → *Substituição*

Selezione (*Criar*) *Regra*.

Nome da regra: **GR##-RULE1**

Descrição: **Combinação conta de receita/materiais**

Selezione *Anançar*.

Coloque seu cursor na definição de regra e insira sua regra usando o Editor de fórmula. Insira as seguintes informações no pré-requisito:

BSEG-HKONT IN G##-REVENUE AND BSEG-MATNR IN G##-MATERIAL.

Nota: Seleccione os sets usando o botão do diretório de sets.

Coloque seu cursor em sua *regra GR##-RULE1* e selecione *Gravar*.

4. Para a *área de aplicação FI* e a *partida individual* (evento 2), crie uma *substituição G##SUB2* com a *designação* 'substituição de Centro de lucro << PC01'.

Selezione *Partida individual* e clique duas vezes em (*Criar*) *Substituição*. Grave sua *substituição G##SUB2*.

1. Seleccione *Inserir etapa*.
2. Seleccione o campo *BSEG PRCTR* (*Centro de lucro*) da lista e então *Continuar*.
3. Seleccione *Constante* como *método de substituição* e então *Continuar*.
4. Como *descrição* para sua etapa, insira 'Centro de lucro << PC01'.
5. Registre seu pré-requisito usando o Editor de fórmula. Use sua regra no pré-requisito. Seleccione a ficha de registro "Regras". Clique duas vezes no nome de sua regra.
6. Clique em *Substituições* e insira o valor **PC01** no campo *Centro de lucro*.

Continua na próxima página

7. Coloque seu cursor em sua *substituição G##SUB2* e selecione *Gravar*.
- A fatura foi inserida agora.
5. Faça a simulação de sua substituição e verifique se aparece o resultado esperado. Verifique se o valor **PC01** no campo *BSEG-PRCTR* foi substituído.
- Coloque o cursor em sua substituição e, na barra de menu, selecione *Substituição → Simular*.
Insira a *conta (810201, 810301 ou 810401)* e um dos *números de material (T-AS601, T-AS602, ou T-AS603)*. Execute a simulação e verifique se o valor **PC01** para *BSEG-PRCTR* foi substituído. Em seguida, saia da simulação e retorne à atualização de sua substituição.
6. Ative essa nova substituição para sua *empresa AC## e evento 2* removendo a substituição anterior e definindo uma nova.
- Saia da substituição (pressione Voltar 3 vezes). Retorne a *Modificar visão “Substituição de Documentos contábeis”: Tela de síntese*.
Uma entrada para sua empresa já existe. Insira sua nova substituição **G##SUB2** na coluna **Substituição**.
Processe a entrada no campo de substituição para **sua empresa AC## e evento 2**:

Substituição	G##SUB2
--------------	----------------

O **grau de ativação** deve ser **1**.

Grave suas entradas.

7. Lance uma fatura de cliente
- Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura - Geral*.
 - Insira os seguintes dados de cabeçalho:

Nome de campo	Valor
<i>Data do documento</i>	<Data de hoje>
<i>Tipo de documento</i>	DR

Continua na próxima página

Nome de campo	Valor
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Data do lançamento</i>	<data de hoje>
<i>Moeda</i>	EUR

3. Primeira partida individual

Nome de campo	Valor
<i>Chave de lançamento</i>	01
<i>Conta</i>	T-F00A00

Selecione *Entrar*.

Insira as seguintes informações:

Nome de campo	Valor
<i>Montante</i>	1000
<i>Calcular IVA</i>	✓
<i>Cód.imposto</i>	A0

Continua na próxima página

4. Próxima partida individual

Nome de campo	Valor
Código do lançamento	50
Conta	810201, 810301 ou 810401

Selecione Entrar.

Nome de campo	Valor
Montante	1000 ou *
Código de imposto	AO
Número de material (escolha o botão Mais)	T-AS601 ou T-AS602 ou T-AS603

Selecione Entrar.

Verifique se o campo *Centro de lucro* foi substituído pelo valor *PC01*.

5. Lance seu documento. Examine o documento e o valor substituído (*PC01*) para o *Centro de lucro* no item de receita.

- a) Você se certificou agora de que a substituição foi executada como desejado.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar como usar regras e usá-las
- Explicar como usar sets e usá-los

Lição: Regra de validação para combinação de classificação contábil

Visão geral da lição

Esta lição apresenta a nova validação para combinações de classificação contábil



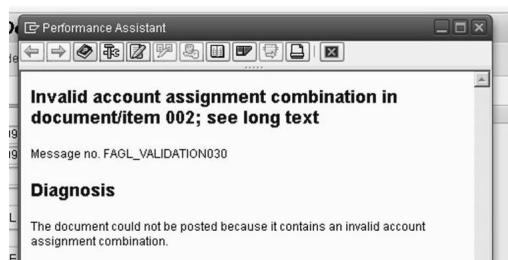
Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a forma de funcionamento da nova validação de combinações de classificação contábil

Cenário de negócios

Em uma empresa, a combinação de classificação contábil “centro de custo xy e conta do Razão 400020” não pode ser lançada. Nesse caso, a estratégia de validação com o tipo de validação “combinação de classificação contábil inválida” deve ser criada.



Além da validação (clássica) nos documentos contábeis (=> CódT OB28), o PAm4 também fornece **validações para** (quaisquer fornecidas) **combinações de classificação contábil** (=> CódT FAGL_VALIDATE).

Qual é a principal diferença (além da transação de entrada) entre a nova validação (=> FAGL_VALIDATE) e a validação antiga (=> OB28)?

A nova opção de validação é ...:

- ... usada para a validação de características de classificações contábeis (ou seja, não para validação do tipo de documento, por exemplo). A seleção de "grupos" (por exemplo, grupo de centro de custo) é possível.
- ... mais conveniente em alguns casos: Certas verificações de combinação são possíveis sem programação adicional que no TCode OB28 só são possíveis por meio de programas ou exits definidos pelo usuário.
- ... equipada com funções mais modernas: É possível (mais uma vez) testar validações (fora das transações de lançamento) e há também uma função de rastreamento/registro.
- ... muito fácil de restringir ações no ledger (grupos).

Figura 210: Definição de uma regra de validação para combinações de classificação contábil

Também é possível definir combinações de validação para campos definidos pelo cliente que são armazenados na tabela de totais sem usar a programação de exit.



Atenção: Esta função só pode ser usada quando o novo Razão estiver ativo. Não está disponível para o razão clássico.



Para cada **estratégia de validação** (=> que por sua vez contém as regras/etapas de derivação reais e é designada a uma empresa e/ou grupo de ledgers), **UM tipo de validação** deve ser selecionado.

Há dois tipos de validação:

- Combinação de classificação contábil válida – Somente as combinações definidas na regra são aceitas pelo sistema durante o lançamento.
- Combinação de classificação contábil inválida – Todas as combinações definidas na regra são rejeitadas pelo sistema durante o lançamento.

Uma das muitos exemplos de validação possíveis: Só deve ser possível lançar a conta de saldo das provisões, se um tipo de transação de consolidação for especificado.

Opcão de realização (mais rápida):

- Combinação de classificação contábil inválida
- Definição de regra/etapa (derivação):
 - Campo de origem: Conta Razão na Contab.C
(=> Campo HKONT)
 - Condição: (Consolidação) tipo de transação
(=> Campo RMVCT) = INITIAL
 - Valores da regra:
- Conta de saldo das provisões 89000

Link Name	Det. Description	Op	Value	Description
RMVCT	Transaction Type	=	.	

Figura 211: Tipos de validação

Combinações de classificação contábil inválida = Combinações não válidas

Combinações de classificação contábil válida = Combinações válidas

O **tipo de validação** especifica se as regras definidas ou entradas de classificação contábil devem ser verificadas quanto a validade. Também especifica como o sistema deverá interpretar a regra posteriormente.



Teste da "regra não válida" do gráfico anterior:

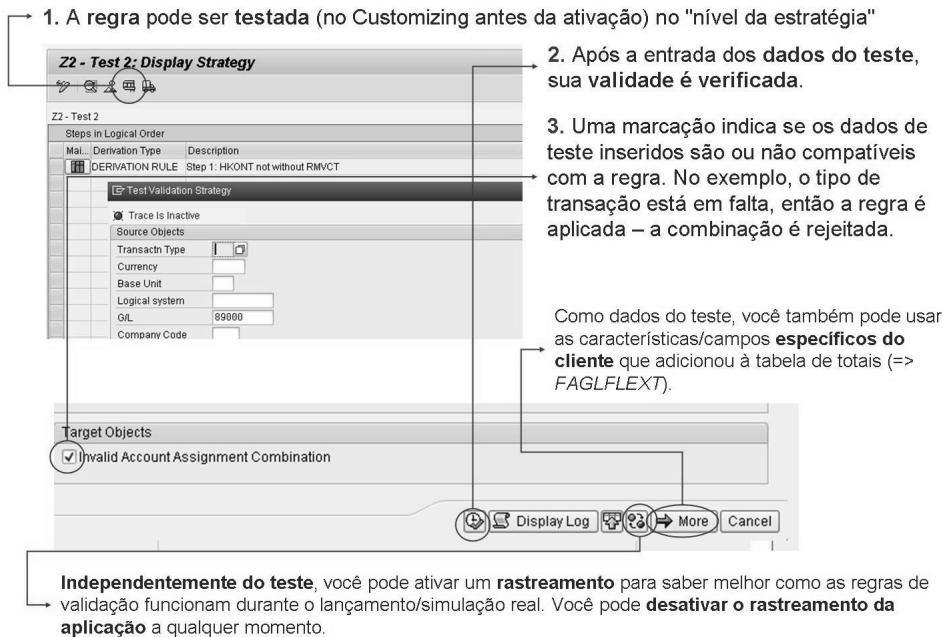


Figura 212: Teste da regra de validação

A seguir, um exemplo de regra com o tipo de validação *Combinação de classificação contábil inválida*: Em sua empresa somente um centro de custo específico (ou centro de lucro, uma área funcional e assim por diante) pode ser incluído em uma classificação contábil durante o lançamento em uma conta (específica).



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a forma de funcionamento da nova validação de combinações de classificação contábil



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar as maneiras de utilização de validação e substituição usando alguns exemplos
- Identificar as áreas de aplicação e os eventos de validação e substituição em Contabilidade financeira
- Inserir regras e definir o customizing de mensagens de saída do sistema (pré-requisitos, verificação, geração)
- Executar validações usando suas próprias regras e mensagens de sistema definidas
- Fornecer os pré-requisitos para substituição
- Definir regras próprias, especificar valores substituídos e executar substituições
- Explicar como usar regras e usá-las
- Explicar como usar sets e usá-los
- Descrever a forma de funcionamento da nova validação de combinações de classificação contábil

Capítulo 12

Arquivamento FI

Visão geral do capítulo

O arquivamento de dados na SAP permite que você remova de forma segura os dados da aplicação que não são mais necessários para as atividades diárias do banco de dados. Esses dados transferidos são salvos em arquivos que podem ser acessados posteriormente. O resultado é um banco de dados “simplificado” que pode ser administrado de forma eficiente e com custo baixo.

Esta unidade fornece uma ideia geral em relação ao arquivamento no Financials. Primeiro, ela mostra os efeitos do arquivamento de dados de objetos selecionados no sistema e a figura que é apresentada ao usuário em seguida. As configurações necessários na área de FI são descritas posteriormente.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar o conceito de arquivamento de dados
- Descrever a configuração básica de arquivamento FI
- Descrever a configuração básica das funções de arquivamento da Contabilidade financeira
- Executar/verificar o Customizing básico do arquivamento da Contabilidade financeira.
- Executar o arquivamento para determinados objetos na Contabilidade financeira

Conteúdo do capítulo

Lição: Conceitos básicos e classificação de arquivamento de dados	589
Lição: Atividades preparatórias – Configurações do sistema	596
Exercício 34: Arquivamento – Customizing de Base/Customizing específico de FI – OPCIONAL	605
Lição: Executando o arquivamento na Contabilidade financeira por meio de exemplos	612
Exercício 35: Arquivamento de documentos	619

Exercício 36: Arquivamento de movimentações na conta do Razão em um período	629
Exercício 37: Arquivamento de dados mestre na conta do Razão ..	637

Lição: Conceitos básicos e classificação de arquivamento de dados

Visão geral da lição

A função de arquivamento de dados permite que você remova dados em massa do banco de dados que não são mais necessários no sistema, mas que ainda devem ser armazenados para serem analisados. O arquivamento de dados é definido nesta lição e você aprenderá os motivos para execução de um projeto de arquivamento. Além disso, será descrito o procedimento de arquivamento de dados.

Dependendo do país, há diferentes leis que controlam quanto tempo os documentos, dados mestre, etc. devem ser mantidos nos sistemas. Em todos os casos, os administradores da aplicação Contabilidade financeira devem esclarecer com o departamento (com consulta prévia de auditores e outros órgãos responsáveis) os prazos a serem seguidos. Os procedimentos, tempos de execução e assim por diante, para dados de arquivamento na Contabilidade Financeira são especificados de acordo com essas leis.

Os administradores da aplicação Contabilidade financeira geralmente não executam o arquivamento de dados; ele é executado por um administrador do sistema. No entanto, o administrador da aplicação desempenha um papel importante no projeto de arquivamento. Ele coordena o procedimento com o departamento, garante que as leis sejam cumpridas/implementadas e executa o Customizing específico da Contabilidade financeira. Ele mantém contato próximo com os administradores da Base e monitora o procedimento como representante do departamento.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar o conceito de arquivamento de dados
- Descrever a configuração básica de arquivamento FI

Cenário de negócios

O administrador do sistema tenta manter o volume de dados o mais baixo possível. Por isso, é feita uma verificação na Contabilidade financeira em relação ao tempo em que os documentos e dados mestres devem ser mantidos no sistema. Com base nessas responsabilidades departamentais, o Customizing é executado na área de arquivamento da Contabilidade financeira.

Introdução

Nos sistemas de banco de dados atuais, um grande volume de dados geralmente conduz a gargalos de performance que causam performance baixa do usuário e aumento de consumo dos recursos da administração. Por isso, os dados que não são mais necessários do ponto de vista das aplicações podem ser removidos do banco de dados. Eliminar os dados, no entanto, não é uma opção, uma vez que o acesso de leitura aos dados geralmente ainda deve ser fornecido. Por isso, os dados devem ser transferidos do banco de dados para a mídia de armazenamento externa, de forma que possam ser lidos posteriormente.

Definição de arquivamento de dados

O arquivamento de dados é a transferência de objetos de dados consistente das tabelas do banco de dados do sistema da SAP; todas as entradas da tabela que caracterizam um objeto de dados são gravadas em um arquivo fora do banco de dados. A consistência do negócio é garantida pelos programas de arquivamento da SAP, que com base nos objetos de arquivamento, armazenam todas as entradas da tabela relevante juntas em outro lugar.

O conteúdo dos objetos de negócios no sistema da SAP é distribuído em várias tabelas do banco de dados. Os objetos de arquivamento agrupam as tabelas de objetos de negócios relacionadas logicamente. Isso garante que, dentro da estrutura de arquivamento de dados, **todas** as informações relacionadas ao objeto de negócios sejam transferidas para fora do banco de dados e não fiquem mais no banco de dados.

A figura a seguir esclarece o relacionamento entre as tabelas do banco de dados, objetos de negócios e objetos de arquivamento. Os dados da aplicação que são removidos do banco de dados do sistema da SAP são compactados e armazenados em outro local (por exemplo, em um sistema de arquivos).

Os dados são arquivados no modo online, ou seja, o sistema não deve ser encerrado durante o arquivamento.

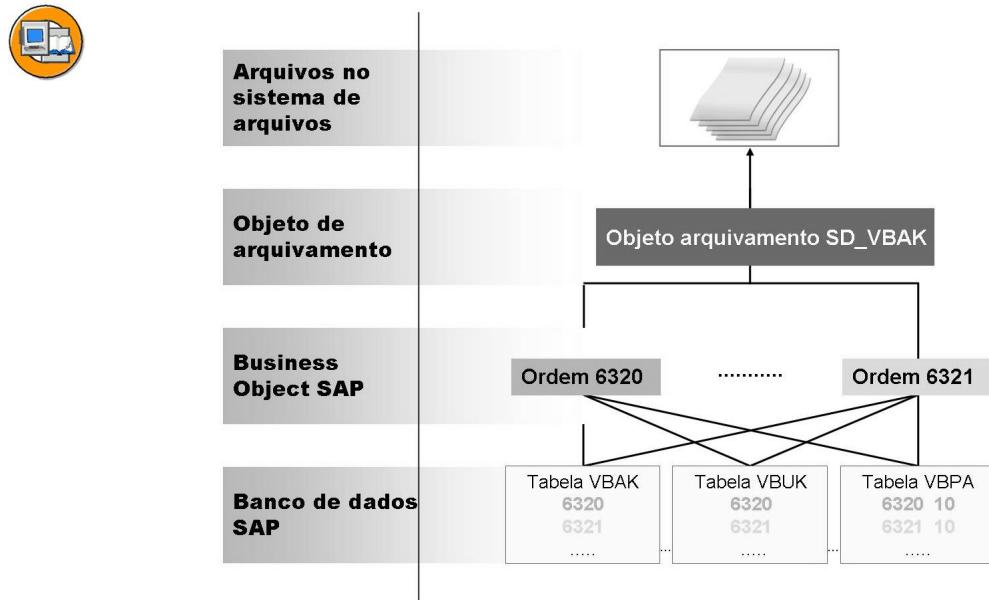


Figura 213: Tabelas de banco de dados, objetos de negócios e objetos de Arquivamento

Como o termo “arquivamento” é usado de muitas formas diferentes no ambiente de TI, os termos mais importantes na área de arquivamento de dados serão discutidos aqui para demarcar o domínio do arquivamento de dados.



Figura 214: O que NÃO É arquivamento de banco de dados?

Historicamente (como resultado do SAP R/2), o termo **reorganização** tem um duplo significado no mundo SAP. Por um lado, significa a eliminação física dos dados da aplicação do banco de dados; por outro lado, – e este é o significado original – significa a reorganização do banco de dados. Durante a reorganização do banco de dados, os dados são removidos e carregados novamente no banco de dados para otimizar a distribuição física de dados no disco rígido.

Um **backup** significa o armazenamento de conteúdo do banco de dados para evitar perda de dados, no caso de falhas do sistema. A meta é restaurar o banco de dados da forma mais precisa possível, em relação à condição em que ele estava antes da falha. Os backups geralmente são feitos em intervalos fixos e de acordo com um procedimento fixo. O recarregamento dos dados salvos é chamado **restauração**.

Os backups do banco de dados são independentes do arquivamento de dados e devem ser programados e executados em intervalos regulares.

O **armazenamento de documento** geralmente é considerado o armazenamento eletrônico e a administração de documentos nos sistemas de armazenamento fora do sistema da SAP. Os documentos são transferidos para um sistema de armazenamento de documentos; o sistema da SA contém uma ligação apontando para o documento armazenado externamente e permitindo acesso.

Somente os dados dos processos de negócios concluídos podem ser arquivados. **Os dados de teste** raramente atingem este status.

Motivos para arquivar os dados

Conforme um banco de dados aumenta, cresce o trabalho de administração do volume de dados em relação às tarefas de recuperação e backup. Proteger os serviços do sistema da SAP requer o uso de um número crescente de recursos. Além disso, as atualizações do sistema/banco de dados exigem mais e mais esforços com o aumento do banco de dados.

Para os usuários, um aumento de tamanho do banco de dados significa uma carga de sistema maior para consultas individuais do banco de dados, isso resulta, principalmente no aumento do tempo de resposta para relatar e acessar registros individuais do banco de dados.

Os motivos para arquivamento dos dados são resumidos na lista a seguir:



Por que arquivar dados?

- | Melhorar tempo de resposta, garantir bom tempo de resposta
- | Reduzir o esforço na administração de banco de dados
- | Reduzir tempo de inatividade do sistema em atualizações de software, recuperações e backups de banco de dados (offline)

Nesse aspecto, atenção às normas legais e demandas relacionadas a empresas, como:

- | regras de arquivamento específicas do país
- | Dados acessíveis aos auditores
- | Possível reutilização de dados

Figura 215: Por que arquivar dados?

Os dados devem ser arquivados de maneira que possam ser pesquisados a qualquer momento. Essas consultas podem vir, por exemplo, de autoridades fiscais. Há leis de retenção de dados em cada país. Além disso, somente os dados das operações de negócios concluídas podem ser arquivados.

Os dados são arquivados, independentemente da versão de hardware e software (os metadados são armazenados). Dessa forma, os dados arquivados podem ser chamados facilmente, mesmo após uma atualização do sistema.

Cooperação entre a administração do sistema e os departamentos

O planejamento do arquivamento dos dados da aplicação deve ser iniciado o mais cedo possível, ou seja, durante a implementação do software da SAP. O volume de transações e dados mestres pode aumentar muito rapidamente depois que a operação de produção é iniciada.

A meta da administração do sistema é manter o banco de dados menor possível, em outras palavras, eliminar o máximo de objetos de dados para reduzir a carga no banco de dados. Por outro lado, a meta dos departamentos também é fornecer acesso rápido online ao máximo de documentos possível para consulta, listas e pesquisas.

O processo de arquivamento de dados envolve a descoberta de um compromisso mutuamente satisfatório entre essas duas demandas. Em qualquer caso, a meta a longo prazo deve ser manter o volume de dados no banco de dados o mais constante possível e arquivar os dados com prevenção em vez de com reação.

Procedimento de arquivamento de dados esquemático

O processo de arquivamento de dados real tem três etapas:

1. Gerar arquivos: Na primeira etapa, o programa de gravação gera um ou mais arquivos. Em seguida, os dados a serem arquivados são lidos do banco de dados e gravados nos arquivos.
2. Armazenamento dos arquivos: Depois que o programa de gravação finalizar a geração dos arquivos, eles podem ser armazenados.
3. Eliminação dos dados: O programa de eliminação primeiro lê os dados do arquivo e depois elimina os registros correspondentes do banco de dados.

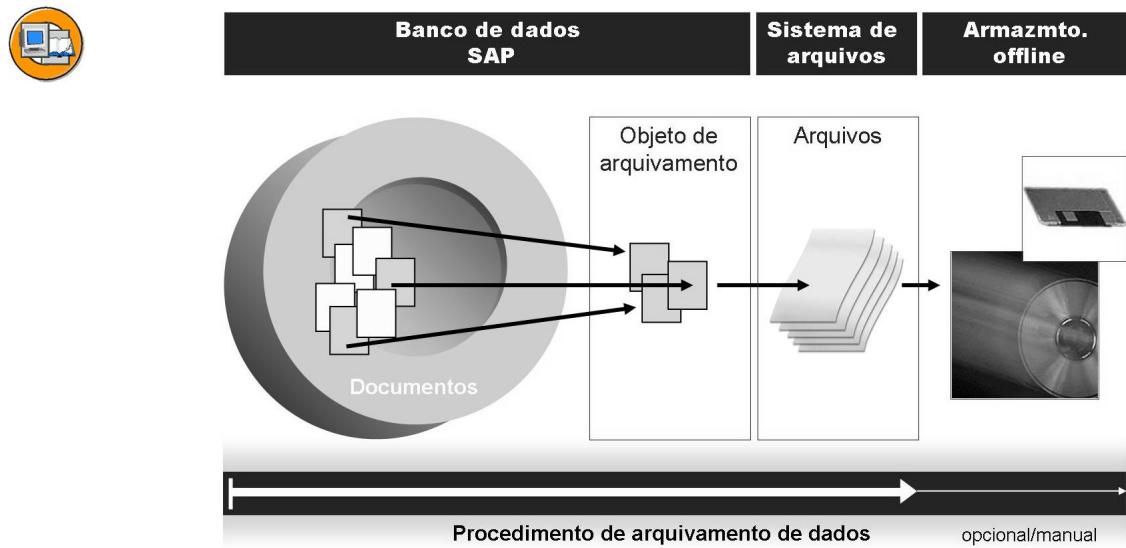


Figura 216: O processo de arquivamento

Como regra, você deve observar que não é suficiente gravar os dados a serem arquivados em arquivos e eliminá-los do banco de dados. Os arquivos devem ser armazenados e administrados, de forma que possam ser acessados posteriormente, se necessário.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o conceito de arquivamento de dados
- Descrever a configuração básica de arquivamento FI

Lição: Atividades preparatórias – Configurações do sistema

Visão geral da lição

Esta lição apresenta as configurações do sistema para a área de arquivamento de dados da Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a configuração básica das funções de arquivamento da Contabilidade financeira
- Executar/verificar o Customizing básico do arquivamento da Contabilidade financeira.

Cenário de negócios

Junto com os auditores e outros responsáveis, o departamento decidiu por exemplo, durante quanto tempo os documentos e dados mestre devem ser mantidos no sistema. O Customizing básico do arquivamento da Contabilidade financeira deve ser executado de acordo com essas regulamentações.

Objeto de arquivamento

Um elemento central no arquivamento de dados é o objeto de arquivamento. Ele define a menor unidade que pode ser arquivada e eliminada do banco de dados em sua totalidade e descreve como e quais objetos do banco de dados devem ser acessados para arquivar completamente um objeto de negócio.

Um objeto de arquivamento é constituído basicamente de três componentes:

- Componente de declaração de dados
- Configurações do Customizing
- Programas

O **componente de declaração de dados** descreve todos os objetos do banco de dados relevantes que caracterizam um objeto da aplicação.

As **Definições do Customizing** são usadas para definir parâmetros específicos do objeto de arquivamento para um procedimento de arquivamento.

Entre outras coisas, os **programas** do objeto de arquivamento incluem:

- Um programa de gravação que grava os objetos de dados sequencialmente nos arquivos,
- Um programa de eliminação que elimina do banco de dados todos os objetos de dados que poderiam ser lidos no arquivo antes, e
- um programa de exibição que permite que os objetos de dados arquivados sejam lidos

Exemplos de objetos de arquivamento na Contabilidade financeira são:

FI_ACCOUNT	Dados mestre de conta do Razão
FI_ACCPAYB	Registros mestre do fornecedor
FI_ACCRECV	Dados mestre do cliente
FI_DOCUMNT	Documentos da Contabilidade financeira
FI_TF_GLC/GLF	Movimentações no período da conta do Razão
FI_TF_CRE	Movimentações do fornecedor no período
FI_TF_DEB	Movimentações do cliente no período



Dica: Transação DB15 (*Ferramentas → CCMS → Administração do BD → Arquivamento de dados*) fornece informações sobre as tabelas do banco de dados que pertencem a determinado objeto de arquivamento (e vice-versa).

Configurações do Customizing (suporte de base)

O Customizing de arquivamento é usado para definir parâmetros que afetam como os dados são arquivados. O Customizing é dividido nas seguintes áreas:



- Etapa 1: **Customizing de base**
 - Definir caminho lógico e nomes de arquivo
- Etapa 2: **Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento**
 - Definir um grupo de servidores para processamento em background
- Etapa 3: **Customizing específico do objeto de arquivamento**
 - Tamanho do arquivo
 - Opções do programa de eliminação

Você pode abrir as definições do Customizing pressionando o botão Customizing na tela inicial da transação SARA (caminho de menu do arquivamento de dados: *SAP Easy Access → Ferramentas → Administração → Administração → Arquivamento de dados*).

As configurações do Customizing específicas da Contabilidade financeira (tempos de execução do tipo de documento, tempos de execução da conta) devem ser executadas.

Etapa 1: Customizing de base

No **Customizing de base** (salte para transação FILE), um caminho de arquivo lógico é definido – caso ainda não exista um – como um caminho global para arquivamento de dados e um caminho físico é atribuído a ele. O caminho lógico é usado meramente como um marcador para o caminho físico que é gerado no momento da execução. (É executado pelos empregados do Suporte de base/Administração do sistema.)

Etapa 2: Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento

O conjunto de parâmetros definido aqui é aplicado a todos os objetos de arquivamento e da aplicação para usar todos os objetos de arquivamento. Portanto, essas configurações são executadas pelo administrador da base.

Por exemplo, você pode usar esse indicador para mostrar/ocultar o monitor de arquivamento de dados (transação SAR_SHOW_MONITOR). A definição desse indicador antes do arquivamento de dados permite que informações importantes do arquivamento sejam atualizadas usando os jobs de gravação e eliminação. Estas informações podem ser analisadas usando o monitor de arquivamento de dados. Além disso, os alertas (mensagens de erro) podem ser acionados em caso de um erro. As informações fornecidas pelo monitor de arquivamento de dados inclui:

- síntese de todos os objetos de arquivamento que são executados
- informações detalhadas sobre os procedimentos de arquivamento individual
- barras de progresso durante o processamento dos arquivos
- ajuda para análise dos alertas abertos.

Etapa 3: Customizing específico do objeto de arquivamento

Os parâmetros que podem ser definidos aqui são aplicados somente ao objeto de arquivamento correspondente.

No **Customizing específico do objeto de arquivamento**, as definições do programa para eliminação são atualizadas, além de um nome de arquivo lógico para o objeto de arquivamento específico. Aqui, você pode definir se o programa de eliminação deve ser executado automaticamente após um arquivo ser gerado. Entre outras coisas, uma variante para execução de teste e a execução de produção é criada e o tamanho máximo de um arquivo é especificado nesta área.

Todas as definições podem ser feitas usando a função do Customizing.

Insira o nome lógico do arquivo que é usado para o objeto de arquivamento quando os arquivos são salvos no sistema de arquivos. No momento da execução, esse nome lógico do arquivo é transformado em um arquivo físico específico da plataforma no qual os arquivos são salvos no sistema de arquivos.

Você pode usar um parâmetro para especificar o tamanho máximo que um arquivo pode alcançar durante a gravação.

Além disso, você pode especificar os parâmetros de controle para executar o programa de eliminação. Faça as configurações para as execuções de teste e produção.



Customizing específico: Objetos arquivamento.

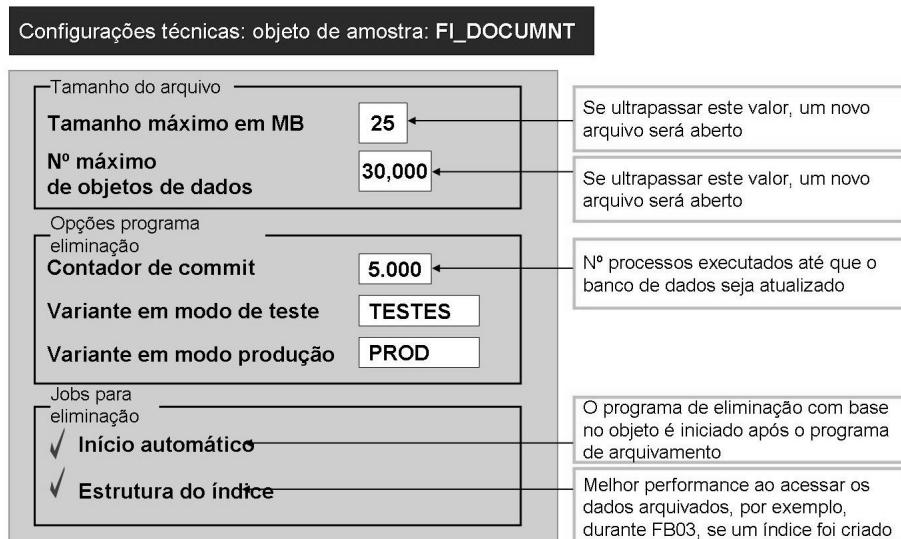


Figura 217: Customizing específico: objetos de arquivamento

Customizing específico de FI (arquivamento)

Agora são apresentadas determinadas especificações básicas e métodos para arquivamento de dados na Contabilidade financeira.

Não existe nenhuma regulamentação internacional geral para configurações específicas da Contabilidade financeira. No entanto, os requisitos de cada empresa devem ser determinados pelo departamento (junto com auditores e outros responsáveis).

A lógica básica é usada em programas para arquivamento de dados da Contabilidade financeira. Deve, por exemplo, ser possível remover dados mestre do sistema, se um código de eliminação for definido no registro mestre da

aplicação. Dessa forma, pode ser determinado que um registro mestre não é mais necessário pelo departamento e ficará disponível para arquivamento ou será programado para arquivamento, de acordo com a necessidade do departamento.

A tabela a seguir fornece uma visão geral dos itens que são verificados no sistema durante o procedimento de arquivamento.



Lógica de arquivamento

Lógica de arquivamento itens verificados durante o procedimento de arquivamento		
das movimentações no período	dos dados mestre	dos documentos
<ul style="list-style-type: none"> • Os exercícios fiscais a serem arquivados contêm períodos que ainda estão abertos para lançamentos? 	<p>Bancos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um código de eliminação foi definido? • O banco não está mais sendo usado? <p>Contas do Razão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um código de eliminação foi definido? • Há (ainda) movimentações no período (por exemplo, elas já foram arquivadas)? • Há (ainda) documentos? <p>Clientes/fornecedores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um código de eliminação foi definido? • Há (ainda) movimentações no período (por exemplo, elas já foram arquivadas)? • Há (ainda) documentos? 	<ul style="list-style-type: none"> • O tempo de execução do tipo de documento foi atualizado? • O tempo de execução da conta foi atualizado? • Todos os itens foram liquidados no caso de contas gerenciadas por partida em aberto?

Customizing do arquivamento de documentos



Customizing: Arquivamento de documentos

Tabela: Arquivamento de documento – tempo de execução da conta						
Empresa	Tipo conta	Da conta	Para a conta	Tempo execução	Índice tempo exec. secundário	Tempo execução índ.arquivamento
*	*	1	ZZZZZZZZZZZ	Tempo exec. até o arquiv. documento	Tempo exec.até eliminação ind.secundário	Tempo exec. arq.indice baseado em cta.

Tabela: arquivamento doc.- tempo exec.doc.			
Empresa	Tipo doc.	Tempo exec. do doc.	Tempo exec. índice arquivo
*	*	Tempo de execução até arquivamento doc.	Tempo exec. ind.arquivo baseado em doc.

Figura 218: Customizing: arquivamento de documentos

Você pode fazer lançamentos relativos a empresa, tipo de documento e tipo de conta. Quanto mais detalhes, melhor.

Você pode especificar o **tempo de execução mínimo para contas em dias** no Customizing. Quando os documentos são arquivados, uma verificação é feita sem que este tempo de execução mínimo seja atualizado.

Observe que as contas do Razão sempre devem ser inseridas nos intervalos do número da conta, o que significa que o número das contas de reconciliação deve ser inserido para os tipos de conta D e K!

A precisão da entrada é o fator decisivo na seleção do tempo de execução da conta. A entrada mais precisa da conta é sempre utilizada. Portanto, as entradas com um * não são precisas; a redução diminui com o tamanho do intervalo de conta do Razão correspondente.

O tempo de execução do índice sempre deve ser maior ou igual ao tempo de execução da conta.

Você deve determinar o tempo de execução mínimo dos documentos, dependendo do tipo de conta ou da conta, se todas as contas de um tipo de conta ou se determinadas contas são de interesse.

Exemplo de tempo de execução do tipo de conta:

Para as contas de cliente e fornecedor, especifique tempo de execução de 90 dias para todos as empresas e 60 dias para contas do Razão. As contas de brindes promocionais são sempre verificadas pelos auditores. Para essas contas, especifique um tempo de execução maior (360 dias), de forma que os documentos associados estejam disponíveis online no fim do ano.

A empresa 0001 contém contas do cliente cujas contas devem ficar disponíveis durante um período maior no sistema. Especifique um tempo de execução de 180 dias para a conta de reconciliação associada 140100.

Você pode especificar o **tempo de execução mínimo em dias, dependendo do tipo de documento** no Customizing. Quando os documentos são arquivados, uma verificação é feita sem que esse tempo de execução mínimo seja atualizado.

Além disso, você pode especificar o tempo de execução do índice de arquivo para os tipos de documentos. Os índices do arquivo fornecem a conexão entre os dados e arquivos da Contabilidade financeira. Desde que esses índices do arquivo orientados ao documento ainda sejam conhecidos pelo sistema, o documento pode ainda ser exibido no arquivo, por exemplo. Esta função também é aplicada às partidas individuais do arquivo.

Se não houver nenhuma entrada ou se um valor de tempo de execução estiver vazio, o sistema usa um tempo de execução mínimo de 9999 dias.



Customizing: Tempo de execução do documento

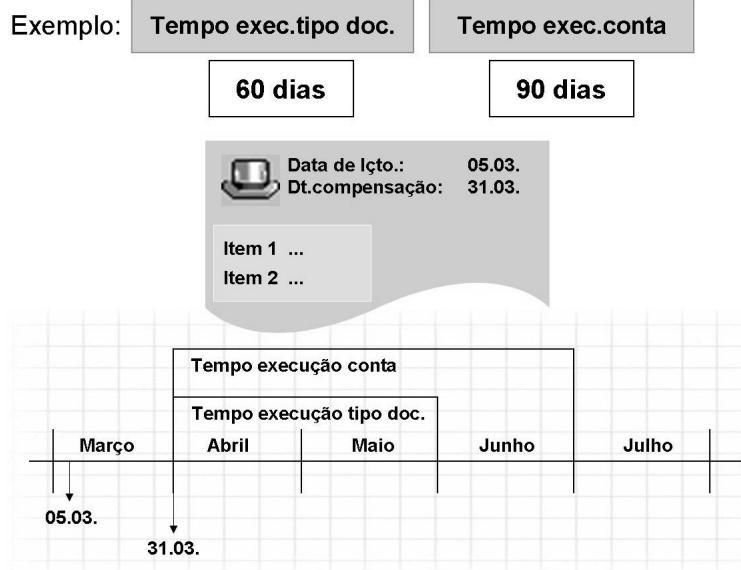


Figura 219: Customizing: Prazo

Os dados importantes para especificar o tempo de execução do documento são a data do lançamento (a data de compensação, no caso de contas administradas por partidas em aberto) e a data fixada para o procedimento de arquivamento. A definição mais longa do tempo de execução de forma correspondente (tipos de documento/tipos de conta) determina o tempo que o documento fica no sistema.

Exemplo de tempo de execução do tipo de documento:

Especifique um tempo de execução do tipo de documento geral de 30 dias para todas as empresas. As faturas do fornecedor (tipo de documento KR) da empresa 0001 são disponibilizadas no sistema durante um tempo maior, especificamente 90 dias. Os documentos para lançamentos de encerramento de todas as empresas devem ficar disponíveis durante pelo menos 120 dias. Execute esses lançamentos com seu próprio tipo de documento (AB para lançamento de fechamento).

A tabela do tempo de execução do tipo de documento é semelhante a esta:

Empresa	Tipo de documento	tempo de execução (em dias)
*	*	30
0001	KR	90
*	SB	120

Exercício 34: Arquivamento – Customizing de Base/Customizing específico de FI – OPCIONAL

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Exibir as configurações-base para a áreas de arquivamento no sistema

Cenário de negócios

O suporte de base executou as configurações básicas para arquivamento de dados. O empregado responsável pela Contabilidade financeira quer obter uma síntese das configurações.

Tarefa 1:

Coloque seu conhecimento em prática sobre **Objetos de arquivamento na Contabilidade financeira** e determine as tabelas do banco de dados que pertencem aos objetos correspondentes.

1. Exiba os objetos de arquivamento de FI selecionando *SAP Easy Access → Ferramentas → CCMS → DB-Administration → Data archiving*.
2. Exiba as tabelas do banco de dados dos objetos de arquivamento de FI usando *SAP Easy Access → Ferramentas → CCMS → DB-Administration → Data archiving*.

Tarefa 2:

Forneça uma síntese preliminar das configurações especificadas pelos administradores de base na área do **Customizing de base** dentro da estrutura de arquivamento.

1. No Customizing de base, verifique se há um caminho lógico como um caminho global para arquivamento de dados, anote seu nome e atribua o caminho físico **<P=DIR_GLOBAL>\<FILENAME>** a ele (para o sistema operacional Windows NT, use um nome de caminho correspondente se o sistema da SAP não estiver sendo executado em um computador com Windows NT).
2. No Customizing de base, verifique se o nome do arquivo físico **R<PA-RAM_1>_<MONTH>_<DAY>_<PARAM_2>.<TIME>.F=EXAMPLE** e o caminho lógico **ARCHIVE_GLOBAL_PATH** foram atribuídos ao nome do arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE**.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Fornece uma síntese preliminar das configurações especificadas pelos administradores de base na área do **Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento** dentro da estrutura de arquivamento. Em seguida, exibe **Customizing de base específico do objeto de arquivamento** para o objeto de arquivamento FI_DOCUMNT.

1. Exibe Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento selecionando *IMG: SAP NetWeaver → Servidor de aplicações → Administração do sistema → Arquivamento de dados*.
2. Exibe **Customizing específico do objeto de arquivamento** selecionando *IMG: SAP NetWeaver → Servidor de aplicações → Administração do sistema → Arquivamento de dados*

Tarefa 4:

Execute as **Definições de Customizing para arquivamento de documentos na Contabilidade financeira** ou verifique as definições atuais.

1. Determine as **definições básicas para arquivamento de documentos contábeis** (FI_DOCUMNT) com *IMG: Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais de Contabilidade financeira (nova) → Ferramentas Arquivamento → Arquivar documentos de contabilidade*
2. Exiba as definições para o **prazo de validade de tipos de conta** no sistema.
3. Exiba as definições para o **prazo de validade dos tipos de documento** no sistema.

Solução 34: Arquivamento – Customizing de Base/Customizing específico de FI – OPCIONAL

Tarefa 1:

Coloque seu conhecimento em prática sobre **Objetos de arquivamento na Contabilidade financeira** e determine as tabelas do banco de dados que pertencem aos objetos correspondentes.

1. Exiba os objetos de arquivamento de FI selecionando *SAP Easy Access → Ferramentas → CCMS → DB-Administration → Data archiving*.
 - a) Selecione o caminho de menu *SAP Easy Access → Ferramentas → CCMS → Administração de BD → Arquivamento de dados (transação DB15)*.

Defina a opção para **Tabelas das quais os dados podem ser arquivados**

No campo *Tabelas no objeto*, insira **FI*** e, em seguida, selecione a ajuda para pesquisa (F4).

→ *Todos os objetos de arquivamento são exibidos*

2. Exiba as tabelas do banco de dados dos objetos de arquivamento de FI usando *SAP Easy Access → Ferramentas → CCMS → DB-Administration → Data archiving*.
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Ferramentas → CCMS → Administração do BD → Arquivamento de dados (transação DB15)* e insira **FI_DOCUMNT** no campo Tabelas do objeto (ou selecione o objeto usando a ajuda da pesquisa F4).
Defina a opção para **Tabelas com eliminação**.
Selecione **Enter**.
→ *As tabelas correspondentes serão exibidas*.

Tarefa 2:

Forneça uma síntese preliminar das configurações especificadas pelos administradores de base na área do **Customizing de base** dentro da estrutura de arquivamento.

1. No Customizing de base, verifique se há um caminho lógico como um caminho global para arquivamento de dados, anote seu nome e atribua o caminho físico **<P=DIR_GLOBAL>\<FILENAME>** a ele (para o sistema

Continua na próxima página

operacional Windows NT, use um nome de caminho correspondente se o sistema da SAP não estiver sendo executado em um computador com Windows NT).

- a) Selecione a transação *Administração de arquivos* (SARA, caminho de menu: *Ferramentas* → *Administração* → *Administração* → *Arquivamento de dados*) e selecione *Customizing*. Na próxima tela, selecione a linha *Nomes/Caminhos do arquivo para vários mandantes* na área *Customizing de base*: e selecione *Executar* à esquerda da linha. Confirme a seguinte tela.

Será aberta a transação FILE. Clique duas vezes em *Definição do caminho do arquivo lógico* no lado esquerdo de *Modificar visão "Definição do caminho do arquivo lógico"*: tela de síntese. Em seguida, verifique se existe uma entrada com o nome **Caminho global para arquivamento** no lado direito. Isso incluirá o caminho lógico do arquivo **ARCHIVE_GLOBAL_PATH**. Marque essa linha e na estrutura de árvore à esquerda, selecione o caminho *Definição do caminho do arquivo lógico* → *Atribuição de caminho físico para o caminho lógico* clicando duas vezes em *Atribuição do caminho físico para o caminho lógico*. Em seguida, no lado direito, clique duas vezes na entrada **WINDOWS NT** e verifique (se necessário, modificando a entrada) se a entrada **<P=DIR_GLOBAL>\<FILENAME>** está localizada no campo *phys. path*.

Não saia da transação FILE!

2. No Customizing de base, verifique se o nome do arquivo físico **R<PARAM_1>_<MONTH>_<DAY>_<PARAM_2>.<TIME>.<F=EXAMPLE>** e o caminho lógico **ARCHIVE_GLOBAL_PATH** foram atribuídos ao nome do arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE**.
 - a) Na lado esquerdo da transação FILE, clique duas vezes na pasta *Definição de nome do arquivo lógico, vários mandantes*. Em seguida, na tabela à direita da tela, clique duas vezes na entrada **ARCHIVE_DATA_FILE**. Na próxima tela, verifique se o arquivo físico **R<PARAM_1>_<MONTH>_<DAY>_<PARAM_2>.<TIME>.<F=EXAMPLE>** e o caminho lógico **ARCHIVE_GLOBAL_PATH** foram atribuídos ao arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE**; em caso negativo, efetue as entradas apropriadas. Você pode exibir uma explicação dos parâmetros que são usados ativando a ajuda F1 para o campo de entrada *phys. file*.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Fornece uma síntese preliminar das configurações especificadas pelos administradores de base na área do **Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento** dentro da estrutura de arquivamento. Em seguida, exibe **Customizing de base específico do objeto de arquivamento** para o objeto de arquivamento FI_DOCUMNT.

1. Exibe Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento selecionando *IMG: SAP NetWeaver → Servidor de aplicações→ Administração do sistema → Arquivamento de dados.*
 - a) Seleccione *IMG: SAP NetWeaver → Servidor de aplicações→ Administração do sistema → Arquivamento de dados→Customizing válidos em todos os objetos de arquivamento.*
2. Exibe **Customizing específico do objeto de arquivamento** selecionando *IMG: SAP NetWeaver → Servidor de aplicações → Administração do sistema → Arquivamento de dados*
 - a) Seleccione *IMG: SAP NetWeaver → Servidor de aplicações → Administração do sistema → Arquivamento de dados → Customizing específico do objeto de arquivamento (você também pode encontrar essas definições usando a transação SARA - nome do objeto: FI_DOCUMNT (botão Customizing -> Customizing específico do objeto de arquivamento)).*

Selezione o objeto FI_DOCUMNT clicando duas vezes nele.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Execute as **Definições de Customizing para arquivamento de documentos na Contabilidade financeira** ou verifique as definições atuais.

1. Determine as **definições básicas para arquivamento de documentos contábeis** (FI_DOCUMNT) com *IMG: Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais de Contabilidade financeira (nova) → Ferramentas Arquivamento → Arquivar documentos de contabilidade*
 - a) Selecione *IMG: Contabilidade financeira (nv) → Configurações básicas de Contabilidade financeira (nova) → Ferramentas → Arquivamento → Arquivar documentos de contabilidade*
(Você também pode encontrar essas definições usando a transação SARA – nome do objeto: FI_DOCUMNT (botão Customizing → Customizing específico da aplicação)).
Você pode eliminar e arquivar documentos que não são mais necessários no sistema online. Nas etapas a seguir, especifique o número mínimo de dias que um documento contábil e os índices secundários correspondentes devem residir no sistema antes de serem arquivados. Você pode especificar isso de acordo com o tipo de documento e tipo de conta.
2. Exiba as definições para o **prazo de validade de tipos de conta** no sistema.
 - a) Selecione *IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações básicas de Contabilidade financeira (nova) → Ferramentas Arquivamento → Arquivamento, Prazo de validade de tipos de conta*
3. Exiba as definições para o **prazo de validade dos tipos de documento** no sistema.
 - a) Selecione *IMG: Contabilidade financeira (nova) → Configurações básicas de Contabilidade financeira (nova) → Ferramentas Arquivamento → Arquivamento, Prazo de validade dos tipos de documento*



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a configuração básica das funções de arquivamento da Contabilidade financeira
- Executar/verificar o Customizing básico do arquivamento da Contabilidade financeira.

Lição: Executando o arquivamento na Contabilidade financeira por meio de exemplos

Visão geral da lição

Esta lição usa exemplos específicos para descrever o arquivamento na Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Executar o arquivamento para determinados objetos na Contabilidade financeira

Cenário de negócios

Depois que os valores foram definidos no Customizing, o arquivamento da Contabilidade financeira pode ser executado em empresas, regularmente, após prévia consulta do departamento.

Geralmente, os documentos são arquivados primeiro (em decorrência das verificações executadas durante o arquivamento). Se esses forem removidos do sistema, as movimentações no período serão arquivadas, seguidas pelos dados mestre. No entanto, você também pode arquivar somente documentos durante um longo prazo, por exemplo.

Procedimento de arquivamento

O procedimento específico de arquivamento é programado e processado como um job em background. Ele seleciona os objetos de dados do banco de dados. As restrições que caracterizam um objeto de dados são consideradas aqui. Em seguida, cada objeto de dados é verificado para constatar se pode ser arquivado. Em caso afirmativo, o objeto de dados é gravado no arquivo. Se o Customizing for definido, então o programa de eliminação deverá ser executado automaticamente. O procedimento de eliminação associado é iniciado automaticamente quando um arquivo é fechado.

O procedimento de eliminação pode ser programado separadamente, caso o programa de eliminação não seja executado automaticamente pelas configurações no Customizing específico do objeto de arquivamento. Neste caso, os arquivos dos quais os objetos de dados podem ser lidos no procedimento de eliminação atual e depois eliminados no banco de dados devem ser selecionados.

Um procedimento de arquivamento é programado usando a operação SARA pressionando o botão *Gravar*. Ele é dividido em 4 etapas:

- Criar uma variante de arquivamento
- Especificar o usuário de execução
- Especificar a hora de início
- Definir os parâmetros de spool

Os dados a serem arquivados para o objeto de arquivamento selecionado são especificados nas **variantes de arquivamento**. Como regra, as variantes de arquivamento só poderão ser reutilizadas se os jobs associados forem eliminados. A definição da variante também deve informar se uma execução de teste ou uma execução de produção está envolvida.

O **usuário** no qual o programa de arquivamento foi iniciado exige pelo menos uma autorização adequada para o objeto de autorização. *S_ARCHIVE*. *S_ARCHIVE* é o objeto de autorização mais importante para arquivamento de dados. Os objetos de arquivamento a serem usados podem ser limitados pela seleção de entradas de campo correspondente para esse objeto de autorização. Além disso, são necessárias as autorizações correspondentes da transação cujos dados devem ser arquivados. Como o arquivamento de dados é executado em background, as autorizações para processamento em background (objeto de arquivamento) *S_BTCH_JOB* também são necessárias.

As **horas de início** dos jobs de arquivamento que devem ser especificadas correspondem àquelas da programação dos jobs standard.

Como os logs de job podem ficar maiores, é útil definir aqueles logs que não serão enviados imediatamente ao dispositivo de saída no item **Parâmetro de spool**. As opções de seleção aqui correspondem àquelas dos parâmetros de impressão de background padrão.

Contabilidade financeira - Objetos e programas

A tabela a seguir fornece uma síntese dos objetos de arquivamento e programas usados na Contabilidade financeira.



Nome do objeto	Objeto de arquivamento
Contas do Razão	FI_ACCOUNT
Clientes	FI_ACCRECV
Contab.fornecedores	FI_ACCPAYB
Movim.período cta.Razão	FI_TF_GLC/GLF
Movim.do cliente no período	FI_TF_DEB
Movim.fornecedor no período	FI_TF_CRE
Bancos	FI_BANKS
Documentos	FI_DOCUMNT
Solicitações de pgto.	FI_PAYRQ
Verificações	FI_SCHECK

Figura 220: Arquivamento: Objetos e Programas FI

No FI, por exemplo, você pode arquivar registros mestre, documentos e movimentações no período. Você pode disponibilizar os dados arquivados novamente usando programas de recuperação. Durante cada procedimento de arquivamento, o sistema gera dados da administração com informações sobre os dados arquivados/gerados novamente. Se você inserir o código da operação AOBJ, obterá uma síntese de objetos importantes para arquivamento. Inserindo esse código da transação, você poderá visualizar as tabelas arquivadas ou eliminadas para cada objeto de arquivamento. Exemplo: Com base no objeto de arquivamento FI_DOCUMNT, as tabelas BSAD, BSAK, BSAS e BSIS foram somente excluídas, não arquivadas.

Monitoramento de um procedimento de arquivamento

Várias ferramentas de administração do sistema estão disponíveis para monitorar os procedimentos de arquivamento:

- Ferramentas de processamento em background
 - Logs de job
 - Listas de spool (se gerada)
- Ferramentas de supervisão do sistema
 - Monitor para arquivamento de dados nos conjuntos de monitores CCMS

Um log é gerado durante um procedimento de arquivamento. Se a aplicação gerar um log específico, este log será usado; caso contrário, o log padrão será usado. O log padrão contém o número de objetos de dados arquivados, as tabelas afetadas, o

número de entradas da tabela processadas e os tamanhos dos arquivos. Nos logs específicos da aplicação, o conteúdo do arquivamento pode ser definido abaixo do nível do documento.

 **Observação:** Os logs de arquivamento são eliminados devido à limpeza regular dos jobs de spools; no entanto, você deve saber onde esses logs devem ser armazenados. Por exemplo, os logs podem ser salvos em um sistema de armazenamento externo.

A sequência de um procedimento de arquivamento também pode ser rastreada pela supervisão dos processos em background por meio da operação *Seleção de jobs simples* (código da operação SM37). Pressione o botão *Síntese de jobs* para ir da tela inicial da operação SARA diretamente para a transação SM37. Se você pressionar o botão *Administração* (depois de atualizar um objeto de arquivamento adequado na tela inicial da operação SARA), poderá exibir um arquivo de log breve do procedimento de arquivamento da operação SARA.

Arquivamento de documentos

Se os documentos não forem mais necessários na Contabilidade após determinado período, você poderá removê-los do banco de dados. Determinadas condições são necessárias para isso; elas serão verificadas pelo sistema. O arquivamento é executado pelo Suporte de Basis e Suporte do sistema FI conforme consulta com o departamento.



Figura 221: Contabilidade financeira - Documentos

Os tempos de execução do tipo de documento desejado e do tipo de conta são especificados para cada empresa no Customizing. Para obter explicações, consulte a lição anterior.

Para garantir que somente os documentos que não são mais necessários sejam arquivados no sistema, várias condições devem ser seguidas. O programa de arquivamento verifica a capacidade de arquivamento do cabeçalho do documento e os níveis da posição do documento. Se um dos requisitos de um documento não for atendido nas verificações, o documento inteiro não será arquivado.

O **cabeçalho do documento** deve atender aos seguintes critérios antes de ser arquivado:

- O tempo de execução do tipo de documento deve ter sido excedido.
- O documento deve ter ficado no sistema durante um período maior que o número mínimo de dias (duração mínima).
- Documentos com retenção de imposto permanecem no sistema durante pelos menos 455 dias.
- Documentos recorrentes, pré-editados ou de modelo não são considerados.

A **posição do documento** deve atender aos seguintes critérios antes de ser arquivada:

- O documento não deve mais conter partidas em aberto. O sistema considera somente a partidas compensadas ou aquelas sem administração de partidas em aberto.
- O tempo de execução do tipo da conta deve ter sido excedido.

Para tempos de execução, uma **data fixada** é usada como data de referência, isso pode ser especificado para cada execução do programa. Se nenhuma data fixada explícita for fornecida, ela é definida como a data atual da execução.

Acesso aos dados arquivados

O requisito mais importante para arquivamento de dados do usuário é que esses dados pertençam a operações/ períodos concluídos e não sejam mais necessários para os processos de negócios atuais. No entanto, pode ser que esses dados precisem ser acessados mesmo após o arquivamento, como no caso de uma reclamação, para avaliações ou para revisões internas e externas.

O Archive Development Kit (ADK) armazena os dados de forma que o acesso à leitura se torna possível a qualquer momento. Um requisito para isso é a existência de programas de leitura adequados que são fornecidos pelo objeto de arquivamento correspondente. Eles são usados para ler os objetos de dados arquivados de acordo com os critérios de seleção e para exibi-los de forma adequada para o usuário. O FI fornece acesso fácil aos dados arquivados anteriormente. É perguntado aos usuários se eles também querem exibir os dados arquivados. Em caso afirmativo, a exibição é tão fácil quanto o acesso aos dados localizados no sistema.

Nas opções de processamento, é possível especificar a estratégia de pesquisa para pesquisas individuais do documento, de forma que elas possam ser exibidas.

Com a estratégia de pesquisa do arquivo, você pode controlar como a pesquisa de dados desejada no arquivo deve ser executada. Vários métodos tentam aumentar a velocidade e a precisão da pesquisa.

Arquivamento de movimentações no período

Uma **movimentação no período** descreve o total de todos os lançamentos em uma conta, em débito ou crédito. No sistema da SAP, uma movimentação no período geralmente é atualizada para crédito e outra para débito para cada conta. O balanço financeiro da empresa é criado de acordo com essas movimentações no período.



Número da conta	113101			
Empresa	AC##			
Divisão				
Exercício fiscal	20xx			
Período	Débito	Crédito	Saldo	Saldo acumulado
Transp. saldo inic.				
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7	5000.00	5000.00	5000.00	5000.00
8				5000.00
9				5000.00
10				5000.00
11				5000.00
12				5000.00
13				5000.00
14				5000.00
15				5000.00
16				5000.00
Soma	5000.00	5000.00	5000.00	5000.00

Figura 222: Representação de movimentações no período/saldos

As movimentações no período geralmente permanecem no sistema de execução durante pelo menos 2 anos. O departamento deve decidir quanto tempo os dados devem permanecer acessíveis online.

O arquivamento de dados na Contabilidade financeira é apresentado aqui usando o exemplo das movimentações no período.

As movimentações no período podem ser arquivadas somente se os períodos contábeis em aberto não forem maiores que o período a ser arquivado. Os períodos contábeis devem ser fechados para o período completo a ser arquivado.

Arquivamento de dados mestre da Contabilidade financeira

Contas do razão, clientes, fornecedores e dados bancários poderão ser arquivados na Contabilidade financeira se o departamento concordar e os requisitos legais forem atendidos.

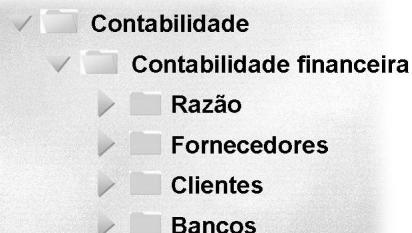
Se um registro mestre não for mais necessário para lançamentos pelo departamento, um bloco de lançamento geralmente será definido como uma etapa final. Se esse registro mestre não for mais necessário durante um longo período, a marcação para eliminação será definida. A marcação para eliminação mostra um usuário que está processando um registro mestre marcado para eliminação.

A marcação para eliminação é um dos requisitos verificados pelo sistema antes de os dados mestre serem arquivados. Isso garante que o departamento não tenha objeções em relação ao arquivamento dos dados mestre. No entanto, deve ser verificado cuidadosamente quais empregados podem receber a autorização para definir marcações para eliminação ao emitir essas autorizações.



RAZÕES/CONTAS DO RAZÃO

- Marcação p/eliminação definida?
- Movimentação período já arquivada?
- Documentos já arquivados?



BANCOS

- Marcação p/eliminação definida?
- Ainda em uso?

CLIENTES/FORNECEDORES

- Marcação p/eliminação definida (SD/MM/Fl)?
- Movimentação no período já arquivada?
- Documentos em todas aplicações já arquivados?

Figura 223: Lógica de fluxo/inspeção ao arquivar os dados mestre

Exercício 35: Arquivamento de documentos

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Arquivar documentos na Contabilidade financeira.

Cenário de negócios

Se os documentos não forem mais necessários na Contabilidade após determinado período, você poderá removê-los do banco de dados. Determinadas condições são necessárias para isso; elas serão verificadas pelo sistema. O arquivamento é executado pelo Suporte de Base e Suporte do sistema FI conforme consulta com o departamento.

Tarefa 1:

Primeiro execute as etapas preparatórias para arquivar os documentos. Elas são **Customizing específico de objeto de arquivamento** e **Customizing específico da aplicação**.

1. Execute **Customizing específico de objeto de arquivamento** para o objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT**.
No arquivamento do Customizing específico do objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT**, defina uma variante para o programa de eliminação (modo de teste/modo produtivo) com o nome **TEST_##** ou **PROD_##**, onde **##** é o seu número do grupo) e mantenha as opções de processamento dessas variantes. Em seguida, atualize os atributos dessas variantes e grave as variantes. Verifique se o job para eliminação foi programado. Verifique também se nome do arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE** foi atribuído ao nome do objeto **FI_DOCUMNT**.
2. Execute **Customizing específico da aplicação** para o objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT**.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Na conta 1112## de sua empresa AC##, você encontrará um documento da Contabilidade financeira para o exercício atual; esse documento deve ser arquivado como um exemplo. **Primeiro determine o número do documento.**

Para fins de teste, execute uma execução de teste para arquivar seu documento.

Avalie a lista spool e examine o log do job.

Arquive o documento fornecido usando o programa de gravação (execução produtiva).

Verifique se você pode exibir o documento usando a aplicação (FB03).

1. Na conta 1112## de sua empresa AC##, você encontrará um documento de FI para o exercício atual; esse documento deve ser arquivado como um exemplo. Primeiro determine o número do documento usando o relatório de partida individual.
2. Para fins de teste, execute uma execução de teste para arquivar seu documento.

Crie uma variante para o programa de gravação (objeto de arquivamento: FI_DOCUMNT). Nomeie a variante **Write_B_T##** (## = seu número de grupo). Atualize o controle sequencial da variante, de maneira que o *Arquivamento com eliminação* seja executado. Em seguida, agende o programa de gravação (com data de início *Imediata*) e os parâmetros do spool predefinidos.

3. Avalie a lista spool e examine o log do job.
4. Arquive o documento fornecido usando o programa de gravação (execução produtiva).

Agora execute o programa de gravação novamente, desta vez em uma execução de produção e com a geração de um log detalhado. Verifique a lista spool e o log do job.

Para fazer isso, crie uma nova variante **Write_B_P##**.

5. Verifique se você pode exibir o documento usando a aplicação (FB03).

Solução 35: Arquivamento de documentos

Tarefa 1:

Primeiro execute as etapas preparatórias para arquivar os documentos. Elas são **Customizing específico de objeto de arquivamento** e **Customizing específico da aplicação**.

1. Execute **Customizing específico de objeto de arquivamento** para o objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT**.

No arquivamento do Customizing específico do objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT**, defina uma variante para o programa de eliminação (modo de teste/modo produtivo) com o nome **TEST_##** ou **PROD_##**, onde **##** é o seu número do grupo) e mantenha as opções de processamento dessas variantes. Em seguida, atualize os atributos dessas variantes e grave as

Continua na próxima página

variantes. Verifique se o job para eliminação foi programado. Verifique também se nome do arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE** foi atribuído ao nome do objeto **FI_DOCUMNT**.

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Arquivamento → Documentos*. O nome do objeto padrão é **FI_DOCUMNT**. Se preferir, você pode usar a transação SARA (entrada **FI_DOCUMNT**).

Selecione o botão *Customizing*. Na próxima tela, selecione a linha *Configurações técnicas* na área *Customizing específico do objeto de arquivamento*: e selecione *Executar* à esquerda da linha. Verifique se o valor **ARCHIVE_DATA_FILE** está no campo de entrada *Nome do arquivo lógico*. Verifique também se o botão de rádio *Iniciar automaticamente* está selecionado na área *Eliminar Jobs*.

Insira **TEST_B##** no campo *Variante em modo de teste* (onde ## é o seu número do grupo), selecione o botão *Variante* desta linha de entrada e confirme a seguinte exibição com *Continuar* após definir “Para todas as telas de seleção”. Na próxima tela, selecione o botão de rádio *Execução de teste*. Selecione o log detalhado completo. O log deve ser emitido como uma lista e um log de aplicação. Selecione o botão *Atributos*. Na tela a seguir, insira uma descrição breve de sua variante no campo *Significado* e selecione *Salvar*.

Selecione *Voltar* (seta verde) para voltar para a tela “Modificar visão “Visão de Customizing para arquivamento”: Detalhes”.

Insira **PROD_B##** no campo *Variante em modo de produção* (## é o seu número do grupo) e selecione o botão *Variante* para esta linha de entrada. Na tela a seguir (consulte a barra de títulos) *Atualizar variante: Relatório FI_DOCUMENT_DEL, Variante PROD_B##, para log detalhado* (a execução de teste não deve ser selecionada, pois é uma execução produtiva), selecione **Concluir** na caixa dropdown. Selecione o botão *Atributos*. Na tela a seguir, insira uma descrição breve de sua variante no campo *Significado* e selecione *Salvar*.

Em seguida, pressione *Voltar* (seta verde) para voltar ao menu pop-up *Customizing de arquivamento de dados*.

Agora você atualizou as configurações de Customizing específico do objeto de arquivamento. Você agora pode executar Customizing específico da aplicação diretamente daqui.

Continua na próxima página

2. Execute **Customizing específico da aplicação** para o objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT**.

- a) Execute Customizing específico da aplicação para o objeto de arquivamento **FI_DOCUMNT** como segue.

Na caixa de diálogo Arquivamento de dados de Customizing, selecione a linha *Atualizar prazo de validade dos tipos de documento* no *Customizing específico da aplicação*: e selecione *Executar* à esquerda da linha.

Selecione o botão **Novas entradas** e crie uma nova entrada para sua empresa com os seguintes valores:

Empresa	AC##
Tp.cta.	D
Da conta	1
Para a conta	999999
Prazo	5
SecondaryIdxRunTime	5

Grave suas entradas.

Selecione **Voltar** até retornar à caixa de diálogo Arquivamento de dados de Customizing.

Na caixa de diálogo Arquivamento de dados de Customizing, selecione a linha *Atualizar prazo de validade dos tipos de documento* no *Customizing específico da aplicação*: e selecione *Executar* à esquerda da linha.

Selecione o botão **Novas entradas** e crie uma nova entrada para sua empresa com os seguintes valores:

Empresa	AC##
Tp.cta.	S
Prazo	5

Grave suas entradas.

Selecione **Voltar** até retornar à tela inicial “Administração de arquivos”.

Agora você atualizou as configurações de Customizing específicas da aplicação.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Na conta 1112## de sua empresa AC##, você encontrará um documento da Contabilidade financeira para o exercício atual; esse documento deve ser arquivado como um exemplo. **Primeiro determine o número do documento.**

Para fins de teste, execute uma execução de teste para arquivar seu documento.

Avalie a lista spool e examine o log do job.

Arquive o documento fornecido usando o programa de gravação (execução produtiva).

Verifique se você pode exibir o documento usando a aplicação (FB03).

1. Na conta 1112## de sua empresa AC##, você encontrará um documento de FI para o exercício atual; esse documento deve ser arquivado como um exemplo. Primeiro determine o número do documento usando o relatório de partida individual.
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Conta → Exibir/modificar partidas (novo)* e insira os seguintes valores:

Conta do Razão	1112##
Empresa	AC##
Todas as partidas	X
Ledger	0L

Selecione Executar.

Agora determine o número do documento, o período contábil e o exercício do documento FI.

2. Para fins de teste, execute uma execução de teste para arquivar seu documento.

Crie uma variante para o programa de gravação (objeto de arquivamento: FI_DOCUMNT). Nomeie a variante **Write_B_T##** (## = seu número de grupo). Atualize o controle sequencial da variante, de maneira que o *Arquivamento com eliminação* seja executado. Em seguida, agende o programa de gravação (com data de início *Imediata*) e os parâmetros do spool predefinidos.

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Arquivamento → Documentos*. O nome do objeto FI_DOCUMNT é pré-atribuído na tela inicial de administração de arquivos. Selecione o botão *Gravar*. Na tela seguinte, insira o valor **Write_B_T##** no campo *Variante* (## é o seu

Continua na próxima página

número do grupo) e selecione o botão *Atualizar*. Confirme a seguinte tela com *Continuar*. Na tela seguinte *Atualizar variante: Relatório FI_MONTHLY_WRI, Variante Write_B_T##*, informe os seguintes valores na área *Seleção da quantidade de arquivamento*:

<i>Empresas</i>	AC##
<i>Números do documento</i>	O número do documento que você determinou
<i>Exercício/periodo</i>	O exercício/periodo que você determinou
<i>Tipo de documento</i>	SA
<i>Número mínimo de dias no sistema</i>	0
<i>Data fixada</i>	Data atual

Selecione as seguintes áreas na área Opções de processamento:

<i>Modo de teste</i>	x
<i>Log detalhado</i>	Concluir
<i>Saída de log</i>	Lista e logs de aplicação

Quando a consulta “Perda da função por arquivamento?” for exibida, selecione o botão *Arquivar*.

Depois selecione *Atributos*. Insira uma descrição breve no campo *Significado* e selecione *Gravar*. Você voltará para a tela de síntese de atualização da variante.

Selecione *Voltar* (seta verde). Na tela inicial *Administração de arquivos: Criar arquivos*, selecione o botão *Data de início*. Na tela a seguir, selecione *Imediato* e depois *Gravar* (botão de disquete).

Agora confirme os parâmetros de spools selecionado o botão *Parâmetros de spools*, inserindo **LP01** como o dispositivo de saída na tela a seguir e, em seguida, selecione *Continuar*.

Por fim, selecione *Executar* na tela inicial (*Administração de arquivos: Criar arquivos*); o sistema emite o seguinte feedback na barra de status:

Novo job de arquivamento programado.

Continua na próxima página

3. Avalie a lista spool e examine o log do job.
 - a) Na tela inicial da Administração de arquivos, o campo *Objeto de arquivamento* teve o valor pré-atribuído **FI_DOCUMNT**. Aqui, selecione *Síntese do job* (símbolo de Job na barra de ferramentas da aplicação). O sistema exibe uma visão geral dos jobs de arquivamento que você programou. Selecione a linha com o job *ARV_FI_DOCUMNT_WRI<registro da hora>* e selecione *Exibir lista spool*. Na próxima tela, selecione a linha com a lista spool e selecione *Exibir conteúdo* (símbolo de óculos).
(Se necessário, você pode aumentar o número de páginas mostradas usando o botão *Configurações*.)
4. Arquive o documento fornecido usando o programa de gravação (execução produtiva).
Agora execute o programa de gravação novamente, desta vez em uma execução de produção e com a geração de um log detalhado. Verifique a lista spool e o log do job.

Continua na próxima página

Para fazer isso, crie uma nova variante Write_B_P##.

- a) Selecione o botão *Gravar*. Na tela seguinte, insira o valor **Write_S_P##** no campo *Variante* (## é o seu número do grupo) e selecione o botão *Atualizar*. Confirme a seguinte tela com *Continuar*. Na tela seguinte *Atualizar variante: Relatório FI_DOCUMENTS_WIR*, Variante **Write_S_P##**, informe os seguintes valores na área *Seleção da quantidade de arquivamento*:

<i>Empresas</i>	AC##
<i>Números do documento</i>	O número do documento que você determinou
<i>Tipo de documento</i>	SA
<i>Exercício/periodo</i>	O exercício/periodo que você determinou
<i>Número mínimo de dias no sistema</i>	0
<i>Data fixada</i>	Data atual

Selecione as seguintes áreas na área Opções de processamento:

<i>Modo de produção</i>	Verificação
<i>Eliminar com variante de teste</i>	Não selecione
<i>Log detalhado</i>	x

Depois selecione *Atributos*. Insira uma descrição breve no campo *Significado* e selecione *Gravar*. Você voltará para a tela de síntese de atualização da variante.

Selecione *Voltar* (seta verde). Na tela inicial *Administração de arquivos: Criar arquivos*, selecione o botão *Data de início*. Na tela a seguir, selecione *Imediato* e depois *Gravar*.

Agora confirme os parâmetros de spools selecionado o botão *Parâmetros de spools*, inserindo **LP01** como o dispositivo de saída na tela a seguir e, em seguida, selecione *Continuar*.

Selecione **Executar**.

Exiba a lista spool deste job.

Em seguida, volte à síntese do job, deixe o job selecionado e escolha *Exibir log de job*.

Continua na próxima página

5. Verifique se você pode exibir o documento usando a aplicação (FB03).

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Documento → Exibir*. Insira os seguintes valores:

Número do documento	O número do documento que você determinou
Empresa	AC##
Exercício	O exercício que você determinou

O documento é exibido e a mensagem “O documento AC## xxxxxxxx 20xx já foi arquivado é exibida na parte inferior da tela.”

Confirme a mensagem.

É exibido o documento.

Exercício 36: Arquivamento de movimentações na conta do Razão em um período

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Arquivar movimentações na conta do Razão em um período com o suporte de um colega de base

Cenário de negócios

Após vários anos de operação de produção de FI no sistema da SAP, as movimentações na conta do razão em um período devem ser arquivadas.

Tarefa:

Arquive as movimentações na conta do Razão e verifique os resultados.

1. Verifique se existem **movimentações no período** em sua empresa AC## (por exemplo, Conta do Razão 113101) para exercício fiscal atual menos 2 anos.
2. Agora execute o **Customizing específico do objeto de arquivamento** para o arquivamento de movimentações no período de exercícios fiscais - até e incluindo o ano atual menos 2 anos - para as contas do Razão de sua empresa.

No Customizing específico do objeto de arquivamento **FI_TF_GLF**, defina uma variante para o modo de teste e para o modo de produção (com o nome **TEST_##** ou **PROD_##**, onde ## é o número do grupo) e mantenha as opções de processamento destas variantes adequadamente. Em seguida, atualize os atributos dessas variantes e grave as variantes. Verifique se o job de eliminação não foi programado. Além disso, verifique se o nome do arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE** foi atribuído ao nome do objeto **FI_TF_GLF**.

3. Agora use o programa de gravação para realizar uma **execução de teste para arquivamento de movimentações no período** para os exercícios fiscais até e incluindo o ano atual menos 2 anos, para as contas do Razão de sua empresa. Em seguida, use a lista spool para verificar o procedimento.

Na próxima etapa, use a transação SARA para gerar um arquivo do sistema da SAP para o objeto de arquivamento **FI_TF_GLF**. O programa de gravação deve ser programado, executado e monitorado.

Continua na próxima página

Crie uma variante para o programa de gravação. Nomeie a variante **Write_##** (**##** = seu número de grupo). Atualize o controle sequencial da variante, de maneira que o *Arquivamento com eliminação* seja executado. Em seguida, agende o programa de gravação (com data de início *Imediata*) e os parâmetros do spool predefinidos.

→ **Observação:** Se os períodos contábeis ainda estiverem abertos para o ano a ser arquivado, o arquivamento não será possível. *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Ambiente* → *Opções atuais* → *Abrir e fechar períodos contábeis*. Fechar o ano fiscal a ser arquivado para a variante 9000.

4. Agora use o programa de gravação para realizar uma **execução de produção para arquivamento de movimentações no período** para os exercícios fiscais até e incluindo o ano atual menos 2 anos, para as contas do Razão de sua empresa. Além disso, exiba um log detalhado neste caso.
Para fazer isso, crie uma nova variante **Write_##_P**.
Em seguida, use a lista spool para verificar o procedimento.
5. Exiba os códigos da transação para a conta do Razão 113101 de sua empresa para os seguintes exercícios fiscais: exercício fiscal atual menos 2 e o exercício fiscal atual menos 2.

Solução 36: Arquivamento de movimentações na conta do Razão em um período

Tarefa:

Arquive as movimentações na conta do Razão e verifique os resultados.

1. Verifique se existem **movimentações no período** em sua empresa AC## (por exemplo, Conta do Razão 113101) para exercício fiscal atual menos 2 anos.
 - a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Conta → Exibir saldos (novo)*.

Insira os seguintes valores:

Conta do Razão	113101
Empresa	AC##
Exercício fiscal	Exercício fiscal atual menos 2
Ledger	0L

Executar a transação (F8).

Serão exibidas as movimentações de sua empresa em um período.

2. Agora execute o **Customizing específico do objeto de arquivamento** para o arquivamento de movimentações no período de exercícios fiscais - até e incluindo o ano atual menos 2 anos - para as contas do Razão de sua empresa.

No Customizing específico do objeto de arquivamento **FI_TF_GLF**, defina uma variante para o modo de teste e para o modo de produção (com o nome **TEST_##** ou **PROD_##**, onde ## é o número do grupo) e mantenha as opções de processamento destas variantes adequadamente. Em seguida, atualize os atributos dessas variantes e grave as variantes. Verifique se o

Continua na próxima página

job de eliminação não foi programado. Além disso, verifique se o nome do arquivo lógico ARCHIVE_DATA_FILE foi atribuído ao nome do objeto FI_TF_GLF.

- a) Na tela inicial da operação *Administração de arquivos* (SARA), insira o valor **FI_TF_GLF** no campo de entrada *Objeto de arquivamento* e, em seguida, selecione *Customizing*. Na próxima tela, selecione a linha *Configurações técnicas* na área *Customizing específico do objeto de arquivamento*: e selecione *Executar* à esquerda da linha. Verifique se o valor **ARCHIVE_DATA_FILE** está no campo de entrada *Nome do arquivo lógico*. Verifique também se o botão de rádio *Iniciar automaticamente* está selecionado na área *Eliminar Jobs*.

Insira **TEST##** no campo *Variante em modo de teste* (onde ## é o número do grupo), selecione o botão *Variante* desta linha de entrada e confirme a seguinte exibição com *Continuar* após ter selecionado a chave “Para todas as telas de seleção”. Na tela a seguir, selecione o código *Modo de teste* e *Log detalhado* e selecione o botão *Atributos*. Na tela a seguir, insira uma descrição breve de sua variante no campo *Significado* e selecione *Salvar*. Em seguida, selecione *Voltar* (seta verde) para voltar para *Modificar visão "Visão de Customizing para arquivamento": Detalhes* (consulte a barra de títulos).

Insira **PROD##** no campo *Variante em modo de produção* (## é o número do grupo) e selecione o botão *Variante* para esta linha de entrada. Na tela a seguir (consulte a barra de títulos) *Atualizar variante: Relatório FI_TF_GLC_DEL*, *Variante PROD##* selecione “Concluir” em *Log detalhado* (o modo de teste não deve ser selecionado, pois está em uma execução de produção) e selecione *Atributos*. Na tela a seguir, insira uma descrição breve de sua variante no campo *Significado* e selecione *Salvar*. Por fim, selecione *Voltar* (seta verde) para voltar para *Modificar visão "Visão de Customizing para arquivamento": Detalhes* (consulte a barra de títulos) e selecione *Salvar* novamente. Agora você atualizou as configurações de Customizing específico do objeto de arquivamento.

3. Agora use o programa de gravação para realizar uma **execução de teste para arquivamento de movimentações no período** para os exercícios fiscais até e incluindo o ano atual menos 2 anos, para as contas do Razão de sua empresa. Em seguida, use a lista spool para verificar o procedimento.

Na próxima etapa, use a transação SARA para gerar um arquivo do sistema da SAP para o objeto de arquivamento **FI_TF_GLF**. O programa de gravação deve ser programado, executado e monitorado.

Continua na próxima página

Crie uma variante para o programa de gravação. Nomeie a variante **Write_##** (## = seu número de grupo). Atualize o controle sequencial da variante, de maneira que o *Arquivamento com eliminação* seja executado. Em seguida, agende o programa de gravação (com data de início *Imediata*) e os parâmetros do spool predefinidos.

→ **Observação:** Se os períodos contábeis ainda estiverem abertos para o ano a ser arquivado, o arquivamento não será possível. *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Ambiente → Opções atuais → Abrir e fechar períodos contábeis.* Fechar o ano fiscal a ser arquivado para a variante 9000.

- Na tela inicial da operação SARA, informe o valor **FI_TF_GLF** (movimentações do período do Razão) no campo *Objeto de arquivamento* e selecione *Gravar*. Na tela seguinte, insira o valor **Write_##** no campo *Variante* (## é o número do grupo) e selecione o botão *Atualizar*. Confirme a seguinte tela com *Continuar*. Na tela seguinte *Atualizar variante: Relatório FI_TF_GLF_WRI*, Variante *Write_##*, informe os seguintes valores na área *Seleção da quantidade de arquivamento*:

<i>Ledger</i>	OL
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Número da conta</i>	113101
<i>Tipo de registro</i>	Dados reais + planejados
<i>Exercício fiscal inicial</i>	Exercício fiscal atual menos 2

Selecione as seguintes áreas na área Opções de processamento:

<i>Modo de teste</i>	x
<i>Log detalhado</i>	Concluir

Depois selecione o botão *Atributos*. Insira uma descrição breve no campo *Significado* e selecione *Gravar* (símbolo de disquete). Você voltará para a tela de síntese de atualização da variante.

Selecione *Voltar* (seta verde). Na tela inicial *Administração de arquivos: Criar arquivos*, selecione o botão *Data de início*. Na tela a seguir, selecione *Imediato* e depois *Gravar*.

Continua na próxima página

Agora confirme os parâmetros de spools selecionando o botão *Parâmetros de spools*, inserindo **LP01** como o dispositivo de saída na tela a seguir e, em seguida, selecione *Continuar*.

Finalmente, selecione *Executar* (F8) na operação SARA; o sistema emite o seguinte feedback pela barra de status:

Aparece a seguinte mensagem: **Novo job de arquivo programado.**

Exiba a **lista spool**.

Na tela inicial da Administração de arquivos (transação SARA), informe o valor **FI_TF_GLF** no campo *Objeto de arquivamento* e selecione *Síntese de job* (Símbolo do job na barra de ferramentas da aplicação). O sistema exibe uma visão geral dos jobs de arquivamento que você programou. Selecione a linha com o job **ARV_FI_TF_GLC_WRI<registro de hora>** e selecione *Exibir lista spool*. Na próxima tela, selecione a linha com a lista spool e selecione *Exibir conteúdo* (símbolo de óculos).

(Se necessário, você pode aumentar o número de páginas mostradas usando o botão *Configurações*.)

Use os binóculos para pesquisar a conta 113101.

4. Agora use o programa de gravação para realizar uma **execução de produção para arquivamento de movimentações no período** para os exercícios fiscais até e incluindo o ano atual menos 2 anos, para as contas do Razão de sua empresa. Além disso, exiba um log detalhado neste caso.

Para fazer isso, crie uma nova variante Write_##_P.

Continua na próxima página

Em seguida, use a lista spool para verificar o procedimento.

- a) Na tela inicial da operação SARA, informe o valor **FI_TF_GLF** (movimentações do período do Razão) no campo *Objeto de arquivamento* e selecione *Gravar*. Na tela seguinte, insira o valor **Write_##_P** (## é o número do grupo) no campo *Variante* e selecione o botão *Atualizar*. Confirme a seguinte tela com *Continuar*. Na tela seguinte *Atualizar variante: FI_MONTHLY_WRI*, *Variante Write_##*, informe os seguintes valores na área *Seleção da quantidade de arquivamento*:

<i>Empresa</i>	AC##
<i>Número da conta</i>	113101
<i>Tipo de registro</i>	Dados reais + planejados
<i>Exercício fiscal inicial</i>	Exercício fiscal atual menos 2

Selecione as seguintes áreas na área Opções de processamento:

<i>Modo de teste</i>	Não selecione
<i>Modo de produção</i>	Verificação
<i>Log detalhado</i>	Concluir

Depois selecione *Atributos*. Insira uma descrição breve no campo *Significado* e selecione *Gravar*. Você voltará para a tela de síntese de atualização da variante.

Selecione *Voltar* (seta verde). Na tela inicial *Administração de arquivos: Criar arquivos*, selecione o botão *Data de início*. Na tela a seguir, selecione *Imediato* e depois *Gravar*.

Agora confirme os parâmetros de spools selecionado o botão *Parâmetros de spools*, inserindo **LP01** como o dispositivo de saída na tela a seguir e, em seguida, selecione *Continuar*.

Exiba a lista spool deste job e use os binóculos para pesquisar a conta 113101.

Em seguida, volte à síntese do job, deixe o job selecionado e escolha *Exibir log de job*. Entre outras coisas, você pode visualizar os arquivos que foram criados e seus caminhos em nível de sistema operacional. Anote o nome e o caminho do arquivo.

Continua na próxima página

5. Exiba os códigos da transação para a conta do Razão 113101 de sua empresa para os seguintes exercícios fiscais: exercício fiscal atual menos 2 e o exercício fiscal atual menos 2.
- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Conta → Exibir saldos (novo)*.

Conta do Razão	113101
Empresa	AC##
Exercício fiscal	Exercício fiscal atual menos 2
Divisão	Deixar em branco

Executar a transação (F8).

Exercício 37: Arquivamento de dados mestre na conta do Razão

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Arquivar Dados mestre da conta do Razão

Cenário de negócios

Você quer eliminar as contas do Razão do sistema que são não mais necessárias para lançamento por um departamento e para as quais não existem documentos ou movimentações no período (ainda). Isso é realizado pelo arquivamento conforme consulta com o Suporte de Base e Suporte do sistema FI e o departamento.

Tarefa 1:

Na preparação do arquivamento de um registro mestre de conta do Razão, crie uma **nova conta do Razão** (1111##) para sua empresa AC##. Em seguida, defina uma marcação de eliminação para a nova conta.

1. Crie uma conta do Razão 1111## para sua empresa AC##.
2. Defina uma **marcação para eliminação** para a conta 1111## no plano de contas e para sua empresa.

Tarefa 2:

Execute primeiro as etapas preparatórias para arquivar as contas do Razão (**Customizing específico do objeto de arquivamento**).

Para fins de teste, efetue uma execução de teste para arquivar sua conta do Razão.

→ **Observação:** Nota: Na etapa 1, o segmento da empresa é arquivado, o segmento do plano de contas é arquivado na etapa 2.

Avalie a lista spool e examine o log do job.

Arquive a conta do Razão fornecida usando o programa de gravação (modo de produção).

Verifique se você pode exibir a conta do Razão 1111## usando a aplicação.

1. Execute **Customizing específico de objeto de arquivamento** para o objeto de arquivamento FI_ACCOUNT.

Continua na próxima página

No Customizing específico do objeto de arquivamento **FI_ACCOUNT**, defina uma variante para o programa de eliminação (modo de teste/modo produtivo) com o nome **TEST_##** ou **PROD_##**, onde ## é o seu número do grupo) e atualize as opções de processamento destas variantes. Em seguida, atualize os atributos dessas variantes e grave as variantes. Verifique se o job para eliminação foi programado. Verifique também se o nome do arquivo lógico **ARCHIVE_DATA_FILE** foi atribuído ao nome do objeto **FI_ACCOUNT**.

2. Para fins de teste, efetue uma **execução de teste para arquivar sua conta do Razão**. O programa de gravação (na execução de teste) deve ser programado, executado e monitorado.

Crie uma variante para o programa de gravação. Nomeie a variante **Write_S_TB##** (## = seu número de grupo). Atualize o controle sequencial da variante, de maneira que o *Arquivamento com eliminação* seja executado. Em seguida, agende o programa de gravação (com data de início *Imediata*) e os parâmetros do spool predefinidos.

3. Exiba a lista spool e o log do job da sessão de arquivamento.
4. Agora execute o programa de gravação novamente, desta vez em uma **execução de produção** e com a geração de um log detalhado. Verifique a lista spool e o log do job.
Para fazer isso, crie uma nova variante **Write_S_P##**.
5. Opcional: Na etapa 2, você pode arquivar o segmento do plano de contas.
6. **Verifique** se você pode exibir a conta 1111## para sua empresa da aplicação.

Solução 37: Arquivamento de dados mestre na conta do Razão

Tarefa 1:

Na preparação do arquivamento de um registro mestre de conta do Razão, crie uma **nova conta do Razão** (1111##) para sua empresa AC##. Em seguida, defina uma marcação de eliminação para a nova conta.

1. Crie uma conta do Razão 1111## para sua empresa AC##.

- a) Crie a conta do Razão como segue:

SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Dados mestre → Contas do Razão → Processamento individual → Central

Conta do Razão	1111##
Empresa	AC##

Clique no botão “Criar com modelo”.

Insira os seguintes valores:

Conta de referência	113100
Empresa	AC##

Continuar (Enter)

Insira os seguintes valores na ficha de registro *Tipo/Descrição*:

Texto breve	Arquivamento de teste
Texto descritivo conta Razão	Arquivamento de teste

Na ficha de registro Dados de controle, eliminate entrada no campo **Nº de conta alternativo**.

Grave a conta (botão de disquete) e confirme a mensagem seguinte com **Continuar**.

Continua na próxima página

2. Defina uma **marcação para eliminação** para a conta 1111## no plano de contas e para sua empresa.
- a) Clique no botão "Marcar para eliminação" (símbolo de barril) ou, se preferir, use o caminho de menu *Conta do Razão → Definir marcação para eliminação*.

Defina as seguintes opções:

Marcação para eliminação no C/A: Marcação para eliminação	X
Marcação para eliminação na empresa: Marcação para eliminação	X

Grave suas entradas usando o botão **disquete** ou, se preferir, use o caminho do menu *Conta do Razão → Gravar*.

Tarefa 2:

Execute primeiro as etapas preparatórias para arquivar as contas do Razão (**Customizing específico do objeto de arquivamento**).

Para fins de teste, efetue uma execução de teste para arquivar sua conta do Razão.

 **Observação:** Nota: Na etapa 1, o segmento da empresa é arquivado, o segmento do plano de contas é arquivado na etapa 2.

Avalie a lista spool e examine o log do job.

Arquive a conta do Razão fornecida usando o programa de gravação (modo de produção).

Verifique se você pode exibir a conta do Razão 1111## usando a aplicação.

1. Execute **Customizing específico de objeto de arquivamento** para o objeto de arquivamento FI_ACCOUNT.

No Customizing específico do objeto de arquivamento **FI_ACCOUNT**, defina uma variante para o programa de eliminação (modo de teste/modo produtivo) com o nome **TEST_##** ou **PROD_##**, onde ## é o seu número do grupo) e atualize as opções de processamento destas variantes. Em seguida, atualize

Continua na próxima página

os atributos dessas variantes e grave as variantes. Verifique se o job para eliminação foi programado. Verifique também se o nome do arquivo lógico ARCHIVE_DATA_FILE foi atribuído ao nome do objeto FI_ACCOUNT.

- a) Selecione *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Arquivamento → Contas do Razão*. O nome do objeto padrão é FI_ACCOUNT. Se preferir, você pode usar a transação SARA (entrada FI_ACCOUNT).

Selecione o botão *Customizing*. Na próxima tela, selecione a linha *Configurações técnicas* na área *Customizing específico do objeto de arquivamento*: e selecione *Executar* à esquerda da linha. Verifique se o valor **ARCHIVE_DATA_FILE** está no campo de entrada *Nome do arquivo lógico*. Verifique também se o botão de rádio *Iniciar automaticamente* está selecionado na área *Eliminar Jobs*.

No campo *Variante em modo de teste*, digite **TEST_##** (## = seu número de grupo). Selecione o botão *Variante* para esta linha de entrada e confirme a seguinte tela com *Continuar* após definir o código “Para todas as telas de seleção”. Na tela a seguir, selecione o código *Modo de teste e Log detalhado* e selecione o botão *Atributos*. Na tela a seguir, insira uma descrição breve de sua variante no campo *Significado* e selecione *Salvar*.

Selecione **Voltar** (F3) para voltar para a tela **Modificar visão "Visão de Customizing para arquivamento": síntese Detalhes**.

Insira **PROD_##** no campo *Variante em modo live* (## é o seu número do grupo) e selecione o botão *Variante* para essa linha de entrada. Na tela a seguir (consulte a barra de títulos) *Atualizar variante: Relatório FI_Account_DEL, Variante PRODUCTIVE* selecione o botão *Log detalhado* (o modo de teste não deve ser selecionado, pois está em um modo de produção) e selecione *Atributos*. Na tela a seguir, insira uma descrição breve de sua variante no campo *Significado* e selecione *Salvar*.

Em seguida, pressione **Voltar** (seta verde) para voltar ao menu pop-up *Customizing de arquivamento de dados*.

Selecione **Enter**. A tela inicial **Administração de arquivos:** é exibida.

Agora você atualizou as configurações de Customizing específico do objeto de arquivamento.

2. Para fins de teste, efetue uma **execução de teste para arquivar sua conta do Razão**. O programa de gravação (na execução de teste) deve ser programado, executado e monitorado.

Continua na próxima página

Crie uma variante para o programa de gravação. Nomeie a variante **Write_S_TB##** (## = seu número de grupo). Atualize o controle sequencial da variante, de maneira que o *Arquivamento com eliminação* seja executado. Em seguida, agende o programa de gravação (com data de início *Imediata*) e os parâmetros do spool predefinidos.

- O nome do objeto FI_ACCOUNT é pré-atribuído na tela inicial de administração de arquivos. Selecione o botão *Gravar*. Na tela seguinte, insira o valor **Write_S_T##** no campo *Variante* (## é o número do grupo) e selecione o botão *Atualizar*. Confirme a seguinte tela com *Continuar*. Na tela seguinte *Atualizar variante: Relatório SAPF053, Variante Write_S_T##*, informe os seguintes valores:

<i>Dados a serem arquivados</i>	Dados da empresa
<i>Plano de contas</i>	INT
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Conta do Razão</i>	1111##

Selecione as seguintes áreas na área Opções de processamento:

<i>Modo de teste</i>	x
<i>Log detalhado</i>	x

Depois selecione *Atributos*. Insira uma descrição breve no campo *Significado* e selecione *Gravar*. Você voltará para a tela de síntese de atualização da variante.

Selecione *Voltar* (seta verde). Na tela inicial *Administração de arquivos: Criar arquivos*, selecione o botão *Data de início*. Na tela a seguir, selecione *Imediato* e depois *Gravar* (símbolo de disquete).

Agora confirme os parâmetros de spools selecionado o botão *Parâmetros de spools*, inserindo **LP01** como o dispositivo de saída na tela a seguir e, em seguida, selecione *Continuar*.

Por fim, selecione *Executar* na tela inicial (*Administração de arquivos: Criar arquivos*); o sistema emite o seguinte feedback na barra de status:

Novo job de arquivamento programado.

Continua na próxima página

3. Exiba a lista spool e o log do job da sessão de arquivamento.
 - a) Na tela inicial da Administração de arquivos (transação SARA), informe o valor **FI_ACCOUNT** no campo *Objeto de arquivamento* e selecione *Síntese de job* (Símbolo do JOB na barra de ferramentas da aplicação). O sistema exibe uma visão geral dos jobs de arquivamento que você programou. Selecione a linha com o job **ARV FI ACCOUNT_WRI<registro de hora>** e selecione *Exibir lista spool*. Na próxima tela, selecione a linha com a lista spool e selecione *Exibir conteúdo* (símbolo de óculos).
(Se necessário, você pode aumentar o número de páginas mostradas usando o botão Configurações.)
4. Agora execute o programa de gravação novamente, desta vez em uma **execução de produção** e com a geração de um log detalhado. Verifique a lista spool e o log do job.

Continua na próxima página

Para fazer isso, crie uma nova variante **Write_S_P##**.

- a) Selecione o botão *Gravar*. Na tela seguinte, insira o valor **Write_S_P##** no campo *Variante* (## é o seu número do grupo) e selecione o botão *Atualizar*. Confirme a seguinte tela com *Continuar*. Na tela seguinte *Atualizar variante: Relatório SAPF053, Variante Write_##*, informe os seguintes valores na área *Seleção da quantidade de arquivamento*:

Dados a serem arquivados	Dados da empresa
<i>Plano de contas</i>	<i>INT</i>
<i>Empresa</i>	AC##
<i>Conta do Razão</i>	1111##

Selecione as seguintes áreas na área Opções de processamento:

<i>Modo de teste</i>	Não selecione
<i>Log detalhado</i>	x

Depois selecione *Atributos*. Insira uma descrição breve no campo *Significado* e selecione *Gravar*. Você voltará para a tela de síntese de atualização da variante.

Selecione *Voltar* (seta verde). Na tela inicial *Administração de arquivos: Criar arquivos*, selecione o botão *Data de início*. Na tela a seguir, selecione *Imediato* e depois *Gravar* (símbolo de disquete).

Agora confirme os parâmetros de spools selecionado o botão *Parâmetros de spools*, inserindo **LP01** como o dispositivo de saída na tela a seguir e, em seguida, selecione *Continuar*.

Por fim, selecione *Executar* na tela inicial (Administração de arquivos: Criar files de arquivo); o sistema emite o seguinte feedback na barra de status:

Novo job de arquivamento programado.

Exiba a lista spool deste job e use os binóculos para pesquisar a conta **1111##**.

Em seguida, volte à síntese do job, deixe o job selecionado e escolha *Exibir log de job*. Entre outras coisas, você visualizar os arquivos que foram criados e seus caminhos em nível de sistema operacional. Anote o nome e o caminho do arquivo.

5. Opcional: Na etapa 2, você pode arquivar o segmento do plano de contas.

Continua na próxima página

6. **Verifique** se você pode exibir a conta 1111## para sua empresa da aplicação.

a) Selecione:

*SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira
→ Razão → Dados mestre → Contas do Razão → Processamento individual → Central*

Conta do Razão	1111##
Empresa	AC##

Use o menu para selecionar *Conta do Razão -> Exibir*. Aparece a seguinte mensagem: Conta 1111## Empresa AC## não disponível.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Executar o arquivamento para determinados objetos na Contabilidade financeira



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o conceito de arquivamento de dados
- Descrever a configuração básica de arquivamento FI
- Descrever a configuração básica das funções de arquivamento da Contabilidade financeira
- Executar/verificar o Customizing básico do arquivamento da Contabilidade financeira.
- Executar o arquivamento para determinados objetos na Contabilidade financeira



Teste os seus conhecimentos

1. Motivos para arquivar os dados.

Selecione a(s) resposta(s) correta(s).

- A Melhorar o tempo de resposta
- B Manter os dados em sigilo de auditores
- C Reduzir o tempo de inatividade nas atualizações do software
- D Reduzir os esforços envolvidos na administração do banco de dados

2. Quais pré-requisitos são verificados pelo sistema antes da eliminação dos dados mestre?

Selecione a(s) resposta(s) correta(s).

- A Para contas do Razão: um código de eliminação foi definido?
- B Para clientes: eles foram criados antes de 1995?
- C Para fornecedores: ainda há movimentações no período?
- D Para contas do Razão, clientes e fornecedores: ainda há documentos?
- E Para bancos: o saldo está devedor?
- F Para bancos: eles ainda estão sendo usados?



Respostas

1. Motivos para arquivar os dados.

Resposta: A, C, D

Melhorar os tempos de resposta, reduzir o tempo de inatividade do sistema durante atualizações de software e reduzir os esforços envolvidos na administração do banco de dados são motivos para arquivar dados.

2. Quais pré-requisitos são verificados pelo sistema antes da eliminação dos dados mestre?

Resposta: A, C, D, F

As verificações podem ser encontradas em uma tabela nesta lição.

Capítulo 13

Anexo

Visão geral do capítulo

Material adicional sobre as validações/substituições é fornecido nesta seção. Esses assuntos não são partes oficiais do curso.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Usar informações adicionais sobre validações e substituições

Conteúdo do capítulo

Lição: Informações adicionais sobre substituições/validações	652
Procedimento: Acesso ao relatório ABAP/4	663

Lição: Informações adicionais sobre substituições/validações

Visão geral da lição

Este capítulo contém informações adicionais sobre substituições e validações.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

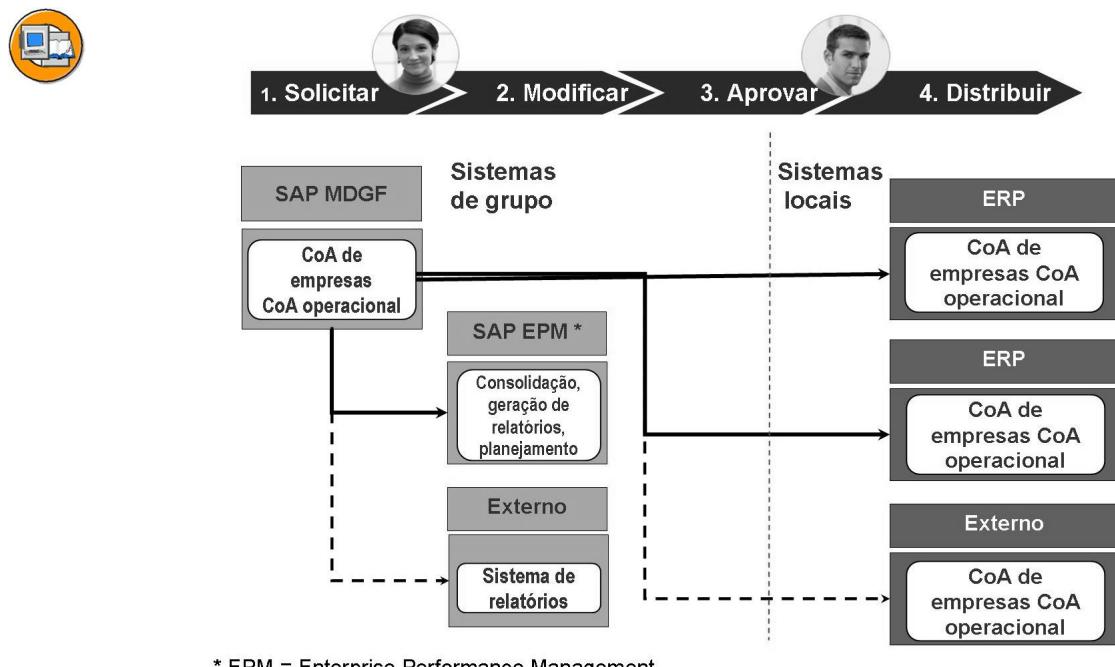
- Usar informações adicionais sobre validações e substituições

Cenário de negócios

Você pode representar necessidades especiais de validação e substituição com user exits.

SAP Master Data Governance for Financial Data (MDGF)

Você pode usar a função empresarial FIN_MDM_ORG (EHP5) para configurar um processo de governança de seus dados mestre no Financials. A governança dos dados mestre é centralizada e gerenciada por um processo de aprovação. As alterações podem ser replicadas nos sistemas descentralizados e é documentada em todas as ocasiões.



* EPM = Enterprise Performance Management

Figura 224: MDGF - Visão geral

Um processo claramente definido o auxilia a administrar as mudanças nos dados mestre dentro de um grupo corporativo usando um processo de modificação e alteração compatível. Os dados são distribuídos automaticamente pela arquitetura empresarial orientada ao serviço para vários sistemas operacionais, incluindo sistemas SAP e não SAP.

Os **benefícios** de usar Master Data Governance for Financial Data são:

- O processo de governança para manutenção corporativa de dados mestre financeiro que é compatível com o Sarbanes-Oxley Act.
- Dados mestre consistentes nos sistemas operacionais e de grupo.
- Menos trabalho manual em decorrência de distribuição automática de modificações de dados mestre.



Características	
Modelo de dados extensível para tipos de entidade financeiras <ul style="list-style-type: none"> ■ Modelo de dados fornecido para objetos SAP standard (por exemplo, plano de contas) ■ Ampliações de modelo de dados definidas pelo cliente ■ Reutilização de elementos de dados existentes no ERP 	Manutenção tranquila e flexível em UM sistema central <ul style="list-style-type: none"> ■ IU da Web com ampliações do cliente ■ Validações definidas pelo cliente (BRFplus) ■ Autorizações definidas pelo cliente ■ Modif.em massa ■ Manutenção de hierarquias
Criação de versões dependentes do tempo/horário <ul style="list-style-type: none"> ■ Edição: define alterações dos tipos selecionados de objetos que ficarão válidas em um determinado período 	Processo de modificação controlado pelo sistema com workflows de aprovação flexíveis <ul style="list-style-type: none"> ■ Uma solicitação de modificação descreve os motivos empresariais para uma modificação de dados mestre necessária e controla a aprovação e execução das modificações reais ■ A solicitação de modificação garante a revisão de qualquer modificação: O que, quando, quem, por que
Sistema de relatórios <ul style="list-style-type: none"> ■ Comparação de edições, documentos de modificação ■ Relatórios adicionais no BI 	Distribuição automatizada para sistemas de consumo <ul style="list-style-type: none"> ■ Conjuntos de modificações de uma edição distribuídos em vários sistema ■ Preferência de distribuição pelos serviços SOA, IDocs, ou upload e download

Figura 225: MDGF - Recursos

O escopo das etapas de desenvolvimento é:

- Pacote de ampliação 4, função empresarial FIN_MDM_ACC: Plano de contas (por exemplo, plano de contas corporativo, contas e hierarquias)
- Pacote de ampliação 5, função empresarial FIN_MDM_ORG (e função empresarial MDG_FOUNDATION): Unidades organizacionais, como empresa do grupo, centros de lucro e centros de custo

As hierarquias de dados mestre podem ser distribuídos em:

- Sistema EPR, por exemplo, estruturas do balanço /DRE
- Sistema de consolidação
- Sistema BI (talvez do sistema de consolidação)

User exits



Figura 226: User exits

User exits são etapas de processamento programadas no espaço de nomes do cliente. Eles poderão ser usados se o Editor de fórmula não for suficiente ou se os dados adicionais forem necessários. Um user exit é representado como uma sub-rotina em um programa do cliente.

Tipos de exit

- Retorno da declaração TRUE/FALSE
- Preenchimento do conteúdo do campo
- Preenchimento de vários conteúdos para o *evento de documento completo*.

O exemplo acima mostra como o sistema usa o USER EXIT U001 para saltar de uma rotina de validação para um programa ABAP.

O sistema verifica os dados mestre do centro de custo inseridos pelo usuário.

Se um centro de custo de Administração for usado, o sistema retornará a constante 'T' (= 'TRUE'); caso contrário, retornará a constante 'F' (= 'FALSE') por meio do campo 'B_RESULT'.

User exits têm o seguinte formato:

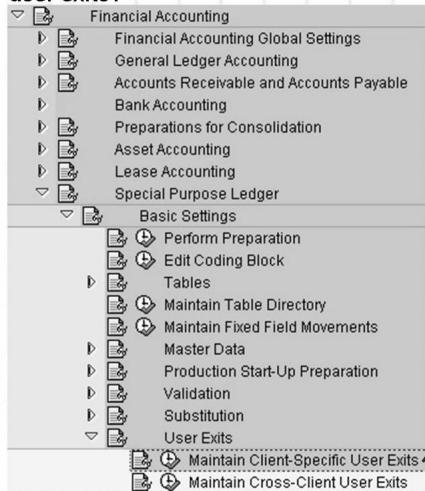
- U (para user exit)
- O número do user este (três dígitos)

Por exemplo, **U001** é um user exit.

User exits em validações/substituições: 1



Onde podem ser encontrados os user exits?



Appl. area	Ex.prog.	Application area
GBLR	RGGBR000	Val/sub: Exits for rules
GBLS	ZGGBS000	Val/sub: Exits for substitution
GBRU	ZZLVU800	Rollup: User exits
GIMV	ZGIVU800	Variable field movement
KROU	RKROU800	Cst ctr summarizn: User exits
LCBA		LC: GesBerSubstitution
LCTT		LC: TransTypeSubstitution

Figura 227: User exits em validações/substituições: 1

Você pode configurar o nome do pool de rotinas FORM do user exit; você deve armazená-lo na tabela de user exits dependentes do cliente (T80D) no Customizing *Ledger especial*.

Exemplos de pools de rotinas FORM RGGBS000 e RGGBR000 do cliente 000 são enviados com o sistema da SAP. Você deve copiar esses pools e configura-los no T80D. O novo nome do pool de rotinas FORM deve atender à convenção de nomeação do cliente (começando com a letra 'Z') assim, ele não será sobregravado quando o próximo upgrade da SAP for instalado (por exemplo, ZGGBR000).

User exits em validações/substituições: 2

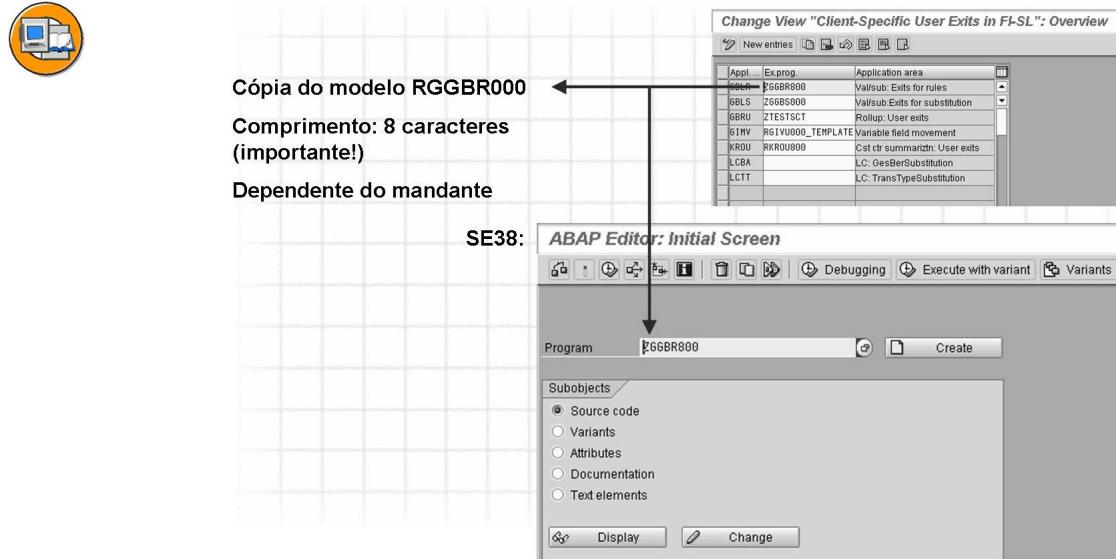


Figura 228: User exits em validações/substituições: 2

A tabela T80D contém os nomes do pool de rotinas FORM dos user exists usados nas validações, substituições e regras. Cada pool de rotinas FORM de validação/substituição é dependente do mandante.

Recomendamos que você edite a tabela T80D, de forma que o nome do pool genérico de seus user exits esteja de acordo com a convenção de nomeação dos arquivos do cliente. Você pode editar a tabela T80U no *Ledger especial Customizing (IMG: Contabilidade financeira → Ledger especial)* selecionando *Configurações básicas → User Exits → Atualizar user exits específicos do cliente*.

O nome do pool de rotinas FORM que você inserir pode ter até cinco caracteres e deve começar com a letra Z. Insira o nome do pool próximo a cada área da aplicação para a qual você quer os user exits. As áreas de aplicação válidas incluem:

GBLR: Validação/substituição: Exits para regras (tipos de user exit 1 e 3) e

GBLS: Validação/substituição: Exits para substituições (tipos de user exit 1, 2 ou 3 para substituições)



Definição (Exit de validação):

```

PROGRAM zggbr800.

...
INCLUDE tgbogd00.          "Data types
...
FORM get_exit_titles TABLES etab.
...
exits-name = 'U101'.
exits-param = c_exit_param_none.
exits-title = text-101.
APPEND exits.
...
ENDFORM.

...
FORM u101 USING b_result.
B_RESULT = B_FALSE.
IF sy-uname = 'OBERDORF'.
  B_RESULT = B_TRUE.
ENDIF.
ENDFORM.

```

Anúncio de user exit
no pool de rotinas form

Tipo de user exit

Texto fonte do user
exit

Inicialização do valor

Figura 229: User exits: Definição de exemplo

Tipos de user exit



exits-param = ...	Tipo	Origem user exit validação	Origem user exit de subst.de campo
1 C_EXIT_PARAM_NONE: FORM u100 USING b_result.			form u100.
2 C_EXIT_PARAM_FIELD ----			form u100 using any_field.
3 C_EXIT_PARAM_CLASS Form u100 USING bool_data TYPE gb002_015 form u100 using bool_data type gb002_015. CHANGING B_RESULT			
			<pre> FORM U100 USING B_RESULT. *Is the cost center type 'M' (Management) ? CALL FUNCTION RK_KOSTL_READ USING COBL-KOSTL. IF CSKSV-KOSAR = 'M' B-RESULT = 'T'. ELSE. B-RESULT = 'F'. ENDIF. ENDFORM. </pre>

Figura 230: Tipos de user exit

A tabela a seguir mostra os tipos de user exits que podem ser usados nas validações, substituições e regras.

Tipos de user exit	Descrição	Aplicação	Exemplo
1	Nenhum parâmetro definido para o user exit.	Regras, validações e substituições (pré-requisitos)	Consulte o pool RGGBR000, tipo de parâmetro C_EXIT_PARAM_NONE
2	Como no tipo 1 de user exit, exceto um parâmetro (o campo a ser substituído) é definido no user exit. Por exemplo, você pode criar uma rotina de substituição que analisa o centro de lucro, dependendo do campo utilizado.	Substituição	Consulte o pool RGGBS000, tipo de parâmetro C_EXIT_PARAM_FIELD
3	Todos os dados são tratados como um parâmetro; este tipo de exit somente pode ser usado nas validações e substituições de matrizes.	Regras, validações e substituições (pré-requisitos)	Consulte o pool RGGBR000, tipo de parâmetro C_EXIT_PARAM_CLASS

Validações e regras usam os números de exits 1 e 3 da tabela acima.

As substituições usam todos os números de exit da tabela acima. Para substituições, você também pode criar user exits que aceitam um campo como um parâmetro e, em seguida, retornam o valor alterado deste parâmetro. Isso permite que você crie um user exit que pode ser usado, dependendo do campo e do nome da tabela. Este tipo de user exit não pode ser usado como uma entrada no campo **Somente exit** na lista de valores a ser substituída, você somente pode usar este tipo de exit junto com um nome de campo. Um exemplo deste tipo de user exit é o pool do formulário RGGBS000.

Se você quiser definir um parâmetro para seu user exit que seja diferente do resultado de uma validação (B_RESULT), deverá efetuar uma entrada de seu user exit na rotina FORM GET_EXIT_TITLES no pool definido. Recomendamos que você copie o pool de rotinas FORM de modelo da SAP RGGBR000 para exits de validação ou RGGBS000 para exits de substituição. Esses pools de modelo contêm entradas na rotina FORM GET_EXIT_TITLES para os exemplos enviados pela SAP.

O que fazer e o que não fazer



- **Transporte**
 - Validações, substituições e regras devem ser definidos somente no sistema de desenvolvimento/teste.
 - O transporte para o sistema de produção ocorre
- **Performance**
 -  **Atenção:** Validações/substituições ocorrem durante CADA lançamento. Como resultado, os acessos ao banco de dados no user exit pode reduzir a performance.
- **Clareza**
 - Use sets se tiver grandes montantes de valores (por exemplo, verificações de conta)
 - Mantenha o número de etapas o mais reduzido possível
 - Encapsule a lógica, se possível (regras)
- **Teste**
 - Simulação com dados de teste
 - Ative um rastreamento que exibe os resultados após a execução da validação/substituição

Transações e notas



Transações centrais

- GGB0 Inserir validações
- GGB1 Inserir substituições
- GCVZ Inserir regras
- GGB4 Ativação
- GCT9 Transportar validações
- GCT0 Transportar substituições
- GCTA Transportar regras

Aplicação	Validações	substituições
FI	OB28	OBBH OBBZ
FI-AA	OACV OAZ1	OACS OA02
FI-SL	GCVV GCVW	GCVX GCVY
Aloc. FI-SL		GA12
FI-LC	OC42	
EC-CS	CXV2	
EC-PCA		OKEL
CO	OKC7	OKC9
RE	GGB0:Visão V_T_TIVVA	GGB0:Visão V_T_TIVVA
PS	OPSI	OPSN

NOTAS

Área temática OSS

- ◆ FI-SL-VSR
- Contabilidade financeira
 - ◆ 42615
- User exits
 - ◆ 48121
- Programas de ajuda
 - ◆ 6975
- Validações/
substituições de matriz
 - ◆ 189447
 - ◆ 413956
 - ◆ 386896
- Progr.do Admin.de regras
 - ◆ RGUGBR00
 - ◆ RGUGBR19
 - ◆ RGUGBR30
 - ◆ RGUGBR31
 - ◆ RGUGBR32
 - ◆ RGUGBR33
 - ◆ RGUGBR40

Figura 231: Transações e notas

A maioria das **transações e aplicações** que a ferramenta de validação/substituição usa são listadas aqui.

Além disso, há uma lista de notas da SAP úteis.

Programas do administrador de regras

Os programas do administrador de regras a seguir são enviados com a versão standard do sistema. Você só pode acessar esses relatórios usando a função Relatório ABAP/4.

- **RGUGBR00**

Se você suspeitar que as informações sobre o uso de validações/substituições/sets/regras não são atuais ou consistentes, poderá usar o programa RGUGBR00 para gerar novamente essas informações. O programa fornece uma lista de todas as definições válidas atualmente para validações/substituições.

- **RGUGBR19**

Este programa verifica a sintaxe em todas as validações, substituições e regras.

- **RGUGBR30, 31, 32**

Diretório de regra, validação e substituição.

- **RGUGBR33**

Este programa é usado para analisar e testar (simular) validações e substituições.

- **RGUGBR40**

Uso de mensagens do sistema em validações.



Acesso ao relatório ABAP/4

1. Selecione *Sistema* → *Serviços* → *Programas*.
A tela ABAP/4: Executar programa é exibida.
2. No campo Programa, insira o nome do relatório que você deseja executar e selecione *Programa* → *Executar*.
Uma tela de seleção é exibida.
3. Insira os dados conforme solicitado.
Os dados informados determinam os dados que serão usados durante o processamento e execução do programa.
4. Selecione *Programa* → *Executar*.
O programa é executado com base nos dados de seleção informados.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Usar informações adicionais sobre validações e substituições



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Usar informações adicionais sobre validações e substituições



Resumo do curso

Você agora deve estar apto a:

- Configurar Contabilidade do imobilizado
- Usar Contabilidade do imobilizado
- Exibir operações de razão especial no sistema
- Utilizar a função de pré-edição de documento no sistema e defini-la apropriadamente
- Utilizar as funções de arquivamento no SAP ERP Financials
- Aplicar validação e substituições à contabilidade financeira

Índice

A

adiantamentos, 425–426
adiantamentos efetuados, 433
adiantamentos recebidos, 432
Administração de
 investimentos, 104
administração de materiais,
 104
Administração de partidas em
 aberto, 147
Administração de partidas
 individuais, 202
AFAMA, 224
ajustes do valor individual,
 434
ALV Grid Control, 281
anexo do balanço, 426
Aquisição com lançamento de
 contrapartida automático,
 147
Aquisição do imobilizado,
 104
archive development kit, 616
área de aplicação, 527
Área de avaliação, 6, 8, 21,
 73, 222
 Lançamento no Razão, 22
Área de avaliação de
 contabilidade de custos,
 231
Área de avaliação
 interempresarial, 185
Área de contabilidade de
 custos, 19
Áreas de avaliação de
 verdadeiras e derivadas,
 222
arquivamento de dados, 590

arquivamento de projetos, 589

arquivar files, 593

Asset Explorer, 292

Ativar Reporting do
 segmento, 125

Atribuição externa de
 números, 42

Atribuição interna de
 números, 42

B

backup, 592
backup do banco de dados,
 592
Baixa, 169, 171
 Baixa parcial, 170
Baixas em massa, 170, 172
Balanço, 32
Balanço financeiro, 7, 21, 23
Balanço fiscal, 7
Bem de baixo valor (BBV), 32
bens de baixo valor, 50

C

Cálculo de depreciação com
 base em intervalos de
 períodos, 227
Campo do usuário, 47
Centro de custo, 18
Centro de lucro, 3
Chave de depreciação, 110,
 224, 226, 231
Chave de lançamento, 460
chaves de lançamentos, 456,
 458
Classe do imobilizado, 31, 39
 Seção de dados da
 depreciação, 39
 Seção de dados mestre, 39

- Classes booleanas, 527
classes de operação do Razão especial, 460
Cliente, 170
código de transação DB15, 597
SARA, 597
códigos do Razão de destino, 459
códigos do Razão especial, 424, 426, 458
compensação de adiantamento, 432–433
compromissos, 459
Condições de depreciação, 226
configuração de operações do Razão especial, 458
consistência, 525
Conta de aquisição, 41
Conta de baixa, 41
Conta de compensação, 146
Conta de conciliação, 104
Conta de depreciação, 41
Conta do ativo imobilizado, 41
Contabilidade do inventário periódica, 269
Contabilidade financeira, 103
Contabilidade gerencial, 8
contas a pagar, 103
contas a receber, 103
contas de reconciliação alternativas, 424
contas do Razão Especial, 424
controle conta, 457
créditos litigiosos, 434
Criar imobilizados similares, 69
Critérios de ordenação, 282
Customizing de arquivamento, 597
- D**
- Dados dependentes de tempo, 70
Data de aquisição inicial, 109
Data de incorporação, 110
Data de início da depreciação, 109, 226
Data de referência, 109, 171
Dependência do tempo de parâmetros de depreciação, 228–229
Depreciação
Depreciação especial, 223
Depreciação extraordinária, 223
Depreciação normal, 223
Depreciação do valor atual, 212
Depreciação do valor parcial, 212
Depreciação extraordinária, 212
Derivação do centro de lucro e segmento, 122–123
Determinação de contas, 40
Determinar aceitação dos parâmetros de avaliação, 222
Determinar transferência de valores CAP, 222
Divisão, 3
- E**
- editor de fórmulas, 530
Elemento PEP, 19
Empresa, 3, 182
Encerramento do exercício, 267
Enterprise Extension EA-FIN, 228
entrada de adiantamentos, 431
Entrada de fatura, 148
Entrada de mercadorias, 148
Estrutura da tela
Área de avaliação do imobilizado, 46
Regra de estruturação da tela, 43
Estrutura de relatórios, 280
Estrutura do balanço/DRE, 24
etapas de substituição, 553

- Etapas para executar alterações em massa, 89
- eventos, 527
- Execução de depreciação, 234, 236
- execuções de arquivamento, 612
- exibição de partidas individuais, 458
- Expressões booleanas, 566
- F**
- FI-AP, 103
- FI-AR, 104
- fiança efetuada, 427
- fianças, 426, 436
- fianças concedidas, 436
- fianças recebidas, 427
- Fichas de registro, 46
- função de validação, 526
- Função empresarial, 125
- Função empresarial FIN_GL_REORG_1, 125
- G**
- Grau de ativação, 532
- Grupo de avaliação, 48
- Grupos de tipos de movimento, 114
- I**
- IeA, 201
- IFRS, 8
- Imobilizado em andamento, 201
- Imobilizado financeiro, 33
- Imobilizado técnico, 32
- Imobilizados em andamento (IeA), 32, 49
- Medida de investimento, 49
- Incorporação de IeA, 201
- Incorporação do imobilizado, 109
- Início da depreciação, 110
- Integração com Contabilidade gerencial (CO), 234
- Integração com Contas a pagar (FI-AP), 104
- Integração com FI-AP, 106
- Integração com MM, 148
- Intervalo de numeração, 42
- Intervalo de períodos, 227
- Intervalos consecutivos de numeração, 42
- J**
- Juros calculados, 231–232
- L**
- Lançamento direto, 23
- Lançamento para características de FI, 122
- Lançamento periódico, 23
- lançamentos de contrapartidas automáticas, 462
- lançamentos de contrapartidas automáticos, 426
- lançamentos de contrapartidas livres, 426, 430
- lançamentos estatísticos, 427, 460
- Layout de registro, 45
- letras de câmbio, 425, 436
- Liquidação de partidas individuais, 203
- Lista de trabalho de imobilizados, 88
- Log da execução de depreciação, 238
- logs de arquivamento, 615
- M**
- Mandante, 3
- Mecanismo de depreciação, 227
- mensagem, 535
- Menu de área, 280
- Método básico, 224
- Método de períodos, 110, 224
- Método de reavaliação, 183
- Método de transferência, 183

- Método do valor bruto, 183
Método do valor contábil líquido, 183
Método multinível, 224
Métodos da taxa uniforme sobre saldo decrescente, 224
Métodos de cálculo, 224
Métodos do valor máximo, 224
métodos para acessar os dados arquivados, 616
Modificação de um imobilizado, 71
Modificações em massa na Contabilidade do imobilizado, 88
Modificar documento, 71
motivos para arquivar os dados, 592
Mudança de exercício, 266
- N**
- Nível de atualização, 43, 46
Número de documento FI, 111
Número do documento FI, 111
- O**
- Objeto de bens imóveis, 19
Objeto de classificação contábil, 44, 125, 234, 236–237
objetos de arquivamento, 596
Objetos de controlling, 19
objetos de arquivamento, 590
objetos de negócios, 590
operações do Razão especial, 424–425, 458
operadores de comparação, 531
operadores lógicos, 531
Operandos, 531
Ordem de manutenção, 19
Ordem interna, 19
Ordenação, 282
- P**
- partidas-memo, 426, 428, 459, 461
Pedido, 148
Perfil da liquidação, 203
performance baixa, 590
Periodicidade e regra de classificação contábil para lançamento de depreciação, 236
Plano de avaliação, 6
Plano de contas, 5, 40
pré-requisitos, 535
processamento de adiantamento, 425
programa de eliminação, 593, 597
programa de exibição, 597
programa de gravação, 593, 597
Programa de lançamento de depreciação, 234
programa de leitura, 616
Programa RAACCOBJ01, 236
Programa RABUCH00, 234
Programa RAJABS00, 267
Programa RAJAWE00, 267
Programa RAPERB2000, 269
Programa RAPOST2000, 234, 236, 238
Programa RAPOST2001, 238
Programa RASIMU02, 293
Programa SAPF124, 147
Public Sector Management (PSM), 19
- Q**
- Quadro do imobilizado, 114, 304
- R**
- RAPERB2000, 23
RAPOST2000, 23
Redução, 229
Referência, 43

- Reforma tributária
empresarial - 2008, 50
- Registro mestre imobilizado
Criação, 68
- Regra, 566
- Regra de distribuição, 203
- Regra de substituição, 89
- reorganização, 591
- Reorganização do centro de lucro, 125
- Repartição de documento, 3
- Reporting do segmento no FI-AA, 237
- Requisição de compra, 148
- S**
- SAP Signature Design, 5
- Segmento, 4
- Seleção de campos, 43
- Série de índices, 231, 233
- set, 568
- Simulação, 293
- Simulação de depreciação, 293
- Simulação do valor, 293
- solicitação de adiantamentos, 426, 432–433
- Subnúmero, 74
- substituição, 550
- Sucata, 170
- T**
- tabelas do banco de dados, 590
- Tarefas periódicas, 221
- Taxa anual simulada, 233
- Tempo real, 23
- Tipo de classificação contábil, 236–237
- Tipo de depreciação, 223
- Tipo de documento, 112
- Tipo de documento líquido, 112
- Tipo de documento para lançamento de depreciação, 236
- Tipo de movimento, 106, 114
- Tipo de relação, 182
- Tipo documento bruto, 112
- tipos de Razão especial, 426
- Transação FAGL_ACTIVATION, 4
- Transferência automática de imobilizado (interempresariais), 182
- Transferência de imobilizado, 181
- Transferência de imobilizado interna à empresa, 181
- Transferência dentro da empresa, 181
- U**
- US-GAAP, 8
- V**
- validação, 526, 535
- Valor de reposição, 231
- valor de substituição, 553
- Valores de depreciação, 226
- Valores do índice, 233
- Variante de ordenação, 282
- Variante de simulação, 293–294
- Variante de transferência, 181
- verificação, 535
- verificação do limite de crédito, 459
- Versão do quadro do imobilizado, 304
- VLA - Visor de listas ABAP, 281
- volume de dados, 590

Feedback

A SAP AG empenhou-se ao máximo na preparação deste curso para assegurar um conteúdo completo e adequado. Se você tiver alguma correção ou sugestão a fazer para que o mesmo seja melhorado, inclua estas no espaço apropriado da avaliação do curso.